O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom. Névoa sêca. Temperatura — Estável. Ventos — Do N ao E, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM
Universidade Rural, 31,8-16,6; Santa Cruz, 28,8-18,8; Barão da Taquara, 31,0-17,2; Méier, 32,4-22,8; Penha 29,6-18,1; Bangu, 32,4-17,0; Jardim Botânico, 27,8-15,6 e Praça Quinze, 27,7-16,5.

Diário de Notícias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 19 de Setembro de 1948

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 7947

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 50,00; Trim., Cr$ 25,00.
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3.º T. 2-151
ED. DE HOJE, 5 SEÇÕES, 40 PAGS. — Cr$ 0,50

Voltaram ao Kremlin os embaixadores ocidentais

Conferenciaram durante duas horas e meia com o ministro das Relações Exteriores da União Soviética, sr. Molotov, nada transpirando

Deveria ter ficado esclarecido se é ou não possível uma solução para o problema de Berlim

MOSCOU, 18 (De Henry Shapird, correspondente da U. P.) — Os embaixadores dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França conferenciaram durante duas horas e meia com o ministro das Relações Exteriores da Rússia, sr. V. M. Molotov, no que se acredita ser a conferência "decisiva" em tôrno do conflito sôbre Berlim.

Os três enviados das potências ocidentais, Walter Bedell Smith, dos Estados Unidos, Frank Roberts, da Grã-Bretanha, e Yves Chataineaux, da França, permaneceram no Kremlin das 17 horas às 19,30 horas, e ao abandonarem o edifício não quiseram dizer se as negociações haviam progredido, nem se as mesmas continuariam. Roberts e Chataineaux saíram da conferência cinco minutos antes de Smith, permitindo a êste tratar com Molotov de um assunto privado de interêsse do govêrno norte-americano.

Os embaixadores da França e da Grã-Bretanha seguiram para a embaixada norte-americana, onde conferenciaram brevemente com Smith e logo depois cada um tomou um rumo diferente. Smith negou-se a responder às perguntas que lhe foram feitas pelos jornalistas.

A conferência de hoje foi a décima primeira celebrada pelos enviados ocidentais com os dirigentes soviéticos. A primeira conferência foi efetuada no dia 2 de agôsto passado com o marechal Stalin.

Antes de seguirem para o Kremlin, os três embaixadores reuniram-se durante meia hora na embaixada britânica, saindo depois sob forte chuva.

Segundo acreditam os círculos diplomáticos, a conferência de hoje talvez tenha sido "decisiva", já que deverá ter ficado esclarecido se é ou não possível chegar, no momento, a uma solução para o problema de Berlim.

Depois de sete semanas de negociações, conhecem-se de sobra as posições da Rússia e das potências ocidentais sôbre o problema de moeda em Berlim. Chegou-se a um acôrdo, em princípio, há duas semanas. Depois dêsse acôrdo, suspenderam-se as conferências e os representante militares em Berlim reuniram-se para tentar pôr o acôrdo em vigor, porém tiveram que suspender seus esforços por não terem chegado a acôrdo sôbre os detalhes práticos.

CONFIA NA ITÁLIA

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Numa troca de cartas com o primeiro ministro italiano Alcide de Gasperi, o presidente Truman expressou confiança em que "a Itália desempenhará importante papel no plano de rehabilitação da Europa" e disse que sente "admiração pela disposição para o trabalho demonstrada pelo povo italiano em seus momentos mais difíceis".

Advertência russa aos anti-comunistas de Berlim

BERLIM, 18 (U. P.) — O chefe da propaganda soviética indicou aos residentes de Berlim que a vida anti-comunista poderá lhes afetar a saúde.

O coronel Serge Ivanovich Tulpanov, falando durante uma reunião efetuada pelo Partido Socialista Cristão — dominado pelos comunistas — disse que o govêrno soviético está "muito desgostoso" pela manifestação anti-comunista realizada ~~recentemente em~~ frente ao Reichstag. Disse que as manifestações chamaram a atenção de Moscou, onde as citadas manifestações foram consideradas como um "ato extremamente sério". Então, advertiu que os "agitadores como Ferdinand Friedenburg (prefeito interino de Berlim) e Kurt Landesberg (chefe berlinense do Partido da União Democrática Cristã) sabem perfeitamente as consequências que poderão advir de seus atos. Entretanto, os participantes das manifestações, evidentemente, não percebem a maneira pela qual serão afetados todos os alemães em virtude de duas atividades.

Alivia a dor nos tumores da cabeça

LONDRES, 18 (U. P.) — A publicação médica chamada "British Medical Journal" informa sôbre os novos progressos realizados na ciência médica. Diz que em estudos preliminares com uma droga identificada como "C. B. 11", que pode ser aplicada por via bucal, endovenosa e intramuscular, comprovou-se que a mesma alivia, de forma eficiente, a dor em casos de tumor na cabeça, extração de dentes molares e outras enfermidades.

Mais dinheiro para o plano Marshall

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O diretor da Administração da Cooperação Econômica, sr. Paul Hoffman, informou que as verbas para o último trimestre dêste ano será de 1.769.000.000 de dólares. A verba é superior à do trimestre anterior.

FALTA-LHE ENERGIA, FÔRÇA, OU ETC?
Tome
ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

SEGUE HOJE PARA PARIS O GENERAL MARSHALL

Leva a certeza de que os russos recrudescerão seus ataques contra os Estados Unidos e nações aliadas — Mas está preparado para devolver as acusações soviéticas

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O secretário de Estado, general Marshall, tomará o destino de Paris, amanhã, a fim de defender a política internacional norte-americana contra os ataques quase certos da delegação soviética na Assembléia Geral das Nações Unidas.

A Assembléia, que será inaugurada na terça-feira, é considerada de primordial importância por Marshall e seus assessores, especialmente se se levar à ordem do dia a difícil controvérsia entre o Oriente e o Ocidente sôbre Berlim.

Dando um indício da atitude da delegação soviética em Paris, a imprensa comunista acusou abertamente o secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, de favorecer as potências ocidentais, enquanto que, em Paris, o delegado soviético prognosticava o reinício da disputa iniciada há dois anos sôbre desarmamento universal.

De acôrdo com esferas bem informadas, Marshall e seus auxiliares vão a Paris com a certeza de que os russos recrudescerão os seus ataques. Porém, Marshall vai preparado para devolver golpe por golpe com a cooperação dos países amigos.

A Assembléia dará à Rússia uma nova oportunidade para atacar o Plano Marshall, o programa norte-americano de rearmamento e a nova união da Europa ocidental.

Todos êsses projetos começaram a funcionar desde a última reunião da Assembléia, em Lake Success.

A delegação norte-americana acredita que também serão abertos sérios debates entre o Oriente e o Ocidente sôbre a Palestina, Coréia, Grécia, Indonésia, colônias italianas, energia atômica, direitos humanos e liberdade de informação.

John Foster Dulles, perito republicano em assuntos internacionais, será o auxiliar de Marshall. Também formarão na delegação o representante permanente Warren Austin, seu substituto Philip C. Jessup e a senhora Eleanor Roosevelt.

Marshall viajará pelo "Independence", aparelho que fará uma escala na Terra Nova, para depois atingir Paris em uma só etapa.

Acusado o Grupo Stern como responsável pelo assassínio de Bernadotte

"ILUSÃO PERDIDA"

A opinião do escritor John P. Marquand acêrca do depoimento de Freda Utley sôbre a U. R. S. S.

Iniciaremos, terça-feira próxima, a série de artigos dessa escritora inglêsa.

O LIVRO em que Freda Utley narrava sua própria história — a história de uma moça comunista que aprendeu à sua custa, e na Rússia, o que é o rigor do totalitarismo — foi publicada pouco antes do ataque japonês a Pearl Harbor. A edição original, limitada, não poderia concorrer com as turbulentas emoções que abalavam os Estados Unidos à beira da guerra.

Fui um dos que leram e aplaudiram "O Sonho que Perdemos", de Freda Utley. Acabada a guerra instei com a autora para que adensasse o livro num sumário severo e o tornasse a publicar. Não devíamos perder tão importante documento humano, principalmente em face dos acontecimentos atuais.

Freda Utley tornou a escrever seu livro, dando-lhe agora o título de "Ilusão Perdida".

O sonho que Freda Utley perdeu durante os seis anos em que viveu na URSS como uma russa, foi uma desilusão no plano pessoal. Hoje em dia, quando vemos que seu malogrado sonho era compartilhado por tantos, sua experiência adquire tons universais. Sem jamais havermos passado por nada do que Freda Utley descreve com tanto realismo, muitos de nós, leitores da primeira versão do seu livro, tínhamos a esperança de que, ao terminar a guerra, a Rússia encontraria seu lugar ao lado dos países ocidentais, para que formassem todos um mundo só.

Esperávamos e acreditávamos que seria possível entrar em relações de amizade com Stalin, graças a uma diplomacia de boa vontade e devido ao nosso próprio interêsse recíproco. Se nossa memória não falha, o próprio Stalin alimentava esperanças idênticas. Nos dias que correm, diante de tantos destroços de sonhos e de ilusões que juncam o mundo inteiro, vemos a nova importância que reveste a descrição feita por Freda Utley da sua estada na Rússia.

Quanto mais aprendermos sôbre o espírito dos russos e sôbre como vive e funciona êste espírito dentro dos contrôles que o envolvem atualmente, melhor interpretaremos acontecimentos e atitudes que nos parecem inconcebíveis. Mais do que qualquer outro livro que eu conheça, "Ilusão Perdida" consegue deixar em nossa mente um bosquejo firme do espírito russo. Uma das mais belas qualidades do livro é que seu autor não pensou sequer em fazer tal bosquejo. Freda Utley conseguiu o que conseguiu, indiretamente.

Vêm-nos à mente outras narrativas semelhantes, de grande sucesso. Entre elas está "Assignment in Utopia", de Eugene Lyons — mas Lyons, embora tivesse também sido antes um entusiasta do comunismo, esgueirou-se sob a Cortina de Ferro como jornalista e cidadão norte-americano.

Freda Utley deixou a Inglaterra com seu marido russo disposta a fazer da sorte do povo soviético a sua sorte. Ela foi de fato uma das unidades humanas do Estado Marxista — e uma das poucas que puderam escapar para contar a história.

(Conclui na 5.ª página)

Inicia o govêrno israelita verdadeira caça humana, à procura dos pistoleiros que abateram o conde suéco

Jerusalém sob toque de recolher — Fechados todos os portos e aeródromos do país — Numerosas pessoas presas — Tropas de prontidão — Vigilância nos consulados

TEL AVIV, 18 (De James Long, da (A.P.) — O govêrno israelita acusou o grupo Stern como responsável pelo assassinato do conde Folke Bernadotte, mediador da ONU, e iniciou uma caçada humana que já resultou na prisão de mais de 100 pessoas nesta cidade e em Jerusalém.

Os líderes do Grupo Stern em Jerusalém, negaram que tivessem responsabilidade pelo assassinato de Bernardotte, o mesmo afirmando também a Irgun Zvai Leumi.

Jerusalém foi colocada sob toque de recolher pelo seu comando militar e o govêrno simultaneamente, fechou todos os portos e aeródromos, temporàriamente, a fim de bloquear qualquer saída de Israel. Até agora, já foi fechada a sede do Grupo Stern em Jerusalém e detidas 60 pessoas na Cidade Santa e mais de 40 em Tel Aviv, tendo o govêrno informado que nenhum dos detidos é membro do Exército israelita.

Prisão em casa

JERUSALEM, 18 (A.P.) — Todos os 90.000 judeus de Jerusalém foram hoje virtualmente postos sob prisão em casa pela ordem de recolher determinada pelo Exército Israelita em consequência do assassínio do conde Bernadotte.

A ordem de recolher, imposta às 14 horas, permanecerá em vigor até ulterior determinação.

Em declaração, a UN disse que o Exército Israelita colocou de guarda 6 policiais militares no Consulado dos Estados Unidos e ordenou que 2 policiais acompanhem todos os carros das Nações Unidas em Jerusalém. Foram levantados vários obstáculos nas ruas de Jerusalém.

Caminhões com alto falantes percorrem as ruas, ordenando ao povo que permaneça em suas casas.

Essa ordem de recolher é a primeira ordenada pelo Exército desde que Israel se proclamou nação.

Trágico aviso

TEL AVIV, 18 (De James Long, da A. P.) — Notas com a assinatura da «Frente Patriótica» foram postas sob as portas dos consulados dos estrangeiros em Jerusalém, ontem à noite, dizendo: «Fomos nós que matamos Bernadotte, pois ele estava trabalhando para os inglêses». Essa organização era até agora desconhecida.

Entrementes, o govêrno israelita começou a movimentar suas tropas, colocando-as em posição, na espectativa de um ataque árabe, diante da confusão, reinante em consequência do assassínio de Bernadotte. Os correspondentes e observadores da ONU que visitaram os setores de batalha disseram que a tensão era forte ao longo de tôda frente. Outras notícias diziam que as concentrações de

(Conclui na 2.ª página)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Tiragem
da edição de hoje:
106.035
EXEMPLARES

Para a capital:
83.650

Para os Estados, especialmente Minas, E. do Rio, E. Santo e São Paulo:
17.385

O matutino de maior circulação do Distrito Federal

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Gonç. Dias, 30, 6º Tel. 22-7968

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 8

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

AUSTIN A40
Em 1.º LUGAR
na exportação inglesa!
A satisfação de seus possuidores é o melhor argumento para quem deseja adquirir um carro de beleza inconfundível, econômico e resistente, confortável e moderno. Austin é a revelação de 1948! Peça-nos, ainda hoje, uma demonstração.
PROPAC
Av. Oswaldo Cruz, 95 - Rio
Telefones 25-2307 e 25-3622

NA AGENDA DA ASSEMBLÉIA GERAL A SITUAÇÃO DA PALESTINA

Decisão tomada pelo sr. Trygve Lie depois de haver recebido um telegrama de Moshe Shertok, ministro do Exterior de Israel, prometendo as mais vigorosas e enérgicas medidas contra os assassinos de Bernadotte

Reuniu-se o Conselho de Segurança e prestou tributo à memória do extinto mediador da ONU

PARIS, 18 — (De *Louis Nevin*, da *Associated Press*) — O sr. Trygve Lie, secretário-geral da ONU, anunciou ter colocado a situação da Palestina na agenda da Assembléia Geral, que se instalará no Palácio Chaillot, na têrça-feira, às 14 horas. A decisão de Lie foi tomada pouco depois de ter êle recebido um telegrama de Moshe Shertok, ministro do Exterior de Israel, prometendo "as mais vigorosas e enérgicas medidas" contra os assassinos de Bernadotte.

O relatório de Bernadotte sôbre seus esforços de mediação durante o corrente mês e suas recomendações para o futuro está sendo preparado pela secretaria da ONU, para a Assembléia Geral. Entrementes, o Conselho de Segurança se reuniu no Palácio Chaillot, a fim de prestar tributo a Bernadotte.

Sir Alexander Cadogan, delegado britânico e presidente do Conselho em setembro, iniciou a sessão às 14 horas e 15 minutos, dizendo que as onze nações do Conselho se reuniam "sob a sombra do assassinato de Bernadotte". Ao mesmo tempo, manifestou o seu horror "ante êste estúpido e desastroso crime" e anunciou que o Conselho se fará representar nos funerais do conde sueco, em Estocolmo.

Uma alta fonte, por outro lado, declarou que haverá uma reunião particular dos delegados chinês, francês, britânico, norte-americano e russo, logo depois da sessão do Conselho, num esfôrço para escolher o sucessor permanente de Bernadotte. O conde foi nomeado pelos cinco grandes e a sua substituição deverá processar-se da mesma maneira.

O sr. Trygve Lie, secretário-geral da ONU, falando depois de Cadogan, afirmou que o assassinato de Bernadotte foi "uma tentativa direta de interferência no esfôrço da ONU para solucionar o problema da Palestina".

Ao mesmo tempo, Lie levantou a questão da proteção ao pessoal da ONU, nas áreas conflagradas. Afirmou que "êste brutal assassinato, uma tragédia em si mesmo, provoca questões de importância ainda maior do que poderia ter ordinàriamente a morte de um indivíduo". Disse Lie que Bernadotte e o coronel Serot foram os sétimo e oitavo representantes da ONU "mortos no cumprimento do dever durante as hostilidades no Oriente Médio. O seu assassinato foi o clímax de uma série de graves incidentes, que se refletirem numa grave e sem precedentes falta de respeito à dignidade e autoridade da ONU. A morte de Bernadotte exige uma resposta à pergunta de o que se deve fazer no futuro, para proteger os que servem às Nações Unidas".

Ponto de vista do Brasil sôbre a questão do veto

PARIS, 18 (De A. Diez de las Heras, da Associated Press) — O dr. Raul Fernandes, ministro do Exterior do Brasil, declarou, em entrevista, que «a questão do veto é substancial e sôbre ela, desde a conferência de São Francisco, o Brasil assumiu uma posição com a qual coincide hoje a Argentina».

Acrescentou o chefe da delegação brasileira que «a questão do veto não pode ser resolvida ùtilmente, e sem prejuízo da universalidade das Nações Unidas, enquanto não houver um acôrdo geral para a paz na Europa e no Oriente».

DENTADURAS
Reformam-se quaisquer dentaduras dando-lhe aderência. Especialista DR. FLAVIO CABRAL, edif. [illegible], 17 andar, Sala 711, largo da Carioca, 5

FALECEU EMIL LUDWIG

Escreveu mais de trinta biografias e obras históricas

Alemão de nascimento e cidadão suiço, desapareceu aos 68 anos de idade

ANCONA, Suiça, 18 (U. P.) — Emil Ludwig, famoso historiador e biógrafo, faleceu à noite passada em sua residência desta cidade, vitimado por insidiosa enfermidade, de que padecia há vários anos. Ludwig, que contava 68 anos, era natural da Alemanha, tendo adotado a cidadania suiça em 1932. Foi autor de mais de 30 biografias e obras históricas. Entre os têmas de seus livros figuram as histórias de Napoleão, Beethoven, Stalin, Roosevelt, Cleopatra, Lincoln, Hindenburg e do rio Nilo.

Antes de falecer, Ludwig estava ocupado com uma obra biográfica dos irmãos Humboldt notáveis filósofos viajantes alemães, e havia iniciado investigações para um estudo sôbre o rei David. Emil Ludwig nasceu em Breslau a 23 de Janeiro de 1880. Seu pai, Hermann Ludwig Kohn mudou seu nome para escapar à campanha anti-semita. Ludwig foi educado na Universidade de Heidelberg e em 1907 viajou para a Suiça. Viajou por diferentes países até 1940, quando foi aos Estados Unidos e regressou à Suiça no ano seguinte, depois de atravessar o México.

Terminada a guerra, Ludwig estava estabelecido em seu lar de Ancona, não mais voltando aos Estados Unidos. Durante a guerra, o consagrado escritor desempenhou funções especiais num programa radiofônico para a defesa do Departamento de Estado [illegible] em seu trabalho à coletividade [illegible] Emil Ludwig deixa esposa e um filho.

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

Banco Brasileiro de Descontos S. A.
Matriz em São Paulo
Comunica aos seus clientes e amigos a abertura de sua
Agência do Rio de Janeiro
RUA DA ALFANDEGA, 45
Prédio próprio.
Tels.: 23-2334 e 43-4891

PENICILINA
ESTREPTOMICINA
DURACILLIN Nova fórmula da PENICILINA G. com PROCAINA, em óleo de gergelim, para injeções sem dôr, em adultos e crianças de 24 em 24 horas.
Aparelho para inhalações (nebulisação) de oxigenio e penicilina ou estreptomicina.
TIROTRICINA — SULFAS
INJEÇÕES — PULVERISAÇÕES — NEBULISAÇÕES — INHALAÇÕES — VAPORISAÇÕES
Tratamento rápido das: Blenorragias - Cistites - Prostatites - Corrimentos - Sífilis - Gengivites - Endocardites - Abcessos - Moléstias da pele - Ulceras - Pneumonias - Nevrites - Nevralgias
Tratamento da TOSSE - BRONQUITE - ASMA - CATARRO - ROUQUIDÃO - AMIDALITE - SINUSITE - CONJUNTIVITE - BLEFARITE e INFLAMAÇÕES DO NARIZ (Rinites).
TRATAMENTO DA SIFILIS, EM 10 DIAS à prova de laboratório, pela PENICILINA e BISMUTO (processo do Dr. LEVADITI, de Paris), e pela PENICILINA e ARSÊNICO (processo do Dr. MOORE, dos Estados Unidos).
Cr$ 50,00 — A CONSULTA E MAIS A APLICAÇÃO E FORNECIMENTO DE 100.000 U. DE PENICILINA E APLICAÇÕES DE ELETRICIDADE MÉDICA
INSTITUTO DE PENICILINA E ESTREPTOMICINA
(Registrado no Serviço Nacional da Fiscalisação de Medicina)
CONSULTAS das 8,30 às 11 e das 14 às 19 horas — AVENIDA CHURCHILL, 97 SALAS 307 e 308 ou Rua Santa Luzia, 285, defronte à SANTA CASA DE MISERICORDIA — EDIFICIO DO SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO
EXPEDIENTE A NOITE DAS 17 AS 19 HORAS
PARA COMERCIARIOS, OPERARIOS E FUNCIONARIOS

JUIZO FINAL

JOEL SILVEIRA

ONTEM a Constituição completou dois anos de idade. E dentro de pouco mais de um mês estaremos a comemorar o terceiro aniversário da queda de Getúlio. De maneira que os jornais já começam a falar, e muito, nos "tanks" que desceram à cidade para acabar com a tirania do Estado Novo". Não estamos aqui para fazer reparos àquela ação dos "tanks". Foi uma boa ação. Todos nós estávamos ansiosos pelo fim do reinado getuliano, que tantas misérias trouxe ao país e tantas limitações impôs ao cidadão brasileiro. Estamos aqui apenas para fazer uma pergunta: teriam sido aqueles redentores "tanks" comandados pelo falecido general Alcio Souto os mesmos que enviamos quinta-feira última para Trujillo, nos porões da corveta "San Rafael"? Se são os mesmos, não há dúvida que o destino foi muito ingrato para com êles. Pois que se aqui no Brasil serviram para derrubar um ditador enferrujado no poder, lá em S. Domingos servirão para perpetuar e fortalecer um tirano cruel e inclemente, senhor absoluto da vontade, dos direitos e das liberdades de uma nação de dois milhões de pessoas.

Haverão de nos chamar cacêtes, mas teimamos em voltar sempre ao assunto. E' uma vergonha que estejamos a fornecer armas a Trujillo. Uma vergonha e um crime. Esse mafadado negócio — que já enriqueceu tantos intermediários e que permitiu que um banco carioca, numa transação esperta, arrecadasse perto de 8 milhões de cruzeiros — já causou ao país algumas sérias contrariedades e prejuízos. E muitas outras ainda causará. Estamos, por causa dêle, quase rompidos diplomàticamente com a Venezuela. Por causa dêle, somos tidos, hoje em dia, entre as pequenas repúblicas da América Central (com exceção, é claro, daquelas que já se encontram dentro da "zona de influência" de Trujillo) como o principal culpado do atual poderio militar do ditador dominicano, poderio que a qualquer hora poderá se voltar contra elas. Sabe-se, mais, aliás, que as armas vendidas pelo Brasil não estão servindo apenas a Trujillo. Uma grande parte das mesmas já foi cedida pelo tirano de S. Domingos ao amigo Somoza, da Nicarágua, ao qual Trujillo se acha estreitamente ligado.

Que motivos patrióticos ou políticos teriam levado as autoridades brasileiras a realizar transação tão lamentável? Não sabemos de nenhum — e não sabemos porque êles não existem. O que prevaleceu foi a certeza de um lucro certo e gordo. Particularmente, o que prevaleceu foram o interêsse e a diligência de uma dezena de intermediários vorazes e fàcilmente manejados, à fôrça de propinas e regalos de valor, pelos agentes de Trujillo no Brasil. A transação se coroou de êxito, mas há-de chegar o dia em que teremos que carpir, amargamente, as conseqüências dêsse colossal êrro. Nesse dia, então, todos os que por êle são responsáveis terão que prestar contas muito sérias ao país. Outro não poderá ser o fim de tôda essa escabrosa história.

Em vigor o tabelamento dos hotéis

O «Diário Oficial» de ontem publicou a portaria do vice-presidente da C. C. P., dispondo sôbre o tabelamento dos hotéis, a qual publicamos, na íntegra, em nossa edição anterior. Está, assim, em vigor o tabelamento dos hotéis cuja diária máxima é de Cr$ .. 180,00.

Dentro de 30 dias competirá às Comissões Locais de Preços classificar os hotéis em categorias, estabelecendo os preço-teto para os mesmos.

Produção e Financiamento

A celeuma dos inflacionistas, em prol da volta ao regime das emissões de papel-moeda, louva-se, agora, na falta de financiamento à produção.

E' preciso produzir, dizem eles, como remédio essencial à crise econômico-financeira do país. E ao govêrno competeir em auxílio, dessa suprema necessidade, garantindo o crescimento das safras pelos recursos monetários.

Ainda aí, perdem esses aficionados da inflação o seu latim.

Jamais os governos foram de mentalidade diversa. A produção tem sido, em todas as épocas, a política dos que vão ao Poder: e os financiamentos acudiram, sempre, à nossa lavoura.

Agora, que se estancaram as emissões e se refazem aos poucos os erros dessa «política absurda» de protecionismo pela desvalorização da moeda, exercida durante cerca de dez anos, a realidade não é diferente. O govêrno continua atendendo aos reclamos da produção, sem cogitar, porém, das facilidades provindas da Caixa de Amortização.

Faz poucos dias, o Banco do Brasil anunciou o aumento de 40% nos limites das operações dêsse gênero em tôdas as suas agências. Essa providência, segundo sabemos, representa uma elevação de capacidade de crédito de mais de 1 bilião e 100 milhões de cruzeiros. Desta cifra, destina-se sòmente às agências de São Paulo um acréscimo de mais de 450 milhões de cruzeiros. Equivale a dizer-se que a mobilização das safras — inclusive os conhecimentos de café — está inteiramente assegurada.

Além dêsses aumentos, subsistem os financiamentos especiais para o café, cujo montante atinge verba superior a 400 milhões de cruzeiros.

São medidas essas de amparo à produção, independentemente das resultantes da Carteira de Crédito Agrícola, sabendo-se estar essa em permanente função.

Desfazem-se, portanto, os motivos alegados pelos que sentem, de fato, não essa falta de garantias à lavoura, mas, sim, a ausência completa das emissões com que enricaram, causando embora o encarecimento da vida e conseqüente desmantelo da nossa economia e das nossas finanças.

(Transcrito do jornal do «Brasil» de 18|9|48).

Instalado, solenemente, o V Congresso Metropolitano dos Estudantes

Como decorreu a sessão de abertura dêsse novo conclave da mocidade estudiosa — O dever das novas gerações

Aspecto da mesa, vendo-se, ao alto, o estudante Hélio Rocha, presidente da UME, entre os srs. Xavier de Araújo, Pedro Calmon, Osvaldo Aranha, Jorge de Lima e diretores da entidade estudantil.

Com a presença dos representantes de tôdas as entidades estudantis do Distrito Federal, instalou-se às 21 horas de ontem, na sede da União Nacional dos Estudantes o V. Congresso Metropolitano, dos Estudantes.

ABERTURA DAS SOLENIDADES

O sr. Osvaldo Aranha, especialmente convidado pela comissão organizadora do conclave, abriu a sessão concedendo, logo após, a palavra ao orador oficial da União Metropolitana, dos Estudantes, universitário José Bonifácio de Andrade que, de improviso, o saudou.

O DEVER DAS NOVAS GERAÇÕES

Falou em seguida, o sr. Aranha que, fazendo uma análise retrospectiva da situação internacional, disse ser a conservação da paz uma necessidade imperiosa para o bem estar dos povos e o dever das novas gerações.

OUTROS ORADORES

Discursaram, ainda, os estudantes Hélio Rocha, Tupi Corrêia Pôrto, Hugo Leite, Celso Medeiros, Hélio Rocha, Humberto Flôres Alvarez, além de outros, encerrando-se logo após, a solenidade.

Pagos em Londres, pelo govêrno brasileiro, 6.600.000 libras esterlinas pela encampação da São Paulo Railway

SÃO PAULO, 18 (D. N.) — A direção da antiga «São Paulo Railway Company» nesta capital, recebeu da matriz em Londres a notícia de que o govêrno brasileiro pagou no dia 15 do corrente o preço estipulado na ocasião em que se processou, há dois anos, a encampação daquela ferrovia, hoje a Santos-Jundiaí.

A soma convencionada mais os juros, relativos ao atraso de dois anos na amortização da dívida, ascendeu a 6 milhões e 600 mil libras, quantia retirada do saldo congelado que ainda possuímos na capital britânica e que subia, até há poucos mêses, a cêrca de 60 milhões de esterlinos.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, Chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparêlhos de Roach. Auxiliares: — Dra. Arlete Beuttenmuller de Medeiros, Dr. Felipe Abumahmann e Dra. Maria Rosária Consentino. Rua dos Andradas, n. 15, 1.º andar, 2.º e 3.º andares, próximo ao Largo de São Francisco.

Casa Bancaria PROLAR S. A.

Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00 7%

R. 7 de Setembro, 99

Condenado o motorista municipal que matou o negociante

A FAMILIA DA VITIMA ACIONOU A PREFEITURA, QUE TERA' DE INDENIZA-LA

O caminhão-lixo da Prefeitura Municipal n. 5.167, dirigido pelo motorista Reinaldo A. Brayner, quando, no dia 6 de agôsto dêste ano, corria, contra-mão, desenvolvendo excessiva velocidade, subiu o passeio da rua Pedro Américo, colhendo Isaac Lesner, negociante estabelecido à mesma rua n. 16. Apanhado de costas, foi o infeliz homem estraçalhado, tendo pouco tempo de vida. A velocidade do caminhão era tal, que, continuando rente a um paredão onde deixou vestígios de sua passagem, foi quebrar um poste de iluminação e derrubar, ainda, uma bicicleta. Descendo a calçada aos trambolhões, prosseguiu na macabra viagem, sem se deter para prestar socorros à vítima.

Processado criminalmente, foi o motorista condenado a um ano e quatro meses de detenção.

A viúva, d. Eva Lesner, e seus filhos, propuseram ação ordinária contra a Prefeitura Municipal, logrando obter sentença favorável do juiz Tiago Fontes, que condenou a ré à indenização mensal de Cr$ 6.666,70, às prestações vencidas, desde o dia do acidente, em dinheiro, sendo as prestações vencidas pagas em fôlha, à razão de metade para a viúva e metade para os filhos; e mais às custas processuais, juros legais e Cr$ 8.000,00 para indenização de funeral e honorários do advogado.

TAXÍMETROS "PAULISTAS"

(CAPELINHA LEGITIMOS)

A Cr$ 2.300,00 vendem-se colocados e com garantia «MUCISA» — RUA MONCORVO FILHO, 35 - 2.º pav.

APRENDA RÁDIO

E ganhe dinheiro enquanto estdua. Montagem e consêrto de rádios, eletrolas e amplificadores. Ensino moderno, rápido, de grande eficiência. Instrumental moderna e oficina para uso dos alunos. Matrículas abertas em número limitado. Rua da Lapa, 73, OREL.

CONTINENTAL FILMES apresenta

Hugo DEL CARRIL

A VIDA de CARLOS GARDEL

NACIONAL · CINELA · JORNAL IMPERIO

Amanhã

HORARIO 2-4-6-8-10 horas

AVANT-PREMIERE SÃO LUIZ

O DIA DA CONSTITUIÇÃO NA CAMARA MUNICIPAL — Realizaram-se, ontem, em comemoração do universário da Constituição de 46, brilhantes festividades na Câmara Municipal, que, por êsse motivo, teve seus salões nobres ornamentados para recepcionar o corpo diplomático, assim como o Congresso Nacional. Às 22 horas teve início um programa artístico, que constou de números de "ballet", executados pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal e pelo conjunto da União das Operárias de Jesús, sob a direção do bailarino Vaslav Weltchek, sendo intercalados números de canto, em que tomaram parte os cantores Roberto Miranda e Nilza Drumond. Também se fêz ouvir a Orquestra do Teatro Municipal, regida pelo maestro Leônidas Autuori. — Na gravura, dois aspectos da assistência presente à recepção, vendo-se no alto, um grupo de senhoras em palestra com o vereador Ari Barroso.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Inspecionado pelo ministro o Instituto Naval de Biologia

Fiscalização de alimentos fornecidos às unidades navais — Atos do titular da pasta — Diplomados pela Escola de Guerra Naval

Estêve, ontem, em visita de inspeção ao Instituto Naval de Biologia, situado na Boca do Mato, o almirante Sílvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, que se fêz acompanhar dos almirantes Juvenal Greenalgh Ferreira Lima, diretor de Engenharia Naval, Nélson de Barros Vasconcelos, diretor de Saúde da Armada e capitão tenente Luís Afonso de Miranda, seu ajudante de ordens, foi recebido à entrada do Instituto pelo seu diretor o capitão de mar e guerra médico, José Juliano Vazoline que já o aguardava em companhia do vice-diretor, capitão de fragata médico Carlos Augusto Brito e Silva e demais membros do corpo de oficiais que atualmente servem no I.N.S. Após percorrer tôdas as instalações do Instituto, o almirante Sílvio de Noronha declarou-se bem impressionado com o que observou.

ATOS DO MINISTRO

O ministro, em ato de ontem, dispensou o capitão tenente Floriano Peixoto Faria Lima das funções que ora desempenha, junto ao E.M.N.A., na seleção e tradução de filmes de natureza técnica; e designou o capitão de corveta Gilberto Lavanère Wanderley para servir no Escritório de Compras da Marinha, em Washington.

FISCALIZAÇAO DE ALIMENTOS FORNECIDOS ÀS UNIDADES NAVAIS

O ministro, em aviso de ontem, designou os oficiais abaixo mencionados para, em comissão, apresentarem um projeto de instruções regulando o serviço de fiscalização da qualidade da carne, leite e pão fornecidos aos navios, de forma que os referidos alimentos sejam sempre de ótima qualidade e recebidos de acôrdo com os modernos preceitos de higiene: presidente, contra almirante João Paiva de Azevedo; membros, capitães de corveta médico Aquiles Mesiano e intendente Roberto Domingos Machado.

A comissão, no estudo a ser feito entrará em entendimento com as autoridades navais a fim de obter os esclarecimentos e informações que julgar necessários.

Outrossim, deverá considerar todos os aspectos do problema, organizando instruções detalhadas para os casos de fornecimentos no Rio de Janeiro aos navios em viagem, fóra do Rio ou estacionados nos Distritos Navais.

DIPLOMADOS PELA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Por haverem satisfeito as exigências do artigo 53 do Regulamento da Escola de Guerra Naval, o contra almirante Ernesto de Araújo, diretor da referida Escola conferiu diplomas do Curso Superior, aos seguintes oficiais: capitães de mar e guerra Carlos da Silveira Carneiro, Olavo de Araújo, Luís Carneiro da Rocha Soares Dias, Paulo Mário da Cunha Rodrigues e o capitão de fragata Hercolino Cascardo.

DESIGNAÇÕES

Por necessidade do serviço, foram designados os capitães de corveta João dos Santos Costa, para a Diretoria do Ensino; Aniceto dos Santos Franco, para a Diretoria do Ensino e Otávio de Freitas Assunção, para a Diretoria de Saúde.

APTOS PARA QUALQUER COMISSAO

Foram inspecionados de saúde julgados aptos para qualquer comissão os capitães de mar e guerra Ari dos Santos Rangel, Felicíssimo Vila Nova Machado, Itacindo Carvalhaes Pinheiro, Mário Lopes dos Iparanga Guaranis e José Juliano Vanzolini.

EM CONDIÇÕES DE SEREM SORTEADOS JUIZES

A Diretoria do Pessoal tornou público a relação nominal dos oficiais dos Corpos e Quadros da Armada, em condições de serem sorteados juízes de Conselho para o quarto trimestre do corrente ano.

DEVOLUÇAO DE TAMBORES VASIOS

O contra almirante Jerônimo Francisco Gonçalves, diretor da Fazenda Naval, recomenda às diversas unidades navais principalmente às localizadas fora da sede que ao devolverem os tambores vasios ao Depósito Naval do Rio de Janeiro o façam com os bujões bem atarrachados a fim de evitar-se a inutilização daquêles com a perda dêstes.

A BEM DA DISCIPLINA

O ministro, em aviso de ontem, [illegible]

Cas: Eduardo Pinto de Carvalho, Leandro Sousa, Antônio Rocha Damasceno, Eduardo Paraizo Barbosa, Renato Alexandrino Montenegro e Vicente Bezerra.

LICENÇA ESPECIAL

Por despacho exarado no requerimento do 1.º sargento Sílvio de Oliveira, o diretor do Pessoal concedeu-lhe seis meses de licença especial de acôrdo com o art. 1.º da Lei n. 283, de 24-5-948.

ACRESCIMO DE 10%

Passaram a perceber o acréscimo de 10%, de conformidade com o artigo 55 do C.V.V.M.A., as seguintes praças: Dorival Frazão, Artur Henrique Nietsche e João Filomeno Beda.

QUERIA VOLTAR PARA O SERVIÇO ATIVO

O vice almirante João Duarte indeferiu o requerimento em que Rubens do Nascimento pedia para tornar sem efeito o ato que o licenciou do serviço da Armada e conceder-lhe transferência para o Quadro de Taifa na especialidade de cozinheiro.

NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Por ter de se apresentar à Diretoria do Pessoal, foi desligado dêste Corpo, o capitão de fragata médico Alvaro Cordovil da Silveira.

O contra almirante Sílvio de Camargo resolveu por em execução, as disposições para a Cia. de Transportes, cujos anexos foram distribuídos aos órgãos e serviços interessados.

Foram dispensados das funções de comandante da Cia. de Abastecimento e de subalterno da 3.ª Cia. Regional, respectivamente, os 1.ºs tenentes Roberval Pizarro Marques e Mário Correia de Sousa Costa; e o 2.º tenente Carlos Alberto Ferrone, de subalterno da Cia. de Metralhadoras; e designados: para comandar a Cia de Abastecimento, o 1.º tenente Carlos Melo de Almeida; chefe do Serviço de Comunicações, o 1.º tenente Roberval Pizarro Marques; e subalterno da 3.ª Cia. Regional, o 2.º tenente Carlos Alberto Ferrone.

Acusado o Grupo Stern...

(Conclusão da 1.ª página)

tropas e equipamentos árabes eram visíveis em muitos pontos e que um único tiro disparado ao acaso poderia inflamar todo a linha, desde a fronteira egípcia ao deserto do Negev.

Comunicado do govêrno de Israel

O Govêrno de Tel Aviv publicou o seguinte comunicado: «O govêrno de Israel está indignado diante do horrível crime praticado ontem em Jerusalém, quando o mediador Bernadotte e seu assistente foram assassinados dentro da área sob o contrôle e defesa do Estado de Israel. Este assassinato foi um ataque contra a autoridade da ONU e um assalto calculado contra a soberania do Estado de Israel. E' um ato de traição contra o exército de defesa de Israel. Foi também uma profanação contra a Cidade Santa de Jerusalém. O govêrno de Israel usará de todos os recursos ao seu dispôr para suprimir esta louca tentativa de pistoleiros para prejudicar as relações de Israel com a ONU. Os perpetradores dêste crime são traidores do povo e inimigos de sua liberdade. O govêrno está mobilizando tôdas as fôrças do Estado para perseguir os assassinos e seus cúmplices e entregá-los à justiça. O govêrno procurará extirpar o bando criminoso responsável por êste atentado. O govêrno de Israel apela para que tôda a Nação se levante como um só homem contra o inimigo no seu interior. Todos os cidadãos e residentes de Israel devem auxiliar sem hesitações o exército e a polícia a capturarem os assassinos e seus cúmplices e a lavar a mancha do terrorismo do solo de nossa pátria».

DR. JOÃO VATER

CIRURGIA

R. S. José — esq. Carmo, 6 Sala 606

NOTICIAS DOS ESTADOS

Ceará

IMPRESSIONANTE ACIDENTE

FORTALEZA, 18 (Asapress) — Impressionante acidente verificou-se no pôrto de Mucuripe. Um estivador, quando trabalhava ali, foi esmagado por uma lingada pesando cêrca de uma tonelada, tendo morte instantânea.

Bahia

SUB-ESTAÇAO EXPERIMENTAL DO FUMO

SALVADOR, 18 (A. V.) — O Instituto Baiano do Fumo acaba de iniciar a construção da Sub-Estação Experimental do Fumo, em Feira de Santana, a qual se destina a estudar os assuntos referentes aos melhoramentos do fumo para charutos e cigarros, de maneira a atender em tempo oportuno as exigências do mercado e equilibrar a economia baiana. Esta é a primeira da rêde experimental de ligação à Estação de Cruz das Almas. A segunda será localizada em Inhambupe onde, também, serão efetuados estudos especializados sôbre a lavoura do fumo para corda e extração da nicotina.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

SALVADOR, 18 (A. V.) — A polícia realizou outra rumorosa diligência contra o jôgo. No Páu da Bandeira, bem de frente para a rua Chile, estava instalado um dos antros dêsse vício, sob o disfarce de sede de clube esportivo. A polícia já o havia fechado duas ou três vêzes, não surtindo nenhum efeito, porém, essa providência, porque pouco tempo depois, voltava a funcionar. Tudo bem escondidinho e discreto, mas conhecido de muita gente pois não foram poucas as queixas recebidas. Finalmente, vendo que o fechamento não era respeitado pelos profissionais o chefe de polícia resolveu em pessoa, organizar a diligência para prisão dos teimosos jogadores. E o êxito foi completo. Fazendo-se acompanhar de elementos da Delegacia de Jogos e Costumes o sr. Oliveira Brito chegou ao cassino do Páu da Bandeira na hora H. A surpresa foi tal, que os jogadores ao defrontarem-se com o chefe de polícia, não tiveram ânimo para largar as cartas. Ficaram com estas nas mãos, uns chorando, outros tremendo, olhando melancòlicamente para as fichas que não haviam sido remidas. Passada a emoção, a fila, 11 ao todo, penetrou a passos tardos na camionete da Delegacia de Costumes e acompanhou o sr. Oliveira Brito à secretaria, onde foi lavrado o flagrante pelo delegado auxiliar, sr. Barachísio Lisboa, depois do que os contraventores foram recolhidos à Casa de Detenção.

R. G. do Sul

CRIADO O SERVIÇO DE DEFESA SANITARIA VEGETAL

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) — O governador do Estado assinou decreto criando o Serviço de Defesa Sanitária Vegetal, segundo proposta que lhe dirigira o secretário de Agricultura.

O rádio tocava muito cedo...

E O SARGENTO PERDEU A SERENIDADE

Procurou a redação do DIÁRIO DE NOTÍCIAS a sra. Luzia Constantino Cruz, residente em uma casa de cômodos sita na rua Silveira Martins n. 127 (Catete), para nos relatar o seguinte:

«Na mesma casa de cômodos, onde é domiciliada, reside o sargento da Aeronáutica, Milton Martins dos Santos. Ontem, pela manhã, aquele militar encontrava-se dormindo no seu quarto, quando foi despertado pela música do rádio de d. Luzia. Eram exatamente 7,40 horas, e o militar, indignado, com a perda do sono, retirou-se dos seus aposentos, em trajes menores, com escândalo para as pessoas presentes, dirigindo-se ao quarto daquela senhora, a quem dirigiu os mais violentos palavrões.

Não satisfeito com a sua maneira de proceder, o inferior da Aeronáutica foi, sem demora, à delegacia do 4º distrito, onde se queixou de ter sido insultado pela sua vítima, que, havia também violado a Lei do Silêncio.

Novas contrariedades estavam reservadas à referida senhora. Recebendo um convite para comparecer, com urgência, naquele distrito, para lá se dirigiu. O comissário de dia recebeu-a, então, com ríspidas palavras, ameaçando-a de prisão seguida da instauração de processo por «ter desrespeitado a um brioso militar».

Em face dêsses contratempos, dona Luzia apela para quem de direito no sentido de que seja chamado à responsabilidade o referido sargento.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.036

A família chegou há um ano, mais ou menos, da Bahia. E' constituída do marido, espôsa e seus filhos. A vida naquele Estado do Norte estava impossível de ser vivida e o chefe da família, que é operário carpinteiro, pensou em melhorar de sorte, aqui, num grande centro. E' êle já homem de certa idade. Acontece, ainda, que sofre horrìvelmente de asma.

Foi pior. Tudo aqui também está pela hora da morte, e o carpinteiro constatou o seu engano. O filho mais velho, um rapazinho de quinze anos de idade, em vista dessas dificuldades, teve que empregar-se. Conseguiu um lugar de contínuo no Banco da Lavoura. Trabalha de dia e estuda de noite. Mas, o que ganha o rapaz permite, apenas, que não seja êle pesado aos pais. Não os pode ajudar de forma alguma.

Os outros cinco filhos são menores, em idade ainda escolar, e freqüentam escolas públicas.

Para mal dos pecados, a mulher do carpinteiro, também asmática, está acometida de uma séria complicação hepática, com repercussão no sistema circulatório e sofre de crises cardíacas. Definha, agora, a olhos vistos.

A situação dessa família baiana é aflitiva. Estão todos, marido, mulher e filhos, residindo num cômodo de uma casa de habitação coletiva na rua Silva Rabêlo, número cento e trinta e cinco, quarto sete, em Todos os Santos, mas há dias em que não tem mesmo o necessário para a suficiente alimentação das crianças. E os aluguéis do mísero cômodo está em atraso, sob a ameaça, assim, a família, de despêjo. Sofrimentos físicos e morais.

Trata-se, como se vê, de um caso de pobreza, mas sem solução prática, porque se alia a pobreza à doença, e ainda há o desconhecimento, de seu chefe, de um meio em que passou não há muito a viver, onde não tem parentes nem amigos.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	2.818,00
Recebemos mais:				
Em intenção a seus filhos — caso 982 ...	Cr$	20,00		
Em intenção à alma de meu inesquecível espôso A. O. B. — casos 237, 334, 339, 593 e 900 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	50,00		
De um espírita em intenção à alma de Francisca de Paula Gomes Barroso — caso 147	Cr$	10,00		
Em memória de Francisca de Sales de Oliveira Bastos — caso 857	Cr$	50,00		
Em memória de Antônio Micelli — caso 857	Cr$	50,00	Cr$	180,00
			Cr$	2.998,00

ASSEMBLÉIA MUSICAL

PIANOS NOVOS

Chegaram os últimos modêlos americanos, inglêses, francêses nacionais e estrangeiros. Bechstein, Stenway, Blutner, Pleyel Essenfelder, Lux, Brasil, Scheimloz, etc., à vista e a prazo Não compre sem primeiro nos fazer uma visita à rua da Assembléia n.º 51 - 3.º. Edif. Indú Brasil (esquina da rua da Quitanda), Não temos filiais nem ligação com nenhuma casa do ramo.

BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

FUNDADO EM 1889

RUA 1.º DE MARÇO N.º 77 — TELEFONE: 23-1796

Capital Realizado .... Cr$ 100 000 000,00

Reservas .... Cr$ 104.000.000,00

Contas Limitadas até Cr$ 50.000,00 — Juros de 5 % ao ano.

MOTOR WISCOSIN

Completo. Tipo VE 4 de 16 a 24 HP. A gasolina e querosene. Pouco usado. Cr$ 15.000,00. Entrega imediata. América Intercâmbio Ltda Av. F. Roosevelt, 137, sala 1.201|3 — End. Tel. «LIMINTER» - Fone 22-3447.

DAURETTE MODAS

Alfaiataria para homens e senhoras

VESTIDOS PRONTOS

ROUPINHAS INFANTIS

ACEITA-SE A FEITIO

Vendas por crediário — Preços acessíveis

Rua Alvaro Alvim, 21-14º andar, salas 1.407|8

MAQUINAS PARA MADEIRA SEISA

RUA DO LAVRADIO, 47 - RIO

22-4059 22-8951

Carteirinhas sociais

Associação Atlética do Grajaú

Associações — Clubes — Colégios — Sindicatos — Centros Espíritas, etc. — Qualquer quantidade.

Moacyr F. Freitas

AV. PRES. VARGAS, 831 — SOB. — TEL.: 43-5476

CAMINHÕES E ÔNIBUS

Mack

Os Mack são os maiores caminhões dos EE. UU. e os líderes no campo do serviço pesado.

DURAÇÃO QUALIDADE ECONOMIA

CIA. AUTO-LUX Importadora

ESCRITÓRIO CENTRAL E SEÇÃO DE VENDAS: Rua México, 11-9.º Tel. 32-6626

SERVIÇO E PEÇAS SOBRESSALENTES: Rua Viúva Cláudio, 408 Tel. 29-3260

DR. FRIDEL — CHEFE DA CLINICA DE CRIANÇAS "DR WITTROCK" — Av. Rio Branco, 114 13.º andar — Das 13,30 às 16,30 horas — Tels: Cons. 22-8713 — Res: 25-6692

CLINICA DE OLHOS
Dr. Jonas de Arruda — Dr. Raphael Sebas
Tratamentos e Operações — Av. Pr. Antônio Carlos, 201 — 42-5497

O APARELHO PARA SURDEZ
SONOTONE 900
é incontestàvelmente a última palavra em seletividade, comodidade e economia, sendo o preço de sua conservação quase nulo! A Sonotone Corporation, com seus processos honestos sob todos os aspectos, cada vez mais se eleva no conceito de sua grande clientela de 20 anos e o SONOTONE 900, verdadeira jóia, confirma e robustece êsse conceito.
Não aquira aparelhos em Belchiors, pois não têm a nossa garantia.
Os seus únicos representantes no Rio são:
APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MÉDICOS LTDA.
Rua da Quitanda, 3 - 3.º - Salas 306/8
Telefone: 22-3124
Testes com assistência médica

Ao substituir os saltos de seu calçado exija
SALTOS BOTÃO DE LUXO
WINGFOOT
GOODYEAR
CONFÔRTO — DISTINÇÃO

SENHORA OU SENHORITA
Aprenda a dirigir seu carro com precisão e segurança utilizando
Itapoan Curso Feminino de Automobilismo
Onde encontrará instrutora especializada lecionando exclusivamente ao sexo feminino. — Tels.: 32-2506 e 27-0440.

AO PONTO LOTÉRICO
"ANEXO À CHARUTARIA BRAHMA"
VENDEU, ONTEM,
27233 4.º prêmio dos
2.000.000,00 DE CRUZEIROS
Se ainda não é nosso cliente, é de seu interêsse candidatar-se aos inúmeros prêmios que a nossa casa distribui tôdas as quartas e sábados
AO PONTO LOTÉRICO
AVENIDA RIO BRANCO, 156 — (Galeria Cruzeiro)

VITORIA — ROXY — AMERICA — PIRAJÁ — MONTE CASTELO — ICARAI
AMANHÃ 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
J. ARTHUR RANK apresenta
JAMES MASON
ROSAMUND JOHN - PAMELA KELLINO
em
"TAÇA DE AMARGURA"
("The Upturned Glass") IMPROPRIO ATE 18 ANOS
com ANN STEPHENS
BREFNI O'ROURKE · HENRY OSCAR
Producão de SIDNEY BOX e JAMES MASON
Distribuido pela UNIVERSAL INTERNATIONAL
Direção de LAURENCE HUNTINGTON
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

Decidirá a Câmara Municipal sôbre os vetos do prefeito

RECIFE, 18 (Asapress) — Por seis votos contra um, a Comissão de Leis Complementares da Assembléia Legislativa, estudando o esbôço de lei de organização municipal, cancelou a emenda que retirava da Câmara Municipal a atribuição de decidir sôbre os vetos do prefeito, transferindo-a para a Assembléia Legislativa.

REJEITADO UM VETO

RECIFE, 18 (Asapress) — A Câmara Municipal, por 21 votos contra 6, rejeitou o veto do prefeito à resolução de lei que subvenciona com Cr$ ...... 48.000,00 anuais a Escola Politécnica.

Contra a vinda de aviadores americanos

UM DISCURSO DO REPRESENTANTE DOS ESTUDANTES NA CAMARA DE BELEM

BELEM, 18 (Asapress) — O vereador estudantil Armando Mendes pronunciou violento discurso contra o que chamou de intromissão do capitalismo americano no Brasil, referindo-se à vinda dos aviadores norte-americanos para a expedição que visa a descoberta do paradeiro do tenente Fernando de Oliveira, apresentando, no fim, um requerimento no sentido de que fosse enviada uma moção ao presidente da República pela passagem do segundo aniversário da promulgação da Constituição, com varias restrições ao atual govêrno. A Câmara aprovou unânimemente a moção, com exclusão dos reparos feitos pelo vereador Armando Mendes.

INACREDITÁVEL

Osório BORBA

O Rio de Janeiro apresenta, como tôdas as principais capitais brasileiras, um enorme "deficit" de habitações. Ninguem nesta cidade encontra uma casa ou um apartamento para alugar em condições normais, pagando o aluguel legal, salvo em casos excepcionalissimos "de ocasião". A regra é a "luva" e seus sinônimos: a compra "dos móveis" pelo quintuplo ou o décuplo do valor real, o aluguel do apartamento mobiliado, pelo triplo ou o quádruplo do aluguel legal do imóvel, etc. O movimento de construções de casas para aluguel parou por fôrça de múltiplos fatôres: a deficiente remuneração do capital, decorrente do congelamento dos aluguéis cuja manutenção, entretanto, pesados os prós e os contras, é uma necessidade pública: a suspensão do financiamento pelas autarquias como parte do programa deflacionista do govêrno; a própria escassez do material de construção, etc. Constróem-se edifícios comerciais, contra os quais não prevalecem os fatores negativos do ponto de vista dos capitalistas. Mas quase nada se constrói quanto a casas ou edifícios para moradia. Nem mesmo para venda.

E' no meio dessa tremenda crise da construção civil que a Mitra Metropolitana empreende a realização do seu sonho oriental de erguer no Rio de Janeiro a maior catedral do mundo, e o govêrno parece decidido a ajudar êsse despropósito, deixando que se desviem para a obra santuária e opulentissima o cimento e demais materiais racionados, mão de obra e recursos financeiros imensos, que de um modo ou de outro sairão da exausta economia do povo.

* * *

Anuncia o govêrno a "solução" do problema das favelas. As favelas significam perto de trezentos mil cariocas vivendo em canis ou pocilgas, cêrca de setenta mil famílias acampadas nos morros à margem da legislação sôbre habitações, à margem das condições minimas de higiene exigidas para a moradia. O arcebispo e as organizações que êle superintende ou orienta participam da "batalha" planejada em têrmos demagógicos para "resolver" êsse problema enorme e complexissimo. Pois bem. O govêrno reserva para essa "solução" do problema das favelas um total de sessenta milhões de cruzeiros, somadas as verbas destinadas para êsse fim pela União e pela "Legião Brasileira de Assistência" e a dotação solicitada à Câmara do Distrito. Pois bem. Nas obras da maior e mais luxuosa catedral do mundo, pretende-se gastar ao que tenho lido, cem milhões, ou muito mais. E o govêrno da União e o da Prefeitura mostram-se dispostos a colaborar nessa emprêsa mirabolante, a Prefeitura mutilando o Campo de Santana para arranjar-lhe o terreno, e a União concedendo-lhe prioridade de material de construção.

* * *

O govêrno convoca tôda a nação para um esfôrço sobrehumano no sentido de reunir recursos com que deter a mortalidade infantil. Centenas de milhares de crianças brasileiras, anualmente, nascem mortas ou morrem antes de atingir um ano. E em lugar de maternidades para pobres, de creches e pupileiras, catedral. A "maior catedral do mundo"!

* * *

O Rio tem um enorme "deficit" de hospitais, de ambulatórios, de maternidades, de abrigos para a velhice desamparada, de escolas, de reformatórios para os menores delinquentes ou vadios. Êsse "deficit" cresce cada dia pela agravação da miséria, da desnutrição, da criminalidade e do desemprêgo, decorrentes da crise econômica. E uma parcela enorme dos recursos — inclusive em material de construção e em mão de obra — que podiam ser aplicadas em atenuar, pelo menos, essas condições calamitosas da vida do povo, vai ser desviada, se não houver uma resistência eficiente da opinião nacional, para a ereção de um monumento colossal e delirantemente suntuoso à doutrina da humildade e da modestia, à doutrina de Cristo.

Estamos no dominio da loucura. E' preciso que a nação, pela voz das fôrças organizadas da opinião, faça voltar ao bom senso a religião dominante e os homens do govêrno que a apoiam nos seus caprichos, num mutualismo de prestigio e influência, às custas da miséria do povo.

Independência do Chile

AS COMEMORAÇÕES REALIZADAS NESTA CAPITAL

Em comemoração à data da Independência do Chile, que transcorreu ontem, foram realizadas vádias cerimônias nesta capital, iniciadas ante-ontem, na Escola do Chile, com a presença do embaixador Osvaldo Vial.

Após o representante do govêrno chileno ter-se dirigido às crianças, os alunos executaram um programa de músicas e danças chilenas.

As 13 horas, realizou-se o almôço oferecido pela Câmara de Comércio Brasilo-Chilena ao embaixador do Chile, que foi saudado pelo sr. Miguel Malliet.

A tarde, na ABI, o Instituto de Cultura Brasilo-Chileno realizou uma sessão solene, presente o embaixador Osvaldo Vial, tendo falado o sr. Mengues Rebelo. Seguiu-se um programa litero-musical, do qual participaram a filha do embaixador, senhorita Carmen Vial, o soprano Matilde Broders e as cantoras Sônia e Mirian, que interpretaram canções chilenas.

RECEPÇAO NA EMBAIXADA

Ontem, às 11 horas, realizou-se na sede da embaixada, a cerimônia do içamento da bandeira chilena, na presença de alunos de diversas escolas públicas e de bandas militares. Depois, o embaixador Osvaldo Vial fêz a entrega de condecorações com que foram agraciadas várias personalidades brasileiras, entre as quais membros das nossas Fôrças Armadas.

As 19 horas, o embaixador e a senhora De Vial ofereceram na sede da embaixada uma recepção ao govêrno e sociedade brasileiros e à coletividade chilena nesta capital.

DR. ABREU FIALHO OCULISTA — R. OURIVES, 7 3.º ANDAR — TEL.: 22-0059

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagens. Diag. gravidez Graça Aranha 226 s. 701/3. Res.: 37-4899.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata. Exames e Operações endoscópicas, Hemorróidas. — EDIF. A.B.I., tel 22-5444.

Doenças da pele
Sifilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos micoses (frieiras), queimaduras.
Dr. Agostinho da Cunha
Diplomado Instituto Manguinhos
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3765

PIANOS
Apartamentos, de cauda e armário
Nacionais e estrangeiros. Vendas à prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães, em lindos modêlos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. — Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile n. 27, fundos, próximo à Avenida Rio Branco, (Cinema Trianon).

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DR. SIQUEIRA DE CARVALHO
CLINICA DE OLHOS
Tratamento pela sulfona nos casos indicados — Cirurgia — Óculos — Av. Copacabana, 945 - S. 104, às 15 horas. — Tels.: 27-5159 e 47-2623.

SCHWARTZMANN — PIANOS
VENDAS À VISTA E A PRAZO
Diretamente da fábrica
AV. RIO BRANCO, 257-A — RIO

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X. Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da Pele.
DR. MIRANDA JUNIOR
20 ANOS DE PRATICA NA ESPECIALIDADE
R. Uruguaiana n. 12-A - 3.º, Diàriamente das 14 às 18 hs. Tel. 22-6902.

Varizes — Úlceras das pernas — Eczemas
CURA RADICAL
SEM REPOUSO — SEM OPERAÇAO — SEM DOR
Processo exclusivo da Clinica Especializada do
DR. OLYMPIO B. COSTA
ASSEMBLÉIA, 51 — 8º ANDAR — TEL. 42-4912
Diàriamente das 14 às 19.

Dr. Ruben Gandelmann
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Doenças do Coração, Estômago, Fígado, Intestinos, Rins — Tratamento especializado da alta pressão arterial.
DIARIAMENTE DE 5 HORAS EM DIANTE
R. SANTA LUZIA 799, 6.º, S. 603 — TEL. 42-0965 — Res.: 27-4357

SALDOS
DE ANIVERSÁRIO!
Serviços de jantar, chá e café, faqueiros, baterias de alumínio e peças avulsas
Grandes descontos em todos os artigos!
LOJAS BRASILEIRAS
AVENIDA PASSOS, 73 E 75

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Esclarece o ministro os motivos que determinaram a recente viagem de instrução às bases aéreas das fronteiras

Apresentação no dia 24 dos alunos do Curso de Tática Aérea — Monumento em memória dos aeronautas da aviação comercial, falecidos em serviço - Autorizada a compra de dez aviões para a revenda

Tendo um vespertino tecido considerações em tôrno da recente viagem de instrução dos alunos da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica às bases aéreas das fronteiras, achando que se tratava de simples "viagem de turismo oferecida pela FAB", e estendido suas críticas à gestão do atual ministro da Aeronáutica, o tenente brigadeiro do ar Armando Trompowsky escreveu uma carta contestando todos os seus tópicos e juntando documentação comprobatória de suas afirmações. O titular da pasta explicou que, em obediência às instruções do presidente da República, o Ministério da Aeronáutica está em regime da mais completa economia, julgando, porém, que não seria patriótico sacrificar a conservação dos campos de pouso, a segurança da navegação aérea ou mesmo a instrução da tropa.

O ministro concluiu a sua missiva revelando alto espirito democrático ao confessar que todos sabem "como aprecio a crítica e como me apresso em corrigir os êrros que me são apontados. Não tenho a veleidade de pensar que acerte sempre, embora o procure sinceramente fazer. Mostrem-me os enganos, indiquem-me melhores soluções e estou pronto a adotar o que fôr mais conveniente aos interêsses do setor que dirijo eventualmente. As portas do Ministério da Aeronáutica estão abertas à imprensa e eu, pessoalmente, sem subterfúgios, estou às ordens para os esclarecimentos que forem julgados necessários".

CURSO DE TÁTICA

O diretor do Ensino determinou a apresentação à Base Aérea de São Paulo, no dia 24 do corrente, dos alunos que compõem a 3ª turma do Curso de Tática Aérea. Êsses oficiais deverão se apresentar munidos de um uniforme de gabardine cáqui completo, camisa de couro para vôo e capote, guia de vencimentos, caderneta de Vôo (de maneira a poder informar o número de horas de vôo em aviões bi-motores e de outros tipos). Para acompanhar a turma virá ao Rio um oficial de ligação. Os oficiais poderão dispôr de condução, que partirá no dia 24 do corrente, do hangar da Diretoria de Rotas Aéreas.

Por motivo de saúde foi o primeiro tenente aviador Azauri Leal Mena Barreto substituido pelo seu colega Orlando de Faria na frequência dêsse curso e por necessidade do serviço transferida para a primeira turma dee 1949 a matricula do major aviador Joléo da Veiga Cabral.

AOS AERONAUTAS QUE MORRERAM EM SERVIÇO

Realizar-se-á, quinta-feira, às 10 horas, no Aeropôrto Santos Dumont, ra Leite, presidente do Sindicato dos lnidade de inauguração de um monumento em memória dos aeronautas da aviação comercial que faleceram em serviço.

Êsse monumento, que será inaugurado com a presença de altas autoridades civis e militares, bem como de delegações de tôdas as corporações aeronáuticas, foi doado pelo sr. José Garcia de Sousa, historiador e entusiasta da aviação comercial no Brasil. Discursarão no ato o comandante Cerqueira Leite, presidente do Sondicato dos Aeronautas e o professor José Garcia de Sousa, o doador do monumento.

NOVO AJUDANTE DE ORDENS

Foi nomeado para as funções de ajudante de ordens do chefe da Inspetoria do Estado Maior da Aeronáutica, o segundo tenente aviador Francisco Eduardo Muller Botelho, que servia na Base Aérea de São Paulo.

Foram ainda nomeados, para a Diretoria do Pessoal o primeiro tenente IG. Válter de Matos e para a Escola de Aeronáutica o segundo tenente aviador da reserva convocado Márcio Pais Barreto, que pertencia a Base Aérea de Natal.

AVIÕES PARA REVENDA

No requerimento em que o sr. Murilo Braga solicitou autorização para importar dos Estados Unidos 10 aviões do tipo "Navion", destinados à revenda, o diretor geral da Aeronáutica Civil exarou despacho favorável.

REGRESSOU DOS ESTADOS UNIDOS

O coronel aviador José de Sousa Prata, que fôra aos Estados Unidos a serviço da Diretoria do Material, acaba de regressar ao Brasil, tendo se apresentado ao brigadeiro Raimundo de Vasconcelos Aboim, diretor do Material, dando conta dos trabalhos de que fôra incumbido.

DISPENSAS DE MONITORES

Por necessidade do serviço foram dispensados das funções de monitores

(Conclui na 6.ª página)

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias
Das 14 às 18
Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Telefone: 27-1719

Air France primeira Companhia européia de aviação

A «IATA» International Air Transport Association (Associação Internacional de Transportadores Aéreos) publicou uma estatística na qual consta que durante o ano de 1947 a AIR FRANCE transportou um total de 70.796,00 (setenta milhões, setecentos e noventa e seis mil) toneladas-quilométricas, entre passageiros, correio e carga. Ficou ainda demonstrado pela mesma estatística, ser a AIR FRANCE a Primeira dentre as emprêsas de navegação aérea da Europa, e a 6.ª de todo o mundo sendo as cinco primeiras Norte Americanas.

ONDAS MUSICAIS apresentam HOJE o 3.º rádio-concerto da série em homenagem à memória do grande maestro e compositor Lorenzo Fernandez

Na 1.ª parte desta audição, n.º 543, atuará o *Côro Feminino da Associação de Canto Coral sob a regência das professoras Cléofe Person de Mattos e Dinah Buccos Alves.*

programa:

Ode a Santa Cecilia — Palavras de Tasso da Silveira — **4 Epigramas Matinais** — Poesias de Lorenzo Fernandez — a) Manhã azul — b) Manhã de chuva — c) Manhã festiva — d) Manhã de sol — **Vesperal** — Poesia de Ronald de Carvalho — **Noite de Verão** — Poesia de Ronald de Carvalho — **Canção Panteísta** — Poesia de Raymundo Corrêa — **Côro das Uyáras**, da ópera "Malazarte" (solista Rita Ribeiro Paixão) — **Murucututú** (Tema popular) — **Côco do Engenho Novo** — (Tema popular)

PARTE DE ORQUESTRA EM DISCOS:

Batuque, da ópera "Malazarte" — Regente Saul Caston — **Imbapára** — (Poema amerindio) — Regente Francisco Mignone — **Batuque**, do "Reisado do Pastoreio" - Regente Hans Kindler

Das 10 às 11 horas, pelas emissoras: TAMOIO 900 kcs. — NACIONAL 980 kcs.

Organizador: J. W. Campos ★ Locutor: Celso Guimarães

OFERTA DA COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Liga impermeável
— Resistência
— O idiota

LIGA IMPERMEAVEL — Como se sabe, os canos de cobre expostos à ação da água do mar são sujeitos à corrosão que, finalmente, os destrói. A fim de resolver êsse problema, produziu-se na Grã-Bretanha uma nova liga composta de cobre, níquel e ferro, que é impermeável em alto grau à ação da água do mar, fria ou quente. Os tubos são fornecidos em vários tamanhos e calibres e podem ser amoldados para qualquer fim por qualquer pessôa que trabalhe em cobre.

* * *

RESISTENCIA — A resistência e a fôrça das estradas e das pistas dos aeródromos, na Grã-Bretanha, estão sendo registradas por meio de máquinas especiais desenhadas pelo National Physical Laboratory, perto de Londres. Essas máquinas revelam quantas combinações e qual a espessura dos materiais, quando rodam pelas estradas e pistas veículos de determinado pêso.

* * *

"O IDIOTA" — O famoso homem de letras Nepomuceno Lemercier era chamado de "O Idiota" porque assistia silenciosamente às sessões da Convenção Nacional. Entretanto, êsse "idiota" era um dos franceses mais loquazes e expansivos. Lendo uma comédia de sua autoria na Academia foi atacado e paralisia e, sem fazer o menor gesto que revelasse tão horrível e repentina enfermidade, exclamou tranquilamente:

— Perdôem, senhores acadêmicos, mas não posso terminar: acabo de perder meia cabeça...

Na Justiça Eleitoral

A RECOMPOSIÇÃO DOS TRIBUNAIS SERÁ LEVADA AO S. T. F. PELO MINISTRO RIBEIRO DA COSTA

O ministro Ribeiro da Costa, que representa o Supremo Tribunal Federal no Tribunal Superior Eleitoral, deverá levar ao conhecimento da mais alta côrte a matéria relacionada com a recomposição dos tribunais eleitorais.

A consulta daquele juiz visa seja fixada a duração do mandato, esclarecendo o artigo 114 da Constituição que diz: "Os juizes dos tribunais eleitorais, salvo motivo justificado, servirão obrigatóriamente por dois anos, e nunca por mais de dois biênios consecutivos".

Escolhido, como o seu colega Lafayette de Andrada, em 1946, precisamente há dois anos, o sr. Ribeiro da Costa quer seja precisada a letra da lei.

A FRAUDE NÃO DEVE BENEFICIAR A QUEM PRATICA

O sr. Luis Gallotti, procurador geral da República, deu parecer em um recurso do Partido Social Democrático do Ceará, a propósito da anulação da 13ª seção da 4ª zona, em Ceará Mirim. A votação foi anulada por ter votado irregularmente um fiscal da U. D. N., fato que foi invocado pelo mesmo partido. O procurador opinou pelo não cabimento do recurso, e, caso o T. S. E. decida em contrário, que seja validada a votação.

O caso do petróleo brasileiro

CONGRATULAÇÕES DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE AO GENERAL HORTA BARBOSA

RECIFE, 18 (Asapress) — Os bolchevistas continuam na Câmara Municipal daqui a agitar o caso do petróleo, tendo o vereador bolchevista José Balbino, na sessão de ontem, voltado a tratar do caso, atacando o Conselho Nacional do Petróleo. Foi posta em votação, também, uma moção de congratulações ao general Horta Barbosa, pela entrevista em que condena a atuação da Missão Abbink. O vereador Sá Barreto afirmou que a moção não representava um protesto pela presença da referida Missão em nosso país, visando antes desmoralizar uma atitude do govêrno. Por isso, não estava de acôrdo com a mesma nem com a sua aprovação.

Submetida à votação, a moção foi aprovada por maioria.

Confirmado o pedido de exoneração do diretor geral do DASP

O sr. Mário de Bittencourt Sampaio, diretor geral do DASP, falando à imprensa, confirmou que havia solicitado exoneração das funções que exerce, tendo, nesse sentido, enviado uma carta ao presidente da República. Sôbre as razões de sua atitude, o sr. Mário Sampaio nada quis adiantar até a solução do caso pelo chefe do Govêrno, que, espera, será conhecida amanhã, após o regresso do general Eurico Dutra, de Campos.

Ao que se informa, a carta do diretor geral do DASP é longa, uma espécie de relatório sôbre a situação econômica e financeira do país. Ao que ainda se adianta, o pedido de demissão estaria ainda relacionado com as críticas feitas no Congresso à proposta orçamentária elaborada pelo DASP e ao caso da aquisição das refinarias de petróleo na França.

Atos do presidente da República na pasta da Agricultura

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Agricultura:

Nomeando, professor catedrático, padrão "M", da cadeira de Geologia Agrícola da Escola de Agronomia "Eliseu Maciel", José Emilio Gonçalves Araújo.

Nomeando, interinamente, professor catedrático, padrão "M", da Escola de Agronomia "Eliseu Maciel", Paulo Tholozan Dias da Costa.

Concedendo exoneração — de escriturario, classe "G", e referência XIV, a Hélio Fernando de Freitas e [illegible] Alves da Silva [illegible]

Exonerando de professor catedrático [illegible] José Emilio Gonçalves Araújo.

[illegible]

FUNÇÃO DO CAPITAL

Discursando perante a Câmara Norte Americana de Comércio, de São Paulo, o sr. Nelson Rockfeller fez um relato das atividades da International Basic Economic Corporation presidida pelo jovem milionário que o grande Roosevelt teve como o mais alto e dinâmico colaborador na sua obra de bom-vizinhança.

Por sua atuação, àquele tempo, e pela ligação do seu nome de família a uma das mais completas obras de defesa sanitária já realizadas no Brasil — a profilaxia da febre amarela — há em relação ao superior dirigente da IBEC um clima de simpatia, embora perturbado pela onda de extremado nacionalismo e de prevenção que se fomenta, no país, contra o capital estrangeiro.

Essa simpatia certamente se consolidará se o sr. Nelson Rockfeller continuar levando para adiante o programa de empreendimentos que começou a realizar, segundo a exposição feita e sob o critério que diz inspirá-lo. Realmente, são suas estas palavras, das quais esperamos que a sinceridade faça um exemplo de clarividência:

«Os registros do século passado demonstram que o capital era empregado, quasi que invariavelmente, nas regiões que prometessem maiores lucros. Hoje isto não basta. O capital hoje deve ser aplicado onde possa produzir mais mercadoria, prestar os maiores serviços, e atender às necessidades mais prementes do povo. Onde quer que seja empregado, a função do capital é servir e não explorar».

No Brasil, a prática dessa filosofia indica imperiosamente o caminho da produção e armazenamento de cereais e outros gêneros alimentícios como sendo o que reclama preferencialmente o espírito de iniciativa e os métodos modernos de trabalho visando a uma contribuição imediata para a melhoria do padrão de vida do povo através da abundância e baixo custo da alimentação.

Além disso nesse setor os investimentos do dinheiro alienígena não encontram, em geral, a oposição oferecida, no campo da indústria, pelos interêsses já existentes, pois as atividades agrícolas têm sido um domínio para o qual jamais se sentiram atraídos os nossos magnatas esquecidos de que a elevação do poder aquisitivo das populações rurais, resultante de investimentos no campo, aumentaria a fôrça consumidora dos artigos manufaturados no país.

Casando dinheiro norte-americano e brasileiro, a International Basic Economic Corporation já desabrochou em cinco organizações nacionais de finalidades as mais proveitosas para o desenvolvimento da nossa produção agro-pecuária.

Visa uma delas à estandardização da qualidade do milho para produção intensiva, de máximo rendimento, difundindo a semente do milho híbrido. Outra, relacionando-se com essa cultura, promove a criação selecionada e racional de suinos, sendo de notar o trabalho que já prestou e está prestando no sentido de proteção dos rebanhos porcinos, da zona onde atua, contra a peste que nos últimos anos causou verdadeira devastação.

Uma terceira entidade procura atender ao problema do escoamento das colheitas de cereais, instalando grandes armazens e elevadores para coleta e guarda durante o tempo necessário e nas mais perfeitas condições da técnica moderna.

Outra emprêsa que vem ao encontro das necessidades mais acentuadas da economia brasileira é a que se dispõe a colocar ao alcance dos agricultores os mecanismos aperfeiçoados para conquistar novas areas férteis e manter e elevar o rendimento das áreas em uso, pela conservação apropriada do solo e a defesa contra a erosão, bem como para as operações de colheita, tudo isso praticado hoje quase totalmente, pelos processos mais empíricos.

Mais recentemente, outro campo de trabalho se ofereceu para novo ramo da IBEC, o combate à broca do café, com o emprego de helicopteros e aparelhamento necessário ao polvilhamento de inseticida próprio. A menos que a atoarda de ativos propagandistas difunda a idéia de que também «a broca é nossa» e nela não deve tocar a mão de estrangeiro, estará nessa iniciativa uma possibilidade real de defesa dos nossos cafezais enfermos, em condições mais vantajosas, para o cafeicultor, do que a de adquirir o material necessário àquele combate.

Está a exercer-se sôbre a opinião pública uma prevenção funesta, que faz ver, em todos os lados, garras ameaçadoras de trustes e golpes esmagadores à nossa independência. A circunstância de não se altearem as elites dirigentes do país a um clima de absoluta insuspeição moral favorece aquela influência que é, em parte, a atual diretiva do extinto partido comunista. Mas tenhamos cuidado para não deixar que êsse preconceito nos iniba de receber o capital estrangeiro tão necessário a um país pobre como é o nosso. O capital com a função que o sr. Nelson Rockfeller declara ter o seu, além do mais sem visar a lucros, pode ser uma fonte real de benefícios, devendo, portanto, ser estimulado.

Declarações oportunas

Em carta que nos dirigiu e a que demos divulgação em nossa edição de sexta-feira, o sr. Joaquim Rola confirmou, em têrmos explícitos, as suas declarações, já publicadas, e segundo as quais a exploração do jôgo está varrida das suas cogitações. «Se a modificação da legislação vigente — escreveu — dependesse de qualquer petição ou argumento por mim apresentado, então poderia V. S. ficar certo de que nunca haveria de ser alterada».

Tratando-se de uma pessoa sob cuja responsabilidade funcionavam três grandes cassinos — o da Urca, o de Icaraí e o da Quitandinha —, essas palavras merecem o relêvo que já lhes demos, quando publicamos a aludida carta, e em que nos parece razoável insistir, sobretudo para situar melhor a campanha empreendida em favor do restabelecimento da batota.

Como se sabe, duas figuras centralizavam essa maldita indústria, a que o Estado Novo dispensou seus especiais carinhos: os srs. Rola e Bianchi. À imitação dos Estados Unidos, onde há o «rei do petróleo», o «rei do aço», etc., possuímos, aqui, não um, mas dois «reis do pano verde», — depostos ambos, pouco depois do seu protetor, o sr. Getúlio Vargas, pelo decreto com que o general Eurico Dutra, em tal oportunidade, se recomendou à opinião pública.

Aí está o sr. Rola perfeitamente conformado com o fechamento dos seus cassinos e disposto a enveredar por outras atividades, mais dignas da sua capacidade, do seu esfôrço, da sua inteligência. E o sr. Bianchi, proprietário do Cassino Atlântico e de tantas outras casas de tavolagem estabelecidas em cidades de veraneio e estações de água?

Seria interessante que êle também fizesse declarações sôbre o problema; porque, excluido o sr. Joaquim Rola, como se acha dêsse movimento, um tanto subterrâneo, mas tenaz, no sentido da volta da jogatina, chegar-se-ia à conclusão de que é em tôrno dos interêsses do sr. Bianchi que se congregam os defensores da roleta. Assim, algumas afirmações, ou, antes, alguns esclarecimentos do conhecido banqueiro seriam, como dissemos, interessantes. Talvez para êle próprio. Porque, à sua sombra, há possivelmente cavalheiros que estão procurando fazer um «jôgo» muito mais escuso do que o praticado nas espeluncas douradas que o govêrno fechou.

O sr. Bianchi também não quer o jôgo? Então quem o quer? Quem o patrocina? Quem financia sua defesa?

Tabelamento prematuro

A Comissão Central de Preços, cujas finalidades, infelizmente, estão longe de ser atingidas, por isso que, na maioria dos casos, seu papel consiste apenas em homologar, isto é, legalizar a alta de preços, está cogitando do tabelamento dos chamados artigos de Natal. Aliás, melhor seria dizer — voltou a cogitar, porque o assunto já há meses foi ali suscitado.

Por que tamanha antecedência?

Mais de um trimestre ainda nos separam da época das «festas» de fim de ano; e afinal de contas, o problema não se reveste de tamanha transcendência, que demande meditações tão profundas e demoradas.

Os únicos interessados em saber, desde já, os preços pelos quais aquêles artigos poderão ser vendidos na quadra própria, são os importadores, desejosos de antecipar cálculos sôbre lucros. Mas com essas preocupações nada tem a ver a CCP. O tabelamento só pode ser feito à base do custo dos produtos até aqui, incluindo as despesas de transporte, direitos, etc., e, inquestionàvelmente, torna-se impossível precisar êses gastos «a priori».

Ademais, enquadrar-se-ão os chamados artigos de Natal, rigorosamente, entre os que, considerados de primeira necessidade, exigem contrôle de preços?

A resposta teria, a rigor, de ser negativa. As castanhas, as nozes, as passas, as avelãs, são tudo quanto há de mais dispensável em nossos lares, onde só entram em obediência a um velho costume colonial. E se a ciência opinasse a respeito, talvez dissesse, mesmo, que os citados artigos são inadequados no nosso clima, com a agravante de serem dados a consumo em pleno rigor do nosso verão.

Não há negar — acrescente-se — o seu sabor; compreende-se o interêsse da população em adquiri-los, por fôrça de uma tradição que faz incompletas as reuniões das famílias, no Natal, sem a «consoada» dos nossos avós. O nacionalismo ainda não chegou até aí. Fica pelo petróleo. Mas, seja como fôr, com relação ao tabelamento dos artigos em causa, parece que cabe inverter a célebre exclamação de Mont'Alverne, e dizer: «E' cedo! é muito cedo!»

Sob o domínio indu o principado de Haiderabad

Detidos imediatamente o ex-primeiro ministro Laik Ali e os membros de seu gabinete, assim como os chefes da Rakazar

Será decidido por meio de plebiscito o destino do trono do Nizam -- Concederam-lhe algumas regalias

NOVA DELHI, 18 (De *James Michaelis*, correspondente da U. P.) — Tanks e soldados do Exército Indiano penetraram na capital do principado de Haiderabad, depois de antecipar-se oficialmente a capitulação, a 8 quilômetros da cidade. Fontes bem informadas de Haiderabad declararam que as fôrças indianas detiveram imediatamente o ex-primeiro ministro Laik Ali e os membros de seu gabinete, assim como os chefes guerrilheiros da organização muçulmana Rakazar. Um comunicado oficial indiano diz que a capitulação do Haiderabad foi aceita pelo major-general J. N. Chaudhry, chefe da primeira divisão motorizada. A capitulação foi apresentada pelo principe herdeiro do trono de Haiderabad e filho do Nizam.

O major-general Chaudhry foi nomeado governador militar do principado. Imediatamente foi emitida a ordem de prisão contra Kasim Razvi, chefe de Rakazar, organização que a India considera responsável pela "maioria" das desordens havidas em Haiderabad. Diz-se que Razvi havia fugido e se ocultado à noite passada, depois de mandar barbear os muçulmanos ortodoxos e tentar suicidar-se.

O primeiro ministro da India, Jawahrlal Nehru, convocou uma reunião do gabinete para tratar da decisão a ser tomada com respeito ao rico Estado, que tem a extensão territorial igual à metade da França. Espera-[illegible] destino do trono do [illegible] decidido por meio de [illegible] e que o Haiderabad [illegible] endido dentro da [illegible]

[illegible]

Protecão mútua em caso de guerra

Vão reunir-se em Paris os ministros de Defesa das cinco potências da Aliança da Europa Ocidental

LONDRES, 18 (A. P.) — As cinco potências da Aliança da Europa Ocidental ordenaram a seus ministros da Defesa que se reunam no dia 27 de setembro em Paris, a fim de consolidarem os planos para uma proteção mútua em caso de guerra.

A conferência será realizada contra um "background" de crescente tensão internacional [illegible] relações [illegible] potências ocidentais.

Os peritos militares daquelas cinco nações se reuniram periòdicamente nos últimos 6 meses, com estrito segrêdo, para redigirem o plano que será apresentado aos ministros da Defesa, que constituem a comissão estabelecida pelo Pacto de Bruxelas.

[illegible] de realização de manobras conjuntas terrestres, marítimas e aéreas.

Novo recorde de velocidade

DETROIT, 18 (U. P.) — O secretário da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, W. Stuart Symington, anunciou que o comandante aviador Richard L. Johnson, estabeleceu um novo recorde de velocidade [illegible]

[illegible]

NOTAS POLÍTICAS

O falado acôrdo no Rio Grande do Norte

A propósito de duas ou três notas ontem divulgadas sôbre um acôrdo, que estaria em marcha, na política do Rio Grande do Norte, procuramos ouvir o deputado José Augusto, chefe da UDN naquele Estado. Declarou-nos s.s.:

— Sôbre o entendimento político noticiado ontem por alguns jornais, tenho a declarar o seguinte: realmente, fui convidado pelo senador João Câmara para um encontro a que estiveram presentes também o senador Georgino Avelino e o sr. Duarte Maria, os dois representantes do situacionismo manifestaram o desejo de pacificação política do Rio Grande do Norte, e eu lhes respondi que qualquer movimento visando o bem do Estado, pela tranquilidade dos seus filhos e solução de seus problemas, só poderia encontrar nas nossas fôrças políticas ressonância simpática. Tudo, entretanto, dependeria da fórmula concreta a nos ser apresentada e do pronunciamento dos nossos correligionários, ficando, todavia, bem claro que, ao contrário do que se noticiara, jamais seria possível, na minha vida política, estabelecer condições para um entendimento em tôrno de qualquer interêsse ou posição para mim".

O Padre Nosso de Hitler

Conforme se lê no livro "El cristianismo en el III Reich", tradução de uma obra que dizem ser de autoria de católicos alemães, editada em Buenos Aires, as crianças da "Previsão Nacional Socialista", de Colônia, em 1936, eram obrigadas a recitar em voz alta e em côro, antes das refeições, como se fôsse o Padre Nosso dos cristãos, a seguinte oração, que está à página 117, do referido livro:

"Oh! Fuehrer, meu Fuehrer, que Deus me deu; protege, conserva, prolonga-me a vida. Salvaste a Alemanha do abismo profundo; eu bem te agradeço meu pão cotidiano. Mantem-te ao meu lado, não me deixes nunca, oh! Fuehrer, meu Fuehrer, meu credo, minha luz. Viva meu Fuehrer!".

O Credo do Getúlio

Sob o titulo "Oração do Getulista", está sendo espalhado em diversos Estados do Brasil um escrito do qual se pode sejam tirados cinco cópias, para mandar a "cinco amigos dos mais patriotas", contendo o seguinte:

"Creio em Getúlio Vargas todo poderoso, criador das leis trabalhistas, creio no Rio Grande do Sul e no seu filho, nosso Patrono, o qual foi concebido pela Revolução de 30.

Nasceu de uma Santa Mãe, investiu sôbre o poder de Washington Luis, foi condecorado com o emblema da República, desceu ao Rio no terceiro dia, homenageou os mortos, subiu ao Catete e está hoje assentado em São Borja, donde há de vir julgar o general Dutra e seus ministros.

Creio no seu retôrno ao Palácio do Catete, na comunhão dos pensamentos, na sucessão do presidente Dutra por tôda sua vida. Amem. Viva Getúlio Vargas".

Não é coincidência

A semelhança entre êsses dois processos demagógicos não é mera coincidência, como, provàvelmente, desejariam fazer crer alguns interessados, de modo especial os comunistas, arvorados, desde 1945, em os mais fortes aliados do ditador fascista do Brasil. Sob a alegação, muito de indústria, de que "Êle" (Êle disse), estava começando a tornar-se um democrata, os comunistas, por ordem do seu chefe, lançaram a mais tremenda confusão no momento da queda dessa ditadura. Os antigos prisioneiros do fascismo-integralista procuravam, assim, pagar com a gratidão do apôio, a liberdade que reconquistaram. Mas esqueciam, ou, apropositadamente, se faziam de esquecidos, de que essa liberdade, mais do que qualquer pressão das fôrças internas, não era senão uma consequência da situação da política internacional, com a estrêla do Eixo a apagar-se e o fim da guerra a aproximar-se.

Totalitários que são, por índole e disciplina, por tática e objetivos, os comunistas, no seu oportunismo, apresentaram a "linha justa", que foi traçada de "cabeça fria". Consistia essa linha em atacar desabridamente os democratas, que, durante um decênio, bem ou mal, lecuram a "queimar as mãos no fogo para tirar as castanhas", com que procuraram atenuar a sorte dos torturados do Estado Novo. E, ao mesmo tempo, lançaram-se nos braços dos seus algozes, dos principais algozes, dos responsáveis por tudo quanto se fez no Brasil durante êsse negro periodo.

Mais patente ainda se tornou êsse apôio dos comunistas ao ex-ditador fascista por ocasião da campanha eleitoral pela vice-governadoria de São Paulo, quando, em um comicio, apareceram juntos, em uma fotografia, lado a lado, no mesmo palanque, o chefe vermelho e o que mandou a espôsa dêste para um campo de concentração da Alemanha, onde ela deu à luz à sua filha, e, depois, foi assassinada. Para completar êsse quadro edificante, só ficará faltando aparecer, entre os dois, a pequena filha do sr. Prestes, a inocente, que foi arrancada aos horrores do campo de concentração e, talvez, à morte, graças a uma tenaz campanha humanitária dos democratas, a qual encontrou apôio firme, valioso, e, no caso, decisivo, do govêrno do México.

A escola filosófica, a que se filia o ex-ditador do Brasil — a cinica — como se vê, tem muitos adeptos, pois, para que podessem, um dia, figurar juntos em uma fotografia histórica, êsses dois chefes — o pardo, preto ou verde e o vermelho — fôrça é reconhecer que, quanto à cabeça fria, não só um, mas ambos precisavam tê-la, e bem fria.

Juntos ainda continuam e juntos pretendem conturbar a política em nossa terra, tentando liquidar com a democracia ainda vacilante. Isso será por ocasião da campanha da sucessão presidencial, que não vem longe.

Um dêles, o "pai dos pobres", o "guia da nacionalidade", deu já comêço às suas aparições messiânicas, obtendo orações, destinadas a correr o país em cadeia entre amigos e fiéis correligionários. O outro lhe seguirá nas mesmas águas, se não à tona, pelo menos, como submarino.

Apoio americano à Espanha

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Um alto funcionário norte-americano declarou que o apoio integral dos Estados Unidos à admissão da Espanha nas organizações políticas da ONU, bem como na [illegible] de nações da Europa [illegible] continua a depender de [illegible] parece a adotar [illegible] de governo [illegible] isto [illegible] que [illegible]

ASSASSÍNIOS POLÍTICOS

Rafael Corrêa de Oliveira

O assassinio do conde Bernadotte é mais um sintoma gravissimo da exacerbação moral e política que ameaça perturbar o tranquilo desenvolvimento da civilização na sua marcha progressiva. A violência que passou dos campos de batalha para o terreno perigoso das perseguições políticas começa a atingir a sua mais terrível modalidade que é o terrorismo dos atentados pessoais.

Não há muito tempo tivemos oportunidade de protestar, nesta coluna, contra o sacrificio de Petkov, estadista búlgaro que os comunistas condenaram à morte por motivos de ordem política. Logo depois pediamos aos democratas brasileiros que no parlamento se fizeram ouvir contra êsse crime, uma palavra de condenação para fatos idênticos: na Grécia e na Espanha, as ditaduras fascistas que lá dominam, estavam fuzilando gente, às dezenas, no fundo dos cárceres, também por motivos políticos. Não conseguimos, com o nosso apêlo, ouvir uma única e realmente humana voz que da tribuna do Senado ou da Câmara, se fizesse ouvir, coerentemente, ecoando para o mundo o pensamento de revolta dos democratas brasileiros contra tais atos de barbaria.

Agora é o assassinio de Bernadotte que vem tomar mais um espaço em negro relêvo na história das violências e brutalidades desta crise universal.

No entanto, bem podiamos e devia-mos ter uma palavra de reprovação para o assassinio do humilde cidadão negro da Geórgia, nos Estados Unidos, quando tentava votar nas eleições primárias de seu Estado. Mataram-no em nome da "supremacia branca, ostensivamente, como uma advertência aos milhões de outros eleitores negros... E isto, exatamente, no momento em que se processa na grande democracia norte-americana a mais viva campanha eleitoral de todos os tempos.

Mas êste artigo é inspirado nos comentários de dois ilustres jornalistas dos Estados Unidos que mantêm uma coluna no importante diário "New York Herald Tribune". Os irmãos Joseph e Stewart Alsop, a propósito da verdadeira inquisição política, hoje vigorante em seu país, fazem esta pergunta: "À fôrça de proteger nossas liberdade, nós não as estamos perdendo? Até onde iremos assim?"

Referindo-se a essa observação dos irmãos Alsop, o jornalista francês Michel Gordey se exprime do modo seguinte em "La Tribune des Nations", de 3 de setembro corrente: "Para os que conheceram a América de Roosevelt e crêem ainda, não obstante os últimos acontecimentos, no bom senso e, sobretudo, no espírito de justiça de 140 milhões de americanos, a pergunta é grave". E Michel Gordey acrescenta: "Em 1941, alguns meses antes de Pearl Harbor, eu ouvia no rádio americano o coronel Lindbergh pronunciar discursos anti-inglêses, anti-russos, anti-semitas e pró-alemães. E perguntava, então, aos meus amigos americanos, como era possível permitir tais coisas numa democracia. E êles me respondiam que era precisamente em nome das liberdades americanas que se devia deixar Lindbergh falar".

Depois da morte de Roosevelt alguma mudança se operou, muito profundamente, no cenário político dos Estados Unidos. E já hoje podemos citar fatos dessa ordem: na cidade de Seattle, os legisladores locais resolveram abrir uma investigação sôbre as idéias políticas de cada individuo em 1931, — isto é, um ano antes da primeira eleição de Roosevelt.

Mas de todos os abusos e atentados à liberdade de pensamento do cidadão, o mais grave que temos a registrar, se refere ao verdadeiro assassinio de Harry Dexter White, a mais brilhante cabeça das finanças americanas, sub-secretário do Tesouro, auxiliar de Roosevelt nas medidas mais sérias da guerra e representante do seu país na conferência de Bretton Woods. Nenhum dêsses títulos impediu que a histeria eleitoral dos "gangsters" organizados em Comitê de Investigações, envolvesse Harry White numa verdadeira atmosfera de calúnias e terror. Convidado a prestar informações ao mencionado Comitê, num ambiente de escândalo, insultos e rumorosa publicidade encomendada, Harry White declarou que as suas condições de saúde não lhe permitiam sofrer, sem periodos de descanço, a injuriosa prova a que o estavam submetendo, como se fôra um criminoso submetido às torturas do "terceiro grau". Mas os "gangsters", sorriram, fizeram ironia sôbre a enfermidade da sua vitima e insistiram na tortura. Resultado: Harry White, profundamente chocado com êsse brutal tratamento, deixava o Comitê e ia morrer nos braços de seus entes queridos, vitima de um colápso cardíaco.

E' escusado dizer que nada se apurou contra a conduta moral e política dêsse eminente americano, sacrificado às baixas paixões partidárias de simples politiqueiros, pela onda de intolerância que Wall Street alimenta, com o ouro ganho na guerra.

O sr. Nélson Rockefeller, que se encontra no Brasil, e conheceu Harry White muito de perto, poderia defender os seus correligionários do Partido Republicano explicando como foi possível, no país da liberdade, porta-bandeira da civilização cristã, consumar-se uma tragédia dessa natureza. A criação de porcos nos interessa muito. Mas o sr. Rockefeller é mais alguma coisa do que um criador de porcos. Bem devia agora aliviar-nos os corações da amargura que experimentamos quando vemos a gloriosa terra americana mergulhada nessas sombras que se adensam cada vez mais.

Os assassinios políticos são sempre monstruosos sintomas de desagregação moral. Sejam êles marcados com as condenações inevitáveis, ou exercidos pelo terrorismo das ruas, ou sistemàticamente executados pela impiedade dos sofrimentos morais, — a sua significação é sempre a mesma: uma imposição do terror sôbre a consciência de criatura humana.

As vozes que no mundo inteiro se levantaram para protestar contra o sacrificio de Harry Dexter White aqui juntamos a nossa, que o ouro da corrupção jamais poderá abafar, porque nada existe capaz de obrigar o homem a apodrecer estagnado nos pantanais da reação. Não foi possível isso em 1789. E também não será agora.

Truman inicia a campanha eleitoral

DAVENPORT, Iowa, 18 (A. P.) — O presidente Truman iniciou na manhã de hoje o seu exaustivo programa de campanha eleitoral.

O trem especial em que êle está fazendo sua campanha por tôda a parte ocidental dos Estados Unidos faz frequentes paradas, durante as quais o presidente se dirige ao povo nas estações.

O primeiro discurso do presidente foi pronunciado na manhã de hoje, às 5.45, em Rock Island, Illinois. Cêrca de 3.000 pessoas se reuniram na estação para ouvir a palavra do candidato democrático.

O presidente disse que o Congresso, controlado pelos republicanos, estava sob a influência dos «lobbies» (representantes de interêsses pessoais).

Vinte e cinco minutos mais tarde o trem especial parou aqui e o presidente declarou à multidão que os eleitores deverão escolher em novembro «entre a reação republicana e o govêrno progressista democrático».

O presidente também concitou o povo no sentido de eleger para o Congresso os candidatos democráticos.

O chefe do Executivo fêz observações idênticas em outras paradas.

ELOGIA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA A CRIAÇÃO DOS TERRITÓRIOS

Uma mensagem ao povo do Amapá

MACAPÁ, 18 (Asapress) — O deputado federal Coaraci Nunes, leu durante uma grande solenidade realizada no recinto da II Exposição de Animais, uma mensagem do presidente Eurico Dutra ao povo do Amapá. O chefe da nação começa dizendo que era seu intuito trazer aos amapaenses, pessoalmente, a sua palavra de aplausos e de estímulo pelo que têm feito pelo desenvolvimento do Território. O general Dutra frisou depois:

"A criação do Território do Amapá, delicado instante da vida do país, [illegible] uma participação mais ativa do govêrno federal, como elemento propulsor, nas atividades dessa região. E os resultados obtidos são atestado seguro do acêrto daquela medida e da capacidade daquele a quem foi entregue a direção dessa vasta obra administrativa, social e econômica.

[illegible] sanitarios desfavoráveis, bem poderá avaliar o muito que foi feito, desde a criação dêsse Território até a presente data".

Depois de salientar a obra do governador Janari Nunes e de dizer que a demonstração de patriotismo dos amapaenses faz com que o govêrno federal não poupe os meios necessários ao desenvolvimento do Território, frisou o general Eurico Dutra:

"O govêrno federal tem procurado pagar a divida que tinha com nossos antepassados, que em quase três séculos, pela sua inteligência, habilidade e bravura, integraram o nosso patrimônio territorial, de quase 150 mil quilômetros quadrados.

Confio em que me será possível muito em breve a oportunidade de testemunhar pessoalmente o que estais realizando para o engrandecimento dessa terra, levando-vos compatriotas minha palavra de confiança e certeza, nos destinos da Pátria.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1948. — Eurico Gaspar Dutra".

Reunem-se os líderes da Coligação Democrática de São Paulo

S. PAULO, 18 (Asapress) — Reuniram-se ontem sob a presidência do sr. Ademar de Barros, os líderes da Coligação Parlamentar Democrática, agremiação política formada pelo PSP e por membros de outros partidos que aderiram ao govêrno. Sabe-se que o sr. Ademar de Barros estêve falando sôbre o orçamento de 1949.

REUNIÃO SECRETA DA BANCADA PESSEDISTA

S. PAULO, 18 (Asapress) — Após a sessão de ontem da Assembléia, a bancada estadual do PSD realizou uma sessão secreta, sob a presidência do líder. Nada foi informado sôbre a reunião. Entretanto, de fora da sala de estatística do Legislativo, a reportagem conseguiu ouvir alguma coisa, chegando à conclusão de que o deputado Antônio de Oliveira Costa se esforçava no sentido de evitar o esfacelamento do Partido, segundo instruções do sr. José Carlos de Macedo Soares. Mais tarde, um porta-voz do PSD informou que nada ficou resolvido na reunião.

Pleiteam aumento os funcionários paulistas

S. PAULO, 18 (Asapress) — Os funcionários públicos do Estado preparam uma grande concentração para o dia 28 do corrente, em frente ao Palácio dos Campos Elísios para solicitar do govêrno o envio de uma mensagem ao Legislativo, relativa ao aumento e ao reajustamento do funcionalismo.

A CONSTRUÇÃO DA NOVA CATEDRAL

A propósito dos seus artigos sôbre a iniciativa do cardeal D. Jaime Câmara, de erguer nesta cidade, uma majestosa catedral, o nosso colaborador sr. Osório Borba recebeu do sr. H. Sodré Pinto a seguinte carta:

Rio, 17 de setembro de 1948 — Sr. Osório Borba

Os seus artigos contra a ereção, nesta capital, de um templo, que, pela sua grandiosidade, esteja à altura da majestade de Deus e simbolise a Fé ardente do povo brasileiro, não surpreem aos que, como os cristãos, compulsam diàriamente os Evangelhos. A sua argumentação é velha como os tempos. Dela já se utilizou Jesus Cristo, como nos adverte o evangelista: «Quando se achou Jesus em Bethania na casa de Simão o leproso, estava sentado à mesa, chegou uma mulher que trazia um vaso de alabastro cheio de precioso bálsamo de espigas de nardo, e, quebrado o vaso, lh'o derramou sôbre a cabeça. Estavam porém alguns que consigo o tomaram a mal, e diziam: Para que se fêz êste desperdicio de bálsamo? Porque êste bálsamo podia ser vendido por mais de trezentos dinheiros e serem dados aos pobres. E se irritavam contra ela. Jesus porém disse: Deixai-a; porque a molestais? praticou uma boa obra para comigo. Pois sempre tendes pobres convosco, e, quando quiserdes, podeis fazer-lhes bem; mas a mim, não me tendes sempre. O que esta poude, o fêz: veio por antecipação embalsamar o meu corpo para a sepultura. Em verdade vos digo: Onde quer que fôr pregado êste evangelho, por todo o mundo, será também contado para sua lembrança o que ela fêz». (S. Marcos — cap. XIV — vv. 3/9).

Não se iluda, sr. Osório Borba, sôbre os écos que lhe chegam das suas investidas odientas contra a Igreja de Jesus Cristo e seu legítimo representante nesta arquidiocese, o sr. cardeal arcebispo. Se muitos o aplaudem por julgarem que é desperdicio o dinheiro gasto com a construção na capital da Nação, de uma condigna Casa do Senhor, inumeravel é, nêste país, que nasceu sob o signo da Cruz, a multidão daqueles que se lembram daquela lição evangélica, que o sr. parece desconhecer: «Então foi levado Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo demônio. E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, teve fome depois. E, chegando-se, o tentador lhe disse: Se és Filho de Deus, dize que estas pedras se convertam em pães. Jesus, respondendo lhe, disse: Escrito está: Não só de pão vive o homem». (S. Mateus — cap. IV — vv. 1/4).

Esforçando-se por erguer, em pleno coração da cidade, um templo que traduza o amor e a gratidão do povo brasileiro ao Criador de tôdas as coisas, o sr. cardeal arcebispo está apenas sendo o fiel executor das aspirações das maiorias da catolicidade brasileira, sem distinção de classes ou de profissões, porque, para ela, não há grandes e pequenos, por serem todos iguais perante Deus, até porque as almas tão só valem pelas suas virtudes, e não pelo seu saber profano ou as suas fortunas materiais.

Pode contar, no seus ataques, êles, enchendo nos de mágoa e de tristeza, obrigam-nos-ão apenas a aumentar as nossas preces a Nosso Senhor, para que dissipe as nuvens negras que estão impedido do de reverenciar Quem lhe deu os dons inestimáveis da vida, da razão e da liberdade.

Cordialmente, sempre, ao seu dispor.

Sodré

No Palácio do Catete

Esteve hoje, no Palácio do Catete, o coronel Gilberto Marinho que foi agradecer ao presidente da República o telegrama que lhe enviou por motivo da passagem de seu aniversário natalicio.

JUSTIÇA MILITAR

«HABEAS-CORPUS» CONCEDIDOS

O Superior Tribunal Militar concedeu «habeas-corpus» a José ... dos Santos e José Custódio, soldados da guarnição de Minas, para que os mesmos sejam postos em liberdade.

CONDENADO O TENENTE MILTON D'AVILA

Pelo Conselho Especial de Justiça da 3ª Auditoria de Guerra, foi condenado o 1º tenente da reserva Milton Brito d'Avila, como incurso no art. 198, preâmbulo do Código Penal Militar à pena de 12 meses de reclusão.

O PROCESSO DO CORONEL MASCARENHAS

Na 3ª Auditoria Regional, foi sorteado o coronel Fernando Pires Bevenuchet, a fim de fazer parte do Conselho Especial de Justiça que está processando o ten.-cel. Oscar Mascarenhas, denunciado, como incurso no art. 229 do Código Penal Militar. O oficial sorteado deverá comparecer no próximo dia 20, às 13 horas, para o compromisso da lei, e tomar parte nos trabalhos.

ABSOLVIÇÃO DE MOTORISTAS

Nilo Correia da Silva, do Regimento Floriano e Francisco Pelegrini, civil, residente em Petropolis, foram denunciados nos artigos 182, parágrafo 5º e 211 c.c com o art. 33, tudo do Código Penal Militar. Julgados na última sessão do Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria de Guerra, foram ambos absolvidos, sob a conclusão de que, em relação ao soldado, o acidente se dera por evento fortuito, imprevisível, e ao civil, por não provada a autoria. Funcionaram os advogados Auricélio Penteado e Cardoso de Albuquerque, respectivamente.

SORTEIO DE JUIZ

Em substituição ao capitão José Alves de Morais, juiz do Conselho Permanente da 1ª Auditoria de Guerra, foi sorteado o capitão Arruda Camargo, que deverá comparecer no dia 20 do corrente, para o compromisso legal.

MANTIDA A ABSOLVIÇÃO DO TENENTE AZEVEDO

Pela divergência de um voto, manteve o Conselho Especial de Justiça da 1ª Auditoria de Guerra a sua decisão, que isentou de pena, com fundamento no art. 33 do C. P. M., o 1º tenente José Guilherme de Azevedo, acusado de haver desrespeitado o capitão médico Nestor Soares Pinto, aplicando-lhe, porém, a medida de segurança de internação em casa de custódia e tratamento pelo prazo de um ano. Votaram sustentando a decisão o coronel José Fortocarrero, juiz Adalberto Barreto, major Osvaldo Brito Fernandes e capitão Mario Q. de Oliveira. O capitão Aristides Meireles votou pela não aplicação da medida de segurança. Determinou o relator a subida dos autos ao Superior Tribunal Militar.

INTERROGATÓRIO DE OFICIAL

Vai ser interrogado no próximo dia 27 do corrente, às 13 horas, perante o Conselho Especial de Justiça da 3ª Auditoria da 1ª Região Militar, o 1º ten. do Q. A. O. Altamiro Martins Ferro, denunciado no art. 182, do Código Penal Militar. Para assistirem a êste ato, foram convidados os capitães Alvaro ... Silva de Araújo, do 2º Regimento de Infantaria, e Fernando de ... Cabral, do 3º Regimento de Infantaria.

LICENCIAMENTO DE MINISTRO

O ministro dr. Bocayuva Cunha do Superior Tribunal Militar que, ao que estamos informados vai tomar parte num Congresso Juridico a realizar-se no Uruguai. Por êsse motivo, terá aquela alta côrte de conceder-lhe uma dispensa ... Quer nos parecer que ... de convocação de um ... para funcionar no Tribunal, ... velmente o magistrado ... nio Carvalho do Nascimento ... Auditoria da Aeronáutica ... to será solucionado pelo ... Silva Junior, presidente daquela côrte, na semana que amanhã se inicia.

A PEDIDO

Impetrado "habeas-corpus" a favor do ex-deputado Gregório Bezerra

Como se dirigiu ao Superior Tribunal Militar o advogado dr. Justo de Morais

O dr. Justo de Morais vem de dirigir ao Supremo Tribunal Militar, impetrando "habeas-corpus" a favor do ex-deputado federal Gregório Bezerra. Fê-lo nos seguintes têrmos:

Exm.º sr. presidente e demais preclaros ministros do egrégio Superior Tribunal Militar.

GREGORIO LOURENÇO BEZERRA, — brasileiro, casado, ex-deputado federal, pelos seus ADVOGADOS que esta subscrevem, vem, —

IMPETRAR

uma ordem de

HABEAS-CORPUS

com fundamento no

Artigo 141, nº 23

da CONSTITUIÇÃO de 18 de setembro de 1946.

A INVOCAÇÃO DE UM EPISÓDIO, PARA DAR PRIMOR E SINGELEZA AO PRESENTE REQUERIMENTO

1) — Há dias um dos signatários do vertente pedido, teve ensêjo de assistir no EGREGIO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, um episódio que o fêz meditar sôbre a extensão e grandeza do acontecimento, a primeira vista sem aparência de produzir alargadas resultantes.

2) — O sucedido, na sua feição quase instantânea, pode ser destarte resumido: — um ILUSTRE ADVOGADO, sustentando da TRIBUNA um pedido de "habeas-corpus", declarou que NAO desenvolveria as teses de direito apoiadoras de sua iniciativa, porque dava a estas — (as teses de direito) — como cabal e amplamente conhecidas pelos PRECLAROS JULGADORES; — ao proferir o seu VOTO o MINISTRO OROSIMBO NONATO relembrou o lance oratório do PROVECTO DO PACIENTE, e declarou que recolhia a afirmativa, como demonstração de apreço à sabedoria dos JULGADORES...

3) — Os INFRA-ASSINADOS querem prestar a mesma homenagem de merecido crédito a erudição do EGRÉGIO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR, e, por isso, se vão limitar a narrar os fatos, e os enquadrar nas preceituações LEGAIS alicerçadoras de postulamento que se estão permitindo formular.

O FATO

4) — O PACIENTE, designado como tendo co-responsabilidade por figura de delito a ser PROCESSADO e JULGADO pela JUSTIÇA MILITAR, foi prêso — (pouco importa, no instante, apreciar a legalidade ou não dêsse encarceramento) — nesta CIDADE DO RIO DE JANEIRO, nos —

16 (dezesseis) de Janeiro de 1948

5) — Daqui — desta Capital Federal, onde se acha — se viu remetido para a CIDADE DE JOAO PESSOA, capital do ESTADO DA PARAIBA DO NORTE, e recolhido, em condição de prêso, no Quartel do 15º (décimo quinto) Regimento de Infantaria.

6) — Portanto —

Há 8 (oito) meses

O PACIENTE se acha sujeito à prisão, se deparando, destarte, privado de sua liberdade de locomoção, expressamente garantida pela CONSTITUIÇÃO REPUBLICANA, como —

Direito inviolável

(Art. 141, da CONSTITUIÇAO, de 18 de setembro de 1946)

7) — Depois disso — (a detenção ocorrida aos 16 (dezesseis) de janeiro de 1948) — o PACIENTE foi submetido a INQUÉRITO POLICIAL MILITAR, teve contra si expedido mandado de PRISÃO PREVENTIVA, e se viu, depois, DENUNCIADO, sendo, por fim, contra êle instaurada AÇÃO PENAL.

8) — Esta AÇAO PENAL — (e nem uma palavra se ergue quanto às irregularidades havidas, por ser, a matéria impertinente, neste transe de PROCESSO de "habeas-corpus") — ainda se acha em andamento...

9) — Portanto, e em resumo, o caso se apresenta nestas condições, liminarmente transgressivas da LEI: — o PACIENTE foi prêso há 8 (oito) meses, e — sem pronunciamento da JUSTIÇA — AINDA prêso se acha; — há 8 (oito) meses se desenvolve uma atuação coativa contra o PACIENTE, a qual se desdobrou para uma ação penal, mas, a verdade é que, esta distendida privação de liberdade do PACIENTE — (8 (oito) longos meses) — NAO tem apoio na LEI, — muito pelo contrário: — sofre a censura mais inequivoca da própria — LEGISLAÇAO MILITAR.

A VOZ TUTELAR, PARA O CASO, DA LEGISLAÇÃO MILITAR

10) — O DECRETO-LEI Nº 925, de 2 de dezembro de 1938, ou seja, o —

CÓDIGO DA JUSTIÇA MILITAR

— (e para irrevocabilidade da argumentação, vão ser concedidos os limites máximos) — ao cuidar — Do Inquérito Policial-Militar, — e que denomina — ATOS PRELIMINARES DO PROCESSO, — estabelece que —

O prazo para a conclusão do inquérito policial militar é de 30 (trinta) dias.

11) — Todavia — (e para se manter (ARTIGO 115, 48) a maior fidelidade narrativa) — cumpre elucidar que se admitiu a —

PRORROGAÇÃO por mais 20 (VINTE) DIAS, do prazo

precedentemente estabelecido de 30 (trinta) dias.

12) — No entanto — (e embora NAO se deseje tirar, no momento, partido da circunstância), — tal PRORROGAÇÃO de 20 (vinte) dias, deve ser solicitada ANTES do escoamento do prazo normal de 30 (trinta) dias fixado para a terminação do INQUÉRITO POLICIAL MILITAR.

13) — Depois disso, passa a LEI a cuidar da AÇÃO PENAL, e, então, preceitua que —

— "Art. 190. — O prazo para o oferecimento da denúncia, "em se tratando de réu prêso, é de cinco dias, contados da data em que o promotor tiver vista dos autos do inquérito, e de dez dias, se o réu estiver sôlto ou fôr revel".

..14) — No § 3º, do mesmo artigo 190, existe uma outorga de dilatação do prazo fixado no corpo do preceito nestes dizeres:

— "§ 3º — Em casos excepcionais e mediante requerimento justificado do promotor, o auditor poderá prorrogar, até o triplo, o prazo de que trata êste artigo".

15) — Em seguida — e já então cuidando da FORMAÇÃO DA CULPA, — a LEI prescreve:

— "Art. 222. — Salvo dificuldade insuperável, que se justificará nos autos com especificação dos motivos, a formação da culpa NÃO excederá o têrmo de 30 (trinta) dias".

16) — NOTE-SE o rigôr do texto legal: — o prazo de 30 (trinta) dias, SO' pode ser excedido, quando houver —

— dificuldade insuperável que se justificará nos autos com especificação dos motivos.

17) — LOGO: — o excesso do prazo, está sempre em função da coexistência de 2 (dois) PRESSUPOSTOS: — a) — dificuldade insuperável; — e — b) — que essa dificuldade insuperável seja justificada nos autos, com especificação dos motivos.

18) — Estes 2 (dois) requesitos LEGALMENTE IMPRESCINDIVEIS para o ultrapassamento do prazo da FORMAÇAO da CULPA, máximo em se tratando de ACUSADO PRESO, NÃO se apresentaram, NEM se apresentam na espécie, até porque — (estão os ADVOGADOS do IMPETRANTE informados) — a inquirição das testemunhas da ACUSAÇAO se fêz — injustificadamente — com o espacejamento de UM MÊS entre uma e outra!!!...

19) — E', como se vê, a transgressão frontal, ostensiva, e menospresante da Lei: — é o menoscabo do direito inviolável à liberdade, assegurado, com tanto imperativismo, — (que chega a ter forma enfática), — pela CONSTITUIÇAO REPUBLICANA, estruturadora, no momento, do ESTADO BRASILEIRO...

AS CONSEQUENCIAS IRREFRAGÁVEIS A TIRAR, DO QUE FOI EXPOSTO

20) — Pelo que se acha escrito, a situação do IMPETRANTE se apresenta de maneira que se segue.

21) — Adotando um método de benevolencia quanto a coação que pesa sôbre o PACIENTE, ou falando mais precisamente, concedendo-se os maiores prazos legais — (mesmo sem entrar na questão da necessidade ou impreteribilidade das justificativas, para poderem ser dilatados os interregnos normais estabelecidos pela LEI) — se chega ao seguinte resultado:

— INQUERITO POLICIAL — 30 dias
— PRORROGAÇAO POSSIVEL — 20 dias.
— DENUNCIA — 5 dias.
— PRORROGAÇÃO EXCEPCIONAL — 10 dias.
— FORMAÇÃO DE CULPA — 30 dias.

TOTAL — 95 dias.

22) — Reitere-se que a FORMAÇÃO DE CULPA, SO' pode ultrapassar de — — 30 dias —

quando — houver dificuldade INSUPERÁVEL, a qual, —

dificuldade insuperável

para poder legitimar o transbordo do prazo,

— precisa ser, — é condição "sine

(Conclui na 6.ª página)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª página da 2ª seção)

Os militares da reserva ou reformados no exercício do cargo de tabelião ou de escrevente podem receber proventos de inatividade

Aprovado pelo ministro o parecer, a respeito, do consultor jurídico — Importante providência sôbre movimentação de oficiais e praças — Proibição sôbre saída de praças — Biblioteca Militar — Atos do titular da pasta — Exame de motoristas — O 8.º Concurso Hípico Oficial do DDE

O ministro da Guerra aprovou o parecer do dr. Madureira de Pinho, consultor jurídico do seu gabinete, acêrca da legalidade do pagamento de proventos de inatividade a militares da reserva remunerada e reformados, que desempenham funções de tabelião ou de escrevente juramentado.

O parecer aprovado está assim redigido: "Não se pode negar que, na consonância de nossa legislação, o cargo de tabelião seja um cargo público, e dos mais relevantes. Não importa à espécie a forma de indenização pelos serviços prestados, isto é, se essa indenização é feita pelos cofres públicos ou por meio de custas e emolumentos pagos pelas partes. O que existe, indubitàvelmente, é um cargo público, provido pelo Poder Executivo, mediante decreto. Já disseram algures, e com razão, que o que caracteriza o funcionário não é a remuneração, ou o pagamento, que, porventura, lhe ministrem os cofres públicos, mas a função que o mesmo desempenha (Lincoln Prates, pareceres e acórdãos ed. 1941, pág. 135).

Quanto ao cargo de escrevente juramentado, igualmente não temos dúvida: trata-se de um cargo público, de natureza estadual. Os cargos em aprêço são exercidos por militares da reserva ou reformados, o que enquadra o caso no art. 182, § 5.º, da Constituição, segundo o qual, enquanto perceber remuneração de cargo permanente ou temporário, não terá direito o militar aos proventos de seu pôsto, quer esteja em atividade, na reserva ou reformado. A proibição constitucional é, portanto, de acumular proventos de cargo público e não simplesmente de exercê-los cumulativamente.

Face ao exposto, estamos em que é possível o pagamento de proventos de inatividade aos militares da reserva ou reformados, no exercício do cargo de tabelião ou de escrevente juramentado, uma vez que ditos cargos, como sabido, não são remunerados pelos cofres públicos".

IMPORTANTE PROVIDENCIA

Em face de se encontrar muito reduzida a verba destinada ao pagamento de ajudas de custo no corrente exercício, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, determina que, à proporção que se esgotar a citada verba nas diferentes Regiões Militares, os oficiais e praças classificados ou transferidos e que ainda não tenham ajustado contas e os que vierem a ser movimentados no andante ano para corpos de tropa, estados maiores, órgãos especiais ou serviço ou estabelecimentos situados em guarnição diferente das em que anteriormente serviam, somente sigam destino no início do ano próximo vindouro, salvo ordem expressa do ministro da Guerra. Os oficiais e as praças compreendidas no presente aviso ficarão adidos à unidade, estado maior, repartição ou estabelecimento onde anteriormente serviam, como se efetivos fôssem. No caso de incompatibilidade hierárquica essa adição será, somente, para efeito de vencimentos. Excetuam-se da presente determinação os oficiais e as praças que não tiverem direito à ajuda de custo no presente exercício, os que desejarem seguir destino, apesar da atual restrição, e os que foram movimentados por conveniência da disciplina, por interêsse próprio ou por motivo de saúde. Os oficiais e as praças compreendidas pelo presente aviso deverão embarcar no decorrer do mês de janeiro próximo futuro, cabendo aos comandantes de unidade e aos diferentes chefes providenciar para que não haja retardo nesta determinação. Em consequência, as férias e o trânsito a que tenham direito deverão ser concedidos, em princípio, ainda em 1948, e o ajuste de contas efetuado por ocasião da apresentação para seguir destino. Não estão compreendidos nesta última determinação os oficiais que, por fôrça das prescrições regulamentares ou por ordem do ministro, devam aguardar em função o seu substituto.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado para o dia 21 do corrente o 5.º uniforme.

USO DE CONDECORAÇAO

O comandante da Fôrça Pública do Estado de São Paulo remeteu à Secretaria Geral da Guerra, para os devidos fins, o diploma correspondente à condecoração da Ordem de Santo Humberto, no grau de Comendador, com que foi agraciado o coronel Eleutério Brum Ferlich, pelo ministro plenipotenciário do Capítulo na América do Sul.

DE FÉRIAS O COMANDANTE DA 1.ª D. I.

O comandante da 1.ª Região Militar concedeu, ontem, um período de férias regulamentares ao general de divisão Odilio Denis, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria e guarnição da Vila Militar e Deodoro. Em consequência, assumirá o comando daquela Divisão o general de brigada Otávio Saldanha Mazza, comandante da Artilharia Divisionária da Zona Leste.

PROIBIÇAO SOBRE SAIDA DE PRAÇAS

O comandante da 1.ª Região Militar, segundo o seu diário de ontem, dá, mais uma vez, por bem recomendá-lo aos comandantes de corpos, chefes de repartição e diretores de estabelecimentos, que fica terminantemente proibida a saída de praças (cabos e soldados) da guarnição do Distrito Federal para o Estado do Rio, mesmo para os municípios limítrofes, devendo, as que, por absoluta necessidade tiverem que o fazer, estar munidas da necessária auto-

(Conclui na 6.ª página)

Ao Mundo Lotérico vendeu

Os dois maiores prêmios do sorteio de DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS da Loteria Federal extraída ontem, de números 21.776 e 22.833 foram vendidos pelo felizardo "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, que, como quase sempre acontece, venderá na próxima quarta-feira UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS e sábado mais DOIS MIHÕES DE CRUZEIROS.

Ao Mundo Lotérico
RUA DO OUVIDOR, 139

EM CAXAMBÚ - HOTEL CAMINHA

Próximo às fontes. Tel. 88. Descontos especiais para militares e exmas. famílias.

RÁDIOS TCHECOS

Já recebi a primeira partida dos ótimos rádios "TESLA" da Tchecoslováquia. Última palavra em sonoridade, alcance e seletividade — Dispositivo para alto falante suplementar.
Vendas só por atacado.
Representante exclusivo para o Brasil.

ANTERO BORGES
R. Uruguaiana, 216, 1.º - Rio de Janeiro

O "Best-seller" que ultrapassou, na América, o sucesso de "... e o Vento Levou"

Você também o deverá ler

KATHLEEN WINSOR
Entre o Amor e o Pecado (FOREVER AMBER)
EDIÇÕES LEP LTDA.

"ENTRE O AMOR E O PECADO" é o romance realista e emotivo que reproduz com as cores mais vivas o esplendor e as misérias do reinado de Carlos II, numa reconstituição magnificente duma época faustosa e romântica! É a história invulgar de uma linda mulher, cujo maior pecado foi dedicar toda a sua vida a um só homem. Ambiciosa... Sem escrúpulos... Calculista... Ela cometeu todos os pecados para conquistar um amor impossível!

Volume cr$ 40,

"ENTRE O AMOR E O PECADO" um romance que o mundo jamais esquecerá!

Grátis
Foto de Linda Darnell, estrela do filme "ENTRE O AMOR E O PECADO" em cada exemplar do livro

SE NÃO ENCONTRAR EM SUA LIVRARIA, PEÇA-O PELO REEMBOLSO POSTAL A
EDIÇÕES LEP LTDA.
RUA DUQUE DE CAXIAS, 121 - SÃO PAULO

FÉRIAS? nas Termas, Serras ou Praias

Para sua temporada de férias, cura ou repouso EXPRINTER DO BRASIL TURISMO possui o melhor Departamento especializado em Temporadas nas Termas, Serras ou Praias.
AGUAS DA PRATA, AGUAS DE S. PEDRO, ARAXA', CAMBUQUIRA, CAXAMBU', IBIRA', LAMBARI, POCINHOS DO R. VERDE, POÇOS DE CALDAS, S. LOURENÇO, SERRA NEGRA, TERMAS DE LINDOIA, CAMPOS DO JORDAO, NOVA FRIBURGO, MIGUEL PEREIRA, PETRÓPOLIS, TERESÓPOLIS, etc.
Consulte-nos sôbre o nosso Sistema-Passagens ida e volta, hotéis, etc. — "TUDO INCLUIDO". — Reservas Vendas e Informações:

Av. RIO BRANCO 57 RIO DE JANEIRO
VIAGENS EXCURSÕES CAMBIO
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

caminhão **FARGO** 1948

para qualquer serviço em qualquer estrada

Fabricado pela Chrysler para dar serviço, FARGO desempenha qualquer tarefa que lhe seja destinada: Dotado de ampla fôrça, construido de material da mais alta qualidade, FARGO é um caminhão altamente econômico pelo que gasta, pelo que durá e pelo que produz! Examine FARGO antes de comprar um caminhão. Entrega imediata.

FARGO o "engole estradas!"

PEÇAS LEGITIMAS

Peças para os automóveis Chrysler, Plymouth e para Fargo, assim como todos os acessórios, à venda nos departamentos de peças da Cia. Cipan, no Rio, e nas lojas dos concessionários, no Interior.

USE PRODUTOS DA PEÇAS MoPAR ACESSÓRIOS CHRYSLER CORPORATION

DEPARTAMENTOS DE PEÇAS:
Av. Henrique Valadares, 150 — Tel. 32-6522
Rua Riachuelo, 187/189 — Tel. 32-5255
Rua da Alegria, 1850-A

Distribuidores Exclusivos:
CIA. CIPAN
Av. Beira Mar, 262 — Rio

AGÊNCIA ED. BRASÍLIA - Av. Pres. Wilson 113-A - Tel. 22-1911
AG. H. VALADARES - Av. Henrique Valadares, 150
Tel. 32-5233
AGÊNCIA ALEGRIA - Rua Alegria, 1850-A

XAVIER 6-7

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

...nação assinada pelo comando responsável.

BIBLIOTECA MILITAR

Lista bibliográfica das obras raras **pertencentes à** Biblioteca Militar: 29 — **Macedo Soares**, José Carlos de. — **Fronteiras** do Brasil no Regime Colonial. Rio de Janeiro, José Olímpio Editôra. MCMXXXIX. 235 p. Ilus. 30 — **Mamiani**, Luis Vicêncio. — Arte gramática da língua brasileira da nação Kiriri, composta pelo padre... da Companhia de Jesus e missionário que foi nas aldeias da dita nação. Segunda Edição publicada a expensas da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. Tip. de Brow & Evaristo, 1877. (Com um prefácio de Batista Caetano de A. Nogueira). LXXII x XI x 101 p. 31 — Martius, Carl Frid Phil von. — Glossaria Linguarum brasiliensium. — Glossarios de diversas linguas e dialetos, que falam os índios do Império do Brasil — Wortersammlung brasilianischer sprachem, von. Erlangem. Drick von Junge & Sohn. 1863. XXI. 549 p. 32 — Meneses, Manuel de. — Crônica do muito alto, e esclarecido principe S. Sebastião, décimo sexto de Portugal, composta por... primeira parte, que contam os sucessos dêste Reino, e conquistas em sua menoridade. Oferecida à majestade sempre augusta del rei D. João V. Nosso Senhor. Lisboa Ocidental. Na Oficina Ferreirinhi. M.M. DCCXXI. 414 p. 2 colunas".

FARDAMENTO

Em aviso baixado, o ministro autoriza a inclusão, na tabela de distribuição de fardamento, de dois gorros de brim verde-oliva circulares, com a duração de seis meses, cada um, destinados ao Batalhão e Cias. de Guarda, **tropa a** pé ou motorizada, tropa montada, tropa especial de fronteira, escoltas e contingentes.

MOVIMENTAÇÃO DE INTENDENTES

O ministro, em aviso de ontem, recomenda às unidades administrativas em geral que a movimentação de oficiais intendentes do Exército implica na fiel observância do art. 19 da lei de movimento de quadros. Onde houver dois ou mais oficiais intendentes, a transferência de um importará automàticamente na passagem da carga e encargos ao outro oficial do mesmo quadro, a fim de liberar o transferido dentro dos prazos estabelecidos. Quando a unidade dispuser apenas de um oficial intendente, o agente diretor designará outro oficial da unidade para assumir as funções do transferido, atendendo-se rigorosamente aos prazos regulamentares.

ATOS DO MINISTRO

O ministro resolveu nomear o coronel Olímpio da Costa Leite, da reserva, para exercer as funções de diretor tesoureiro da Caixa de Construções de Casas do M. da Guerra; exonerar do mesmo cargo o oficial de igual patente Jaime Raulino de Faria; aprovar o contrato celebrado entre a Escola Militar e as Irmãs de Caridade da Associação de S. Vicente de Paula, para prestação de serviço no hospital daquele estabelecimento; deferir os requerimentos de Bertoldo Klinger, Ciro Carvalho de Abreu, Fausto Amélio da Silveira Gerpe, Geraldo da Costa Mundim, Alberto Mancini, Abílio Barori, Grande Est. Pirotécnico, Irmãos Scarabuel Ltda., José Maria da Silva e Soc. A. P. Powder Factory; e indeferir o de Mário Ferreira Goulart.

INTERPRETAÇÃO SÔBRE ARTIGOS DO REGULAMENTO DO S. M. B.

Solucionando uma consulta sôbre interpretação dos artigos 11 e 52 do Regulamento 160 do Serviço de Material Bélico, tendo em vista os conceitos emitidos pelo D. G. A. e E. M. E., o ministro, em aviso de ontem, esclarece: 1) a subordinação disciplinar e administrativa referida na alínea "a", do art. 52 do Regulamento 160 deve ser entendida como exercida através do chefe do S.R.M.B.-2 a subordinação técnica fixada na alínea "b" do mesmo artigo **se prolonga** através do chefe do **S.R.M.B. até a** diretoria técnica respectiva, **isto é**, a Diretoria de Material Bélico. O art. 11 tem seu pleno cabimento visto que estabelece a subordinação disciplinar, técnica e administrativa dos Parques Regionais e Depósitos Regionais à chefia do S.R.M.B.

ATOS DO CHEFE DO D. G. A.

O general **chefe do D. G. A. deferiu** os requerimentos **de Admar de Oliveira** Cruz, Arnaldo da Silva **Fernandes Bastos**, Manuel Osório Arrué Macedo, Lidi Bolivar Correia, **Ademar Caetano da** Fonseca, Paulo Afonso de **Siqueira**, Almério Guilherme Pinto **Guimarães**, Vitor Vieira da Silva, **Fernando Martins** e Leonel de Freitas Luciardo; **e indeferiu** os de Confúcio Pamplona, **Rubens** de Sousa e Antônio de **Oliveira**.

EXAME DE MOTORISTAS

O general Sousa **Lima, diretor de** Motomecanização, **designou para constituírem a comissão que deverá examinar** os motoristas **militares do Serviço de** Viaturas Autò-Turismo os seguintes oficiais: capitães Ivan Lauriodó de Santana, chefe daquele Serviço; Edwaldo de Oliveira **Santos e 2.º** tenente José Ribamar da Silva.

NA DIRETORIA DE MOTOMECANIZAÇÃO

Foi **designado** pelo diretor de Motomecanização **o capitão de cavalaria** Sadi Toledo Cirne, **para adjunto da 1.ª** Divisão.

VIGENCIA DE DISPOSITIVO SÔBRE TEMPO DE SERVIÇO

O ministro aprovou o parecer n. 150, de 5 de agôsto último, do dr. Madureira de Pinho, consultor jurídico, exarado na consulta feita pelo chefe do gabinete ministerial sôbre se o disposto no art. 30, da lei de promoções, persiste em face ao que prescreve o art. 192 da Constituição da República.

Após estudar os artigos em aprêço, assim conclui aquele consultor: "Ainda que os artigos citados se refiram a contagem de tempo de serviço, é bem de ver que o segundo não revoga nem abriga o primeiro, eis que tratam de situações diversas. O artigo constitucional, de caráter amplo, manda que se somem os tempos de serviço público, federal, estadual e municipal, para efeitos de inatividade. O art. 30 da lei de promoções especialmente se refere aos professôres militares, regulando-lhes a contagem de tempo de serviço, para fins de acesso. Ambos estão em plena vigência regulando as espécies diversas a que se referem".

CURSOS REGIONAIS DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS

A 1.ª Região Militar acaba de organizar e distribuir exemplares de Instruções para o Funcionamento dos Cursos Regionais de Aperfeiçoamento de Sargentos para 1948-1949. São longas, achando-se previstas minuciosamente tôdas as fases dos cursos, que funcionarão: Infantaria — 1.º R. I.; Cavalaria — 1.º R. C. G.; Artilharia — 1.º R. O. 105; Engenharia, B. E. E., Transmissões, 1.ª Cia. Trans., Blindados (Carro de Combate), 1.º B. C. C., Blindados (Cav. Mecanizada), Gr. Rec. Mec., Manutenção, B.MN./N.D.B. e Intendência, 1.ª Cia. Int. 1.ª D. I. No corrente ano, ficam abertas, para os candidatos das Regiões abaixo, as inscrições para matrícula nos seguintes cursos: Todos 7.ª R. M., Cavalaria — 2.ª, 4.ª e 9.ª R. M. Transmissões — 2.ª e 4.ª R. M. e Blindados. Tôdas as Regiões, exclusive a 3.ª. Êstes candidatos concorrerão com os da 1.ª R. M. no número de vagas fixados acima para cada curso.

AVISO AOS OFICIAIS

Solicitam-nos prevenir aos oficiais inscritos para aquisição de estojos para desenho marca "KERN" que deverão depositar, no Departamento Técnico e de Produção do Exército, com a possível brevidade, a importância relativa aos mesmos.

CAMPEONATO DESPORTIVO DA 1.ª R. M.

Foram realizadas, sob a direção de Zona I, as provas constantes do Campeonato de Atletismo da 1.ª Região Militar. Os resultados destas provas foram os seguintes: 100 metros — final (cabos e soldados) — 1.º lugar — 1.º B. I. B., com 11" 4|10; 2.º lugar — 3.º R. I., e 3.º lugar — 1.ª Cia. Pol. Ex. 400 metros — final — 1.º lugar — 3.º R. I., com 53" 8|10; 2.º lugar — 3.º G. A. C., com 55" 2|10; e 3.º lugar — Btl. Guardas, com 56" 8|10. 1.500 metros — final — 1.º lugar — 3.º G. A. C., 4'33" 6|10; 2.º lugar — 3.º R. I., e 3.º lugar — 3.º R. I. 5.000 metros — final — 1.º lugar — 3.º G. A. C., 17'18" 2|5; 2.º lugar — 3.º R. I., e 3.º lugar — 3.º R. I. Revesamento 4x100 — 1.º lugar — 3.º R. I.; 2.º lugar — 1.ª Cia. Pol. Ex.; e 3.º lugar — 2.º B. I. B. Revesamento 4x100 — 1.º lugar — 3.º R. I., 3'44" 8|10; 2.º lugar — G. A. C.; e 3.º lugar — 2.º B. I. B. Salto em Altura — 1.º lugar — 3.º R. I., com 1,65 m.; 2.º lugar — 1.º R. C. G., 1,60 m.; e 3.º lugar — 2.º B. I. B., 1,60 m. Salto em Distância — 1.º lugar — 1.º R. C. G., 6,12 m.; 2.º lugar — Btl. G., 5,71 m.; e 3.º lugar — 3.º B. C. C., 5,60 m. Arremesso de Dardo — 1.º lugar — 3.º G. A. C., 41,73 m.; 2.º lugar — Btl. G., 40,37 m.; e 3.º lugar — 1.ª Cia. Pol. Ex., 38 m. Arremesso de Pêso — 1.º lugar — III-3.º R. I., 11,03 m.; 2.º lugar — 1.º R. C. G., 10,86 m.; e 3.º lugar — 3.º B. C. C., 10,39 m. Arremesso de Disco — 1.º lugar — 1.º R. C. G., 32,59 m.; 2.º lugar — 2.º B. I. B., 29,08 m.; e 3.º lugar — 1.ª Cia. Pol. Ex., 29,02 m. Pentatlo Atlético — Sub-tenentes e sargentos — 1.º lugar — I-Pol. Ex., 2.380 pontos; 2.º lugar — I-Pol. Ex., 2.321 pontos, e 3.º lugar — 3.º G. A. C., 2.260 pontos. Pentatlo Atlético — Oficiais — 1.º lugar — tenente Alceste — I-Pol. Ex., 2.111 pontos; 2.º lugar — Magioli — 3.º R. I., 2.051 pontos; 3.º lugar — tenente Silvio — 3.º R. I., 1.956 pontos; 4.º lugar — tenente Paulo — 3.º R. I., 1.893 pontos.

VIAJOU PARA MURIAE'

Viajou, ontem, para Patrocínio do Muriaé, o coronel Djalma Dias Ribeiro, chefe do gabinete do secretário geral da Guerra, onde passará a data de seu aniversário natalício que transcorrerá amanhã. O coronel Djalma estará de regresso amanhã, cedo.

O 8.º CONCURSO HIPICO OFICIAL DO DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXERCITO

Com a presença do general Edgar do Amaral, presidente do D. D. E., realizou-se, a 16 de setembro, na pista do Centro Hípico da Remonta, mais um dos concursos hípicos previsto no Calendário de Hipismo da Guarnição do Distrito Federal.

[illegible] A primeira denominada [illegible] de [illegible] de [illegible] é uma prova clássica, delicada e empolgante.

De natureza particular exige de cavalos e cavaleiros muita habilidade e sutileza para consecução de resultado técnico satisfatório. Embora em anos anteriores já se tenha alcançado melhor "performance", observou-se que um maior número de cavaleiros já atingem a série de 1m50 com bastante regularidade.

A prova foi decidida na passagem da 5.ª série (1m70), a qual só chegaram cavaleiros e cavalos de reconhecido mérito e possibilidade.

Foi vencedor com 29 santos o capitão Ubirajara Teixeira Pais de Barros, do D. D. E. — cavaleiro sério e dedicado, discreto e modesto, evidenciou mais uma vez suas apreciáveis qualidades na condução de "Cacique", cavalo que, embora tenha grandes possibilidades, é difícil e por vêzes traiçoeiro. A vitória, pois, do capitão Ubirajara foi para todos seus camaradas de arma e companheiros de hipismo um motivo de viva satisfação e mui justamente aplaudida.

Em 2.º lugar — capitão Hontil de Oliveira, do D. D. E., com 26 saltos. O capitão Hontil apresentou-se como sempre — impetuoso, enérgico e sensível. De um modo geral havia uma quase certeza de sua vitória, por isso que o mesmo oficial, montando "Penacho", foi o vencedor em 1947 em prova idêntica. "Penacho", embora de grandes recursos, é um cavalo que exige condução particular, não correspondendo por vêzes as solicitações de seu cavaleiro, razão por que essa colocação alcançada vem mais uma vez evidenciar os méritos do capitão Hontil.

Coube o 3.º lugar ao dr. Roberto Marinho, montando "Ginger", com 25 saltos. "Ginger", hàbilmente pilotado por seu renomado cavaleiro, constituiu sempre durante o transcorrer da prova uma séria ameaça aos demais competidores. Vibrante, de reais possibilidades já anteriormente reveladas em provas de tal natureza, patenteou uma vez mais a sua classe, logrando o 3.º lugar.

A 2.ª Prova "Montese" — foi disputada sôbre um percurso de 600 metros com 10 obstáculos de altura máxima de 1m30 e largura máxima 4m — Classe C.

O desenrolar desta prova constituiu para os espectadores e cavaleiros espetáculo realmente agradável e interessante.

Bem organizado o percurso fugia, entretanto, à vulgaridade dos próprios da classe C, por isso que apresentava em seu conjunto não só dificuldades de manejo, bem como obstáculos sérios que exigiam do cavaleiro e cavalo um mais acentuado emprêgo de suas possibilidades. Assim, se de um lado estava tomada em jôgo a sutileza, sensibilidade, energia e oportunidade do cavaleiro eram chamadas a instruir a todo instante, por outro lado desfrutou a assistência de um espetáculo mais agradável e por todos os títulos mais empolgante em que seu interêsse se mantinha prêso aos menores detalhes do percurso. Havia mais esportividade, mais técnica, em uma palavra, mais equitação. Por êsse motivo os cavaleiros vitoriosos dispensam quaisquer comentários que realcem seu valor.

Foi o seguinte o resultado da Prova "Montese":

1.º lugar — Dr. Roberto Marinho, montando "Jujuba" — 0 faltas — tempo: 1'11".

2.º lugar — Tenente Luis Felipe Dick — montando "Rex" — 4 faltas — tempo: 1'17".

3.º lugar — Tenente Rubem Portugal — montando "Farrapo" — 7 faltas — tempo: 1'19".

Após a realização das provas foi feita a distribuição dos prêmios aos vencedores pelo capitão Rubem Continentino Ribeiro, membro da comissão de hipismo do D. D. E., que em breves palavras saudou os vencedores em nome do presidente do D. D. E., general Edgar do Amaral, agradecendo ainda o incentivo e o apôio que vêm prestando os cavaleiros em geral e particularmente os cavaleiros civis, às realizações do D. D. E.

CASA DO SARGENTO

O presidente da Casa do Sargento do Brasil convoca os membros do Conselho Administrativo para uma reunião ordinária no dia 22, quarta-feira, às 19,30 horas, bem como os membros dos três Conselhos para uma reunião extraordinária no dia 24, sexta-feira, às 20 horas, cujos trabalhos obedecerão à seguinte ordem: 1.º) Leitura e discussão da ata anterior; 2.º) Ordem do Dia: a) Eleição para preenchimento da vaga de Orador Oficial; 3.º) Interêsse geral.

CRUZADA DOS MILITARES ESPIRITAS

Na próxima terça-feira, dia 21, às 20,30 horas, em sua sede à rua do Lavradio, n. 74, 1.º andar, realizar-se-á uma Festividade Espiritual dedicada ao Patrono da Cruzada — capitão Maurício — oriundo da Tebaida, no alto Egito, mártir cristão sacrificado com tôda a sua Côrte, nos campos de Ternate. Nessa festividade, tomarão posse dos cargos de presidente e de bibliotecário, para os quais foram recentemente eleitos, o contra-almirante Carlos Olímpio Borges de Faria e o tenente-coronel médico Orlando Parente da Costa. A Cruzada aguarda a presença de todos os cruzados e suas famílias, assim como todos os que comungam na mesma crença trazida pelo Consolador prometido pelo Divino Mestre em seus Evangelhos.

Noticias da Aeronáutica

(Conclusão da 3.ª página)

da Escola de Aeronáutica os primeiros sargentos Luciano Alcides dos Santos e Antônio Frederico Luvisaro.

FROMOÇÃO A SUB-OFICIAL

Por haver satisfeito as exigências regulamentares acaba de ser promovido à graduação de sub-oficial, o primeiro sargento Mário Furtado Vila, que serve na Base Aérea de Santa Cruz.

"ARTIGOS DA SEMANA" NO REEMBOLSAVEL

Na semana que se inicia amanhã, os "Artigos da semana" no Reembolsável Central da Aeronáutica serão vendidos pelos seguintes preços: Segunda-feira — Ketchup Del Rio, vidro Cr$ 5,30; têrça-feira — Milho verde, lata Cr$... 4,40; quarta-feira — Mate Leão, caixa Cr$ 3,90; e, quinta-feira — Tâmara, lata de 1 quilo Cr$ 25,00.

O Reembolsável Central de Intendência estará fechado para balanço mensal, nos dias 24 e 25 do corrente, respectivamente sexta-feira e sabado.

UNIFORME DO DIA

O uniforme do dia fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica para hoje e amanhã, é o 6º (cáqui).

Compra-se tudo

Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, rádios, ventiladores, enceradeiras e tudo que represente valor.

Atende-se a domicilio — R. MOISES

Telefone 43-7180

Chuveiros elétricos

Instalado em sua residência e garantia de dois anos, a 480 cruz. Pedidos a av. Mal. Floriano, 13, 1.º, sala 206 — Tel.: 23-3840 — pedidos a J. Oliveira.

Dr. Astor J. Carvalho

CLINICA MEDICA

Doenças do figado

Res. — José Higino, 237 apt. 24

Cons. — Largo da Carioca n. 5 — sala 413.

MÉDICA ALEMÃ

PROFESSORA FORMADA

Leciona alemão para principiantes e adiantados. Especialidade: leitura de literatura scientifica. Fone 47-3613 entre 13 e 3 horas.

JOCKEY CLUBE

VENDE-SE um titulo de sócio proprietário do Jóquel Clube — Preço Cr$ 26.000,00 — Tratar pelo telefone: 26-9889.

Tenente Brigadeiro EDUARDO GOMES

MISSA VOTIVA

O Presidente da Legião Eduardo Gomes faz celebrar no Altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, segunda-feira, 20 do corrente, às 9 horas, missa em ação de graças pela passagem da faustosa data natalicia do eminente patrono da Legião; e, para assistir a essa solenidade, tem a súbida honra de convidar a exma. familia, legionários, corpo docente da Legião, amigos e admiradores do nosso preclaro compatriota.

SABÃO DE CÔCO PURISSIMO, SEM A MAIS LEVE MISTURA?

JOTASILVA

SABÃO MISTURADO, VESTIDO ESTRAGADO

O purissimo Sabão de Côco "JOTASILVA" entrega-se a domicilio em caixas de 6 ks.

Telefone: 49-5070

VARIAS OCORRÊNCIAS

Homicídio — Infanticídio — Desastres — Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Suicídios e tentativa — Assalto — Prisão — Ganância — Roubos e furtos

Registraram-se ontem nesta capital e no Estado do Rio, entre outras, as seguintes ocorrências:

Homicídio

No largo de São José, no morro do Jacarèzinho, um rapaz, de côr parda, aparentando 19 anos de idade, vestindo calção preto, de banho e camisa branca, caiu ao solo ensanguentado ontem à noite. Vinha ele da travessa dos Milagres, 6, onde morava em companhia de Alfredo Manuel Caxias, de 25 anos e de Magnólia de tal, companheira dêste último. O desconhecido fôra baleado por Alfredo que se evadiu em companhia de Magnólia. Saindo para solicitar socorro, o baleado que fôra atingido na região clavicular esquerda, faleceu antes que a ambulância da Assistência do Méier ali chegasse.

O comissário Murilo, do 20º distrito foi ao local e apurou o fato como descrevemos acima, determinando diligências para a captura do criminoso e fazendo remover o corpo para o necrotério policial.

Infanticídio

No arraial do Sapo, localidade do Município fluminense de Cordeiro, a polícia prendeu a doméstica Maria Santos da Silva, de 20 anos, solteira empregada na residência do sr. Isac de Sousa, que para esconder uma união ilícita, matou o filho atirando-o ao rio, no mesmo dia em que nasceu. Maria confessou o crime eta sendo procurada.

Desastres

Na avenida Amaro Cavalcanti, em frente ao prédio n.º 445, o caminhão n.º 7-70-17, que levava como passageiros vários rapazes que acabavam de disputar uma partida de futebol no Engenho de Dentro, derrapou e foi chocar-se contra um muro ali existente. Em consequência da colisão, os passageiros foram projetados ao solo e seis dêles sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo socorridos no pôsto da Assistência do Méier, retirando-se após os curativos. Foram êles: Raul José Lameirão, Dimas da Silva Conceição, Hélio Rosa Conceição, Arlindo de Jesús, Mário Fernandes e Lourenço Cardoso. O motorista fugiu e a policia tomou conhecimento do fato.

* * *

Na avenida Brasil, próximo à esquina da avenida Teixeira Soares, o caminhão n.º 7-63-32 chocou-se com o de n.º 7-74-58, sendo que, após a colisão, êste último veiculo projetou-se num trecho da primeira avenida, que esta sofrendo reparos, atropelando ali o operário calceteiro José de Sousa Leite, de 48 anos, viúvo, morador na rua Maragogi, 152, na Favela, produzindo-lhe morte imediata. Os dois motoristas fugiram, sendo o corpo do operário removido, com guia da policia do 20.º distrito, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Acidentes

Euclides Viana, de 29 anos, solteiro, morador na rua João Rêgo n.º 21, quando trabalhava nas oficinas da Leopoldina Railway, foi atingido no frontal por fragmentos de uma pedra de esmeril, tendo morte instantânea. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, tomando conhecimento do fato a policia do 15.º distrito.

* * *

Milton Carvalho do Nascimento, de 21 anos, solteiro, comerciário, residente na rua Antônio Ribeiro n.º 562, viajando como pingente de um trem elétrico, foi vitima de um acidente. Apresentando contusões e escoriações generalizadas, foi socorrido no Hospital Carlos Chagas, retirando-se mais tarde.

* * *

Foram internados no H. P. S., após receberem os primeiros curativos na Assistência do Méier, Luis Pereira dos Santos, de 55 anos, morador na rua Paracatú n.º 33, que sofreu fratura do frontal e contusões generalizadas e Abílio Rodrigues Ferreira, de 51 anos, residente na ladeira de Faria n.º 119 c. 6, que teve a perna esquerda fraturada. Ambos foram vitima de queda de bonde na avenida Suburbana, em pontos diferentes.

* * *

No Hospital Getúlio Vargas, foram internados os operários José Souto, de 27 anos, morador na rua Raja Gabaglia n.º 261, com fratura exposta da perna direita e Ramiro Ferreira, de 19 anos, residente na rua Paula Brito n.º 741, que sofreu fortes contusões ficando em estado de "shock". Ambos viajavam numa motocicleta pilotada pelo primeiro e na estrada Rio-Petrópolis corriam atrás de um caminhão. Em dado momento o carro-transporte parou e a motocicleta chocou-se violentamente com o mesmo, resultando os passageiros do pequeno veiculo sairem feridos.

Atropelamentos

Maurilio Gonçalves da Rocha, de 16 anos, comerciário, residente no morro de São Carlos n.º 23, foi atropelado por um automóvel na avenida Salvador de Sá, esquina de Anibal Benévolo, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro com fraturas do braço esquerdo e nariz, além de contusões generalizadas.

* * *

No parque Arará, no Cajú, o menor José Ortiz Carneiro, de 16 anos, morador na avenida Santa Cruz n.º 5090, foi atropelado por um trator de terraplenagem pertencente à Sociedade Brasileira de Urbanismo e dirigido pelo motorista Teófilo da Costa Soares, residente na rua Itaquibá n.º 528. A vitima, com escoriações, foi socorrida no Hospital de Pronto Socorro, sendo o motorista autuado em flagrante na delegacia do 16.º distrito policial.

Agressões

Felisberta Iracema, residente na rua Santo Amaro n.º 94, queixou-se às autoridades do 4.º distrito policial de que fôra agredida, a socos e pontapés, pela doméstica Maria Joana, residente no mesmo endereço. Em consequência sofreu ferimentos nos lábios e braços. Foi aberto inquérito.

* * *

Venâncio Ferraz e Enio Leite, moradores na rua Violeta n.ºs 166 e 149, respectivamente, na manhã de ontem, na esquina das ruas Violeta e Noêmia Correia, foram agredidos a foice por Orlando dos Santos, de 21 anos, solteiro, residente na rua Noêmia Correia n.º 72. As vitimas foram socorridas no pôsto da Assistência do Méier, sendo o agressor autuado na delegacia do 23.º distrito policial.

Suicídios e tentativa

Na rua dos Rubis, o biscateiro italo do Couto Gomes, de 20 anos, solteiro, residente na rua Pacaratú n.º 148, em Rocha Miranda, suicidou-se, ingerindo um tóxico. Com guia da policia do 24.º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Fausta Felipe Santana, de 40 anos, casada, engomadeira, moradora na rua Paraopeba n.º 270, suicidou-se, ingerindo um tóxico. A policia do 25.º distrito fêz remover o corpo para o Instituto Médico Legal.

* * *

Luiza Sousa Matos, casada, de 25 anos, doméstica, residente na rua Pernambuco n.º 825, em Caxias, foi internada no Hospital Getulio Vargas apresentando graves queimaduras pelo corpo por ter tentado suicidar-se.

Assaltos

Na rua Guaxupé, n.º 36, na Tijuca, residência do sr. Michel Chamon, libanês, de 69 anos, comerciante, verificou-se um assalto. Os ladrões cortaram o vidro de uma das janelas dos fundos do primeiro andar por ali penetrando e fazendo uma completa limpeza em todos os aposentos. Os móveis foram arrebentados e os armários embutidos tiveram suas portas arrancadas. Roupas e utensílios foram espalhados pelo chão. Os assaltantes carregaram jóias, objetos e ainda uma coleção de moedas antigas, de prata. A policia do 17.º distrito, comparecendo ao local, constatou que os larápios haviam deixado impressões digitais. Foi chamada a perícia, que colheu todos os elementos que auxiliarão as investigações.

* * *

Antônio Valdemar, solteiro, de 45 anos, morador no morro Bica dos Caboclos, em Niterói, quando voltava do Instituto onde percebe seus vencimentos como mutilado que é, foi assaltado no morro do Estado por um desordeiro conhecido pelo vulgo de "Rubinho", morador no mesmo morro. O larápio, escondendo-se numa moita, esperou que Antônio passasse, tirando-lhe as muletas. Vendo-o cair, o perverso individuo desferiu-lhe vários golpes e se apossou dos Cr$ 470,00 que o infeliz trazia consigo. Não satisfeito ainda, quebrou as muletas. Em seguida retirou-se calmamente. O infeliz apresentou queixa ao 1.º distrito policial que está providenciando a captura do larápio.

Prisão

Na estação de Tomaz Coelho, foi prêso Otávio Ferreira Braga Filho, de 23 anos, acusado de haver furtado várias louças e equipamentos de automóveis, tudo no valor de Cr$ 2.000,00.

Ganância

Foram prêsos por investigadores da Delegacia de Economia Popular os seguintes comerciantes que vendiam mercadorias a preço superior ao tabelado: Humberto Scalercio, no armazém Scalércio, sito na rua dos Arcos ns. 20 e 22; Antônio Maria de Almeida, na leitaria da rua Princesa Leopoldina n.º 109; Jorge Cruz, na avenida Duque de Caxias; João de Almeida; José Cassale, no armazém Santa Rosa, instalado na rua Campo Grande n.º 140 e João Loureiro, na quitanda Santa Rita, situada no largo de São Francisco da Prainha n.º 17.

Roubos e furtos

O coronel Márques Pôrto, chefe da 1.ª Região Sanitária do Exército, queixou-se às autoridades do 5.º distrito policial de que o seu automóvel n.º 3-47-91 fôra furtado, quando se achava estacionado na rua Araújo Pôrto Alegre.

* * *

A policia do 19.º distrito foi informada pelo chefe de seção do IPASE, de que foram roubados, no almoxarifado daquêle instituto, situado na rua Leopoldo Bulhões n.º 6, 60 tubos de ferro galvanizado, avaliados em Cr$ 10.000,00.

* * *

Domingos Castro Nazário, residente na avenida Atlântica n.º 262, queixou-se à policia do 2.º distrito de que o automóvel n.º 3-07-85, de sua propriedade, que estava estacionado em frente à sua residência, fôra furtado na noite de ontem.

* * *

N. Tereitler, estabelecido com armarinho na avenida Suburbana n.º 8648, queixou-se no 23.º distrito policial de que, na madrugada de ontem, os ladrões arrombaram a porta dos fundos do seu estabelecimento e furtaram mercadorias no valor de 8.000 cruzeiros.

* * *

Manuel da Silva Almeida, comerciante, residente na avenida Copacabana n.º 1418, apartamento 802, queixou-se ao 2.º distrito policial de que os ladrões roubaram do interior do seu automóvel vários objetos avaliados em 12.000 cruzeiros.

* * *

Ao 2.º distrito policial queixou-se o sr. S. Parvil, morador na rua Duvivier n.º 18, apartamento 402, de que os larápios, penetrando na sua residência, furtaram vários objetos avaliados em 10.000 cruzeiros.

* * *

Olivio Machado, solteiro, de 20 anos, morador na estrada do Sapé s|n.º, em Pendotiba, Niterói, ao passar por um terreno baldio próximo ao Saco de São Francisco, apossou-se de um cavalo alheio, furtando-o. Dias depois trocou-o, em Rio do Ouro, por outro castanho, em seguida trocou-o por outro de côr preta e assim foi trocando até que, ficando com um de pêlo preto e branco, vendeu-o a um tropeiro por Cr$ 350,00 ocasião **em que foi prêso pela** Delegacia de Furtos e Roubos, onde confessou todos os roubos e trapalhadas que efetuou. O animal roubado vai ser devolvido ao seu dono, que até hoje não apresentou queixa à policia.

Impetrado "habeas-corpus" a favor do ex-deputado Gregório Bezerra

(Conclusão da 5.ª página)

qua non", — justificada nos autos, com especificação dos motivos...

23) — Tudo isto — (foi afirmado aos ADVOGADOS que esta subscrevem) — NÃO se honrou, até porque — sem o menor motivo justificador — a inquirição das testemunhas de acusação, foi feita, sem justificativa plausivel, com o espaçamento de vários meses...

24) — De sorte que, quando a LEI tolera, e considerando os limites ultra-máximos, a prisão do acusado por — 95 dias —

o IMPETRANTE se acha prêso por 8 (oito) meses, ou seja, por tempo que ultrapasse o limite permitido por LEI, de mais de 150 dias, o que significa conclamar, a dobragem do prazo de tolerância!!!...

25) — São, assim, vários meses de excesso de prisão!!!... São 5 (cinco) meses e mais!!!...

CONCLUINDO

26) — Em face do expôsto, e do que fôr doutamente suprido pelos EGREGIOS JULGADORES, ÊLE espera o IMPETRANTE — que se acha prêso, muito além de todos os prazos que a LEI fixou para permitir a detenção de quem responde a PROCESSO — que — pedidas INFORMAÇÕES ao CONSELHO DE JUSTIÇA MILITAR — sediado na CAPITAL DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE, e perante o qual está o PACIENTE respondendo a PROCESSO CRIMINAL, o EGREGIO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR haverá por bem conceder a ordem de "habeas-corpus", impetrada por via desta, para que o PACIENTE seja sôlto, de imediato — (dada a ilegalidade de sua manutenção em prisão), — sem prejuizo do prosseguimento do PROCESSO, em que se acha DENUNCIADO, na qualidade de REU.

REQUERIMENTO — ROGA o IMPETRANTE que [illegible] PROCESSO [illegible] o [illegible] de "habeas-corpus" [illegible] a este EGREGIO TRIBUNAL [illegible] de fato [illegible] desta PETIÇÃO.

JUSTIÇA!

"Ilusão perdida"

(Conclusão da 1.ª página)

Inglêsa de nascimento, educada dentro das melhores tradições britânicas, dotada de um penetrante dom de observação, Freda Utley tornou-se, diante das próprias marés de sua vida, uma notável escritora. Assim, com sua formação ocidental à guiza de pano de fundo, ela nos dá uma imagem da Rússia que compreendemos sem esfôrço: em situações idênticas, nossas reações seriam idênticas às suas.

Não sabemos de outro "ocidental" que tenha tido experiência tão intima do jeito russo de viver. Por outro lado, nenhum russo ou neneum "oriental" de que saibamos jamais conseguiu descrever, com a vivacidade de Freda Utley, os pormenores da vida com aquela falta de espaço sufocante, do problema do serviço doméstico, da maternidade, do declinio na crença em padrões de procedimento e moral, na perda da integridade sob um govêrno de estado policial.

"Ilusão Perdida" é um documento humano comovente e trágico. No entanto, apesar de escrito com emoção e convicção tão profundas, é também escrito com honestidade, senso de justiça e isenção de ânimo. Nenhuma época seria mais bem escolhida do que a atual para expor as sinceras reações de Freda Utley a um público amplo, aos leitores de jornais de todo o mundo.

* * *

O primeiro artigo de Freda Utley será publicado na próxima terça-feira.

Compre

LENÇOS	2,50
CAMISAS	30,00
GRAVATAS	6,50
SLAK SPORT	65,00
SLAK LINOM	30,00
BOLSAS SENH.	25,00
CALÇAS SENH.	3,90
MEIAS SOQUET.	4,00
PORTA-NIQUEIS	5,00

Ganhe!

Além de fazer a melhor compra, você receberá inteiramente gratis um coupon numerado, que lhe dará direito a concorrer ao sorteio de uma moderna geladeira elétrica americana, no valor de Cr$ 12.000,00, oferta de CONFECÇÕES METRO aos seus fregueses.

CONFECÇÕES METRO

RUA DA ALFANDEGA 232

ARISTIDES — CALISTA

E a manicure Lili Varela comunicam aos srs. Clientes e Amigos que o telefone passou para: 22-3462. Av. Rio Branco 137 — 9.º andar — S|901 ed. Guinle.

BALCONISTA MATERIAL FOTOGRÁFICO

Bôa oportunidade para moço com conhecimento do ramo, ativo e de bôa apresentação.

Queiram candidatar-se por carta detalhando informações para o n. 3763, neste jornal.

Avisos fúnebres

Otávio da Cruz Maia

Os colegas de OTAVIO DA CRUZ MAIA, participam a missa que mandam rezar pelo descanço da sua alma no dia 21, na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, às 9 horas, no altar-mór.

Alexandrina de Souza C. Godinho

Manoel de Avila Godinho e filhos agradecem a atenção que tiveram pelo falecimento de ALEXANDRINA DE SOUZA COELHO GODINHO, espôsa e mãe e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será realizada dia 20, às 9,30 horas na Igreja de Nossa Senhora das Dôres, à Avenida Paulo de Frontin n. 509.

Lêda Zamith Paim Pamplona

(1.º ANIVERSARIO

Darcy Adolpho Paim Pamplona e Waldemar Cotrim Zamith e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma da sua sempre lembrada espôsa e filha, LÊDA ZAMITH PAIM PAMPLONA, será celebrada na igreja de São José, às 10 horas de terça-feira, 21 do corrente, 1.º aniversário do seu falecimento, e, desde já, agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DR. CESAR MOREIRA SEABRA

(ADVOGADO)

FALECIMENTO

Ângela Seabra Serantes e a família do Dr. CESAR MOREIRA SEABRA participam o seu falecimento ontem ocorrido e convidam os seus amigos e parentes para o enterramento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

Capitão-aviador Ângelo de Almeida Aguiar

(MISSA DE 6º MÊS)

Maria Fausta Aguiar, Manoel Peres e senhora convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 6º mês que mandam celebrar por alma de seu amado esposo e genro Cap. Aviador ANGELO DE ALMEIDA AGUIAR, amanhã, segunda-feira, dia 20, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Luzia, antecipando desde já os seus agradecimentos a quantos comparecerem.

JOSÉ BERTASO

MISSA DE 7º DIA

Os funcionários da filial da Livraria do Globo nesta capital convidam os amigos de seu inesquecivel chefe para assistirem à missa que farão celebrar em sufrágio de sua alma, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, na próxima 3ª feira, dia 21 às 10,30 horas. A todos que comparecerem, sinceramente agradecem.

JOSÉ BERTASO

MISSA DE 7º DIA

Dr. José Kos e família, Ismael Chaves Barcellos e senhora, sobrinhos de JOSE' BERTASO, aqui falecido no dia 14, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandarão rezar no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, na próxima terça-feira, dia 21, às 10,30 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

Nair Sadok de Sá Cavalcanti de Albuquerque

(MISSA DE 30º DIA — AGRADECIMENTO)

Coronel Aristarcho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, Maria Thereza Cavalcanti de Albuquerque Pompeu de Souza Brasil e filhos, Henrique Candido Sadok de Sá Cavalcanti de Albuquerque, senhora e filhos agradecem profundamente a todos que compartilharam de seu pesar por ocasião do falecimento de sua extremecida espôsa, mãe, sogra e avó NAIR SADOK DE SA' CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, terça-feira, dia 21, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

JOSÉ LUIZ PLASTINA

(Corretor)

MISSA DE 7º DIA

Orsina de Morais Plastina (Noca), filhos, irmãos, cunhados e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, irmão e cunhado JOSE' LUIZ PLASTINA e convidam seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, depois de amanhã, dia 21, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Maria Adelia Martins Benssusan

(FALECIMENTO)

Henrique Benssusan, Adelia Nogueira Martins, Fernando Antonio Nogueira Martins e Antero Nogueira comunicam o falecimento de sua querida espôsa, filha, irmã e sobrinha MARIA ADELIA MARTINS BENSSUSAN e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que será realizado hoje, dia 19, às 17 horas, saindo o féretro da rua Uruguai nº 25, sob.. para o cemitério de São Francisco Xavier.

PROF.ª ALICE JAGUARIBE JURUENA GOMES DE MATTOS

MISSA DE 7º DIA

Os Corpos Docente e Discente e funcionários do Colégio Juruena convidam a todos os amigos e ex-alunos da Profª. ALICE JAGUARIBE JURUENA DE MATTOS para assistirem à missa que mandam rezar por sua alma, no altar de Nossa Senhora das Dôres, na Igreja da Candelária, às 11 horas do dia 21 do corrente.

PROF.ª ALICE JAGUARIBE JURUENA GOMES DE MATTOS

MISSA DE 7º DIA

Os alunos da 3ª série do Curso Ginasial do Colégio Juruena convidam aos demais alunos e ex-alunos para a missa que mandam rezar por alma da Profª ALICE JAGUARIBE JURUENA DE MATTOS, no altar de São Miguel da Igreja da Candelária, às 11 horas do dia 21 do corrente.

PROF.ª ALICE JAGUARIBE JURUENA GOMES DE MATTOS

MISSA DE 7º DIA

A Diretoria do Colégio Juruena convida seus alunos e ex-alunos para assistirem à missa que manda celebrar no altar do Sacramento na Igreja da Candelária, às 11 horas do dia 21 do corrente, por alma de ALICE JAGUARIBE JURUENA DE MATTOS

VIÚVA ALICE JAGUARIBE JURUENA GOMES DE MATTOS

Dr. João Paulo Juruena de Mattos e Alice Machado Juruena, cap. Romualdo Mello Mattos e Marialice Juruena de Mello Mattos, dr. Luiz Affonso Juruena de Mattos e Celeste Guimarães Juruena de Mattos, dr. José Augusto Juruena de Mattos, Ilda e Romualdo Juruena de Mello Mattos, Madre Maria Ignes, cel. Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos e Francelina O. S. Jaguaribe Gomes de Mattos, dr. Leonel Jaguaribe Gomes de Mattos e Maria Luiza Bocayuva Jaguaribe G. de Mattos, Irmã Maria Francisca, dr. Helio Jaguaribe Gomes de Mattos e Maria Lucia Chanaux Jaguaribe G. de Mattos, Maria Clodes Jaguaribe Gomes de Mattos, vva. Airam Gomes de Mattos e filhos (ausentes) ente Luiz R. Filgueiras e Djerina Gomes de Mattos Filgueiras (ausentes) convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de sua pranteada mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada, mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 11 horas do dia 21.

Tenente coronel Henrique Guilherme Fernandes da Cunha

(FALECIMENTO)

Elisa Ribeiro da Fonseca Fernandes da Cunha, Lygia, Paulo, Dulce e Luiz da Fonseca Fernandes da Cunha, Maria Leonor da Cunha Ramos, filhos, nora e neto, Elisa Augusta Fernandes da Cunha, Olympio da Fonseca Filho, senhora e filhos, Flavio da Fonseca, senhora e filhos, Lazinia da Fonseca, Mario da Fonseca, senhora e filhas participam o falecimento de seu espôso, pai, irmão, cunhado e tio Tenente Coronel HENRIQUE GUILHERME FERNANDES DA CUNHA, convidando para o seu enterramento que se realizará hoje, domingo, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Reivindicando igualdade de tratamento para a indústria nacional

O Sindicato da Indústria da Cerveja e Bebidas em Geral no Estado de São Paulo sente-se na obrigação de trazer a público o inteiro teor do requerimento que vem de dirigir à Comissão Central de Preços, com o propósito de solicitar a competente instauração de inquérito econômico, a fim de se promover a diminuição do custo da vida e se estabelecerem diretrizes equitativas para a política geral de preços, saneando-se as inconveniências postas em relêvo no referido requerimento e outras que forem devidamente apuradas para, então, com isso se garantir a indispensável igualdade de tratamento da indústria nacional em face da concorrente estrangeira.

Não se veja nada de mero jacobinismo na atitude dêste Sindicato, que, ao contrário, alimenta os melhores propósitos de acolhida à indústria estrangeira, uma vez que a livre concorrência só beneficia a coletividade, desde que, porém, se proporcionem a todos as mesmas condições para suas atividades fabris e comerciais e os mesmos critérios equitativos para o seu desenvolvimento, facultando-se-lhes idêntico tratamento dentro da economia nacional.

Esta publicação objetiva proporcionar, além do exame de seu conteúdo pelo órgão competente, que é a Comissão Central de Preços, a divulgação dêsse problema de inegável e magna importância para a vida do país, alertando a necessidade de seu estudo por parte, não só das classes produtoras em geral — fôrças vivas da Nação — como também e principalmente das altas autoridades públicas, quer administrativas, quer legislativas, prestando assim a elas sua leal cooperação.

Excelentíssimos Senhores Presidente e Demais Membros da COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS. **Rio de Janeiro.** — O SINDICATO DA INDÚSTRIA **DA CERVEJA E BEBIDAS EM GERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO,** órgão representativo dos industriais do ramo nêste Estado, tem a subida honra de se dirigir a essa ilustre Comissão Central de Preços, com o sadio e patriótico propósito de oferecer sua leal colaboração neste momento, em que tôdas as fôrças vivas da Nação aguardam, com ansiosa e angustiante expectativa, A FIXAÇÃO DO ORÇAMENTO FEDERAL PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO DE 1949. Expectativa ansiosa e angustiante porque a proposta orçamentária, apresentada à Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, pelo seu ilustre relator, vem acompanhada de um projeto de lei alterando e aumentando taxas do impôsto de consumo, precisamente com relação a certos e determinados produtos, que são da preferência popular e especialmente das pessoas de capacidade econômica mais reduzida.

O disposto no art. 4º, letra "g", do Dec. Lei nº 9.125, de 4 de abril de 1946, que fixou as atribuições dessa ilustre Comissão Central de de Preços, deu-lhe também competência para

"PROMOVER INQUÉRITOS ECONÔMICOS JULGADOS NECESSÁRIOS À DIMINUIÇÃO DO CUSTO DA VIDA"

função que é, nêste momento, de notória importância, ante a perspectiva da MAJORAÇÃO DO IMPÔSTO DE CONSUMO que, se concretizada, PROVOCARA' SENSÍVEL ENCARECIMENTO DO CUSTO DA VIDA, uma vez que êsse tributo se incorpora ao preço das utilidades, como preceitua o artigo 2º do Dec. Lei nº 7.404, de 22 de março de 1945.

CONTRA O ENCARECIMENTO DA VIDA

Ora, diante dêsses fatos, de geral conhecimento, sentiu-se êste Sindicato no indeclinável dever de se dirigir a essa colenda Comissão, à qual o Govêrno Federal deu a elevada incumbência de, — com a contribuição notável dos conhecimento técnicos e sentimentos patrióticos de seus ilustres componentes — EVITAR A AGRAVAÇÃO DA CARESTIA DA VIDA E PROPUGNAR PELA ESTABILIZAÇÃO DOS PREÇOS, INDISPENSÁVEIS À OBRA DE RECONSTRUÇÃO DA ECONOMIA NACIONAL, EM BASES EQUITATIVAS PARA AS CLASSES PORDUTORAS E OS INTERÊSSES DA POPULAÇÃO.

Aliás, êste Sindicato se ampara, nesta sua iniciativa, nos sadios propósitos do eminente Chefe da Nação que, por intermédio de seu digno Ministro da Fazenda, trouxe a público, ao se dirigir, recentemente, em abril do corrente ano, ao operoso Presidente da Confederação Nacional do Comércio, em resposta ao ofício, desta, de 13 de abril, indagando das eventuais cogitações do Govêrno propôr um aumento do impôsto de consumo, que

— "NÃO E' PENSAMENTO DO GOVÊRNO MAJORAR OS IMPOSOTOS, VISTO COMO ISTO REPERCUTIRIA NOS NÍVEIS DO CUSTO DA VIDA, CONTRARIANDO, ASSIM, AS DIRETRIZES SEGUIDAS PELO GOVÊRNO".

Essa Egrégia Comissão tem se esforçado em procurar evitar os malefícios decorrentes da elevação dos níveis de custo da vida, em consonância com os patrióticos propósitos do Govêrno Federal, ratificados na resposta acima referida, não obstante o vulto da tarefa que é de manifesta complexidade, em virtude dos fatores decorrentes das condições externas e internas consequentes da última conflagração mundial.

EFEITOS PERNICIOSOS DA ELEVAÇÃO DO PREÇO-CUSTO

Todos os que se têm enfronhado nesses problemas reconhecem e proclamam o íntimo entrelaçamento da questão dos preços das utilidades com os da produção e especialmente os relativos às questões sociais ligadas ao custo da mão de obra e sua influência sôbre o preço-custo da indústria e do comércio nacionais.

Nesse ponto, mister se faz acentuar que êsse preço-custo não deve elevar-se acima dos niveis dos mercados externos, sob pena de se colocar a PRODUÇÃO NACIONAL EM SITUAÇÃO DE FRANCA INFERIORIDADE PERANTE A CONNCORRÊNCIA ESTRANGEIRA, REFLETINDO-SE ESSA INFERIORIDADE NA QUEDA DE NOSSA PRODUÇÃO, E, EM CONSEQUÊNCIA, NO DEPAUPERAMENTO DA ECONOMIA BRASILEIRA.

LIBERALIDADES INJUSTIFICADAS E PREJUDICIAIS

Além disso, cumpre lembrar um outro fator, que, infelizsmente, tem contribuido para essa inferiorização das atividades produtoras nacionais em face das alienígenas concorrentes. E' que, FREQUENTEMENTE, SE TÊM ABERTO CERTAS EXCEÇÕES NA LEGISLAÇÃO PÁTRIA, no louvável empenho de atrair capitais estrangeiros para o nosso País, ainda carecedor dêsses recursos, e, CUJAS CONSEQUÊNCIAS, NO DECURSO DO TEMPO, SE MOSTRARAM PREJUDICIAIS AOS PRÓPRIOS INTERÊSSES BRASILEIROS, QUE SE PROCURAVA BENEFICIAR, PRINCIPALMENTE EM VIRTUDE DA DESIGUALDADE QUE AQUELAS EXCEÇÕES CRIARAM EM DESFAVOR AOS NOSSOS ESTABELECIMENTOS PRODUTORES E EM BENEFÍCIO TÃO SÒMENTE DE FIRMAS ESTRANGEIRAS RECÉM-INSTALADAS NO PAÍS.

Aliás, êste Sindicato, no exercício de suas prerrogativas, se tem empenhado decididamente em procurar pôr têrmo a essas desigualdades e exceções, que prejudicam a indústria nacional, como ainda recentemente se viu na contingência de o fazer, NA LEGÍTIMA DEFESA DA INDÚSTRIA NACIONAL DO REFRIGERANTE GUARANA', AMEAÇADA ENTÃO DE ANIQUILAMENTO, POR UMA "LEI" DE EXCEÇÃO QUE, SE LOGRASSE APLICAÇÃO, TERIA SÒMENTE FAVORECIDO A CONCORRÊNCIA ESTRANGEIRA, EMPENHADA EM EXPANDIR-SE NO MERCADO NACIONAL. Com essa iniciativa, esclarecendo os poderes públicos, teve êste Sindicato a feliz oportunidade de, não só evitar aquêle aniquilamento, como também impedir que, pela destruição da indústria nacional daquêle refrigerante, se causassem incalculáveis prejuizos ao erário público e à economia interna. Para que essa ilustre Comissão tenha bem presente os têrmos daquela defesa, tomamos a liberdade de anexar um exemplar da publicação feita por êste Sindicato e do memorial dirigido ao Sr. Ministro da Agricultura, em 16 de janeiro dêste ano.

A INDÚSTRIA NACIONAL INFERIORIZADA PERANTE A CONCORRENTE ESTRANGEIRA

Ainda nesse empenho, êste Sindicato, sentindo a iminência de um outro gravame sôbre a indústria nacional que irá inferiorizá-la, ainda mais, diante dos concorrentes estrangeiros, vem à presença dessa ilustre Comissão, a fim de esclarecê-la sôbre novos fatores que influirão sôbre as condições e preço da produção nacional e assim estão a exigir o estabelecimento do inquérito econômico, a que se refere a alínea "g" do art. 4º do Dec, Lei. 9.125.

A ATITUDE DÊSTE SINDICATO ENCONTRA INTEGRAL APOIO EM PROMESSA SOLENE QUE O GOVÊRNO FEDERAL LHE FEZ EM MEADOS DE 1941, DE QUE A INDÚSTRIA NACIONAL NÃO SERIA COLOCADA EM INFERIORIDADE PERANTE A ESTRANGEIRA. Relembrando tal promessa na defesa que teve que sustentar em prol da indústria do refrigerante "Guaraná", disse êste Sindicato o seguinte:

— «Já no ano de 1941, quando a indústria nacional deu uma demonstração inequívoca de seu patriotismo, atendendo ao apêlo que o Govêrno Federal lhe dirigiu, em momento difícil para a Nação, no sentido de abrir mão de certos direitos incontestáveis seus, para facilitar a politica de boa vizinhança, êsse mesmo Govêrno afiançou, solenemente, que o regime unilateral e de exceção não seria impôsto à indústria brasileira, que nunca se veria posta em situação de inferioridade perante a estrangeira. Tal declaração, originada em razão da concessão especial com que se permitiu a introdução, no mercado brasileiro, do refrigerante estrangeiro Coca-Cola — que não poderia ser vendido, porque assim vedava a lei sôbre entorpecentes, caso contivesse «COCA» e, na hipótese negativa, o proibia também a lei, porque seria uma falsa indicação — e que, no entanto, foi admitido como marca de fantasia, mesmo com as restrições impostas expressamente pela autoridade responsável».

De certa maneira, a inferioridade da indústria brasileira, como é natural em se tratando de país ainda em fase inicial de industrialização, já se verifica como decorrência de dificuldades que ela tem que enfrentar na modernização de suas instalações, em face da necessidade de se suprir de novas máquinas produzidas em mercados fornecedores estrangeiros e que não obtidas com maiores facilidades por indústrias também estrangeiras cujas matrizes estão naqueles paises, e que por isso têm logrado facilidade de expansão no nosso mercado interno.

ILUSÓRIA INVERSÃO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS

De outro lado se tem notado que certas indústrias estrangeiras, beneficiadas com essas e outras facilidades, nem sempre têm investido no país capitais próprios na medida que se esperava e que era desejável, tendo em vista a amplitude de seus negócios.

Ao contrário, iniciam suas atividades no Brasil com diminuto capital e se expandem não só à custa dos lucros aqui auferidos, como, também, e principalmente, com o aliciamento de capitais nacionais, quer oferecendo participação relativa nas suas firmas, quer recorrendo ao já restrito mercado financeiro interno para o custeio de suas iniciativas.

Isto, como é óbvio, frustra a louvável intenção que o Govêrno teve ao conceder aquelas liberalidades. Além disso, OS CAPITAIS NACIONAIS ASSIM ASSIMILADOS POR ESSAS EMPRÊSAS ESTRANGEIRAS, NÃO OBTÊM AO MENOS OS RENDIMENTOS QUE DEVERIAM PRODUZIR NA BASE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM ÊSSE MESMO CAPITAL E OS LUCROS COM ÊLES REALIZADOS SE TRANSFEREM PARA O EXTERIOR POR MEIO DA IMPORTAÇÃO DE MATÉRIAS PRIMAS, UTENSÍLIOS RELACIONADOS COM AS SUAS ATIVIDADES, TUDO A PREÇOS ELEVADOS, E PAGAMENTO DE FRANQUIAS, "ROYALTIES", ETC., EM LUGAR DE SEREM APLICADOS NO PRÓPRIO MERCADO BRASILEIRO.

OUTRAS INFERIORIZAÇÕES DA INDÚSTRIA BRASILEIRA

Tais prejuizos se avultam à medida que essas firmas se expandem em detrimento das emprêsas nacionais concorrentes, cujos resultados certamente permaneceriam no país, fomentando aqui mesmo outras atividades produtoras.

Há ainda a considerar que essas indústrias estrangeiras se beneficiam, sem terem arcado com os respectivos encargos, também com os mercados criados e desenvolvidos exclusivamente pela indústria nacional em longos anos, com ingentes sacrifícios, dos quais resultaram para essas mesmas indústrias nacionais, pesados encargos sociais, quer decorrentes da legislação trabalhista, quer da própria iniciativa de inúmeras indústrias nacionais, realizada com o patriótico empenho de ativar a cooperação do empregado com o empregador no interêsse de ambos e da coletividade.

Tôdas essas circunstâncias merecem ser consideradas ao ser procedido o inquérito econômico, cuja instauração solicita êste Sindicato, para que sejam eliminadas as diferenciações que inferiorizam a nossa indústria, isso porque nos tabelamentos que têm sido feitos, foram omitidos produtos importados e outros engarrafados no país, bem como não se observou um critério equânime para os aqui produzidos.

EFEITOS FATALMENTE PREJUDICIAIS DO AUMENTO DO IMPÔSTO DE CONSUMO

Na base dessas considerações, êste Sindicato quer ponderar a essa colenda Comissão que o projeto de aumento do impôsto de consumo de autoria do digno relator da Receita, caso logre ser aprovado, além de trazer elevação dos preços dos produtos atingidos por aquêle projeto, refletindo-se no encarecimento da vida, VIRA' HOMOLOGAR, AGRAVANDO-A, UMA INJUSTIÇA QUE NASCEU COM O DECRETO-LEI 739, DE 24 DE SETEMBRO DE 1938, QUE INTRODUZIU UMA EXCEÇÃO NA LEI DO IMPÔSTO DE CONSUMO, CONFIRMADA PELO DECRETO-LEI 7.404, DE 22 DE MARÇO DE 1945, COM A SEGUINTE REDAÇÃO:

«Sôbre as bebidas a que se refere o inciso 7.º, gaseificadas ou não, acondicionadas em recipientes de capacidade de dois decilitros (1/5 de litro) incide o impôsto de Cr$ 0,07 por unidade, desde que sejam de produção nacional e não contenham qualquer porcentagem de álcool» (Nota 5.ª, alínea XIX, Tabela C).

Essa nota 5.ª, quer diante do decreto-lei 739, quer em face do decreto-lei 7.404, estabeleceu a quebra de tôda a sistemática da legislação fiscal do impôsto de consumo, visto como:

a) — admitiu o recipiente de 200 grs., como unidade mínima de taxação de refrigerantes sem álcool, ao invés de 0,33 L., que o é para tôdas as bebidas;

b) — desobedeceu à proporcionalidade do impôsto, porque se a taxa para 1 litro de refrigerantes era de Cr$ 0,54, fixou pela citada nota 5ª a taxa de Cr$ 0,07, para 1|5 de litro, ao invés de dez centavos e oito décimos, caso não tivesse sido cobrada essa proporção. Agora, de duas uma: ou partiria do litro e então para os produtos engarrafados em recipientes de 200 grs. cobraria o impôsto de dez centavos e oito décimos, que é a fração exata, ou então, partiria da menor taxação de Cr$ 0,07 para as mesmas 200 grs e, assim, a 1|2 garrafta, ou seja 0,33 L., pagaria sòmente onze centavos e seis décimos (Cr$ 0,116).

Essas exceções da Nota 5ª não despertaram logo a atenção para o seu verdadero caráter, pois as indústrias nacionais acondicionavam os seus refrigerantes em recipientes de 1|2 garrafa (0,33 L.) e foi assim que criaram suas marcas e introduziram nos mercados os seus tipos de apresentação, sabido como é que o consumidor fixa, perfeitamente, não só a marca, como também a sua apresentação.

Se não bastasse essa circunstância para demonstrar que se abria uma brecha na legislação fiscal em favor de uma indústria estrangeira, que sòmente se utiliza de frascos de capacidade de 200 grs., ainda se verifica que houve o cuidado de modificar a redação contida na nota 5ª do § 2º do art. 4º, do decreto-lei 739, de 1938, que reservava a exceção "às bebidas denominadas refrescos, DE FRUTAS OU PLANTAS (o que se justificaria como fomento à fruticultura nacional) PARA SE EXCLUIR, EM 1945, E AINDA NO PERÍODO DE GUERRA, TAL MENÇÃO A REFRESCOS DE FRUTAS OU PLANTAS NACIONAIS E SE ADMITIR ESSA MENOR TAXAÇÃO PARA OS REFRESCOS EM GERAL, ATE' PARA OS ARTIFICIAIS, OU MARCAS REGISTRADAS DE FANTASIA.

Isso confirma plenamente que FORAM DETURPADAS AS INTENÇÕES DO LEGISLADOR DE ENTÃO, E SE ESTABELECEU A POSSIBILIDADE DE FRANCA INTRODUÇÃO, NO MERCADO BRASILEIRO, DOS REFRIGERANTES ESTRANGEIROS, ARTIFICIALMENTE PREPARADOS, BENEFICIANDO-OS COM MENOR TAXAÇÃO E PREJUDICANDO ENORMEMENTE AS INDÚSTRIAS NACIONAIS QUE EMPREGAM ESSÊNCIAS NATURAIS NO FABRICO DE SEUS REFRIGERANTES E FICAVAM OBRIGADAS À TAXAÇÃO MAIS ELEVADA.

Por estranha coincidência, a indústria nacional do refrigerante Guaraná, nessa mesma época sofria a ameaça, a que inicialmente já se referiu êste Sindicato, tendente a obrigá-la à alteração de suas fórmulas e marcas, protegidas por direitos adquiridos, em detrimento do seu paladar, qualidade e apresentação.

ESSA EXCEÇÃO AINDA FACULTOU ÀS INDÚSTRIAS ESTRANGEIRAS, PELA POSSIBILIDADE DA PREPARAÇÃO DE REFRIGERANTES ARTIFICIAIS COM AQUÊLE BENEFÍCIO FISCAL, A IMPORTAÇÃO DOS CONCENTRADOS DE SEUS PRODUTOS ARTIFICIAIS, CONCENTRADOS ÊSSES QUE NÃO PASSAM DOS PRÓPRIOS PRODUTOS DESIDRATADOS. E, por cúmulo tais concentrados, que vêm "em vasilhame de vidro neutro e hermeticamente fechados" e que no Brasil são apenas diluidos em água açucarada (xarope) para depois serem engarrafados, SÃO IMPORTADOS COM INADMISSIVEL ISENÇÃO DO IMPÔSTO DE CONSUMO, EMBORA SE TRATE DA IMPORTAÇÃO DO PRÓPRIO PRODUTO DESIDRATADO, conforme demonstra à saciedade, o incluso parecer.

Assim, E' EVIDENTE QUE PELA ISENÇÃO DO IMPÔSTO DE CONSUMO NA IMPORTAÇÃO DÊSSES CONCENTRADOS, CONSEGUIU ESSA INDÚSTRIA ESTRANGEIRA DE REFRIGERANTES COLOCAR-SE EXATAMENTE DENTRO DOS TÊRMOS DA REFERIDA NOTA 5ª, APRESENTANDO-SE COMO DE PRODUÇÃO NACIONAL QUANDO NA REALIDADE NÃO O E', POIS NÃO SE PODE CONSIDERAR COMO INDUSTRIALIZAÇÃO A SIMPLES DILUIÇÃO DO PRODUTO CONCENTRADO EM ÁGUA AÇUCARADA (XAROPE) E O SEU ENGARRAFAMENTO.

SERIA O MESMO QUE CONSIDERAR LEITE DE PRODUÇÃO NACIONAL A DILUIÇÃO DO LEITE EM PÓ, IMPORTADO...

Diante de tudo isto é natural que êste Sindicato se tenha impressionado vivamente com o projeto apresentado pelo ilustre relator da Receita à Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, visto como a emenda formulada À NOTA 5ª NÃO SÓ NÃO CORRIGE ESSAS INJUSTIÇAS COMETIDAS CONTRA A INDÚSTRIA NACIONAL, COMO AINDA AS AGRAVA SENSIVELMENTE, POIS ABRE O CAMPO PARA OUTRAS CONCORRENTES ESTRANGEIRAS QUE ADOTAM VASILHAME DE TIPO MAIOR, MAS QUE TRABALHAM PELOS MESMOS PROCESSOS, E ISSO TUDO SEM QUAISQKER BENEFÍCIOS PARA A FRUTICULTURA BRASILEIRA E A ECONOMIA NACIONAL.

DECORRE DESTA EXPLANAÇÃO QUE MUITO O TESOURO NACIONAL DEIXOU DE ARRECADAR PELA DESPROPORCIONALIDADE DA TAXAÇÃO. ORA, NO MOMENTO EM QUE SE PROCURA AUMENTAR A RECEITA E DESDE QUE NÃO E' POSSÍVEL AO FISCO RECUPERAR O QUE JÁ PERDEU, CUMPRIA, AO MENOS, PELA EXTINÇÃO DE TAIS FAVORES FISCAIS, FECHAR ESSAS PORTAS POR ONDE SE EVADE SENSÍVEL SOMA DAS RENDAS PÚBLICAS, EM PREJUIZO DA COLETIVIDADE BRASILEIRA.

NECESSIDADE DE INQUÉRITO ECONÔMICO

Finalizando esta exposição em que êste Sindicato com tôda objetividade procurou expôr a essa ilustre Comissão Central de Preços alguns fatores que vêm sèriamente preocupando a indústria nacional, representada por êste órgão de classe, o mesmo vem requerer a VV. Excias. a instauração do competente inquérito econômico, com bases nos elementos já apontados e naqueles que posteriormente são favorecidos, se forem necessários, a fim de, COM O PROPÓSITO PATRIÓTICO DE SE PROMOVER A DIMINUIÇÃO DO CUSTO DA VIDA, se estabelecerem diretrizes equitativas para a política geral de preços assegurando a paridade de tratamento frente à indústria estrangeira concorrente, a que esta indústria nacional tem constitucional e moralmente, inconcusso direito, em face do Estatuto Magno vigente, da referida solene promessa do Govêrno Federal e dos postulados da

JUSTIÇA.

São Paulo, 17 de Setembro de 1948.

NOS ESTÚDIOS

UMA SEGESTÃO

Aos organizadores dos programas "Ondas Musicais", que tão grande realce vêm dando às audições domingueiras, reservadas à divulgação da obra de Lorenzo Fernandez, vimos sugerir que idêntica iniciativa tomem com relação à Ernani Braga, que também vem de desaparecer e cujas composições ainda mais desconhecidas são do nosso público.

Quis a sorte que um punhado delas estivessem a ser apresentadas quando da morte do compositor patrício e que, adiada a audição, sòmente a 30 do corrente venha a mesma a se realizar, depois do seu desaparecimento. Seria o caso de se aproveitar a oportunidade para repetir o programa nas "Ondas Musicais", divulgando-se, através dêle, uma boa parte das suas criações para canto, precisamente na interpretação da sua mais recente intérprete, Maria Kareska.

"Ondas Musicais" assim prestaria mais um apreciável serviço à música brasileira. E estamos certa de que não se negará a fazê-lo, tão boas são as suas intenções sob êsse aspecto.

Ond.

O REGULAMENTO DO "Prêmio Carlos Gomes" é o seguinte:

O Programa "Artistas Novos do Brasil", da Rádio Globo do Rio de Janeiro, instituí o "Prêmio Carlos Gomes", destinado a cantores brasileiros. 2 — Poderão concorrer ao "Prêmio Carlos Gomes", cantores de ambos os sexos, sem limite de idade, diplomados ou não, pertencentes a escolas oficiais ou cursos particulares. 3 — O concurso será dividido em duas parte: a) o candidato deverá cantar duas peças, senda uma de autor à sua escôlha; e outra, obrigatòriamente, das seguintes de Carlos Gomes: "Suspiro d'alma", "Rondinella", "Oblio" e "Mamma dice". Nesta prova ,eliminatória, serão citados os nomes dos candidatos. O julgamento estará a cargo da professôra Magdala da Gama Oliveira. b) os candidatos aprovados na prova anterior, deverão interpretar, exclusivamente, um trecho de ópera de Carlos Gomes. Antes da irradiação desta prova, haverá um sorteio de números, pelos quais será feita a identificação posterior dos candidatos. O júri, composto de três membros, fará o julgamento pela irradiação externa, concedendo a classificação em pontos, de 1 a 10. O candidato que obtiver maior número de pontos será proclamado vencedor. 4 — Nenhum membro do júri poderá ter alunos candidatos ao concurso. 5 — O candidato vencedor receberá o "Prêmio Carlos Gomes", no valor de Cr$ 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros) sendo mil cruzeiros oferecidos pela Sociedade Carlos Gomes, mil cruzeiros pela Rádio Globo, quinhentos cruzeiros pela Casa Artur Napoleão, mil cruzeiros pela professôra Magdala da Gama Oliveira. 6 — As inscrições ao "Prêmio Carlos Gomes" são gratuitas, e estarão abertas a partir do dia 14 de setembro, nos escritórios da Rádio Globo, na avenida Rio Branco n.º 183 - 3.º andar, ou diretamente com a professôra Magdala da Gama Oliveira, a quem caberá a direção técnica do concurso. 7 — As inscrições ficarão encerradas, impreterìvelmente, no dia 2 de outubro. Os candidatos serão avisados das provas com oito dias de antecedência. Tôdas as provas serão irradiadas pela Rádio Globo, através do programa "Artistas Novos do Brasil". O júri estará assim constituído: maestro Renzo Massarani, professôra Carmem Gomes e crítico Silvio Moreaux.

* * *

RETORNOU, ontem, a Paris, a intérprete de canções francesas Lucienne Delyle, que veio cumprir contrato com a Rádio Nacional, do Rio de Janeiro, e a "boite" do Copacabana.

* * *

P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto — — "Ribalta" voltará a apresentar novamente rádio-teatro. A partir de hoje, teremos "Os Grandes Autores Modernos", direção e apresentação de Ruggero Jacobbi, especialmente convidado por Sérgio Brito para esta inovação de "Ribalta". Inaugurando "Os Grandes Autores Modernos" teremos uma cena do "Dia de Outubro", de Georg Kaiser, na interpretação de Sérgio Cardoso e Beyla Guenauer, figuras centrais do elenco do "Teatro dos Doze".

* * *

O PIANISTA Wilhelm Kempf dará um recital amanhã, às 21 horas, na P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto.

* * *

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Rádio comunica à classe radialista que, no dia 21 do corrente, dia do Rádio, será entregue o ante-projeto do Código Brasileiro de Radiotransmissões à 16.ª sub-Comissão da Comissão Mista de Leis Complementares, pelo seu relator, o deputado Berto Condé.

* * *

PRINCIPAIS programas de hoje da Rádio Ministério da Educação: às 10 horas, "Concêrto espiritual"; às 12 horas "Cinemúsica"; às 14 horas — "Aqui fala a América!"; às 17 horas, a ópera "Otelo", de Verdi; às 19.30 horas — "Atendendo aos ouvintes".

* * *

ALEM da irradiação do jôgo Vasco x Fluminense, hoje, às 15 horas, a Rádio Guanabara levará ao ar um programa de música de classe, com "scripts" elucidativos, às 21 horas.

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL transmitirá, a partir das 15.15 horas de hoje, com os locutores Sérgio Paiva, Jaime Moreira Filho, Valdir Amaral e comentários de Ademar Pimenta, o encontro entre o Vasco da Gama x Fluminense Futebol Cube, em disputa do Campeonato Carioca de Futebol.

* * *

ANUNCIA-SE de Londres que, na próxima terça-feira, César Ladeira fará uma palestra ao microfone da BBC de Londres, das 20 às 20.15 (hora do Rio) nas frequências de 11.820 quilociclos (25,38 metros); 15.310 quilociclos (19,60 metros). César Ladeira encontra-se atualmente em viagem pela Inglaterra, onde estuda o sistema de televisão empregado nesse país.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
(P R A - 2)

10 — O Dia de Hoje na muitos anos... — "Concêrto espiritual". 10.30 — Suplemento literario. 11.30 — Música, apenas música. 12 — Cinemúsica. 12.30 — Notícias e comentários. 12.40 — Música para o almôço. 14 — "Aqui fala a América!" 15 — Vesperal sinfônica (1.ª parte). 16 — Intermezzo. 16.15 horas — "Suplemento Musical". 17 horas — Transmissão da opera "Otelo" — de Verdi. 19.30 horas — "Atendendo aos ouvintes" (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta a sua carta". — "Atendendo aos ouvintes" — (2.ª parte. 21.30 — "Você conhece esta musica?" 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" (3.ª parte). 23 horas — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5)

10 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento. 14 — "Ribalta", programa de Sérgio Brito. 15 — Os grandes intérpretes da canção. 15.30 — Orquestras e Melodias. 16 — A Discoteca em sua Casa, redação de Alberto Madeira. 18 — Seleção de Peças Famosas, por Ana Maria Machado. 19 — Irradiação Externa. 19.30 — Melodias brasileiras. 20 — Semana Musical, por Zito Batista Filho. 21 — Cenas Líricas, com trechos da ópera "Os Palhaços", de Leoncavalo. Redação de Alberto Madeira. 22 — Concêrto de Orquestra Sinfônica de San Francisco sob a direção de Pierre Monteux.

EMISSORA CONTINENTAL
(P R D - 8)

13.15 horas — Reservas Vasco x Fluminense. 15.15 — Futebol — Profissionais Vasco x Fluminense. 17.30 — Música para dançar. 19 — Suplemento do Galope. 19.30 — Música para dançar. 20 — Esportes Gagliano Neto. 20.30 — Intermezzo. 20.40 — Esportes Gagliano Neto. 21.30 — Manhattan Serenades. 22 — Boite dos 1.030. 23 — Resumo Esportivo do Dia. 23.15 — Tangos e Blues. 24 — Encerramento.

RADIO GUANABARA
(P R C - 8)

13 horas — Auditório Guanabara. 15.15 — Irradiação dos jogos Vasco x Fluminense e Botafogo x América. 17.30 — Tarde Dançante. — Parêntesis Sonoros. 20.30 — A Marcha dos Esportes. 21 — Grandes Nomes da Música. 22.15 — "Grill-Room". 24 horas — Encerramento.

RADIO CANADA'
(CBC - Montreal)

21.17 horas — Inicio da transmissão. — Interlúdio Musical. 21.30 Aqui Cantamos: Programa da cidade de Quebec para o Brasil. 22 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

19 horas — Resumo do programa de hoje. — Revista Técnica e Científica, por Clifford Tooke. 19.15 — Noticiário. 19.30 — A Semana na Grã-Bretanha. 20 — Ensaios sôbre a música, palestra do m.º M. Lazareno. 20.30 — 1) "Página Feminina", de Lia Cavalcanti 2) "Crônica Londrina", de J. C. Ribeiro Penna. 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiário 21.15 — Orquestra Sinfônica da BBC. 22 — Sumário das Notícias. — Palestra. 22.20 — Epilogo. 22.30 — Fim.

EM 24 HORAS

Cartões de batisado e de visita. Participações de nascimento, casamento, etc. Impresos em geral.

Tipografia e Papelaria Galeria Cruzeiro

Av. 13 de Maio, 108-A — Tel.: 42-7833.

PITEIRAS "LUXO" CR$ 1,20

As mais elegantes e higiênicas — BOQUILHA DE MATÉRIA PLÁSTICA PRÓPRIA PARA CIGARROS E CHARUTOS — À venda em tôdas as charutarias.

CAFETEIRAS

VARIOS MODELOS

SECÇÃO de PRESENTES

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/56

VENDAS PELO CREDI-MESBLA

★ CINEMATOGRAFIA ★

PLÁGIO

Ah, essa função do crítico! Nada tem de fácil. A não ser que se trate de escrever crônicas em cima da perna, sem responsabilidade nem ponderação, e com poucos minutos apreciar o trabalho em que outros empregaram semanas e mêses.

Mas por certo não equivale a criticar ir a gente escrevendo tudo quanto à cabeça nos sobe. Pesar tôdas as palavras, reforçá-las com argumentos — isto sim, é crítica.

Cremos que já é hora de explicar ao leitor a razão dessa arenga tôda. Não, caro amigo, não se trata de ressentimentos contra alguém, mas apenas de resolver um caso de consciência. Por causa de «Cidade Encantada», filmezinho de pouca monta que ontem comentámos aqui, estivemos a meditar sôbre o plágio, e seu efeito no espectador.

Tomemos, por exemplo, a última cêna do filme. Se for apreciada fora do conjunto, ela pode agradar a alguns pessoas, precisamente àquelas que não viram certos filmes de Frank Capra («A mulher faz o homem», «Do mundo nada se leva», etc...).

Mas aquela maneira (a maneira, note-se) de contar a história dos namorados que se procuram no meio de uma multidão agitada pela emoção de uma feliz iniciativa é criação de Capra, e poucos sabem traduzi-la com o bom gôsto do cineasta ítalo-americano.

Aliás, pretender traduzi-la já representa em si empresa muito arriscada. Porque, se a atmosfera do narrador não for espontanea, nem se ajustar bem ao resto do filme e ao motivo original o resultado há de ser apenas o que foi em «Cidade Encantada». De um lado, é a idéia que fica na cabeça do publico (que já a conhecia), arrancando novos aplausos para seu autor; de outro, é o plágio que fica na tela, monótono e desenxabido.

Caso não concedessemos a original da cêna, poderiamos aceitá-la a principio. Mas depois, se meditássemos (e teriamos de fazê-lo, pois êsse é o papel da critica), sentiriamos que ela não estava bem ajustada naquele filme, pois, lhe faltara uma prevía adaptação.

De resto, o que se deduz é que o copiador de uma cêna, ou um quadro, de raro sabor, já não se sente à vontade, desde o momento, em que inicia a cópia, para conseguir um efeito, pelo menos parecido com o original.

Haverá coisa mais sem personalidade que o plágio? Haverá coisa mais sublime que a criação?

HUGO BARCELOS

5.ª feira próxima, "Obrigado, doutor"

RODOLFO MAIER e LOURDINHA BITTECOURT em "Obrigado, Doutor!"

Rodolfo Mayer, tantas vezes vitorioso no teatro e no rádio também é do cinema. Em «Obrigado, doutor», filme produzido e dirigido por Moacir Fenelon nos estúdios da Cinédia. Ele vive o papel de Roberto Maregal, o homem que tem um passado a esquecer. E' um novo desempenho atestando a sensibilidade do artista, que nos aparece com Lourdinha Bittencourt, Hebe Guimarães, Modesto de Sousa, Carlos Medina, Rodney Gomes, Auricélia Bernard, Castro Viana e muitos outros. A estréia de «Obrigado, doutor!» nos 3 cines Metro se dará quinta-feira próxima.

Nova "matinée" infantil no Metro-Tijuca

As 10 horas, hoje o Metro-Tijuca dá de novo (pela última vez) «matinée» dedicada a criançada do bairro com a exibição de «O Filho de Tarzan», em sua versão narrada em português. No horário normal, o Metro-Tijuca dará exibições de «Festa Brava», o filme que está exibindo também com os Metros Passeio e Copacabana, em terceira e última semana, aliás.

"A pérola", uma jóia da cinematografia mexicana

«A Pérola» foi premiada no Festival Cinematográfico de Veneza, pela grande de dramaticidade, pela direção e pela fotografia maravilhosa de Gabriel Figueroa! Um dos maiores nomes do México, Emilio Fernández, dirigiu magistralmente esta produção da «Aguila Films», distribuída pela RKO Radio. A interpretação também é soberba: Pedro Armendáriz e Maria Elena Marqués têm os papeis centrais, coadjuvados por: Beatriz Ramos, Fernando Wagner, Charles Rooner, Juan García, Gilberto González, Alfonso Bedoya, Enedina Diaz e a garotinha Maria Elena Cuadros. «A Pérola» estará brevemente nos cinemas do circuito Castro.

Filmes britânicos premiados no Canadá

O Canadá elegeu o filme britânico «Grandes esperanças» como o melhor do ano, instituindo o Empire Filme Award. Seguem-no de perto, no favor do público, «O Condenado» e «Cordas Mágicas». A atriz vencedora no concurso foi Margaret Lockwood, que já venceu por três vêzes o National Film Award, da Grã-Bretanha. O prêmio para o melhor ator coube a James Mason, vindo depois Granger e Michael Rodgrave.

Cinema infantil na ABI

Precedida de um «show», terá lugar hoje, às 10 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados, sendo exibido vários filmes de curta metragem, próprio para crianças. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

"Narciso negro", a estréia em tecnicolor de amanhã

«Narciso Negro» a produção em tecnicolor apresentada por J. Arthur Rank, distribuida pela Universal International, que será estreiada amanhã nos cinemas São Luiz — Palácio — Rian e Carioca e estrelado por Deborah Kerr, Sabú, David Farrar e outros astros do firmamento britânico. Entre êstes destaca-se a jovem Jean Simmons.

DEBORA KERR, estrêla do filme "Narciso Negro"

Finalmente amanhã a estréia de "A taça de amargura"

Uma das mais expressivas cenas de «A Taça de Amargura» é a do amanhecer, na imensa cidade de Londres. Para esta cena foi necessária a cooperação de Guy Wyer, o fotógrafo que tanto sucesso alcançou ao lado de James Mason em «O Sétimo Véu», filme no qual devemos recordar a cena onde Ann Todd joga-se ao rio Tâmisa. Assim é o trabalho de Guy Wyer apresentado em «A taça de Amargura» o filme distribuido pela Universal International que estará em exibição na proxima segunda-feira nos cinemas Vitória e Roxy — América — Pirajá, Monte Castelo e Icaraí.

São Cosme e Damião

Balas, bombons cocadas etc. para as festas dêstes Santos, vendem-se a preços especiais na fábrica Natal, rua do Matoso 13 — Tel.: 28-5836.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 115, sob.

OFFICE - BOY

ADMITE-SE para trabalhar em escritório. E' indispensável saber ler e escrever bem e ter bôa aparência. Dá-se preferência aos que estudem Comércio.

Idade 14 até 16 anos.

Apresentar-se à rua do Passeio 48/54 Dept. do Pessoal.

Venda de "Cadillac" no Ministério da Justiça e Negócios Interiores

Conforme edital publicado no «Diário Oficial», do dia 10 do corrente, à página n. 13.178, o Ministério da Justiça abriu concorrência pública para venda de um automóvel de passeio, tipo luxo, marca «CADILLAC», sedan de 7 lugares, de uso do Gabinete do Ministro.

Os interessados devem dirigir-se, para maiores esclarecimentos, à Seção de Aplicação e Recuperação, da Divisão do Material, à rua Senador Dantas n. 61, 3.º andar, diàriamente exceto nos sábados, de 12 às 14 horas.

Tenha em seu lar e consultório a seringa e agulha suiças INTRAMED

São as melhores!

Seringas em todos os tamanhos: de 1 cc. até 20 cc. Agulhas inoxidáveis.

Embolo metálico que permite a perfeita compressão e o total aproveitamento do liquido e impede a entrada do ar. Para consultórios e familias.

MERCANTIL SUISSA LTDA.

Rua São Bento, 299-2.º andar Grupo 202 — Tel. 32-6181 Rio de Janeiro

TEATRO

PRIMEIRAS

"MULHERES", POR DULCINA, NO REGINA

Raros espetáculos terão sido tão aplaudidos no seu curso, interrompendo cenas, tal como se fôsse uma sucessão de "sketchs". E eis aí muito, mas não tudo, que se pode dizer sôbre o sucesso da estréia de "Mulheres", a divertidíssima comédia em três atos de Claire Boothe traduzida por Lúcia Benedetti.

Dulcina atingiu o extremo opôsto de sua carreira de artista-diretora-empresária relativamente à participação de talentosas figuras femininas na sua companhia: juntou grande número delas numa peça em que só mulheres aparecem, embora os homens estejam tão presentes nos diálogos e em certas ocasiões que parecem ir surgir a qualquer momento contrariando a previsão ou excedendo a lista de "distribuição dos personagens pela ordem de entrada em cena".

Tudo nessa comédia atinge um imediato e vivo efeito sôbre o público, seja de natureza cômica (muitos diálogos, certos tipos e alguns breves comentários são espirituosíssimos), seja de natureza sentimental ou de crítica relativamente a problemas da sociedade contemporânea.

O cinema norte-americano já familiarizou o público com o fio temático da peça, esta mesma também cinegrafada, isto é, a infidelidade conjugal, a facilidade concedida pela lei do divorcio a uma solução que depois se verifica ter sido precipitada, as repercussões no lar, a maneira como uma mulher deve lutar pelo seu amor. Mas, sôbre essa base, há uma divertida movimentação de criaturas frívolas e uma sucessão de "gags" que refletem com fidelidade a vida mundana de certos altos círculos sociais de qualquer grande cidade porque são os da vida moderna em tôda parte. E isso faz o grande encanto e o permanente motivo de riso, sendo de surpreender que mulher tenha escrito e mulheres representem a mais completa sátira contra o seu sexo.

Os três papéis mais importantes, na representação que, desde já seja dito, foi afinada e plenamente satisfatória, couberam a Dulcina, Suzana Negri e Teresinha, esta última uma pequenina grande estrêla de sete anos. Dulcina, tendo abandonado aquelas desagradáveis modulações de voz logo depois das primeiras frases, ainda marcadas pelo seu prejudicial cacoête, encarnou a frívola Silvia Fowler conseguindo uma das mais completas interpretações de sua brilhante carreira: prontas e ágeis réplicas e intervenções, capacidade de exprimir num breve gesto uma reação imediata, e, sobretudo, a perfeita naturalidade com que fêz a difícil cena da ginástica e a bravura com que se engalfinhou na luta com Cirene Tostes que, por sinal, contracenou também de maneira irrepreensível. Suzana Negri teve a seu cargo um papel, o de Mary Haines, que se lhe ajustou magnìficamente à sobriedade e à nobreza emotiva que predominam na sua arte. Finalmente a pequena Teresina, em muitos sentidos a maior de tôdas, pois estêve em tôdas as cenas acima da expectativa — pela segurança e exata entonação de suas falas e pela correção dos seus movimentos.

Em outro grupo de excelentes intérpretes alinharemos: Iara Cortez que dificilmente poderia ser suplantada por qualquer outra no papel de Edith Potter, a gulosa, frívola, inconsequente, simpática Edith com os seus enjôos e a sua fresca filosofia; Lidia Vani, também num papel que se lhe ajusta esplendidamente, o da ingênua e generosa Peggy Day; Cirene Tostes, através de quem Mirian Aarons exprime sua amargura e sua decisão de mulher ensinada pela vida; Maria Isabel, em dois personagens — a estabanada Luci do hotel no Reno e a viúva que conduz a filha debutante no salão de festas. Faz parte dêsse grupo, com tôdas as honras, Mara Rúbia que tem um dos seus melhores êxitos num tipo que igualmente lhe vai ótimo, o da "vamp" Crystal Allen, realizando especialmente bem a cena violenta do terceiro ato; mas há reparos a fazer ao seu desempenho da cena do banheiro, quando se deixou ficar embevecida e sorridente, fora do papel, ante uma das calorosas manifestações à pequena Teresina, sua filha; e, pior ainda, quando esqueceu que estava, para todos os efeitos, mergulhada em espuma e se pôs a espichar e enrolar uma das falripas de celofane que imitavam aquele elemento inconsistente.

Continuando o desfile: deram boa conta de suas responsabilidades — a jovem Beyla Genauer, na escritora Nancy Blake, observadora e comentadora maliciosa e "blasé"; Ninon de Oliveira, na tagarela manicure Olga e numa das pequenas da festa que finaliza a peça; Anita Leite, boa versão brasileira da segunda vencedora chez Michel; Iara Isabel, na eficientíssima secretária senhorita Watts.

Tivemos Conchita de Morais na Condessa de Lage, até certo ponto bem, mas com a inevitável desvantagem de hipertrofiar os traços caricaturais.

Em papéis mais breves: Virginia Alves, simpática em Jane, a criada; Aida Ferreira, na primeira vencedora e numa das mulheres do "night-club"; Maria Roth, na senhorita Ford e na instrutora de ginástica; Teresa Araújo, Araci Cardoso, Zulmira Miranda, Isabel de Almeida Cardoso, Rosa Rudi, Iná Regis, Araci Almeida e algumas outras como "midinettes" chez Michel, domésticas, outras figuras de menor relêvo, tôdas contribuindo para o agrado que em geral o espetáculo proporciona.

Boas soluções para os cenários que

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

A TINTA Albion GARANTE A *escrita*

PORQUE:

- **Resiste ao fogo, à agua e ao tempo!**
- **Prolonga a vida das canetas**
- **Não contém substâncias insolúveis**
- **Não borra**
- **Fixa cada vez mais, devido à oxidação pelo ar.**

Os artigos da marca ALBION são produzidos pelas grandes e modernas fábricas da INDÚSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A que mantém uma linha completa de artigos de classe para escritório e para desenho.

Albion — Tinta para escrever — AZUL-PRETA — MUITO FLUIDA

PRODUTOS ALBION, PARA ESCRITÓRIO:

★ TINTA PARA CARIMBOS: - de borracha (tinta sem óleo) de metal (tinta com óleo).
★ PAPEL CARBONO: - não mancha - permite maior número de copias.
★ FITA PARA MÁQUINA: - não borra - não resseca.
★ PASTA BRANCA PARA COLAR: - deslisa melhor - Em vidros ou em tubos.
★ GOMA LÍQUIDA: não fermenta - contém pouco material azotado - Em 2 tamanhos.
★ BORRACHA: Para lapis - não mancha - Para tinta - não arranha o papel - Para máquina.

PRODUTOS ALBION PARA DESENHO:

★ TINTA PARA CARTAZES (Gouache) - resiste mais à água - 24 tonalidades diferentes
★ TINTA PARA DESENHO: Indelével - não borra - mais homogênea.
★ TINTA NANKIN
★ BORRACHA MP (miolo de pão)

Albion

Exija de seu fornecedor a marca ALBION

INDÚSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A

RUA FLACK, 148/150 - TEL. 49-1018

TELEFONES MAIS ÚTEIS (*)

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121. Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2280; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666 — Pedro II — S. Cruz 271. Comissão C. de Preços: — 42-0400. Comandos Sanitários: — 42-2622. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044. Est. Marítima: — 23-5073.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9. Polícia Civil: — Radio Patrulha 43-4032; Esl. Econ. Pop.: — 22-2303. Delegacia de dia: Hoje, Vigilância — Dr. Brandão Filho — Tel. 22-1495. Reportagem de Policia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 19 de setembro de 1948

CESSOU COMPLETAMENTE A GREVE

A "Asapress" informa de Belo Horizonte que cessou completamente a greve dos mineiros de Lafaiete, deliberando os operários retornar ao trabalho sob a garantia direta do ministro do Trabalho, de que as suas reivindicações mínimas serão atendidas. O instrumento do acôrdo será assinado oportunamente. Êsses informes chegaram de Lafaiete por via telefônica.

MEDIDAS ENÉRGICAS CONTRA AS MÁS PUBLICAÇÕES INFANTIS

Fobias e complexos entre menores, verificados no consultório, e motivados pela leitura de revistas de crime e mistério — Limitação imediata do conteúdo dessas publicações — A volta aos temas sadios — O que sugere, em entrevista ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS, o médico Álvaro Dias, vereador pelo Partido Social Democrático e líder de sua bancada na Câmara Municipal

O vereador Alvaro Dias, líder da bancada pessedista na Câmara Municipal, pronunciou há alguns dias um breve mas oportuno discurso sôbre a influência perniciosa que certas publicações, erradamente denominadas "infanto-juvenis", exercem na personalidade da criança e, conseqüentemente, em seu futuro comportamento social. Procurando-o ontem, num intervalo da sessão, na Câmara Municipal, pedimos-lhe que desenvolvesse, em palestra com o redator dêste jornal, aquele ponto de vista, que coincide, aliás, com o de inúmeros educadores, psicólogos e representantes de entidades educacionais e culturais, já ouvidos pelo DIARIO DE NOTICIAS.

Publicações anti-sociais

A nossa primeira pergunta, assim formulada: — "Que acha das revistas nacionais infanto-juvenis?" — assim se expressou o nosso entrevistado.

— São, em sua maioria, grandemente prejudiciais, pelo seu conteúdo específico, ou pelo que sugerem ao menor que as lê.



Dr. Alvaro Dias

A seguir, o dr. Alvaro Dias evocou as revistas do passado, em comparação com as de hoje.

— As revistas do meu tempo — disse — entre as quais recordo "O Tico-Tico", eram de leitura benéfica e instrutiva. Proporcionavam alegria às crianças, sem insinuar-lhes as práticas anti-sociais, as soluções violentas e criminosas de que andam cheias as publicações que hoje circulam despudoradamente

(Conclui na 7.ª página)

DR. ARTHUR BREVES

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — R. Assembléia, 98. Das 5 às 7 e meia.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um castume até 400 cruzeiros.

Alto Watch — BIENNE
Robert Cart — LE LOCLE
VULCAIN — La Chaux de Fonds
3 grandes marcas da Suíça
Distribuidores Atacadistas
ERGEBLO
JOIAS E RELOGIOS S. A.
Rua do Rosário, 169 – Rio
Rua Líbero Badaró, 92-2.º – S. Paulo

QUINTA-FEIRA ÚLTIMA: TANKS E JEEPS PARA TRUJILLO

A corveta dominicana "San Rafael" deixou o Arsenal da Ilha das Cobras carregada de material bélico vendido pelo Brasil ao ditador de S. Domingos — Um novo negócio e novos intermediários — O coronel Espaillat vai e volta — A Marinha não desconhecia a transação entre Trujillo e o govêrno brasileiro — Corrida armamentista na América Central

Reportagem de JOEL SILVEIRA

Há dias atrás, logo em seguida à publicação, neste jornal, da nossa segunda reportagem sôbre a venda de armas brasileiras ao ditador Trujillo, recebemos de um oficial do Exército, nosso antigo conhecido da FEB, uma longa carta repleta de informações e queixas. A missiva, em resumo, tentava a defesa do general Góis Monteiro que, segundo o ponto de vista do oficial missivista, nada tinha a ver com as transações entre o Ministério da Guerra e o feroz tirano de S. Domingos. E afirmava mais, na mesma carta, que aquêles lamentáveis negócios entre o Brasil e a República Dominicana haviam chegado ao seu término definitivo, garantindo-nos o oficial que estava autorizado a nos afirmar que *nunca mais o govêrno brasileiro cederia material bélico a Trujillo*, mesmo que por êle fôssem oferecidos os preços mais tentadores.

Não fizemos uso da referida carta porque o seu autor nos pedia sigilo sôbre a sua pessoa, seus pontos de vista nela externados e sôbre sua condição de oficial graduado do Exército, servindo em pôsto de importância. E se aqui estamos a comentá-la é somente porque o que vamos revelar abaixo desmente completamente a mais veemente e enfática de tôdas as declarações contidas na referida carta: precisamente aquela que afirmava "nunca mais" o Brasil cederá armamento à ditadura trujillista. Não queremos pôr em dúvida a boa fé do oficial que nos escreveu, que conhecemos de perto e sabemos valoroso, honesto e sincero. Lamentamos profundamente, apenas, que os fatos que vamos enumerar abaixo venham arquivar, por ultrapassadas, as otimistas declarações de sua carta.

«Jeeps» e carros de assalto

Eis o fato: quinta-feira última, no começo da noite, a corveta dominicana "San Rafael" deixou o arsenal da Ilha das Cobras com destino a S. Domingos. Ali ficara, num dos recifes do Arsenal, perto de um mês. Durante mais de uma semana sua tripulação e mais empregados do Arsenal estiveram atarefados em encher os seus porões e tombadilho de uma formidável carga de material bélico. Podemos informar, com segurança, que quinta-feira última remetemos para Trujillo "tanks" de guerra, carros de assalto, "jeeps", alguma quantidade de fuzis e munição variada.

A corveta "San Rafael" é a mesma que já estêve duas vêzes aqui no Rio, com a missão de levar a Trujillo as duas primeiras cargas do material de guerra que êle adquiriu no Brasil, com a concordância dos Ministérios da Guerra e do Exterior. O fato de o barco dominicano ter ancorado no Arsenal da Ilha das Cobras, e nêle ter recebido a sua carga, está a nos revelar agora que a Marinha não desconhecia as transações entre o coronel Espaillat e o govêrno brasileiro.

Com o objetivo de avisar pessoalmente a Trujillo sôbre a terceira viagem da "San Rafael", o coronel Espaillat (que, conforme já revelamos em reportagem anterior, é o verdadeiro intermediário entre S. Domingos e as autoridades brasileiras, nessa história de venda de armamento) seguiu sábado penúltimo para a República Dominicana, tendo regressado ao Rio na última sexta-feira.

Itinerário da «San Rafael»

Parece que essa última remessa de material bélico é o resultado final de rápidas demarches junto a figuras influentes do Exército, cujos nomes se conhecem, que teriam se manifestado pela conveniência da cessão a Trujillo de carros de assalto, "jeeps" e "tanks". Vários cidadãos particulares, com ligações no Exército, teriam servido de intermediários na transação, tendo alguns dêles sido prodigamente recompensados pelo govêrno dominicano, através do coronel Espaillat. Sabe-se também que o referido coronel Espaillat, por diversas vêzes, estêve em visita a um determinado escritório da Av. Rio Branco, 108, ponto de reunião das personalidades civis interessadas na realização da venda.

A compra dos "tanks", "jeeps" e carros de assalto foi concertada logo após ter o coronel Espaillat fracassado na sua missão junto ao Ministério da Aeronáutica, do qual pretendia adquirir 15 aviões e perto de 3 mil bombas aéreas.

Parece ser êste o itinerário da "San Rafael": Recife, Trinidad, S. Domingos. Ao que estamos informados, é provável que, na sua passagem pela capital pernambucana, o capitão do barco dominicano tente conseguir das autoridades americanas permissão para transportar o gado que fôra ante-

(Conclui na 7.ª página)

Edição de hoje
40 págs. — 5 Seções

A VISITA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A CAMPOS E ITAPERUNA

Homenagens prestadas ao chefe do govêrno — Desfile dos colegiais, ciclistas e cavalarianos — Na Santa Casa — Sessão solene na Camâra Municipal — O banquete — O discurso do general Eurico Dutra



À esquerda, um flagrante da partida do presidente da República e s. excia, depositando uma palma no Monumento ao Expedicionário de Campos; à direita, dois aspectos da festiva recepção do povo campista ao chefe do govêrno.

O presidente da República, seguiu, ontem, às 7,30 horas por avião, para a cidade de Campos, no Estado do Rio, onde inaugurará importantes melhoramentos, rumando dali, hoje, para Itaperuna, onde será alvo de manifestações. Nessa visita às duas cidades, seguiram com s. excia. os ministros da Justiça, da Guerra, da Viação e do Trabalho, o sr. José Pereira Lira, o cel. Gabriel Moss, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, desembargador Sabóia Lima, o presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, o sr. Paulo Filho, o sr. Alvaro Penafiel, capitães Pedro Pessoa e Anibal Amazonas.

A CHEGADA A CAMPOS

CAMPOS, 18 (Asapress) — O presidente Dutra chegou a esta cidade às 8,50 horas de hoje. Com êle viajaram, ainda os ministro da Guerra e da Justiça, bem como o chefe do seu gabinete civil e o sub chefe do militar.

Após o desembarque no campo de pouso de Queimado, onde se encontravam para recebê-lo o governador Macedo Soares e o ministro do Trabalho foram apresentadas a s. excia. as boas-vindas pelo prefeito Ferreira Paiva que, em seguida, apresentou o presidente da República aos representantes sindicais, membros do Legislativo local e demais autoridades.

Às 9,50 horas, o presidente Dutra

(Conclui na 7.ª página)

Confirmou a arbitrariedade cometida

Em nossa redação o "polícia especial" autor das violências que ontem noticiamos — Confessa que levou a Rádio Patrulha para arrastar prêsa a senhora enfêrma — Com vistas ao chefe de Polícia

Sob o título «Arrastada a enfêrma, escada abaixo, pelos policiais», noticiamos, ontem, com seus revoltantes detalhes, a arbitrariedade cometida pelo soldado da Polícia Especial, Clóvis Viana Dias, valendo-se dos seus colegas da Rádio Patrulha, para invadir, por conta própria, um domicílio e arrastar prêsa uma senhora doente, por motivos de sômenos e puramente pessoais.

O fato se passou, como noticiamos, na praça João Pessoa n. 2, 1º andar, sendo a vítima a senhora Ana de Sousa e Silva, de 53 anos, e foi trazido ao nosso conhecimento por intermédio do próprio irmão do violento policial, que lhe reprovava a condenável atitude.

CONFIRMOU A ARBITRARIEDADE

Estêve, ontem, em nossa redação o acusado Clóvis Viana Dias, pedindo retificação da notícia por nós publicada. Entretanto, não fêz mais do que confirmá-la em todos os seus têrmos.

O fato essencial era que, indispondo-se com aquela senhora, que lhe aluga um cômodo no prédio referido, aquêle policial, vendo julgada improcedente uma queixa dada na Delegacia de Economia Popular, resolvera tomar desforra, por suas próprias mãos. E, abusando de sua qualidade de membro da Polícia Especial, procurara socorrer-se de seus colegas de corporação, cujas tendências atrabiliárias e violentas são de sobêjo conhecidas. Assim, a pedido seu, um carro da Rádio Patrulha chegou, à tarde, à residência daquela senhora, procedendo da maneira condenável que narramos e cuja gravidade se acentúa com o fato de achar-se a vítima seriamente doente.

Arrastada, assim, ao distrito policial, foi a mesma conduzida à presença do comissário Solon Ribeiro, que nenhuma culpa lhe viu e mandou-a de volta para casa.

Isto confessou-o peremptòriamente o policia-especial em nossa redação. Diz que levou seus truculentos colegas à casa daquela senhora, que êstes a prenderam e que a conduziram ao distrito. E para justificar isto, que nada tem de justificável, alegou, além de suas divergências com a vítima, a função preventiva e apaziguadora da Rádio Patrulha... E trouxe a versão de que aquela senhora, de 53 anos e doente, tinha recebido com impropérios os rapazes do "boné vermelho." Por isso, êstes, em sua função «preventiva e apaziguadora», a arrastaram ao distrito, cujo comissário, aliás, nada apurou contra ela.

COM VISTAS AO CHEFE DE POLICIA

Vê-se que nada há a retificar, como pedia, acaloradamente, o policial que estêve em nossa redação. Há, antes, a insistir na censura, porque, quando uma pessoa, bem ou mal investida em autoridade pública, usa dos poderes excepcionais que isto lhe dá para resolver seus casos pessoais e, ainda mais, com violência e arbitrariedade, desabona e desacredita a própria função pública que exerce. E foi isso que ponderamos, em nossa redação, ao violento guarda, mostrando-lhe que, se divergências havia entre êle e a sua senhoria, mais digno e mais louvável seria que as procurasse resolver pelas vias legais, dando as queixas que julgasse cabíveis às autoridades competentes e esperando o respectivo pronunciamento. Nunca, porém, abusando de sua função, em cumplicidade com colegas menos escrupulosos, para infligir violências a pessoas inermes, na véspera do segundo aniversário da Constituição garantidora dos direitos individuais.

Educado no espírito que infelizmente caracteriza a parte maior e menos sã da sua corporação, não compreendeu o alentado «policia especial» as nossas ponderações. E saiu, furioso, dizendo que ia pedir a retificação a outros jornais. Não acreditamos, porém, que na imprensa desta capital encontre ambiente para justificativas de violências.

E ao general Lima Câmara chamamos a atenção para o caso, que deve ser apurado, a fim de que a Rádio Patrulha, de sua criação, recebida com tantas esperanças, não continue a desmenti-las, como vem fazendo, atraindo para si a odiosidade e o temor do povo pacífico desta cidade

Mudarão apenas de lugar

Não haverá derrubada de árvores na avenida Beira-Mar

Tendo chegado ao nosso conhecimento a notícia de que o Departamento de Parques da Prefeitura, dando cumprimento a ordens que teriam partido do próprio prefeito, iniciaria hoje uma derrubada de árvores ao longo da Av. Beira-Mar, no trecho que vai da Av. Oswaldo Cruz, em Botafogo, à Praia das Virtudes, na Esplanada, nossa reportagem se pôs em campo, para apurar a procedência daquela informação.

O DIRETOR IGNORA

Ouvimos, inicialmente, o dr. Osmar Resende, diretor do Departamento de Parques da Prefeitura. S.s. mostrou-se surpreso com a notícia, declarando ignorá-la inteiramente.

PODA E DESLOCAMENTO DE ARVORES, EM VEZ DE DERRUBADA

Naquela repartição, contudo, horas depois, ouvimos, de pessoa autorizada, um formal desmentido à notícia. O que foi assentado para hoje, com relação às árvores da Av. Beira-Mar, é a seguinte providência: poda e afastamento das mesmas cêrca de dois metros, para maiores facilidades de trânsito naquele logradouro. Esta é a versão colhida ontem no Departamento de Parques.

No bairro universitário a futura estátua de Rui Barbosa

Um projeto do vereador Osório Borba localizando-a na praça Duque de Caxias

O vereador Osório Borba, do Partido Socialista, apresentou à Câmara do Distrito Federal o seguinte projeto de lei:

Considerando que por fôrça do estatuído no art. 33 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, de 18 de setembro de 1946, o govêrno da União mandará erguer na Capital da República um monumento a Rui Barbosa cujo centenário de nascimento se comemora no próximo ano; — Considerando que o Distrito Federal deverá associar-se, interpretando o sentimento do seu povo, a essa homenagem, dos poderes públicos da União ao grande brasileiro inclusive pela escolha de um lugar condigno para a localização do monumento; — Considerando que a praça Duque de Caxias é o centro de um bairro que se pode considerar como universitário, dado que nêle têm sede duas das nossas Faculdades, e outras instituições universitárias, inclusive a União Nacional dos Estudantes; — Considerando que, por essas circunstâncias, o Catete é tradicionalmente o bairro preferencialmente habitado pelos estudantes e obrigatòriamente frequentado por grande parte da classe; — Considerando que o monumento a ser erigido ao grande cidadão do Brasil, mestre da ciência do direito e apóstolo da liberdade, visa a conservar sempre presente no espírito do nosso povo, e especialmente no da juventude, a lição imortal de dignidade e altruísmo que foi tôda a existência de Rui Barbosa;

A Câmara do Distrito Federal, resolve:

Art. 1º — Fica reservada a área central da Praça Duque de Caxias onde se erguia até há pouco o monumento ao Patrono do Exército, para nela ser localizada a estátua do Conselheiro Rui Barbosa a ser erguida pelo govêrno da União.

Parágrafo — A Prefeitura se entenderá com o govêrno federal no sentido de ser efetivada a escolha dêsse local para o monumento. —

Art. 2º — A Prefeitura colaborará com o govêrno da União na organização da solenidade de inauguração do monumento, promovendo a participação nêsse ato, dos alunos de todos os seus estabelecimentos de ensino.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

O prefeito vai a Del Castilho

O general Angelo Mendes de Morais visitará, hoje, o bairro de Del Castilho, onde inaugurará vários melhoramentos e lançará a pedra fundamental do edifício do Pôsto de Puericultura que ali será erigido. Na ocasião receberá o governador da cidade, diversas homenagens, destacando-se a que lhe será prestada pelo Del Castilho Futebol Clube.

Dr. João Regalla

DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
Doenças do Coração e dos Vasos. Rua São Francisco Xavier, 603 — Tels.: 48-5537 e 28-9205. Segundas quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr$70.000.00 (com talão de cheque)
6 ½% retirada livre até Cr$10.000.00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
RUA MIGUEL COUTO, 7

ESTADOS NERVOSOS
DR. EDMUNDO HAAS
Manias — Fobias — Disturbios sexuais masculinos e femininos.
AVENIDA RIO BRANCO., 137 - 5.º - S. 510 — TEL. 23-0563

Seu fiel amigo
Minerva
FONDÉE EN 1858
VILLERET – SUISSE
DISTRIBUIDOR: DAVID C. DA SILVA — C. POSTAL 3895 - RIO

Dr. W. Muller dos Reis
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Ouvidor, 183 — 4.º andar, sala 417 — Tel.: 23-3888. Diàriamente das 16 às 19 horas.

Conserta relógios
DE PULSO E BOLSO
PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa MAPPIN-WEBB
Rua Buenos Aires, 79 3º andar.

Máquinas Husquarna
FABRICAÇÃO SUÊCA
De 4.000 PONTOS POR MINUTO
Especiais para oficinas de confecções de roupas, couros e calçados
VENDAS, COM ABSOLUTA GARANTIA, À VISTA E À CRÉDITO, EM 10 MESES
BEMOREIRA
RUA DA CONCEIÇÃO, 17 — TEL.: 43-1612

Helena Rubinstein
convida-a a experimentar
na Casa Cirio o maquillage "Pink and Fair" especialmente criado para harmonizar com o novo estilo da moda. Miss Margot Riedel, artista do colorido, encontra-se na Casa Cirio ao seu inteiro dispor para lhe oferecer uma aplicação graciosa do conjunto "Pink and Fair" que lhe permitirá apreciar o efeito surpreendente e a encantadora originalidade do "new look" no seu maquillage.
PARA GARANTIR SUA HORA, MARQUE-A COM BASTANTE ANTECEDÊNCIA
Casa Cirio Ouvidor 181 - Fone: 43-4745

RADIOS PHILIPS-RCA-PILOT PHILCO-ZENITH ★ Rua Uruguaiana, 109 • CASA GARSON • Rua Uruguaiana 109 ★ RADIOLAS GRANDE VARIEDADE DE MODELOS PREÇOS E CONDIÇÕES A VISTA OU A PRAZO, AS MAIS RAZOÁVEIS

TEATROS

(Conclusão da 8.ª página)

são em número de dez, aparecendo as vêzes dois simultaneamente ou se sucedendo um ao outro, tudo isso num palco de modestas proporções. Quanto a êsse aspecto, também estiveram de parabens os cenaristas Osvaldo Mota e Luciano Trigo, êste último igualmente diretor de montagens, e o "regisseur" José Lopes. Quanto ao ponto, naturalmente gostariamos de tê-lo ouvido menos.

Cumpre finalmente destacar, como contribuição encantadora para o brilho do espetáculo o rico, profuso e luxuoso guarda-roupa. — R. L.

Estréia de Maltagliati-Cimara no Municipal

Prepara-se o público para assistir a uma série de bons espetáculos pelo seu apuro artistico: os da Grande Companhia Italiana de Comédias Evi Maltagliati-Luigi Cimara, cuja estréia no Municipal, está marcada para amanhã, 20, com a comédia em 3 atos de Luigi Pirandello «Come tu vi vuoi».

Em Cartaz

«MULHERES»

Suzana Negri

«Mulher», que Dulcina está apresentando, no Teatro Regina, comédia de Cia. e Boethe, traduzida por Lúcia Benedetti e representada por um elenco feminino, terá sua segunda vesperal elegante. «Mulheres» será apresentada também à noite.

Do elenco participam algumas de nossas mais destacadas atrizes, entre elas Suzana Negri, Mara Rúbia e Conchita de Morais.

«TREM DA CENTRAL»

No Teatro da rua Pedro I, continua em cartaz «Trem da Central», peça de Freire Jr., com Oscarito, Pedro Celestino, Manuel Vieira, Déo Mai, Violeta Ferraz, Lourdinha Bitencourt, Pedro Dias, Margot Louro, Trio Guaas. e outros.

Hoje, haverá sessões, às 15, 20 e 22h roras.

«SÓ NÓS TRÊS»

Apresentando um trabalho de Henriette Morineau, coadjuvada por Flora May, Darl Reis, Margarida Rei, e Jaci Campos, «Só nós três!», é o original que agora ocupa o cartaz do Ginástico, assinalando êxito. Esta peça de Sidney Howard, tradução de Raimundo Magalhães Jr., irá hoje, em duas representações: vesperal às às 16 horas e à noite, às 21 horas.

«ALTO LA COM O CHARUTO»

Hoje, no Carlos Gomes, o último domingo de «Alto lá com o charuto», revista de Luís Galhardo, Vasco Santana e José Galhardo, musicada por Fernando de Carvalho e Raul Ferrão, que completa a sua 64.ª representação, no desempenho de Irene Isidro, Antônio Silva, Ribeirinho e João Vilaret, e demais artistas.

Hoje haverá vesperal às 15 horas e, à noite, duas sessões, às 20 e 22 horas.

Amanhã, continuação de «Alto lá com o charuto». Breve subirá à cena, em segunda récita de assinatura a opereta portuguesa «Nazaré», outro grande triunfo do conjunto luso.

«UMA MULHER COMPLICADA»

Irá hoje em vesperal elegante, às 15 horas, a comédia «Uma mulher complicada», original de Gavault e Berr, em tradução de Miguel Santos, e à noite, duas sessões, às 20 e 22 horas.

«O GRANDE FANTASMA»

Procópio apresentará hoje, em três sessões «O grande fantasma», tendo nos principais papéis, além dêle, as atrizes Alma Flora e Belmira de Almeida.

«SAIA COMPRIDA»

A revista «Saia comprida», continuará no cartaz do Teatrinho Jardel, até quinta-feira, dia 23, para ceder lugar a nova revista «Miss Brasil-1948», sòmente na sexta-feira.

Assim sendo, terça, quarta e quinta-feira, terão lugar, definitivamente as últimas representações de «Saia comprida», com Grande Otelo, Juan Daniel e Thais Heler nos principais papéis, ao lado de Túlio Berti e Rosita Rocha.

Várias Notícias

TEMPORADA DE VERÃO NO FÊNIX

Com «Sonata a quatro mãos», original de Guido Cantini, em tradução de Raimundo Magalhães Jr., Sandro dará início, nos primeiros dias de outubro, à sua temporada de verão, durante a qual pretende apresentar um repertório diferente do que o que montou até agora, e a preços acessíveis à grande massa do público: poltronas a 20 cruzeiros, que descerão para 15 cruzeiros nas vesperais. A estréia de «Sonata a quatro mãos», marcará também a volta às atividades teatrais de Olga Navarro, que se tinha afastado do palco após o êxito triunfal de «Desejo», e de Paulo Gracindo, ator de rádio-teatro.

Completará o trio dos intérpretes principais de «Sonata a quatro mãos» Maria Della Costa, cujo êxito crescente tem sido registrado pela crítica.

FEIJOADA A SER OFERECIDA A COMPANHIA PORTUGUESA

Amanhã, segunda-feira, nos jardins do Teatro Recreio, os funcionários da Empresa Valter Pinto (artistas, maquinistas, bilheterias, contra regra eletricistas, elementos do escritório carpinteiro, guarda-roupas...), vão oferecer uma feijoada a todos os elementos da Companhia Portuguesa de Revistas

CIRCO DA CINELANDIA

Prosseguem no Teatro João Caetano as apresentações, sòmente em vesperais, de «Circo da Cinelândia».

Um espetáculo organizado rigorosamente para as crianças. No horário de 16 horas aos sábados, e 15 ... aos domingos.

COMPANHIA ISRAELITA

[illegible]

A peça levada à cena «Chana de- [illegible]

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...uma lei eximindo do impôsto de dez por cento os instrumentos de música vendidos a associações educacionais e religiosas dos Estados Unidos, foi aprovada pelo presidente Truman...

• • •

...segundo a revista "Variety" cêrca de quarenta mil dólares por semana tem perdido em São Francisco a "aventura musical" Madalena, com libreto de Frederick Hazzlit e Homer Curran e música de H. Vila-Lobos...

• • •

...na exposição de manuscritos musicais dos séculos dezessete e dezoito, recentemente inaugurada na Biblioteca Pública de Nova York, acha-se um grande livro de côro, incluindo cantos gregorianos em notação de canto chão, com ricas iluminuras, escrito em 1636 para o cardeal Scipio Burgesius...

• • •

...devendo apresentar-se em público no fim de um ano de estudos, seguiram para a Itália onze jovens cantoras americanas, selecionadas em concursos nos Estados Unidos, para realizarem um estágio de aperfeiçoamento na escola de arte lírica do Teatro La Scala de Milão...

• • •

...inaugurando o novo teatro de Ankara, Turquia, realizou-se um concêrto de obras de compositores nacionais contemporâneos, constando do programa uma sinfonia do compositor turco Cenal Resist Rey...

• • •

...o ballado "Criaturas de Prometeu" imaginado por Salvatore Vigano e Beethoven em 1801, cujo tema principal da partitura o compositor utilizou na Sinfonia Eroica, foi apresentado em "première" na presente temporada do Colon de Buenos Aires, na coreografia de Aurel Milloss...

• • •

...uma companhia para produzir filmes (shorts) de quinze minutos de duração, para televisão, apresentando os melhores cantores e instrumentistas, acaba de ser organizada nos Estados Unidos por Gladys Swarthout e seu marido Frank Chapman...

• • •

...durante um ensaio de uma peça sinfônica moderna e difícil, o regente ao violista:
— "Sabe onde estamos"?
O violista:
— "Não maestro. Estou procurando achar onde estou"...

"Ballet Teatro"

SUA ESTRÉIA AMANHÃ, NO SERRADOR

Estreará, amanhã, no Teatro Serrador, o «Ballet Teatro», dirigido pelo coreógrafo Otto Werberger. Trata-se de um conjunto homogêneo e formado de elementos destacados da dança teatral, apresentando espetáculos de rigoroso cunho artistico, motivo pelo qual tem despertado sucesso em todos os lugares onde se exibiu. O programa para a récita de estréia compreende um Noturno de Chopin, a Dança espanhola nº 5, de Granados, «L'après-midi d'un faune» de Debussy, Pássaro de fogo, de Strawinsky, Vitrais de Bach, Cadiz de Albeniz, A morte e a menina de Ravel, Lago dos cisnes de Tschaikowky, Culpa de Rachmaninoff e Idilio campestre de Strauss. Apenas uma semana ficará o «Ballet Teatro», no Rio, devendo realizar a 27 do corrente, o espetáculo de despedida.

Terça, quarta e quinta-feira, serão realizados espetáculos em vesperal, às 16 horas.

Associação Cristã Feminina

RECITAL DE PIANO E VIOLINO, QUINTA-FEIRA

Na Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro, avenida Presidente Roosevelt, 84, 10º andar, o Departamento Artistico dessa organização fará realizar, na próxima quinta-feira, 23, às 17.30 horas, um recital de piano e violino, a cargo, respectivamente de Elisa Valls e Walter Schneider.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente às perguntas abaixo, e, em seguida confronte suas respostas com as nossas, que serão publicada terça-feira:

7926 — Como se denominava a sacerdotisa de Apolo em fia?

*

7927 — Donde é tirada a rã-Delfos?

*

7928 — Donde são os indios quichuas?

*

7929 — Quantas foram as "guerras de religião" na França?

*

7930 — Que gigante mitológico tinha 50 cabeças e 100 braços?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

7921 — **De que célebre revolução liberal transcorre, êste ano, o centenário? — Da Revolução Praieira, em Pernambuco chefiada pelo deputado Nunes Machado e pelo cap. Pedro Ivo (25 de novembro).**

*

7922 — **Que significa etimològicamente a palavra "infância"? — Carência da faculdade de falar — do latim "infans".**

*

7923 — **Que foi o "homem da Rena"? — Raça pre-histórica, da Idade da Pedra, que deixou interessantes pinturas em cavernas e instrumentos pétreos já adiantados.**

*

7924 — **Que é a Caaba? — Pedra negra existente, desde tempos imemoriais, no templo de Meca e que se tornou também adorada pelos muçulmanos.**

*

7925 — **Onde João Caetano estudou o papel principal de "A Gargalhada"? — No Hospital de Alienados, entre os loucos.**

---

neschi», (Heroína judia), é um trabalho bom. O elenco dispõe de grandes artistas dentre os quais citamos: Moises Lipman, David Lederman, Eny Lyton, Aizik Rotman, Natalia Lipman e mais os artistas de Buenos Aires: Israel Feldbaum, Aron Alexandrei Ana Feldbaum, Eiza Baldnovich, Margot Steinberg, juntamente com a artista Simão Buchalsky.

DECLAMAÇÃO NA A. B. I.

A declamadora Marita [illegible] Machado, realizará no dia 21 do corrente, às 21 horas, no auditório [illegible]

Concêrto sinfônico no Teatro Municipal

HOJE, AS 10 HORAS, COM ENTRADA FRANCA

Ester Naiberger

O Serviço de Recreação Popular, da Prefeitura, oferece, hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, mais um concêrto gratuito para o público, estando o mesmo a cargo da Orquestra Municipal, sob a regência do maestro Henrique Spedini, atuando como solista a pianista Ester Naiberger.

Inclui o programa páginas de Bach, Gluck, Schumann e Beethoven, de quem será ouvido o «Concêrto nº 5», (do Imperador) tendo como intérprete a citada pianista.

Agna Cabanes

SEU RECITAL, AMANHÃ, NA A. B. I.

A cantora espanhola Agna Cabanes dará um concêrto amanhã, na A. B. I., às 21 horas, interpretando o seguinte e interessante programa:

I PARTE

B. PERGOLESI — Se tú m'ami.
G. PAISIELLO — Nel cor piu non mi sento.
A. MOZART — Porgi, amor qualche ristoro — (Aria da ópera «Le Nozze di Figaro»)
A. MOZART — Deh vieni, non tardar.
E. GRIEG — Je t'aime.
R. STRAUSS — All' Souls' Day
E. GRIEG — Un rêve.

II PARTE

A. GRETCHANINOFF — A tol (cantada em russo).
C. DEBUSSY — Beau Soir.
C. DEBUSSY — Mandoline.
M. DE FALLA — Canción.
F. OBRADORS — Dos canteres populares.
A. BOCCHINO — A' Marilia (canção imperial).
F. PUJOL — El mal de L'Amor (canção catalana).
E. TOLDRA — Cançó de Comiat (canção catalana.)
J. NIN — Polo (Andaluzia).

Audição de alunos

No Conservatório Brasileiro de Música, realiza-se hoje, 19, às 16 horas, uma audição de alunos da professora Nanci Lopes Namur.

Concêrto oficial da Escola Nacional de Música

AUDIÇÃO DE OBRAS DE ERNANI BRAGA

No dia 30 do corrente, às 17 horas, realiza-se o 8º Concêrto Extraordinário da série oficial da temporada do corrente ano, da Escola Nacional de Música e que constará de um recital da cantora Maria Kareska, de composições de Ernani Braga.

O programa é o seguinte:

1 — Noite de insônia (versos de Newton Freitas), 7 Trovas (versos de Correia Junior), Sorrindo tú me disseste, Passo por ti sem olhar-te, Pedi a Deus me fizesse sonhar, Foi na Rua da Alegria, Teu Corpo Tem a Leveza, Pedi Licença a Saudade, Gravei Teu Nome na Areia.

2 — 4 Toadas de Macumba ... Alaço, O Kuimuá, Ogun Kalaxó, Ogunde Caréte

3 Canções Folclóricas ... [illegible]

Música

As funcionárias do Teatro Municipal

A Câmara dos Vereadores cogitou, há pouco, de incluir no quadro de funcionários do Teatro Municipal seus bilheteiros, certamente para efeito de garantias presentes e futuras. E' justo que tal aconteça, porém não menos justo é que se concedam as mesmas vantagens às velhas funcionárias que servem aos "toilettes", e vestiários, há dezenas de anos, e que têm apenas, como recompensa, minguada remuneração como diaristas, sòmente quando há espetáculo.

Não é a primeira vez que tratamos dêsse assunto. Há algum tempo o fizemos apresentando dados a respeito e provando a injustificável condição em que se acham aquelas empregadas, sem nada que as garanta na velhice ou na enfermidade, nem mesmo quando invalidam em seu pôsto, como é o caso de uma delas que cegou em seguida a um tombo no exercício da sua função.

Há nesse miserável emprêgo, a que se agarram, à falta de outro, desprotegidas criaturas que ali desperdiçam seus últimos anos de vida, sem a esperança de melhorar, nem de conseguir um pequeno amparo que seja capaz de lhes evitar a fome irremediável, quando as fôrças lhes faltarem para prosseguir na luta pela vida.

E' essa aflitiva situação que as espera no Deus-dará do amanhã, desde que não se decide a Prefeitura a classificá-las como funcionarias efetivas, com direito a limitado ordenado e a uma futura aposentadoria.

Ampará-las é um dever de humanidade, e oportunidade melhor não há para isso, senão agora, quando se cogita de beneficiar os bilheteiros do teatro, cujos direitos indiscutíveis não são, contudo, maiores do que os das suas velhas camareiras.

D'OR.

A música nos Estados

S. PAULO:

— No Teatro Municipal exibiu-se, com êxito, o "Teatro do Ballet".

— A Sociedade de Cultura Artistica apresentou o violoncelista Oscar Nicastro, de nacionalidade uruguaia.

— A cantora Gisela Blank e a harpista Léda Natal fizeram-se ouvir na Sociedade Bach de São Paulo:

— Por iniciativa da reitoria da Universidade de São Paulo, realizou-se no Teatro Municipal um grande concêrto sinfônico, primeiro da série dedicada aos estudantes dos institutos universitários.

— Fêz-se ouvir, na Cultura Artistica, o pianista Wilhelm Kempff.

— A Mobilização Musical da Juventude Brasileira, patrocinou um concêrto da pianista Estela Schwartz.

— No Instituto Caetano de Campos, realizou um recital a pianista Estelinha Spstein.

— A Sociedade Amigos da Ópera está levando a efeito concursos de canto. O primeiro turno já se realizou, destinando-se o mesmo à seleção de sopranos e baixos. Os primeiros lugares foram conquistados por Vilma Fracaroli e Aquilino Godinho.

CAMPINAS:

— A pianista campineira Estelinha Epstein realizou um concêrto no Teatro Municipal da sua terra natal.

— No mesmo teatro fêz-se ouvir o violinista José Ferreira Filho.

PÔRTO ALEGRE:

— A Associação Riograndense apresentou o pianista Henry Joles.

— No Teatro São Pedro exibiu-se o contralto Herondina Cauduro.

— O Teatro do Ballet, de Oto Werberg, realizou uma série de espetáculos no Teatro São Pedro.

— Por iniciativa da Associação de Professôras Católicos, o professor Côrte Real realizou um Curso de História da Música.

— Anuncia-se para outubro a estréia da jóvem cantora Diva Pierant.

— Realizou concêrtos nessa capital, o pianista Anatole Kitain.

CAXIAS DO SUL:

— A Orquestra Sinfônica local, realizou um concêrto para os alunos das escolas públicas.

BELO HORIZONTE:

— A Cultura Artistica de Minas patrocinou um recital do soprano Daria Jaernefelt.

— Estão inscritos no Concurso de bandas de música, mais de cinquenta conjuntos.

— Estêve nessa cidade, realizando concêrtos, o conjunto vocal "Petits Chanteurs à la Croix de Bois".

— Erna Sack realizou concêrtos na Rádio Inconfidência.

CURITIBA:

— Exibiu-se, sob os auspicios da Sociedade de Cultura Artistica Brasilio Itiberê, o baixo Alfredo Melo.

NITERÓI:

— A Cultura Artistica de Niterói apresentou a Associação de Canto Coral, do Rio de Janeiro.

SALVADOR:

— Sob o patrocinio da Secretaria de Educação, realizou um concêrto a pianista Isabel Mourão.

— No auditório da Escola Normal, apresentou-se a cantora Maria de Sá Earp.

— A cantora Maria Costa deu um concêrto no auditório da Secretaria de Educação.

JOÃO PESSOA:

— A Sociedade dos Amigos da Música apresentou o baixo Sidor Belarsky.

NATAL:

— A Sociedade de Cultura Musical apresentou a pianista Vanda Lamas Grandi.

FORTALEZA:

— Realizou um concêrto, sob a égide da Sociedade Pró-Arte, a violoncelista Nani Bezerra. Essa recém-fundada sociedade prossegue vitoriosamente em suas atividades, contando já com mais de quatrocentos sócios.

S. LUIS:

— Instalou-se a Sociedade de Cultura Artistica do Maranhão, num concêrto realizado no Teatro Artur Azevedo, com a presença do governador do Estado.

Escola Nacional de Música

CONCURSO AOS PRÊMIOS DE CANTO

No salão «Leopoldo Miguéz» da Escola Nacional de Música, realizar-se-á, amanhã, às 13 horas, o concurso aos prêmios de Canto, em que estão inscritas as seguintes candidatas: Zilk Lôbo Moreira da Silva, Regina Amélia Campelo Barroso e Etelel Averbak. A Banca Examinadora do concurso está assim constituida: presidente Alberto Rossi Lazzoli (designado pelo diretor da referida Escola); Vogais — Antônio A. da Silva, Orlando Frederico; dr. Bernardo Eisenlohr e Joaquim de Araújo Campos (eleitos pelo respectivo Conselho Departamental). As provas do concurso serão franqueadas ao público.

Weissenberg com a OSB

Marcará um dos momentos altos da temporada dêste ano o concêrto anunciado pela Ass. Brasileira de Concêrtos (A.B.C.) com o concurso da Orquestra Sinfônica Brasileira e do pianista ... Weissenberg.

Um programa se acham três famosas páginas para piano e orquestra [illegible]

[illegible] maestro Eleazar de Carvalho.

Concêrto sinfônico de música libanesa

HOJE, SOB A DIREÇÃO DO MAESTRO SALIM FARAH

Maestro George Salim Farah

Realiza-se hoje à noite, no Teatro Municipal, um concêrto sinfônico para apresentação de páginas musicais libanesas, sob a regência do maestro George Salim Farah, professor do Conservatório de Beirute.

A renda dêsse concêrto reverterá em benefício do Asilo Isabel.

Curso Madalena Tagliaferro

AMANHÃ, TERCEIRA AULA DO TERCEIRO TURNO

Realizar-se-á amanhã, às 17.30, no auditório do Ministério da Educação, a terceira aula do terceiro turno do Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro. Serão ouvidas nessa aula as seguintes pianistas participantes:

Aleida Ferrari da Silva — (Chopin: 10 Prelúdios). Lydia Podorolsky — (Schuman-Liszt: A ma fiancée); (Chopin: 2 Estudos); Liszt: S. Francisco caminhando sôbre as ondas).

Sociedade Carlos Gomes

Na quarta-feira, dia 29 do corrente, será realizado no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, às 21 horas, o 3º concêrto da Sociedade Carlos Gomes. O programa estará a cargo de duas artistas patrícias pianista Iolanda França Moreaux, e soprano Edmée Brandi de Sousa Melo. Serão interpretadas páginas de Beethoven, Stradella, Schumann, Fauré, Lorenzo Fernandez, Scriabine, Ravel, Reynaldo Hahn, Carlos Gomes, Strauss, Delibes e Lopes Moreira. Acompanhamentos ao piano pelo maestro Celso Cavalcanti.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

SETEMBRO

Hoje — Conc. sinfônico de músicas orientais. — Teatro Municipal, à noite.

Hoje — Recreação Popular. — Teatro Municipal, às 10 horas.

Hoje — Audição de alunos. — Cons. Bras. de Música, às 16 horas.

Amanhã — Cantora Agna Cabanes. — ABI, às 21 horas.

Quinta-feira, 23 — Ciclo Bach. — Ação Social Brasileira. — Teatro Municipal, às 17.30 horas.

Sábado, 27 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16 horas.

Segunda-feira, 29 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 29 — Soc. Carlos Gomes. — Conservatório Brasileiro de Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 30 — Cantora Maria Kareska. — E. N. Música, às 17 horas.

ACORDEON SEM MESTRE

Chegaram os novos métodos para Acordeon do professor Heinz Feldmann, método prático para aprender sem mestre. O mais moderno da atualidade. A venda em todas as casas de música. Editores: CASA RIVERA. Rua da Carioca, 57. Rio. Remetemos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00

ATENÇÃO!

MORADORES DO GRAJAÚ

ROUQUIDÃO • AFONIA
ODONTEX
BOCA • DENTIFRICIO

em gargarejos ou bochechos

FARM. JUIZ DE FORA

Rua Meira ... 1 A

Tel.: 48-3789

E NAS DROGARIAS

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

a Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

a Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA

SETEMBRO 20 2.ª FEIRA

Camisas de tricoline extra Nova America. Em tecido pré-encolhido. Três tipos de colarinho com tunel e barbatana. Três tamanhos de manga. Corte anatômico. Na côr clássica: branca.
Preço normal: Cr$ 150,00.
Preço só dia 20: .... Cr$ 115,00

Calça lingerie em superior malha "Fio de escossia". Cintura elástica e pernas com sanfona. Tamanhos de 40 a 52. Côres: salmon, azul, rosa e branco.
Preço normal: Cr$ 12,00.
Preço só dia 20: .... Cr$ 9,50

SETEMBRO 21 3.ª FEIRA

Camisetas americanas "Jim". Em tecido macio e malha especial elástica, adere com facilidade ao corpo. Sem mangas. Em todos os tamanhos.
Preço normal: Cr$ 35,00.
Preço só dia 21: .... Cr$ 25,00

Agua de colonia "Nua". Vidro com ¼ de litro. Um afamado produto de Chalmers. Essência francêsa, perfume suave e insinuante, em vistosa apresentação.
Preço normal: Cr$ 15,00.
Preço só dia 21: .... Cr$ 10,00

SETEMBRO 22 4.ª FEIRA

Escovas para roupa "Distinta". Fibra super-resistente, em duas côres. Fino acabamento. Três tipos modernos de cabos. Tamanho médio.
Preço normal: Cr$ 55,00.
Preço só dia 22: .... Cr$ 39,00

Talher de prata "Radio". Conjunto de 3 peças: garfo faca e colher de sopa. Peças inteiriças de prata com delicado desenho em relêvo. Artigo de grande utilidade, prático e higiênico, pode ser fervido sem prejuizo algum.
Preço da praça: Cr$ 110,00.
Preço só dia 22: .... Cr$ 49,00

SETEMBRO 23 5.ª FEIRA

Bonet "Sport" para praia. Em brim liso e diagonal. Com pala tipo americana. Quatro ilhóses para ventilação. Próprio para praia ou campo. Em todos os tamanhos. Nas côres: branco, beige, marinho, bordeaux, verde e azul-rei.
Preço normal: Cr$ 25,00.
Preço só dia 23: .... Cr$ 18,00

Leiteira de aluminio "Teixeira" Fabricada com aluminio reforçado, que não amassa, integralmente puro, importado dos Estados Unidos. Tampa de aluminio com respirador que evita transbordar o leite. Capacidade para 2 litros.
Preço da praça: Cr$ 35,00.
Preço só dia 23: .... Cr$ 25,00

SETEMBRO 24* 6.ª FEIRA

Short "Life". Em tecido de brim mercerizado. Com elástico largo na cintura e cadarço. Um bolso e suporte anatômico. Todos os tamanhos. Nas côres: cinza, beige, castor, havana, azul e areia.
Preço normal: Cr$ 95,00
Preço só dias 24 e 25: .... Cr$ 78,00

Meias Nylon "51" Gauge, legitimas. Com 30 Denier e 400 needles. Fabricadas com fio super-consistente "Nylon" Du Pont. Duram 10 vezes mais. Finas e transparentes. Côres modernas, inclusive "Black", "Magic Brown" e "Fumée".
Preço normal: Cr$ 45,00.
Preço só dias 24 e 25: ... Cr$ 32,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

A EXPOSIÇÃO AVENIDA — a Exposição — A EXPOSIÇÃO CARIOCA

OUÇA DIARIAMENTE A RÁDIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

Manicure · Cr$ 10,00
LARGO D ACARIOCA, 5 — 2.º — S|205.
TELEFONE: 42-7510

Dra. Gladys Browne
Ouvidos — Nariz e Garganta — Ed. Ouvidor, 201 — Tel: 23 5191, as 2.as, 4.as e 6.as, das 14,30 em diante

Cuidado com os póros
As pessoas que têm os póros abertos, precisam cuidar com mais atenção da sua pele. Porque o rouge e a poeira penetram com facilidade no interior dos póros, obstruindo-os e facilitando a formação de cravos. O Leite de Lanolina do Dr. Denrik retira de dentro dos póros todo o rouge e impurezas e dá à cútis mocidade e frescor.

Máquinas de escrever
(À vista e à prazo)
A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruídas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua Ouvidor, 41 — Loja.

DOR DE GARGANTA
Friccione a garganta e o peito com VapoRub. Também derreta um pouco na língua.
VICK VAPORUB

use BRANKIOL
limpa e lustra melhor metais, louças e mármores, sem arranhar.
SAPONÁCEO EM PÓ ótimo e econômico.

Aspectos

FEIRA. — Há senhoras que vão à feira para comprar tudo por preço mais barato. Além dêste interêsse, eu encontro nas barracas arrumadas ao longo das ruas certos detalhes essenciais de poesia. O colorido das verduras lembra músicas de Prokofieff e aldeias repletas de sol. E, sobretudo, a ternura na voz dos vendedores: Aqui, freguezinha! Sou eu o tal que não discute preço! Já esqueceu de mim? Não existe atrevimento nas frases soltas, mas o desêjo de atrair, de espalhar alegria. E vender. Foi assim que acabei comprando um pato. E tive companhia. De tão grande, a cabeça fugia altiva do saco já repleto de legumes. Roubou algumas jaboticabas e um pedaço de queijo. Salvou-o um "slogan" do rádio: os prejudicados sorriam, proclamando a inteligência do pato-ladrão. Mais adiante, encontrei siris, vivos. Levei duas dúzias, mas que problema para ajeitar juntos o pato e os siris! Notei entre êles uma cruel antipatia. Mas, como ficaram lindos, lado a lado, os xuxús e as cenouras... Não vi pobres na feira pedindo esmolas. Meninos maltrapilhos procuravam trabalho, querendo carregar embrulhos. E um velho, desesperado porque perdeu uma nota de dez cruzeiros... E o namôro disfarçado das morenas com os "bonitões" das barracas... Feira! Espetáculo maravilhoso de cidades e aldeias, quando se têm na bolsa alguns vintens e na alma um desêjo insaciável de paz e poesia.

• • •

EXPLICAÇÃO. — Devo esclarecer aos meus leitores que, no último fragmento, escrevi a palavra "recado" e, com espanto meu, saiu publicado "pecado". Deus! A diferença é enorme. Pecado cometem aqueles que espalham o rancôr, profissionais de tempestades. Recado enviam as criaturas humildes, que só almejam praticar o bem. Pecadores são os indivíduos capazes de corromper a literatura. Fazer dela uma arma de calúnias e intrigas. Nenhum recado é mais suave, quando encerra a verdade. Ou, o perdão.

• • •

DOMINGO. — Quem virá hoje? Convidarei um músico e um poeta. Beethoven e o silêncio. Seremos três. A visita chegará envôlta em sinfonias. O silêncio terá pausas aflitas se não vier, também, a imagem do amor.

MAG.

Gasparinho e Silva
CIRURGIÃO DENTISTA
Av. Rio Branco 257, 7.º and., sala 711
Avenida Esquina Sta. Luzia
Fone: 32-7942.

Silveira da Silva
MÉDICO E ADVOGADO
Orientação médica pré nupcial e no matrimônio. Direito de Família: alimentos, educação dos filhos e desquites. Consulta prévia pode ser feita por carta.
Rua Santa Luzia, 275, sala 803
Telefone 22-5319 — Cxa. Postal 3971

1.º aniversário MÓVEIS
RUA FREI CANECA, 167
TELEFONE: 32 0120
Sala Mexicana, 12 peças a Cr$ 4.500,00 — Dormitório Mexicano 6 peças a Cr$ 3.900,00 — Sala Maciça Rústica, 12 peças a Cr$ 6.400,00 — Dormitório estilo inglês, 11 peças a Cr$ 8.500,00.
VENDAS A PRAZO
SEM FIADOR

no LAR e na SOCIEDADE

Nós, os recordistas . . .

Transcorreu, ontem, igualzinho aos outros sábados da semana inglêsa, o aniversário da Constituição. Nem um pontozinho facultativo, para alegrar o funcionalismo.

O que, na verdade, assinalou a data, foi a publicação de um projeto do sr. Raul Pila, no sentido de reformar substancialmente o regime, como que a ameaçá-lo de que talvez tenha sido êsse o seu último aniversário.

E', está provado, um triste destino, o das nossas Constituições.

No curto período — aí, sim — de 126 anos de vida independente, possuímos uma coleção de cartas políticas e de leis constitucionais que não têm paralelo em outro qualquer país do mundo.

Essa literatura se iniciou com a Constituição imperial, outorgada por Pedro I, a 25 de março de 1824; seguiram-na três leis constitucionais: a 12 de outubro de 1832, 12 de agôsto de 1834 e 12 de maio de 1840. Aí, passando ao regime republicano, tivemos os decretos constitucionais de 15 de novembro de 1889, de 27 de junho de 1890, de 23 de outubro de 1890, e, afinal, a Constituição de 24 de fevereiro de 1891. Em 1926, essa Carta foi emendada ou, melhor, remendada, deturpada. A 11 de novembro de 1930, um decreto deu forma constitucional ao Govêrno Provisório resultante da vitória da revolução. A República Nova — coitada! — teve sua Constituição a 16 de julho de 1934, para perdê-la a 10 de novembro de 1937, quando o sr. Getúlio Vargas promulgou a sua carta fascista. Depois disso, há uma série de leis constitucionais — nada menos de 21, de enumeração fastidiosa. Por fim, a de 18 de setembro de 1946, a atual. Por fim, não: há, ainda, da mesma data, o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Que tal?

Compreende-se, pois, o desinterêsse pela data de ontem, assim como se compreendem as justas cócegas do sr. Raul Pila. Uma Constituição Brasileira com dois anos, já, de vigência, é uma velharia, um arcaísmo, quase um fóssil.

Continuemos, pois, a enriquecer a nossa biblioteca de textos constitucionais. Mantenhamos êsse "record" tão brilhantemente conquistado; estimulemos a indústria nacional das Constituições; tanto mais quanto sabemos que não precisamos cumprí-las. — L.

O que é correto
Por Elinor Ames

PARA A CONVERSAÇÃO — *Num grupo, a conversa deve ser geral. Deve-se fazer um esfôrço para que seja introduzido algum assunto sôbre o qual todos possam conversar. Se a conversa recai sôbre pessoas ou acontecimentos estranhos a alguns dos presentes, deve-se dar a êstes últimos pelo menos uma idéia geral do assunto em discussão. Assim, todos poderão seguir fàcilmente a palestra.*

NASCIMENTOS

TANIA — Acha-se em festas o lar do nosso companheiro de trabalho José Matias de Oliveira e da sra. Maria da Conceição Oliveira, com o nascimento da menina Tânia.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Sr. Arnou de Melo.
— Sra. Gabriela Bensanzoni Lage, viúva do saudoso industrial Henrique Lage.
— Sr. Manuel Francisco da Conceição.
— Sr. Antônio Lemos Maia Viana.
— Sr. Washington Barbosa da Silva, funcionário da Contadoria Geral da República.
— Sr. Daniel Ferreira Pestana.
— Sr. Francisco Paraiso Cavalcanti de Albuquerque.
— Tte. cel. dr. Júlio Mirabeau.
— Sr. Joaquim Pereira do Amaral, funcionário da administração dêste jornal.
— Sr. Ademar Santos.
— Sra. Herondina Araújo Machado, espôsa do dr. Francolino Machado Filho.
— Sra. Francisco de Minhones Vieira.
— Sra. Carmen Sanches Galdeano.
— Srta. Célia Junqueira Ferreira filha do comandante Armando Ferreira.
— Srta. Ivone Aulisio Viegas Faiz.

Fêz anos ante-ontem, a menina Neusete, filha do sr. Efraim Rodrigues André e da sra. Arminda Marques André.

Farão anos, amanhã:

Tte. Brigadeiro Eduardo Gomes, diretor das Rotas Aéreas do Ministério da Aeronáutica.
— Os Departamentos Especializados da U. D. N. mandarão celebrar, por êsse motivo, missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja do Carmo.
— Jornalista Antônio Santassusagna, nosso companheiro de redação.
— Cantora Maria Sá Earp Vaghi.
— Sr. Aloisio C. dos Santos.
— Sr. Mateus da Fontoura.
— Sr. Djalma Nunes.
— Dr. Aquilino Mota Júnior, médico do Pôsto de Assistência do Méier.
— Srta. Isa Saraiva, filha do casal Isaac Saraiva-Irene da Cruz Saraiva.

CASAMENTOS

SRTA. NEA DE SOUSA E SILVA — SR. HERMANO CARDOSO — Realizou-se ontem, o casamento do sr. Hermano Cardoso, filho do sr. Oldemar Cardoso e da sra. Aurea de Oliveira Cardoso, com a srta. Néa de Sousa e Silva, filha do sr. Odilir de Sousa e Silva e da sra. Djanira Machado de Sousa e Silva. A cerimônia religiosa teve lugar na igreja da Candelária, sendo paraninfada pelos pais dos nubentes.

SRTA. RUTE FERREIRA DA COSTA AMARO — SR. GERALDO PEREIRA MADUREIRA — Realizou-se, ontem, na igreja de Santa Teresinha do Menino Jesús, na rua Mariz e Barros, a cerimônia religiosa do casamento da srta. Rute Ferreira da Costa Amaro, filha da viúva Maria Ferreira Amaro, com o sr. Geraldo Pereira Madureira, filho do sr. Manuel Pereira Madureira e da sra. Ondina James Madureira. A solenidade civil fôra realizada no dia anterior, na 10.ª Circunscrição.

HOMENAGENS

GENERAL STÊNIO CAIO DE ALBUQUERQUE LIMA — Por motivo da recente promoção do general Stênio Caio de Albuquerque Lima e sua designação para o Comando da 1.ª Região Militar, sediada em Fortaleza, a colônia cearense radicada no Rio, prestou-lhe ontem, uma homenagem, oferecendo-lhe um almoço na sede da Casa do Estudante do Brasil. Em nome dos presentes usou da palavra o desembargador Narcello de Queiroz.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — De todos os Estados do Sul virão excursionistas para tomar parte no Cruzeiro turístico ao Norte, organizado pelo Touring Clube do Brasil em cooperação com a Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade de São Paulo. O Corpo de Baile do Teatro Municipal de São Paulo viajará com os excursionistas, exibindo-se nas principais cidades do itinerário Santos-Manáus-Santos. A excursão far-se-á num dos navios da frota mercante nacional, em cujo bordo se organizará uma exposição-feira de produtos da indústria do país.

FESTAS

CLUBE MUNICIPAL — O Departamento Social do Clube Municipal realizará, hoje, às 10 horas, na sede própria da rua Hadock Lobo, uma sessão cinematográfica infantil, onde serão exibidos 10 filmes próprios para crianças.

REUNIÕES

CENTRO ALAGOANO — Realizou-se no dia 16 de setembro, no salão Belizário de Sousa, na ABI, uma solenidade comemorativa do 131.º aniversário de Emancipação Política de Alagoas. As 20.30 horas, o sr. Cassiano Dias, presidente do Centro, convidou para presidir à sessão o deputado cônego Medeiros Neto, presidente de honra do Centro. Tomaram assento à mesa o senador Cícero de Vasconcelos, deputado Luís Silveira, representando o governador Silveira Péricles, vereadores Pedro Xavier de Araújo, Tito Lívio de Santana, pelo Centro Sergipano, Osório Borba, representantes do Centro Paulista, Associação Potiguar, Centro Carioca e dr. Ari Pitombo, diretor do IPASE.

Iniciando a solenidade, o presidente concedeu a palavra ao orador oficial estudante Jader Moreira de Albuquerque, que pronunciou entusiástica oração, exaltando os feitos dos filhos da terra dos marechais e fez uma síntese das finalidades do Centro. Citou Rosa da Fonseca, Clara Camarão, Calabar, de quem fêz calorosa defesa aplaudida pelos presentes, Tavares Bastos, Visconde de Sinimbú, Rosalvo Ribeiro, Floriano e Deodoro.

Falaram ainda o dr. Lauro de Araújo Jorge, deputado Luís Silveira, Cipriano Fernandes Lima, dr. Taciano Acioli e Trancredo de Morais. Encerrando a solenidade, falou o deputado Medeiros Neto.

VIAJANTES

SR. NELSON ROCKEFELLER — Em um «clipper» da Pan American World Airways, regressou, ontem, à Nova York, o sr. Nelson Rockefeller, ex-coordenador dos Assuntos Interamericanos e que, como presidente da International Basic Economic Corporation, acaba de realizar longa viagem pelos municípios de Capão Bonito, Curitiba, Jacarezinho, Ourinhos, Guaíra, Iguaçú, Três Lagoas, Andradina, Campo Grande, Bebedouro, Uberaba, Belo Horizonte e São Carlos, nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais e Mato Grosso.

DR. OTÁVIO MARCONDES FERRAZ — Procedente do vale do São Francisco, via cidade do Salvador, pelo avião da linha bahiana da Panair do Brasil, chegou, ontem, o dr. Otávio Marcondes Ferraz, diretor técnico da Companhia Hidroelétrica do São Francisco.

SR. ALCIDES CARNEIRO — Pelo avião da Cruzeiro do Sul, procedente da Bahia, chegou, ontem, a esta capital o sr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Josefina Leclere — 10.30 horas. Candelária.

Almirante Guilherme Hoffmann Filho — 10 horas. Matriz de S. José.

Tenente-brigadeiro Eduardo Gomes
(AÇÃO DE GRAÇAS)

O Departamento de Ação Social da União Democrática Nacional, como tem feito nos anos anteriores, fará celebrar, no próximo dia 20 do corrente, às 9 horas, no altar do Senhor dos Passos da Igreja do Carmo, à rua 1º de Março, missa em Ação de Graças pela passagem de mais um aniversário do Tenente Brigadeiro EDUARDO GOMES, convidando para êsse ato de fé cristã os amigos e admiradores do ilustre homenageado.

TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL
MOLÉSTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina.
Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 38-5656

FÁBRICA DE MALAS SANTA BÁRBARA
Artigos de couro em geral — Pastas, Bolsas e consêrtos — Vendas da fábrica ao freguês.
M. MONTEIRO SILVA
10 — RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10 — FONE: 42-9118

TUMORES DO SEIO
Doenças de Senhoras e Operações — DR. AURELIO MONTEIRO — DRA. DULCE MONTEIRO — Ex-assist. res. da Columbia University, de New York, e Docente da Univ. do Brasil — Av. Rio Branco, 183, 10.º, às 17 hs., 3as., 5as. e sáb. — Tel.: 22-3033.

DR. MOTTA GRANJA
Doenças nervosas e moléstias internas
PSICOTERAPIA
R. OUVIDOR, 183 — SALAS 504 E 505 — TEL. 43-3712.

DR. FRANCISCO S. LARANJA
CLINICA DE DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
ELETROCARDIOGRAMAS
Consultório: Senador Dantas, 20, s. 704|07 — Tel. 42-9085 — 2.as, 4.as e 6.as, das 4 às 6,30. Consultas com hora marcada

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-5568

DIAGNÓSTICO PRECOCE — RÁPIDO E GARANTIDO DA
GRAVIDEZ
Clínica de esterilidade.
DR. CARVALHO AZEVEDO
Av. Nilo Peçanha, 26 — 11.º andar — Telefone: 22-4795

DR. SPINÓSA ROTHIÊR
Doenças sexuais e urinárias Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367.
De 1 às 7 horas.

TOSSE? FIGOMEL
A Vida dos Pulmões

Alimentos mais puros!
Acondicionamento científico em latas hermeticamente fechadas a vacuo
ALIMENTOS Clapp's
A - Basta abrir a lata, aquecer o conteúdo, e o alimento está pronto para ser servido!
B - As crianças se dão bem com Clapp's. Por isso, há 25 anos os médicos vêm recomendando Clapp's!
C - Legumes, frutas, carnes, sobremesas — Clapp's apresenta grande variedade de alimentos diversos!
Consulte o seu médico; ele é o seu melhor amigo!
Clapp's JUNIOR FOODS COMPOTA DE MAÇÃ PRONTA PARA USAR SIRVA FRIO OU QUENTE APPLE SAUCE
Clapp's STRAINED BABY FOODS CENOURAS
LATA VERMELHA CR$ 4,00
LATA AZUL CR$ 2,50
★ Mais baratos!
★ Mais nutritivos!
★ Mais saborosos!
★ Mais práticos!
Leve para casa um sortimento de Clapp's. 12 latas custam apenas Cr$ 30,00.
McCann

Todos apreciam saladas, maioneses e bacalhoadas preparadas com AZEITE Rita
ÓLEO Rita PARA MESA SALADA E COZINHA
Inconfundível! Graças a uma feliz combinação de azeite de oliva e óleo de amendoim, o Azeite RITA empresta um sabor delicioso às saladas, maioneses, bacalhoadas e demais pratos que exijam um fino azeite. Prefira sempre em sua casa o Azeite Rita!
AZEITE Rita
Uma feliz combinação de azeite de oliva e óleo de amendoim!
ACCO
ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

★ HOJE ÀS 10 HORAS - METRO TIJUCA ★
SEGUNDA E ULTIMA "MATINÊE" PARA A GURISADA
O FILHO de TARZAN - Na versão NARRADA em PORTUGUÊS
METRO PASSEIO TELS 22-6490 e 6140 — METRO COPACABANA TEL 37-8787 — METRO TIJUCA TEL 48 9970
HOJE
11·40-1·40-3·50-6-8-10HS — 1·40-3·50-5·50-8-10HS
3º E ULTIMO DOMINGO!
ESTHER WILLIAMS RICARDO MONTALBAN
AKIM TAMIROFF · CYD CHARISSE · JOHN CARROLL · MARY ASTOR
FESTA BRAVA "FIESTA" Em TECHNICOLOR
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER
5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO
CINE PRODUCÕES FENELON apresenta
OBRIGADO, DOUTOR!
RODOLFO MAYER
LOURDINHA BITENCOURT
HEBE GUIMARÃES
MODESTO DE SOUZA
CARLOS MEDINA
Producão e direcão de MOACIR FENELON
ENREDO DE PAULO ROBERTO · DISTRIBUIÇÃO U.C.B.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

VENDAS

	Cr$
Libra, à vista	75.4416
Dolar	18.72
Escudo	0.7579
Franco suiço	4.3738
Franco	0.0873
Franco belga	0.4271
Pêso uruguaio	9.9574
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2109
Corôa dinamarqueza	3.9080
Pêso argentino	3.9122
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74.0714
Dolar	18.38
Franco	0.0857
Franco belga	0.4193
Franco suiço	4.2596
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarquesa	3.83
Escudo	0.7441
Pêso argentino	3.8172
Pêso uruguaio	9.5979
Corôa sueca	5.1162

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, o amoedado, ao preço de Cr$ 20,8178.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 17 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0873
Portugal	0.7630
Suiça	0.3749
Uruguai	9.9574
Dinamarca	3.93
Argentina	3.9204
Suécia	5.2109
Bélgica (franco)	0.4271
T. Eslováquia	0.3749
Espanha	1.7096

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 18 — Fechado.

BUENOS AIRES, 18.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	19.56	19.56
Londres, £ t/compra, — P.	19.54	19.54
N. York, 100 $ t/venda — P.	486.50	486.50
N. York, 100 $ t/comp. — P	485.50	486.50

MONTEVIDÉU, 18.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
Londres, £ t/comp.	8.805	8.805
N. York, 100 $ t/venda — P.	n/c.	n/c.
N. York, 100 $ t/comp. P.	219.68	219.68

LONDRES, 18.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.38
Lisboa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Kr.	19.32	19.36
Madrid — P.	—	44.00
Montevidéu — P.	n/c.	n/c.
Paris — F.	479.70	480.80
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — Fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Gênova — L.	—	19.00
Praga — K.	201.00	202.00
R. de Janeiro, Cr$	—	75.44.16
Oslo — K.	19.98	20.02

Bolsas de Valores

Não funcionou ontem.

Café

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 18.

Posição de hoje — Estável; anterior, estável; ano passado, feriado.

Tipo 4 (mole) — 89,50; anterior, 89.50; ano passado, feriado.

Tipo 4 (duro) — 86,00; anterior, 86.00; ano passado, feriado.

Embarques — Hoje, 32.081 sacas; anterior, 21.125; ano passado, nada.

Entradas — Hoje, 30.627 sacas; anterior, 41.957; ano passado, 50.223 ditas.

Existência — Hoje, 2.180.152 sacas; anterior, 2.166.206; ano passado, 3.175.766 ditas.

Saídas:

América do Norte	5.380
Total	5.380

A TÊRMO

Única chamada:

	CONTRATOS «B»	«C»
Setembro	59.00	91.90
Dezembro	59.00	92.80
Janeiro	59.00	92.80
Março	59.00	92.90
Maio	59.00	92.70
Julho	59.00	92.60
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calmo	Est.

EM VITORIA

VITORIA, 18.

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 48,50, por dez quilos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Saídas
De Campos	3.753
De Pernambuco	—
De Minas	—
Total	3.753
Saídas	10.753
Estoque	75.838

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	150.00
Cristal amarelo	135.00
Mascavo	115.00
Mascavinho	120.00

Em SÃO PAULO

S. PAULO, 18.

Por 60 quilos:

Filtrados (do Estado)	173.00

S. A. Diário de Notícias

AVISO

Ficam convocados os srs. acionistas da Sociedade Anônima DIARIO DE NOTICIAS para se reunirem na sede social, à rua da Constituição n. 11, nesta capital, em assembléia geral extraordinária, a fim de elegerem a diretoria para o novo período administrativo, bem como para aprovação dos atos praticados pela administração atual, devendo dita assembléia ter lugar no dia 27 do corrente, às 15 horas.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1948.

AURÉLIO SILVA
Diretor-Secretário.

MALA REAL INGLESA

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 51-55

RIO DE JANEIRO

Resenha dos mercados

Não houve, ontem, atividades na Bolsa de Valores e no mercado de café. — O açúcar e o algodão tiveram mercados normais, permanecendo inalteradas as suas respectivas cotações. — Das taxas cambiais só variaram as do pêso argentino, conforme se verifica do quadro publicado em outro local desta seção.

Idem (do Norte)	184.00
Branco cristal (do Estado)	163.00
Idem (do Norte)	161.00
Somenos (do Norte)	157.00
Demerara (do Norte)	153.50
Mascavo	145.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 18.

Usinas de 1ª	155.00
Usinas de 2ª	n/c.
Cristal	135.00
Demerara	125.00
3ª sorte	110.00
Somenos	36.00
Mascavos	32.50

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	77.430	77.430
Exportação	1.430	
Existência	480.432	483.862
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:

De Pernambuco	153
De Cabedelo	—
Total	154
Saídas	221
Existência	8.189

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	160.00 a 162.00
Seridó (tipo 4)	150.00 a 152.00
Fibra média:	
Sertões (tipo 3)	145.00 a 147.00
Sertões (tipo 5)	133.00 a 134.00
Fibra longa:	
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 3)	130.00 a 131.00
Fibra curta:	
Matas (tipos 4 e 5)	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	140.00 a 142.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 18.

Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e paralizado
(Base — Tipo 7)

Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Setembro	n/c.	n/c.
Outubro	192.00	192.00
Dezembro	n/c.	187.00
Janeiro	n/c.	187.00
Março	n/c.	187.50
Maio	n/c.	n/c.
Julho	n/c.	n/c.
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

Disponível:

Tipo 4	203.00
Tipo 5	189.00
Tipo 6	173.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 18.

Movimento de ontem

Preço, por 10 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	155.00	155.00
Sertões (base 5)	165.00	165.00

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	7.263	7.263
Exportação	—	—
Existência	10.113	10.813
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18.

Entrega:	Abert.	Fech.
Em outubro	31.45	31.38
Em dezembro	31.05	31.06
Em março 1949	30.78	30.88
Em maio 1949	30.48	30.67
Em julho	29.65	29.90
Em outubro	27.04	27.51
Am. Mid. Uplands	—	32.12

Abertura — Estável, com baixa de 1 a 9 pontos.

Fechamento — Estável, com alta de 2 a 41, e baixa de 4 a 8 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	8.618	1.990
Açúcar (sacos)	4.586	560
Farinha (sacos)	4.250	280
Milho (sacos)	547	100
Feijão (sacos)	2.124	100
Banha (caixas)	4.770	280
Xarque (fardos)	689	100
Cebola (vols.)	333	—

Restrições ao contrôle do comércio externo

Em substância, a carta que recebemos de um leitor dêste jornal, a propósito do que êle chama de "sofrimentos atualmente infligidos ao comércio importador com esta lei de licença prévia", diz o seguinte: 1.º — se alguma providência não fôr tomada imediatamente, o pouco crédito que o Brasil ainda tem na Europa desaparecerá e a insistência da América na abertura de créditos antes da confirmação dos negócios será imitada pela Europa; 2.º — a lei de contrôle que se acha em vigor já contribuiu, em agôsto, para que a renda da Alfândega do Rio de Janeiro se reduzisse de Cr$ 49.801.251,60, sem falar na diminuição ocorrida em outros portos, como Santos, Pôrto Alegre, etc.; 3.º — que em conseqüência da falta de importações, cêrca de 2.000 estivadores estão pràticamente sem trabalho no Distrito Federal; 4.º — que as companhias de navegação, principalmente estrangeiras, não têm mercadorias para transportar com destino ao nosso país; 5.º — que as firmas que trabalham como representantes ou agentes de exportadores estrangeiros estão atravessando seríssima crise; 6.º — que o comércio importador, não podendo assumir obrigações com os exportadores estrangeiros, ou com os seus agentes, até receber definitivamente suas licenças de importação, está obrigado: a) — a não aceitar ofertas do exterior, mesmo quando elas são favoráveis; b) — a sujeitar-se à cláusula "preço do dia", ainda quando se trate de mercadorias cujos preços se acham em grande oscilação; c) — a submeter-se ao arbítrio da Carteira de Importação e Exportação, que põe e dispõe sôbre as suas necessidades.

Além disso, acrescenta o missivista, os produtores nacionais, prevalecendo-se das dificuldades opostas à importação, tiram proveito da situação, aumentando os preços de suas mercadorias e recusando-se a vendê-las, o que só fazem a título de favor. Haveria, ainda, o regime das discriminações, pois as próprias matérias primas necessárias à indústria nacional — como metais não ferruginosos, alvaiades, goma laca, etc. — só podem ser importadas na quantidade que a Carteira de Importação e Exportação julgar conveniente, quando esta se decidir a expedir as respectivas licenças e por certas firmas que gozam de privilégios junto a essa dependência do Banco do Brasil.

A conclusão do nosso leitor — que tudo indica ser um comerciante ou um representante comercial — é que a licença prévia contraria os interêsses do país e beneficia apenas "uma meia dúzia de magnatas industriais".

Em tudo isso há, certamente, muito exagêro e alguns êrros de interpretação econômica que não podemos endossar. Entendemos, porém, que as críticas formuladas poderão contribuir para o aperfeiçoamento das normas adotadas quanto ao contrôle do comércio externo — que nos parece, atualmente, indispensável, como uma simples decorrência do contrôle cambial a que estamos obrigados —, e por êsse motivo as resumimos aqui com vistas ao govêrno, ao Congresso Nacional e à Carteira de Importação e Exportação.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Pers.
Bowplate	Montreal	19	—	—	23-2000
Del Sol	N. Orleans	19	19	B. Aires	23-4134
F. Morosini	Veneza	19	19	B. Aires	42-5844
Paul Revere	—	—	19	B. Aires	23-1931
Alamak	Roterdam	19	19	B. Aires	43-4829
Maasland	—	—	19	B. Aires	43-2937
Barbacema	S. Luís	20	—	—	23-3756
Rio Douro	—	—	20	P. Aleg.	23-6071
Alphard	B. Aires	20	20	Roterd.	43-4829
Mormacswan	B. Aires	20	—	—	43-0910
Nazario Sauro	B. Aires	20	20	Veneza	42-5844
Bunker Hill	Santos	20	20	Baltim.	23-1931
Campeiro	P. Alegre	20	—	—	43-3424
D. Pedro II	Belém	21	—	—	23-3756
Aratimbó	—	—	21	Belém	43-3424
Itapuí	—	—	21	P. Aleg.	43-3424
Ana	—	—	21	Florian.	23-0742
Bowplate	—	—	21	B. Aires	23-2000
Lóide Colômbia	N. Orleans	21	—	—	23-3756
Itapura	—	—	21	Recife	43-3424
Brasil	B. Aires	21	—	—	43-0910
Bocania	Aracajú	21	—	—	23-3756
Tulane Victory	N. Orleans	21	21	B. Aires	23-4134
Cuba Vitória	N. Orleans	21	21	B. Aires	23-4134
Del Sud	B. Aires	22	22	N. Orlen.	23-4134
Barbacema	—	—	22	Itajaí	23-3756
Olimpia	B. Aires	22	22	Gênova	43-2937
Anita	—	—	22	Itajaí	23-0742
Amaragi	—	—	22	P. Aleg.	43-2708
Laura Lauro	Gênova	22	22	B. Aires	43-2937
S. Bento	—	—	22	P. Aleg.	43-2708
Lóide Nicaragua	P. Alegre	22	—	—	23-3756
Itapé	—	—	22	Belém	43-3424
Lóide Cuba	P. Alegre	22	—	—	23-3756
Urugual	N. York	23	23	B. Aires	43-0910
Araribá	Imbituba	22	—	—	43-3424
Andrea "C"	B. Aires	23	23	Gênova	23-2925
Lóide México	N. Orleans	23	—	—	23-3756
Cuiabá	B. Aires	23	—	—	23-3756
Cordoba	B. Aires	23	23	B. Aires	23-3443
Aracajú	—	—	23	Macau	23-3756
Poconé	—	—	23	Manaus	23-3756
Herdis	Baltimore	23	23	Rosário	23-4883
Paolo Toscanelli	Gênova	23	23	B. Aires	43-9247
High. Chieftain	B. Aires	23	23	Londres	23-2161
Almte. Jaceguai	Santos	24	—	—	23-3756
Mormacmoon	Vancouver	24	—	—	43-0910
Rio S. Francisco	—	—	24	P. Aleg.	23-3756
Almte. Jaceguai	—	—	25	Belém	23-3756
Laland	Liverpool	25	—	—	42-4156
A. Mitchell Palmer	N. York	25	—	—	42-4156
North King	Lisboa	26	—	—	23-1701
San Giorgio	B. Aires	26	26	Gênova	43-9247
Kergulen	Havre	26	26	B. Aires	43-9477

MOVIMENTO AÉREO

(Êste horário das emprêsas de navegação aérea, que publicamos na íntegra aos domingos, é divulgado durante a semana, parceladamente)

DOMINGO — **Panair:** para São Paulo, às 7,10, às 7,20, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Uberaba, às 8,25 horas; Pôrto Alegre às 8,07 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; para Nova York às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba, às 7,45 horas; Pôrto Alegre às 10,30 horas; São Paulo às 15,30 horas; Miami às 5 horas e Araguari às 6,30 horas. **Vasp:** Para São Paulo às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Campina Grande às 8,15 horas; Ituiutaba às 7 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 5,45 e às 6 horas e Recife às 11,05 horas. **Real:** Para Curitiba às 8,30 horas e São Paulo, às 9,30, às 11, às 14,30 e 18 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 8,30 horas.

SEGUNDA — **Panair:** Para São Paulo às 6,55, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Goiânia às 6,10 horas; Pôrto Alegre às 8,07 horas; Assunção às 6,30 horas e Belém às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; para Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 8,15 horas; Pôrto Alegre às 10,30 horas; São Paulo às 15,30 e às 13 horas e Goiânia às 6,30 horas. **Vasp:** Para São Paulo às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15 e 15,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5,15 horas e e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 6, às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 6 horas; Florianópolis às 9 horas; Cuiabá às 6,30 horas; Buenos Aires às 8 horas; Recife às 4,50 e às 7,30 horas e Salvador, às 5,50 horas. **Air France:** Para B. Aires, às 10,30 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas. **Viabrás:** Para Jataí às 6 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas e Campina Grande às 6,05 horas. **Nab:** Para São Luís às 5,40 horas.

TERÇA — **Panair:** Para São Paulo às 7,22, às 10,22, às 15,07 e às 17,10 horas; Belo Horizonte às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre às 4,52 horas; Curitiba às 6,15 ho[illegible] Belém às 5,5 e às [illegible] [illegible] Pan American Airways: [illegible] Buenos Aires, às [illegible]

ras, Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba, às 7,45 horas; Pôrto Alegre, às 10,30 horas; São Paulo, às 13 e às 15,30 horas; Belém às 10,05, e Goiânia às 5,45 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15 e às 15,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5,15 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 5,30, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 5,45 e 6 horas; Curitiba às 11 horas; Xapurí às 5,30 horas; Araçatuba às 6 horas; Manáus às 4,20 horas; Belém às 6,05 horas e Recife às 7,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas e Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Londres às 16,45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas e Florianópolis às 7,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 8,30 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte às 14,05 horas. **Nab:** Para Recife às 6,40 horas.

QUARTA — **Panair:** Para São Paulo às 7,22, às 10,22, e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25, às 10,45 e às 12,40 horas; Montes Claros às 7,10 horas; Belém às 5,05 horas; Pôrto Alegre às 8,07 horas; Assunção às 5,37 horas e Cairo às 23,30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 8,15 horas; Pôrto Alegre às 10,30 horas; São Paulo às 13 e às 15,30 horas e Miami às 5 horas. **Vasp:** Para São Paulo às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15 e às 15,15 horas. **Lab:** Para Salvador às 5,15 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 5,45, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas; Florianópolis às 5,45 horas; Pôrto Alegre às 6 horas; Buenos Aires às 8 horas; Curitiba às 11 horas, Araçatuba às 6 horas; Recife às

7,30 horas e Salvador às 11,05 horas. **Air-France:** Para a Europa às 8,45 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Londres, às 0,15 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 10 horas. **K.L.M.:** Para Amsterdam às 16,15 horas. **Viabrás:** Para Formosa às 6 horas. **Nab:** Para Belém às 5,40 horas e Fortaleza às 6,40 horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas e Campina Grande às 6,05 horas. **Sas:** Para Estocolmo às 17,15 horas.

QUINTA — **Panair:** Para São Paulo às 7,10, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25 horas, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre às 5,07 horas; Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 7,45 horas; Pôrto Alegre às 10,30 horas; São Paulo às 13 e às 15,30 horas; Goiânia às 6,30 horas; Recife às 7 horas e Belém às 5 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15 e às 15,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5,15 horas; Jataí às 7 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 9, às 11, às 11,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 9 horas; Buenos Aires, às 9 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 11,30 horas; Venezuela, às 450, e às 6,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Buenos Aires às 9 horas. **Varig:** Para São Paulo às 7 horas e Florianópolis às 7,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 8,30 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte às 14 horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas, Campina Grande às 6,05 horas.

SEXTA: **Panair:** Para São Paulo às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre às 8,07 horas; Araxá, às 8,30 horas; Patos às 8,55 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 8,15 horas; Pôrto Alegre às 10,30 horas; São Paulo às 15,30 horas; Araguari às 6,30 horas e Goiânia às 5,45 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15 e às 15,15 hs. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Natal às 5,15 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 6, às 7 às 8 às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 6 e às 8 horas; Buenos Aires às 8 horas; Curitiba, às 8 e às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Salvador, às 5,50 e às 11,20 horas; Macapá, às 6,30 hs. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos às 9,30 horas. **British:** Para Santiago às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Nab:** Para São Paulo às 7 horas. **Viabrás:** Para Cuiabá [illegible] horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas e Campina Grande às 6,05 horas.

SÁBADO — **Panair:** Parte para São Paulo às 6,55, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Montes Claros às 7,10 horas; Belém às 5,55 horas; Pôrto Alegre às 4,52 horas; Cuiabá às 6,15 horas e Estambul às 23,30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 7,45 horas; Pôrto Alegre às 10,30 horas; São Paulo às 13 e às 15,30 horas; Belém às 5,05 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15 e às 15,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5,15 horas; São Paulo às 13,45; Fortaleza às 6,20 horas; Salvador às 6,30 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 9, às 11, às 12,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6; Florianópolis, às 9 horas; Curitiba às 9 e às 10,30 horas; Cuiabá, às 5,30 horas; às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30 às 16 e às 18 horas; Santos às 9,30 hs. **British:** Para Londres às 16,15 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas e Florianópolis às 7,30 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 8,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Nab:** Para Recife às [illegible] horas e Fortaleza às 6,40 horas. **Viabrás:** Para [illegible] [illegible] às 7 [illegible] horas. **K.L.M.:** [illegible]

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-1007; PANAIR — 22-7770; PAN-AMERICAN AIRWAYS — 22-7770; LAB — 42-3308; NAB — 43-6121; CRUZEIRO DO SUL — 43-6000; REAL — 32-3776; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 22-5757; VIABRÁS — 32-7590; K. L. M. — 32-6676; BRITISH — 42-1016; FAMA — 42-4106; LAP — 43-9061; NATAL — 32-7770; AIR FRANCE — [illegible]

Informações Diversas

APROVEITAMENTO DAS MINAS DE SALGÊMA

Na última reunião do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, realizada no dia 15 do corrente, foram assinados dois contratos entre a Cia. Salgêma, Soda Cáustica e Indústrias Químicas com a Cia Nacional de Alcalis, o primeiro, e as Indústrias Brasileiras Alcalinas S. A., o segundo, ambos visando o aproveitamento das jazidas de salgêma de que aquela primeira Companhia é cessionária na localidade de Cotuiguiba, Estado de Sergipe.

O contrato firmado com a Cia Nacional de Alcalis, que é uma sociedade de economia mista da qual o Instituto Nacional de Sal possui o contrôle absoluto, terá a duração de 25 anos e será renovado sempre que as partes assim o entenderem, ficando garantido à CNA, em qualquer hipótese, a preferência na aquisição de salgêma em igualdade de condições. O objetivo do contrato é a garantia do fornecimento, à CNA, de todo ou parte do salgêma necessário à fabricação, por esta última, do carbonato de sódio, soda cáustica e derivados, e por êle aquela Companhia fica obrigada a adquirir trinta mil ações ordinárias, de 200 cruzeiros cada uma, da Cia. Salgêma, e esta, seis mil ações preferenciais, de 1.000 cruzeiros cada uma, da CNA.

Já o contrato firmado entre a Cia. Salgêma e as Indústrias Brasileiras Alcalinas S. A. (Ibasa), firma esta que faz parte do truste internacional das indústrias químicas (Salvay & Cie, Dupont de Nemours, Imperial Chemical Co.), "tem por objetivo fundamental estabelecer o convênio de recíproca cooperação entre as duas emprêsas, visando o desenvolvimento da indústria de álcalis no país".

O contrato celebrado com a Ibasa, ou seja com o truste internacional, tem um alcance mais amplo do que o que foi concluído com a CNA, e o seu prazo de duração será de 80 anos, ainda assim prorrogável.

Nos têrmos dêsse contrato, a Ibasa não sòmente fará perfurações nas zonas de concessão da Cia Salgêma, como assume também o compromisso de financiar esta última com garantia hipotecária do conjunto de terrenos e edifícios de propriedade da mesma. O financiamento terá caráter experimental até 1º de janeiro de 1951, quando poderá ser ampliado, a juízo da Ibasa, se esta se certificar da viabilidade do aproveitamento industrial do salgêma de Cotuiguiba.

CONFLITOS TRABALHISTAS NOS ESTADOS UNIDOS

Nos Estados Unidos, durante quatro meses, as relações entre empregados e empregadores foram mais ou menos harmoniosas, segundo informa o Boletim do Serviço de Informações do Consulado Geral do Brasil em Nova York. Nos primeiros sete meses de 1948, houve poucas greves e foram perdidas menos horas-trabalho do que em idêntico período dos outros anos do após-guerra. Em 1946 verificaram-se 2.898 greves, abrangendo 3,1 milhões de operários e perderam-se 92,9 milhões de horas-trabalho. Em 1948, as horas-trabalho perdidas não foram além de 24 milhões, resultando de 1.795 greves de que participaram 1,7 milhões de operários.

Em fins de agôsto recomeçaram os conflitos trabalhistas, abrangendo duas regiões importantes do país. Em Nova York, verificou-se a greve dos motoristas de caminhões do comércio atacadista, dos quais a região metropolitana depende para a distribuição de seus gêneros alimentícios e de suas matérias primas. Na Costa Ocidental, os estivadores e marítimos entraram em greve, paralisando as atividades de todos os portos do Pacífico.

Durante tôda a semana mediadores federais e estaduais esforçaram-se, sem sucesso aparente, para encontrar bases para o acôrdo.

RESTITUIÇÃO DE CARTAS PATENTES

O ministro da Fazenda, restituiu à Superintendência da Moeda e do Crédito, devidamente assinadas, as cartas patentes em seguida mencionadas:

N. 970, destinada à instalação de uma agência metropolitana do Banco Brasileira de Descontos S. A.

N. 969, destinada à instalação nesta capital, de uma agência metropolitana do Banco Boavista S. A.;

N. 966, emitida em favor do Banco Noroeste de São Paulo, S. A., para que possa instalar uma agência em São Caetano, no Município de Santo André, no Estado de São Paulo.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O ministro da Fazenda comunicou ao diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, que deferiu os pedidos dos seguintes estabelecimentos bancários:

Banco do Estado de São Paulo S. A., solicitando autorização para instalar agências nas localidades de Assis, Bebedouro, Casa Branca, Garça, Penapolis, Sorocaba, Santa Cruz do Rio Pardo, Tatuí e Ubirama, tôdas no Estado de São Paulo;

S. A. Financiadora Industrial e Comercial «Safic», solicitando autorização para funcionar nos moldes dos D.L. 2.627, de 26-9-40 e 7.583, de 25-5-45, com o capital de Cr$ 5.000.000,00 a conseqüente expedição da Carta de Autorização;

Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S. A., solicitando autorização para instalar uma agência metropolitana em Salvador;

Banco Industrial Brasileiro S. A. pedindo o cancelamento das cartas patentes de suas agências em Conselheiro Lafaiete, no Estado de Minas Gerais e Cachoeiro do Itapemirim, no Estado do Espírito Santo, por haverem encerrado as suas operações;

Banco de Crédito Real de Minas Gerais, S. A., solicitando o cancelamento das cartas de autorização de seus escritórios nas cidades de Santa Rita do Sapucaí e Estrêla do Sul, ambas no Estado de Minas Gerais por haverem encerrado as suas operações.

Banco Industrial Minas Gerais S. A., pedindo nova autorização para instalar um escritório na cidade de Lagoa Formosa, no Estado de Minas Gerais; e,

Banco Nacional de Minas Gerais S. A., solicitando autorização para instalar agências nos bairros do Catete, Madureira e praça da Bandeira, bem como na localidade de Além Paraíba, (Pôrto Novo), no Estado de Minas Gerais.

RESTITUIÇÃO DE CAUÇÕES

O diretor geral da Fazenda Nacional autorizou a restituição de cauções aos seguintes interessados:

Cr$ 24.000,00 ao Ginásio São Paulo;

Cr$ 5.000,00 a Construtora Rabelo Ltda.; e,

Cr$ 24.000,00 ao Ginásio Nossa Senhora Aparecida.

ÓLEO DE MENTOL, FAVAS TONCA E MINERAIS PARA EXPORTAÇÃO

Em virtude da grande procura que ùltimamente vem tendo o óleo de mentol, e favas tonca, da parte de países interessados nesses produtos, o Bureau Comercial da Exposição Internacional de Quitandinha solicita dos importadores as necessárias propostas para exportação, adiantando que atualmente o país mais interessado nos mesmos é a França.

Informa ainda que já recebeu a análise do Departamento de Mineralogia do Estado de Minas Gerais, sôbre lamonite, Hematite e outros minerais de alto teor de ferro, podendo os mesmos ser exportados por intermédio da Exposição Internacional.

Aos vendedores interessados, o Bureau Comercial pede sejam enviadas propostas de venda, para engenho de serrar madeira, constando especificações detalhadas. As ofertas serão encaminhadas a um expositor interessado.

CONSELHO INTER-AMERICANO DE COMÉRCIO E PRODUÇÃO

Instala-se, hoje, em Chicago, a IV Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, com a presença de delegações de todos os países do continente, comparecendo o Brasil com uma representação de 41 membros, chefiada pelo sr. João Daudt de Oliveira.

As recomendações do importante conclave serão levadas à Conferência Econômica Especial dos Países Americanos, a realizar-se pròximamente em Buenos Aires.

É a seguinte a agenda a ser debatida no aludido certame: — I — Cooperação financeira internacional: 1 — Problemas dos balanços de pagamento favoráveis de certos países 2 Desenvolvimento recìprocamente benéfico das inversões estrangeiras. 3. O Plano de Recuperação Econômica Européia, sua repercussão nas economias dos países americanos. II — Comércio e Preços. 1. Política comercial. 2. Princípios aplicáveis aos tratados comerciais. 3. Estabilização dos preços das matérias primas. III — Questões e moções especiais.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

LIANO S. A., da Itália, deseja importar plantas medicinais. (1849/596)

THE AURORA TRADING CO., de Malta, deseja importar tecidos em geral. (1853/596)

MEYER & BROWN, INC. da Venezuela, desejam importar café, cacau, milho, arroz e mamona. (1856/596).

CHAS L. & THEO. J. GREENBERG, da União Sul Africana, deseja importar café, tecidos, couros e colas (1855/596)

M. GIRAO JR., diretor da American & Foreign Agencies, de New York, viajando para o Brasil em outubro próximo representando moinhos de trigo, minas de carvão, exportadores de bacalhau e outros produtos deseja contato com interessados no Brasil.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9, 11.º andar ala esquerda.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda —	libra	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9122
Compra —	libra	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8172

POTENCIAL HIDRÁULICO DO BRASIL

AVALIAÇÃO SEGUNDO AS DESCARGAS DE ESTIAGEM

UNIDADES FEDERADAS	*Cavalos-vapor*	*Percentagem sôbre o total*
Amazonas	660.000	3.38
Pará	1.874.600	9.60
Maranhão	45.700	0.23
Piauí	11.500	0.06
Ceará	500	0.00
Rio Grande do Norte	—	—
Paraíba	1.600	0.01
Pernambuco	46.000	0.24
Alagoas	236.300	1.21
Sergipe	800	0.00
Bahia	1.223.200	6.27
Espírito Santo	99.300	0.51
Rio de Janeiro	543.100	2.78
Distrito Federal	400	0.00
São Paulo	2.601.600	13.33
Paraná	2.592.500	13.28
Santa Catarina	196.600	1.01
Rio Grande do Sul	245.300	1.26
Minas Gerais	5.827.600	29.86
Goiaz	1.110.200	5.69
Mato Grosso	2.202.300	11.28
BRASIL	19.519.100	100.00

FONTE — Divisão de Águas do DNPM — Ministério da Agricultura. *Boletim Econômico do Banco do Brasil*

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 17 DE SETEMBRO DE 1948

ASSISTÊNCIA MÉDICA:

36 primeiras consultas — 34 exames de laboratório — 40 exames de raio X — 10 internações hospitalares — 9 tratamentos especializados — 13 inspeções de saúde.

AMBULATORIO:

PUERICULTURA: — 9 consultas.

UROLOGIA: — 5 consultas — 10 curativos.

CIRURGIA E ORTOPEDIA: — 1 consulta — 11 curativos — 1 aparelho gessado.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES — 32 aplicações.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO:

BENEFÍCIO ENFERMIDADE:

concedidos: — Edith Corrêa da Costa — José Rodrigues dos Santos — Júlio Ferreira Filho — José Araujo Cantanhede.

prorrogados: — Nicolau Nachman Zimmerman.

BENEFÍCIO MATERNIDADE:

concedidos:

total: — Antônio José Thomaz Filho.

SANATÓRIO CARDOSO FONTES
MOVIMENTO DE 9 A 15 DE SETEMBRO DE 1948

141 leitos-dia — 84 consultas — 3 primeiros exames — 25 reinsuflações — 59 radioscopias — 45 radiografias — 3 intervenções cirúrgicas — 3 curas clínicas — 97 injeções endovenosas — 401 injeções intramusculares — 14 curativos — 4 exames de sangue — 27 pesquisas diretas de BK.

Notícias Diversas

CELEBRADO O ACORDO DE AUMENTO DE SALÁRIOS ENTRE OS SINDICATOS DE BANCOS E DE BANCÁRIOS, EM S. PAULO

No dia 11 do corrente, foi firmado em São Paulo, um acôrdo entre os representantes dos Sindicatos dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, de S. Paulo, Santos e Marília e os representantes dos Sindicatos de Bancos, cujas cláusulas são idênticas às do convênio celebrado em 2 de julho último nesta capital, com exceção da 12ª que estabelece uma taxa fixa dos beneficiados pelo referido acôrdo para constituição de um fundo para instalação de uma colônia de férias para os trabalhadores em Bancos. Estipula a citada cláusula:

«Os aumentos correspondentes aos meses de julho e agôsto serão pagos em fôlha suplementar, dentro do prazo de trinta dias. Da importância paga por essa fôlha suplementar será deduzida a quantia fixa de trinta cruzeiros, uma única vez, de todos os funcionários que, em virtude dêste acôrdo, venham a perceber aumento igual ou superior a cem cruzeiros. Essa importância será levada, em cada Banco, a uma conta conjunta em nome dos três sindicatos de empregados signatários dêste acôrdo destinada a auxiliar a instalação de uma colônia de férias para os empregados bancários, e sòmente poderá ser levantada, para êsse fim, com a autorização das assembléias dêsses mencionados sindicatos».

Tal idéia foi aqui sugerida pelo noticiarista desta seção, em a edição de 14—4—48, e não tomada em consideração pela Junta Governativa do Sindicato desta capital.

O QUE SE COMENTA ENTRE BANCARIOS

Antes da fundação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, em 1943, diversos estabelecimentos bancários mantinham, em caráter privado, caixas ou associações de âmbito limitado de acôrdo com as possibilidades de cada uma, para prestar assistência aos bancários.

Com o advento do instituto oficial de previdência, muitas dessas caixas particulares perderam sua razão de ser, tendo em vista que a contribuição obrigatória para o órgão oficial aumentava os ônus dos associados.

Algumas instituições privadas, entretanto, considerando o vulto das operações então realizadas e o capital empatado, continuaram prestando assistência social à margem dos benefícios prometidos pelo Instituto dos Bancários.

Ao que se comenta, numa dessas instituições particulares está sendo feita severa sindicância para apurar a responsabilidade dos administradores na concessão de créditos imobiliários além dos limites estabelecidos, do que resultou a negociação de diversos apartamentos pelo mesmo associado, certamente em prejuízo de outros para quem não sobrou o financiamento tão necessário na campanha para debelar a crise de habitação.

A sindicância está apurando, não só a responsabilidade dos administradores que facilitaram essas negociações e que falharam em sua missão de cumprir um mandato de alcance social e patriótico para se aproveitarem de postos temporários com o fim de obter ou distribuir privilégios em prejuízo da coletividade, como também serão apuradas as responsabilidades dos que se deixaram servir de instrumento para essas negociatas inconfessáveis.

INAUGURAÇÃO DE UMA LINHA DE ÔNIBUS

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, do Rio de Janeiro, convidou o presidente da República e o prefeito para assistirem, no próximo dia 26, às 8,30 horas, à inauguração da linha de ônibus Cavalcanti-Candelária pleiteada pelo referido Sindicato, para explorar a nova linha que virá beneficiar os bancários e marítimos residentes nos conjuntos residenciais de Cavalcanti e Tomaz Coelho e outros bairros de operários, como sejam os de Del Castilho, Maria da Graça e Higienópolis. Após a inauguração e partida do primeiro ônibus, que será da rua Visconde Sabóia, será servido às 9 horas um almoço às autoridades, na sede do Del Castillo F. Clube, à Avenida Suburbana, 3743 — sobrado, por ocasião da Corrida Rústica denominada «II Volta de Del Castillo» que na mesma data será levada a efeito em homenagem ao ministro do Trabalho e ao prefeito.

XADREZ NA A.A.B.B.

Foram iniciadas, na sede da Associação Atlética Banco do Brasil, as aulas de xadrez para principiantes, sob a direção do bancário Osvaldo Marques. As aulas são ministradas às 20,30 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras, podendo também se inscrever os filhos dos associados da AABB.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Mário Conceição Prates, da agência de S. Gabriel, RS; Alvaro Antônio da Rocha, Rio; Décio da Rosa Viana, Caxias, RS; Doraci Caubi Novais, S. Paulo; Heli Tôrres Alves, Taubaté, SP; Jacques Levi, Rio; Milton Ipiranga dos Guaranis, Rio; Valdir Diniz, Rio.

Amanhã, dia 20:

Carlos de Sousa Rodrigues, Caxias, RS; Aníbal Redinha Pinheiro da Silva, Rio; Antônio Bernadell de Souza Lopes, Tiradentes, DF; José Machado Maracajú, Mt; Lafaiete Vale, Campo Grande; Luciano Alves Rosa, Rio; Raul Antônio Muniz, Santos, SP; Renato Turene de Paiva, Rio.

Transcorre amanhã o 1º aniversário da menina Cândida, filha do bancário Alvim Augusto Bordallo, contador da Agência do Banco Delamare S.A., em Madureira e da senhora Georgina Gibara Bordallo.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCÁRIOS

Teve lugar, ontem, a 3ª rodada de futebol do returno do Centro Metropolitano de Desportos Bancários.

A partida principal foi realizada no gramado do Anchieta F.C., entre as representações da A.A. Caixa Econômica x A.A. Banco Mineiro da Produção. A pugna foi muito bem disputada, tendo saído vitoriosa a equipe da Caixa Econômica pela contagem de 3 tentos a 1. Com a estrondosa vitória conseguida continua a «C.E.» na frente do campeonato bancário sem uma só derrota. Os rapazes da Caixa jogaram com grande ardor e muito entusiasmo, sendo a vitória bem merecida. Enquanto isso, os seus adversários da «A.A.B.M.P.» apresentaram-se, na sua maioria, irreconhecíveis, sendo apupados pela grande assistência.

Apenas, Peixoto, Guido, Roberto e Darci, do «time» vencido, contrastando a grande classe de que são possuidores. O primeiro tento conquistado pela «Caixa» foi de autoria do seu rigueiro adversário, cognominado «Urso». O esquadrão da «C.E.» produziu um jôgo debaixo de esmerada técnica, destacando-se o arqueiro João Alberto, o back Tomaz, o centro médio Fragoso e o meia Orlando.

Na última sexta-feira, a A.A. Banco de Crédito Real enfrentou a equipe da Associação Recreativa Banco Hipotecário de Minas, tendo a vitória sorrido à representação do Crédito Real pelo «score» de 1 a 0.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Alberti, Stadler, Comércio e Indústria S. A. — Extraordinária, às 15 horas, rua Frei Caneca n. 335 1.º andar.

Cia. de Terras e Urbanismo — Extraordinária, às 15 horas, avenida Rio Branco n. 277, 8.º andar, sala 808.

Cia. de Tecidos Cabral — Extraordinária, às 16 horas, rua Buenos Aires n. 54, 1.º andar.

Birome Indústria e Comércio S. A. Ordinária, às 14 horas, rua Pedro Lessa n. 35, sala 804.

Neeser S. A. Indústria e Comércio — Extraordinária, às 11 horas, avenida Presidente Carlos Campos n. 118, apartamento 102.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados — Carta com Cr$ 2,00 de selos do correio para resposta — ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1.º de Março, 97 — 1.º andar — Tel.: 234686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país.

Radiola automática 1948

Particular vende uma com dias de uso, automática, para discos grandes e pequenos, som magnífico, grande volume, numa belíssima caixa lembrada a imbuia. Custou Cr$ 7.500,00 vendo por Cr$ 3.550,00 — Rua São Francisco Xavier n. 555, casa [illegible]

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Proposta pelo prefeito a criação de mais um departamento e a reforma da Superintendência de Transportes

Dezenas de altos cargos serão criados — Disponibilidade, aposentadoria e transferência de servidores — Funcionários designados para várias comissões — Prova escrita do concurso para despachante — Pagamento de adiantamentos a funcionários — Prova prática do concurso para motorista — Tempo de serviço para o almanaque do servidor — Retirem seus títulos já apostilados — Compareçam para retirada de carteiras funcionais — Prova de habilitação para auxiliar médico — A renda de ontem — Desapropriações por utilidade pública — Despachos do prefeito — Ato e despachos na Secretaria de Administração e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito vem de enviar à Câmara dos vereadores várias mensagens, entre elas, a que se refere às vendas e consignações e impôsto de indústrias e profissões e a que dispõe sôbre organização e funcionamento da Superintendência de Transportes. Com referência à primeira, o prefeito solicita a instalação, junto à Secretaria Geral de Finanças, para exercerem funções a partir de janeiro de 1949: a) o Departamento de Renda Mercantil (DRM) e b) A Divisão de Impôsto de Indústrias e Profissões, como órgãos competentes do atual Departamento de Renda de Licenças. O Departamento de Renda Mercantil terá um diretor, 5 chefes de serviço. A Divisão de Indústrias e Profissões terá um chefe de Divisão e 4 serviços. Em virtude do disposto acima, ficam criados no Quadro Permanente, os cargos acima, a prover a partir de dezembro do corrente ano. Para a instalação dêsses serviços será aberto um crédito de Cr$ 2.000.000,00. Quanto à segunda, o prefeito propõe a expedição de normas que regulem as questões relativas a transportes. A Superintendência de Transportes será dirigida por um Superintendente, com 1 assistente, 1 adjunto, 2 diretores de Departamentos e 25 chefes de Serviço, ficando criados no Quadro Permanente 30 cargos isolados de motoristas-auxiliares, de encarregados de garage e 32 cargos de motoristas encarregados de garage. Cria, ainda, no Q. P. a carreira de marinheiro, que será constituída de 55 cargos e 25 patrões e as carreiras de foguista e maquinista. O quadro de motorista será de 1.550 profissionais.

DISPONIBILIDADE, APOSENTADORIA E TRANSFERENCIA DE SERVIDORES

O prefeito assinou ontem os seguintes decretos: revalidando as disponibilidades de Alfredo da Silva Neves e Frederico Carlos Eyer; aposentando, o inspetor de alunos Cecílio Moura e o Vigilante Astrogildo de Andrade Batista; transferindo: Clarinda Lerner para a Secretaria de Educação; Ivete Domingos Kraus para a Superintendência de Transportes; José Rodrigues Campos para a Secretaria de Saúde; Manuel Sales para a Superintendência de Transportes; Júlio Pedroso da Silva e Irene da Silva Ferreira para a Secretaria de Viação; Celestino Correia Leite e João Ruffilien de Sousa para a Superintendência de Transportes; Nélson Meyer de Azevedo para a Secretaria de Administração; dispensando, Nery Alves de Azambuja e Wilson de Oliveira Pais.

FUNCIONARIOS DESIGNADOS PARA VARIAS COMISSÕES

Em portarias de ontem, o prefeito designou os srs.: Valdemar Paranhos de Mendonça, representante da Prefeitura do Distrito Federal no diretório Central do Conselho Nacional de Geografia; Armando Marques Madeira, Lauro Vasconcelos e Elizabeth Sofia H. de Lemos para constituírem a comissão que ficará incumbida de elaborar o anteprojeto de decreto da criação de órgão geográfico autônomo; designando Valdemar Paranhos de Mendonça, Armando Marques Madeira e Lauro de Vasconcelos para constituírem a Comissão que ficará incumbida de elaborar o anteprojeto de decreto de delimitação das zonas administrativas (urbana, suburbana e rural) do Distrito Federal; designando os srs.: Amarílio Nevares de Sousa e Alcides Santos Coelho para servirem junto à Comissão de Projetos, Construção e Recuperação de Material de que trata a portaria de 7 de julho do corrente ano, a qual se acha incumbida de estudar a solução a ser adotada no problema das favelas da cidade.

PROVA ESCRITA DO CONCURSO PARA DESPACHANTE

Devendo realizar-se no próximo dia 23, às 20 horas, no Instituto de Educação, situado na rua Mariz e Barros, 273, a prova escrita de prática de processos na Prefeitura do Distrito Federal e prática de legislação do Distrito Federal, o Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal, cientifica aos candidatos inscritos no referido concurso, que deverão comparecer no dia acima indicado, quinze minutos antes da hora marcada, munidos dos respectivos cartões de identificação e caneta-tinteiro com tinta azul-preta ou lapis tinta.

PAGAMENTO DE ADIANTAMENTO A FUNCIONARIOS

A fim de receberem os créditos a seu favor, compareçam ao Serviço de Contrôle do Departamento do Tesouro das 11.30 às 14.30 horas do dia 20 do corrente:

ADIANTAMENTOS — Alvaro Lins e Silva, Amaro Júlio de Oliveira, Arquias de Meneses, Armando Teste de Macêdo Costa, Eurico Fortuna Mendes, Fernando da Silva Pôrto, Francisco Aluísio Fontenele de Araújo, Francisco Jansen de Melo, Lídio Lopes, Maria de Lourdes Vilar Fabrizzi, Moisés de Carvalho, Nair Pedroso Duarte, Paulo Quintela, Sílvio Bronzzo e Valdemar de Andrade Melo.

JORNAIS: «Folha Carioca», «O Globo», «Jornal do Brasil» e «Jornal dos Esportes».

DIVERSOS: Cia. Cantareira e Viação Fluminense, João Coblan, Maria Monteiro Salvin, Soc. dos Artistas Nacionais, Vital Ramos de Castros e Valter da Costa Abalo.

NOTA: 1) Os que não cumprirem as determinações dêste Edital, no prazo de trinta dias, ficam sujeitos à taxa de expediente para levantamento de perempção, nos têrmos do artigo 1º — IV — alínea «a» da Lei n. 47 de 6 de novembro de 1947.

2) O horário de pagamento será das 11.30 às 14.30 horas.

PROVA PRATICA DO CONCURSO PARA MOTORISTA

Realiza-se hoje, no Parque Júlio Furtado (Campo de Santana) a prova prática do concurso para motorista, com início às 6.30 horas, obedecidas as seguintes instruções:

Horário — 1ª turma, 7 horas, inscrição 1 a 454; 2ª turma, 11 horas, inscrição 455 a 918 e 3ª turma, 15 horas, inscrição 919 a 1.413. Os candidatos deverão comparecer trinta minutos antes das horas acima determinadas, munidos de seus cartões de identificação, carteiras de identidade e funcional, quando se tratar de serventuários municipais, no portão em frente à rua Moncorvo Filho.

Cada turma terá indicação, por sêtas de direção a seguir para o local exato onde deverá prestar a prova.

A 1ª turma será dividida em três subturmas, indo a primeira, de inscrição 1 a 154 para o exame de trânsito (local B), a 2ª, de 155 a 310, para o exame de manutenção do 1º escalão (local C) e a 3ª, de 311 a 454, para o exame de direção (local D). Do mesmo modo se processará com a turmas das 11 e 15 horas. Obedecendo ao número de inscrição. O contrôle dos candidatos na entrada será feito pelo Serviço de Seleção no portão em frente à rua Moncorvo Filho e da saída pelo portão em frente à rua Buenos Aires.

Haverá um Serviço de Contrôle geral composto do presidente da Banca Examinadora, [illegible] do Departamento do Pessoal, [illegible] auxiliares e encarregados do serviço de comunicação.

O policiamento externo do Parque Júlio Furtado será feito pela Polícia de Vigilância que impedirá a entrada de pessoas estranhas ao concurso naquele Parque.

TEMPO DE SERVIÇO PARA O ALMANAQUE DO SERVIDOR

O Departamento do Pessoal, tendo em vista a publicação do Almanaque, com tempo de serviço apurado até 31 de dezembro de 1947, que já está sendo feita no «Diário Oficial» — Seção II — em suplemento — solicita aos interessados, cujas carreiras tenham sido publicadas, Advogado (fls. 9), Agrônomo (fls. 11), Arquiteto (fls. 12), Assistente Social (fls. 14), Bibliotecário Auxiliar (fls. 15), Cartógrafo (fls. 16), Contador (fls. 17), e Dentista (fls. 21) do Diário de 19 de junho de 1948; Desenhista (fls. 7), Estatístico (fls. 10), Farmacêutico (fls. 12), Gráfico (fls. 14), Inspetor de Alunos (fls. 16), Oficial Administrativo, classe «M» (fls. 29) e Oficial Administrativo, classe «L» (fls. 41 do «Diário Oficial», de 1 de julho de 1948, Oficial Administrativo, classe «K» (fls. 43), Oficial Administrativo, classe «J» (fls. 36) do «Diário» de 9 de julho de 1948; Oficial Administrativo classe «J» (fls. 2), Oficial de Fiscalização, (fls. 9, 10, 13, 17 e 21), Oficial de Vigilância (fls. 25, 26, 29, 31, 35 e 44), Prático de Farmácia (fls. 45 e 46), Prático Rural (fls. 49 e 50), Técnico de Administração (fls. 50 a 53), Técnico de Laboratório (fls. 53 e 54), Técnico Rural (fls. 55), Veterinário (fls. 55 e 56), Visitador Social (fls. 56, 57, 59 e 60), do Q. P.; Prático de Engenharia (fls. 61 a 63) e Prático de Laboratório (fls. 63), do Q. S., do «Diário Oficial» de 19 de julho de 1948; Técnico de Laboratório (fls. 2, 3, 4 e 5), classe «G» (fls. 63), Arquivista, interino, classe «E», Arquivista efetivo, classe «E» (fls. 64) do «Diário Oficial» de 5 de agôsto de 1948; Contínuo (fls. 2), padrão «G», Contínuo (fls. 4), padrão «F», Dactilógrafo fls. 14), classe «D», Dactilógrafo (fls. 16), classe «D», interino, Enfermeiro (fls. 17), classe «G», interino, do Q. P., Engenheiro (fls. 18, classe «O», Engenheiro (fls. 23), classe «N», Engenheiro (fls. 27), classe «M», Engenheiro (fls. 29), classe «L», Engenheiro (fls. 33), classe «K», Engenheiro (fls. 33), classe «K», interino, Escriturário (fls. 34), classe «G», do «Diário Oficial» de 16 de agôsto de 1948; escriturário, classes «G», «F» e «E», «E» (interino) da carreira de Estatístico Auxiliar, «N», «M» (fls. 95), «M» (fls. 94), «L» e «K» da carreira de Médico, do «Diário Oficial» de 6 de setembro de 1948, que, no caso de omissões, alterações ou correções nos respectivos históricos, compareçam à Comissão do Almanaque — Av. Presidente Antônio Carlos, 201, 9º andar, munidos dos respectivos documentos sôbre seus históricos funcionais para o necessário acêrto nos assentamentos.

RETIREM SEUS TITULOS JA' APOSTILADOS

O diretor do Departamento do Pessoal avisa aos funcionários que entregaram seus títulos junto a processos para efeito de apostila, que êsse expediente já está ultimado e publicado no «Diário Oficial», podendo os interessados, mediante a apresentação do respectivo cartão de protocolo, obterem a restituição dos referidos documentos no Serviço de Informações, dêste Departamento, sala 416 do Edifício Comercial, Rio.

COMPAREÇAM PARA RETIRADA DE CARTEIRAS FUNCIONAIS

O Departamento do Pessoal está convidando os servidores abaixo relacionados, para retirarem suas carteiras funcionais requeridas: Abrahim Haddad — Joaquim Gonçalves — Abel Teixeira — Manuel Teixeira — Hermógenes Ferreira da Conceição — Manuel Lopes — Helena Morais Guimarães — Júlio Joaquim Felizardo — Joaquim Pereira — José do Espírito Santo — Carlos Dutra de Azevedo — Antônio Mariano Soares — Antônio Elias do Couto — Osvaldo Manuel da Silva — Maria Luiza Cabral — Florentino Januário da Silva — «Compareçam trazendo comprovante de idade, uma fotografia de 3x4 e Cr$ 6.00 em selos municipais a fim de receber a carteira funcional requerida».

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA AUXILIAR MÉDICO

Comunica-se aos interessados que as provas Prático-Oral da Prova de Habilitação para Auxiliar de Médicos, serão realizadas às 20.30 horas, no Hospital Miguel Couto, nos dias abaixo discriminados.

Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes da hora marcada, munidos dos respectivos cartões de identificação.

A turma escalada para o dia imediato suplementará os faltosos por ventura existentes.

1ª Turma — Dia 27: Abel Sader — Agestan Cavalcanti Barbosa — Alarico Vilela Carvalho — Aleir de Almeida Fonseca — Alfredo da Silva Boa — Ally Alahmar — Amerino Carvalho de Oliveira — Américo Vidal Teles e Arman Leite.

2ª Turma — Dia 23: Arione Póvoa — Augusto Pedro de Vasconcelos — Caio Vilela Nunes — Cláudio de Queiroz Varela — Demóstenes Borges Monteiro — Diógenes Borges de Melo — Dirceu Mendes Arcoverde — Eduardo Jovita Correia da Silva Neto e Fernando Guerra Alvariz.

3ª Turma — Dia 24: Francisco Eduardo de Azevedo Bastos — Frederico Guilherme Vanderlei — Gilson de Meneses Vieira Alves — Guilherme Rosenblit — Hélio Martins Coelho — Hélio Nogueira Lopes — Hellmuth Mattheis — Jaime Rodrigues e Joel de Queiroz Ferreira.

4ª Turma — Dia 28: Jorge Avila de Malafaia — Jorlmar da Silva Albuquerque — José Henrique Quercetti — José Rodrigues Pessoa do Santos — Léa Barbosa Ferrola — Luís Ribeiro — Luís de Assis Viaça — Maria Madalena de Meneses Pimentel e Maurício Mateus.

5ª Turma — Dia 30: Michel Abrão Daibes — Miguel Oliveira Azambuja — Milton Zuccolotto — Odorico da Silva Leão Júnior — Orandi Foelkel Congilir — Osvaldo de Loureiro Maior Júnior — Pedro Paulo de Queiroz — Reinaldo Pedro Equi e Raul Muller de Oliveira Dias.

6ª Turma — Dia 1 de outubro: Antônio de Lavôr Pais Barreto — Romeu Sales Fernandes — Romeu Vieira Jacinto — Salim Wallouk — Sérgio Teixeira da Silva — Ubaldo Caetano Gonçalves e Valter Valentim.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 834.453,70 decorrente de 741 documentos de diversos impostos.

DESAPROPRIAÇÕES POR UTILIDADE PUBLICA

O prefeito assinou ontem decretos de aprovando por utilidade pública, na forma da legislação em vigor, o terreno situado junto e depois do n. 731, da Estrada Barbosa, esquina da rua Tenente Cleto Campelo, necessário à execução de uma [illegible] Pereira A[illegible] na Ilha do Governador; revogando o decreto n.067 de 22 de março de 1945, que considerou núcleo industrial o terreno situado à rua Furquim Mendes, s|n., no Distrito da Penha.

DESPACHOS DO PREFEITO

Carlos Alexandre Portela Passos Autran, Pedro Abdala, Mário Lopes, Gilda Pereira Lima Ribeiro, Josino Maia de Assi — Isente-se. Nélson de Sousa Beirão — Atenda-se; Lafaiete Silveira M. Rodrigues Pereira — Atenda-se, nos termos do parecer; Amadeu Rondinela — Aguarde; Paulo Gomide — Indeferido; A. Gazen e Gil Ltda. — Indeferido; Primitiva Diva Afonso de Araújo — Não convém; Angelo A. Murgel e outros — Mantenho o indeferimento; Alcides da Cunha Couto — Prepare-se os editais de concorrência; Cia. Comércio e Construções — Concedo; José Alves Canarinho — Autorizo.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram designados Alberto Vitorino Monteiro James para a Secretaria de Educação; Sebastião Ribeiro de Miranda para a Secretaria de Saúde; admitindo, Sérgio Mariano Moreira para exercer as funções de trabalhador; dispensando, Aldino Afonso, Nilton Pires, Darci Rodrigues, João de Sousa Coelho Filho, Moisés Serapião, Cassiano Gomes Filho, Edmundo Copertino de Araújo, Manuel Fausto Sodero Horta, Sebastião dos Santos, Antônio de Sousa Ferreira, Francisco da Silva Gomes e Wilson Correia de Melo.

Despachos — João Muniz Pereira e Aparício Francisco Nova — Se exato o direito que alegam, terão agora suas oportunidades nas relações que acabam de ser organizadas em obediência às instruções do prefeito, empenhado em praticar a justiça e cumprir a lei; Otávio Rodrigues, Diva Albi, Belarmino da Silva Santos, Eugênio de Castro, Antônio Lapenda, José Fernandes de Azevedo, Joaquim da Cunha Ribas Júnior, Paulo Sebiavo, Togo Teles de Meneses, Laurindo Martins Barbosa, Virgílio Terra de Uzeda, Antônio da Glória Grilo, Antônio Leão de Lemos, Maria Naide Guimarães — De acôrdo, prevalece para o caso o artigo 118 do Estatuto; Carlos Augusto Ferraz de Castro — O pedido não encontra apoio em lei; Rosa Coelho Bastos — Aguarde abertura de concurso; Elza Pontes de Sá, Nélson Pereira Leite, Benedito José de Sousa, Alfredo da Costa Leite — Aguardem oportunidade; Maria Cândida Ferreira de Lima — Prossiga-se; Gilda dos Santos Vieira de Melo — Cancele-se a licença; Lino José de Sousa — Não pode ser atendido; Antônio Alves de Oliveira e Vitor Denin Wellisch — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Luiza Pôrto de Almeida, Maria Madalena de Sousa Aguiar — Inclua-se; José Galego Soares — Inclua-se como oficial administrativo; Eugênio Gabriel de Almeida, Fausto Cardoso dos Santos, Corália Vieira, Antônio S. dos Santos Filho — Indeferido.

Associação das Funcionárias Municipais

A Associação das Funcionárias Municipais está convocando as associadas para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se amanhã, às 17.30 horas, em sua sede, na avenida Rio Branco, 111, sala 807. Devendo nessa Assembléia realizar-se a eleição da nova diretoria, para o período 1948-1950. A Associação encarece a presença de tôdas as sócias, trazendo a carteira funcional e o recibo de agôsto.

União dos Operários Municipais

A fim de tratar da defêsa dos interêsses da União, artigo 18 parágrafo 2º dos Estatutos, o presidente, em exercício, convoca uma Assembléia Geral Extraordinária para tratar da dissolução da Cooperativa de Consumo, no próximo dia 28 dêste, terça-feira, às 18 horas, em sua sede, na rua Afonso Cavalcanti, 134.

Clube Municipal

CINEMA INFANTIL — O Departamento Social realizará hoje, domingo, às 10 horas, na séde própria da rua Hadock Lôbo, uma interessante sessão cinematográfica infantil, onde serão exibidos 10 filmes proprios para crianças.

CURSO DE INGLÊS — Será iniciado no próximo dia 1 de outubro o curso de inglês para os sócios e seus parentes. O curso será lecionado pelo professor Adauto Nogueira Espíndola, do Instituto de Educação, às terças e sextas-feiras, das 20 às 21 horas, sendo a turma formada no máximo de 25 alunos. As inscrições serão feitas na séde da rua Alvaro Alvim, 32-32 andar, das 12 às 19 horas, havendo uma contribuição mensal de Cr$ 20,00.

EXCURSÃO A MURIQUI — Será realizada no próximo dia 3 de outubro uma excursão a Muriqui. Os srs. excursionistas terão oportunidade de conhecer uma das mais bonitas praias fluminenses e realizarão passeios pela referida localidade que está situada no ramal de Mangaratiba. O Departamento Social já providenciou quartos para os excursionistas que desejarem tomar banho de mar, onde poderão mudar de roupa. Haverá jogos na praia e diversas competições. A partida será feita da estação D. Pedro II, em vagões especialmente alugados. As inscrições deverão ser feitas na Secretaria do Clube, à rua Alvaro Alvim, até 30 do corrente, mediante uma contribuição de Cr$ 25,00 por pessoa, estando limitadas ao número de poltronas dos vagões. Os excursionistas deverão levar farnel.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos ns.: 15.040.48 — Elisa Fink — Deferido, de acôrdo com a lei e com o processado; 14.210.48 — José Pinto de Azevedo — Deferido, em face das informações e de acôrdo com a lei; 14.017.48 — Laura Patrício de Almeida — Deferido, de acôrdo com a lei e nos termos das informações; 15.068.48 — Sebastião Francisco — Deferido. 14.647.48 — Rodolfo Pires — Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Elvira Pires, Arlete, Jair e Zilda Pires, na qualidade, respectivamente, de viúva e filhos do contribuinte Rodolfo Pires, matrícula n. 7.857, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto; 13.639.48 — Clodomiro José da Silva — Deferido, em face das informações; 10.147.48 — Sebastião Pacheco — Autorizo a inclusão como contribuinte facultativo; 11.017.48 — Conceição Blanco Ferreira — Deferido. Autorizo a restituição; 16.143.48 — Luís Bastos — Compareça ao Serviço Médico Social dêste Montepio; 16.031.48 — Tristão Araripe Postana de Aguiar — Queira comparecer ao Serviço Médico Social dêste Montepio; 15.216.48 — Francisco Ferreira — Deferido, como pede. Compareça ao Serviço de Contrôle de Empréstimos, dêste Montepio; 9.667.48 — [illegible] Couto Reis — Deferido em parte; 4.445.48 — Marinho João da [illegible]

(Conclui na 7.ª pág. da 2.ª secção)

Notícias da Polícia Militar

CONCESSÃO DE LICENÇA

Foi concedida licença para tratamento de saúde, ao soldado José Jordão de Barros, no período de 29 do mês findo a 12 do corrente.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE OFICIAL

Está chamado ao hospital da corporação, no dia 20 do corrente, às 8.30 horas, o capitão Hilton Penha Garcia, a fim de ser inspecionado de saúde, por conclusão de um ano de agregação.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— da ex-praça Haroldo Pereira da Silva, pedindo novo alistamento nesta Polícia Militar — «Indeferido, em face do enquadramento de sua exclusão»;

— da ex-praça João Ferreira Santa Bárbara, pedindo nova inclusão — «Indeferido, em face das informações»;

— do oficial administrativo classe «M», do Quadro Administrativo do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, Pedro do Amaral Pallet, pedindo permissão para internar no hospital da corporação, sua genitora, d. Etelvina do Amaral Palet — «Atenda-se»;

— do 3º sargento aluno da Escola Profissional, João de Holanda Cavalcânti, pedindo permissão para internar no hospital da corporação, sua espôsa, d. Iracema Rocha, Cavalcânti — «Concedo, em face da informação do Serviço de Saúde»; e,

— do soldado Antônio da Silva Brito, pedindo permissão para internar no hospital da corporação, sua espôsa, d. Ester Zanini Figueira Brito — «Concedo, à vista da informação do Serviço de Saúde».

SOLENIDADE RELIGIOSA

A Irmandade de Nossa Senhora das Dôres fará celebrar, às 9 horas, de hoje, em sua capela ereta no Quartel Generalda Polícia Militar, à rua Evaristo da Veiga, missa festiva em homenagem à sua padroeira.

São convidados os Irmãos e demais fiéis para a referida solenidade.

Catolicismo

NOVAS IMAGENS DE SÃO COSME E DAMIÃO, NA PARÓQUIA DE SÃO JORGE

Na ogreja de São Vicente, à rua Clarimundo de Melo, 222, realiza-se hoje, às 8.30 horas, a solenidade da bênção das novas imagens de São Cosme e São Damião, da Paróquia de São Jorge, recentemente adquiridas por um grupo de devotos, paraninfando o ato a família João Rodrigues Vintena. Em prosseguimento às solenidades, no próximo domingo, dia 26, às 16 horas, tôdas as associações paroquiais de São Jorge, precedidas da banda de música do Instituto 15 de Novembro farão uma procissão, partindo da Igreja de São Vicente e percorrendo em seguida, as principais ruas, regressando à matriz de São Jorge, onde haverá bênção eucarística solene, seguindo-se o leilão de prendas. No dia 27, às 9 horas, será celebrada, na Matriz de São Jorge, a primeira missa festiva de São Cosme e São Damião.

Vão ser construídos, em Santos, 1.200 apartamentos para marítimos

O Instituto dos Marítimos, está projetando a construção de 1.200 apartamentos, tipos populares, na cidade de Santos, destinados aos seus associados. Os estudos já foram concluídos, inclusive o projeto, devendo em breve aquela autarquia abrir concorrência pública para a sua construção.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Movimentação de oficiais — Permanência de oficiais — Requerimentos despachados

DIRETORIA DO PESSOAL

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 18 DE SETEMBRO DE 1948.

BOLETIM INTERNO N.º 214

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS: — Conforme comunicação do comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o capitão da arma de Artilharia Almir Macedo de Mesquita, concluiu o Curso daquela Escola, 1.º turno do corrente ano, com menção BEM.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — **Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:**

— ARMA DE ARTILHARIA:

SEGUNDO TENENTE: — Dênio Guimarães de Oliveira, do 14.º Regimento de Obuses-105, por término de trânsito e seguir destino a 20 do corrente.

— ARMA DE CAVALARIA:

TENENTE-CORONEL: — Paulo de Morais, da Diretoria de Remonta e Veterinária, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo e mandado servir na Diretoria de Remonta e Veterinária.

MAJOR: — Clóvis Ribeiro Cintra, da Diretoria do Pessoal, por ter sido absolvido.

CAPITAES: — Braz Teixeira Filho, do 7.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo ao Rio, via aérea, com 8 dias de dispensa do serviço, iniciada a 16 do corrente. Solon Rodrigues D'Avila, da Diretoria de Transmissões, por ter sido transferido para a Diretoria de Transmissões.

— ARMA DE ENGENHARIA:

PRIMEIRO TENENTE: — Antônio Joaquim de Figueiredo, do 7.º Batalhão de Engenharia, por ter sido transferido para o 7.º Batalhão de Engenharia.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL: — Nelson Marinho, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 4.ª Região Militar, por ter chegado de Belo Horizonte no gôzo de férias iniciadas a 15 do corrente e relativas a 1947.

MAJORES: — Antônio Pedro de Paiva, do Quadro Suplementar Geral, por ter ficado adido à Diretoria do Pessoal, para efeito de vencimentos. Euristenes de Almeida Pires, do Quadro Suplementar Geral, por término de licença. Antero Coutinho de Azevedo, do 3.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo de Vitória em gôzo de férias regulamentares.

CAPITÃO: — José Alípio de Carvalho, da 8.ª Região Militar, por terminar hoje (18 do corrente), o trânsito e ter de seguir destino.

SEGUNDO TENENTE: — Aristides Bogado de Oliveira, do 13.º Batalhão de Caçadores, por término de dispensa, contrair matrimônio a 18 (hoje) e seguir destino.

SEGUNDO TENENTE: — R|2: — Orlando Espósito Fernandes, adido à Diretoria do Pessoal, por ter terminado os 120 dias para tratamento de saúde e continuar adido, aguardando reforma.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS: POR ESTA DIRETORIA:

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFERENCIA DE QUADRO: — NOMEAÇÃO: — Transfiro, por necessidade do serviço:

E por ordem do excelentíssimo senhor ministro da Guerra, do Quadro Ordinário (13.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola de Sargentos das Armas (instrutor), o 1.º tenente de Artilharia Murilo Francisco Barbosa.

ADIÇÃO DE OFICIAIS: — Por terem revertido ao serviço ativo do Exército, passam a adidos a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

CORONEL: — Amado Mena Barreto.

CAPITÃO: — Carlos Tamóio da Silva, ambos da arma de Infantaria, a contar, respectivamente, de 12 de junho e 3 de julho do corrente ano, datas em que se apresentaram por aquêle motivo.

PERMANENCIA DE OFICIAIS: — De ordem do senhor ministro, deverá permanecer no Rio, aguardando retificação de transferência, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Infantaria, Wilsen Mazzola.

— O senhor ministro, atendendo ao que solicita o excelentíssimo senhor comandante da 5.ª Região Militar, em rádios 56-SC MB, de 4-IX-1948 e 52-SC-MB, de 19-VIII-1948, do chefe do Serviço de Material Bélico da mesma Região, autorizou o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Artilharia, Osvaldo de Azambuja Centeno, recentemente designado para a Junta de Alistamento de Chapecó, a permanecer no Serviço de Material Bélico da 5.ª Região Militar até o fim do corrente ano.

REQUERIMENTO DESPACHADO — POR ESTA DIRETORIA:

Romão Quincoza Baldez, soldado da 2.ª Divisão de Levantamento do Serviço Geográfico do Exército, pedindo transferência, por troca, com o dito Laudo Cunha Fortes, do Batalhão de Guardas: — "Arquive-se. O soldado Lauro já foi licenciado".

Assinado:

General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE, Diretor do Pessoal.

Confere:

Coronel OSVALDO DE ARAUJO MOTA, Chefe do Gabinete.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Prostata — RUA SENADOR DANTAS N.º 46-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

Pelegos

para automóveis, brancos e em côres sortidas. Preços por atacado e a varejo AV. PRES. VARGAS 949

A SUPREMA DE COUROS

APARTAMENTOS

Para Funcionários da Prefeitura

LEME — GUSTAVO SAMPAIO — LEME

FINANCIAMENTO DE 100% PELO BANCO DA PREFEITURA

Apartamentos constantes de: sala e quarto, e sala e dois quartos — varanda — banheiro completo — cozinha — área de serviço com tanque — quarto e banheiro de empregada. Preços a partir de Cr$ 164.200,00. Construtora Azambuja Ltda. — Rua México, nº 45 — 3º and. — Tels. 42-2262 e 42-5758

COMPROU A ROUPA QUE JÁ ESTAVA PRONTA?

Não ficou a contento?... E' natural

PROCURE

O Retificador Moderno

e verá, então, que lhe ficará como sob medida. Todo o corpo humano possui suas características particulares que só a prova técnica poderá observar.

A roupa que já está pronta, poderá ser a sua depois de passar pelo "Retificador Moderno".

Possui um perfeito corpo de buteiros tecnicamente preparados para tal fim. Encarrega-se também de quaisquer consertos concernentes ao ramo.

Para qualquer deficiência em seu vestuário, procure o "Retificador Moderno". A primeira e única organização no gênero.

Rua da Constituição, 10-1.º andar, Fone: 22-7368

Seu sucesso está em jôgo

Não use sua roupa antiquada, mande modernizá-la, no «Retificador moderno» — A primeira e única organização no gênero.

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10, 1.º — Fone: 22-7368.

ECONOMISE

Modernize seu Frak, seu Smoking ou sua casaca, no «Retificador moderno» A primeira e única organização no gênero.

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10, 1.º — Fone: 22-7368.

Vista-se a contento

Não gosta do seu jaquetão? Mande transformá-lo em paletó, no «Retificador moderno» — A primeira e única organização do gênero.

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10, 1.º — Fone: 22-7368.

Walter Pinto APRESENTA TREM DA CENTRAL! de FREIRE JUNIOR e W. PINTO com OSCARITO PEDRO DIAS · VIOLETA FERRAZ · MAMOEL VIEIRA · LOURDINHA · MARGOT · FLORIPES · PAULO CELESTINO · PITUCAS E RECREIO GIRLS — IMPR. ATÉ 10 ANOS — HOJE ÀS 20 E 22 HS. NO RECREIO

Hoje: Matinée às 15 hs. 5.ª feira — Matinée às 16 horas a preços reduzidos

ALDA GARRIDO NO RIVAL COM DELORGES EM Uma mulher complicada DE GAVAULT E BERR — TRAD. M. SANTOS

HOJE: Vesperal às 15 horas. Sessões às 20 e 22 horas

2.ª SEMANA DE ABSOLUTO SUCESSO

SANDRO APRESENTA BREVE NO FENIX Olga Nvarro a magistral intérprete de "DESEJO" que reaparece na elegante comédia de Cantini: **Sonata a 4 mãos**

HOTEL Vogue RESTAURANTE BOITE BAR

No ALMOÇO e JANTAR a melhor comida Na "BOITE" os melhores músicos

Rio de Janeiro. Av. Princesa Isabel 23. Tel. 27.0100

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

PROVAS PARA AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

As provas de Português e de Aritmética para a carreira de Auxiliar de Escritório serão realizadas às 20 horas dos dias 23 e 24 do corrente mês, no Instituto de Educação, rua Mariz e Barros, na seguinte ordem:

Inscrições de	1	a	45	Sala 112
Inscrições de	46	a	85	Sala 114
Inscrições de	86	a	125	Sala 116
Inscrições de	126	a	170	Sala 118
Inscrições de	171	a	220	Sala 120
Inscrições de	221	a	270	Sala 122
Inscrições de	271	a	320	Sala 124
Inscrições de	321	a	370	Sala 126
Inscrições de	371	a	530	Sala 133

Os candidatos deverão comparecer munidos dos respectivos cartões de inscrição que serão apresentados aos fiscais na hora do ingresso na sala.

DESENHO TÉCNICO
ARQUITETURA E PROPAGANDA
Turmas em organização. Início do curso: 15 de setembro.
INSTITUTO ROSÁRIO — Rua do Rosário, 132 - 1.º andar.

QUÍMICA INDUSTRIAL
(ANEXO À E. T. NACIONAL)
Exames em janeiro de 1949
O Colégio Monroe, no último concurso, classificou 5 dos 7 alunos que preparou, obtendo os 2º e 3º lugares.
RUA GENERAL CANABARRO, 299
(Em frente à E. T. Nacional)

TAQUIGRAFIA
MATRICULAS ABERTAS PARA TURMAS INICIAIS
Às 7,30, 17,15, 18,15 e 19,15 horas
PRATICA DE APANHAMENTO PARA QUALQUER SISTEMA
Inglês e Taquigrafia Inglesa
Turmas pela manhã e à noite — Matriculas abertas
DEPARTAMENTO DE ENSINO da Organização Taquigráfica Brasileira — Travessa do Ouvidor, 28 - 2.º andar — Tel. 23-3645

VESTIBULARES
MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA
CURSO S. SALVADOR
RUA MEXICO, 98 — 6.º — S. 609 — TEL.: 22-4512
—— PRATICA — PROBLEMAS — TEORIA ——
INICIO DA ÚLTIMA TURMA PELA MANHÃ DO DIA 17 DE AGÔSTO — POUCAS VAGAS PARA A 8.ª E ÚLTIMA TURMA À TARDE A INICIAR EM SETEMBRO
107 Aprovações do Curso na Faculdade Nacional de Medicina.
29 Aprovações do Curso na Faculdade Nacional de Odontologia.
15 Aprovações do Curso na Faculdade Nacional de Farmácia.
87 Aprovações do Curso em outras Faculdades.
Relação nominal publicada no DIARIO DE NOTICIAS em 14-3-948.

BASIC ENGLISH
Para falar e escrever em 5 meses
O sistema mais rápido, agradável e fácil
Aprende-se 15 palavras por aula, duas vêzes por semana.
O inglês básico é um conjunto de 850 palavras, cientificamente selecionadas para expressar idéias em qualquer campo de atividade, exigindo o menor esfôrço de memória. E' de admirar quanto se pode dizer com vocabulário tão restrito.
Aulas ministradas por professor norte-americano, para principiantes e adiantados, em horas escolhidas do dia.
Organização Taquigráfica Brasileira
TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 - 2.º AND. — TELEFONE: 23-3645
MENSALIDADE — Cr$ 50,00.

CURSO INTERNACIONAL DE LINGUAS
Português, Francês, Inglês, Alemão, Italiano, Espanhol, Latim e Grego
PARA ADULTOS E CRIANÇAS
Direção: Prof. MATHILD MATARAZZO GARGIOLO
Colaboração professôres das Faculdades do Rio de Janeiro.
RUA MIGUEL LEMOS, 44 - 6.º andar — Telefone: 37-3437 — Esq. Av. N. S. de Copacabana — RIO.

CURSO TUIUTI
Diretor e Prof. Major Paulo Lopes
Avisa aos interessados nas turmas de Prévio de Aeronáutica e Escolas Prep. de Cadetes — 1º e 2º anos — que existem poucas vagas nos 2 Departamentos.

Concursos para o Banco do Brasil
O professor Santa Roza organizará cursos por correspondência, fornecendo súmulas de tôdas as matérias, para os próximos concursos, que serão realizados em várias agências dêsse conceituado estabelecimento de crédito. Informações por carta para a rua Ramalho Ortigão n.º 30 — 2.º andar — Tel. 43-0325 — Rio de Janeiro.

DACTILOGRAFIA PELO TATO
Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos
Aulas diárias .... Cr$ 80,00 mensais
3 vezes por semana .. Cr$ 60,00 mensais
ESCOLA UNDERWOOD
DATILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA
Praça Saens Peña, 35 — Funciona das 8 horas da manhã, às 10 da noite

CURSO TUIUTI
Prévio de Aeronáutica — 5 turmas
Esc. Prep. de Cadetes 1º e 2º anos — 4 turmas
Escola Militar — 2 turmas
Admissão ao Col. Militar — 1 turma
Vestibular de Engenharia — 2 turmas
ARTIGO 91 — 3 turmas
Especialistas de Aeronáutica — Em formação para início em 1º de outubro
MATRICULAS ABERTAS
Dir: Major Paulo Lopes

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Faculdade Nacional de Medicina

DIRETÓRIO ACADEMICO

A Comissão Eleitoral do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina da U. B. traz ao conhecimento de todos os alunos da Faculdade que as eleições realizada no dia 15 decorreram na maior ordem e regularidade. As 18 horas foram iniciadas as apurações verificando-se o seguinte resultado: Chapa Unificadora, 620; Brancos, 124; Nulos, 23; Total, 767.

Foram, portanto, eleitos para nova gestão do D. A. os seguintes componentes da "Chapa Unificadora":

Presidente, Rubens Barbirato; 1º vice-presidente, Gregório Bonini; 2º vice-presidente, Oldair Ambrosio; secretário geral, Mateus Xavier Monteiro de Sá; 1º secretário, Vitor Madeira; 2º secretário, José Cardoso; 3º secretário, Rogerio Alves de Toledo; tesoureiro geral, Bonifácio Sebastião De Biasi; 1º tesoureiro, Lineu Aguiar — 3º ano; 2º tesoureiro, José Pangela; 3º tesoureiro, José Carlos Dias de Toledo — 1º ano; bibliotecário, Antônio de Paiva Borges.

Trazemos ainda ao conhecimento dos colegas que a posse da nova diretoria será feita amanhã, às 16,30 horas, no salão nobre do Diretório, na presença do diretor da Faculdade, da Comissão Eleitoral e do presidente do Diretório Acadêmico findo.

FESTA DE FORMATURA

O presidente da Comissão de Formatura avisa que o Concurso de Oratória, se realizará amanhã e depois de amanhã, às 14,30 horas, no salão da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina.

Metodologia das Ciências

Sob o patrocínio da Associação Brasileira de Educação, (avenida Rio Branco n. 91, 10º andar), será iniciado, na próxima quinta-feira, às 16 horas, um curso em dez prestações, para professôres, pelo dr. Hildebrando Horta Barbosa, sôbre o têma: «Metodologia das ciências».

Pontifícia Universidade Católica

Amanhã, às 10 horas, na sessão pública do Conselho Universitário, tomará posse como Reitor interino o vice-reitor da Universidade, padre Paulo Banwart, S.J. Comparecerá ao ato dom Jaime de Barros Câmara, grão chanceler da Universidade.

Faculdade Fluminense de Odontologia

Comunicam-nos:

FLAMA — Sob a direção do colega Cláudio Mendes, circulará, amanhã, êsse jornal acadêmico.

PARANINFO E ORADOR DA TURMA DE 1948 — Por unanimidade foi eleito paraninfo da turma de 1948, o prof. Agripino Ether, catedrático de Clínica Odontológica. O concluinte Luis Climaco será o orador da presente turma.

RAINHA DA FACULDADE — Para concorrer ao pleito de Rainha Universitária Fluminense, promovido pela UFE, foi eleita a colega Valkiria Chagas Assunção.

Taquigrafia grátis
Por correspondência)
Para difusão do único método brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso Curso. Confere-se diploma. — Informações: Ass. Taquigráfica Paulista do Rio de Janeiro. — Rua 7 de Setembro, 107 — 1.º andar. RIO DE JANEIRO

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

EXAMES

ARQUITETURA, dia 22, às 21 horas, exame oral de 2.ª época para Carlos de Melo Schmidt.

MEDIDAS ELETRICAS, dia 23, às 10 horas, prova parcial (2.ª chamada) para o aluno: Rui Aquiles de Faria Melo, e Renato de Freitas e demais alunos que comunicaram as faltas no dia da 1.ª prova, e exame oral de 2.ª época para Paulo Quinet de Andrade.

CONSTRUÇAO CIVIL, dia 20, às 21 horas, exame oral de 1.ª época para os alunos: Aldano de Almeida Correia Filho, Ari Marques Pereira, Antônio Augusto Abreu Caminada, Célio de Castro Ferreira, David Fridman, Hugo Novais, Homero Henrique Rosa Rângel, Lúcia Paruolo, Lourenço Abreu Jorge e Marcos Grimberg.

A mesma hora, prova parcial, 2.ª chamada para o aluno: Armando Barroso de Carvalho.

CONSTRUÇAO CIVIL, dia 22, às 21 horas, exame oral de 1.ª época para os alunos: Alcedo Batista C. Filho, Cláudio Oscar de Carvalho, Santana, Isaac Siles, Idel Wolk, Jardi Selos Correia, João Lima Acioli, José Fernando de A. Resende, José Nelson Papaléo, Jessé de Sousa Monteiro, José Eugênio Prestes de Macedo Soares.

A mesma hora, prova escrita de exame vago de 2.ª época para Nelson Ribeiro Pôrto, (Lei 7) (1947).

CONSTRUÇAO CIVIL, dia 24, às 21 horas, exame oral de 1.ª época para os alunos: Miguel Pizzolante Filho, Obed Mendonça Cardoso, Olinto Meireles de Miranda, Oscar Taylor de Lima, Pedro Coutinho Neto, Renato Teixeira Millet, Rio Nogueira, Severino Silvio B. Ribeiro, Szimon Weglinsky e Zadir Lisboa Sother.

CONSTRUÇAO CIVIL, dia 27, às 21 horas, exame oral de 1.ª época para os alunos: Carlos Becker, Homero Batista Maribondo da Trindade, Hugo Nogueira de Queiroz, Henrique J. P. Linnemann, Luiz Salim Dualibe, Carlos Márcio do Amaral e Urbano Ferro Costa (cond.).

Será chamado também para exame vago de 2.ª época (oral) (1947), em Arquitetura o aluno Carlos de Melo Schmidt.

ELETROTECNICA, Dia 21, às 13 horas, serão chamados para prova parcial os alunos: Alfredo Bitencourt Costa, Henri Novo e Rubens Brugger de Melo.

AVISOS

DA SECRETARIA: A Secretaria convida todos os Docente Livres da Escola, que ainda não tênham colado grau de Doutor em Ciências Físicas e Matemáticas, ou em Ciências Físicas e Naturais, que o requeiram com a máxima urgência.

DA SEÇÃO DO EXPEDIENTE: Estão chamados para regularizarem o pagamento das taxas escolares relativas a 1947, improrrogàvelmente até o próximo dia 21 do corrente, os alunos: Vicente Colombaretl, Olinda Maulaz Cesarino e Willer Barroso de Medeiros. O não cumprimento desta exigência importará no indeferimento do pedido de matricula.

Faculdade de Direiro do Rio de Janeiro

SOLENIDADE COMEMORATIVA DO 2.º ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO

Promovida pelo Centro Acadêmico, realizou-se ontem, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, uma sessão comemorativa do aniversário da Constituição. No transcorrer da mesma, falaram o deputado Afonso Arinos, que pronunciou uma conferência sôbre a nossa carta constitucional, e o acadêmico Mário Cesar da Silva, que saudou o conferencista.

Concurso para a carreira de médico no HSE

Encerram-se, no próximo dia 25, as inscrições para o concurso de provas e títulos destinado ao provimento da carreira de Médico (Clínica Protológica), do Hospital dos Servidores do Estado.

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Curso pré-vestibular — O D.A. comunica que continuam abertas na sala do D.A. as inscrições para o Curso Pré-Vestibular, que será iniciado no dia 1º de outubro.

Congresso Metropolitano dos Estudantes — O D.A. comunica que foram nomeados para representantes da Faculdade no Congresso Metropolitano dos Estudantes os seguintes colegas: José Lisboa Mendes Moreira, José Ribamar Machado, João de Oliveira e Silva, Nelson Soler Saintivee Milton de Campos Viana.

Cursos gratuitos de Taquigrafia

Continuando na sua campanha de difusão do conhecimento da taquigrafia, a «Casa do Taquigrafo Brasileiro», de comum acôrdo com a «Ass. Taquigráfica Paulista», está recebendo novas matriculas para 3 novas turmas de seus cursos gratuitos de taquigrafia.

O prof. Paulo Gonçalves, por nosso intermédio, convida professores e profissionais de taquigrafia desta capital, a acompanharem o desenvolvimento das 6 turmas gratuitas recentemente iniciadas.

Para informações e matriculas os interessados, deverão se dirigir à rua Alvaro Alvim, 37, 5º andar, sala 50 (Cinelândia).

Instituto Central do Povo

A diretoria dêsse estabelecimento de ensino, sito à rua Rivadávia Correia 188, na Saúde, procederá, no próximo dia 23, às 10 horas, à inauguração de uma nova sala, em construção no edifício Tucker, a qual receberá o nome do saudoso educador Erasmo Braga, a quem se prestará uma homenagem póstuma.

Escola Chile

Comemorando a efeméride da emancipação política do Chile, realizou-se, na escola do mesmo nome, uma expressiva solenidade, que contou com a presença do embaixador Osvaldo Vial e demais membros da representação diplomática chilena nesta capital.

Usou da palavra o dr. Orlando Leal Carneiro, que fêz entusiasticas referências ao intercâmbio cultural entre o Brasil e a nação que tem atualmente, à frente dos seus destinos o presidente Gonzalez Videla.

O orfeão infantil da escola executou, em seguida, os hinos nacionais de ambos os países, os quais foram ouvidos, com viva emoção, pelas pessoas presentes.

ESCOLA DE CANTO
Curso intensivo — aperfeiçoamos e selecionamos cantores, para as temporadas liricas. Tel.: 38-8066

ESCOLA URÂNIA
Quer emprêgo ou melhorar onde está? Estude Dactilógrafia, Port., Arit., Ing., Taquig., e Contab. ou destas matérias as que necessitar. Preparam-se candidatos aos concursos do DASP e executam se trabalhos à máquina e ao Mimeógrafo.
7 DE SETEMBRO, 107, 1.º AND

ESCOLA PADUA SOARES
Otimo clima — Educação integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone: 38-4131

PRÓTESE
Aulas teóricas e práticas noturnas. Turma em início. Informações à rua 2 de Maio n.º 58, Tel. 29-4450 ou à Avenida 13 de Maio n.º 23, sala 1924-A, 19.º andar, Tel. 49-1162. Edifício Darke.

CURSO PAPINI
1 — Concurso para o I.P.A.S.E. (Cr$ 1.950,00) numerosas vagas.
2 — Art. 91. Escolas Militares e Banco do Brasil: turmas de 20 alunos.
(Dão-se informações também aos domingos).
AVENIDA RIO BRANCO, 173 - 7.º ANDAR — TEL.: 37-7975

Curso vestibular de
Quimica Industrial e Eletrotécnica
Escola Técnica Rezende - Rammel
Rua Paissandú, 298 — Tel.: 25-1313

VESTIBULARES para escolas de direito e faculdades de filosofia e letras.
CURSO COMPLEMENTAR
Helene Gysi — A. K. Jensen
MATRICULAS ABERTAS - RUA MÉXICO, 41, SALA 705

CURSO PASTEUR
EXAMES VESTIBULARES
Professôres ARISTOTELES POCH, EURIPEDES DE CASTILHOS, EDGAR CASTILHO PEIXOTO, HAROLDO PEIXOTO e ROZOLIO DE AZEVEDO. — Turmas pela manhã, à tarde e à noite. — AV. ERASMO BRAGA, 277 (paralela à rua São José), sala 103, sobreloja. Edifício Barbacena. — Tel. Inf. 25-0302.

A Escola Técnica Nacional
realizará, em janeiro de 1949, exames aos Cursos Técnicos e Industriais.
O COLÉGIO MONROE
Rua General Canabarro, 299, está apto a prepará-lo para tal fim.
No último concurso, classificou 35 alunos, no Curso Industrial, e 12 no Curso Técnico, tendo concorrido 50 e 18, respectivamente, dêste Colégio. O 1.º colocado: Salomão Pitman.

PRÓTESE DENTÁRIA
Aprenda esta rendosissima profissão no mais antigo e completo estabelecimento especializado, em 3 meses. — Matriculas abertas.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes n.º 85 - 1.º e 2.º andares. — Telefone: 42-6673
LABORATÓRIO-ESCOLA MARBA
Rua Maria Calmon n.º 29 (Transversal à R. 24 de Maio) — Méier.

ARTIGO 91
INSTITUTO SANTA ROZA
Estamos inscrevendo, sem compromisso, os candidatos às turmas que serão iniciadas em novembro, em vários horários. Aparelhamento completo para o ensino, inclusive filmes educativos. — Professôres especializados. — Aulas extra para recuperação da matéria dada — Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2º e 3º andares. Fone: 43-0325.

COLÉGIOS BRASIL
RUA S. CLEMENTE, 195 — BOTAFOGO — TEL. 46-0822
Jardim da Infância, Primário, Admissão
Admissão à noite para o Ginásio Noturno em 49

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
VESTIBULARES
MEDICINA — ODONTOLOGIA — ENGENHARIA — QUIMICA INDUSTRIAL, ETC.
Turmas limitadas de 30 alunos. Trabalhos práticos individuais e semanais. Poucas vagas. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.
ED. REX — 5.º AND. — SALA 503 — TELEFONE: 22-5475

CURSO ARMANDO FRAZÃO
VESTIBULARES
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
Aulas iniciadas em 17 de agôsto. Diurno e Noturno. Mensalidade: Cr$ 100,00 (Sem jóias). O Curso fornece apostilas. Tratar às 2as., 4as. e 6as. das 8 às 12 horas; 3as. e 5as. das 19 às 22 horas e aos sábados das 16 às 19 horas.
RUA DO ROSARIO N.º 108 - SOBRADO — TEL.: 23-1994

DESENHO TÉCNICO
ARQUITETURA E PROPAGANDA
Novas turmas em organização. Início das aulas: 1.º de outubro
INSTITUTO ROSÁRIO — Rua do Rosário, 132 - 1.º andar.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36 — ESPLANADA
ARTIGO 91
Procure informar-se da organização dos cursos do ARTIGO 91, da A. C. M.
Faça uma visita, sem compromisso, e se convencerá que, para ser bem sucedido nos exames de janeiro ou outubro de 1949, V. S. deverá matricular-se, imediatamente, nas novas turmas que terão início no próximo dia 4 de outubro, pela manhã, à tarde e à noite.
Turmas para principiantes e alunos sem base.

Admissão ao Ginasial e Comercial
DIURNO E NOTURNO
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas para exames em dezembro ou fevereiro. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares — Fone: 43-0325.

CURSO VESTIBULAR C. O. S.
Orientação e direção do Prof. CARLOS OCTAVIO DA SILVA
Engenharia — Arquitetura — Química
A direção do Curso comunica aos alunos que não puderam se matricular por falta de vagas, que, em virtude das ampliações das instalações inauguradas no dia 13 de setembro, resultou o aparecimento de vagas nas turmas da manhã, tarde e noite.
NOTA — E' permitido, a título de experiência, que o candidato à matricula, assista a 1 semana de aulas, sem compromisso de espécie alguma.
Secretaria 7 às 11 horas da manhã — 2 às 4 horas da tarde — 8 às 10 horas da noite.
AV. PRESIDENTE WILSON, 210 - 5.º andar - Sala 503 e Grupo 504 — Edifício Inúbia — Castelo.

INSTITUTO LIMA E SILVA
RUA AGUIAR N.º 42 (próximo ao Largo da Segunda-feira) — Telefone: 48-5481
Direção do Prof. *JÚLIO ALVES DE LIMA*
ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR
Iniciamos outra turma de candidatos ao Colégio Militar, no dia 2 do corrente mês. Aceitam-se candidatos para essa nova turma, bastando apenas que saibam: somar, diminuir, multiplicar, dividir, ler e escrever.
OBSERVAÇÃO: O Instituto Lima e Silva aprovou no corrente ano, 76 alunos no Colégio Militar, notando-se que, 74 dêsses alunos foram aprovados entre os 280 classificados naquele educandário. Aprovações dessa natureza, o Instituto Lima e Silva vem obtendo anualmente; já no ano p. passado, aprovou 65. A publicação das aprovações são publicadas anualmente em vários jornais desta capital, com fotografias, nomes, endereços e média geral de cada um dos candidatos, como se pode verificar na secretaria do Instituto.
Admissão ao Instituto de Educação
Aceitam-se candidatas para o Instituto de Educação, para uma turma de 20 alunas.
No corrente ano, das 8 candidatas inscritas dêste Instituto, foram aprovadas 4 no Instituto de Educação e uma na Escola Carmela Dutra.
Admissão ao Colégio Pedro Segundo e a outro qualquer Colégio, Jardim de Infância e Primário, em turmas de 10 alunos.
EXTERNATO E SEMI-INTERNATO

Você fala INGLÊS?
Do you Speak English?

LINGUAPHONE
Lições gravadas em discos com gravuras e textos explicativos
CURSOS EM 24 IDIOMAS
NÃO? Pois daqui a algumas semanas Você poderá responder SIM! Procure imediatamente conhecer as vantagens e as facilidades do LINGUAPHONE — método moderno e científico para aprender com rapidez e segurança qualquer idioma estrangeiro.
LINGUAPHONE para aprender idiomas
Peça um folheto descritivo
Recorte e remeta-nos êste anúncio hoje mesmo, indicando com clareza o seu
NOME
PROFISSÃO
ENDEREÇO
LOCALIDADE
RODOLPHO ARDITTI
Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.101 — Tel. 32-04..

DESENHO TÉCNICO **INSTITUTO TÉCNICO OBERG**
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE ENSINO DE DESENHO DA AMÉRICA DO SUL
O senhor deve aproveitar desde já a aptidão de seu filho para o Desenho, garantindo assim o seu futuro. — 1.300 alunos já passaram por nossos Cursos e quase todos adultos que não tinham aproveitado a sua vocação na infância.
Matricule já o seu filho durante 1 mês de experiência e receberá então um relatório de suas verdadeiras possibilidades.
Departamento n.º 1 — Rua 7 de Setembro, 41/41-A (Perto da Praça 15) Turmas pela MANHÃ, TARDE e NOITE. Horários próprios para funcionários públicos. — Turmas novas para ambos os sexos.
Departamento n.º 2 — R. S. Cristóvão, 1186, s. 203 (Banco do Brasil) Transferimos de São Francisco Xavier para o novo endereço para melhorar nossas instalações. — Turmas novas de tôdas as especialidades.
CURSOS POR CORRESPONDENCIA
Representantes em todo o Brasil, Portugal e Africa Portuguesa. Envie GRATIS o livro AJUDE A CONSTRUIR O BRASIL DE AMANHÃ que contém tôdas as instruções dos Cursos de Desenho por Correspondência.
NOME .... ENDEREÇO .... CIDADE ....
Arquitetura — Ótima oportunidade. Diplome-se em Desenhista Técnico de Arquitetura.
Máquinas — Indústrias do país. Bons lugares nas principais
Propaganda — Técnica publicitária — Cartazes. Layouts — Curso completo — Peça um programa.
Figurino — O primeiro curso no Brasil — Modelos vivos — Desenhe o seu modêlo. O curso que as modistas precisavam.
Topografia — Curso completo. Aulas no campo. Práticas e teóricas.
Concreto — Leitura de plantas e Desenho de estruturas — Curso prático para Encarregado de obras.
Instalações Hidro-Elétricas — Indispensável na sua formação profissional. — Agua - Luz e Fôrça.
Decorações e Interiores — Curso magnífico de decoração. Decore o seu lar projetando o senhor mesmo.
DEPARTAMENTO DE DESENHO TÉCNICO — 100 Pranchetas — Biblioteca — Museu
DEPARTAMENTO DE DESENHO ARTISTICO — Cavaletes — Modelos — Modêlo vivo — Anatomia artística.
Cursos em 6 meses | Diplomas | Direção do Prof. L. OBERG

A visita do presidente da República . . .

(Conclusão da 1.ª página)

passou revista a uma companhia da Fôrça Pública do Estado, que se postára em frente ao novo edifício da Santa Casa da Misericórdia, visitada, esta manhã, pelo presidente e tôda a comitiva.

Constituiu raro espetáculo de civismo a manifestação que os trabalhadores ferroviários da Leopoldina prestaram ao chefe do govêrno, por ocasião da sua visita de inspeção às obras das casas operárias da Caixa de Aposentadoria da Leopoldina. Falaram diversos oradores saudando o chefe do govêrno entre os quais uma representante dos colégios da cidade que, de início, disse do seu desejo de quebrar o protocolo para poder homenagear o presidente da República, que tanto tem [illegible] os trabalhadores e, muito especialmente, pelos ferroviários.

Às 10,30 horas, após o ato inaugu[illegible] do [illegible] general Dutra, na [illegible] praça da cidade em que fa[illegible] Nilo Peçanha, em no[illegible] de Campos, teve início [illegible] das associações esportivas [illegible], tendo, à frente do edifício da Prefeitura, sido armado um [illegible] onde o chefe do govêrno assistiu o desfile e aplaudiu os [illegible] campistas, empunhando cinco [illegible] bandeiras com as côres verde e [illegible]

VISITA À SANTA CASA

CAMPOS, 18 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Após o de[illegible] no campo de pouso da Usina [illegible], o presidente Eurico Dutra dirigiu-se à Santa Casa, a [illegible] as modernas instalações [illegible] mento, sito à av. Pe[illegible]. Antes s. excia. efetuou ligeiro [illegible] a pé. [illegible] chegar, foram prestadas a s. [illegible] continências, pelo destacamento [illegible] Polícia Militar, sendo o presidente recebido à entrada pelo provedor, [illegible] Bartolomeu Lizandro, e uma comissão constituída pelos srs. Euclides [illegible], João Silvestre Ribeiro de Castro, Protogênio Sobral, Ari Viana e outros.

A Santa Casa é um estabelecimento de saúde à altura do progresso de Campos. O presidente percorreu as principais dependências, que têm capacidade para 350 doentes. A Santa Casa ainda não está com tôdas as suas instalações funcionando, mas abriga numerosos doentes e constituirá, de futuro, um estabelecimento hospitalar modêlo.

DESFILE DE CICLISTAS E CAVALARIANOS

CAMPOS, 18 (Asapress) — Constituiu espetáculo de raro brilhantismo as solenidades que assinalaram a chegada do presidente Dutra a esta cidade a apresentação dos ciclistas e cavalarianos, merecendo êstes últimos aplausos simpáticos e espontâneos do chefe do Govêrno e demais autoridades presentes.

Findo o desfile, o que ocorreu às 12,30 horas, encaminhou-se o chefe do Govêrno para a residência do sr. Lisandro, onde lhe foi oferecido um almôço que teve a participação do governador [illegible] e membros da comitiva. Hoje, à noite, no Clube Saldanha da Gama, a sociedade local oferecerá às comitivas do presidente e do governador um monumental baile.

ALMOÇO NA USINA SÃO JOÃO

CAMPOS, 18 (Asapress) — O presidente da República, depois do almôço que lhe foi oferecido na Usina São João, visitou a Câmara Municipal, que se reuniu em sessão solene para recebê-lo. Falaram durante o ato o presidente da Câmara, que saudou o general Eurico Dutra, e o ministro da Justiça, que agradeceu, em nome do presidente.

S. excia. passou em revista os grandes vultos campistas, notadamente Nilo Peçanha.

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

CAMPOS, 18 (Asapress) — O presidente da República foi festivamente recebido na sede da Associação Comercial, às 18 horas. Saudando o chefe da Nação, em nome da Associação, falou seu presidente, sr. Ernesto de Lima Ribeiro.

O professor Pereira Lira, em nome do presidente Dutra, agradeceu a manifestação que acaba de ser tributada ao presidente.

BANQUETE

CAMPOS, 18 (Asapress) — Após ter sido recebido na sede da Associação Comercial, o presidente Dutra participou do grande banquete que lhe ofereceram as classes laboriosas dêste município.

HOMENAGEM AOS EXPEDICIONARIOS

CAMPOS, 18 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Aproveitando alguns minutos de intervalo no programa oficial, o presidente Dutra quis tributar uma homenagem especial ao soldado brasileiro que soube sacrificar-se pela Pátria, depositando pessoalmente uma palma de flores no Monumento ao Expedicionário que Campos, num belo exemplo de civismo e culto ao ideal do patriotismo, ostenta no centro da sua mais bela praça pública. O gesto do general Dutra foi aplaudido pela população, ouvindo-se calorosas palmas no momento em que s. excia. cumpria aquele dever cívico.

Campos é talvez uma das primeiras cidades brasileiras a perpetuar no bronze a memória dos heróis que se bateram nos campos da Itália em defesa da honra do Brasil e da liberdade do mundo.

O monumento ao Expedicionário é uma bela alegoria cívica, representando um soldado de corpo inteiro, e com a legenda «Tudo pela Pátria».

A SESSÃO SOLENE DA CAMARA MUNICIPAL

CAMPOS, 18 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O presidente Dutra foi recebido em sessão solene pela Câmara Municipal de Campos às 16 horas. O salão achava-se completamente cheio, presidindo a sessão o sr. Alcindor Morais Dessa, presidente daquela Casa Legislativa e que discursou, saudando o chefe da Nação.

Coube ao ministro Adroaldo Mesquita da Costa, titular da pasta da Justiça e Negócios Interiores, em nome do presidente Dutra, agradecer as palavras do chefe do Legislativo Municipal, falando de improviso e relembrando sobretudo que fôra de Campos que Nilo Peçanha desfraldara a bandeira do municipalismo.

Acentuou de passagem o ministro da Justiça, em discurso, a política municipalista observada pelo govêrno do presidente Dutra, terminando por dizer que, no município é que se forma a verdadeira democracia.

INAUGURADO UM CONJUNTO RESIDENCIAL

CAMPOS, 18 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Após visitar a Santa Casa, o presidente Dutra dirigiu-se aos arredores de Campos, a fim de inaugurar o conjunto residencial «Morvan de Figueiredo», que a Caixa de Aposentadoria dos Ferroviários está construindo. O referido conjunto compreende um bloco de 100 casas, algumas das quais já concluídas. No local, viam-se várias faixas contendo dizeres-saudações como «Ferroviários campistas saúdam o presidente Dutra». Na ocasião da visita o presidente Dutra foi saudado por um escolar, seguindo-se um churrasco. Falava-se perante grande número de trabalhadores de tôdas as categorias profissionais, que ali foram homenagear o chefe da Nação.

O DESFILE DAS ESCOLAS E ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS

CAMPOS, 18 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O presidente Dutra e os membros de sua comitiva assistiram do palanque armado na Praça São Salvador o desfile das escolas e associações desportivas desta cidade. O desfile teve início às 10,30 e durou meia hora, atraindo às ruas o povo da terra que serviu de berço a Nilo Peçanha. Constituiu o desfile uma demonstração cívica que merece referência, pois do mesmo participaram tôdas as entidades esportivas e colégios, cada um deles ostentando seus uniformes de gala e distintivos, bem como concentrando alguns estabelecimentos, corpos de ciclistas e bandas de música próprios. Abria o desfile uma companhia do 2º BC. Conduziam os escolares faixas de saudação ao presidente da República, vendo-se estas também em vários pontos da cidade, a começar pelo arco de triunfo armado na Avenida Rio Branco.

INAUGURAÇÃO DO NOVO EDIFICIO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

CAMPOS, 18 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Outra solenidade importante, durante a estada do [illegible] nesta cidade do presidente Dutra, foi a inauguração, às 10,30 horas, do magnífico prédio dos Correios e Telégrafos. E êste sem dúvida um melhoramento com que a administração federal vem beneficiar sensìvelmente êste grande centro do norte fluminense, dotando-o de uma sede postal telegráfica de primeira ordem.

O edifício fica situado à Praça São Salvador e dispõe das mais modernas instalações. Na solenidade, discursou o coronel Rasi de Albuquerque, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, cujo discurso enviamos em outro despacho.

O DISCURSO DO CHEFE DO GOVERNO

CAMPOS, 18 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Por ocasião do banquete que lhe foi oferecido hoje, às 20 horas, por tôdas as classes sociais dêste município e em que foi saudado pelo prefeito local e pelo governador Macedo Soares e Silva, o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, proferiu o seguinte discurso:

«Senhor governador,
Senhor prefeito;
Senhores:

Estou entre vós para inquerir das necessidades e apelos da vossa população e, na órbita de ação do govêrno federal, ajudar a solução dos problemas que vos preocupam. Êles são vossos e, portanto, também do Brasil. E devem, por conseguinte, ser enfrentados, em esfôrço comum, pelos três níveis de govêrno, com a cooperação indispensável da iniciativa e da atividade privada. O progresso há de ser obra de todos, orientada pelos governantes, segundo a predominância que o regime assinala à competência das administrações locais ou geral.

Acentuastes, senhor governador: Campos é a cana de açúcar. Mas convém acrescentar que a indústria canavieira se apresenta como um todo, dentro da produção do país. Por isso o govêrno federal vem-lhe dando todo apôio e assistência, considerando-a de um ponto de vista nacional.

Vencidas as dificuldades verificadas quando da última guerra, expansão da produção, que se seguiu, ultrapassou de muito a capacidade de absorção do nosso mercado interno, resultando crescente acumulação de estoques de açúcar. Tornava-se imperioso o encaminhamento dos excedentes para os mercados internacionais, notadamente para os europeus, que reclamavam suprimentos, como também agora se verifica, embora em menor escala. Contudo, a escassez de divisas nos mercados compradores embaraçava, de maneira sensível como ainda hoje, as vendas para o exterior. Ocorreu, por outro lado, que os preços do açúcar no mercado externo logo decaíram, tornando as operações deficitárias, tal como antes da guerra, face às condições especiais que caracterizam a economia do produto no plano internacional.

Esse problema afligiu sobremaneira o govêrno federal, colocado, na conjuntura, entre as solicitações de um setor fundamental da nossa produção e os imperativos de uma política de defesa da estrutura da indústria açucareira do Brasil.

Era forçoso, dessarte, encontrar uma fórmula capaz de redistribuir os encargos resultantes dessas exportações, ditadas pela emergência, com os elementos integrados na própria produção açucareira. Daí a criação do Fundo de Compensação dos Preços do Açúcar. Constituído por forma adequada, visa êsse Fundo assegurar a defesa da produção e promover o equilíbrio no mercado interno. Seu funcionamento vem alcançando resultados positivos, estimando-se que muitos serão ainda os frutos da orientação adotada pelo govêrno. Os excedentes, no entanto, haviam tomado tal vulto que se impunha encaminhar parte das atividades produtivas para a fabricação do álcool. Contava e conta o país com um parque alcooleiro em condições de produzir em escala bem mais ampla, utilizando a parte dos canaviais que excede às necessidades de consumo interno de açúcar. Ao mesmo passo, pareceu conveniente fomentar a indústria já considerada, por [illegible] do interêsse nacional. Para isso, o meu govêrno entendeu oportuna a expedição do decreto de 3 de julho último, mediante o qual foram estabelecidas normas tendentes a assegurar o necessário estímulo à produção alcooleira, entre as quais é de salientar a que instituiu paridade de preço entre o açúcar e o álcool produzido diretamente da cana ou de mel rico. Estamos, assim, ampliando a porcentagem de álcool anidro nas misturas carburantes e, ao mesmo tempo, habilitando-nos a melhorar os padrões técnicos de produção de álcool de todos os tipos, bem como as instalações para o seu escoamento.

Eis como, na medida da competência do poder executivo federal, tenho enfrentado o maior dos problemas do mais importante centro produtor de açúcar do Estado e do país, amparando prudente e seguramente a sua principal atividade econômica.

E que o govêrno tem sempre presente serem os canaviais de Campos cultivados por milhares de pequenos e médios proprietários rurais. Ainda aqui, êste florescente município oferece um magnífico exemplo a imitar.

Outros problemas vossos merecem-nos igual cuidado e devotamento. Ainda hoje, por exemplo, durante a inspeção realizada nas obras de construção de casas para os segurados da Caixa de Pensões e Aposentadoria da Estrada de Ferro Leopoldina, — tivemos ocasião de verificar não estar esquecido o trabalhador campista. Centro ferroviário de grande densidade esta cidade possue oficina de real importância — como ponto-chave na movimentação dos produtos de quatro unidades da Federação. Nela mourejam perto de 1.300 trabalhadores ferroviários que, somados aos seus dependentes, totalizam cêrca de 4.000 brasileiros. Espero em Deus, serão todos êles amparados pela Previdência Social com moradia própria, como, aliás, se está cuidando em tôda a margem da rede ferroviária.

E que, no setor predial, realiza o govêrno, sem alarde nem demagogia, por todo o Brasil, uma obra que fàcilmente não encontra paralelo.

Na mensagem que dirigi ao Congresso Nacional em março do corrente ano, vencidos os momentos difíceis da recente transição política, — tive ocasião de pôr em relêvo o princípio da cooperação intergovernamental, ajustável ao nosso federalismo ativo e militante, por fôrça do qual devem os diferentes governos entrar em entendimentos a fim de serem tomadas conjugadamente medidas administrativas de interêsse comum.

«O largo período — são palavras da mensagem — em que se foi enfraquecendo a vida local brasileira permitiu se transferisse ao govêrno Federal, quase sem relutância, a decisão sôbre matérias que, ordinàriamente, competiam a outras esferas governamentais».

«Importava, porém, restaurar o espírito de iniciativa dos Estados e Municípios, orientando-os para que pudessem, com técnica adequada, enfrentar motu próprio as dificuldades de certos problemas, facultando-lhes recursos indispensáveis com que ocorrer aos modernos sistemas de despesa pública».

«Fugimos aos excessos de uma centralização anacrônica, do caráter repressivo ou absorvente, que, aliás, não se compadeceria com o próprio espírito do regime, preferindo colaborar com discrição, ora técnica, ora financeiramente».

Casos concretos para o exercício dêssa cooperação intergovernamental são o de fornecimento suficiente e regular de fôrça e luz a esta cidade e o da construção de uma nova ponte sôbre o rio Paraíba, objetos de pronunciamento da vossa Câmara Municipal, também referidos nas orações dos vossos ilustres intérpretes desta hora.

A essas vossas aspirações, como a qualquer outra, não faltará com a sua assistência o Executivo Federal, dentro da sua alçada, na certeza de que a vitalidade das parcelas compõe o vigor do todo que é o Brasil.

A ponte nova unirá, em melhores condições do que atualmente, o centro urbano de Campos à zona residencial operária da margem esquerda do Rio Paraíba, ao mesmo tempo que ligará a principal rodovia fluminense a estradas interestaduais. Os diferentes govêrnos interessados contarão seguramente com a participação da União na realização dessa obra que, pelo seu valor urbano, deverá ter características muito superiores às das pontes meramente rodoviárias.

No tocante à carência de aproveitamento de energia hidro-elétrica no município, a entravar o progresso local, posso assegurar-vos que nada será regateado à ação esclarecida e à capacidade realizadora comprovada do vosso eminente governador.

Meus senhores:

Pela segunda vez, como chefe de Estado, sou ouvido pela gente fluminense, às margens do vosso grande rio, que, a cada minuto, com o humus carreado em suas águas, dilata a extensão da terra brasileira pelo Atlântico a dentro.

Nêste momento, desfruto o acolhimento fidalgo da cidade de Campos — paradigma de grandeza no trabalho pacífico e heróico nas lutas em prol das franquias locais.

Aqui, tudo é nosso: a terra e o homem, uma e outro condensando reservas inexauríveis de brasilidade. Todos nos orgulhamos dêste altíssimo padrão da velha e sempre nova civilização do Vale do Paraíba.

E é por isso que, nêste dia auspicioso da Constituição, sentindo, como brasileiro e como soldado, a alegria desta grande data da pátria, ora restaurada na Lei e na Democracia, — saúdo jubiloso a nobre gente campista e a gloriosa província fluminense».

AGUARDADO EM ITAPERUNA

ITAPERUNA, 18 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Diversos preparativos estão sendo ultimados para homenagear o presidente da República, que deverá chegar amanhã a esta cidade. O senador Sá Tinoco, presidente da comissão de recepção ao chefe da Nação, desenvolve grande atividade, a fim de que o general Eurico Gaspar Dutra, que, pela primeira vez, visita êste município, seja condignamente recebido pelo povo.

Amanhã, por ocasião do desembarque do general Dutra, desfilarão 4.000 alunos das escolas locais e os rapazes do Tiro de Guerra, sendo, nessa ocasião, executado o Hino Nacional, pelas bandas do 3º R. I. e da Fôrça Pública do Estado do Rio. Entre as manifestações prestadas ao presidente da República, destaca-se o banquete de 500 talheres no Grupo Escolar, aonde falarão o governador Macedo Soares, o prefeito Moacir de Paula e o senador Francisco de Sá Tinoco, o qual levantará o brinde de honra ao chefe do Govêrno.

COQUELUCHE?
FIGOMEL
A Vida dos Pulmões

NÃO ENTREGUE SEU RÁDIO
A INEXPERIENTES E CURIOSOS...
JERSILDO CERQUEIRA, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Is[illegible] & Cia., executa com a maior garantia os reparos e modificações [illegible] o seu rádio ou vitrola necessite. Atende-se a domicílio em [illegible] até às 22 horas. Orçamentos e sugestões a Cr$ 20,00 [illegible] cruzeiros.
Fone: 28-8136 - 28-8136

PIERRE FRESNAY
NA SUA EXTRAORDINÁRIA CRIAÇÃO!
AIME CLARIOND
HOJE 2 4 6 8 10 hs
Pathé
Monsieur VINCENT
CAPELÃO DAS GALERAS
(MONSIEUR VINCENT)
2ª SEMANA
UM ABSOLUTO TRIUNFO!

DIÁRIO ESCOLAR

Vencedora de um concurso internacional

JOVEM BRASILEIRA VISITARÁ LAKE SUCCESS

Seguiu, ontem, para os Estados Unidos, pelo avião da carreira, a srta. Rosemonde de Castro Pinto, vencedora do Brasil do Concurso Internacional de Ensaios, recentemente promovido pela Organização das Nações Unidas e realizado em nosso país sob os auspícios do Centro de Informações da ONU no Rio de Janeiro.

A srta. Castro Pinto, cujo trabalho foi classificado como um dos melhores apresentados ao Júri internacional reunido em Lak Success, deverá permanecer na sede da ONU, às expensas da entidade mundial, pelo espaço de quatro semanas e terá ensejo de observar e estudar «in loco», como funcionam as Nações Unidas.

O embarque verificou-se, às 16 horas, no Aeroporto Santos Dumont, tendo comparecido o representante da ONU no Brasil, dr. Paul Vanorden Shaw.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas

O Diretório Acadêmico comunica que, na próxima terça-feira dia 21, em cumprimento ao programa das Comemorações da Semana do Economista, será realizada nesta Faculdade, uma conferência pelo dr. Aureo Bastos de Moura, sôbre o momentâneo tema: — «O Capital estrangeiro e o aumento da produção», com início às 20,30 horas.

Departamento Estudantil da UDN

Foi lançado, oficialmente, na solenidade de encerramento da 2ª Convenção dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, pelo ex-presidente do Departamento Estudantil da UDN-DF, acadêmico Eduardo Rios Neto, um novo lema que caracterizará o nosso Partido: «A UDN é o Partido do Futuro, porque tem sido sempre o Partido da Mocidade». Ainda naquela sessão solene, êste slogan foi repetido por todos os oradores estudantis.

A Comissão Executiva da UDN do Distrito, reunida na manhã de quinta-feira última, aprovou, por unanimidade, um voto de louvor ao Departamento Estudantil da UDN-DF pelo êxito da 2.ª Convenção dos Estudantes Udenistas desta Convenção e um voto de congratulações ao acadêmico Eduardo Rios Neto, ex-presidente do Departamento Estudantil da UDN-DF, pelo esfôrço e pelo trabalho executados durante a sua gestão.

Os membros diretores do Departamento Estudantil Nacional e do Departamento Estudantil da UDN-DF convidam todos os estudantes a comparecerem, amanhã, às 9 horas, à missa em ação de graças pela passagem do aniversário do tenente brigadeiro Eduardo Gomes, que será mandada rezar na igreja de N. Sra. do Carmo. Em seguida, ao ato religioso, os estudantes udenistas irão incorporados à residência do tenente brigadeiro Eduardo Gomes, a fim de comunicar a D. Geni Gomes a sua eleição para o Corpo de Benemeritos do Departamento Estudantil da UDN-DF, homenagem que prestam àquela que melhor encarna as virtudes cívicas da mulher brasileira.

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Em sessão ordinária, reune-se no dia 21 sob a presidência do dr. A. F. da Costa Júnior, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, tendo a seguinte ordem do dia: 1.º) A Ibiapina — o Arnaldo Neves — «Pneumoperitôneo no tratamento da tuberculose pulmonar»; 2.º) dr. J. M. Castello Branco — «Espeleostomia».

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se, no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório: às 21 horas, recital da sra. Agna Cabanes; terça-feira, no auditório: às 17 horas, reunião de estudantes latinos americanos; na sala do Conselho: às 17 horas, conferência do professor Miro Lopes; às 20 horas, conferência do sr. Samuel Wainer; quarta-feira, no auditório: às 15 horas, Curso de música; às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 21 horas, recital da professora Lucina Amora; na sala do Conselho, às 20 horas, sessão de homenagem ao jornalista Antônio Palm; quinta-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, conferência promovida pelo Instituto Brasileiro de História da Arte; sexta-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, conferência do professor Mira Lopes; no auditório: às 17 horas, assembléia do Sindicato Nacional dos Aeronautas, às 21 horas, conferência promovida pela Sociedade Brasileira de Cultura inglêsa; sábado, no auditório: às 14 horas, festividade do Clube dos Sezinhos; às 16 horas festividade promovida pela Sociedade, Pró-Juventude; domingo, no auditório: às 16 horas, audição de alunos da prof. Zilda Passos; às 20 horas, concêrto da orquestra Afro-Brasileira.

P. E. N. CLUBE — Ainda sob os ecos de sua última sessão pública com uma conferência sôbre Chateaubriand, vai o P. E. N. Clube realizar no sábado próximo, no seu auditório na av. Nilo Peçanha, 26, outra sessão pública, na qual ocupará a tribuna o escritor sr. Osvaldo Orico, sôbre o tema: «A Espanha heróica e a Espanha mística» — O conferencista que exerceu suas funções junto à Embaixada do Brasil em Madrid, especializou-se no estudo histórico dos feitos castelhanos. Apenas a política será excluída da conferência do escritor Osvaldo Orico.

CLUBE DE ENGENHARIA — O dr. Jean Gabriel Maillé, especialista em Biofísica e membro dos Centros Internacionais de Síntese e de Investigações Experimentais em Psico-biologia, realizará uma conferência sôbre o tema: «Os últimos aspectos científicos da climatização antiséptica do Ar» na sede provisória do Clube de Engenharia, à rua Buenos Aires, 48, 9.º andar, na terça-feira, 21 do corrente, às 17,30 horas.

SOCIEDADE DE ESTUDOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO — Esta sociedade sita na rua Lucídio Lago, 427 (Méier) realiza amanhã, às 21 horas, uma aula do Curso de Revisão de Assuntos Cirúrgicos. Ordem do dia: «Traumatismos e infecções da mão» pelo prof. Cardoso de Castro.

LAR DE CRIANÇAS

Preciso casa grande para um lar de crianças. Aceito sócia que tenha casa, resposta para a portaria dêste Jornal 3873.

Escola Técnica Visconde de Cairu

A «Escola Técnica Visconde de Cairu», como faz todos os anos, vai comemorar o «Dia da Árvore», executando o seguinte programa, amanhã, às 10 horas da manhã: a) Hino à árvore, pelo Orfeão do estabelecimento, com a banda de cornetas e tambores dirigida pela professora D. Stela Cunha de Oliveira; b) Plantio de specimen de pau Brasil, pelos alunos da 4ª série; c) «Oração à árvore», da autoria do diretor da Escola, professor dr. Carlos Alberto Franco; d) «Festa da árvore», de Arnaldo Barreto por um aluno da 3.ª série; e) «Hino Nacional», por todos os alunos.

CONFERÊNCIAS

SR. ALFREDO DE MORAIS FILHO — Hoje, às 10 horas, na Igreja Positivista do Brasil (rua Benjamim Constant, 74, na Glória), sôbre o tema: «Apreciação geral da doutrina positivista e organização do sacerdócio positivo».

DR. JOSÉ RODRIGUES DA SILVA — Amanhã, às 17,30 horas, no Instituto Brasil — Estados Unidos (rua do México, 70, 7.º andar), sôbre o tema: «O problema da schistosomose no Brasil».

DR. M. CANDAU — No dia 29, às 17,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, sôbre o tema: «O problema da saúde pública nas zonas rurais».

SR. SYRIO L. DRUMMOND — No dia 21, às 17 horas, na Sociedade Brasileira de Filosofia (à praça da República n. 54), sôbre o tema: «Aspectos do pensamento humano». Entrada franca.

CEL. INACIO JOSÉ VERISSIMO — Amanhã, às 17 horas, no Liceu Literário Português, sôbre o tema: «A unidade de alma — a maior herança que Portugal nos legou». Entrada franca.

DR. AMERICO VALERIO — No dia 23, às 20 horas, na Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro (Avenida Rio Branco, 4 15º andar) sôbre o tema: «Do inconsciente ao superconsciente».

REV. J. MELO POLICARPO — Hoje, às 10 e às 20 horas, sôbre «Missões» (estudo da E. Dominical) e «O pecado e as suas manifestações», respectivamente. Rua São José, 63, 2º andar. Entrada franca.

PROFRA. CELINA DE MORAIS PASSOS — No dia 22, às 11 horas, no auditório do SAPS (Praça da Bandeira, 96, 4º andar), sôbre o tema: «O papel da nutricionista nas instituições de alimentação coletiva».

PROF. MIGUEL RIZZO JUNIOR — Sob o patrocínio da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, e no auditório do Ministério da Educação e Saúde, o professor Miguel Rizzo Junior, fará uma série de conferências de 45 minutos, tôdas às 20,30 horas, nos seguintes dias e com os temas abaixo: Dia 20, «Gandhi: sua vida e influência»; 21, «Relatividade do senso moral»; 22, «O poder dos livros»; 23, «A Providência»; 24, «A personalidade»; 25, «Psicologia da fé».

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 11 e 19,30 horas, no templo da Igreja Batista no Méier, na rua Hermengarda, n. 31, sôbre assuntos evangélicos. Entrada franca.

SR. DEOLINDO AMORIM — Hoje, às 17 horas, na «Juventude Espírita Amaral Ornelas» (Avenida Amaro Cavalcanti, 1571, sobrado, Engenho de Dentro) sôbre o tema: «Décimo segundo aniversário».

DR. LOURENÇO BORGES — Hoje, às 10 horas, na loja Rio de Janeiro, da Sociedade Teosófica no Brasil, sita na rua Visconde de Figueiredo, 60 Tijuca, sôbre o tema: «A sublimação dos sentimentos» segundo a teosofia e a psicanálise». Entrada franca.

DR. IVAN GALVÃO — Amanhã, às 20,30 horas, na Loja Pitágoras da mesma Sociedade acima, na rua do Rosário, n. 149 - sob., sôbre «As virtudes mais necessárias ao indivíduo, segundo as grandes religiões». Entrada franca.

REV. EUCLYDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesus; às 17 horas, na Igreja de Todos os Santos, à rua Otávio Carneiro, 144 Niterói e às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lôbo, 258, sôbre os seguintes temas, respectivamente: «A finalidade da escola dominical», «Não chores!» e «Levanta-te!».

REV. RODOLFO GARCIA NOGUEIRA — Hoje, às 8,30 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana; às 10,30 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lôbo, 258 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sôbre o seguinte tema: «A glória de Deus!». Amanhã, terça-feira, e quarta-feira, às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lôbo, 258, sôbre, os temas: «O justo florescerá como a palmeira», «Os dramas do cedron» e «Tangidos pelo vento».

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Sta. Teresa, sôbre os seguintes temas: «Da vida a um passo» e «Jesús vem!».

SR. JOÃO ASSIS REIS — Hoje, às 20 horas, na Capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz, 243, sôbre o tema: «Deus proverá».

REV. FLANKLIN OSBORN — Hoje, às 10 horas, na Capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benício, 199, Jacarepaguá, sôbre um tema evangélico.

PROF. J. P. GREENHILL — Amanhã, às 12 horas, o dr. J. P. Greenhill professor de ginecologia da Escola de Medicina de «Cook County», Chicago, e ginecólogo e tecólogo do «Michael Rease Hospital», fará uma conferência no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, sôbre tema de sua especialidade.

CITROEN
Carro de raça, mas tenho necessidade de vender o meu. Quero Cr$ 34.000,00, quinze meses de uso, estado de novo. Rua Domingos Ferreira 59 ap. 701, tel. 37-7154

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO 98 — De 1 às 2.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Prostata — R. SENADOR DANTAS 46 D — Tel. 22-8867. De 1 às 7 horas

Medidas enérgicas contra as más publicações . . .

(Conclusão da 1.ª página)

entre a mocidade e a infância brasileira.

Medidas enérgicas e sem atenuantes

— Que medidas saneadoras ao conteúdo dessas revistas, considera oportunas?

— O problema já se agravou de tal forma — acentuou aquele vereador — que as soluções devem ser radicais, e não meramente atenuadoras. Qualquer revista do tipo "Gibi", onde e quando circule, deve ter o seu conteúdo limitado quanto ao que publica, limitação que imponha à mesma uma linha nitidamente nacionalista, no bom sentido do têrmo, e educacional, condições estas sem prejuízo da sua finalidade principal, que deve ser a de distrair a criança.

— Como poder-se-á pôr em prática medidas de defesa dêsse alcance, tendo-se em vista a constitucionalidade das mesmas?

— Creio que a organização de um Conselho Supervisor ao que publicam tais revistas, do qual participem educadores, editores, pais de alunos, artistas, autoridades em psicologia e representantes das entidades oficiais interessados no problema da leitura oferecida ao menor brasileiro, significaria um grande passo par a preservação moral, intelectual e social dêste último — esclareceu o vereador Alvaro Dias. E prosseguiu:

— E' preciso evitar-se, porém, que uma entidade daquele tipo, que viesse a ser criada, não resultasse em mero organismo a serviço de qualquer das partes interessadas no assunto. Do equilíbrio, bom-senso e superioridade de intenções a serem postas em prática, é que resultaria a obra de higiene gráfica, intelectual e social das publicações perniciosas.

Fobias e complexos provocados pela leitura

A esta altura, a entrevista foi interrompida. Uma senhora procurou o vereador Alvaro Dias, mas é do clínico que ela precisa. Trata-se de uma consulta. Aproveitamos a oportunidade para uma pergunta condizente com o momentâneo impasse:

— Como médico, já teve oportunidade de constatar os malefícios de ordem psíquica, ou por indução, provocados na criança, por essas revistas?

— Sim, — confirmou o nosso entrevistado; tive alguns casos de crianças atacadas de fobias e complexos motivados até pelo simples manuseio das publicações ora em debate. Amigos meus, que vivem do magistério, já têm feito alusão, no decorrer de palestras, ao fator de desatenção que representam as mesmas. Segundo observação de um deles, professor num colégio desta capital, o rendimento escolar do menor baixa consideràvelmente na semana em que circulam essas publicações.

Volta aos temas abandonados

E como a campainha do plenário começasse a convocar os vereadores dispersos pelos corredores, fizem a última pergunta:

— No caso de se consumarem as medidas saneadoras há pouco sugeridas, como compensar a criança e o adolescente, já habituados à leitura de tais publicações?

— Não tenho uma resposta pronta a respeito. Êste ponto merece meditação. Eu sugeriria de imediato, — disse o sr. Alvaro Dias encaminhando-se para o plenário — a volta aos temas consagrados e construtivos, como os que publicavam as velhas revistas da minha adolescência. Aventura, ficção, drama, enrêdo, como reclamam as crianças. Mas tudo tendo-se em vista o futuro de cada criança: hoje, menino distraído; amanhã, homem com responsabilidades.

Quinta-feira última . . .

(Conclusão da 1.ª página)

riormente desembarcado do "Mandú". O desembarque foi feito, conforme já contamos, sob a alegação de que as 500 cabeças de gado brasileiro poderiam ser portadoras da febre aftosa para o Caribe. Aliás, sabe-se também que os srs. Moura Teles e João Naves, criadores mineiros que forneceram aquele rebanho ao govêrno dominicano, estão arriscados a sofrer grave prejuízo, pois Trujillo já declarou que só pagaria pelo gado depois de tê-lo são e salvo em S. Domingos.

Corrida armamentista

A quarta remessa de material bélico para Trujillo, daqui seguida na última quinta-feira, coincide com um telegrama muito ilustrativo que a A.P. distribuiu na última sexta-feira pelos jornais. Diz êle:

"CIDADE DO MÉXICO, 16 (Por Reginald L. Wood, da "Associated Press") — Trava-se atualmente verdadeira guerra de nervos na América Central. Viajantes recém-chegados declaram que os países centro-americanos se estão armando febrilmente, na medida dos recursos e facilidades de suprimentos que possam conseguir. Os principais responsáveis pela situação de inquietude centro-americana são os seguintes: general Anastasio Sommoza, o homem forte da Nicarágua; José Figueres, chefe da junta civil-militar que governa a Costa Rica; Juan José Arevalo, presidente da Guatemala, com tendências esquerdistas; Tiburcio Carias, que espera deixar no próximo mês a presidência de Honduras; Rafael Trujillo, presidente da República Dominicana, e Arnulfo Arias, ex-presidente do Panamá, hoje exilado no México".

Não precisamos fazer comentários. O leitor terá facilidade em tirar suas próprias deduções.

Ganharam a questão os antigos administradores da Assistência Municipal

Foi julgado, na 5ª Vara Civil do Tribunal de Justiça, o processo relativo à reclassificação dos antigos administradores da Assistência, vítimas, em 1940, de clamorosa injustiça dos agentes da ditadura na Prefeitura. O julgamento, presidido pelo desembargador Duque Estrada, teve como relator do feito o desembargador César Lopes e como vogal o desembargador Ribas Carneiro, tendo sido unânime a decisão em favor dos interessados, que são os seguintes: Lindolfo Neves Florim, Roberto Carneiro, Antônio Caramurú de Oliveira, Arnaldo Araújo Agenor Cabreiro da Costa, Antônio Olinto, Artur Silva, Otacílio Dias, Pedro Barbosa, White Martins, Deocleciano Duque e Noel Magioli.

Indicados os três nomes para a escolha do novo reitor

Reuniu-se, ontem, na Escola Nacional de Engenharia, o Conselho Universitário, a fim de tratar da escolha do reitor da Universidade do Brasil. De acôrdo com o regimento sempre que estiver vago o cargo de reitor, os membros do referido conselho escolhem entre si três nomes que são submetidos à consideração do presidente da República, cabendo a êste fazer a indicação definitiva.

LISTA TRIPLICE

O resultado das eleições para a escolha da lista tríplice foi o seguinte: no primeiro escrutínio — professor Pedro Calmon, 37 votos e Oscar da Cunha, 1; no segundo — professor Maurício Joppert, 16 e Carneiro Leão 15; e no terceiro escrutínio — professor Azevedo Amaral, 15 votos; Deolindo Couto, 9; Oscar da Cunha, 5; Maurício de Medeiros, 4; Carneiro Leão, 3; Flexa Ribeiro, 1 e Raul Pitencourt, 1. Assim, os mais votados foram os professores Pedro Calmon Maurício Joppert e Azevedo Amaral, que comporão a lista a ser enviada ao presidente da República para a indicação do dirigente da Universidade do Brasil.

Notícias da Prefeitura

(Conclusão da 7ª página)

parte. 11.994|48 — Rute Muniz Bandeira Pope — Deferido, em parte; ...... 11.746|48 — Luís Antônio Pereira Júnior — Deferido, em parte; 4.443|48 — Osvaldo Luís de Faria — Deferido, em parte; 13.770|48 — Herminia Teixeira Fabrício; 13.890|48 — Norberto da Silva Guimarães; 13.975|48 — José Augusto Pinheiro; 14.073|48 — Adriano Ramos; 14.116|48 — Albino Davi Gonçalves; 14.297|48 — José Noemio da Costa; 14.370|48 — Felix Soares dos Santos; 14.383|48 — Manuel da Cruz Alves; 14.389|48 — José Fernandes de Aquino; 14.482|48 — João Alvaro de Azevedo Lemos; 14.569|48 — Garcia José da Costa; 14.570|48 — Antônio de Oliveira — «Compareçam ao MGD, para esclarecimentos»; 14.573|48 — Maria da Conceição Pache de Figueiredo; ...... 14.574|48 — Jacira de Brito Santana; 14.622|48 — Manuel da Glória Murta; 14.633|48 — Valdemar de Carvalho; .. 14.571|48 — Paulo Jesu da Trindade Carvalho; 14.568|48 — Vera Lima de Berros Azevedo; 14.661|48 — Consuelita Jurnel Fernandes Carreira; 14.663|48 — Elvira Barbosa da Silva; 14.667|48 — Roberto Ferreira Lage; 14.726|48 — Emanuel Alves; 14.731|48 — Maria Henriqueta dos Reis Leão; 14.746|48 — Francisco das Chagas; 14.811|48 — João Cândido da Silva; 14.828|48 — Vitorino de Meneses Campos;e 15.026|48 — Geni Felipe Camilo; 15.027|48 — Antônio José Guimarães Labre; 15.028|48 — Adipo de Paula Pinto; 15.086|48 — José Luís; 15.091|48 — José Jaime de Carvalho; 15.096|48 — Raimundo Mariano Pequeno; 15.126|48 — Marcionilio Rodrigues da Costa; 15.201|48 — Raul Capelo Barroso Júnior; 15.238|48 — Carlos Henrique Pinto; 15.267|48 — Francisco Pereira de Almeida Serrão Júnior; 15313|48 — José Antônio de Morais; 15.324|48 — João Francisco de Sousa; 15.362|48 — Cristiano Pereira Leite; 15.411|48 — Zenil Quintanilha; 15.463|48 — Raimundo Marques de Morais; 15.465|48 — Antônio Ribeiro Teixeira; 15.466|48 — Casemiro Mendes Rabelo; 15.807|48 — Lindalva Gouveia Silva — Deferido, em parte; 8.645|48 — Manuel Inácio Júnior — Deferido, em Guedes; 15.816|48 — Edgar Cunha; .... 16.139|48 — Leôncio Correia — «Compareçam ao MGD, para esclarecimentos»; 16.128|48 — José Pedro Gomes — Prove o alegado.

EMPRESTIMOS

Será feito amanhã das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas e matrículas: 8574 e 31705; 8576 e 5923; 8583 e 31604; 8584 e 24959; 8586 e 38590; 8587 e 11782; 8588 e 11770; 8590 e 21996; 8592 e 8897; 8593 e 22897; 8596 e 20727; 8598 e 35611; 8601 e 9039; 8603 e 36122; 8605 e 20321; 8606 e 5727; 8608 e 20608; 8609 e 35478; 8611 e 1117; 8612 e 31823; 8615 e 3011; 8616 e 8432; 8617 e 4602; 8620 e 15390.

Emergencias — Tratamento de saúde: Matrículas: 1267 — 5368 — 6957 — 7706 — 7761 — 8159 — 13360 — 14604 — 15172 — 23247 — 24089 — 24325 — 24787 — 25082 — 25181 — 26511 — 26753 — 27155 — 31558 — 46919.

FOGÕES A ÓLEO
Americano com 1 e 2 bocas, sem torcida, a prazo, sem fiador. Remete-se para o interior.
ELETRO FEDERAL
RUA DO SENADO, 14
RIO DE JANEIRO—FONE 42-2243

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
EMPRESA N. VIGGIANI - CONCESSIONARIA
COMPANHIA ITALIANA DE COMÉDIA
EVI MALTAGLIATI–LUIGI CIMARA
Estréia: amanhã, 20, às 21 horas
1.ª RÉCITA DE ASSINATURA
COME TU MI VUOI
Comédia em 3 atos de Luigi Pirandello
TERÇA-FEIRA, 21, ÀS 17 HORAS
ÚNICA VESPERAL
NON È VERO
Comédia em 3 atos de Cesare Giulio Viola
QUARTA-FEIRA, 22, ÀS 21 HORAS
2ª RÉCITA DE ASSINATURA
IL PIACERE DELL "ONESTA"
Comédia em 3 atos de Luigi Pirandello
Sábado, 25: "LOS CHAVALILLOS"

PIERO apresenta a CIA. PORTUGUEZA DE REVISTAS E OPERETAS do Teatro Variedades de Lisbôa
ALTO LÁ COM O CHARUTO!
ULTIMA SEMANA
IRENE IZIDRO ANTONIO SILVA O INSIGNE ARTISTA RIBEIRINHO
JOÃO VILLARET
GIRLS E BAILARINOS do "VARIEDADES"
NAZARÉ
DIREÇÃO MUSICAL DO MAESTRO FERNANDO de CARVALHO
HOJE — Última vesperal às 18 horas. A noite, às 20 e 22 horas. — Amanhã — As 20 e 22 horas.
Teatro CARLOS GOMES

VIAJANTE
Máquinas agrícolas

Admite-se com bastante prática do ramo e de vendas no interior Zonas do Rio, Minas, Espírito Santo ou Norte do país. Cartas ao n. 3762 neste jornal.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 364, EXTRAÍDA EM 18 DE SETEMBRO DE 1948:

— 23459 — Cr$ 2.000.000,00 — São Paulo.
— 5293 — Cr$ 400.000,00 — Recife.
— 21776 — Cr$ 200.000,00 — Rio.
— 27233 — Cr$ 100.000,00 — Rio.
— 22832 — Cr$ 80.000,00 — Rio.
— 28734 — Cr$ 60.000,00 — Rio.

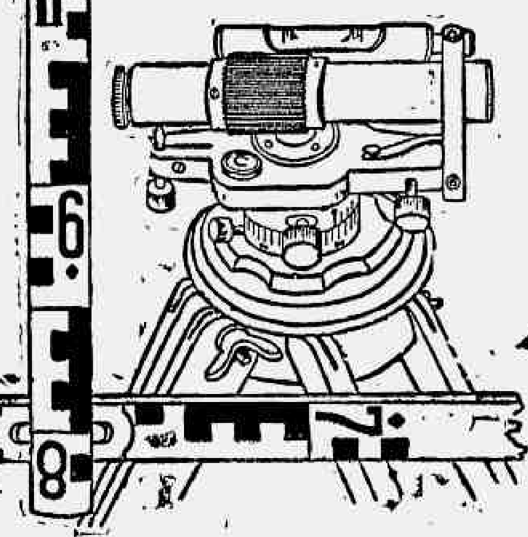
E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 6º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 9.

AUTOMÓVEIS
Despachante Porto
Licenças e Transferências (registros no mesmo dia) IMPOSTOS — CONTRATOS
Rua Santa Luzia, 336 1.º
Tel.: 42-2992

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2º andar. — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas — Tel.: 22-3051

AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS
Para qualquer marca de automóvel fazemos com aço americano ou inglês — Mantemos oficina com técnicos especializados para: — arquear, reforçar, consertar feixos de molas e parachoques para o mesmo dia. Preços especiais para ferreiros e revendedores.
Serviço de auto socôrro dia e noite — Tel. 48-8717
FÁBRICA DE MOLAS PARA AUTOMÓVEIS CHARRON
TRAV. RIO COMPRIDO N. 18 — TEL. 48-8717

PEQUENO NIVEL: N. B. S.
Especial para construção. Enfoque de 60 cm. a infinito. Ampliação 8,5 x. - Bolha 30". Analatico - Círculo Horizontal (15").



VENDEMOS PELO REEMBÔLSO
PAN - ÓTICA
RIO - 42-6986 — Av. Nilo Peçanha, 31-A.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 19 de setembro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, ds 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

REVISÃO DE MATRÍCULA — Devendo ser procedida a revisão de matrícula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgência, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surprêsas por parte de associado atrasado que fôr desligado definitivamente na revisão de matrícula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingência de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado propósito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo n.º 373. Sendo obra de vulto e, com o fim de evitar encargos onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais, que será paga, facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo concorrendo para o engrandecimento da sociedade como para o bem-estar coletivo.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, Henrique de Sousa Pinto, José Dias da Costa, Pedro Miguel Ferreira Filho e Quintino Serapião da Costa.

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS
— EM 2 - 9 - 1948. —

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 28813 - 36959 - 5012
32633 - 37583 - 23861 - 21537 - 20280
25404 - 40902 - 42304 - 42037 - 49682
26672 - 20117 - 29805 - R. J. 21537
26812 - 38027 - 28220 - 25547 - 25860
37040 - 6135 - 38570 - 19263 - 11565
R. J. 7330 - R. J. 6602 - 34250
19310 - 36508 - 9057 - 35625 - 31024
32719 - 36675 - 31883 - 34292 - 27585
26592 - 75341 - 75484 - U. S. A. 78110
73513 - 18705 - 22030 - 8960 - 27069
43234 - 24715 - 48675 - 46782 - 40918
47234.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — C. D.
64 - 25061 - S. P. 42809 - 47241
78172 - 81130 - 45768 - 63228 - 4333
14409 - 44394 - 37759 - 37877 - 48738
67688 - B. 1833 - 64442 - C. 230742
S. P. 35453 - 10489 - 28496 - 41739
26870 - 1334 - 38362 - 37084 - 42776
32430 - 35455 - 64683 - 49203 - 18986
45952 - 79011 - 46814 - 40746 - Bonde
2066 - 42082 - 78651 - 43060 - 25672.

CONTRA MÃO: — P. 14666 - 15241
44708 - 85070 - 89293 - 38694 - 46930
34713.

CONTRA MÃ ODE DIREÇÃO: — C.
61577 - 34524 - C. 230742 - S. P.
7686 - 49631 - 48223.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus
81071 - 81073 - 81164 - 81110 - 81095
81014 - 81224 - 81071 - 80011 - 81148.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 28072 - 49812 - 14149
47679 - 40783 - 79343.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — C.
78635.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P.
31939.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: — C.
71682.

DIVERSAS INFRAÇÕES: — P. 34718
30984 - 43267 - 81152 - 71263 - 45911
48013 - 42984 - 47548 - 38599 - 12567
21232 - 40837 - 80011 - 41957 - 36911
70707 - 81361 - 47124 - 81183 - 73049
74877 - 75763 - 32469 - 48416 - 34244
78706 - 66746 - Carroça 451 - 81206
81154 - 16039 - 43393 - 47046 - 63159
65555 - 49765 - 70864 - 24409 - 64650
40386 - 64752 - 71233 - 23330 - 49880
22987 - 14302 - 14162 - 2033 - 77073
44779 - 81078 - 73420 - 46043 - 44793
48860 - 1268 - 46642 - 36891 - 15043
40897 - 38373 - 49631 - 44224 - 21045
77162 - 80740 - 80969 - 12493 - 81183
64513 - 73380 - 21067 - E. 29463 - 68690
7536 - 49336 - 6480 - 49338 - 46060
1824 - 43555 - 35878 - 76746 - 8072
80915 - 81007 - 20345 - 45993 - 63659
Motocicleta 18 - S. P. 127556 - 48348
81287 - 31710 - 34566 - 34000 - 18900
43966 - 4778 - 40402 - 6195 - 80837
79349 - 48619 - 80940 - Bonde 334
1074 - 47436 - 49064 - 49454.

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DRS. GIL RIBEIRO e ALCIDES LOPES
Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367.

Máquina Calcular
Pessôa de fóra deseja adquirir com urgência máquina elétrica usada de preferência marca «Marchant Driver». Telefonar pela manhã ou entre às 18.30 e 20 horas, para 42-9235 chamar sr. Carlos Heitor.

Apartamento - Copacabana
Entrega Imediata
Recem-construido, a. 801, — Rua Francisco Sá, 32, 8.º andar, de frente grande sala, dois bons quartos, banheiro azul, varanda, quarto e privativo empregado — Preço: — Cr$ 390.000.000,00, sendo Cr$ . . . . 132.,500,00 financiados, com prestação de Cr$ 1.426,00 mensal, e Cr$ 217.500,00 a combinar. Vêr com o porteiro. Tratar Sr. ALMEIDA, Telefone 28-4360.

Será comemorado nesta capital o Dia do Taquígrafo

Apoiando a iniciativa surgida no Rio Grande do Sul no sentido de se instituir a data de 7 de novembro consagratória do Dia do Taquígrafo, a Organização Taquigráfica Brasileira, entre as solenidades comemorativas do 19.º ano de existência, promoverá, em novembro próximo, um almôço de confraternização, do qual deverão participar profissionais da Câmara dos Deputados, do Senado Federal, da Câmara de Vereadores, da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, do Supremo Tribunal, de outras repartições governamentais, bem como do comércio e da indústria em geral.

Para maiores informações, os interessados deverão dirigir-se à Secretaria da aludida entidade cultural.

Solidarizando-se com a iniciativa, os taquígrafos da Câmara do Distrito Federal enviaram ao sr. Adoar Abech, autor da idéia, o seguinte abaixo-assinado, no dia 14 do corrente:

"Nós, abaixo assinados, taquígrafos da Câmara do Distrito Federal, deixamos aqui consignado o nosso apoio ao movimento aí surgido e liderado por v. s., com o fim de instituir no Brasil o "Dia do Taquígrafo".

Trata-se, não resta a menor dúvida, de uma iniciativa por todos os títulos louvável, visto que a nossa classe é, ainda, uma das poucas que não tem, em nossa terra, a data fixada para rememorar, na pessoa de luminares da Taquigrafia, o labor diário de todos quantos se dedicam à arte de Tiron.

Apoiando êsse movimento, queremos fazer nosso o apêlo de v. s., que nos chegou através da "Revista Taquigráfica", no sentido de que todos os profissionais da escrita rápida no Brasil, do Senado Federal, da Câmara dos Deputados, das assembléias estaduais e municipais, do comércio, da indústria, enfim, todos, sem exceção, se manifestem, trazendo a sua colaboração e a sua solidariedade a essa campanha, que é de todos e de todos deve merecer a maior atenção e o melhor carinho".

(Seguem-se as assinaturas de todos os taquígrafos da Câmara).

MOTOCICLISTA
Precisa-se em grande loja, conhecendo bem à cidade, para entrega de pequenas mercadorias. Tratar na rua das Marrecas, 20 — Seção do Pessoal.

SALAS PARA AULAS
Completamente mobiliadas. Aluguel: Cr$ 250,00 mensais por turno. Pagamento adiantado. Poltronas para 64 alunos. Av. Presidente Wilson, 210 - 4º andar - grupo 401.

Sabão Pedra "NORUEGA"
O melhor saponáceo que LAVA — LIMPA E LUSTRA

Cr$ 2.200,00 por mês
Ganha um sargento aviador. Para jovens de 17 a 24 anos. Subsistência completa e vencimentos durante os estudos que duram 12 meses. Inscreva seu filho num dos cursos diurnos ou noturnos do ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL — Av. Presidente Wilson, 210, 4.º andar, salas 401 e 403. Uma instituição particular a serviço da mocidade.

VIVA COM SAÚDE . . .
Praticando o sistema de vida naturista. O Naturismo é uma doutrina científica que ensina a libertar-se da maior parte das molestias que afligem a humanidade, aproveitando os recursos que a natureza nos proporciona. Peça informações à SOCIEDADE NATURISTA DO BRASIL, à rua do Rosário, 149, sobrado, das 11 às 13 e das 18 às 20 horas.

SÃO LUIZ • PALÁCIO • RIAN • CARIOCA — FONE 28 8178
Amanhã
HORARIO 2 4 6 8.10
ARTHUR RANK apresenta
Deborah Kerr
SABU · DAVID FARRAR · FLORA ROBSON
"NARCISO NEGRO"
em TECNICOLOR ("BLACK NARCISSUS")
com ESMOND KNIGHT · JEAN SIMMONS · KATHLEEN BYRON
Produzido Adaptado e Dirigido por MICHAEL POWELL & EMERIC PRESSBURGER
Produção THE ARCHERS · Distribuição pela UNIVERSAL INTERNATIONAL

LOTERIA FEDERAL
SABADO - DIA 25
2 Milhões de Cruzeiros

Época
3 toques DE ECONOMIA
...O Primeiro para lhe dizer que as casimiras de pura lã estão sendo vendidas, por preços incriveis!
...O Segundo para lhe comunicar que mesmo os artigos de cama e mesa atingiram preços tão ínfimos!
...O Terceiro para lhe informar que as sedas, lãs e linhos de ótima qualidade têm preços reduzidissimos!
...E SEMPRE O o Facilitário A FACILITAR TUDO!
CASA Barbosa Freitas

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sede em Lisboa — Fundado em 1864

CAIXA DO TESOURO E EMISSOR NAS COLÔNIAS PORTUGUESAS (Exceto Angola)

(RIO DE JANEIRO — Filial e Sub-Agência, SÃO PAULO, RECIFE, PARÁ E MANAUS)

Cartas-patentes ns. 997, de 25-5-32, 933, 934, 935, 936 e 937, de 27-3-31

BALANCETE DAS DEPENDÊNCIAS NO BRASIL, EM 31 DE AGÔSTO DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		32.243.298,50	
Em depósito no Banco do Brasil		100.655.031,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		8.568.542,20	
Em outras espécies		16.869.042,30	158.335.914,40
B — REALIZÁVEL			
Letras do Tesouro Nacional		23.496.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	164.725.424,80		
Empréstimos Hipotecários	2.636.788,00		
Títulos Descontados	287.820.857,70		
Letras a receber de C/Própria	—,—		
Agências no País	82.616.362,20		
Correspondentes no País	17.695.211,80		
Agências no Exterior	2.321.141,40		
Correspondentes no Exterior	19.231.803,50		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a Realizar	—,—		
Outros Créditos	46.657.758,10	623.705.347,50	
Imóveis		3.062.382,40	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais	11.762.671,00		
Idem, em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no total nominal de Cr$ 10.000.000,00	8.024.162,00		
Apólices Estaduais	2.482.341,40		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debêntures	2.181.551,00		
Outros Valores	2.407.304,30	26.858.029,70	677.121.759,60
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		6.802.690,50	
Móveis e Utensílios		3.355.316,60	
Material de Expediente		—,—	
Instalações		—,—	10.158.007,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		11.861.182,00	
Impostos		5.778.760,80	
Despesas Gerais e Outras Contas		11.963.976,70	29.603.919,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		34.663.085,90	
Valores em Custódia		131.983.885,50	
Títulos a receber de C/Alheia		461.453.126,90	
Outras Contas		63.433.998,10	691.534.096,40
			1.566.753.697,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	9.000.000,00		
Aumento de Capital	11.000.000,00	20.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		3.000.000,00	
Fundo de Previsão		—,—	
Outras Reservas		57.142.300,60	80.142.300,60
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	1.418.388,30		
de Autarquias	—,—		
em C/C Sem Limite	121.824.132,40		
em C/C Limitadas	282.648.029,10		
em C/C Populares	29.617.603,30		
em C/C Sem Juros	13.427.818,90		
em C/C de Aviso	5.837.254,70		
Outros Depósitos	42.931.805,80	500.705.032,50	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de Diversos:			
a prazo fixo	96.280.673,50		
de aviso prévio	—,—		
Outros Depósitos	—,—		
Letras a Prêmio	2.113,60	96.282.787,10	
		596.987.819,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos Redescontados	—,—		
Obrigações Diversas	—,—		
Letras a Pagar	424.745,70		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	97.999.168,50		
Correspondentes no País	4.222.194,00		
Agências no Exterior	10.945.910,40		
Correspondentes no Exterior	3.151.072,70		
Ordens de pagamento e outros créditos	37.342.663,80		
Dividendos a Pagar	—,—	151.085.755,10	751.073.574,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			44.003.725,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		166.646.971,40	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	419.294.136,40		
do Exterior	4.158.990,50	461.453.126,90	
Outras Contas		63.433.998,10	691.534.096,40
			1.566.753.697,00

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1948. — O Gerente Geral, JOSÉ BAYAO. — O Contador, JOSÉ CASTELLA.

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 19 de setembro de 1948

SEMPRE HAVERÁ SANGUE RUIM

Êste assunto é muito feio e muito triste, todos nós gostariamos de não ter nada em comum com êle, mas se isto não é possível, digamos a nós mesmos que não tem muita importância – sempre consola um pouco

A história da Fundação Gaffrée Guinle não está aqui suficientemente bem contada, pois é de outra coisa que se pretende falar no momento, contudo, fiquem sabendo que se trata de um caso cheio de beleza e ternura, embora venha de corações milionários

O fato é que a Prefeitura tem uma verba no orçamento, para pagar subvenções determinadas em lei ou contratos a diversas instituições, e não pode empregar a verba assim determinada, a não ser naquilo a que se destina; entretanto, a de 1947 não foi paga à Fundação, o que constitui crime administrativo

Reportagem de DANIEL CAETANO

QUANDO eu andava ainda de calças curtas, Joel Silveira escreveu uma reportagem muito boa a respeito da Fundação Gaffrée e Guinle. Naquela época, a situação financeira da grande obra filantrópica não andava muito firme, correndo o risco de ter de fechar as portas. O govêrno não cumpria a promessa de auxílio e a família Guinle vinha marchando sòzinha com os gastos, o que era demais até para cifras milionárias. Joel Silveira estudou o caso e disse que a Fundação não podia acabar, seria uma calamidade!

Levaram em conta a opinião do repórter e a Fundação não acabou. Agora estou eu, elemento de geração posterior, preocupado com o mesmo assunto, e quase que pelos mesmos motivos.

Constantemente me adverte o secretário do jornal, que tôdas estas colunas — até as minhas! — são lidas por moças, e não sei agora como dizer que o Gaffrée e Guinle trata de doenças venéreas e sífilis. Mas enquanto procuro um jeito de não fazer corarem as senhoritas, conto a história da Fundação, em breves palavras. Acho necessário, pois muita gente não sabe quem foi Gaffrée, embora desconfie que o Guinle não lhe é estranho.

E para isto me sirvo à vontade da reportagem de Joel Silveira. Êle perdeu tempo, há muitos anos, procurando saber tudo. Já encontro o material mastigado. O nome todo do sr. Gaffrée era Cândido Gaffrée, e do sr. Guinle, Eduardo Palascin Guinle. Ambos eram sócios proprietários de uma casa de fazendas, em 1887, quando compraram ao govêrno federal, nada mais nada menos: o pôrto de Santos. Quando o sr. Guinle morreu, em 1912, e o sr. Gaffrée, em 1919, estavam milionários. O sr. Gaffrée não deixou herdeiros, era sòzinho; mas o sr. Guinle deixou sete filhos.

Agora estamos em 1923, quando o sr. Guilherme Guinle, um dos filhos, registrou no tabelião do 3.º Ofício a Fundação Gaffrée e Guinle, como presente da família aos pobres, sem recursos para tratar da sífilis.

Ficou então tudo combinado. A firma Guinle Irmãos entrava com um terreno de 18.000 quilômetros, custearia todos os gastos da construção e o govêrno tratava do resto, isto é do funcionamento, concedendo verbas anuais.

Três meses depois, os estatutos da Fundação, publicados em dezembro de 1923, eram registrados na Procuradoria Geral do Distrito Federal. E no ano seguinte, com mais cinco ambulatórios espalhados pela cidade, a Fundação começou a funcionar.

Casos

No momento estou encostado num muro que fica na frente do hospital, estou só apreciando uma porção de gente que vem de longe, quase sempre lá das bandas de Vigário Geral, Rocha Miranda, Deodoro. Pelas caras, vê-se logo: é a multidão que há muitos séculos sente a dor de tôdas as coisas. São homens, mulheres e crianças, que para aqui se arrastam bem cedo, à espera dos médicos. Trazem uma ferida que não fecha, umas coisas que deram para sair de repente pelo corpo todo, quando não se trata de mazela bem escondida, só mostrada ao doutor em meio de muita vergonha.

Daqui de onde estou, vejo bem. A fila anda e reparo que as caras que estão atrás são outras, mas as dôres são as mesmas, pois são tôdas provenientes da miséria, da miséria misturada com doenças vindas dos pais, e que serão passadas para novos filhos, que serão novos pais da mesma linhagem espiroquetiana.

São dezenas por dia, centenas por semana, milhares por mês, muitas dezenas de milhares por ano, o número de pobres que por aqui passam; se alguém duvida do movimento, que fique onde fiquei, durante algumas horas por dia. Só correrá um risco: pode encontrar na fila um amigo, um parente...

Mas contar a doença que tem é hábito muito nosso, e se há quem goste de ouvir, há muito mais quem goste de contar. De modo que ganho a vida com relativa facilidade, já que em resumo tudo o que faço é escutar e depois não guardar segrêdo. A fila empacou lá na frente, por isso um rapaz ainda moço saiu do sol e foi se sentar perto de mim. Não custou muito para que me dissesse tudo a respeito de si mesmo. A origem do mal estava numa noite quente de cinco anos atrás... Mas o fato é que só agora, de uns meses para cá, o rapaz começou a sentir uma dôres na garganta, que lhe dificultavam a mastigação. Um dia amanheceu com febre, a febre subiu, levou três dias muito alta. Depois de socorrido pelo médico da fábrica, foi mandado ao Gaffrée e Guinle para fazer exame de sangue. Quando trouxe o resultado, perguntaram-lhe se nunca tinha se tratado daquilo... (*aquilo* era o resultado positivo em tôdas as reações).

Como o rapaz me falara numas dôres de garganta inflamada, e como tenho um livro cheio de figuras coloridas, mostrando gargantas naturalmente como a dêle, perguntei-lhe se em volta das amidalas não notava uns avermelhados com tendência para roxo, separando-se distintamente da côr rósea do céu da boca. O rapazinho todo contente me disse que era isto mesmo o que via, quando olhava a garganta num espêlho grande com um espelhinho dentro da boca — vira, sim, aquele pedaço arroxeado... Perguntou-me rápido que doença era, se eu já havia tido, o que me deixou atrapalhado. Ora, respondi-lhe que aquilo não era nada — por que motivos hei-de encher a mocidade de receios vãos, quando o Rio é cidade de noites às vêzes tão cálidas, enluaradas... Mas a fila andou e o rapaz foi tomar o seu bismuto.

Agora o que tenho ao meu lado é um senhor de idade. Ainda não está matriculado e me pede informações. Disse-lhe um médico da Prefeitura, seu vizinho numa estação da Leopoldina, que procurasse o Gaffrée e Guinle. Como estou aqui para conversar mesmo, digo ao velho que aquêle hospital não é para quaisquer doenças. Estava no meu direito, sem estar perguntando o que não é da minha conta, de saber de que mal o pobre sofria. Do contrário não poderia prestar-lhe a devida informação. O homem respondeu-me não saber ainda. O negócio é que, na qualidade de empregado numa pedreira, teve a vista atingida por uma lasquinha. Aquilo apostemou e não havia jeito de sarar. Pomadas e mais pomadas já botara, sem que nada tivesse dado certo. Depois de perguntar a todo o mundo, no trabalho e na vizinhança, se sabia de alguma coisa boa para aquilo, acabou ouvindo o conselho de um médico. O homem queria agora saber de mim se aquêle hospital era ou não para o caso dêle. Olhei bem para aquela cabeça amarrada, pensei um pouco, e acabei por concluir que o Gaffrée e Guinle é hospital especializado, mas como intuito de conversa serve para tudo. E achei boa a idéia de indicar-lhe a sala de exame de sangue.

Ora, os casos são milhares, as histórias também, mas o mal é um só. Desculpem, mas não sei dizer *sífilis* de outro modo. E depois já se foi o tempo em que a gente se envergonhava [illegible] ... de partes. Para [illegible] ... pondo-lhe fez milagres. A questão, po-[illegible]

tanto, se resume na existência do Gaffrée e Guinle.

Números

Mas o diabo é que nem todo o mundo pensa assim. Voltando à história do hospital, faço questão de falar sôbre as verbas. A partir de 1924, o govêrno começou a cumprir com a promessa de auxílio. Naquele ano deu 350 mil cruzeiros; no seguinte, em 1925, entrou com 500 mil; em 1926, novamente 500 mil; em 1927, foi a 600 mil; de 1928 a 1931 subiu alto, compareceu o govêrno com 2 milhões e 600 mil; em 1932, desceu a 250 mil; em 1933, arredondou para 1 milhão, que foram dados igualmente em 1934 e 1935. Não pensem, entretanto, que a família Guinle deixou de dar alguma coisa em todos aqueles anos. Ao contrário, veio cobrindo os "deficits" até 1935, não obstante a ajuda do govêrno. De 1935 em diante foi que os Guinles descansaram um pouco, pois o hospital passou a ser mantido pela própria renda, auferida com alguns quartos particulares. E assim caminhou favoràvelmente a situação financeira da Fundação até 1939.

Em 1940 passou a haver alterações. Foi criada então pelo decreto n. 2.177, de 18 de maio de 1940, a subvenção de 1 milhão de cruzeiros a ser paga pela Prefeitura. Aqui está o nó desta história, a razão por que estou escrevendo estas linhas, vou até fazer parágrafo.

A partir de 1942, os "deficits" cresceram progressivamente, em consequência da elevação cada vez maior do custo das utilidades e de majorações de vencimentos do pessoal, em virtude de dispositivos legais e de acôrdo com os sindicatos dos Empregados e dos Empregadores de Casas de Saúde e Hospitais. O aumento de vencimentos atingiu a cifra de Cr$ 351.225,65.

E agora os "deficits" são constantes. Em 1942, Cr$ 110.272,20; 1943, Cr$ 299.716,42; 1944, Cr$ 393.286,98; 1945, Cr$ 414.763,63; 1946, ... Cr$ 566.291,30; 1947, Cr$ 282.712,03. A Fundação deve ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, só de contribuições anteriores a 1.º de janeiro de 1943, mais de Cr$ 300.000,00, sem contar os juros de mora, nem as contribuições referentes ao período decorrido até 18 de agôsto de 1938. Incluídas as parcelas correspondentes aos últimos anos, a dívida atingirá a mais de 1 milhão de cruzeiros, fora os "deficits" de 1942 a 1947, que até me dão preguiça de somar.

Meus senhores, isto é grave, mas fiquemos calmos. Aproveito a oportunidade para dizer ainda que a Fundação recebeu da Inspetoria de Águas e Esgotos contas, em importância superior a 200 mil cruzeiros, relativas ao consumo de água no hospital e nos ambulatórios durante alguns anos; tendo sido solicitada ao Ministério da Educação e Saúde, a 9 de julho de 1943, 1943 a dispensa do pagamento, até a presente data o pedido não teve solução.

Mas antes de contar o melhor sôbre êste assunto, quero ainda me referir à possibilidade de ser a Fundação dispensada do pagamento ao I.A.P.C. dos juros de mora e das contribuições até 18 de agôsto de 1938, data em que foi baixado o decreto-lei n.º 627, estabelecendo, em definitivo, quais as instituições — entre estas, a Fundação — que, sem serem comerciais, deveriam estar filiadas ao Institutos em questão. Há vários casos de dispensa de tais pagamentos.

Não posso me furtar ao dever de mencionar aqui o auxílio prestado à Fundação, êste ano, quando lhe foi concedido um crédito de 40 mil cruzeiros, crédito incluído no orçamento do Ministério da Educação.

E ainda antes de contar o melhor (isto está ficando emocionante!) gostaria de pleitear o aumento do auxílio que vem sendo concedido, tendo em vista o vulto das dívidas da instituição, urgência em melhorar a aparelhagem dos ambulatórios e de executar obras, o que há vários anos não tem sido possível fazer, dada a falta de recursos, e ainda porque é necessário dar ao combate e profilaxia das doenças venéreas

(Conclui na 2ª página)

Fachada principal da Fundação Gaffrée e Guinle, na rua Mariz e Barros

BALANÇO DE UMA LONGA CRISE

LUIZ DE VASCONCELOS

PARIS (Pelo Bandeirante da Panair) — Fala-se de mais uma crise não é justo, pois só há uma crise francesa, embora se revele em sucessivas etapas [illegible] diferentes. Com um [illegible] de boa vontade é possível [illegible] seu começo logo nos primeiros [illegible] de 1945, quando as medidas de [illegible] da economia francesa [illegible] num pôrto morto. Consoante [illegible] nessa ordem de idéias, uma primeira e árdua etapa esgotada em maio de 1947, uma segunda que nos leva até fins do primeiro semestre do corrente ano e, agora, em setembro, estamos vivendo a terceira fase. As chaves para a sua compreensão são o govêrno tripartite, na primeira fase, a Terceira Fôrça, na segunda, e o ensaio de coligação total do centro e das direitas, por último, mas não por fim...

Em cada uma das etapas, a tática dos vários partidos tomou um determinado aspecto, obedecendo a estímulos provenientes da situação interna da França, de dia para dia mais aguda, e do rumo das relações internacionais, sendo que, no respeitante a alguns partidos, ambas as causas se ligavam numa só e única corrente de fôrças. Com o desenvolvimento e o prestígio popular das esquerdas, os interêsses contrários procuraram uma base de sustentação num homem providencial — De Gaulle, acima de qualquer outro — sem o que o desejo de constituir um estado forte não teria cabimento, e sòmente através de um estado forte êles sabem ser possível, engrandecidamente possível, fazer vencer exclusivamente seus pontos de vista.

Dêste grupo separa-se um ramo que, ocasionalmente garantido por uma maioria de votos na Assembléia Nacional, tentou governar sem o concurso dos gaulistas, ainda que com êles tivessem de comum o anti-comunismo, pelo aproveitamento dessa maioria, a "Terceira Fôrça", na expressão de Léon Blum.

O velho Partido Socialista (SFIO) embarcou com armas e bagagens na nau da Terceira Fôrça. A seu lado estava um partido como o M.R.P., filho das condições que anunciavam o após-guerra e que, estribando-se no apoio clerical (em França o clero é mais influente do que a princípio se julga), pretendeu organizar os católicos franceses segundo os moldes adotados por partidos semelhantes, noutros países. Estava também, com enorme relutância, uma fração do Partido Radical-Socialista, o partido por excelência da burguesia "bien-pensante", já que o comprometimento governamental exercido até então pelo M.R.P. sob a proteção socialista ameaçava romper-se, esfacelar-se, o que proporcionava o momento de rehabilitação almejado com ansêio pelos radicais.

Tal como era de prever, os resultados da política de Léon Blum e de sua Terceira Fôrça tiveram provar que essa orientação apenas serviu para agravar ainda mais a crise francesa e no seu lado econômico e no seu político. Para o Partido Socialista foi um verdadeiro desastre. O M.R.P., sem grandes ambições eleitorais, deixou-se ir ao correr da aragem. Os radicais, com a imposição do chamado Plano Mayer, deram a virada decisiva em seu favor, enfeitaram-se com os lauréis do liberalismo e voltaram ao primeiro plano, a cavalo num traço de união com os gaulistas.

(Conclui na 2.ª página)

O QUE SE PASSA EM MINAS

O contrato da "Leopoldina Railway" — Coisas do orçamento — A Semana dos Fazendeiros — Outra vítima dos Gibis — A greve de Lafaiete

Comentários de RENATO DE ALENCAR

ESTÁ o govêrno mineiro na obrigação de denunciar o contrato celebrado entre o Estado e a «Leopoldina Railway», por inadimplemento por parte dessa Companhia. Como todos sabemos, essa emprêsa ferroviária há mais de 40 anos explora os transportes em Minas Gerais, e, sempre através de suas choradeiras vai conseguindo aumentar as tarifas, embora não cumpra a outra face da obrigação: melhorar os serviços. Em 1927 obteve ela autorização para cobrar um adicional de mais 10% sôbre as tarifas em vigor, com o fim de melhorar sua aparelhagem, aumentar o número de trens, organizar novos horários, etc, dentro de noventa dias da data da novação contratual. Mas, que sucedeu? Fazendo jús àquele aumento, os seus serviços cada vez mais se anarquizaram, os trens foram sendo suprimidos, os horários se esbandalharam, tudo baixou a níveis desoladores. Mas, o que até parece mentira, é o que acaba de suceder com o ramal de Ponte Nova. Sendo êste «o único que não dá deficit», na voz oficial da própria Companhia, pela bôca do seu inspetor Nélson Pimentel Barbosa, acaba de ser punido com a supressão do carro-leito de Ponte Nova a São Geraldo. Ora, dada a excelente renda que Ponte Nova proporciona à economia da «Leopoldina», deveria essa Companhia restabelecer os dois trens noturnos por semana que corriam antes de 1939, e não punir aquela zona pelo crime de lhe dar saldos! E êsse castigo foi comunicado à ré, em sessão extraordinária convocada pela Associação Comercial da bela e culta cidade, quando todos ouviram a sentença transmitida pelo meirinho da «Leopoldina»! Mas o caso já recebeu os protestos do «Jornal do Povo» e repercutiu na Assembléia do Estado, em vibrante discurso do deputado Antônio Caetano, que, através de bem fundamentos argumentos, já requereu providências ao Govêrno que está no dever de fazer virar o feitiço contra o feiticeiro. Ponte Nova será vingada.

COISAS DO ORÇAMENTO

Três coisas nêste mundo fazem virar a cabeça dos homens: dinheiro, mulher e cachaça. Pois o dinheiro orçamento de Minas está assanhando meio mun-

(Conclui na 2.ª página)

ARGENTALA
A vida dos metais! O preparado que limpa sem prejudicar, realçando a beleza das pratarias!
Nº 3
ARGENTALA

ONDE CAFIASPIRINA CHEGOU A DÔR PAROU
2 comprimidos de CAFIASPIRINA o remédio de confiança contra DORES e RESFRIADOS
BAYER
CAFIASPIRINA
ALIVIA E REANIMA

KAOL
SÓ EXISTE UM
RECUSE OS SIMILARES!
EXIJA SEMPRE A LATA ORIGINAL
K-1

AOS SOFREDORES
CURA COMPLETA E GARANTIDA DAS
ÚLCERAS E FERIDAS DA PERNA
TRATAMENTO MODERNO: SEM DOR, SEM REPOUSO E SEM OPERAÇÃO.
PROCESSO USADO NOS HOSPITAIS AMERICANOS. 100% DE RESULTADO:
PREÇOS POPULARES
PROCURE A CLÍNICA DO DR. TIEGHI
R. BUENOS AIRES, 290 1.º ANDAR, TEL.: 43-9578
DIARIAMENTE, DAS 2 ÀS 6 HORAS.

Enceradeira Elétrica EPEL
INDÚSTRIAS REUNIDAS INDIAN EPEL LTDA.
SÃO PAULO - ESCRITÓRIO E LOJA
LARGO SÃO BENTO, 20
Distribuidores no Distrito Federal
CASA FERNANDES
VENDAS EM
10 PRESTAÇÕES
RUA SETE DE SETEMBRO, 186
FONES: 43-4001 E 43-4003
PREÇO Cr$1.950,00 (À VISTA)

Miss Brasil 1948-1949
Casa Ely oferece calçado Modelo Miss Brasil 1948 por apenas: muito bonito e mais procurado no Rio, em camurção, nas côres azul, preto, vermelho e marron. Todos os numeros.
CR$ 67,50
O mesmo Modelo em pelica fina, havana, azul, vermelho e camurça de primeira, todas as côres p/ Cr$ 90,00 tambem c/tira
MODELO LINDO N.º 2004, confortavel sapato
Acabamento fino em côres azul, preto, marron e Bufalo Branco, em pelica muito macio nas côres havana, preto, azul, marron e o mesmo Modelo em camurça preta combinado com pelica preta, camurça azul c/ pelica azul, camurça marron com pelica marron, bufalo branco e pelica havana, bufalo branco com pelica azul, por
CR$ 90,00
MODELO SILVIA N.º 2001
Calçado elegante e cômodo em camurça preta, azul, marron e bufalo branco, em pelica fina, havana, marron, preto e azul com salto cubano 4 cm. e 5 cm. e/ com salto como Modelo N.º 2004.
CR$ 90,00
Encomendas pelo Reembolso, Vale postal ou cheque mais Cr$ 7,50
Casa Ely
RUA DO CATETE, 234-A-RIO DE JANEIRO-TEL. 25-8102

VARIG
Visite o V CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL DE P. ALEGRE
LEMBRAMOS A V. S. FAZER COM ANTECEDÊNCIA SUA RESERVA, AFIM DE, COMO É NOSSO DESEJO, ATENDER A TODOS COM AS MESMAS ATENÇÕES DEVIDAS.
Serviços Aéreos VARIG
PORTO ALEGRE
MAIO 1927
INFORMAÇÕES E RESERVAS: – Rua Santa Luiza, esq. de Av. Rio Branco. Tels. 22-5257 e 32-7545

COLCHÃO DE MOLAS VENTILADO?
Só AMERICANO
MARCA DE GARANTIA
O LEGITIMO COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO ACOMPANHADO DUM CERTIFICADO DE GARANTIA DE 10 ANOS
EXPOSIÇÃO E VENDAS
FABRICA: RUA BARÃO DE MESQUITA

AMIGDALAS DOENTES, CRESCIDAS E CHEIAS DE PUZ. SEU TRATAMENTO RADICAL SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR

Dr. Caetano Magalhães
Diariamente das 9 às 11 horas, av. 13 de Maio, 23, 17.º and. — S/ 1710.

GENGIVAS PRE-PIORRÉICAS

Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA. Médico dentista especializado — Ed. Rex, 5, apt. 508. Tel. 22-8650.

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIÃO-DENTISTA MEDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTARIAS
Largo da Carioca, 5 - 5.º — Salas 513|4 — Tel. 22 2801.

PARA NOIVAS

Bordados da Madeira, em finíssimos linhos e desenhos, grande rebaixa durante a corrente semana em milhares de peças. Visitem a firma importadora Delfino F. Lima. Rua Visconde de Inhaúma n. 134 salas 1621-22. Fone 43-9866. Grandes descontos para os revendedores. Das 9 às 12 e das 14 às 17,30 horas. A 30 metros da Avenida Rio Branco.

OFERTA AOS QUE GANHAM POUCO: OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Aqueles que têm pequeno salário, oferecemos esta oportunidade EXCEPCIONAL. Aqui mesmo, nesta cidade, em sua própria casa, em suas horas vagas, você poderá aumentar sensivelmente seu poder AQUISITIVO.

Basta enviar seu nome e endereço em carta registrada, anexando dez cruzeiros para as despesas do Correio, que lhe enviaremos formulário Prático Industrial para ensinamentos dos trabalhos. Você gostará. Escreva-nos.

INDUSTRIAS MATOS LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 277 - 16.º ANDAR — Grupo 1.602
Edifício São Borja — Rio de Janeiro
SO' ATENDEMOS POR CORRESPONDÊNCIA

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA
Algumas casas onde é encontrado:
CENTRO
Mesbla S. A.
Lojas Brasileiras de Preços Limitados
Lojas Americanas S. A.
Lojas Broadway Ltda.
A. L. Moraes & Cia. Ltda. — Rua Uruguaiana, 150
A Confiança — Rua Uruguaiana, 79
Camisaria Progresso — Rua Silva Jardim, 1 e 3
Tonelux — Rua Sen. Dantas, 36
Termolux — Rua Sen. Dantas, 44
Frigorífica Eletro Ltda. — Rua Sen. Dantas, 29
Daniel Ferreira & Cia. Ltda. — R. 7 de Setembro. 231
F. R. Moreira — Av. Rio Branco, 107|9
Marc Ferrez Filhos Ltda. — Rua Quitanda, 21
Casa Electron Ltda. — Rua Quitanda, 60
Loja da América e China — Rua Ouvidor, 62
Pestana da Silva & Cia. — Rua 1º de Março, 21
Casa Mathias — Av. Mal. Floriano, 106|10
Mundo das Louças — Av. Mal. Floriano, 114|16
O Dragão — Av. Mal. Floriano, 191|93
Freitas Couto & Cia. Rua Miguel Couto, 28
Casa dos Filtros — Pr. Monte Castelo, 30
Casa Hermany — Rua Gonçalves Dias, 50
Casa Zurita — Rua Carioca, 3
O Camizeiro — Rua Assembléia, 28|34
Casa Cardoso — Rua Andradas, 59
Casa das Chaves — Rua Carioca, 75
A União Comercial — Rua Carioca, 21
ZONA SUL
José Pereira Leite — Rua Catete, 345
Casa Araujo Ferragens Ltda. — Rua Catete, 288
Casa Globo — Rua S. Clemente, 53|7
Bazar 666 — Av. N. Sra. Copacabana, 724
TIJUCA
Lojas Guimarães — Pr. Saens Peña, 23|5
Bazar 303 — Rua Conde Bonfim, 303
Distribuidor Geral: W. Oberlaender — Rua Senador Dantas, 117-A

GRANDE DISTINÇÃO ALTA QUALIDADE

VENDAS DIRETAS AO PÚBLICO

Ref.: 248 - Nas côres marron e preto

APENAS 120 CRUZEIROS

As lojas "Quá... Quá..." mantêm sempre enorme variedade de modelos a preços realmente excepcionais.

RUA MIGUEL COUTO, 13 - TELEFONE: 23-5080
RUA LUIZ DE CAMÕES, 2 - SOB.º - FONE: 43-1018

CALÇADOS SÓ PARA HOMENS
CASA DOS 40
SÃO PAULO - RIO - SANTOS
O CALÇADO QUE CALÇA SÃO PAULO

PEDIDOS DO INTERIOR - Remeter cheque ou vale postal, incluindo mais Cr$ 5,00 para o porte

Sempre haverá sangue...

(Conclusão da 1.ª página)

a amplitude que exige tão importante problema médico-social.

Estou muito numérico hoje, mas para dar idéia do que significa o Gaffrée e Guinle nesta cidade, basta dizer que durante o ano de 1947, foram matriculados nos ambulatórios 10|654 doentes venéreos, sendo 5.637 portadores de sífilis e o restante com doenças que não fica bem chamar aqui pelo verdadeiro nome. Foram aplicadas durante o mesmo período 32.602 injeções arsenicais, ... 16.600,00 unidades de penicilina, 136.757 injeções de bismuto, 1.933 de mercúrio, 18.302 de iodeto de sódio, 953 vacinas e 12.835 injeções diversas, tendo sido distribuídos 65.000 comprimidos de sulfanilamida. Foram praticados 58.352 curativos, executadas 32.579 pesquisas de laboratório e 14.987 reações sorológicas. Ao lado do serviço anti-venéreo pròpriamente dito, funciona o serviço de sífilis nervosa, ao qual foram matriculados 308 doentes, sendo praticadas 460 pesquisas de líquido céfalo-raquideano, tendo se matriculado no serviço de doenças de pele 504 enfermos. As despesas com os serviços gratuitos, prestados nos ambulatórios e no hospital, em 1947, atingiram a Cr$ 1.997.794,44.

Crime

E agora, sem a menor intenção de fazer escândalo, conto o grave fato.

A subvenção de 1 milhão de cruzeiros, criada pelo decreto 2.177 acima referido, faz parte das subvenções determinadas em lei ou contratos a diversas instituições, e que por nenhuma razão podem ser empregadas em outra coisa, a não ser naquela a que se destina. A subvenção em causa está incluída no orçamento municipal, código 3.310, verba 102, cuja importância total é de 2 milhões e 600 mil cruzeiros.

Ora, a Fundação Gaffrée e Guinle passa por todo êste apêrto que acabei de referir, e a Prefeitura, em vêz de ampará-la com auxílio maior, deixa de pagar-lhe o determinado em lei. Foi o que aconteceu com a subvenção de 1947. Por que? Entre os papéis que recebi com dados para escrever esta reportagem, vejo que o vereador Eduardo Bartlett James, por intermédio do requerimento n.º 246, de 1948, já está perguntando ao prefeito o que fizeram com a importância empenhada pela verba acima referida. Não quero assustar ninguém, mas uma coisa destas é crime, crime administrativo, crime de responsabilidade.

Caligrafia — Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letras. Preenchem-se e confeccionam-se Diplomas e Mensagens. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado há 21 anos. Praça Tiradentes, 14, 2.º. — Telefone: 43-1279.

CAPSULAS DE APIOL-SABINA-ARRUDA
REMEDIO INDICADO NAS COLICAS UTERO-OVARIANAS
A venda nas Drogarias e Farmacias

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOSSÊS
WHITE HORSE Scotch Whisky

O que se passa em Minas

(Conclusão da 1.ª página)

do. E o mais engraçado é que, para os admiradores do reinado valadariano, aquilo sim, é que era regime. Naquêle tempo o Estado nadava em farturas, o tesouro público arfava com tanto saldo que os «superavits» se elevavam, a centenas de milhares de contos de reis. O Benedito Valadares se caracterizava pela maior probidade nos gastos. Êle mesmo era de uma cautela irritante, não gastando, nem permitindo que se gastasse o dinheiro do Estado. O funcionalismo vivia rigorosamente em dia; a instrução num mar de rosas e as escolas aumentando como criação de mocó do reino. E agora tudo vai ficando pior. O orçamento apresenta grande «deficit», o funcionalismo está atrasado, enquanto vão crescendo as despêsas públicas, assustadoramente. E a verba do Palácio alarma os críticos de Milton Campos, fazendo-se comparações entre o govêrno do Benedito e o de agora. E quando um deputado esclareceu que a existência dêsse aumento era apenas aparente, pois que a verba que figurava antigamente na Secretaria de Finanças passou a incluir-se na do Palácio do Govêrno, o censurador não se deu por achado e repetiu que no tempo do Valadares a verba era muito menor. Já é muita vontade de teimar.

A SEMANA DOS FAZENDEIROS

Poucos acontecimentos no Brasil têm a magnitude, a beleza honesta e de tão empolgante aspecto cívico, como essa «Semana do Fazendeiro» que, todos os anos se realiza na Escola de Agricultura de Viçosa. Não se trata de uma farra. Cultua-se a festa de Ceres em prol do progresso dos fazendeiros e agricultores de Minas Gerais. A Escola promove o «meeting», recebe os visitantes, dá-lhes lições de agricultura e de pecuária em geral. Mostra-lhes como se deve proceder para o maior rendimento do solo, dos rebanhos, da criação miúda. São aulas práticas, ao ar libre, absolutamente gratuitas. Essa festa da Ciência e do Progresso foi instituída em 1929. A primeira reunião compareceram apenas 39 agricultores; no ano seguinte a «Semana do Fazendeiro» registrou 139 camponeses; e, de ano a ano a afluência se foi adensando cada vêz mais, até chegar-se à multidão de agora, quando compareceram à 20ª «Semana do Fazendeiro», nada menos de 1.568 pessoas, sendo 1.531 fazendeiros e o restante constituído de autoridades, técnicos e outros elementos oficiais. Para saber o que se tem obtido com essas reuniões anuais, que duram sete dias, basta que se indague dos seus efeitos entre os homens do campo em todos os municípios da zona da Mata. Uma coisa nos surpreende em face de tão empolgante acontecimento. Nunca vimos um «jornal» cinematográfico brasileiro mostrando ao Brasil o que é a «Semana do Fazendeiro» da Escola Superior de Agricultura de Viçosa. E aí está um motivo capaz de banharnos de sadio otimismo e crença nos destinos do país. Se os brasileiros vissem o que é êsse acontecimento, não perderiam de todo a fé em nosso valor, na fôrça de realização do nosso pôvo na fibra do homem de Minas, na capacidade de nossos técnicos. Mas, infelizmente, os complementos só apresentam aspectos urbanos, com banquetes políticos e chaleirismos ministeriais. Contudo, não desanimemos. O dia dos fazendeiros, a glorificação do camponês um dia chegará. E vai ser um jubileu!

OUTRA VITIMA DOS «GIBIS»

Numa destas crônicas fizemos referência à desgraça que caira sôbre uma família mineira, desesperada com o estado de saúde de um filho de seis para sete anos, vítima da perniciosa leitura dessas revistas infanticidas que tanto mal causam à mocidade brasileira. Aquela criança estava sendo prejudicada por uma neurose adquirida pela leitura impressionante de um dos personagens do «Gibi». Felizmente, porém, foi no devido tempo socorrida por um médico especialista em moléstias nervosas, e salva a criança do perigoso distúrbio mental.

Do município de Santos Dumont nos escreveu outro pai aflito, solicitando esclarecimentos a respeito do caso clínico, pois estava com um filho menor, nas mesmas condições. Era outra vítima inocente dessa leituras infanticidas que pululam por todo o país, envenenando a alma das crianças, numa impunidade que chega a ser revoltante.

Essa nova vítima dos «Gibis» é mais um grito de socorro no pé do ouvido das autoridades responsáveis pelo futuro de nossa mocidade. Se vamos manter tão perigosa e degenerante literatura justamente numa época em que se luta para salvar a vida de milhares de crianças, é preferível deixa-las morrer aos primeiros anos, do que salva-las das garras da sub nutrição ou da gastrite, para depois as nutrirmos com o veneno deletério de uma educação literária libertina, licenciosa e aviltante. E' preciso deter a marcha dessa torrente de pus que se derrama das páginas desnacionalizantes e cretinas dos «Gibis» de todo calibre que empestam o país por aí a fora, trazendo nos seus quadrinhos as noções imorais de uma escola de deboches e excitações da mais baixa espécie. Que surjam revistas infantis com motivos brasileiros, decentes, instrutivos, inspirados em nossa História, em nosso folclore, em nossas tradições. Já dizia um grande pedagogo, «para que uma nação seja grande e respeitada é preciso que se comece a cuidar da criança cento e cinquenta anos antes de nascer». E nós destruímos a infância, inutilizamos a mocidade, destibramos os jovens, tornamos paranóicas as crianças, vendo onde está o êrro, conhecendo os tóxicos e suas toxinas, numa passividade verdadeiramente criminosa. Que todos os pais se mobilizem e varram de seus lares essa literatura que envenena a alma de seus filhos. Ainda é tempo de evitar uma desgraça geral para as gerações que despontam.

A GREVE DE LAFAIETE

Já vai além de um mês a greve dos mineiros de Lafaiete. A resistência homérica dêsses operários da opulenta Companhia, está repercutindo em todo o Estado de Minas. De Uberlândia lhes chegam os protestos de solidariedade do povo e dos vereadores da grande cidade do Triângulo. De Belo Horizonte mandam recursos em dinheiro e víveres. Do Rio chegam ajudas. Qual o motivo por que os patrões não atendem os trabalhadores? Que desejam êles? Apenas um aumento de 40% (quarenta pro cento) em seus salários. Será isto absurdo? Não de forma nenhuma. Nem o pedido, nem a greve. Todos sabemos que a greve é legal quando estala em virtude de um dissídio coletivo. Os trabalhadores reclamaram, há um ano, aumento de salários, mostrando que não estavam ganhando para viver, mesmo sob o padrão mais modesto daquêle meio. Os patrões não concordaram e o caso foi convertido em dissídio coletivo, entregue à alçada da Justiça do Trabalho. Infelizmente esta nada resolveu. Sóó aí, esgotados todos os recursos da paciência e da esperança na legalidade de um direito inscrito na Constituição, declararam-se em greve os mineiros de Lafaiete e Congonhas do Campo. São oitocentos homens paralisados, à espera que se lhes faça justiça.

Segundo parece os empregadores não desejam entendimentos com os grevistas, na esperança de que os «pelêgos» afluam à bôca das minas e aos escritórios da Companhia de mineração, e o movimento fracasse. Mas, mesmo que isso sucedesse, estaria resolvido o problema? Por ventura êsses novos mineiros furadores da greve, poderiam manter-se com os ordenados atuais? Se êles, movidos pela necessidade de trabalhar, fosem reduzidos à triste condição de inimigos dos seus próprios irmãos de infortúnio, traindo-os em troca de humilde marmita de grude, quem poderia garantir que, passada a crise de fome, pudesem permanecer nessa situação precária e não viessem a levantar-se em greve como os a quem traiam hoje? Achamos que o mais sensato seria a Companhia ceder. Não haveria nenhum desdouro nisso. Acima de tais preconceitos de superioridade ou de orgulho aristocrático, está o sentimento de humanidade em favor daquêles que também têm o direito de viver.

MEIAS NYLON
A CASA URANO está vendendo as afamadas Meias Dupont Nylon desde 25 cruzeiros o par, rua Santana, n. 64, perto da igreja de Santana — Tel.: 43-1489.

Dôr de OUVIDO? OTALGAN EFEITO SURPREENDENTE

PERFUMES BENAMOR
PRODUTOS DA PERFUMARIA BENAMOR Ltda
PEDIDOS PARA 42-0447
RUA S. CARLOS, 25

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

GUARDA MOVEIS SION
RIACHUELO, 134
Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio
PREÇOS MODICOS
TEL. 42-3000

Balanço de uma longa...

(Conclusão da 1.ª página)

A Terceira Fôrça começou com o fortalecimento do Ministério do Interior e acabou no entre-ato dos plenos poderes ministeriais, um golpe de mais consequências assestado na autoridade parlamentar. Durante o seu reinado, os extremos da direita e da esquerda foram procurados espontâneamente por largos setôres da população, cujo malestar aumentou bastante. A subida e a queda dos gabinetes desprestigiaram homens públicos que constituiam a reserva para os momentos mais difíceis que ainda esperam a França.

No terreno da política colonial, como do da política externa, o enfraquecimento da França manifesta-se de tal maneira que mesmo o menos patriota dos franceses (e que ninguém se lembre de tocar na França ou pé de um de seus filhos...) se sente invadir por um misto de desagrado e — porque não dizê-lo? — de vergonha, principalmente a massa gaulista, a quem o "Chefe" acena com um renascimento da França gloriosa de outras éras.

Conforme as palavras de Reynaud (que seria da Inglaterra se o defunto Chamberlain fôsse agora membro do govêrno de Sua Majestade!) nada mais resta de imediato à França que adaptar-se integralmente aos desideratos do Plano Marshall. Muitos são os francêses que assim pensam também. Mas até à data, o elevamento constante, teimosamente constante, dos preços dos gêneros de primeira necessidade atinge tamanhas proporções que ninguém ainda se apercebeu, de fato, da entrada em vigôr do Plano norte-americano.

Na frente trabalhista, a Terceira Fôrça parecia ter conquistado um grande sucesso com a cisão da corrente "Fôrça Operária" que enfraqueceu o movimento sindical. Hoje, porém, perante a unidade sindical, que nunca foi tão forte, onde essa mesma Fôrça Operária, não contente de marchar ao lado da C.G.T. e da C.F.T.C., se coloca à testa das reivindicações de aumento de salários, não há lugar para gritos de triunfo.

Nesta quarta fase, chamemos-lhe por comodidade fase de "gaulismo sem De Gaulle", assinalada de início, pelo insucesso André-Marie, o pobre franco atingiu o valor mais baixo de tôda sua história. Ademais, as nuvens de greve acumuladas no horizonte nunca presenciaram uma unidade sindical maior. O mínimo vital pedido pela C.G.T., contra os atuais 10.200 de novembro de 1947, passou de 12.800 em março de 1948, para 13.900 francos mensais, em 31 de agôsto.

E' crença geral de que tudo pode suceder à França até ao fim do ano.

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

ÔNIBUS PARA SÃO LOURENÇO

Viaje para SÃO LOURENÇO nos confortáveis ônibus da Viação São José. Partida DIARIAMENTE da praça Mauá, às 7 horas. Demais informações pelo telefone: 23-4605. — Saída de ônibus diàriamente para Angra dos Reis, Barra Mansa, Piraí e Resende.

PREVINA-SE CONTRA AS
FEBRES TÍFICAS
COM
OROTAB
(DRÁGEAS)
Processo facil, barato, sem reações nem dieta, por via-oral, vacinando com segurança
E' um produto do LABORATORIO CLINICO SILVA ARAUJO, S.A.

CR$ 760,00
(110/180, tipo standard)
Garantia de 5 ANOS
Uma boa compra... por bons preços! Examine hoje o Colchão de Molas Primor, fabricado em 3 tipos. Luxo (a) Especial (b) e Standard
A PRAZO tipos A e B pelo Sist. "BOMVIVER"
PRIMOR
R. São José, 80 sob.
Voga Publicidade

MEU AMIGO, NÃO DESANIME... Se, em sua cidade não encontrou o que procurava, escreva para o
REEMBÔLSO RADAR
que o atenderá com presteza, remetendo pelo correio, ou por qualquer outro meio, a encomenda feita. AV. RIO BRANCO, 143 - 4.º AND., SALA 4 — TEL.: 23-4914
End. Teleg RADAR — Rio

CABELOS BRANCOS OU QUEIMADOS
Desaparecem com a brilhantina Bedran Natural. Não mancha e nem tinge a pele. Usa-se com as próprias mãos. Sua beleza e sua juventude dependem de seus cabelos, que poderão ser lindos se você usar
BEDRAN
Brilhantina natural que conserva e realça o brilho de seus cabelos. Pedidos pelo Reembôlso Radar - ao preço de Cr$ 22,50 cada vidro. Para revendedores, preços especiais. — Avenida Rio Branco, 143, 4.º andar Sala 4 — End. Telegr. RADAR — Rio.

Geladeiras — Rádios portáteis — Rádios de automóvel — Torradeiras — Aparelhos para Wafle — Baterias para rádios — Quebradores de gêlo

Artigos só das melhores marcas e procedência — Vendas à vista e à prazo, com e sem fiador. — Faça uma visita sem compromisso, verificando antes os preços e condições das outras casas.

LUIZ C. MOURA — Av. Rio Branco 103, 2º andar, sala 11 - Tels.: 43-8512 e 37-4697

DR. E. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS DOS INTESTINOS — RETO E ANUS
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas.
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, N.º 70 — 7.º ANDAR — SALA 711.
TELEFONE: 42-8414.

LIVROS E REVISTAS
Aceitamos distribuição para o Rio e para todo o Brasil. Firma idônea, oferecendo amplas fontes de referências. Rua Leandro Martins, 82 - 1º andar, salas 205|207. — Telefone 43-9836.

MÓVEIS CASTIÇO
Acabamento perfeito — Absoluta garantia
EIS ALGUNS DE NOSSOS PREÇOS:

Sala de Jantar Mexicana, com 11 peças	Cr$	4.500,00
Dormitório estilo Mexicano, com 10 peças	Cr$	4.800,00
Dormitório "Chipendale", com 11 peças	Cr$	8.800,00
Sala de Jantar "Chipendale", com 12 peças	Cr$	7.800,00

R. DO CATETE, 164 - Em frente ao Palácio

CAMAS DE MADEIRA VERGADA
GERDAU
COM O FAMOSO LASTRO DE TIRAS DE AÇO.
SEMPRE MODERNO
À VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS
Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Pôrto Alegre
Repres. RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE. 43-1743
MADEIRA VERGADA

APROVEITEM!...
Legítimos Óculos Ray-Ban de Cr$ 290,00 por Cr$ 225,00 — Legítimas Canetas Parker 51 folheadas, de Cr$ 450,00 por Cr$ 295,00 e não é "Artigo do dia"

Lindos relógios de homens, folheados, 15 rubis, suíços, Cr$ 175,00. Idem para senhoras, Cr$ 265,00; em ouro desde Cr$ 740,00. Máquinas fotográficas desde Cr$ 130,00; Pulseiras de balangandans douradas portuguesas, Cr$ 160,00; Despertadores alemães, suíços, italianos, americanos e franceses, desde .... Cr$ 80,00. Relógios de ouro para homens, Omega, Longines, Universal, etc. Pulseiras de ouro para homens e senhoras de todos os tipos e preços; Idem anéis com e sem brilhantes; Cordões com medalhas desde Cr$ 120,00. Relógios de bolso, 15 rubis, metal plaqué, garantidos 20 anos, Cr$ 320,00.

NOTA: — As mercadorias constantes dêste anúncio, exceto os óculos e as canetas, os quais só serão vendidos no balcão, sofrerão um acréscimo de 10 % para o reembôlso postal. "APROVEITEM". Peçam seus catálogos!

DEPOSITO: Rua da Alfândega n.º 135 - 1.º andar — Telefone: 43-2370 — Rio.
ADAMASTOR MONFORT

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

VENHA FAZER SEU CREDITO NA REPRESENTAÇÕES GALEÃO LTDA. - Venha hoje mesmo, não deixe para amanhã
Facilitamos tudo a longo prazo
Avenida 13 de Maio n.º 23 — 3.º, sala 333 — "Edifício Darke"
TERNOS, CAMISAS, GRAVATAS, SAPATOS, RADIOS, FERROS ELETRICOS, BATERIA DE ALUMINIO, JOIAS, RELOGIOS, ETC.

A "previdência" do IPASE...

Alarico Cintra

O clamor que dia a dia se avoluma, marcante dos sobressaltos que a «previdência» do IPASE promete aos servidores do Estado nos 23 artigos dêsse monstrengo que acode pelo nº 3.347, de 12 de junho de 1941, é realmente bem justificado... Aí está um dos tais decreto-leis que dizem muito certo de uma época ditatorial: decreto cuja daninha sobrevivência surpreende, consultados os interêsses da coletividade que êle promete amparar.

Curioso é que o «Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Servidores do Estado» nasceu em 1926 e, à medida que foram chegando os anos a se sucedendo, o que havia de melhor sempre se arrazou — na ceifa das reformas — para chegarmos ao que há de mais estarrecente, à luz dos dias que passam.

A absorção da economia patrimonial do servidor público crivada de descontos excessivos, as agressões aos bons princípios do Instituto da Família evangelizados no Código Civil, as incongruências, os contrassensos, o despotismo, enfim, eis o que caracteriza a execução dêsse decreto-lei, como a seguir demonstraremos.

E' que para sua vigência tornou-se necessário o sacrifício de normas intangíveis do Código Civil. Ao IPASE não teriam aplicação tais normas... Bevilacqua e Ruy, oráculos do saber jurídico — expresso em tantas de suas páginas, não constituiriam entrave à «marcha da previdência» do IPASE, verdadeiramente sui generis...

E eis, então, o golpe de arraza que os decretadores desabusados entenderam de desfechar em «velharias jurídicas» irradiadas tradicionalmente de nossa Lei Máxima Civil, as quais, fora de época, mereciam ser fulminadas como foram, pelo artigo 19, redigido sem sombra de dúvidas, dizendo apenas assim:

«Não terão aplicação, relativamente aos benefícios ora regulados, as disposições de direito civil sôbre a vocação hereditária, a herança jacente e os prazos de prescrição, bem como quaisquer outras regras de direito, substantivo ou não, que de qualquer forma colidam com os dispositivos dêste decreto-lei».

Esse artigo 19 ficou valendo, desde então, da toada com que o IPASE vai tocando o triste rebanho de seus segurados, sob aguilhões que os golpeiam a cada passo impondo-lhes desvios no caminho certo...

Os órfãos, as viúvas, os ascendentes e demais — "beneficiados" dos contribuintes que amanhã falecerem não se iludam em pensar que caminharão nos rumos certos do Código Civil. A estrada que o IPASE reserva a seus segurados é tôda ela de cardos e espinhos envenenados, cultivados com os adubos que se desprendem do artigo 19, acima transcrito, a título de amostra.

Desobrigado, assim, de acatar, direitos codificados, não aceita o IPASE procuração passada nos têrmos da Lei Civil para recebimento de pecúlios ou pensões.

Pensionistas acamados, paralíticos, impossibilitados, permanentemente ou não, de se locomoverem, que esperem que o IPASE um dia os procure em seus leitos de hospital ou nos domicílios próprios ou de favor. E' incrível a dificuldade com que esbarra o pensionista, nesse particular, mas o IPASE não transige a respeito, alegando sempre que o artigo 85, do DL número 2.865, de 12 de dezembro de 1940, (decreto ditatorial) dá-lhe o direito de recusar tôda e qualquer procuração!

Quem duvidar, — e é de duvidar! — que se poste à frente dos guichês do IPASE, habilitado de uma procuração com todos os requisitos legais...

A par de tudo isso, crueldades outras em cima de órfãos e viúvas que nada têm a ver com atrazos de contribuições apurados depois da morte do segurado.

Tais atrazos — simplesmente inacreditáveis! — acarretam a diminuição da pensão; embora tais atrazos proclamem a culpa e a negligência de todo um numeroso quadro de funcionários pagos para acompanhar de perto e fiscalizar a receita das contribuições respectivas de caráter compulsório, que a lei manda fiquem retidas, mensalmente, nos cofres das repartições pagadoras!

Contra a lógica dos fatos, entretanto, dispõe, desumanamente, o parágrafo segundo do artigo 7.º do decreto em aprêço:

"Na hipótese de não ser feito, pela repartição competente, em um ou mais meses, o desconto obrigatório de que trata êste artigo, deverá o segurado pagar a importância devida diretamente ao IPASE, dentro do mês seguinte àqueles em que o desconto deveria ser efetuado, sob pena de sofrer o beneficiário a redução correspondente, — nos têrmos dos parágrafos 1 e 2 do artigo 5 (!?)".

A cada nova reforma que se processa, do IPASE, surgem as tais exigências de "novas declarações" do segurado, sob pena disto, daquilo e daquiloutro...

De sorte que um contrato de pecúlio feito na vigência de um decreto, com tôda a regularidade, terá que sofrer alterações não por acôrdo das partes contratantes mas.. por imposição de uma dessas partes...

Aí dos órfãos, filhos de segurado que não correra ao IPASE para declarar que o seu casamento fôra dissolvido, nos têrmos da lei.

Na forma do artigo 4, letra «a» o tal pecúlio especial, oriundo do desconto de 5% feito nos vencimentos do servidor público, é outorgado, à falta de declaração, ao «cônjuge sobrevivente», expressão que o IPASE ajusta até ao cônjuge desquitado sobrevivente, privado — por sentença do juiz — de todo e qualquer amparo do marido, em vida.

Um tal dispositivo — assim compreendido — vem retirando ao órfão de pai, gerado na vigência do desquite e reconhecido pela forma jurídico legal, todo e qualquer direito ao pecúlio especial, o qual é entregue à mulher desquitada, mesmo que seja uma adúltera.

Evidentemente, os decretadores da última reforma do IPASE não tomaram conhecimento, sequer, do artigo 322 do Código Civil:

«A sentença do desquite autoriza a separação dos cônjuges, e põe têrmo ao regime matrimonial dos bens, como se o casamento fôsse dissolvido».

Mas a êsse artigo do C. C. contrapõe o IPASE, desassombradamente, a norma de sua «previdência caolha» em favor da mulher expulsa de [illegible] embora mesmo sem se achar mal instalada na vida ou em situação econômica de maiores dificuldades, será beneficiada do pecúlio deixado pelo ex-marido, que lhe cai do céu por descuido...

E tudo isso, por que?

Porque o segurado, em vida, não fizera ao IPASE uma nova e ociosa declaração; não esclarecera, êle próprio o IPASE, do insucesso do seu casamento e da sentença do desquite, a qual lhe fôra inteiramente favorável. Desde que assim não esclarecera, a tempo, o IPASE, a fim de que oportunamente o seu pecúlio seja pago a filho ou filhos reconhecidos, não será depois de sua morte que o IPASE se dignará de aceitar a documentação de uma desventura sôbre a qual tripudia.

E' ou não estarrecente, a «previdência» do IPASE?

Os pecúlios, obrigatórios ou não, ali impostos ou facultados aos servidores públicos civis, não podem, indiscutivelmente, andar à matroca, à falta de declarações, algumas ociosíssimas, por parte dos que se acham presos ao IPASE.

Nem o Código Civil pode continuar relegado a plano secundário, nos têrmos de decretos ditatoriais.

Meditem a respeito os segurados do IPASE. A situação própria em que se encontrar cada um, já agora desafia meticuloso reexame próprio, a fim de que, amanhã, ao luto e às lágrimas da viúva e dos órfãos não se junte a amargura de negativas, clamorosamente iníquas, de pecúlios sonegados às finalidades humanas que presidiram sua constituição.

E' triste mas é verdade.

RÁDIOS - RÁDIO VITROLAS
À VISTA E A PRAZO
Aos melhores preços da praça.
RUA EVARISTO DA VEIGA, 20 - 1.º AND.
TELEFONE: 42-0859

AZEITE PURO DE OLIVA
MEDITERRÂNEO
O MELHOR E O MAIS BARATO DO MERCADO
(EM LITROS)
NOVO PREÇO
VAREJO CR$ 38,00
Avenida Rio Branco, 9 - 3.º andar - Sala 370

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS — ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

GRÃOS DE SAÚDE DO DOUTOR FRANCK — ABREM CAMINHO — PRISÃO DE VENTRE
REGULAM A FUNÇÃO INTESTINAL

BOWERS
Exija a vela "C" (reforçada) para caminhões
Mais Pressão — Maior Rendimento — Mais Economia
Distrib. Exclusivos: BIANCHI & CIA. LTDA.
Rua das Marrecas, 43 — Telefone 42-4774

Ridgways (RMB) Tea
O CHÁ MAIS FAMOSO DO MUNDO
Peça ao seu fornecedor

CORTINAS DE MATERIAL Plastico
Embelezam seu banheiro
Padrões variados
Instalação de varões
Orçamentos sem compromisso
A ESQUINA DA BORRACHA
Rua Senador Dantas, 119 — Tels. 22-6651 e 22-1044
EM FRENTE AO TABULEIRO DA BAHIANA

TORNE-SE UM ARTISTA
estudando em sua casa o curso POR CORRESPONDÊNCIA de DESENHO ARTISTICO inclusive desenho comercial e publicitário. Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada. Um futuro brilhante aguarda V.S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas.
O Instituto mantem tambem cursos de DESENHO ARQUITETÔNICO E MECÂNICO
Duração do Curso 25 Semanas
Mensalidades suavíssimas
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — Caixa Postal 5058 — São Paulo — 430

BOCIOS -- Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

BOLSA FILATÉLICA
México, 148, sobre-loja
COMPRA, VENDA, TROCA SELOS

Seja amigo do seu dinheiro!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a peso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NO —
ARMAZEM DEODORO
4 - Rua Maranguá - 4 (Estação de Deodoro)

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 * TEL. 38.1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAIS
TELEFONE: 27-0110
Assistência técnica do PROF. ARNALDO DE MORAES
Rua Constante Ramos n. 173 Copacabana
Parto com assistência médica e internamento por 7 dias: Cr$ ... 2.000,00 Operações ginecológicas, tumores do ventre, tumores do seio, tratamento de moléstias de senhoras. Tratamento dos tumores pelos Raios X e pelo radium. Diagnóstico do cancer. Tratamento da esterilidade.
ACEITAM-SE DOENTES DE MEDICOS ESTRANHOS A MATERNIDADE PARA PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS

Dr. Djalma Ernesto
Laboratório de análises — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16 - S. 506. Tel.: 22-4128

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇÃO
TELEFONE: 23-1222
Ouvidor, 169 — 4.º and. — Sala 914

DR. COSTA JÚNIOR

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98, 6.º, sala 607 — 3as., 5as. e sábados, das 15 às 16 horas. Tels.: 22-4512 — 28-7456

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1531.

SEM OPERAÇÃO E SEM DORES trate de seu fígado com BILIALGINA
BILIAGINA fluidifica a bilis, acalma as cólicas e dores do fígado e faz a expulsão dos cálculos ou pedras. BITANDE' LTDA. — LAVRADIO, 206 — RIO

TINTAS...
CORRÊA LEITE & CO.
Com a tinta "MIMOSA" tudo se pinta, desde o menor objeto ao mais luxuoso automóvel. Peçam a "MIMOSA" adequada ao fim que se destina.
"KEM-TONE" para pintura de paredes, lavável, tudo que se pinta com estas duas marcas, fica deslumbrante.
Senhores proprietários, artistas, pintores, amadores ou amadoras das belas artes, venham ver os nossos preços e qualidades.
Matriz: RUA BUENOS AIRES, 290. Filiais: RUA BUENOS AIRES, 116 e RUA MARIA FREITAS, 16, MADUREIRA.
Entrega-se grátis nesta Capital.

Vermes?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP. ARAUJO FREITAS & CIA. — RIO

FOGÕES A ÓLEO? CASA BARATA
PEÇAS AVULSAS — AMIANTO — CARBURADORES — DEPOSITOS DE VIDRO — GRELHAS
Louças para botequins e casas de família — Aparelhos para jantar, chá e café — Faqueiros, talheres e alumínios — Artigos para presentes — Praça da República, 46 — Tel.: 42-8242

JOALHERIA FLAMENGO
Vende barato para vender muito!
Despertador suíço a Cr$ 75,00, com cartão de garantia
Avenida Passos, 9 — Telefone: 42-1201

REGISTRO DE MARCAS
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
Rua Alvaro Alvim, 37, salas 626 e 627, tel. 42-4862
Rio de Janeiro

CHÁ - CERA - CONSERVAS
ESPECIALIDADES DO NORTE
Prefira os produtos de
A PÉROLA DA CHINA
RUA URUGUAIANA, 130
FONE: 23-4937 — RIO



1º para TAREFAS DO CAMPO!
Em qualquer estrada, com qualquer carga, CHEVROLET também a serviço da agro-pecuária é sempre o mesmo caminhão que se mantém firme no trabalho durante mais tempo... e com maior rendimento! CHEVROLET apresenta agora uma carrosseria maciça e mais reforçada... maior distância entre eixos... cabina muito mais confortável... e o poderoso motor de válvulas na tampa, fator de economia e performance. CHEVROLET é o caminhão que mais se vende — no Brasil e em todo o mundo!
Chevrolet
PRODUTO DA GENERAL MOTORS
Para Vendas e Serviço procure os Concessionários Autorizados da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

COLCHÃO Tropical e Sofá-Cama Miami
10 ANOS DE GARANTIA
UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - ESTACIO - TEL. 48-4070
o TRAVESSEIRO VENTILADO
DURANTE O DIA — A NOITE
IDEAL PARA O INVERNO E VERÃO

MÁQUINAS - MOTORES - FERRAGENS

BOMBAS PARA AGUA

DANCOR

- Ultra silenciosas
- Inoxidaveis
- Garantia absoluta
- Motores monofasicos de 110/220 volts
- Em diversos tamanhos
- A venda nas bôas casas do ramo

FABRICANTES:
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.

CX. POSTAL, 5000 — END. TELEG. «DANCOR» — RIO

Distribuidores autorizados no Distrito Federal

DANIEL CORRÊA & CIA. LTD. Rua da Candelária n. 100
MAN[illegible]LA S. A. Rua do Passeio, 48|54
DIAS GARCIA IMPORTADORA S|A. Rua Visconde de Inhaúma n.s 23 25
DE LUCCA & PARAVATO Av. Mem de Sá, 67
MARMETAL Rua do Estácio n. 10
CASA J. LOPES S. A. Rua Buenos Aires 171
ACESSÓRIOS PARA MAQUINAS LTDA. Rua Mayrink Veiga, 32-B
VOIGT NOGUEIRA & CIA. Rua das Marrecas, 29-A
DE LUCCA PARAVATO & CIA Rua Pereira de Almeida, 108
COMP. IMPORTADORA E INDAL DOX Rua Teófilo Otoni, 50-A

O SERVIÇO IDEAL PARA BATERIAS FRACAS...

TUNGAR G-E

Esta linha G-E, planejada para satisfazer todas as exigências, inclue as unidades indispensáveis à carga e ao teste de baterias.

O TUNGAR de onda completa... carrega 24 baterias de 6 volts a 6 ampéres, 12 baterias de 6 volts a 12 ampéres ou o equivalente.

O Testador de Voltagem G-E... localiza quedas de voltagem numa secção de bateria ou do sistema de fios de de um automovel.

Os Bulbos G-E... duram mais de 1.200 horas em condições normais de uso.

GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - P. ALEGRE

Telef.: 23-3095 CASA LUCAS ELETRICIDADE Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magneticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

Imunização contra a tuberculose

Um comunicado do Serviço de Informação Sanitária

Recebemos do Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura:

"A imunização contra a tuberculose pela vacina B.C.G. está alicerçada em mais de 18 anos de experiência científica, e centenas de milhares de observações clínicas, sob o contrôle da Fundação Ataulfo de Paiva.

Para êsse fim a referida Fundação possui um Laboratório de B.C.G., montado especialmente para a sua confecção no Dispensário Viscondessa de Morais, à Av. Pedro II, n.º 260. Sob a direção do prof. Arlindo de Assis o Laboratório de B.C.G. pode ser apontado como uma das mais altas expressões da medicina nacional pelo rigorismo e apuro técnico com que são conduzidos os trabalhos de observação e contrôle da vacina contra a tuberculose e que essa mesma Fundação distribui a tôdas organizações de luta contra a peste branca, no Brasil (hospitais, maternidades, creches, etc.).

A vacinação contra a tuberculose, pelo B.C.G. não permite hoje nenhuma dúvida, em relação aos benefícios que produz. A sua adoção, pelos países que concorrem recentemente ao Congresso de B.C.G., de Paris, representa uma vitória expressiva, pela unanimidade de opinião médica sôbre a inocuidade da vacinação e sôbre o alcance da premunição que confere, às crianças e aos jovens adultos expostos ao contágio do bacilo de Koch, vítimas preferidas pela infecção tuberculosa, quando em contato permanente com doentes, eliminando pelo escarro abundantes bacilos.

As dúvidas que, de quando em vez, são lançadas sôbre a suposta nocividade da vacina B.C.G. comprometem, de modo inegável, a maior difusão do método de imunização contra a tuberculose, descoberto por Calmette e Guerin. Basta ver, porém, que nenhum médico ou tisiologista, conhecedor do assunto, tomaria a responsabilidade de preconizar uma vacina que fôsse realmente perigosa, para se compreender que essa prevenção contra o B.C.G. não se justifica. A inocuidade do B.C.G. não é uma hipótese, é uma certeza, fundada nos fatos desde que a Academia de Medicina de Paris, em 1931, se pronunciou, baseada no laudo de numerosa comissão de inquérito, afirmando que o B.C.G. não produz lesões tuberculosas, nem concorre para acelerar a tuberculose, preexistente em certos organismos.

A única falha da Vacina B.C.G. é não imunizar na proporção de 100%, quando administrada uma única vez, em criança recem-nascida. Essa circunstância não permite que se possa evitar, em determinadas condições, o contágio pela tuberculose, que pode ser adquirida, posteriormente, no convívio familiar, quando a promiscuidade com os parentes tuberculosos é irremediável. Mas ao contrário do que se pensa, os vacinados pelo B.C.G., mesmo nessa situação, oferecem maior resistência do que os que não vacinados, pois, em geral, fazem uma tuberculose mais benigna, de caráter regressivo, com maior probabilidade de cura clínica. Um estudo comparativo entre dois grupos de crianças vacinadas e não vacinadas no Brasil, deu o seguinte resultado: não vacinados — adquiriram a doença — 39,6%; morreram: 13,2%; vacinados — adquiriram a doença: 20,8% — morreram: 2,1%.

A diferença de mortalidade, entre os dois grupos, é significativa do valor verdadeiro da vacinação pelo B.C.G.

Procurando a Secretaria Geral de Saúde e Assistência, pelo seu Departamento de Tuberculose, colaborar na Campanha Nacional contra a Tuberculose, em íntima colaboração com o Serviço Nacional de Tuberculose e as demais organizações da luta assistencial e profilática, firmou um contrato com a Fundação Ataulfo de Paiva para o emprêgo em maior escala, do B.C.G., no Distrito Federal.

De acôrdo com essa orientação o Departamento de Tuberculose já instalou 3 postos de B.C.G., nos quais é aplicada, gratuitamente, a referida vacina, por médicos tisiologistas, especializados em vacinação contra a tuberculose. Êsses postos estão localizados na Praça da Bandeira, rua Elpidio de Boa Morte, 232 (2.º Distrito Sanitário), em Botafogo, na rua General Severiano, 91 (4.º Distrito Sanitário), e em Bangú, à rua Silva Cardoso, 145 (13.º Distrito Sanitário).

Nesses 3 postos de vacinação contra a tuberculose foram examinados no 1.º semestre do corrente ano, 2.798 candidatos à premunição pelo B.C.G., sendo efetivamente vacinados 456 menores, ameaçados pelo contágio da doença. Desde o início da instalação dos 3 postos de vacinação anti-tuberculose, o Departamento de Tuberculose já vacinou 4.950 jovens adolescentes e escolares, analérgicos, isto é, desprovidos de defesa natural contra a infecção tuberculosa.

Qualquer pessoa poderá recorrer aos Postos do B.C.G. do Departamento de Tuberculose, nos locais acima referidos, para submeter-se ao exame radiográfico e as provas tuberculínicas, a fim de saber exatamente a sua situação orgânica e vacinar-se, contra a tuberculose, quando houver indicação".

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Salas 1 101 — Tels : 22-0927 — 47-0557.

Chuveiros elétricos a Cr$ 450,00

Colocado com garantia de 1 ano só com o Pracinha. Rua Buenos Aires, 257 (porta) — Tel.: 43 0137

Só para crianças

DENTISTA

Dr. A. Marinho Lage
Edifício Darke — Sala 405 — Tel.: 42-2569

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, pêso para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-American Antiguidade Ltda. — Rua Assembléia n. 73 — Telefone — 22-9664.

BOMBAS PARA ÁGUA
● VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
MOTOMAC LTDA.
Matriz: Pres. Vargas, 1149 - T.: 43-1201
Suc.: P. da Republica, 199 - T.: 43-4037
DESDE CR$ 1.800,00

Máquinas de raspar assoalhos

DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e força
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

"QUARTZOLIT"
Rebôco pronto, impermeabilizado para fachadas e interiores
"REBOQUIT"
Rebôco fino para paredes internas
"GRANITINA QUARTZOLIT"
Escadas — Pisos — Lambrins — Peitorís — Chapins Corrimãos — Rodapés, etc.
QUARTZOLIT
RUA BUENOS AIRES, 90 — 8º ANDAR
TELS.: 43-3085 E 43-8564

DIESEL deve ser o seu MOTOR
HALLETT
a sua marca
Assistência técnica eficiente e peças sobressalentes como garantia de bom funcionamento
Distribuidores Geraes no Brasil
G. BORGHOFF & CIA.
R. Evaristo da Veiga, 130 - Tel. 42-3720
End: Telegr. Borgmagneto - Rio

Tubos de concreto
CENTRIFUGADOS
Situbos
para COLETORES DE ESGÔTOS, ÁGUAS PLUVIAIS, IRRIGAÇÃO, DRENAGEM, ETC.

★ GARANTIA:
- fabricados estritamente de acôrdo com as normas técnicas brasileiras.
- produzidos pelos fabricantes dos tubos de concreto utilizados na primeira adutora do Ribeirão das Lages.

★ DURABILIDADE:
- dosagem elevada de cimento.
- grande resistência mecânica.
- alta resistência aos agentes corrosivos

★ ECONOMIA:
- qualidade impecável, oferecendo maior duração e melhor serviço.
- grandes comprimentos úteis, com redução do número de juntas, e economia de tempo, material e mão de obra no assentamento.

★ PRONTA ENTREGA:
- entrega imediata dos tipos standard e entrega rápida do material fabricado sob encomenda.

SITUBOS

Fabricam-se também tubos de concreto centrifugados para pressão, armados de acôrdo com as necessidades do serviço.

Situbos
SOCIEDADE ANÔNIMA INDUSTRIAL DE TUBOS
ESCRITÓRIO:
Av. Presidente Antônio Carlos, 201 - 10.º andar
Telefone 32-2999 - Rio de Janeiro
FÁBRICA E PEDREIRA:
Senador Câmara (D.F.) - Telegramas: "SITUBOS"

1765 Arco-Artusi

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 - 18.º and. — S. 1808 — Ed. Olvitas — Tel. 22-6870.

Consultas Cr$ 10,00

Popular, Cr$ 30,00 hora marcada, ondas curtas, diatermia, infra vermelho, Cr$ 20,00; Doenças internas, útero, ovários, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, fígado, anus-rêto, hemorróidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6.º Fone: 22-4904 — Clínica DR. EUDAS, das 11 às 18 horas.

DR. LUIZ MACEDO

CLINICA DE ORIENTAÇAO INFANTIL E DA ADOLESCENCIA
Distúrbios da linguagem. Desajustamentos psico-pedagógicos. Rua México n. 31 - 11.º andar - sala 1.101. — Terças e quintas-feiras, das 9 às 11 horas — Sábados, das 13 às 16 horas. — Telefone: 22-4273.

ALFAIATE ACEITA FAZENDAS

Ternos de brim, feitio, Cr$ 275,00. De casimira, Cr$ 450,00. Costumes de senhoras e manteaux, feitio, Cr$ 250,00. Ternos de linho, Cr$ 350,00. RUA HADDOCK LOBO N.º 79 - 1.º ANDAR — TELEFONE: 48-0349 Filial: RUA DA CARIOCA N.º 27 - 1.º ANDAR — TEL. 22-9489 Recorta e reforma ternos. — Entrega em 8 dias.

Inalações - Penicilina - Streptomicina

ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA: Rua Santa Luzia n. 799 — Sala 602 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 25-6777. Av. Copacabana, 540 - 11º — Tel. 27-0168.

FABRICAM-SE E CONSERTAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda.", à Avenida Presidente Vargas, 2139, 1.º andar - Telefone 43-2096, vende um relógio com pulseira de ouro 18 k., garantido, para senhora, por Cr$ 1.500,00, um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por Cr$ 450,00; um relógio com pulseira de ouro 18k., garantido, para homem, por Cr$ 1.800,00. Conserta-se e faz-se sob encomendas qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para revendedores.

PARA CONSTRUÇÕES PARA A INDÚSTRIA

CIMENTO CIMENTO CIMENTO CIMENTO

Estoque permanente de: Cimentos estrangeiros, Portland e branco, Cimento Mauá (distribuição) - Ferro redondo para construção - Tubos pretos e galvanizados para agua e gás - Tubos electrodutos, Conexões galvanizadas - Pregos, canos de chumbo, cobre em bobinas - Pás, picaretas, enxadas, baldes, carrinhos etc.

Aço chato p. molas, aço oitavado p. brocas - Eixos polidos - Chapas pretas e galv. - Folha de flandres - Ferros chato, quadrado, redondo, cantoneira e T - Vigas U e I - Arame farpado, grampos p. cerca - Perfis especiais p. venezianas, portas pantográficas e para vasilhame de leite - Tubos p. caldeira, tubos leves p. móveis.

MADEIRA CIMENTO FERRO

MACIFE S/A, MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

SEDE: Av. Pres. Vargas, [illegible] - 3º [illegible] Fone 23-2151 (rede int.) RIO DE JANEIRO FILIAL: Niterói, R. Benjamin Constant, [illegible] Fone [illegible]
End. Tel. MACIFE - Caixa Postal, 1201 DEPÓSITOS: Praça Marechal Hermes, 10 Fone 43-4441, Avenida Brasil, 1852 Fone 48-7187

REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

ESCAVADEIRAS (SHOVELS)

PARA PRONTO EMBARQUE

LINKBELT 3/4 jarda cúbica.
KOEHRING 1-1/2 jarda cúbica

«QUICK WAY»:
para embarque imediato nos Estados Unidos
com caçamba de 4/10 de jarda para montar em chassis de caminhão de 5 toneladas
com caçamba de 1/4 de jarda para montar em chassis de caminhão de 1-1/2 toneladas.

As máquinas acima podem ser fornecidas com acessórios de SHOVEL, TRENCH HOE, DRAG LINE ou GUINDASTE.
BANDEIRA DE MELLO S. A.
Av. Pres. Wilson, 198 - sala 605

MANCAIS E ROLAMENTOS PARA INDÚSTRIA
RIV
SOMAC
RUA FIGUEIRA DE MELO, 334
TEL. 48-8827
RIO DE JANEIRO

TUBOS GALVANIZADOS ½ A 2"
TUBOS ELETRODUTOS AMERICANOS
CHAPAS GALVANIZADAS E CORRUGADAS
FERRO PARA CONSTRUCAO, ETC.
FONSECA, SEABRA & CIA. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 19 - 3.º ANDAR — TEL. 43-3187

MÁQUINAS DE LIXAR ASSOALHO PARA FINS INDUSTRIAIS
MONOFASICAS — TRIFASICAS
As únicas fabricadas em série — Material mais resistente — Melhor acabamento — Melhor produção
"MECÂNICA SÃO JORGE"
RUBEM F. DA SILVA & CIA.
RUA FREI CANECA N. 164 (Fundos — TEL. 42-0840

VIAS URINARIAS

Doenças sexuais — Endoscopias DR. ALMEIDA CARDOSO Av. R. Branco, 128 10.º and. 42-8242

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 27 — Fone: 42-6749 (2 às 6)

JIM BARBOZA

ADVOGADO
Civel — Comercial — Criminal — Rosário n.º 150 - 1.º andar Tel.: 43-5542 — Diàriamente, das 16,30 às 18,30 horas.

LUSTRES EM CRISTAL

BRONZE
FERRO BATIDO E MADEIRA
APLIQUES
Lâmpadas para mesa e escritório — Irradiadores de calor — Torradores — Ventiladores — Ferros de engomar — Aparelhos Waffles — Secadores cabelo — Batedeiras — Fogareiros — Tartaruga Elétrica com Thermotar para o seu melhor banho quente
EMOINGT & CIA. LTDA.
RUA 7 DE SETEMBRO N.º 75 — RIO

MÁQUINA PORTÁTIL DE LAVAR

A MELHOR

ECONOMIA — Custa Cr$ 1.980,00 ou seja apenas um têrço do preço das máquinas comuns. Não precisa instalações especiais. Com a despesa de 1 CRUZEIRO lava em 12 minutos tôda a roupa usada em um dia por uma família de 5 pessoas.

COMODIDADE — Tamanho pequeno. NÃO OCUPA ESPAÇO DEMASIADO, podendo ser guardada num armário ou prateleira. É a única máquina que pode ser levada ao fogo para ferver ou esterilizar a roupa.

EFICIÊNCIA — Aprovada por 16 anos de uso nos Estados Unidos, atestada pelos técnicos de UNDERWRITERS LABORATORIES (UL) e garantida por um ano.

FACILIDADE DE PAGAMENTO — Pode ser adquirida em prestações sem fiador. Pagamentos mensais suaves, equivalentes ao que se gasta por mês com lavadeiras.

A MELHOR MÁQUINA DE LAVAR, PORTÁTIL, DO MUNDO

GARANTIA DE 1 ANO

ORGANIZAÇÃO BRASIL LTDA. — FONE: 43-3497

Trav. Ouvidor, 17, 5.º — Peça uma demonstração

OITO HORAS DE SONO PERFEITO...

Colchão de molas "BRASIL"

Garantido por 10 anos com certificado.
Molejo de aço especial silencioso.
Duas faces: para inverno e verão.
Respiradores de ar para ventilação interna.

Vendas a prazo — Módicas prestações

Exposição e informações com o representante exclusivo:

A. BLUM SOBRINHO

RUA DO CARMO, 6 - 10.º — Sala 1009-10 — 42-2455

Transforme seu Rádio

E PAGUE COMO QUISER

FAÇA DO SEU RÁDIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas n.º 117-A — Telefone 42-1169

Em frente ao Tabuleiro da Baiana

A JOALHERIA BESDIN

Continuará, por mais alguns dias, a FOR-MI-DÁ-VEL VEN-DA em comemoração do seu 10º aniversário

Relógios de bôlso, Suiços	Cr$	47,00
Relógios de pulso, Suiços, desde	Cr$	60,00
Despertadores Suiços, garantidos	Cr$	70,00
Relógios de senhoras, 15 rubis	Cr$	270,00
Relógios pulso, homens, folh., 15 rubis	Cr$	250,00
Cronógrafos folheados, 17 rubis	Cr$	570,00
Cronógrafos de ouro, 17 rubis	Cr$	1.030,00

APROVEITEM ESTA GRANDE OPORTUNIDADE

Grande sortimento de relógios de fama e um grande estoque de relógios de mesa para todos os preços

JOALHERIA BESDIN

R. CARIOCA, 85 (PERTO DA PRAÇA TIRADENTES

SALA PARA AULAS

Aluga-se à razão de Cr$ 12,00 por hora, com poltronas, quadro negro, mesa, etc., à avenida Presidente Wilson, 210, 4.º andar, grupo 410. Ver diàriamente com — a secretária. —

QUIMICA INDUSTRIAL

Tire proveito das suas horas de folga. Estude por correspondência, na sua casa, pelo moderno método prático da maior escola do Brasil, para se tornar um competente técnico em:

QUIMICA INDUSTRIAL

A melhor profissão para obter um bom emprego ou ganhar muito dinheiro fabricando sabões, sabonetes, tintas, vernizes, graxas, etc. Duração dos estudos: 30 semanas. Mensalidades módicas. Serviço técnico de consultas e mais de 40 000 fórmulas industriais à disposição dos alunos.

OS ALUNOS RECEBEM GRÁTIS: Equipo de laboratório — receituário industrial — matéria para experiências.

DECIDA SEU FUTURO ENVIANDO-NOS O CUPON ABAIXO DEVIDAMENTE PREENCHIDO.

INSTITUTO MONITOR LTDA. C - 196
RUA AURORA, 1021 - SÃO PAULO

Solicito o folheto grátis: "Como ganhar dinheiro na Quimica"

NOME ...
RUA ... N.º ...
CIDADE ...
ESTADO ...

Nos domínios da filatelia

Por Philos Ateleia

SÉRIE NETINHA

A guerra declarada pelos filatelistas brasileiros à série "netinha", cuja livre circulação o Departamento dos Correios e Telégrafos continúa a permitir, é motivada por um punhado de justas razões. O seu aspecto antiquado, o desenho pouco artístico, a falta de um motivo histórico, ou outro qualquer, mas que pudesse despertar algum interêsse, são fatos a que não podemos estar alheios.

Não bastassem estas razões que muito vêm contribuindo para a má propaganda dos nossos sêlos, enfeiando por outro lado os nossos albuns, citariamos a imensidade de variedades existentes, que ocasionam não poucos aborrecimentos.

Foi, pois, com sincera alegria que os filatelistas do Brasil, acolheram a boa nova de que o Departamento dos Correios e Telégrafos iria substituir em definitivo esta enfadonha série, estando já em estudos, na Casa da Moeda, uma nova série que apresentaria como motivo grandes vultos nacionais.

Infelizmente, porém, parece-nos que tudo não passou de uma "idéia", e nos teremos de continuar a aturar a "netinha" com suas incontáveis derivadas. Resta-nos, contudo, apelar para o sr. diretor dos Correios no sentido de reviver a idéia da série dos grandes vultos da nossa história, tornando-a uma realização concreta e fazendo desaparecer para sempre de circulação a "famosa série postal brasileira", já que nos nossos albuns ela estará sempre a recordar-nos desta inoportuna emissão dos correios do Brasil.

NOVIDADES FILATÉLICAS

Está sendo realizada em São Paulo a XV Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, que se prolongará até o dia 9 de outubro. Comemorando tão marcante acontecimento, o Dep. dos Correios e Telégrafos está usando, desde o dia 15 do corrente mês, um carimbo comemorativo obliterador.

Éste carimbo, que sòmente poderá ser obtido no recinto da referida Exposição, apresenta as seguintes caracteristicas:

Formato: circular; Dimensão: 30 mm de diâmetro; Tinta a empregar: côr preta; Motivo: XV Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados.

Descrição: Três circulos concêntricos, tendo dentro do 1.º os dizeres: "XV Exposição de Animais e Produtos Derivados", no 2.º as palavras: "Correios — São Paulo" e no 3.º circulo a data móvel.

VOCÊ SABIA ?

... que foi em 1841 que o govêrno brasileiro mandou adotar o emprêgo de carimbo, para designar o lugar de procedência e a data em que foi a carta colocada no correio ?

... que o serviço de cartas com valor declarado, foi instituido por decreto de 27 de junho de 1866 ?

... que a primeira máquina destinada a picotar sêlos foi inventada por Henz Archer, no mesmo ano da invenção do sêlo (1840), porém o correio inglês só começou a usá-la em 1854 ?

... que o transporte das malas de correio pelo ar fêz-se pela primeira vez por meio de balão, em setembro de 1870, na capital francêsa ?

NOTICIÁRIO FILATÉLICO

Três grandes exposições filatélicas se anunciam para breve, provocando intensos preparativos dos filatelistas brasileiros. Para o mês de outubro, a Sociedade Filatélica Paulista (S. P. P.) vem de anunciar a Brapex III, exposição de âmbito nacional, que, como nas vêzes anteriores, certamente virá constituir um dos acontecimento filatélicos de maior projeção.

Para novembro, a Associação Filatélica Pelotense anuncia uma exposição comemorativa do 20.º aniversario de sua fundação, que será também de carater nacional, devendo ser inaugurada no dia 15 daquêle mês e prolongendo-se até o dia 19, tendo sido solicitada autorização para a circulação de uma folhinha comemorativa e o uso de um carimbo obliterador.

Ainda — mês de novembro, a Sociedade Filatélica de Ponta Grossa fará realizar uma exposição filatélica comemorativa do seu 10.º aniversário.

•

Com a presença do presidente da República inaugurou-se ontem, o novo edificio dos Correios e Telégrafos da Cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro.

Comemorando o acontecimento, o Dep. dos Correios e Telégrafos usou, naquêle Correio, um carimbo comemorativo obliterador, cujas principais caracteristicas são as seguintes:

Formato: Circular; Dimensão: 35 mm; Tinta a empregar: côr preta; Motivo: Inauguração da Sede Própria;

Descrição: Três circulos concêntricos, tendo no 1.º os dizeres: "Inauguração da Sede Própria — Correios", no 2.º as palavras: "Campos — R. J.", e no 3.º a data "18-9-48".

Correspondência

JOSE' VIEIRA SOBRINHO — Recebemos e agradecemos sua amável carta. Quanto à serie "Visita do Cardeal Pacelli", efetivamente há 3 tiragens, sendo que, na 1.ª, o sêlo de 300 rs. é "vermelho-escuro", enquanto que, na 2.ª tiragem, o mesmo sêlo é "vermelho", acontecendo a mesma variação de côres no sêlo de 700 rs., pois, enquanto o da 1.ª tiragem é "azul-escuro", o da 2.ª é "azul". Na 3.ª tiragem foi usada uma chapa nova com as mesmas caracteristicas da empregada na 2.ª tiragem, inclusive a côr.

Sôbre os "carimbos-borradores", continuaremos a campanha, esperando ver em breve alcançado o nosso objetivo. Continui a escrever que nos dará imenso prazer.

2.º CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUITETOS

SUA REALIZAÇÃO EM PÔRTO ALEGRE DE 2 A 9 DE OUTUBRO

O INSTITUTO de Arquitetos do Brasil fará realizar de 2 a 9 de outubro vindouro, na cidade de Pôrto Alegre, o 2.º Congresso Brasileiro de Arquitetos.

Coube a presidência de honra dêsse Congresso ao ministro da Educação, ao governador do Estado do Rio Grande do Sul e ao prefeito de Pôrto Alegre.

Foram designados membros honorários dêsse Congresso o dr. Adolfo Morales de los Rios Filho, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura; o dr. Manuel Pires de Carvalho e Albuquerque, presidente do C. R. E. A. 4.ª Região; o dr. Luis Onofre Pinheiro Guedes, presidente do C. R. E. A. 5.ª Região; o dr. Carlos Quirino Simões, presidente do C. R. E. A. 6.ª Região; o dr. Lelis Espartel, presidente do C. R. E. A. 8.ª Região; o dr. Bento Munhoz da Rocha Neto, 1.º secretário da Câmara de Deputados; o dr. Gabriel Pedro Moacir.

A Comissão Organizadora que reune os arquitetos do Rio de Janeiro e delegações dos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul é dirigida pela seguinte mesa:

Presidente — Firmino Fernandes Saldanha.

Vice-presidente — Nestor E. de Figueiredo.

Diretor geral — Paulo de Camargo e Almeida.

Tesoureiro — Américo Campelo.

Secretário geral — Eduardo Corona.

Esse conclave se revestirá de grande importância no que se refere ao desenvolvimento técnico, artistico e profissional de nosso país, será acompanhado de uma Exposição de Arquitetura e Urbanismo e nêle serão debatidos os mais atuais problemas que constam do seu temário:

I — URBANISMO E ARQUITETURA
1) Bases teóricas e tendências da Arquitetura Contemporânea.
2) Problema das nossas cidades — Distribuição dos grupos populacionais — Habitação — Circulação — Transportes — Trabalho — Recreação — Carta de Atenas.
3) Conjuntos residenciais.
4) Núcleos industriais e rurais.
5) Habitação popular.

II — ENSINO E PRÁTICA DA ARQUITETURA
1) Escolas de Arquitetura — Difusão de ensino de Arquitetura — Programas.
2) Regulamentação da Profissão.

III — A ARQUITETURA E A INDÚSTRIA
1) A Indústria na evolução da Arquitetura.
2) A Indústria nacional de materiais de construção e nossas necessidades — Modulação da construção — Padronização.

IV — TEMAS LIVRES
1) Teses e estudos avulsos.

Para maior êxito dessa reunião máxima dos arquitetos, engenheiros, colaboradores e amigos da profissão, o Instituto de Arquitetos do Brasil faz um apêlo a todos os seus associados e interessados para que participem ativamente, inscrevendo-se no Congresso, remetendo trabalhos e teses.

JÓIAS — RELÓGIOS

A Relojoaria «A Hora Certa» atualmente está vendendo o seu grande stock com preços tão baratos, que em muito de seus artigos há diferença a menos, regula ser 30 %, mais ou menos. Aproveitem agora. Av. Marechal Floriano, 56, junto e antes da rua da Conceição.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSÉ EUGENIO N.º 29
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PRÓPRIO

Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio preço médico, com garantia, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N. 1093 — Telefone 43-4339

Sanatório Santa Juliana

Exclusivamente para senhoras nervosas. Prédio especialmente construido. Religiosas enfermeiras. Orientação clinica do Dr. Robalinho Cavalcanti. Rua Carolina Santos, 170. Lins e Vasconcelos. Tel. 29-3954.

GRANADA HOTEL

EM SÃO LOURENÇO

O proprietário do GRANADA-HOTEL, em São Lourenço, Estado de Minas, Luiz Fernandes Ensá, tem a súbida honra de oferecer aos seus distintos freguêses e aos turistas em geral 20% de abatimento em suas diárias, até o mês de novembro.

O Hotel dispõe de amplos quartos com água corrente, confortáveis apartamentos próprios para familias, casais e solteiros. Informações no Rio, pelo telefone: 30-2174. Possui bôa varanda e um amplo salão de música e festas.

EXPECTORANTE FORTIFICANTE CALMANTE

SOLUÇÃO Pautauberge

APROVADO PELA SAUDE PUBLICA SOB N.º ...

contra GRIPE • TOSSE • BRONQUITE

LABORATÓRIOS PRIMA, C. POSTAL 1344 — RIO

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

A Liga de Proteção aos Cégos no Brasil e as organizações congêneres que albergam e amparam tantos infelizes privados da luz dos olhos procuram educá-los na prática de trabalhos apropriados, para que os cégos aufiram dêsse trabalho os recursos próprios e para que, sobretudo, encontrem derivativo para o seu mal e se esqueçam para sempre da idéia de serem um pêso morto na sociedade em que vivem.

Quem, alguma vêz, já visitou o Departamento Profissional da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, tem disso a mais sobeja prova e sai dali com o coração confortado e o ânimo mais disposto à pratica do bem e da caridade. Do ultimo relatório da diretoria daquela benemérita instituição, reproduzimos abaixo um tópico que oferecemos à consideração dos leitores:

"Um incremento novo teve o trabalho industrial da Liga, com um ato de justiça social e generosidade do exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República. Conhecendo a finalidade da Liga, por sua determinação, o sr. dr. Roberto de Aguiar Moreira, seu secretário particular, expediu a 15 de setembro, carta circular a todos os Ministérios, repartições autonômas, institutos para estatais e autarquias, recomendando preferência para os produtos Marca Trêvo, fabricados pela instituição. O sr. general Mendes de Morais, prefeito municipal, baixou uma portaria n.º 83, publicada no órgão oficial de 10 de outubro de 1947, estendendo às repartições municipais a observância da mesma preferência.

Estes dois documentos traduzem perfeitamente a formação dos dois homens do govêrno, que se tornaram credores de nossa admiração.

Esta presidência adotou providência para que a Liga estivesse apta a satisfazer com a maior presteza os encargos industriais que adviriam da preferência recomendada a favor dos produtos Marca Trêvo. A Liga manteve perfeita regularidade nos fornecimentos feitos às diversas repartições federais, municipais, autarquias, organizações comerciais, companhias, etc.

O quadro abaixo expõe a evolução do Departamento Profissional:

Ano comercial	*Vendas anuais:*	*Médias mensais:*
1930 . . .	102.840,00	8.575,00
1931 . . .	120.000,00	10.000,00
1932 . . .	132.000,00	11.000,00
1933 . . .	172.460,00	14.205,00
1934 . . .	247.872,90	20.656,08
1935 . . .	320.234,20	26.686,18
1936 . . .	796.578,60	40.254,37
1937 . . .	791.000,00	65.916,66
1938 . . .	1.111.292,70	92.607,72
1939 . . .	1.236.848,80	103.070,73
1940 . . .	1.486.822,20	123.901,85
1941 . . .	1.695.377,90	141.281,49
1942 . . .	1.757.292,00	146.441,00
1943 . . .	2.587.959,20	215.663,27
1944 . . .	3.631.480,20	302.623,35
1945 . . .	4.382.814,60	365.234,55
1946 . . .	6.036.613,70	503.051,10
1947 . . .	6.139.127,70	511.593,96

O movimento de vendas de 1936, foi acrescido do periodo de seis meses, referentes à prorrogação do mandato administrativo".

A Campanha da Luz procura angariar a quantia necessária à construção do edificio destinado ao Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cégos no Brasil, em tudo semelhante ao Departamento Masculino que a Liga já possui à rua Dias da Cruz 371, no Méier. Os donativos para esta Campanha devem ser entregues na secretaria da Liga na rua Uruguaiana 104, 1.º andar, para serem inscritos num livro de ouro e publicados semanalmente neste jornal.

SUBSCRIÇÃO: — Quantia já publicada Cr$ 124.444,00. Novos recebimentos: Cr$ 105,00 de Alfredo José Alves (coleta entre amigos e colegas - 8 assinaturas) — Cr$ 217,00 de Josefa Perez de Medeiros (coleta entre amigas e colegas - 18 assinaturas) — Cr$ 350,00 de Gilberto Goulart (coleta entre amigos e colegas da Cia. Seguros Sagres - 38 assinaturas). Total da subscrição: — Cr$ 125.116,00.

BALAS

Bonbons, Caramelos, Jujubas, etc. Preços especiais para as festas de S. COSME e DAMIÃO, na Fábrica de Balas Fluminense. Campo de São Cristóvão, 164 — Tel.: 48-1135

Dr. C. A. Bastos de Oliveira

TUBERCULOSE — CLINICA MEDICA

Av. Graça Aranha 326 - 12.º and. Sala 129 — Tel.: 42-9253.
Diàriamente das 15 às 18 horas

Fraqueza nervosa e esgotamento físico

Receberá gratis pelo correio quem solicitar o interessante libreto de autoria do dr. L. Ferreira. Junte ao seu pedido Cr$ 3,00 em sêlos ou dinheiro para as despesas. Pedidos a Caixa Postal 1.638 — Rio.

VIDRO "TRIPEX"

INESTILHAÇAVEL

PARA AUTOMOVEIS

VIDROS FAROL E LANTERNAS

CASA MIRANDA

Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

AGORA NÃO FALTA O PREFERIDO!

Old Parr

whisky escossez

CLARIM • O 112

A Exposição AVENIDA APRESENTA

...para os que exigem o máximo em qualidade e elegância

ROUPAS SOB-MEDIDA EM CASIMIRA INGLÊSA

Em casimira inglêsa — o tecido que o Sr. e todos os homens de bom gosto preferem — A Exposição Avenida está apresentando roupa sob medida, de corte impecável, talhada pelos mais hábeis contra-mestres — uma roupa de elegância clássica... para tôdas as ocasiões — pelo menor Preço do Rio: Cr$ 1.750,00. E, se ao invés da roupa, o Sr. preferir o corte do tecido, A Exposição lhe vende o corte com *dois metros e noventa*, de legitima casimira inglêsa, por Cr$ 950,00 apenas.

Roupa sob-medida, em casimira inglêsa, talhada pelos hábeis contra-mestres d'A Exposição
Cr$ 1.750,00

Corte de casimira inglesa de 2,90 m. Padrões lisos e listados..... Cr$ 950,00

... e basta ser um rapaz direito para ter crédito, em 10 mêses, na

A Exposição AVENIDA

AVENIDA LDG. SÃO JOSÉ

Grandes colheitas nos Estados Unidos

Produção recorde de milho e algodão nas estimativas das safras agrícolas

Comunica-nos o *Consulado Geral do Brasil em Nova York*: — "A espinha dorsal da inflação dos preços dos produtos agrícolas partiu-se definitivamente", escreve "The Journal of Commerce" (11/8/48), ao comentar as estimativas governamentais sôbre as futuras safras agrícolas — as quais incluem uma produção "record" de milho e outra de algodão no montante de 14 milhões de fardos.

Vejamos o efeito das proximas colheitas nos preços dos grãos.

O trigo, por exemplo, que é subsidiado pelo govêrno numa média de $2 por bushel, estava sendo vendido a $3.13 há oito meses, e o preço só não baixou mais em virtude das grandes compras feitas pelo govêrno e do subsídio que êste oferece ao plantador.

O milho está sendo vendido a $2 o bushel, contra $2,80 há poucos meses. Espera-se que o preço do milho caia mais 60 centavos dentro em pouco. A produção é das maiores da história: 3,5 biliões de bushels, o que significa forragem barata para o gado.

O preço da aveia caiu para 74 centavos, e o do centeio e da cevada baixou 40 por cento desde janeiro.

A despeito dêsses declínios nos preços dos grãos, o consumidor verifica que os preços dos víveres, ao invés de baixar, registram uma tendência para a alta.

Segundo os especialistas, os preços dos gêneros alimentícios mais importantes, carnes e laticínios, subirão, no futuro imediato, embora caiam os dos grãos.

Vejamos as carnes. A de porco, por exemplo, está sendo vendida a $31 por cem-libras pelo criador, contra $37 há alguns anos. A carne de vaca, também assinala uma grande alta. Uma libra que custava 35 centavos é vendida hoje a $1. Quanto à carne de carneiro, cuja libra valia 42 centavos, custa hoje, $1,05. Os criadores recebem $30 por cem-libras de carneiro, quatro vêzes mais do que alguns anos atrás. O leite e outros laticínios subiram de 20 por cento nos últimos meses.

O contraste entre o declínio dos preços dos grãos e os crescentes preços das carnes, dos galináceos e dos laticínios não pode continuar indefinidamente. Mantém-se pela simples razão que a forragem não pode ser transformada em carne da noite para o dia. Mas, existindo grãos em abundância, haverá maior quantidade de alimentos para o gado, e portanto mais produção de carnes.

A abundância das safras de grãos sugere o problema do excesso de produção nas lavouras. Ainda neste ano o perigo é pequeno, pois se trata de preencher lacunas existentes. Um outro ano de safras vultosas, coincidindo com a recuperação econômica no estrangeiro e a consequente elevação das colheitas no ultramar, pode, porém, conduzir ao excesso de produção, e também a maiores subsídios governamentais.

A experiência de 1929 ensinou que a depressão se inicia através da agricultura, e o govêrno tomará certamente providências para que semelhante experiência não se repita.

Os observadores consideram como improvável qualquer ação drástica do Congresso ou do Executivo dos Estados Unidos contra o presente boom dos negócios, pelo menos antes das eleições. O custo da vida e os salários tendem assim a subir em 1948.

Por outro lado, os mesmos observadores afiançam que as dificuldades se acumulam, em virtude da alta incessante dos preços. Os preços da construção civil subiram tanto que já atingiram o que é considerado o nível perigoso. Os dos automóveis, nos presentes níveis, tendem a limitar a procura, pois dobraram desde o início da guerra.

Os salários tendem a subir, e, devido à grande atividade dos negócios, a mão de obra existente, quase tôda ocupada, se revela insuficiente.

Farinha de ostras para aves e adubos

Saco de 50 ks. .. Cr$ 80,00
Tonelada .... Cr$ 380,00

SCAL — O CAMINHO CERTO EM AVICULTURA

Novo Endereço: Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96-A

ARAME FARPADO

Americano e nacional de primeira qualidade; canos de ferro galvanizado e de chumbo; conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15.

TUBULAÇÕES, CONEXÕES, TORNEIRAS, REGISTROS, TANQUES PARA USINAS

Latas para transporte de leite, Baldes para ordenha, Acessorios para industria de Laticinios. Pipas, Vacas Leiteiras, Torneiras medidoras, etc.

A MAIS ANTIGA DO RAMO

CASA ALVES FRAGA
Rua Frei Caneca, 87 - Tel. 32-5636
Caixa Postal 832 - Rio de Janeiro

Consultas e Respostas

Gato

SRA. ALICE A. SANTOS — MOÇA BONITA (D.F.) — E' possível que o seu gatinho tenha sofrido algum acidente e ficado com a tal nuvem nos olhos. O acidente podia ter sido uma corrente de ar perigosa, como também o contato com alguma substância venenosa. Procure nas farmácias especializadas o colírio para olhos de animais domésticos e aplique algumas gotas por dia, na parte afetada. Adquira também o Extrato esplênico glicerinado e dê ao gatinho dez gotas em uma colher com água duas vêzes por dia.

Sôro anti-tetânico

SR. PEDRO PEDROSA — RIO — O Instituto Vital Brasil fabrica um excelente sôro anti-tetânico, em ampolas de 20 cc (2.000 unidades), empregado antes da castração e da tosquia. Para o tétano propriamente dito, é indicada a Anatoxina tetânica I.V.B., reduzindo a menos de 1 por mil os casos de tétano. Peça-os ao Laboratório Vital Brasil, em Niterói. Não sabemos o preço.

Tratamento de sementes

SR. PERICLES RAMOS — RIO — As sementes de fumo são geralmente tratadas a sublimado corrosivo a 1:1000, pelo espaço de dez minutos; lavar em seguida a água corrente e secar à sombra; as de arroz são mergulhadas em uma solução de sulfato de cobre a 1% durante dez minutos, separando-se como emprestáveis as que sobrenadarem; e as de cereais são tratadas com produtos comerciais à base de mercúrio orgânico.

PRODUÇÃO RURAL

Conservação de recursos naturais como garantia da Paz

Não será fácil persuadir povos bem alimentados e seguros de si mesmos a que empunhem armas e partam para a guerra — Debates na Conferência de Denver — Proteção do sólo e outros problemas

O sr. Hugh H. Bennett, chefe do Bureau de Conservação do Solo, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, disse aos delegados das 21 Repúblicas americanas, reunidos em Denver, Colorado, que a obtenção de uma paz permanente depende primordialmente de que se possa conseguir suficientes alimentos para a crescente população mundial, a fim de evitar que ela sofra os rigores da fome. Bennett declarou na Conferência Interamericana sôbre a conservação dos recursos naturais que essa conservação e a melhoria das áreas de terra produtiva de cada país "ajudarão grandemente a garantir a paz, pois não será fácil persuadir povos bem alimentados e seguros de si mesmos a que empunhem armas e partam para a guerra". "Entre os principais pacificadores do futuro" acrescentou, "figurarão certamente aqueles que se decidam a ajudar os povos famintos e o resto do mundo a produzir mais alimentos nas suas terras, mediante a moderna ciência da conservação do solo". Indicou que o grave problema de uma população que aumenta rapidamente em uma limitada exensão de terra, não pode ser solucionado por meio de lutas. A única solução é agir sábia e imediatamente. O homem pode ser derrotado e se-lo-á fatalmente, na sua luta contra a natureza, se insistir em utilizar a terra, da maneira errônea como tem procedido até o dia de hoje. Já foi mesmo derrotado em algumas partes do mundo. Acrescentou que nunca foi tão vital como hoje em dia, para o bem estar dos povos, a utilização e a proteção sábia de cada área de terra produtiva e que "essa verdade deve ser conhecida agora e não dentro de várias gerações, quando será então muito tarde".

SERIO PROBLEMA ALIMENTICIO

William Vogt, diretor do serviço de Conservação do Solo da União Panamericana, disse que o atual e rápido aumento de população da América Latina pode resultar em sério problema alimentício nos anos vindouros. Em artigo publicado no Boletim Oficial do Departamento da Agricultura, Vogt prognosticou que a América Latina terá uma população de trezentos milhões de almas, por volta de 1983, ao passo que a atual é de cento e cinquenta milhões. Declarou que a proporção de aumento da população na América Latina é "igualada por poucas populações do mundo". Frisou que "os cálculos indicam que a América Latina possui agora aproximadamente noventa ares de terra arável e apropriada para o cultivo, "per capita". Em 1983, devido ao aumento da população, a quantidade de terra arável ver-se-á reduzida a quarenta e cinco ares "per capita". Acrescentou, porém, que a terra e os recursos renováveis "são destruidos em proporção alarmante". Afirmou que "na América Latina, a destruição das fontes renováveis de riquezas é ainda mais séria que nos EE. UU.", e que os estudos demonstravam haver mais terras vulneráveis aos desgastes, na América Latina, que nos EE. UU. "porque é escarpada e localizada em zonas tropicais", além do fato de os trabalhos de conservação na América Latina serem menos adequados que os dos EE. UU.

No mesmo estudo, Vogt declara que "dezenas de vertentes importantes são arruinadas para córtes de carvão e lenha. As árvores de grande valor comercial são destruidas sem substituição, resultando isso em inundações, em queda dos níveis das águas e da capacidade reprodutiva geral da América Latina que, assim, está sendo destruida.

NÃO E' SOLUÇÃO

Clinton P. Anderson, ex-secretário da Agricultura dos EE. UU. e atual senador democrata pelo Estado do Novo México, afirmou que o contrôle da natalidade não é a solução para a ameaça de fome para as gerações futuras do mundo. Não obstante as recomendações de que a população do mundo deve controlar-se para evitar a escassez de alimentos no futuro, Anderson declarou que não estava preocupado com a "capacidade do mundo de alimentar-se, em futuras gerações".

Declarou, entretanto, ser necessária a mais ampla utilização dos recursos naturais de todo o mundo, "cuja maior parte permanece intacta, atualmente". Anderson, o principal orador do terceiro dia da conferência de conservação de fontes renováveis de recursos naturais, explicou que se poderiam ampliar os sistemas de irrigação e os depósitos de água para explorar as zonas áridas do mundo, para fazer-se frente à ameaça de fome.

Anderson apresentou, também, um informe à conferência interamericana, no qual declara que "provàvelmente não mais de dez por cento da terra do mundo está cultivada".

Outro orador disse que é obrigação dos governos do mundo empreenderem a tarefa de desenvolver e conservar seus recursos naturais, em têrmos de fertilidade da terra. "O trabalho é dos governos, mais do que dos indivíduos", declarou R. M. Evans, membro da junta de governadores da junta de reserva federal dos EE. UU.

Amos E. Taylor, diretor do Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais da Organização de Estados Americanos, deu a nota de otimismo. Disse que as atuais perspectivas de uma "aproximação internacional verdadeira", para o desenvolvimento e proteção dos recursos naturais do mundo, são mais brilhantes do que depois da I Guerra Mundial.

MAURICIO NABUCO REPELE A TEORIA

O embaixador brasileiro Mauricio Nabuco repeliu a teoria de que o contrôle internacional da natalidade é necessário para evitar a fome às gerações futuras.

Dirigindo-se aos delegados das vinte Repúblicas Americanas que participaram da Conferência sôbre a Conservação das Fontes Renováveis de Recursos Naturais, Nabuco disse que "estamos bem apercebidos da calamidade que desafia o mundo, porém não desesperamos".

O embaixador brasileiro fêz uma revisão no discurso que pronunciou devido a teoria sôbre o contrôle da natalidade apresentada por outros delegados. Disse que a preocupação do mundo não devia concentrar-se sôbre o excesso de população, porque "quando a relação entre as fontes renováveis de recursos e a população humana fôr negativa, provàvelmente já não existirão fronteiras nacionais no mundo". "As fronteiras politicas se tornaram mais e mais amplas" — disse o sr. Nabuco. "No começo da nossa civilização" — disse — "elas estavam limitadas à família e depois se extenderam a uma união politica, limitada pela lealdade a algum principe ou senhor feudal. Logo, no mundo moderno, as fronteiras caracterizaram as nações. Mais tarde, desenvolveu-se o espirito de patriotismo e depois o conceito do nacionalismo". "Vemos, agora, uma tendência para o agrupamentos de nações — nações européias ocidentais, por exemplo. Assim, tendem a desenvolver-se os grupos continentais, que podem produzir o espirito do continentalismo que, eventualmente, poderá substituir o sentimento de patriotismo".

"O progresso da humanidade e das comunicações" — prosseguiu o sr. Nabuco — "tornarão mais e mais amplas as fronteiras politicais, as quais desaparecerão, possivelmente, no tempo em que a relação entre as fontes renováveis de recursos e a população humana fôr negativa. Então, teremos paz no mundo".

PEQUENO TOURO HEREFORD AVALIADO EM 42.600 DOLARES — CHICAGO — O distico da gravura que acima reproduzimos, de uma revista editada pela International Harvester Company, reza o seguinte: "Eis aqui 42.600 dólares de carne. Tal foi a soma que recebeu o jovem Jack Hoffman, de 15 anos de idade, pelo bezerro Hereford que vemos aqui, com Jack, numa Exposição Real de Gados, que teve lugar em Kansas City no outono passado, exposição em que o referido bezerro levou o primeiro prêmio. Jack tenciona matricular-se no Colégio do Estado de Iowa, ao terminar seus estudos na escola secundária". Ao câmbio de Cr$ 20,00 o dólar, a importância paga pelo tourozinho Hereford se eleva em moeda brasileira a Cr$ 852.000,00, o que não é de admirar, pois aqui, no Brasil, no Triângulo Mineiro, foi vendido há tempos um exemplar zebú por um milhão de cruzeiros.

As "queimadas" na Universidade Rural!

José Fernandes do Rêgo

A Universidade Rural do Km. 47, como pomposamente se intitula, é das realizações mais passíveis de crítica do govêrno ditatorial. Aí foram dispendidos até agora, em requintes de luxo, 200 milhões de cruzeiros, quantia bastante para mecanizar tôda a agricultura nacional segundo o plano Apolônio Sales, que foi, aliás, o continuador desta "Versailles" brasileira.

Seria de desejar que a Universidade Rural corresse parelha em eficiência com o luxo de suas instalações. Não é isto, porém, o que se verifica. Poderíamos citar inúmeras das suas deficiências. Não o faremos porque nos desejamos deter em um aspecto realmente deplorável do que lá se verifica. Referimo-nos às queimas que lá se estão realizando. E' de estranhar que em um Centro de Cultura Agronômica, onde se deveria ensinar o amor à terra, o cuidado em preservar-lhe a fertilidade, a técnica de defendê-la contra a erosão e a destruição, se venha utilizando um processo empírico de que lançavam mão os nossos selvícolas. Esta herança indígena, de que Euclides nos deu uma descrição tão dramática nos "Sertões", é um dos fatores mais alarmantes do empobrecimento do nosso país e que mais gritantemente reclama a atenção dos poderes públicos. Euclides, no seu livro imortal, já nos informava que a sêca de "1791" foi por muitos atribuída ao desflorestamento do Nordeste. Êle também nos conta das "providências enérgicas" que o govêrno colonial decidiu tomar contra o desmatamento do nosso país. Êste mesmo espírito de preservação se nota do Código Florestal, que, entretanto, até hoje não foi pôsto em prática, embora já promulgado há alguns anos. Enquanto isto, o desflorestamento do Brasil marcha a passos largos. O pau Brasil pertence ao domínio da história. A ipeca-cuanha, cuja exportação devastadora já Martius condenava, está em vias de completo desaparecimento. Os pinheiros do Paraná, a que já me referi em artigo anterior, estão sendo criminosamente devastados e têm suas sementes exportadas para o estrangeiro, como ainda agora se denunciou no Senado, ao invés de serem plantadas no nosso solo. A própria Hiléia já sofre as consequências desta loucura destruidora. O homem se instalou à margem da ferrovia Belém-Bragança e a destruiu com suas queimadas. O resultado é que o solo se empobreceu de tal maneira que o consenso unânime dos técnicos é de que não há nada a fazer senão a transferência em massa das populações.

Citamos êstes fatos para mostrar que as queimadas constituem um flagelo nacional, uma calamidade pública que se deve reprimir sem contemplações.

Não se pode, pois, ver senão com profunda tristeza a Universidade Rural, onde pontificam tantos luminares da Agronomia brasileira, esquecendo os seus foros de cultura, a sua tradição de eficiência e seu espírito científico aderir aos processos de amanho do solo que o nosso sertanejo — para desgraça sua — atavicamente herdou dos aborígenes. Cremos que êste fato, que estamos a lamentar, é ignorado pela direção e pela congregação da nossa douta Universidade Rural. Se não o é, creio que se trata, no caso em aprêço, de uma aula prática sôbre o tema: — "de como não se deve fazer agricultura". Certamente se quis mostrar aos alunos as consequências danosas para fertilidade do solo, e, até para estética da paisagem, advinda das queimadas. Contudo é de lamentar que assim se tenha feito, pois são grandes os gastos da Universidade com a criação e conservação de parques. E, estou certo, a zona destruída pela queimada terá de ser no futuro restaurada. Seria melhor levar os rapazes a passear fora da área da Universidade e mostrar-lhes que todo o nosso país se acha sob a combustão criminosa das "queimadas".

O que se deve fazer por todo o Brasil é a propaganda de [illegible] honra de pertencer, obedecendo aliás ao plano que presidiu à sua fundação, se transformará em um agente vigoroso de reformas dos nossos métodos agropecuários, contribuindo decisivamente para retirar o Brasil do marasmo em que vive.

ADUBAÇÃO E PRODUÇÃO

E. Marcondes de Mello

(Agrônomo e químico agrícola)

O solo que está sendo cultivado perde sem cessar substâncias nutritivas. Pode-se ter a certeza de tal acontecimento se observarmos com cuidado as colheitas sucessivas que forem sendo obtidas em um determinado local. O agricultor pode e deve ser, também, em seu próprio interesse, um experimentado com o material excelente que tem em suas mãos. A produção de qualquer propriedade agrícola é uma fração da produção total de um país e por isso faz parte integrante da economia dêsse país. Não zelar portanto pela manutenção de boas condições em sua propriedade é desprezar a economia de seu país, é contribuir diretamente para a diminuição da produção e portanto da riqueza do povo. A produção agrícola significa também a retirada de uma certa quantidade de substâncias nutritivas do solo e que representam uma determinada porcentagem em peso, como vemos, quando a planta é reduzida a cinzas. Embora sendo pequena, essa porcentagem pode ter grande significação quando se trata da produção de centenas ou às vêzes milhares de toneladas de qualquer colheita, como por exemplo de café, de algodão, de batatas ou hortaliças, apesar destas últimas encerrarem cerca de 95% de água. Se as colheitas vão se sucedendo no mesmo local, o que acontecerá ao cabo de alguns anos? Não é difícil a resposta a esta pergunta; o solo vai perdendo gradativamente suas capacidades de produção pela retirada constante de substâncias nutritivas. O processo de desgaste do solo faz-se sem interrupção, pois o fenômeno de absorção pelas raízes é também ininterrupto. Durante muitos séculos o homem notou naturalmente a diminuição das colheitas em sua propriedade agrícola; como ignorava, entretanto, o processo pelo qual a planta se nutria, ficava a fazer conjeturas e se conformava. Se havia solo à sua disposição, o que fazia era se mudar para outro local, no afã de encontrar novo solo onde pudesse obter igual produção. Era o processo de agricultura denominado de nomadismo e que é ainda hoje infelizmente empregado em muitos países. Método arcáico sem dúvida, pois vem desde as épocas mais remotas da civilização. Poderá ser justificado em locais dispondo de abundância de terreno ou então entre tribus selvagens, não possuindo senão aparelhagem rudimentar para o trabalho do solo. O homem pode entretanto corrigir essas faltas de alimentos por parte do solo se recorrer à pratica da adubação, ao emprego de produtos denominados adubos. São êsses produtos muito empregados em todo o mundo desde longa data, com muito bons resultados, pois promovem o aumento das colheitas. Os adubos agem porque contêm um ou mais corpos necessários para a nutrição das plantas. A vantagem de seu uso é a de podermos acrescentar ao solo, sob forma concentrada, as substâncias de que a planta necessita, em condições de poderem ser assimiladas com muita rapidez.

FEIJÃO GUANDO

Alfredo Batista de TOLEDO NETO

(Agrônomo)

Originário do Congo, Madagascar e outras regiões africanas, foi o "Feijão guando", "Guandú" ou "Ervilha d'Angola", introduzido no Brasil pelos primeiros escravos e navegantes desembarcados nas nossas costas. Planta arbustiva, aclimável em qualquer sólo, encontrou franca aceitação da parte dos nossos colonizadores.

As variedades de "Feijão guando" radicadas no Brasil são bem caracteristicas, pela coloração dos limbos e das vagens, pelo sabôr e desenvolvimento das sementes, assim como pelo seu elevado rendimento e poder de resistência às pragas. Conquanto seja considerado altamente alimentício, não foi ainda tentado o seu cultivo em nosso país, à falta de divulgação das vantagens que oferece como sucedâneo da ervilha.

Suas sementes são comestiveis e de sabôr semelhante ao da ervilha. As vagens, de um verdor carnoso, exigem maior tempo de cozimento que o reclamado pela ervilha. Ao atingirem à maturidade, medem de três a oito centimetros de comprimento, têm de três a seis sementes, de forma semiesférica e coloração amarelo-pardo. Os pés de "Feijão guando" atingem de três a quatro metros de altura, sendo conhecida sua utilização no nordeste como "cêrca viva". Rico em vitaminas, suas sementes têm duas vêzes mais valor em proteinas e gordura que as da ervilha.

Avaliando quanto significa o "Feijão guando" para a alimentação humana, os filipinos intensificaram, no ano de 1942, o seu plantio, selecionando variedades mais exigentes e que requeriam cuidados culturais, dispendiosos e especializados.

Mediante o emprêgo da cultura forçada, que prescinde de épocas normais de plantio, as Filipinas têm atualmente o "guando" enlatado em conserva, competindo com a melhor ervilha americana.

Da sua industrialização surgiu a possibilidade de serem aproveitadas as fôlhas e vagens sêcas. Mediante estudos de laboratório, foram elas consideradas como excelente forrageamento para animais domésticos.

O plantio é direto e pode ser feito duas vêzes durante o ano, em maio e novembro, respectivamente.

E' imprescindivel a seleção das sementes, de modo a que sòmente sejam plantadas as que estejam bem desenvolvidas.

Aconselhamos o plantio em covas, de quatro em quatro metros. Esta distância, embora pareça exagerada, é a mais viável, já que a planta, à falta de corrente de ar, se transforma em viveiro de pragas.

Não há inconveniente em que os pés de "Feijão guando" sejam podados, sendo esta providência até muito útil ao seu desenvolvimento e produção. O lavrador deve, porém, queimar o produto das podas, precavendo-se contra doenças que possam atacar o feijoal.

Grave falta de espaço para armazenamento de cereais

TODO O PROGRAMA DE PREÇOS PODERA' SER AMEAÇADO PELA PERDA DE ENORMES QUANTIDADES DE PRODUTOS

Os lavradores dos Estados Unidos enfrentam talvez a mais grave falta de espaço para armazenagem de cereais, em tôda a história. Essa advertência foi feita, numa entrevista irradiada para todo o país, pelo sub-secretário da Agricultura, sr. Albert J. Loveland.

Declarou Loveland que todo o programa de preços poderá ser ameaçado pela perda de enormes quantidades de cereais, a menos que os fazendeiros tomem medidas imediatas para armazenar a safra-"record" de milho. Embora a safra total de cereais, no corrente ano, deva ser cerca de 1.250 milhões de "bushels", superior à do ano passado, o espaço de armazenagem disposto pouco aumentou nestes últimos oito anos. Não se pode esperar que os "elevadores" (silos) de cereais comerciais possam dar conta da grande safra de milho, pois terão a maior parte do seu espaço tomada com o trigo de inverno, aveia e outros cereais precoces.

A única solução portanto será a construção de armazens pelos proprios fazendeiros [illegible]

Sucedaneos do farelo e farelinho para a alimentação das aves

O Departamento de Produção Animal, após várias experiências coroadas de êxito, chegou à seguinte conclusão quanto ao sucedâneos do farelo e farelinho empregados na alimentação das aves e que vêm escasseando desde 1943, em consequência da queda das importações de trigo em grão:

1º — O cereal Adlay moido com casca substitui com vantagem os farelos de trigo, na base de 35 por cento do total dos componentes da ração.

2º — O feijão Guandu moido sem casca e o Cow-pea moido sem casca podem substituir os farelos de trigo na base de 35 por cento do total dos componentes da ração.

3º — O Guandu fenado e desintegrado pode entrar em 20 por cento do total dos componentes da ração.

4º — O feijão Mucuna moido sem casca não é aconselhável para alimentação das aves.

O interêsse que tais provas experimentais despertaram está comprovado pela enorme procura de sementes de Adlay e de Guandu, distribuidas pela Secção de Nutrição Animal do Departamento.

Cursos práticos gratuitos de agricultura na Escola Wenceslau Belo

Acham-se abertas na Sociedade Nacional de Agricultura, à avenida Franklin Roosevelt, 115-6º andar e na Escola de Horticultura Wenceslau Bello, Caminho Maria Angu, 480, as matrículas para os seguintes Cursos Práticos, que serão realizados na referida Escola, em colaboração com a Fundação Getulio Vargas: aos sábados, das 14 às 16 horas: Cursos de Zoologia Agrícola e de Solos e Adubação; aos domingos, das 8 às 10 horas: Curso de Viveirista e das 10 às 12 horas: Cursos de Enxertia e de Contabilidade Agrícola; às quintas-feiras das 15 às 17 horas: Curso de Hortas Domésticas.

Os cursos, inteiramente gratuitos, terão a duração de [illegible]

Continua aumentando o mercado do café americano

Não há receio de que diminuam as vendas — Bebida que proporciona um lucro consideravel — Venda na base da oferta e da procura

De acôrdo com os dados que a "Associação Nacional de Café dos Estados Unidos" acaba de dar à publicidade, continua aumentando o mercado de café neste país. Durante os primeiros seis meses de 1948, as importações atingiram a 10.711.922 sacos de 132 libras cada um, ou seja, um aumento de 14 por cento em comparação com o mesmo período do ano passado. O valor dêste aumento é calculado em 56.000.000 de dólares.

Acrescenta a informação da Associação que, se as importações de café continuarem aumentando na mesma proporção — e a temporada da procura em grande escala ainda está por chegar — o total das importações no corrente ano bem poderá atingir a soma de 700.000.000 de dólares, o que constituirá um "record" para a indústria cafeeira.

O gerente da Associação, W. F. Williamson, declarou que não há receio de que diminuam as vendas de café porque esta bebida ainda representa um lucro considerável para o consumidor em relação com qualquer outro produto competidor. Assinalou que o café é um dos poucos produtos agricolas que se vende estritamente à base de oferta e procura e que não desfruta de subsidios governamentais.

Do total de 10.711.922 sacos de café importados, o Brasil forneceu 25 por cento. A Colômbia teve a sua exportação diminuida em mais de 1 por cento. Comenta a Associação ser isso uma indicação de que o mercado continua estável, pois o Brasil pode aumentar suas exportações sem prejudicar os seus concorrentes com êsse aumento.

No entanto, apesar dêste aumento, parece que os produtores brasileiros estão algo pessimistas acêrca das perspectivas da colheita atual. Uma informação do "Banco de Londres e Sulamericano" diz que o presidente da Sociedade Agricola do Brasil, durante uma reunião dêsse organismo, declarou que os produtores de Santos, assim como os do interior, estão muito desanimados pela condição da colheita. Ademais, disse, os bancos não se têm mostrado muito interessados em conceder assistência econômica.

Informou também que a situação se agravou em virtude do fato de o Departamento Nacional do Café estar vendendo seus estoques a preços baixos, em concorrência com os comerciantes do país.

Entretanto, segundo notícias procedentes do Rio de Janeiro, êste fator parece haver sido removido com a decisão que tomou o govêrno brasileiro, de suspender por tempo indeterminado a venda dos estoques de café do Departamento Nacional do Café. No futuro, quando as vendas forem reiniciadas, o referido estoque de café será vendido em leilão público.

PORCOS BERKSHIRE PURO SANGUE

Antes de adquirir seus reprodutores consulte a GRANJA DANA — Estação Tabóas — Estado do Rio.

Chocadeiras e Criadeiras fabricadas pela

Criadeiras elétricas para 30 pintos . .	Cr$ 185,00
Criadeiras a querozene para 50 pintos . .	Cr$ 200,00
Chocadeiras Paulistinha com regulador americano e garantia da SCAL-RIO . .	Cr$ 595,00

Chocadeiras São Paulo com viragem mecânica, patenteadas e com exclusividade da SCAL-RIO, desconto de 10% a 20%.

SCAL — O CAMINHO CERTO EM AVICULTURA

Novo Endereço: Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96-A

Valor da contabilidade na criação de gado bovino

Na criação de gado bovino, a contabilidade escriturada deduz os lucros e perdas por meio dos seus cálculos, baseados nas leis que delimitam a "*Ciência Contábil*". Não deve apenas o fazendeiro criar para vender, mas criar com a certeza de que obtem lucros capitais com êsse ramo de negócio.

O capital empregado com um animal bovino, na fazenda, acarreta grandes despesas ao fazendeiro e, se essas despesas não forem convenientemente anotadas em registros contábeis, dificultará enormemente, e com grandes perdas para o criador, a transação comercial. A escrituração obedecerá restritamente aos lançamentos de todos os gastos dispendidos com a raça e todos os lucros obtidos com a venda dos animais e seus produtos.

Resumem-se tais gastos em vários aspetos, a saber: estábulos, cocheiras, pastos, alimento extra (sal), alimentação, empregados, despesas eventuais (remédios, veterinária, etc.). Na parte do lucro obtido, credita-se então o produto das vendas do leite, animais para o corte, venda dos queijos, novilhos e vacas. Assim, com todos os dados referentes à raça bovina, devidamente registrados em livros ou fichas apropriados, terá o fazendeiro sem grande dificuldades, no fim do ano, na ocasião do balanço, os lucros ou os prejuizos resultantes da administração.

Quanto aos lançamentos, o contador ou o administrador trabalhará com livros adequados para os lançamentos ou poderá usar fichas apropriadas, com colunas indicativas para a data, histórico, débito e crédito. Registra-se inicialmente no débito o valor da criação de acôrdo com o apurado no inventário. Seguem-se os lançamentos das despesas e dos créditos. No fim de cada ano agrícola é necessário apurar os lucros ou perdas. Para êsse fim deve-se creditar o valor da raça, somar o débito, depois o crédito e por fim estabelecer a diferença entre o débito e o crédito. Se o primeiro fôr maior, é evidente que há prejuizo. Ao inverso será um lucro. — *Wilson Ferreira Basilio*, contador.

IMUNIZADOS EM AUTO-CLAVE COM SAL DE WOLMAN THANALITH CONTRA PODRIDÃO E CUPIM SÃO DE LONGA DURAÇÃO E INCOMBUSTÍVEIS

DISTRIBUIDORES ROCHA & COMPANHIA
FILIAL RIO DE JANEIRO AV 13 DE MAIO, 23 - 5º AND S. 536/538
TEL. 32-6744 — CAIXA POSTAL 747

MOURÕES SERRADOS PARA CERCAS

SILVIO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO
FRANCISCO PEREIRA SODRÉ
J. PIRES NETO

ADVOGADOS — Cível, Comercial e Justiça do Trabalho — Encarregam-se da legalização de documentos de mineralogistas e pecuaristas junto às repartições competentes. Defesas perante os Tribunais Marítimo e Militar. Rua 1º DE MARÇO, 17 - 3º — Salas 1 e 1-A — Tel.: 43-7871 — Rio.

CLÍNICA DO DR. N. TARANTO

MOLÉSTIAS DE SENHORAS E PARTOS
ATENDE PARTOS NO DOMICILIO — Consultas com hora marcadas — Rua Senador Dantas, 118 — 4º andar — Sala 416 — Diàriamente das 8 às 12 horas. — Tel.: 22-8659 — Residência: Tel.: 25-3117.

ARAME FARPADO

ENTREGA IMEDIATA

Dispomos para fornecimentos em pequenas e grandes quantidades. Grampos para cêrca galvanizado, tamanho 1 x 9, em caixas e barricas, nacional e estrangeiro.

Arames lisos galvanizados e pretos. Tubos galvanizados e material de ferro em geral.

TRIFERRO

RUA EQUADOR, 40 — TELEFONES: 43-2014 e 43-4675

PLANTEM COM ADUBOS

Arthur Vianna — Cia. de Materiais Agrícolas

Avisam que seus preços de adubos completos são:

Adubo «B-RIO»	legumes	— sc. 60 ks.	—	Cr$ 110,00
» «C-Rio»	milho	— » 60 »	—	» 120,00
» «E-RIO»	batata	— » 60 »	—	» 132,00

Agentes do SALITRE DO CHILE — Av. Graça Aranha, 226 - 3.º.
End. Tel. «SALITRE» — Cx. 3572 — RIO DE JANEIRO

SRS. AVICULTORES!

Temos FARINHA DE OSTRA

Grossa, média e fina, a Cr$ 22,00 o saco de 50 quilos

A. B. C. DO AVICULTOR

Av. Mal. Floriano, 136 — Tel. 23-3250
R. Visc. Inhaúma, 113 — Tel. 43-7141
R. D. Zulmira, 88 — Tel. 43-1595 (Fábrica)

Dr. Irabussú Rocha

Clinica moléstias de senhora, ondas curtas e ultra-curtas, eletro coagulação. Tratamento eficiente dos tumores e inflamações do útero e ovario. Ed. Rex — 9º andar, sala 907 - Diàriamente, às 16 horas.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos orgãos genito urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS RAIOS X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México nº 98 - 2.º pav. - Edifício Minerva, das 16 às 20 horas - Telefone: 22-7227

Clínica Dentária

Dr. José Linhares

Cirurgião-dentista, radiologista pela Universidade do Brasil, longa experiência, prótese própria, execução moderna, dentaduras por sistema americano, pontes em acrílico, corôas, pivôs, tratamento canais, eliminação de focos, cirurgia indolor, consertos em trabalhos antigos. Preços muito módicos, facilidade de pagamento, orçamentos sem compromisso, garantia de completa satisfação do cliente. Das 8 às 18 horas. Rua do Mercado, 11, sobrado. Pça da Bandeira.

Arado "TITAN 524"

DE AIVECA REVERSIVEL

A aração é a operação agricola mais importante, capaz de aumentar a fertilidade do solo e consequentemente a capacidade de produção por área.

Uma aração perfeita exige o emprêgo de um arado de alta qualidade, capaz de efetuar a tarefa com eficiência, no curto espaço de tempo a isto destinado.

Fabricação nacional
Pêso: 72 kl

O arado "TITAN 524", fabricado inteiramente de aço, rivalisa com qualquer outro de fabricação estrangeira, por suas altas qualidades de maneabilidade e resistência.

MESBLA
DEPARTAMENTO AGRICOLA
RUA EVARISTO DA VEIGA 65/67 - RIO DE JANEIRO

PEÇAM FOLHETOS

N E R V O S O S

Angustia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia.

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for the Psychological Study of social Issu.» — Diàriamente: Rua México, 168, 5.º — Sala 513 — T. 42-1424.

ADQUIRA AGORA

UMA LEGITIMA

"BIROME"

AUTOMATICA

Provida de carga dupla.

— Extra grande

Preço normal: Cr$ 190,00

PREÇO DE PROPAGANDA

39,00

Pelo Reembolso Postal mais Cr$ 5,00 (Porte)

CASA OXFORD

RUA DA QUITANDA, 96 - RIO

Dr. Renato Côrtes

Raios X-Abreugrafia

TOMOGRAFIA

EXAMES EM RESIDENCIA

Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9.º and. Tel : 22-5830

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — *Funcionam permanentemente as seguintes exposições:*

— *Museu Imperial, em Petrópolis.*

— *Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.*

— *Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 12.*

— *Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes n.º 47, sala 1.018, Niterói.*

— *Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.*

— *Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.*

— *Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.*

— *Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Âncora.*

— *Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.*

— *Museu Histórico da Cidade, praça Cardeal Arcoverde.*

— *Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.*

— *Galeria Askanasy — Rua da Quitanda, n.º 65.*

•

SYLVIA MEYER. — Pintura. — No salão nobre da Câmara Municipal do Distrito Federal.

•

MAXIMO REZLER. — Xilografia. — No salão da A. B. I. (9.º andar).

•

MANUEL FARIA. — Pintura. — No Museu de Belas Artes, até o dia 24.

•

EROS M. GONÇALVES. — Desenhos a "nanquim" e "goache", na Escola de Belas Artes, até o dia 24 do corrente.

•

PAULO SILVA. — Pintura. — No Museu de Belas Artes, até o dia 24.

•

OSÓRIO BELEM. — Pintura. — No salão Nobre do Palace Hotel, até o dia 30.

•

ANTÔNIO CUNHA. — Pintura. — No Salão de Visitas do Palace Hotel, encerrando-se no dia 30.

•

POLLY MC DONELL. — Pintura. — Inauguração amanhã, no Instituto dos Arquitetos do Brasil, (praça Floriano, n.º 7, 1.º andar) encerrando-se no dia 5 de outubro.

•

ALEXANDER CALDER. — "Mobiles". — No salão do Ministério da Educação.

CLÍNICA UROLÓGICA — DR. OCTACILIO GUALBERTO

CIRURGIA, ENDOSCOPIA E RADIOLOGIA ESPECIALIZADAS

Rua México, 41 - 9.º andar — Tels.: 22-1219 e 27-1484

Ternos desde 150,00

Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, à rua do Lavradio, 21. Apresentando êste anúncio, terá 10% de desconto.

LAMBARÍ — O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE AGUAS

HOTEL AMÉRICA

(Sob a direção do proprietário — Sr Santoro)

Cozinha internacional, tudo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicletas, cassino, etc. — Inf. no Rio — 23-5660 — Lambari, Fone 48.

CABELOS BRANCOS?

E' sinal de velhice. Faça-os voltar à côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil; Pelo Reembolso, Cr$ 25,00. Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita, nº 477. Tel.: 48-3087.

MÓVEIS *A Majestosa*

POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$	7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês" maciça, com 12 peças	Cr$	7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$	4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$	8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$	8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$	6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$	3.500,00
Escritório com 3 peças	Cr$	2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

CONSÊRTOS — REFORMAS — ADAPTAÇÕES E RÁDIOS

R. EVARISTO DA VEIGA, 20 - 1º AND - Fone 42-0859

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"

SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL

Demonstrações sem compromisso

Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA

VENDAS SÓ NA FABRICA

Av Presidente Vargas, 917 - 1.º — Tel.: 23-4158

APRENDA DESENHO ou CARICATURA por correspondencia em pouco tempo. ENVIE hoje mesmo SEU NOME e ENDEREÇO AO INSTITUTO DE DESENHO PARATODOS

CAIXA POSTAL 4704 - S. PAULO

APRENDA RÁDIO

por correspondência, pelo metodo ultra moderno da maior escola do Brasil

Ensino prático em 32 semanas.

RÁPIDO - EFICIENTE - ECONÔMICO

Mande hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR LTDA.

RUA AURORA, 1021 - CX. POSTAL, 1795 - SÃO PAULO

Peço enviar-me GRATIS o folheto com as instruções como ganhar dinheiro no Rádio 544

NOME ...

RUA ... Nº ...

CIDADE ...

ESTADO ...

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de G. M. Seixas, Capital Federal



HORIZONTAIS

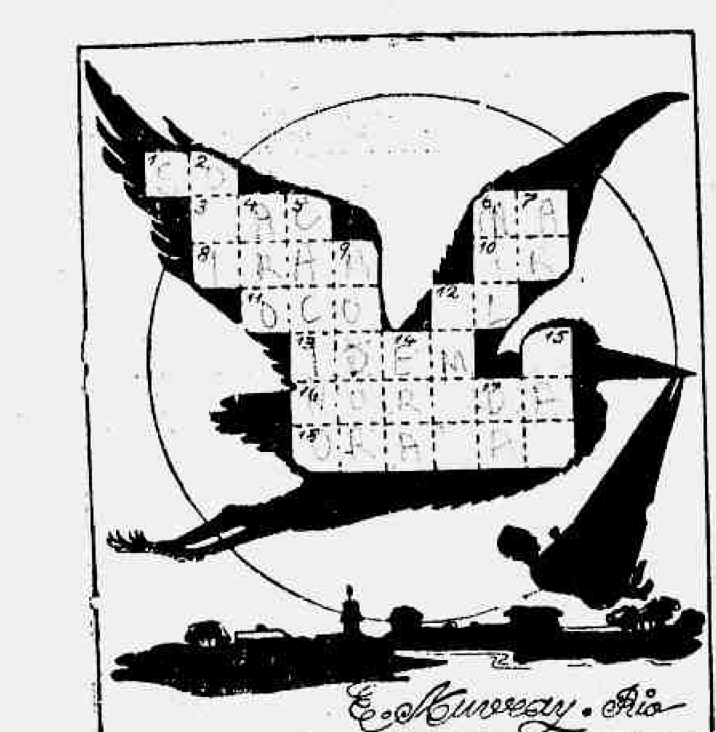
1 — Morde raivosamente.
2 — Cidade da Rússia.
3 — Certo número de pessoas.
4 — Asas dos insetos.
5 — Planta da família das Convolvuláceas.
6 — Débeis.
7 — Clava dos selvagens da Amazônia.
8 — Território.
9 — Pretexto.

VERTICAIS

1 — Confusão.
10 — Apagada.
11 — Funâmbulo.
12 — Sorte.
13 — Admirável.
14 — Espécie de ébano das Filipinas.
15 — Impar.
16 — Planta da família das Aristoloquiáceas.

PARA NOVATOS

Problema de E. Auvray, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Único.
3 — Recitar.
6 — Ruim.
8 — Acolá.
10 — Partir.
11 — Vazio.
12 — O mais.
13 — Também.
16 — Cortada.
18 — Patranhas.

VERTICAIS

2 — Interj. Serve para saudar.
4 — Argola solta.
5 — Representação teatral.
6 — Grande número.
7 — Paralisia.
9 — Que faz mover.
12 — Desejar.
14 — Época.
15 — Morrão de balão de S. João.
17 — Oferece.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO

Veteranos — Horizontais: Acer, Alizari, Paleogeneo, Acor, Ará, Rasourado, Le, Caa, Avo, Noite, Em, N N, Iva, Desirmanar, Amia. — Verticais: Azera, Canada, Ere, Rios, Aerocolia, Lo, Igaratim, Parlenda, Acne, Los, Uai, Oveva, Omar, Nem, In, Si.

Novatos — Horizontais: Preservas, Roseo, Ema, Sob, Ti, Mal, Mo, Encanecer, Xa, Sal, Ge, Til, Pai, Omolu, Satirizas. — Verticais: Pretextos, Era, So, Espanador, Re, Vos, Saboreins, Minal, Omega, Mas, Lei, Lol, Puz, Mi, Li.

CORRESPONDENCIA

DECIO LIMA (Nesta): Registrada com muito prazer a sua inscrição.

J. AMARANTE e MARCOS FLAVIO (Nesta): Seus trabalhos, com pequenos retoques, serão aproveitados, oportunamente, porque não são admitidas, absolutamente, palavras invertidas e que não estejam baseadas nos dois dicionários adotados nesta seção. Simões da Fonseca e H. Lima e G. Barroso.

CAMPEAN (Nesta): Gratos pelo trabalho enviado, do qual tivemos boa impressão à primeira vista. Oportunamente aparecerá nêste local.

JOHANNES NEMO (Niterói): Estamos inteiramente de acôrdo com a sua maneira de pensar, mas nada podemos fazer. As edições sucedem-se e sempre na mesma balbúrdia.

PUBLICAÇÕES

NO MUNDO DAS CHARADAS: Temos em mãos o 2.º número de "No Mundo das Charadas", coletânea muito interessante de charadas, enigmas, poesias, palavras cruzadas, etc., organizada com muito carinho pelos conhecidos charadistas "Euban-Kario e Ronega". Grato pelo exemplar recebido.

BRASILIDADE: Também recebemos o número relativo a junho e julho desta interessante revista que se edita na cidade de Santos, e na qual o nosso confrade "Breque" dirige uma bem organizada secção de charadismo. Gratos pelo exemplar recebido.

ALMATA

DR. MAURO FERRAZ

DO HOSPITAL MONCORVO FILHO CRUZ VERMELHA BRASILEIRA CIRURGIA GERAL

Tratamentos das doenças dos INTESTINOS E DO RETO VARIZES E HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO

AV. RIO BRANCO, 108, 5.º — Telefone: — 42-2281

Por que você não aprende rádio?

Calcule quantos milhares de rádios há na Cidade. E quantos todos os dias se desconsertam e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se você aprender a montar um aparêlho descobrir seus defeitos e consertá-lo, ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de Aulas Práticas de «Electra» que brevemente iniciará novas turmas de manhã, à tarde e à noite.

Montagem e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medição, conhecimento de material sistema radiotelefônico amplificadores, etc.

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de ELECTRA RADIOS LIMITADA — Rua do Ouvidor, 164 3.º andar, edifício da Papelaria Ribeiro (elevador) — «ELECTRA» não tem filiais.

MAQUINAS DE COSTURA?

A CASA ALMEIDA

vende de mão e de pé com garantia — Faz consertos e reformas gerais — Troca e compra as velhas mesmo quebradas

J. ALMEIDA

R. Anibal Benévolo, 132

FONE 32-2930

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação diàriamente das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2767—Documentos pertencentes a Macarino Garcia de Freitas
2768—Cart de ident de Valdo Duarte Pinto.
2769—Cart. de Ident. de Osvaldo Américo da Silva.
2770—Cart de Ident. de Ghidali Smoleanschi.
2771—Cart funcional de Opala Lobo Peçanha.
2772—Cart de saúde de Wagner Martins dos Santos
2773—Cart do I A P.I. de Pedro Romão Soares
2774—Uma carteira de couro com diversos documentos de Joaquim Tomé de Carvalho
2775—Duas radiografias de d. Maria Campos Batista.
2776—Duas radiografias encontradas em um "lotação"
2777—Um "lorgnon".
2779—Cart. de Ident. de Armando Serrina.
2780—Cert. de Reserv. de Nélson Salvador Ferreira.
2781—Cert de Reserv. de Edgar Carvalho de Morais.
2782—Cert. de Reserv. de Domeres Alves dos Santos.
2783—Diversos documentos de Ivaldo Pinho.
2784—Guia da Tesouraria do Tesouro Nacional de Otávio Martins Dias.
2785—Cartão do Serviço de Trânsito de Dyrno Jurandir Pires Ferreira.
2786—Uma carteira de couro.
2788—Cart. de Ident de Orlando Silva.
2789—Cart Prof. e outros documentos de Mário Soares.
2790—Cert. de reserv. de José Gomes Dantas.
2793—Cart. de Ident. de José do Nascimento.
2796—Diversos documentos de Milton Robert de Jesus.
2797—Diversos documentos de João Bueno Gomes.
2799—Um par de óculos.
2800—Um uniforme completo de brim cáqui.
2801—Cart. de Ident. de José Dias de Oliveira.
2803—Cart. Prof. de Antônio Ferreira Gomes.
2804—Cart. Prof. de João Antônio Rosa.
2805 — Cart. do S. P. R. J. de Júlio Rosa de Farias.
2806—Cart. do T.A.S.S. de Luciano dos Santos.
2807—Cert. de casamento de Amandio Silvério.
2808—Um chaveiro de couro com diversas chaves.
2809—Cart. de Ident. de Djanira Teodoro da Silva.
2810—Cart. de Ident. de Thomaz Pelizzette.
2811—Cart. de Ident. de Idalina Machado.
2812—Cart. Prof. de Luis Elias de Almeida.
2813—Cart. Prof. de Onésimo Rodolfo da Rocha.
2814—Cart. Prof. de Francisco Rodrigues.
2815—Registro civil de Lidio Soares.
2816—Um sapatinho de criança.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizados pelos objetos entregue em nossa redação, durante um ano.

Unguento Cruz

Para feridas, dartos, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS

2.ªs — 4.ªs e 6.ªs, de 2 às 4 e 3.ªs e 5.ªs, das 4 às 7 horas.

Cons.: Ouvidor, 169, sala 906

Telefone 42-6581 — Res.: 28-4781.

CAUTELAS

COMPRAM-SE de Jóias e mercadorias. Paga-se acima da avaliações. Av. Passos 46, 1.º sala 2-A Tel.: 43-9813. J. Rodrigues. Atende-se à domicilio.

FÉRIAS EM FAZENDA

Em Itaipava, próximo de Petrópolis, altitude 750 metros. Clima ótimo, água saudável. Criação de aves e animais para o consumo do hotel. Charretes e cavalos para passeios, tem campos de esportes. Não aceita doentes nem convalescentes. Local próprio para férias. Telefone no Rio 42-7740.

Kangurú

A Meia de Classe

NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMEM

Amado & Tavares Ltda.

R. Pontes Correia, 213

Fone: 38-2573 — Rio

DR. THALINO BOTELHO — Nutrição Glândulas Metabolismo

SENADOR DANTAS, 20 - 7º — Tel. 27-8188

R E T R A T O S

O mais fino presente para os seus entes queridos será uma bela reprodução de retrato a crayon ou pastel, à preços baratissimos, executada na Rua da Constituição, 8 - Sala 602 - 6.º andar - Rio. Visite-nos sem compromisso. — Para os revendedores do interior preços especiais.

REPOUSO EM FAZENDA

FÉRIAS — WEEK END — Est. Rio - São Paulo — K 95

INFORMAÇÕES — 27-1719 — RESERVAS: RUA MÉXICO, 31 - 7º ANDAR — GRUPO 702

MUDANÇAS?

NO RIO OU PARA S. PAULO

GUARDA MOVEIS COPACABANA

Direção ex-auxils. de Leandro Martins — Tels.: 37-3833 e 37-2677.

AGUA QUENTE

Aquecedores, chuveiros e caixas hidro-elétricas, o mais perfeito sistema de aquecimento de água. Demonstrações: Rua dos Inválidos, 149.

COLOCAÇÕES

Antiga Companhia nacional, em organização de um novo Departamento, admite pessoas de ambos os sexos para o desempenho de várias funções. Confiam-se serviços extraordinários aos que dispuserem de horas por dia. Remunerações compensadoras. Exigências: documentos e boa apresentação. Tratar amanhã, das 9 às 19 horas, à Av. Almirante Barroso, 2 — 9.º ANDAR (Tabuleiro da Baiana), com o sr. Menezes. Não se atende por telefone.

Esquadrias e móveis sob encomenda

JOÃO NOBRE

Rua do Catete, 343 — Tel.: 25-2718

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

Escolha uma bôa Profissão

MOTORES A EXPLOSÃO • RÁDIO • ELETRO TÉCNICO • DESENHO TÉCNICO • TORNEIRO MECÂNICO • QUÍMICA PRÁTICA • MECÂNICA DE AVIAÇÃO

Remeta hoje o coupon para a

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA

RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO

Snr. Diretor queira enviar-me GRÁTIS o prospécto dos cursos

Grátis! 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME ...

RUA ...

CIDADE ... ESTADO ...

campanha da boa alimentação



AS SALADAS —

simples ou requintadas são os pratos sempre necessários a uma completa refeição!

O ÓLEO — *associação perfeita do azeite de azeitonas italianas e óleo de amendoim... eis AMENDOLIVA!*

Tão comuns em nosso trivial, as saladas são preparadas principalmente com verduras e legumes, alimentos de importância vital para o organismo! As vitaminas, os sais minerais, celulose, etc., são as suas substâncias fundamentais... Além da batata, do tomate, da couve-flôr, destaca-se a alface que, como salada é conhecida em todo o mundo! E o segredo das saladas gostosas está no emprêgo do bom óleo, que lhes empresta um sabor especial, deleitando os paladares... Êsse óleo é AMENDOLIVA feito de azeite de azeitonas italianas e amendoim selecionado. Use AMENDOLIVA em suas saladas e em todos os pratos.

ÓLEO AMENDOLIVA — MARCA REGISTRADA — REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S.A.

INICIE também em seu lar, a Campanha da Boa Alimentação. E comece pela base dos alimentos: ÓLEO AMENDOLIVA, cientificamente dosado!

ÓLEO AMENDOLIVA

— base dos pratos sadios e saborosos

REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S. A.

Agentes distribuidores: PIERRI SOBRINHO S/A - Rua México, 148 - S/ 408 - Tel. 32-6750

Ag. Pettinati

Diário de Notícias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Rio de Janeiro, 19 de Setembro de 1948. Orientação do dr. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER...

Nada é pior para a educação de uma criança do que uma «casa dividida». Sempre que houver uma «divergência» entre o casal, a criança deve desconhecê-la completamente; mòrmente se a causa tiver sido exatamente a própria criança. Quando êste último caso acontece, fàcilmente o pequeno compreende que poderá contar com um dos dois contra o outro, e passará a provocar situações semelhantes. E, então, adeus fôrça moral dos pais...

ONDE CRIANÇAS DESVENTURADAS ENCONTRAM A FELICIDADE...

A "Aldeia Pestalozzi", uma instituição cuja obra é sublimemente humanitária e social — "Primeiro êles precisam aprender a confiar em si mesmos"...

GENEBRA (E. I. J.) — Por P. W. Clark — Uma das mais fecundas experiências do mundo de após-guerra — a Aldeia Pestalozzi para Crianças — desenvolve-se hoje na mais esplêndida realidade, em Trogen, na Suíça. Externamente não há nada nessa aldeia que desperte a atenção de um visitante casual. Mas para centenas de órfãos de guerra na Europa, míseras e inocentes vítimas da imensa tragédia, a "Pestalozzi" significa uma nova vida cheia das melhores esperanças.

Para essa aldeia vieram órfãos de todos os países devastados da Europa. Contando, todos êles, de 4 a 14 anos de idade, achavam-se sem lar e passando fome, em tristíssimo e cruel abandono. Muitos dêles perderam seus pais nas mais terríveis circunstâncias. Crianças, a dolorosa experiência que tiveram lhes havia deixado profundas marcas. Se outras razões faltassem à "Pestalozzi" para assegurar a fama que já tem, só o fato de ter podido fazer desaparecer êsses tristes sinais, seria suficiente não só para firmar-lhe êsse renome como também para garantir-lhe tôdas as bênçãos. Durante êstes poucos anos de existência já curou os corações duramente feridos e aprumou os espíritos desarvorados das pequeninas vítimas que acolheu. Deu-lhes, além do mais, um sentimento de segurança que nunca tinham tido.

A fundação da aldeia para órfãos de guerra se deve aos humanitários esforços de Walter Corti, um jovem editor de Zurich e à boa vontade do generoso povo suíço. O nome dado à aldeia constitui uma homenagem à memória do célebre pedagogo suíço Johann Heinrich Pestalozzi. Quando Johann Pestalozzi empenhou-se em amparar e educar as crianças apavoradas e abandonadas que os exércitos de Napoleão deixavam à sua passagem, escreveu, entre muitas outras verdades, a que sintetizou nesta expressiva frase, que hoje está bem viva em Trogen: "O mundo caminha para diante sôbre os pés das crianças".

Logo ao iniciar os seus esforços, Corti teve a agradabilíssima surprêsa de ver a sua iniciativa imediatamente apoiada por todos e com o maior entusiasmo. As contribuições que lhe prestou o povo suíço contaram-se logo por milhares. A cidade de Trogen doou um vasto terreno para as necessárias construções e notáveis arquitetos, educadores e psicólogos prontificaram-se a prestar gratuitamente os seus serviços. A aldeia internacional para crianças foi, por assim dizer, internacionalmente construída. Voluntários de Trogen, depois de tôda a Suíça e, finalmente, de vários outros países da Europa prepararam os fundamentos e levantaram os edifícios. Alguns dêsses voluntários vieram também da distante América. Estudantes, relojoeiros e camponeses trabalharam lado a lado, cavando alicerces e despejando cimento. Quando terminou a construção da primeira secção da aldeia, 700 trabalhadores já haviam contribuído com 80.000 horas de trabalho gratuito.

O mundo inteiro como que abriu o coração para os órfãos. A Palestina enviou toneladas de frutas, a Polônia doou carregamentos de carvão e da Austrália chegou grande quantidade de mel. Instituições de beneficência da Inglaterra ofereceram auxílio financeiro. Fabricantes suíços de móveis prontificaram-se a mobiliar as novas habitações.

Ainda agora estão sendo elaborados planos para aproveitar a experiência suíça em instituições semelhantes nos seguintes países: França, Iugoslávia, Itália, Grécia, Hungria, Alemanha, Áustria e Polônia.

A "Pestalozzi" tem 24 chalés, cada um dêles abrigando crianças de uma nação diferente. São casas de criança na verdadeira acepção do têrmo. Móveis, escadas, à altura das janelas e das maçanetas das portas, tudo, enfim, foi feito ou colocado, tendo-se em vista o gôsto e a altura dos pequenos. Cada habitação está a cargo de uma "dona de casa" ou um "dono de casa" que fala corretamente a língua dos meninos sob a sua responsabilidade. Todos os 24 chalés se assemelham perfeitamente a genuínas casas de família cheias de meninos e meninas.

Algum dia aquelas crianças deixarão o seu maravilhoso mundo atual para regressar aos seus países de origem. Permanecerão, entretanto, em Trogen até que se tornem rapazes e moças, quando, aliás, com os conhecimentos ali adquiridos já poderão exercer com segurança a profissão que tiverem escolhido. "Mas — disse um dos dirigentes da "Pestalozzi" — primeiro êles precisam aprender a confiar em si mesmos. Nenhuma dessas crianças pode ser mandada de volta sem que esteja suficientemente preparada para uma ação segura. Jamais deverão elas ser vítimas novamente da insegurança".

São uns anjinhos...

O PEIXINHO JAPONÊS DE ESTIMAÇÃO DO PAPAI...

OS MAIS FAMOSOS PEDIATRAS

ESCREVE

Dr. Raymundo Martagão Gesteira

Livre-docente da Faculdade Nacional de Medicina. Chefe de Clínica do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil. Prof. da Cadeira de Dietética Infantil no Serviço de Alimentação da Previdência Social. Médico pediatra do S. E. S. C. Membro correspondente da Sociedade de Pediatria da Bahia. Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Pediatria (da qual foi orador oficial na última diretoria). Membro da American Academy of Pediatrics. Além dêsses, tem muitos outros títulos e dignidades acadêmicas. Tem publicado muitos trabalhos sôbre pediatria e puericultura.

A MAMADA NOTURNA

E' uma pergunta encontrada a cada passo no exercício da puericultura: Deve-se amamentar a criança durante a noite?

"A priori", deverá ser condenada a mamada noturna. Dentre as suas principais desvantagens, apontam-se as seguintes: prejudica o repouso do estômago da criança; impede igualmente o descanso da glândula mamária, interrompe o sono da criança e o da nutriz. Portanto deveremos, na medida do possível, evitar êsse hábito que, uma vez implantado, só a custo poderá ser erradicado. Entretanto, nada nos autoriza a ir ao extremo oposto da intransigência, e mesmo em muitos casos poderemos até ser complacentes...

E' necessário evitar um demasiado pessimismo a respeito de uma simples mamadeira à noite, pois se colocássemos as suas decantadas desvantagens diante de um espêlho, veríamos como sua imagem reversa nada apresentaria de ameaçadora... Assim, o proclamado "repouso" para o estômago da criança é perfeitamente supérfluo, e não se conhecem perturbações digestivas originadas da sua inobservância. Quanto ao descanso para a glândula mamária, o argumento não procede, pois justamente há quem admita que um esvaziamento durante a noite seria um bom estimulante para a mesma... Quanto ao repouso da criança e da mãe, estamos de pleno acôrdo, mas isso sòmente naqueles felizes casos (raros) de crianças de boa índole, que passam em silêncio a noite inteira; nos outros casos, infelizmente muito mais frequentes, a criança tolera mal êsse dilatado intervalo e então, pela madrugada, com os galos e numa sinfonia muito mais estridente, desperta possessa e, se não é atendida... vai-se o seu próprio repouso, vai-se o descanso da mãe e, pior que tudo isso, valha-nos Deus! vai-se até o próprio sono do pai...

Outrora se aconselhava dar a clássica água sacarinada. Por acaso isso não dá o mesmo trabalho?

Verdade é que quando a criança acorda e se lhe dá de mamar, perde-se tempo, cêrca de meia hora; mas quando não se lhe dá alimento, então, perde-se muito mais tempo, pois só muito além dêsse período se conforma o pimpalho (quando se conforma!) em ficar só "chupando o dedo"... já que uma bendita chupetinha é também condenada pelo seu doutor...

Finalmente, como agir? Se a criança é pacata, conformada, e consegue vencer o longo deserto noturno sem nada reclamar, tanto melhor, só lhe cabem louvores. Se, ao contrário, o bebê é impertinente, devem os pais, antes de concordar, ser esclarecidos que nem sempre o chôro significa fome, e nesse caso cumpre-lhes:

1.º) Indagar do médico se o bebê está sendo bem alimentado (pesagem diferencial e outros métodos).

2.º) Se não existe outra causa de natureza médica, principalmente o chamado "chôro noturno" da lues congênita, ou perturbação da respiração nasal (corisas de vários tipos).

3.º Verificar se não existem causas outras capazes de explicar o chôro, tais como o frio, fraldas molhadas, roupas apertadas, má posição ao deitar, etc.

Uma vez provada a inexistência de um dêsses fatores, e ainda "antes de ceder", poderão ser postos em prática alguns recursos. O principal dêles é o de dar um espaço maior, um espaço de 4 horas, entre as duas últimas mamadas. Dilatado o espaço, é aumentada a sensação de fome, e maior a voracidade e, alimentando-se mais, há mais probabilidades de passar a noite sem reclamações. Outra técnica, de resultados igualmente bons, é a de introduzir mais uma mamadeira, além das seis usuais: 6, 9, 12, 3, 6, 9, 12. Sem dúvida, um bom recurso para evitar a mamada noturna... Mas diante disto ninguém resiste à pergunta: poderá haver alguma coisa mais "noturna" do que esta mamada à meia noite? e daí? Ou a mãe acorda à meia noite para dar o alimento, interrompendo o seu sono, ou então aguarda, acordada, até a esta hora, o que é ainda muito pior.

Diante de fatos dessa natureza, até os puericultores mais intransigentes já vão cedendo.

Tenho de confessar que sou adepto do suplemento noturno, com a condição, bem entendido, de ser dado apenas uma vez no correr da noite, e de ser suprimido após o primeiro ou segundo mês de vida. Basta recordar que, quando a criança não está progredindo muito bem, uma mamada noturna pode valer ouro.

E' preciso também lembrar que, muitas vêzes, o chôro da criança significa simplesmente "fome" no sentido real da palavra, e em tal caso a sua pretensão é perfeitamente lícita, defensável e, como tal, deve ser atendida. E também não esquecer daquela advertência de Pedro de Alcântara, de que muito pior que a mamada noturna é o hábito de retirar a criança do berço e passear pelo quarto com ela nos braços.

alimentação do bebê

1 Desmame é o ato de se substituir a alimentação natural — ao seio — pela artificial, a qual deve ser iniciada por volta do quinto ou sexto mês e terminada no fim do primeiro ano de vida. Se, por uma razão qualquer, a criança vem-se alimentando com leite que não o da espécie humana (leite de vaca fresco, leitelho ou em pó, etc.), esta passagem do regime lácteo para outro tem o nome de ablactação.

* * *

2 São vários os perigos do desmame: a escôlha de alimentos inadequados, questão de doses e diluições, comêço demasiadamente prematuro, o fazê-lo bruscamente, a época com respeito às estações climatéricas (evitar iniciar o desmame nos dias excessivamente quentes), etc.

* * *

3 Após o quinto mês de idade, o aparêlho digestivo da criança atinge a um certo desenvolvimento orgânico, capaz de digerir certos alimentos. O aparecimento dos dentes, por volta do comêço do segundo semestre, é um índice de evolução do aparêlho digestivo. Por sua vez, o leite não repõe no organismo certas substâncias consumidas nestes primeiros meses. O suco gástrico é um dos fatores importantes para o apetite. O regime lácteo exclusivo neutraliza em parte a acidez dêste suco, provocando a falta de apetite na criança. Daí a necessidade de novos alimentos.

* * *

4 O ideal para se começar o desmame é a sopa de legumes, quer esteja a criança sendo alimentada ao seio quer a leite de vaca. Esta sopa deverá ser dada na mamada correspondente ao almôço. No próximo número daremos mais detalhes sôbre como proceder.

Sete e meio milhões de cruzeiros entregues à Campanha Nacional da Criança

Em solenidade realizada no gabinete do ministro da Educação, foi efetuada a transferência, para a Campanha Nacional da Criança, dos sete e meio milhões de cruzeiros, angariados pelo movimento financeiro levado a efeito recentemente nesta capital, sob a direção da sra. Clara Mariani e srs. Oswaldo Aranha e Manuel Ferreira Guimarães. Durante a cerimônia, presidida pelo sr. Clemente Mariani, presentes numerosas pessoas que colaboraram no movimento, fizeram uso da palavra o titular da pasta o sr. Manuel Ferreira Guimarães, exaltecendo o êxito da patriótica campanha.

O VALOR DOS ALIMENTOS

FEIJÃO: Rico em protídios (protídios, albumina ou proteínas: substância indispensável ao organismo humano, fornecendo calor, desempenhando função importante na formação dos fermentos e hormônios, na formação de anti-corpos, na defesa orgânica, etc.). Contém tiamina e lacto-flavina (vitamina B1 e B2). E' muito rico em ferro. Alguns autores desaconselham o seu uso diário, quando se trata de uma criança na fase de crescimento, pois possui o feijão elementos descalcificantes. O caldo de feijão ralo não tem nenhum valor nutritivo. E' apenas uma "água escura". Os grãos de feijão devem ser lavados e postos em pouca água ao fogo brando, até que grande parte dela se evapore. Obtém-se grãos macios depois de uma hora mais ou menos. Põe-se, então, condimentos fracos, fervendo-se por mais cinco minutos. Passá-los na peneira para que a película de revestimento não fique na massa. Vinte gramas de feijão depois de cozidas dão, em média, duas colhores e meia das de sopa.

Pergunte o que quiser...

SRA. SILVIA SANTOS — Teria sido interessante se a sra. tivesse informado também se êste mau hábito já vem de longa data e se a sua filhinha tinha outros "tics", como cortar fios de cabelos com as unhas, chupar os dedos, etc.

A terapêutica da persuasão, empregada pela senhora, é a indicada na idade de sua filhinha. Castigos, são totalmente contraindicados. Estabeleça um prêmio: Se ela roer as unhas "sòmente" tantas vêzes em determinado tempo, receberá um presente. (Faça o cálculo: se ela rói as unhas oito vêzes ao dia, por exemplo, só terá "direito" de fazê-lo, duas vêzes ao dia durante uma semana, duração do tempo estabelecido para a prova. Se ela "vencer", estabeleça outra "temporada", diminuindo as permissões e aumentando o tempo). Rodeie a combinação de "aparato", mas sem deixar perceber à criança que a senhora está interessada na coisa. Arranje um quadro para a "marcação" dos pontos. Cada vez que ela se esquecer e transgredir, marque no quadro, um "ponto perdido", com todo o aparato e bom humor de um "jôgo". Dê euforia à "brincadeira", a fim de não levar a criança ao desejo de "roubar no jôgo", repetindo o mau hábito às ocultas. Não atingindo os pontos necessários que lhe daria direito ao prêmio, "insinui" a possibilidade de recomeçar "a aposta", em novo prazo. Melhore, porém, o prêmio, a fim de aumentar o estímulo e a fôrça de vontade da criança em conquistá-lo. Dê vitamina B e cálcio. Vida ao ar livre, ginástica, alimentação sadia. Evite, durante êste período, grandes excitações, quer pela alegria quer por aborrecimentos. Evite principalmente leituras ou filmes excitantes.

Corte as unhas constantemente e bem rentes, verificando se não existem irritações ou coceiras provenientes de lesões parasitárias nos cantos das unhas. Desperte o orgulho por unhas bem cuidadas, usando mesmo esmalte incolor.

SRS. GERALDO, JOSE' DA SILA MONTEIRO, AIR AFONSO MOUKEN — Responderemos no próximo número.

Legião Brasileira de Assistência

Acham-se abertas, na [illegible] gião Brasileira de Assistência, à rua do México, [illegible] crições pa[illegible] puericultu[illegible] Copacabana, à rua [illegible] Gouveia n.º 50, onde também poderão as interessadas fazer suas inscrições.

O curso é inteiramente gratuito, sendo as aulas acompanhadas de filmes educativos.

CÃIMBRAS nas pernas, comuns quando a mulher se deita, podem ocorrer durante tôda a gravidez, mas, em geral, aparecem durante a segunda metade da gestação. Consegue-se alívio com uma massagem branda nas pernas ou dobrando o pé para cima, na articulação do tornozelo.

Poemas DA QUE VAI SER MÃE

SENSIBILIDADE

Já não ouso correr e afrontar o vento. Sou um galho que carrega o fruto. E' extrema a fragilidade minha. Receio um nada que me pode partir. O despetalar de uma rosa me faz desfalecer e aos soluços das ondas na praia estremece minha alma. O pranto transbordará de meu coração por passarinho morto, por um cãozinho que encontre abandonado na rua. Uma palavra menos afetuosa me matará...

ELORA POSSOLO

Cometem por conta dos instintos de "destruição e curiosidade" certas pequenas maldades e estragos que a criança comete. Daí, a necessidade dos pais, desde cedo, despertarem sentimentos opostos, cultivando a formação de bons hábitos. O amor aos animais, incutindo o sentimento de proteção, de carinho, e orientando na criança a noção de dever, é um dos caminhos melhores escolhidos para pautar o caráter infantil.

VESTUÁRIO INFANTIL

Lavagem da roupa XIX

A roupa branca deve ser fervida de vez em quando

Ainda sôbre a lavagem das roupas da criança, devemos sistematizar: — 1) Não deixar acumular a roupa suja do bebê. 2) As fraldas e tôdas as peças sujas por atos fisiológicos, quando não fôr possível lavá-las imediatamente deverão ser [illegible] em recipiente apropriado, com água. 3) Logo que a criança sujar a roupa, tirá-la, levar à água, ensaboando-a imediatamente, pondo-a, em seguida, de môlho. Não havendo sol, ferver a roupa. Se há sol, depois de ensaboá-la, pôr para corar. Antes que seque ao sol, quando ainda está úmida, enxaguá-la em água bem limpa, retirando completamente o sabão. Evitar sempre que a roupa conserve qualquer resquício de sabão, pois êste irrita fàcilmente a pele do bebê. 4) Depois de escorrida a água o mais possível, deixar a roupa secar ao sol, passando a ferro depois de enxuta. 5) Nunca usar preparados para clarear a roupa ou soda cáustica como é de uso corrente. 6) Para a roupa branca, pode-se usar, desejando, desinfetantes que não ataquem o tecido. 7) Ao lavar peças de lã como «sweaters» ou meias, fazê-lo separadamente, não empregando sabão grosso. Quando as meias de lã forem postas a secar, esticá-las pelo menos alguns centímetros a mais que o tamanho do pé do bebê. No mercado existem alguns preparados como [illegible] etc., destinados a tecidos mais finos.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: A criança é, antes de tudo, "imitativa". [illegible]

CERTO: Para o agrado da criança, basta uma história [illegible]

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, rua Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesus, R. 8 de Dezembro, 12; H. I. Missão da Cruz, R. Pedra do Sal, 33; 37; H. I. José Carlos Rodrigues, R. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Oscar Clark, R. Gal. Canabarro, 393; H. Neuro-Psiquiatria Infantil, R. Bernardo, 2; H. I. da Colônia Juliano Moreira, Est. Rodrigues Caldas.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS E AMBULATORIOS INFANTIS: H. Gaffrée-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, Rua Mariz e Barros; Policlínica de Botafogo, Av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, R. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, R. Carlos Seidl, 173.

AMBULATORIOS INFANTIS: Policlínica Geral, Serviço da Cadeira de Pediatria, R. Nilo Peçanha, 38; Policlínica de Copacabana, Av. de Copacabana, 534; Policlínica da Gávea, R. Marquês de S. Vicente, 18; Ambulatório N. S. Auxiliadora, R. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, R. Gal. Bruce, 870; Dispensário do Méier, R. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., R. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, R. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Públicos, Serviço de Crianças, R. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros, Serviço de Pediatria, Av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRE-NATAL: Fundação Clara Basbaum, R. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, R. Dr. Satamini, 237; Santa Bárbara, R. República do Perú, 310; S. Vicente de Paulo, R. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, R. Cícero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, Trav. Sta. Teresinha, 55; Centro da Ação Social D. Jaime Câmara, Barreira do Vasco; Consultório da Estrêla, R. da Estrêla, 36; Consultório das Laranjeiras, R. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, R. Constante Jardim, 8.

SERVIÇOS DE PUERICULTURA: R. Elpídio Boa Morte, 233; R. do Resende, 128; R. Bento Lisboa, 48; R. Marquês de S. Vicente, 14; Av. Rainha Elisabete, 248; R. do Bonfim; R. Camerino, 33; R. Desembargador Isidro, 52; Av. 28 de Setembro, 188; R. Amaro Cavalcanti, 125; Est. Mal. Rangel, 294; R. Leopoldina Rêgo, 754; R. Cândido Benício, 239; R. Silva Cardoso, 145; R. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA: [illegible]

Pudim de pão

Leite — 1.000 gramas (1 litro ou 4 copos)

Açúcar — 200 a 250 gramas (1 copo)

Miolo de pão — 100 gramas (2/3 de xícara)

Ovos — 6 a 8 unidades.

Coloca-se o pão de môlho em 150 gramas de leite. Leva-se o leite ao fogo com o açúcar, batem-se os ovos, acrescenta-se o leite quente lentamente aos ovos, mexendo bem. Finalmente, acrescenta-se o miolo de pão peneirado. Põe-se em forminhas, levando-se a cozinhar em banho-maria, no fôrno.

Via de regra, uma criança aumenta vinte centímetros no primeiro ano de vida e duplica a estatura de nascimento aos cinco anos.

Geralmente os meninos nascem com maior estatura que as meninas.

PORTA-SEIOS — Modêlo de porta-seios para a mulher que amamenta. Pode ser usado mesmo antes do parto quando os seios começam a aumentar de volume. E' provido de largas alças feito de uma fazenda fina e porosa que permita a passagem do ar [illegible] bem. [illegible]

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 19 de setembro de 1948

IDÉIAS GERAIS

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

AINDA A MORTE DE BERNANOS

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A MORTE de um homem nem sempre é o espêlho de sua vida. Tudo seria simples demais se pudéssemos encontrar sempre essa concordância. Ao contrário. Há tantas maneiras de morrer como de viver. E uma nem sempre corresponde à outra. Há mediocres que morrem de modo magnifico. E há homens de gênio que morrem obscuramente, ou fora de si. Um Fagundes Varela, que passou a vida cantando, morre sòsinho no frio e na chuva, morre numa sargeta. Um Castro Alves, depois de lançar a poesia brasileira aos mais altos pincaros da eloquência, morre em silêncio, com os olhos cravados, horas a fio, no mesmo ponto do espaço. Um Gonçalves Dias, que fundara de certo modo a literatura de um povo e criara um "dolce stil nuovo", morre abandonado, solitário, também em silêncio, na angústia de um naufrágio, sem testemunhas, sem sequer, como proféticamente anunciara, poder ter "sepultura entre os seus". São mortes de contraste com a vida. São mortes obscuras de homens luminosos. Como há mortes luminosas de vidas obscuras. Quem não sabe que Santa Bernadette depois de ter passado longos anos de reclusão e isolamento no fundo de um convento, pelo terrivel privilégio de ter ouvido a voz das "potências eternas", morreu iluminando o mundo e, na hora mesmo, libertando a alma empedernida de sua torturadora, a própria mestra de noviças, com essa palavra tão simples, tão grande de amor, "J'aime". Palavra semelhante àquela "Jesús, je vous aime" com que Santa Teresinha do Menino Jesús ia encerrar também o seu obscuro e luminoso caminho na terra, revolucionando espiritualmente o século XX, como o obscuro Cura d'Ars e sua morte em luta com o Demônio, iam revolucionar o ceticismo do século XIX e fornecer a Georges Bernanos o tema e a inspiração para êsse látego de fogo "Sous le Soleil de Satan", com que ia por sua vez revolucionar as letras modernas. Palavras de amor, de sangue, de silêncio, de fogo. Foram também de amor e de sangue as que Santa Catarina de Siena, a grande Virgem Forte do século XIV, pronunciou em seu leito de morte. "Amai-vos", dizia incessantemente e logo em seguida "Sangue, sangue". Raimundo de Cápua recolheu com fidelidade e nos transmitiu longamente essa agonia. A morte da grande Santa de Siena foi uma luta tremenda como fôra sua vida. Uma luta contra a própria Morte, como ia ser a dêsse dominicano de coração, Georges Bernanos. Assim começa a sua famosa descrição o bemaventurado Raimundo de Cápua: "Começou então a agonia e a Santa travou com o antigo inimigo uma derradeira luta, que os assistentes puderam acompanhar pelos movimentos e pelas palavras da moribunda. Ora se calava e ora respondia, ora sorria como se caçoasse do que ouvia ou então se inflamava de cólera. Eis em particular um detalhe que impressionou os assistentes e que me foi comunicado. Depois de guardar, por instantes, o silêncio como se estivesse escutando alguma acusação lançada contra ela, responde Catarina com um ar alegre: "A vã glória? Jamais. A verdadeira Glória e o louvor de Deus Nosso Senhor? Isto sim, com tôda certeza". (*Raimundo de Cápua*, "Vida de Santa Catarina de Siena". Capitulo IV, página 403).

Eis aí uma morte já agora em perfeita concordância com a vida, como foi a morte admirável de Tomás Morus, reflexo no plano cristão da morte de Sócrates em pleno domínio de si, fazendo "humour" com o carrasco, ao lhe pedir que o ajudasse a subir os degráus do patíbulo, "pois que para descer dispensaria os seus serviços..."

São mortes, essas, que refletem uma vida, e simbolizam uma existência inteira.

Assim foi entre nós a morte de Jackson de Figueiredo, em luta com as ondas do Atlântico. Assim acaba de ser em França a morte dêsse grande espirito, dêsse cruzado da nova cristandade. Assim o chamou em admirável oração fúnebre, digna de Bossuet — cujo conhecimento devo à extrema gentileza da senhora Raul Fernandes em cujo lar, como já disse, encontrou o grande proscrito, pela inteligência e simpatia humana dos anfitriões, alguns dos melhores momentos que passou no Brasil, — assim o chamou, repito, o vigário da Igrejinha de S. Séverin em Paris: — "Georges Bernanos... sera l'un de ceux sur qui se bâtira la chrétienté de demain". A cristandade de amanhã será construida sôbre homens como Georges Bernanos — eis a magnífica oração fúnebre que, pela boca do humilde vigário da paróquia em que morreu, o padre Daniel Pézeril, pronunciou a Igreja, ante os restos mortais dêsse terrivel e incompreendido lutador.

A morte de um homem como Bernanos deixa o mundo aparentemente mais vasio, como há dias o sentimos depois da morte do padre Franca. Mas na vida do cristianismo é a morte que conta, é por ela que começa a vida verdadeira. Por muito tempo se interpretou mal essa verdade fundamental do cristianismo. E sob pretexto dessa grande verdade se procurou reduzir a missão do Evangelho a preparar a vida eterna, entregando a vida terrena às potências do próprio mundo. Com isso se justificaram, sob a capa da religião, todos os abusos da riqueza, do poder, do vicio ou da indiferença. Não. A vida do cristão, como dizia Santo Afonso de Liguori, é realmente uma longa preparação para a morte e nada mais. Mas a morte é apenas um acidente. O que conta é a vida. E, na vida, o que ela tem de eterno, de imortal, de imperecivel, o que começa não com a morte, mas com o nascimento, como lembrava anos atrás, com tanta acuidade, êsse outro grande morto de há poucos dias, o filósofo dominicano Sertillanges, ao qual as agências telegráficas, que dedicaram apenas duas linhas à morte de um Berdiaeff, já agora nem uma só se dignaram perder, com acontecimento tão secundário...

Se há, pois, muitas mortes que entram em conflito com a vida de certos homens, a de Bernanos foi daquelas, com a de Sócrates ou a de Goethe, que espelham admirávelmente o sentido profundo da sua existência e ajudarão a posteridade a corrigir a caricatura que de boa ou de má fé tantas vêzes se tem traçado dêsse homem que nasceu para uma grande missão e, em geral, é apenas julgado pelos aspetos secundários, corriqueiros, mesquinhos ou acidentais, que os maiores exemplares da humanidade não deixam de apresentar, como homens de carne e ósso que são.

Já agora, com a oração fúnebre pronunciada pelo até ontem obscuro padre Pézeril, em Paris, temos da morte de Bernanos uma imagem comovente e fidelissima, pois reflete textualmente, ou antes, testemunhalmente, se podemos dizer, as últimas palavras e atitudes dêsse homem incompreendido. Começa assim essa oração fúnebre, que vamos publicar na integra n'"A Ordem" e de que aqui apenas registro alguns tópicos: "Celui qui est aujourd'hui étendu parmi nous et que la mort n'a pu que saisir dans l'attitude du chevalier, s'est endormi entre les mains de l'Eglise, comme un enfant... Jamais plus il ne fut son fils qu'en ces jours extrêmes".

São palavras do seu pároco e perante o seu cadáver, na hora em que a Igreja se despedia do seu filho dificil, do seu fiel "enfant terrible", palavras que confirmam o que sempre disseram os que não falaram apenas dêsse grande cristão por ouvir dizer. Êsse grande "rebelde" como diziam, êsse "anti-clerical", êsse "irreverente", êsse "desordeiro", era um cristão fidelissimo, que repetia ao seu confessor nos últimos dias de sua vida — "ter sempre encontrado, de novo, nos momentos mais graves da vida, o coração de sua primeira comunhão".

Essa fidelidade à pureza da infância, a essa via espiritual da infância, que Santa Teresinha veio revelar, sob o beneplácito da Igreja, como sendo o único meio de salvar a cristandade do cáos contemporâneo — pois como dizia, com uma lógica perfeita do seu ponto de vista de impio, Ernest Renan, "o mundo que começou pelo cáos terminará pelo suicidio", o que na era atômica parece menos impossivel, que na era das ilusões otimistas do século passado — essa fidelidade à infância, essa docilidade profunda à Verdade, foi sempre a grande nota real dessa figura de eterno revoltado.

O que êle foi, isso sim, foi um homem de luta. E aliás no seu leito de morte declarou que sua luta contra as potências humanas terminára e que, se não morresse, só queria agora escrever uma "Vida de Jesús". "Il crut que le Seigneur lui demandait un solemnel renoncement, celui d'abandoner toute entreprise polémique, pour se consacrer exclusivement à une "Vie de Jésus" qui selon ses plans, lui aurait pris deux années. Annonçant cette résolution consentie dans le secret de son coeur et de ses nuits, il en avait les larmes aux yeux. Laisser le monde immédiat se faire sans avoir parlé... Etre déjà un homme à l'écart... C'est dur... c'est dur". Mas a sua inquietação suprema não era pelo que teria feito ou dito em suas obras, mas pelo que teria omitido: "Je ne suis pas responsable de ce que j'ai créé... *Virtus de illo exibat*... Je suis responsable de ce que je n'ai pas été". Palavras profundas e verdadeiras que atingem em cheio à nossa mediocridade.

Mas o momento mais dramático dessa morte admirável, foi o último, aquele em que deixou de falar aos homens e voltou-se definitivamente para o duelo supremo com a Morte, com o Demônio, com o Mistério ou com Deus, pois ninguém sabe a quem dirigiu êle suas derradeiras palavras, que nos lembram aliás, no plano da tragédia vivida, outras semelhantes, no plano da vida romanceada.

Uma das páginas mais belas da literatura universal é, sem dúvida, em Balzac, a da morte do Pai Goriot, abandonado pelas filhas, assistido por dois pobres estudantes que mal podem arranjar-lhe um entêrro de ínfima classe e levando — como recordação suprema das duas ingratas que entraram, para a literatura universal, como antítese das Cordélias, — o medalhão de ouro com os cabelos de infância de suas meninas, agora opulentas, deixaram morrer no abandono e na miséria, seu velho pai. Ao sair do cemitério, na colina onde se acha o Père Lachaise, o jovem de Rastignac, a quem aquele espetáculo [illegible] os últimos restos [illegible] volta-se para Paris e pronuncia aquelas palavras para sempre [illegible] de desafio à Sociedade e à grande cidade que pretendia conquistar: "A nous deux maintenant!"

Pois bem — Bernanos ficou sendo [illegible]

(Conclui na 2.ª página)

"Estrêla da manhã", de Alexander Calder

CALDER E O MOBILE

Vera Pacheco Jordão

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUANDO estava em Nova York um dos meus maiores prazeres era ir ao Museu de Arte Moderna. Nas grandes salas claras, onde tudo é nitido, passava horas inteiras, mergulhada naquele mundo singular, ora abandonando-me ao choque das formas surpreendentes e côres inesperadas, ora procurando analisar o sentido de tantas obras para mim inteiramente novas.

Desde o primeiro dia, uma das coisas que me fascinaram foi uma peça estranha, suspensa do teto no vão da escada. Nunca vira coisa igual. Era um arranjo de arames finos e pedacinhos de metal, que cada dia parecia diferente. Uma vez era a caricatura do esqueleto de dinosauro que vira pendurado no teto de um museu empoeirado; outra, era apenas um galho de árvore com as fôlhas mortas; às vêzes a coisa tomava um ar ameaçador, feito um peixe de ôlho agressivo e bôca escancarada. Mas sempre, oscilando devagarinho entre as quatro paredes, multiplicando-se em jôgo de sombras, a coisa tinha uma fôrça mágica de poesia vinda da sugestão múltipla e indefinida, do potencial de fantasia condensado entre aquelas linhas nitidas.

Disseram-me que "a coisa" se chamava um "mobile", e era criação do artista americano Calder. Mobile — la donna é mobile... — o nome vinha literalmente de ser uma peça irrequieta, sensivel até às correntes de ar, mas correspondia à expressão irônica com que escapava no momento em que parecia disposta a deixar-se prender entre as malhas da compreensão racional.

Depois dêste, vi muitos outros mobiles de Calder, todos diferentes, numa riqueza de imaginação que descobre soluções sempre novas para combinar simples linhas e superficies planas. Em todos encontrei o mesmo ar, ingênuo à primeira vista, como se o artista tivesse se divertido em torcer arames e recortar pedacinhos de metal, saudoso dos seus tempos de Jardim da Infância, dos papagaios de papel contemporâneos das suas calças curtas, dos dragões alados dos seus livros de histórias. Mas sob esta aparência superficialmente ingênua, havia o requinte que encontramos nos caracteres da escrita chinesa, o conhecimento profundo da estrutura que permite extrair das formas globais linhas e superficies ao mesmo tempo inéditas e familiares, às vêzes dotadas de intensa fôrça de sugestão, outras vêzes dançando em pleno devaneio geométrico. Havia também, no entrelaçar de argolas e varinhas, a exatidão rigorosa que nos deixa de fôlego suspenso quando assistimos às façanhas do equilibrista chinês ou vemos o fakir caminhar de pés descalços sôbre o gume de sabres afiados.

Intrigada pelo estranho misto de brinquedo, *tour de force*, e obra de arte, procurei saber como Calder chegara a esta criação. Encontrei, no estudo que lhe dedica James Sweeney, todos os fios da meada: Nascido e criado num ambiente de artistas — avô e pai escultores, mãe pintora — Calder, que desde menino tinha a mania das ferramentas, preferiu à arte a engenharia. Mas, fazendo desenhos técnicos o engenheiro sentiu a atração da arte, passando a aprender desenho e pintura. Trabalhando para um jornal foi incumbido de fazer em ilustrações a reportagem de um circo, e ali descobriu o mundo da fantasia, a atmosfera de inesperado, surprêsa, perigo e alegria, que continuaria a viver no seu sub-consciente.

Insatisfeito com a pintura, sua habilidade manual exigindo manifestação concreta, começou a talhar madeira, recortar metal, torcer arames. Fêz em miniatura um circo que dava espetáculos completos, os animais articulados se exibindo, os acrobatas saltando, os palhaços dando cambalhotas. Por volta de 1930 todo o grupo artístico de Paris conhecia o circo Calder.

O circo deu então para fazer [illegible]

lápis que corre sôbre o papel. Fêz assim, em traços nervosos, uma série de retratos que apanham ao vivo o essencial do modêlo.

O mundo das parecenças, das coisas de significado único, não bastava ao inquieto que tirara do desenho o que êste lhe poderia dar mas, com seus arames torcidos, já punha a ponta do pé no mundo das três dimensões. Foi então que viu a pintura de Mondrian e compreendeu que só nas formas abstratas encontraria um campo de criação ilimitado e inexgotável. Experimentou fazer pintura abstrata, mas vivia nele o escultor que não se contentava com a superficie chata da tela. Transpôs então para suas construções o jôgo de retas e curvas, de ângulos e sinuosidades que, sem procurar representar objeto algum, tinham fôrça de sugestão mais profunda que a do realismo. Aprendeu na pintura de Mondrian o valor dos toques coloridos, e suas construções, que até então guardavam a côr natural da madeira ou metal ou eram severamente pintadas de preto, começaram a se iluminar de azul e vermelho. Mais tarde as próprias formas evoluiram, passando da rigidez geométrica de Mondrian à fantasia delirante de Miró que afinava melhor com o feitio turbulento do americano.

Passo a passo Calder alargava sua liberdade de criação, e se afirmava, aproveitando cada experiência, tomando dos outros aquilo que se ajustava à sua visão pessoal, apertando o cêrco em tôrno da forma única que seria a sua.

O escultor Arp chamara "stabiles" as construções abstratas que Calder exibira em Paris em 1931. O nome era uma provocação. Calder o dinâmico não se conformou com a estabilidade da obra móvel. Já criara uma forma nova de escultura, substituindo o relêvo pela disposição em planos diversos dos elementos componentes. Faltava, como complemento do ritmo interior, o ritmo visual vindo do movimento. O engenheiro Calder adaptou às suas construções um mecanismo, movido a manivela ou por um motorzinho elétrico, que fazia girar em velocidades diferentes as superficies geométricas pintadas de côres contrastantes. E nasceu o "mobile".

Obteve assim novas relações ritmicas entre as formas, mas breve pareceu-lhe monótono o movimento igual e previsto, sujeito ao mecanismo. Faltava libertar o movimento, abrir-lhe o infinito das possibilidades. Começou então a construir em função do movimento, calculando e dispondo os elementos de modo a que o menor toque, um ligeiro sôpro de vento, despertasse no mobile seu potencial dinâmico.

Entregues a si próprios, os mobiles puseram-se a desenhar grandes gestos, a descrever figuras no espaço, a balançar numa cadência de acalanto. Sua fôrça sugestiva multiplicou-se pela variedade dos ritmos combinados em contraponto, pela justaposição de materiais diversos — metal, madeira, vidro, ósso, porcelana —, pelo contraste entre superficies rugosas e polidas, baças e de côres vivas, pelo imprevisto das formas bizarras junto aos recortes geométricos. Cada mobile transformou-se num "ballet", de contraponto rigorosamente calculado, regrado pelo artista construtor, mas livre na aparência como nos parecem livres os gestos do bailarino perfeitamente senhor de sua técnica.

E aí está a história dêste poema visual que é o mobile.

Analisada pelo critico, a evolução de Calder parece lógica e necessária como o desenrolar de um teorema. Mas êste caráter de necessidade lógica só aparece a *posteriori* quando partimos do resultado para subir o curso da corrente, quando a claridade da meta ilumina o caminho percorrido. Se o critico vê hoje o roteiro de Calder como a estrada real para onde convergem os caminhos, com [illegible] nas encruzilhadas e flechas indicando o destino marcado [illegible] ignorava o ponto de chegada, e não

havia estrada pronta à qual se confiasse.

Rodando por atalhos, derrubando matas, caindo em pantanais, enveredando por desvios, estudando o terreno, abandonando-se à intuição, cada homem traça por si o caminho que é seu e único. O de Calder trouxe-o a esta forma de arte que não é a solução fria de um problema algébrico, mas o fruto maduro de uma longa experiência intensamente vivida.

Daqui para diante, a estrada continúa.

A CRUZADA DO SR. PRESTES

Domingos Vellasco

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

1) Desde a sua fundação, em 1945, o Partido Socialista Brasileiro, em que se transformou a antiga Esquerda Democrática, tem sofrido sistematizada campanha de certos elementos que dirigem o Partido Comunista. Não topamos, porém, a provocação, até que, às vésperas do pleito de 19 de janeiro de 1947, a "Tribuna Popular", no melhor estilo fascista, se desmascarou definitivamente com a publicação de caluniosas acusações ao deputado João Mangabeira, nosso candidato a senador pelo Distrito Federal. Em seguida, na melhor forma reacionária, negou-se aquêle jornal a inserir, em suas colunas, a resposta do acusado, o que o obrigou a recorrer ao judiciário que condenou o órgão comunista a publicá-la. Mas, usando o mais refinado processo burguês, a "Tribuna" divulgou a defesa numa edição extraordinária de terça-feira de carnaval, com apenas algumas centenas de exemplares. Desta maneira, os dirigentes comunistas tiraram a máscara democrática, negando ao deputado João Mangabeira o direito de defesa, fraudando a sentença judiciária e desrespeitando aquelas franquias que a Constituição assegura a todos os cidadãos e pelas quais viviam esbravejando, no Parlamento, os representantes comunistas. Este fato veio demonstrar que não é preciso ir à Rússia ou a qualquer país dominado pelos PP. CC. para se saber que espécie de liberdade de imprensa e de regime democrático pretendem os comunistas. Convenceu-nos êle também que a campanha do P. C. B. contra o P. S. B. não se deteria diante mesmo da infâmia.

Mas, apesar disso, a bancada socialista, tanto quanto estêve ao seu alcance, opôs-se ao cancelamento do registro do P. C. B. e se bateu contra a cassação dos mandatos de seus deputados.

Jogado na ilegalidade o P. C. B., persistiu a sua imprensa na campanha anti-socialista, deturpando fatos públicos e atribuindo aos deputados do P. S. B. atitudes precisamente contrárias às que êles tomavam. E' que a atuação democrática e consequente do Partido Socialista Brasileiro exacerbava a animosidade dos responsáveis *fracassados* da linha justa do P. C. B. Atingiu a tal ponto esta agressão não-provocada que seria estupidez não nos defendermos contra ela; e daí o artigo "Incapacidade Politica dos Dirigentes Comunistas" que escrevemos para êste jornal.

2) Nesse trabalho, com a despretensão de quem se considera simples militante do movimento democrático em nosso país, reproduzimos trechos das "Declarações" que fizéramos ao "Correio da Manhã", a 1 de junho de 1945, nas quais dávamos as razões de nossas divergências com a *linha justa* proposta pelo sr. Luis Carlos Prestes, no seu discurso do estádio do Vasco. E mostramos, ainda mais, que a chamada *linha justa*, imposta pela C. N. O. P. (Comissão Nacional de Organização Provisória), tal como previramos, prejudicara o desenvolvimento pacifico da democracia brasileira, porque dividira os democratas e açulara a reação. Citamos fatos apenas, sem fugirmos à verdade. Não detraimos pessoalmente a ninguém, embora déssemos aos *cnopistas* a responsabilidade de seus êrros. Mais nada.

3) Entretanto, fêz a serenidade de nosso artigo desabar sôbre nós uma avalanche de ataques pessoais, na imprensa comunista. Ensimesmados pelos elogios mútuos e virgens de qualquer critica fora dos moldes reacionários, aturdiam-se os escrevinhadores da *linha justa*, porque tocáramos exatamente nos seus pontos fracos que êles imaginavam ignorados pelo povo. A principio, vieram os jornalistas do terceiro time e fizeram o serviço. Depois, apareceram os do segundo e do primeiro esquadrões. Por fim, até os *scratchmen* entraram em campo. Todos, porém, se mostraram muito fracos, porque não havia *chapas* para nos responderem, nos arquivos de frases padronizadas que constituem a lingua do partido. Foi preciso que comparecesse o próprio *técnico* da rapaziada e surgiu o sr. Luis Carlos Prestes, em pessoa, com um artigo que atinge às proporções de um ensaio, com doze páginas, tipo corpo 8, na revista "Problemas". E lançou uma cruzada contra os socialistas brasileiros, "os falsos democratas e os falsos patriotas", entre os quais inclui também os srs. José Américo e Juarez Távora. Agora, o pessoal da *linha justa* vai repetir a "marmelada", como vitrolas.

Esforça-se o sr. Prestes por provar que somos "banqueiro apatacado", "escriba a serviço dos monopólios ianques", etc. Não nos defendemos dessas tolices, porque estamos habituado a injúrias e calúnias. Ontem, a reação fascista nos acusava de estarmos vendidos ao *ouro de Moscou*; hoje, a reação comunista nos atira a pecha de servirmos a *Wall Street*. Elas se anulam por si mesmas. Ninguém melhor do que o sr. Prestes sabe disso. Ainda há poucos meses, era êle acusado de haver ficado milionário, à custa de contribuições extorquidas a seus correligionários, com as quais integralizou Cr$ .... 4.000.000,00 de ações da "Tribuna Popular" e comprou um automóvel "Packard" de luxo. O julgamento dos homens apaixonados é sempre assim falho e precipitado. O sr. Prestes é tão pobre quanto nós e tem sido muito caluniado, mas não aproveita a sua própria experiência e se precipita nos juizos falsos. Não lhe votamos nenhum rancor pelas ofensas que nos faz, em seu libelo. Esquecemo-nos delas com a mesma facilidade que nos fêz perdoar as do sr. Himalaia Virgulino, procurador do Tribunal de Segurança, cujo papel o sr. Prestes agora desempenha, como se fôsse uma honraria.

4) Conhecemos o sr. Luis Carlos Prestes, desde menino e estudamos muito bem a técnica dos comunistas. Êle não perderia tempo para nos responder pessoalmente, não apenas porque não temos nenhuma posição politica de relêvo que pudesse emprestar importância à nossa critica, mas também porque somos, como êle mesmo o diz, um "bom moço, ex-tenente ou capitão do Exército" e nada mais. Nossa opinião, é, pois, muito desvaliosa para provocar as iras de um grande lider popular, ex-Cavaleiro da Esperança, ex-membro do Komintern, secretário geral do P. C. B., etc., etc.

Não. O sr. Prestes não respondeu a êsse vago deputado Velasco que êle mal conhece de nome. Nem tão falto de inteligência ou tão inexperiente de luta somos nós. Fomos apenas "cabeça de turco" em que o sr. Prestes bate, por não lhe ser conveniente atingir a quem deseja. Estamos servindo de *tabela* nesta *sinuca* politica.

Êle sabe — isto, sim — que as nossas criticas são as mesmas que noventa por cento do Partido Comunista do Brasil fazem à sua direção. A grande maioria dos filiados ao P. C. B. está certa da incapacidade politica de seus dirigentes. Vivendo na cúpola do Partido, cercado de endeusadores que êle domina pela sua enorme superioridade intelectual, perdeu o sr. Prestes o contacto das massas trabalhadoras que êle confunde com a turma de *"yes, sir"* que o rodeia. Nosso operário é ignorante, porque sempre lhe negaram instrução; mas não é imbecil, como pensam os dirigentes da *linha justa*. E as massas trabalhadoras analisam os fatos com a mesma capacidade de observação que tem um homem do povo, como sempre *lomor*, sem maiores pretensões.

Para usarmos de imagem dos vaqueiros goianos, entre os quais fomos criados, o trabalhador sabe, por experiência própria, que a reação é uma vaca brava que gosta de *bater*. Quando ela está no campo por onde êle tem de passar, o vaqueiro não a provoca e segue o seu caminho. Quando precisa atacá-la, monta o cavalo e se arma com o laço, pois só gente boba é que provoca o bicho, atôa e desarmado, só gente *besta* é que o atiça, sem precisão, quando a tarefa é outra.

Pois os dirigentes do P. C. B., em vez de atravessarem o campo da reação, para consolidar a democracia, pacificamente, que era a missão dos anti-fascistas após a ditadura de quinze anos, pegaram num pano vermelho e foram enfurecer a vaca, a pé, sem laço, sem nada. Depois de levarem a chifrada, queixam-se da vaca. A culpa é só da vaca ou também da obtusidade dos lideres comunistas?

Ninguém precisa ter o talento do sr. Prestes, nem a sua cultura, para saber que o retrocesso democrático, em nossa pátria, é também obra dos comunistas da *linha justa*. Qualquer trabalhador raciocina da mesma forma e não haverá ninguém, mesmo que escreva um volume de explicações, com capacidade para tapar o sol com a peneira.

E foi o que afirmamos em nosso artigo. E é o que pensam dezenas de milhares de militantes do P. C. B. E daí a fúria do sr. Prestes e de seus pupilos contra nós e o Partido Socialista Brasileiro. Injuriando-nos tão virulentamente, êles apenas querem defender-se das criticas que lhes fazem os seus próprios correligionários. Somos aqui simples *tabela*.

5) Mas, para se defender, o sr. Luis Prestes não tem o direito de deturpar os fatos. Ao sair da prisão, êle poderia ter liderado um grande movimento popular. Preferiu, entretanto, contra o parecer de velhos dirigentes, entre os quais alguns fundadores do Partido, sectarizar-se no Partido Comunista do Brasil, porque lhe pareceu que, depois de Yalta e Teerã, não haveria mais retrocesso democrático em todo o mundo. Êle e a C. N. O. P. superestimaram, infantilmente, as consequências daqueles acordos e julgaram que os comunistas sòzinhos poderiam enfrentar e vencer qualquer reação, no Brasil. E afastaram-se, propositadamente, de grande parte do povo brasileiro que vinha lutando, há mais de dez anos, no lado dos comunistas contra o fascismo. A C. N. O. P. e o sr. Prestes cometeram o êrro de dividir o povo, como então acentuou o general [illegible], quando mais se impunha a sua união. Superestimou-se o golpismo dos anti-ditatoriais para justificar a aproximação Prestes-Vargas. Tôda a nação [illegible] a campanha [illegible] pela Constituinte que desaguou no [illegible]

(Conclui na 6.ª página)

ESPLENDOR DO "BESTSELLER"

Paulo Rónai

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O QUE E' um *bestseller* ?(1) À primeira vista a resposta não parece dificil: o livro que mais se vende ou um dos livros que mais se vendem. Mas, ao examinarmos os casos em que se emprega essa palavra, tão frequente na crônica literária dos jornais, verificaremos que seu sentido se está enriquecendo de novos matizes. Mais de uma vez poderemos achar-lhe uma nuança pejorativa, e êsse uso não é exclusivo do Brasil. Num resenha francesa da produção literária de 1947 encontro esta observação: "O têrmo *bestseller* entre nós vai designar, dentro em breve, não o livro que melhor se vende, mas um certo "gênero" de romance, de leitura fácil, longo, obrigatòriamente traduzido..."2 E uma estudiosa inglêsa não hesita em afirmar que "*bestseller* é um epiteto quase totalmente depreciativo entre pessoas cultas".3 Não seria dificil encontrar exemplos em que o têrmo, por si só, equivale a uma critica.

A palavra, evidentemente, é de sabor norte-americano (embora não me seja possivel elucidar-lhe a origem). A ambição *yankee* de atingir recordes em todos os dominios envolve continuas comparações, e estas só parecem ter valor quando baseadas em objetos exprimiveis por algarismos. E assim se encontrou uma medida cômoda para confrontar as obras de arte, fenômenos por sua natureza singulares e incomparáveis.

Ninguém pode afirmar com segurança se Betty Mac Donald, autora de "O Ovo e Eu", é melhor escritor do que Samuel Shellabarger, autor de "Capitão de Castela"; em questões de gôsto não há verdades absolutas. Mas é possivel saber com exatidão qual dos dois livros se vendeu mais. Os editores, com grande sinceridade, anunciam as tiragens mês por mês; o frontispicio, muitas vêzes, ostenta o número das edições vendidas.

Na avalanche das publicações o leitor comum é cada vez menos capaz de orientar-se. Sabendo que seu gôsto se parece com o da maioria de seus contemporâneos, tende fàcilmente a pensar que o livro mais comprado será também o melhor. ("E' impossivel que quinhentos mil pessoas sejam idiotas"). Assim, mais quinhentos mil comprarão o livro porque quinhentos mil já o compraram. E quem poderá duvidar do gôsto de um milhão de cidadãos honestos, contribuintes e eleitores?

Saber o que é um *bestseller* é igualmente importante para o leitor, para o escritor e para o editor. Se um livro, sendo *bestseller*, é necessàriamente bom, facilita muito ao leitor a escôlha de suas leituras; e o conhecimento não lhe é menos útil se, como afirmam alguns, todo *bestseller* é fatalmente ruim. O escritor pouco escrupuloso, se conhecesse a fórmula quimica do *bestseller*, observá-la-ia com o maior empenho; mas, se o escritor honesto a soubesse, talvez verificasse que pode produzir *bestsellers* sem descer a transigências e concessões. Quanto ao editor, se a tivesse na gaveta, possuiria um método esplêndido para enriquecer, e caso possuisse altas ambições culturais bastar-lhe-ia lançar três *bestsellers* para depois publicar, a vida tôda, Kant Bergson e Einstein.

Foram essas considerações que levaram o sr. Frank Luther Mott, diretor da Escola de Jornalismo na Universidade de Missouri, a consagrar à questão um alentado estudo baseado em pesquisas pacientes e dificeis.4 Com excelente espirito de método, o sr. Mott começa por definir o critério para determinar se um livro é «besteseller» ou não. Levar em conta meramente os totais das tiragens não seria justo: um livro que em 1850 atingia duzentos mil exemplares era relativamente mais lido do que um que hoje chega a um milhão. Assim, pois, o sr. Mott, que principia a relação dos «bestsellers» em 1662, nela inclui todo livro de que durante os dez anos consecutivos ao seu aparecimento se vendeu um número de exemplares igual a 1 por cento da população total dos Estados Unidos. A limitação de dez anos foi imposta pela impossibilidade de se calcular a tiragem total das reedições feitas às vêzes durante séculos. Uma edição de Shakespeare figura na lista dos «besteseIlers» pela primeira e última vez em 1796, quando a tiragem minima para inclusão na lista era de 25 mil exemplares. E' claro, porém, que desde então deve ter havido centenas de reedições. Nem fala o sr. Mott de «bestsellers» universais, cuja lista seria ainda mais curiosa, mas pressupõe a compilação de estudos iguais ao dêle em todos os paises. Ainda assim, não deve ter sido fácil conseguir, mesmo aproximadamente, as tiragens, sobretudo das edições antigas.

Além disso, êsse estudo traz uma série de anedotas e fatos curiosos a respeito da história dos recordes de venda na história das livrarias: acasos que contribuiram para o sucesso, surprêsas e decepções de editores, consequências do êxito sôbre a vida dos autores, etc. E, para rematar suas pesquisas, põe no titulo dos dois últimos capitulos duas perguntas do maior interêsse: «Existe uma fórmula de «besteseIlers»? O que faz vender um «besteseller»?

A resposta à primeira pergunta é francamente negativa. Procurando o elemento de atração nos titulos da sua lista, o sr. Mott assinala fatores tão diferentes como: apêlo ao sentimento religioso; sensacionalismo e escândalo; caráter instrutivo; possibilidades de exibição esnobe; elemento biográfico; regras de conduta; experiência pessoal; enrêdo; vivacidade; caráter democrático ou popular; côr local; humor; imaginação; exotismo; sexualidade — indicando de cada vez a percentagem aproximativa de obras que contêm o fator examinado. A qualidade literária não parece fator dos mais importantes: o pesquisador declara que uma terça parte de sua coleção é de qualidade inferior, havendo dentro dela uma centena de livros desprovidos de qualquer pretensão artistica. Seja como fôr, não há receita para «bestsellers», vista a diversidade extraordinária dos livros que já obtiveram êsse titulo.

A segunda resposta também consiste numa enumeração de fatores. O que contribui para fazer vender o «bestseller» virtual é o titulo bem escolhido; o desenho da capa e, em geral, a apresentação; a publicação anterior em folhetim; a distribuição prévia de exemplares a grande número de personalidades; a escolha do livro, na base das provas tipográficas, por um dos Clubes do Livro, boas criticas, difusão de opiniões favoráveis e anúncios na imprensa e no rádio, filmagem da história, bastantemente da edição, reedições em Pocket Book ou em «soft format» (fasciculo in-quarto, vendivel nos balcões dos vendedores de jornais). Nem todos êsses fatores estão, porém, nas mãos do editor; e por outro lado, mesmo que se achem todos reunidos, a previsão pode falhar e o lançamento acabar num fracasso.

Assim, pois, o sr. Mott não pode oferecer receitas de «bestseller» nem para os autores nem para os editores, o que, aliás, era de prever. Êle se preocupa, por outro lado, com indagações de ordem geral; saber, por exemplo, se as tiragens astronômicas significam um progresso para a cultura. Poderia responder a êse reparo, e com tôda a razão, que a sua parte se limitava ao estudo da história dos «bestsellers»: cabe ao leitor tirar as conclusões.

Essas, de inicio, são das mais otimistas. Na relação compilada vemos a ascensão vertiginosa das tiragens. Os livros mais vendidos há duzentos anos eram os que tiravam dez mil exemplares; e não havia mais de um por ano. Hoje os «bestsellers» começam com 1.300.000 exemplares, e só a lista de ano de 1944 contém seis titulos assim. Tiragens tão grandes ocasionam necessàriamente a baixa dos preços: o leitor pode obter por um preço de 0.25 a 1 dólar obras que normalmente custariam 3 a 6 dólares. O número de leitores aumenta sempre, o que significa uma elevação do nivel cultural.

Quanto aos escritores, as vantagens parecem ainda mais óbvias. Não haverá mais grandes escritores do tipo romântico, morrendo de fome ou de tuberculose, mourejando dia e noite; bastará ao romancista escrever um único «bestseller», e passará o resto da existência a gozar a opulência merecida.

Essa convicção está se generalizando de tal forma entre os homens de letras, que um editor inglês, Stanley Unwin, achou necessário publicar um livro em que, com a colaboração do americano George Stevens, toma a defesa de sua classe contra os autores cujos livros não chegam a «bestseller»5 Todos êles, com efeito, atribuem a responsabilidade dêsse fato a seus editores, os quais não lhes fizeram publicidade suficiente. Unwin e Stevens empenham-se em mostrar que o anúncio, por si só, não basta para fazer um «bestseller»; êle só pode ativar a venda dos livros que já tiveram um bom «start», isso é, que se revelaram pelo menos «wellsellers».

Assim sendo, só a ausência de imparcialidade determinará o emprêgo da palavra «bestseller» em sentido pejorativo. Antes, porém, de subscrevermos essa conclusão, examinemos melhor a relação do sr. Mott.

1) A palavra tem três grafias igualmente frequentes: «bestseller», «best seler» e «best-seller».
2) Gilbert Sigaux, «Les traductions», in «Almanach des Lettres», Paris, La Gazette des Lettres, 1948.
3) Q. D. Leavis, «Fiction and the Reading Public», London, Chatto & Windus, 1939, p. 34.
4) Frank Luther Mott, «Golden Multitudes. The Story of the Best Sellers in the United States», New York, The Macmillan Company, 1947.
5) George Stevens & Stanley Unwin, «Best-Sellers. Are they born or made?», London, George Allen and Unwin, 1939.

LETRAS HISTÓRICAS

A REVOLTA DE VILA RICA

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DURANTE dois séculos, a revolta de 1720 em Vila Rica, e o seu herói e mártir Filipe dos Santos Freire, passaram quase despercebidos aos nossos historiadores e cronistas — quer os da metrópole, ao tempo do Brasil-colônia, quer os do Brasil, depois da independência. O movimento era de caráter econômico e então, isto é, até 1920, não se considerava devidamente, nem no nosso país nem em Portugal, o aspecto econômico dos fatos históricos. Ainda em 1900, um historiógrafo esclarecido como era João Ribeiro, em sua "História do Brasil", nem sequer registrava aquele acontecimento, a despeito de tomar em justa consideração outro sucesso da mesma natureza, e um pouco anterior: a revolta de Beckman, em 1684.

Nesse longo período de dois séculos, entre os historiadores, cronistas e literatos que, mais ou menos passageiramente, se ocuparam do levante de Ouro Preto, figuram: — o padre Manuel da Fonseca, em seu livro "Vida do Padre Belchior de Pontes", editado em Lisboa em 1752; Varnhagen, em sua "História Geral do Brasil", cuja publicação começou em 1854; Couto de Magalhães, que, em 1862, apresentou, sôbre o assunto, ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, uma memória intitulada "Um episódio da História pátria"; Xavier da Veiga, em "Efemérides Mineiras" (Ouro Preto, 1897); Gonzaga Duque, em "Revoluções Brasileiras" (Rio, 1898); Diogo de Vasconcelos, um dos maiores, senão o maior, dos historiadores mineiros, em "História Antiga das Minas Gerais" (Belo Horizonte, 1904); Rodolfo Jacob, em "Bicentenário de Ouro Preto" (Belo Horizonte, 1911).

Desta relação, os mais autorizados em letras históricas são Varnhagen e Diogo de Vasconcelos: aquele, considerado "o pai da nossa História", por haver sido o primeiro que a escreveu cientìficamente, inclusive pesquisando, no país e no estrangeiro, as próprias fontes; o segundo, que talvez possa ser reputado "o pai da História de Minas".

Quanto à revolta de 1720 em Vila Rica, Varnhagen, em sua aludida obra, lhe deu pouca importância, não se detendo mesmo em apreciar a personalidade de Filipe dos Santos; ao passo que Diogo de Vasconcelos, provàvelmente por ser natural de Minas e especialista em História de sua terra, aprofundou-se no assunto. Aludindo ao caudilho da sublevação de Vila Rica, dizia Diogo de Vasconcelos: "Não fôsse o plebeu de Antônio Dias, pobre rancheiro, mas talento próprio da popularidade, aqueles homens não justificariam a revolta na História, nem pelas causas nem pelos fins". Entretanto, depois desta apreciação criteriosa (aliás o "plebeu de Antônio Dias", arraial de Minas, era reinol) acrescentava o historiador mineiro, como que tocado daquele sentimento a que Calógeras chamou de "romantismo histórico": "Êste homem (Filipe dos Santos) não nos comove somente pelo coração, exalta-nos pela alma. Não foi um medíocre, foi o herói da revolta". E' certo que foi o herói da revolta; mas é preciso também considerar a estatura dêsse herói e a importância, ou significação histórica, dessa revolta. A simpatia de Diogo de Vasconcelos pela audaciosa vítima da cólera do Conde de Assumar não levou, todavia, o historiador montanhês a exagerar o papel de Filipe dos Santos, nem o alcance da rebelião.

* * *

Na sessão de 28 de junho de 1919 do Instituto Histórico, o presidente, Conde de Afonso Celso, ao dar a palavra ao consócio Antônio Olinto, que ia falar sôbre a revolta de 1720 em Vila Rica, disse: "Vai, demais, praticar um ato de justiça, exaltando a memória de Filipe dos Santos Freire, precursor de Tiradentes, mártir da Liberdade, como êste, e a quem os historiadores pátrios não têm tributado as homenagens de que é benemérito". E para dar mais relêvo à sessão, em que se reverenciava a memória do caudilho do levante de Ouro Podre, acrescentava: "E' motivo de satisfação especial, para todos, o ver presente o sr. dr. Diogo de Vasconcelos, filho, como o presidente do Instituto, das regiões onde se desenrolaram as cenas trágicas de 1720, o sr. Diogo de Vasconcelos, digno portador de um nome nacional e um dos maiores, senão o maior dos historiadores de Minas Gerais".

Atente-se bem nestas circunstâncias: depois de dois séculos de quase desinterêsse e quase indiferença pela citada revolta e pelo seu caudilho, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro — a mais antiga, a mais prestigiosa, a mais benemérita de quantas corporações culturais se têm dedicado ao estudo da nossa História — presidido pelo mineiro Afonso Celso, com a especial presença do mineiro Diogo de Vasconcelos, ia ouvir a palavra de Antônio Olinto sôbre a personalidade do herói da insurreição, também mineira, de 1720, em Vila Rica: — Filipe dos Santos Freire, que era reinol. E Afonso Celso, com a sua autoridade de presidente do Instituto, e falando em nome dêste, emprestava ao pequeno herói português de 1720 o título de "precursor de Tiradentes", isto é, do grande herói brasileiro de 1789. A metodologia histórica, baseada na História como ciência, não admite que se escreva a História sob a influência de sentimentos ou interêsses patrióticos, ao ponto de êsses interêsses e sentimentos prejudicarem de qualquer maneira a [illegible]

verdade, a serviço do patriotismo; porém nunca a História sem a verdade nua.

De um modo geral, e sem analisar, ponto por ponto, o que então afirmou Antônio Olinto, pode-se dizer que os fatos por êle contestados são verdadeiros. Só num caso pode haver dúvida: é o de saber se Filipe dos Santos foi instrumento consciente ou inconsciente do seu protetor, o rico e astuto Pascoal da Silva Guimarães, o homem mais poderoso da insurreição. Consciente ou inconsciente, o pobre rancheiro foi instrumento; e foi instrumento dos que, por interêsses pessoais, de ordem econômica, se opunham à carta régia que ordenava o estabelecimento de casas de fundição — motivo principal, senão o único verdadeiro, do levante, cujos cabeças, homens de responsabilidade, se acautelaram quanto puderam, ao mesmo tempo que o rancheiro, ignorante e destemido, se comprometia o mais possível, sem outro interêsse perceptível que o de servir o seu protetor. E não houve onda popular dirigida politicamente por Filipe dos Santos; o que houve, foram bandos de negros e mulatos, obtusos, quase todos escravos, obedecendo estupidamente aos seus senhores, representados por Filipe.

* * *

A 28 de junho de 1920, reuniu-se o Instituto Histórico para comemorar o 2.º centenário da revolta de Vila Rica. Como no ano anterior, o presidente, Conde de Afonso Celso, quis realçar a sublevação e, com esta, a figura do caudilho. Patriota e honesto, Afonso Celso — que era um brilhante intelectual, mas não pròpriamente um historiador — acreditando com sinceridade que o referido acontecimento ainda não estivesse bem esclarecido, e que Filipe dos Santos precisasse de uma reparação histórica, avançou o seu entusiasmo, aliás respeitável, e disse que a revolta de 1720, em Vila Rica, "constituiu acontecimento culminante, do qual até hoje ainda não se fez análise completa e satisfatória, nem se tributou o devido preito de veneração e reconhecimento àquele verdadeiro proto-mártir da Independência brasileira...".

Custa crer que Afonso Celso avançasse tanto, até chamar ao rude cabecilha de uma insurreição local, exclusivamente econômica, em que era manobrado por homens muito superiores a êle, quer quanto à cultura da inteligência, quer quanto à posição social — custa crer, dizemos, que Afonso Celso, na qualidade de presidente do Instituto Histórico, chamasse a Filipe dos Santos "verdadeiro proto-mártir da independência brasileira". Está isso publicado no tomo 87 da "Revista", e, a não ser uma reticência, que aparece logo depois do vocábulo *brasileira*, — reticência que talvez reflita pequena hesitação em quem afirmava coisa tão grave — o pensamento do autor de "Oito anos de parlamento" está expresso com clareza. Isso, porém, não é tudo: Afonso Celso, parecendo muito seguro em matéria que êle mesmo considerava ainda mal analisada, acrescentou: "Filipe dos Santos foi o precursor de Tiradentes e dos revolucionários pernambucanos de 1817. Como êstes, sacrificou-se por uma nobre idéia, expirando heroicamente em bárbaro suplício". Êstes conceitos não resistem à mínima crítica e, por isso, deixamos de fazê-la; até porque, logo adiante, assevera o ilustre homem de letras estas outras coisas ainda mais contestáveis: "O movimento de 1720 gerou a supressão do regime colonial em 1808, a elevação do Brasil a reino em 1815, e a separação definitiva em 1822". Consideramos êste asserto do brilhante literato verdadeira heresia, completo absurdo, sob o ponto de vista da ciência histórica.

Na mesma ocasião, com aplausos e ajuda de Afonso Celso, o

(Conclui na 6.ª página)

AINDA A PROPÓSITO DE INGLESES

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

AS encadernações inglêsas gozaram a fama no Brasil da primeira metade do século XIX de serem as melhores do mundo. E' de 1841 um "comunicado" no "Diário de Pernambuco" (15 de dezembro), sôbre o padre Francisco Coelho de Lemos, que foi no Recife daqueles dias, o mais notável dos mestres encadernadores. Estabelecido desde 1835 na rua da Florentina com oficina "ornada com importantes prensas e pedras de bater, um grande sortimento de ferros de dourar, placas e facetas de relêvo, mui ricos papéis jaspeados e excelentes couros d'envoltura", suas encadernações tornaram-se famosas.

Das obras de encadernação do padre, escreve o autor do comunicado: "rivalizam em consistência e elasticidade com as encadernações inglêsas, as quais, em nossa opinião, são hoje as melhores..." E' que o padre Lemos se achava senhor dos "processos químicos para tornar o couro impermeável e de brilho permanente", que eram o segrêdo daquelas boas encadernações britânicas, tanto das chamadas "inteiras" como das denominadas "Bradel". Por influência da técnica inglêsa tornara-se o padre Lemos um renovador, no Brasil, da arte de encadernação.

O que parece, entretanto, é que os inglêses chegaram ao aperfeiçoamento do couro de encadernação através do aperfeiçoamento do couro de sela para cavalos e de sapatos e botas para cavaleiros. Mas não vamos por isso diminuir a contribuição da inteligência britânica para o desenvolvimento de artes mais intelectuais que a cavalaria.

Não nos esqueçamos, por outro lado, de que em Pernambuco — por algum tempo, talvez o principal foco de influência inglêsa no Brasil — foi um inglês, F. Pinthis, "o impressor que ensinou aos Pernambucanos a juntar as letras e a compaginar as colunas de um jornal", fato geralmente esquecido. Em 28 de setembro de 1856, o cronista de "A Carteira" relembrava a figura de Pinthis para acentuar: "F. Pinthis deve ser considerado como o primeiro dos preceptores dos Pernambucanos, e o seu nome conhecido e venerado por todos os nossos compositores".

Outro pioneiro inglês na modernização técnica do Brasil, naquela parte então ainda social e economicamente importante do país, foi D. W. Bowman, "há muitos anos estabelecido entre nós como engenheiro e maquinista", segundo o "Diário de Pernambuco" de 7 de julho de 1856. Foi êsse Bowman, também esquecido, quem "fêz ver a alguns dos nossos capitalistas as vantagens que resultariam da construção de uma estrada de ferro que partindo da Ponte da Boa Vista e atravessando pelo Mondego, Estância, Capunga e Tôrre e passando perto de Madalena, Ponte de Uchôa, Poço da Panela, Caldereiro, Monteiro e Apipucos ia terminar em Caxangá".

Sonho que se realizou. Foi essa uma das primeiras estradas de ferro urbanas que se construíram na América do Sul: a "Brazilian Street Railway" inaugurada e em 1866, poucos anos depois da inauguração da linha Recife-Cabo da "Recife and São Francisco Railway Company". Substituiu a "Brazilian Street Railway" as diligências puxadas a cavalo que, sob a forma de ônibus, foram também, em Pernambuco, uma iniciativa inglêsa. Desde 1842 aparecem nos jornais do Recife anúncios do inglês Thomas Sayle: do seu "novo, esplêndido e enfeitado ônibus com famosos cavalos e bem conhecidos cocheiros...".

As figuras dos muitos inglêses que participaram das nossas guerras militares e navais de independência e das nossas revoluções políticas a que o Visconde de Taunay recordou em páginas comovidas, no seu "Estrangeiros ilustres e prestimosos no Brasil" (Rio de Janeiro, 1890), reeditado em 1932 pelo historiador Afonso de E. Taunay; Cochrane, James Norton (que aqui perdeu um braço), Taylor, Mariath, Grenfell, Parker, [illegible]

fia às vêzes alterada), não nos devem fazer esquecer o número, ainda maior, daquêles que participaram, entre nós, de outras guerras e de outras revoluções: das guerras contra a rotina, contra a ignorância, contra a doença, por exemplo; e da vasta revolução técnica que nos permitiu deixar o trabalho escravo para seguir o livre, substituir a monocultura pela economia diversificada, o transporte humano e animal pelo mecanizado.

Estão entre êsses inglêses — renovadores da vida brasileira — organizadores de companhias de ônibus como Sayle e sonhadores de estradas de ferro como Bowman no Norte e o médico Cockrane, no Sul; exploradores de sertões como J. H. Elliot e Palm (sertões do Paraná); médicos como Abbott, Charles Dunlop, Gaunt, Loudon, Patterson; educadores e mestres da língua inglêsa como o padre Tilbury, o velho Freese, James Maze, Thomas Gossling; e o João Joyce que o historiador Otávio Tarquínio de Sousa nos recorda ter sido, em 1818, professor de Evaristo da Veiga; engenheiros como o Ginty que construiu a fábrica de gás no Rio de Janeiro e a "estrada nova" da Tijuca e o Isaac Denning que em 1837 abriu poços artesianos no Ceará; artistas como o Thomas Grimm que foi professor de pintura de paisagens da Academia de Belas Artes; naturalistas como Swanson, Gardner, Wallace, Bates, Brown; comerciantes como Mawe e Koster; mestres de composição de jornal como Pinthis; mecânicos de fundições; mineiros; missionários; governantes; pioneiros da renovação industrial do país como os organizadores de "The Central Sugar Factories of Brazil". Uma multidão de técnicos, de pioneiros, de renovadores.

Clubes para matar cronistas

R. Magalhães Junior

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

UM dêstes dias, resolvi enviar uma circular a vários colegas, dos mais ilustres, convocando-os para a fundação de clubes literários de finalidade sangrenta. Ao contrário de outros clubes, que inauguram retratos, promovem conferências de engrossamento e chegam até mesmo a erigir estátuas, em praça pública, aos seus ídolos, êsses novos clubes, que podeis chamar também de camorras, se o quiserdes, fariam o opôsto. Explicarei: inculcariam um dos membros para assassinar a punhal (é o meio mais limpo, menos ruidoso e mais histórico) a vítima adrede indicada, ocorrendo aos demais a obrigação piedosa e cristã, de visitar o executor na prisão, convencendo-o de que foi um herói, levando-lhe cigarros e bonbons das melhores marcas e prometendo, além do mais, promover a revisão de seu processo, como um estímulo de ordem moral. Devo dizer que a idéia nasceu da leitura de «Um pé de milho», o novo livro dêsse extraordinário sujeito que se chama Rubem Braga, hoje assíduo frequentador da terceira página desta fôlha. Porque a verdade é que Rubem Braga está abusando do direito de escrever bem, com originalidade, lirismo, emoção, vis satírica, — qualidades que o colocam na galeria dos grandes cronistas contemporâneos e, vamos ser francos, ralam a todos nós, seus concorrentes, matando-nos de inveja. Assim, para não morrer de inveja, num movimento de legítima defêsa, chegamos à conclusão que o melhor é despachar um dos nossos valentes para dar cabo do pobre Braga.

Inicialmente, a idéia era essa: apressar a saída do autor de «Um pé de milho» dêste mundo atroz, em que tanto se sofre. Teríamos dois clubes, um masculino. Outro feminino. O masculino seria o Clube Brutus, ou o Brutus' Club, se prevalecessem influências americanistas. Para êle seriam convocados os cronistas Henrique Pongetti, Genolino Amado, Fernando Sabino, Joel Silveira, Luís Martins, Odilo Costa Filho, Rivadávia de Sousa, Egídio Squeff, A.C. Callado, etc., — a fina flor, em suma, dos profissionais daquêle gênero literário e jornalístico. O outro, o feminino, seria o Club Charlotte Corday, que deliberaria em francês, assim como o primeiro deliberaria em latim. Dêste fariam parte Raquel de Queiroz, Lúcia Benedetti, Helena Silveira, Dinah Silveira de Queiroz, Elsie Lessa e outras figuras. Pelo jôgo da cara ou coroa, os dois clubes disputariam a honra de eliminar o pobre Braga. Se vencesse o Brutus' Club ou Clube Brutus, [illegible]

que se tornou o tirano dos seus colegas. E o ato heróico seria praticado, de preferência, na escadaria do Senado, se fôsse possível atrair até lá o famoso cronista, ainda que sob a mentirosa alegação de que ali se discutia um projeto mandando entregar Cachoeiro do Itapemirim ao Estado de Minas Gerais.

Sei que, informado a respeito, por espiões, que infelizmente existem em tôda parte, ainda mais agora que o govêrno deu para anistiar os traidores da última guerra, Rubem se queixou de que nêsse clube, ou camorra, só haviam sido arrolados amigos seus. O pobre Braga não sabe que a inveja do amigo é que realmente cresta as nossas pimenteiras. Antes morrer por mão de amigo que por mão de inimigo. Júlio Cesar, de resto, morreu às mãos de um amigo tão íntimo, que êle próprio se admirou, perguntando «Et tu, Bruto?» ou, «Tu quoque, Brutus?»

O Clube Charlotte Corday agiria no mesmo sentido, não indo surpreender o pobre Braga no seu banheiro, pois muito se queixa êle da falta dágua, mas à saída do banho de mar, em Copacabana. Feito isso, ficaríamos menos aflitos. Teria desaparecido o mais tremendo dos nossos concorrentes. Ninguém nos perguntaria tôdas as manhãs se já havíamos lido o Rubem e se nos afirmassem que «Um pé de milho» é humorismo da melhor qualidade superior mesmo ao de Mark Twain, teríamos algum consôlo em afirmar: «Sim, êle escrevia muito bem».

O diabo é que tudo isso foi pensado antes da leitura de «A donzela e a moura torta», de Raquel de Queiroz, que também tem grandeza, — uma grandeza que deve afligir meio mundo e, muito em particular, o mundo do «new look». Vejo que serão duas as vítimas dos nossos clubes sangrentos. Fique, pois, o Clube Brutus, ou o Brutus' Club, com a empreitada de consumir o pobre Braga, e lá se avenham as cronistas de saias com a ilustre Raquel de Queiroz. Se quiserem, mudem o rótulo da instituição secreta. Em vez de Club Charlotte Corday, chamem-no por exemplo, Club Marquise de Brinvilliers (ainda com o francês como língua oficial) e convidem a fabulosa cronista dos encantos da ilha do Governador para um chá envenenado, que é coisa mais de mulher. Se Cambises deu provas de cautela eliminando o irmão só porque sonhou que êle seria rei da Pérsia, — e diz Montaigne que era um irmão a quem muito amava, — cremos que ninguém julgará nossos clubes com severidade se êles procederem [illegible]

VIDA LITERÁRIA

TRAJETÓRIA DE UMA POESIA

Sergio Buarque de Holanda

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)
(CONCLUSÃO)

NO *Mafuá do Malungo*, o terceiro livro que nos oferece Manuel Bandeira neste ano de 1948, depois das *Poesias Escolhidas* e da nova edição de *Poesias Completas*, que foram objeto de artigos anteriores, reúnem-se composições de diferentes épocas e que tinham sido omitidas em seus volumes destinados a mais ampla divulgação. As razões aparentes dessa omissão vêm sugeridas no próprio sub-título: jogos onomásticos e outros versos de circunstância. São as mesmas razões que asseguram, aliás, unidade relativa a esta obra, impressa por um amigo e para os amigos do poeta.

Não parece, todavia, que a insistência demasiada em semelhantes razões nos ajudaria a interpretar melhor êste último livro e por contraste — contraste que julgo de todo arbitrário —, o restante de sua obra. Nenhum motivo de ordem estritamente literário e nenhum critério específico de valor hão de ter prevalecido na decisão adotada pelo autor, de reunir êstes exercícios em volume independente.

Presumir outra coisa será, creio eu, compreender imperfeitamente uma obra que se distingue acima de tudo por sua unidade intrínseca e onde os elementos talvez discordes se ajustam entre si em polifonia admirável. Será, além disso, desconhecer que as formas mais manifestamente lúcidas, apenas predominantes no *Mafuá do Malungo*, se o compararmos aos outros livros do autor, representam complemento obrigatório e mesmo fundamental de tôda a sua criação poética e não, como por exemplo, nos versos de circunstância de Mallarmé, um extravio episódico ou uma espécie de aparte frívolo, nem, e muito menos, elemento isolável, capaz de organizar-se em conjunto autônomo. Considerar êstes jogos um produto nitidamente secundário, assim como um arrabalde pobre de sua obra central, equivaleria a distinguir em Manuel Bandeira o poeta "sério" do "frívolo", partindo de uma antítese em realidade alheia e indiferente à esfera da poesia.

Referi-me à unidade superior de tôda a sua obra. Tão importante e decisivo me parece êste ponto, que tentaria explicar o aparente virtuosismo de seu autor, de que precisamente êste volume nos dá tantas amostras, seu gôsto de traduzir, parafrasear, parodiar, sua tendência para suscitar e procurar vencer tôda sorte de obstáculos técnicos, como um fruto da ambição de ultrapassar-se a si mesmo. E acrescentaria ainda que a variedade e multiformidade não constituem uma aquisição gratuita, um dom do Céu, mas resultam de um combate assíduo, o combate de um "poeta menor", no bom e verdadeiro sentido da expressão, contra as limitações impostas por tal circunstância.

Dêsse combate ficou, entretanto, um vinco ainda visível nas realizações do artista vitorioso. E' êle o que dá à sua obra aquela vibração pessoal e tão constante que, embora pouco acessível às simples determinações conceituais, nenhum leitor familiarizado com seus diferentes aspetos, deixará de reconhecê-la logo ao primeiro contato.

Como sucede com frequência a todos os autores de personalidade fortemente acentuada, êle não se adapta sem grande esfôrço aos malabarismos que requerem certas extra-limitações. Por isso, e porque a intenção expressamente jocosa não reclama aqui semelhante esfôrço, parecem-me pouco convincentes, por exemplo, tentativas tais como as "À Maneira de..." incluídos em *Mafuá do Malungo*. Acho difícil que em uma delas (já não me refiro às duas outras, que resultam em simples caricaturas), possa alguém, em sã consciência, deixar de reconhecer, sob a máscara diáfana do sr. Augusto Frederico Schmidt, a sombra do "poeta magro" de *Estrêla da Manhã*.

Já quando procura ajustar-se às medidas dos velhos cancioneiros e mesmo às formas quinhentistas, o que sucede numerosas vêzes, desde seu livro de estréia, composto quando imperavam onipotentes entre nós os acordes inexoráveis do verso alexandrino, é como se a expressão lírica de Manuel Bandeira tivesse de súbito encontrado um instrumento congenial. A razão está em que, não obstante a influência decisiva que recebeu dos simbolistas francêses e, em grau bem inferior, de alguns românticos alemães, as raízes profundas de sua poesia vão mergulhar na tradição venerável do lirismo português.

Mas justamente essa boa hospitalidade de sistemas rítmicos onde sua linguagem lírica não encontra estôrvo, antes pode derramar-se à vontade, num doce fluir de ondas musicais, está longe de constituir ideal definitivo para êste poeta exigente. Êle não aspira a enlevar por meio de suaves cadências, cujo encanto está em que tudo fazem por provocar no leitor um estado de inércia receptiva. Sua arte consiste, muito ao contrário, em forçar-nos constantemente a uma vigilante atenção. Mas não necessita, para isso, recorrer ao fogo de artifício das deslumbrantes metáforas, nem a um hermetismo sàbiamente dosado. Em grande número de casos, uma atitude de discreta e quase imperceptível recusa em face dos clichês vocabulares ou rítmicos é perfeitamente suficiente para assegurar os resultados que deseja.

Imagino que um estudo acurado da poética de Manuel Bandeira permitiria mostrar como, por meio de ligeiras mudanças de palavras ou de formas sintáxicas, êle teria produzido muitas vêzes — e deliberàdamente não o fêz — efeitos apropriados para lisongear os preconceitos e o "bom gôsto" oficiais. Êsse estudo realizou-o em esbôço o sr. Onestaldo de Pennafort, para o volume de *Homenagem a Manuel Bandeira* publicado em 1936, e nele se oferecem, a propósito, alguns exemplos tanto mais dignos de interêsse quanto são colhidos em *Cinza das Horas* e pertencem, por conseguinte, a uma fase em que o poeta ainda não chegara a desenvolver amplamente seus recursos peculiares.

À medida em que se apuram, no entanto, suas possibilidades técnicas, essa recusa evolui para uma impaciência quase agressiva ante os processos gastos e fáceis. Impaciência que o levará primeiro a estranhas dissonâncias e também à desarticulação metódica de algumas rimas clássicas, e neste caso realiza, desde 1918 e talvez antes, experiências que um Aragon irá preconizar em 1940; no post-fácio ao *Crève-Coeur*, como caminho de inesperadas riquezas, aos poetas de hoje. Depois, e finalmente, irá até às formas coloquiais e prosáicas e à transgressão voluntária dos preceitos rítmicos e dos preconceitos temáticos longamente consagrados.

Acompanhando esta linha aparentemente singela de desenvolvimento, podemos melhor apreender as equações que Manuel Bandira se formulou. Ao opôsto de tantos artífices de nossos dias, êle não tem e jamais teve a ambição de objetivar as efusões líricas em alguma construção totalmente independente e bem equilibrada. Sua poesia não quer ser um artefato. Exige a presença viva e permanente do autor, não apnas à sombra de uma inteligência eficaz; nisto denuncia bem sua qualidade lírica, no sentido pleno da palavra.

Muitas das complicações técnicas em que se compraz, não são decididas, na obra dêste arquiteto malogrado, pelo apêgo ao espírito de geometria, e sim, talvez, pelo pudor das próprias emoções, espécie de inteligência da sensibilidade. De onde certa dureza de timbre bem característica e, por vêzes, certa rispidez deliberada, equivalente, de algum modo, à concepção estética representada na figura daquele cacto "belo, áspero, intratável", que um dia caiu atravessado na rua, quebrando os cabos elétricos e interrompendo por vinte e quatro horas a vida da cidade.

Compreende-se como no verso livre, que foi êle, aparentemente, o primeiro a empregar entre nós, tivesse encontrado um instrumento bem adequado à sua expressão lírica, mais adequado, sem dúvida, do que muitas das formas canônicas. Êsse instrumento estava no caminho natural de sua evolução poética, embora procedesse da influência imediata do post-simbolismo francês. Mas ainda assim não o empolgaria por completo, nem sequer na coleção que traz expressamente o título de *Ritmo Dissoluto*.

Desde há algum tempo nota-se nele certa inclinação para a volta à medidas mais regulares, e é bem significativo que neste *Mafuá do Malungo* se possa aproximadamente determinar a data em que teriam sido escritas certas peças, pela frequência com que, entre as mais recentes, vão prevalecendo aquelas medidas. Seja qual fôr, porém, o rumo a que o levam essas novas tendências, convirá insistir em que o repúdio aos processos tradicionais representou neste caso o opôsto do relaxamento. Representou, isto sim, a realização mais apurada das próprias exigências que seu lirismo se impusera desde o início.

O poeta inglês W. H. Auden afirmou ùltimamente que a posição de quem escreve em versos livres é semelhante à de Robinson Crusoé na ilha deserta: há de ser êle próprio seu cozinheiro, sua lavadeira, seu alfaiate, sua serzideira... Os resultados podem ser felizes em alguns casos excepcionais, mas em regra são deploráveis: garrafas vasias no assoalho que ninguém varreu e lençóis sujos na cama desfeita.

O símile não parece de todo justo, ou teríamos de entendê-lo — e por que não? — aos demais acessórios da linguagem poética e mesmo da linguagem, de modo geral. Então poderia alguém perguntar ao mágico de *The Orators* o que não teria êle lucrado de positivo quando despediu êsses criados talvez ainda prestimosos, embora um tanto envelhecidos e arrogantes, que são as formas usuais e "naturais" de dição, para ir buscar na ilha deserta de uma linguagem pessoal, metafórica e simbólica, a liberdade de movimentos que de outra forma lhe teria sido recusada.

Pode-se justificar, aliás, de certo ponto de vista, a censura endereçada, já hoje com significativa insistência aos poetas que procurando formas mais livres e pessoais de exprimir-se, acabaram abandonando todos os terrenos comuns e os critérios de validez objetivos e universais. A poesia, como qualquer outro jôgo, há de ter suas regras de antemão traçadas e que não pode infringir impunemente. Foi por menoscabarem tais regras, que alguns poetas de nosso tempo, e dos mais dotados, caíram num desesperado solilóquio, engendrador de solidões e de monstros.

A reação normal contra uma lei que cumpria aceitar automàticamente, como um colegial que decorou a lição, tinha de ser o culto à espontaneidade irresponsável e sem limites. Mas a preservação dessa atitude simplesmente negativa, quando já não existe bem o que negar, é caminho para a facilidade e o desleixo, pobres substitutos da rotina formal. O modo de se ultrapassar semelhante alternativa está, aparentemente, numa opção livre e consciente àquelas regras, de modo a que se transfigure o que era universal e anônimo em uma criação pessoal incessante. Foi o que compreenderam alguns poetas, entre êles Manuel Bandeira, nos seus melhores momentos. Dêste Crusoé, o menos que se pode dizer, é que teve sua casa sempre bem arrumada e limpa.

— : —

Para remessa de livros: Rua Hadock Lobo, n.º 1.625 — São Paulo (Capital).

LIVROS RECEBIDOS: — João Accioli, *A canção de amanhã*, Editora Brasiliense, São Paulo, 1948; Helio Vianna, *Estudos de História Colonial*, Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1948; Daniel Braúna, *Jundiá*, Rio de Janeiro, 1948; Rubem Braga, *Um Pé de Milho*, Livraria José Olímpio Editora, Rio de Janeiro, 1948; *Kriterion*, Revista da Faculdade de Filosofia de Minas Gerais, n.º 3, Belo Horizonte, 1948; *Filosofia, Ciências e Letras*, Órgão do Grêmio da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, n.º 10, São Paulo, 1948; Sebastião Fernandes, *Novos Vizinhos*, contos, Rio de Janeiro, 1948; Gilberto Freyre, *Joaquim Nabuco*, Livraria José Olímpio Editora, Rio de Janeiro, 1948; Gilberto Freyre, *O Camarada Whitman*, Livraria José Olímpio Editora, Rio de Janeiro, 1948; Alvares Rubião, *O Leão do Mar*, Belo Horizonte, 1947; Nelson Travassos, *Nem Tudo o que Reluz é Ouro*, Livraria José Olímpio Editora, São Paulo, 1948; Alice Afra de Carvalho, *Bordejos*, Rio de Janeiro, 1948; Alice Afra de Carvalho, *O divórcio*, Rio de Janeiro, 1948.

POLLY MC DONELL NO INSTITUTO DOS ARQUITETOS — Está marcada para amanhã, às 16 horas, no salão do [illegible] *os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos, a* [illegible] *mostra de arte da pintora norte-americana Polly Mc* [illegible] *acontecimento está sendo aguardado com vivo interêsse* [illegible] *meios artísticos. A exposição poderá ser visitada, a partir* [illegible] *na sede do I. A. B., na praça Floriano, 7 - 1.º andar.* [illegible] *acima reproduz um dos trabalhos que compõem a referida mostra de arte.*

CORRENTES CRUZADAS

NOSSOS dias profundamente pragmáticos e informados por uma filosofia maquiavélica e utilitarista de subordinação de tôda a vida aos interêsses do Estado favoreceram exageradamente a doutrina do "engagement" do escritor, da literatura de participação, da literatura interessada. Isso é típico de tôda época perturbada e subvertida. Mas o que a literatura "engagée" tem inspirado não vai muito além de sub-produtos como os de Arthur Koestler, um ensaísta político e social que utiliza o romance para demonstrar teses. No outro polo, vemos Albert Camus, autêntico artista, cuja arte não se prejudica pelo conteúdo doutrinário, como todo grande criador. E' o caso da "política" de um Joyce ou de um Dante, da qual se pode dizer que é uma larga e profunda meditação sôbre o destino humano.

Mas a reação já se faz sentir contra essa espécie de "suicídio da literatura", como tem sido crismada a teoria da participação. Há uma ânsia geral pela volta à literatura pura, ao conceito básico de que há um grau de inutil na criação, de gratuidade no ato criador. E' nessa gratuidade, aliás, que está a essência do espírito. Há também um desêjo universal de defesa da liberdade do escritor, contra as tentativas de enfeudamento de sua pessoa física e de monopolização de sua atividade espiritual.

• • •

"Nesses anos de paixão totalitária tanto se confundiu o papel do espírito com o da propaganda ou da polícia, a criação com a justificação, o profetismo com o desgôsto e o encantamento com a explicação, que se faz mistér, de acôrdo com os temperamentos, a eclosão de um grito de revolta absoluta, delimitando-se além disso as fronteiras do serviço próprio ao espírito, tanto mais fecundo quanto mais inútil o fôr no imediato. E' necessário defender-se a dialética própria da criação humana, uma dialética de degagement perpetuamente envolvido num engagement perpetuamente ativo, "une incessante reprise dans un don sans réserve, une légèreté absolute dans une pesée continue". Não se deve esperar, para nossa tranquilidade, nenhuma síntese, nenhum equilíbrio durável, muito menos definitivo, nenhuma divisão de influências: a condição própria do homem é mover-se e crescer por essas duas fôrças discordantes e que não se resolvem". Trêcho de um comentário que fêz Emmanuel Mounier, não sem certas reservas, ao manifesto pela literatura pura que a revista Table Ronde *acaba de lançar sob a assinatura de Thierry Maulnier.*

• • •

"O "engagement" de um livro e a eficácia dêsse "engagement" são totalmente independentes de seu valor literário. Tôda obra literária se determina pela história, nutre-se da história, e se insere na história, na qual determina, direta ou indiretamente, modificações apreciáveis. Mas, ao mesmo tempo, ela transborda a história e se constitui fora da história como um fim, mesmo se o autor não a considerou (é o caso das Provinciales*) senão como um meio de agir na história". Thierry Maulnier.*

• • •

O fenômeno Gerard Manley Hopkins, que afirmou ser Cristo o melhor crítico literário, tem sido a paixão dos melhores críticos de uns vinte anos a esta parte, e um desafio à sua argúcia. Vitoriano, em franca reação contra o espírito da época, sua poesia não se coadunou com o gôsto daquela época; ao morrer em 1889, depois de se haver convertido ao catolicismo e de ter ingressado na Companhia de Jesús, nem mesmo se sabia que êle escrevera versos, deixados em poder de seu amigo Robert Bridges, mais tarde poeta laureado. Depois da Primeira Guerra Mundial, a Inglaterra se sentiu de repente madura para a arte estranha daquele poeta, cuja obra minúscula foi então publicada, a poesia seguida da prosa, correspondência, diário, note-books. Êstes últimos constituem hoje um dos monumentos da investigação sôbre a natureza e o processo íntimos do ato criador.

A análise das teorias e da arte de Hopkins tem sido objetivo de uma série de trabalhos críticos nos últimos anos, e agora os numerosos estudos esparsos que lhe dedicaram os maiores nomes, alguns esplêndidos volumes foram publicados, como os de John Pick, W. H. Gardner, E. Ruggles, o dos Kenyon Critics, aos quais se acrescenta agora mais um: W. A. M. Peters, Gerard Manley Hopkins *(Oxford University Press, 1948). O sub-título do livro diz bem de sua finalidade maior: ensaio crítico para a compreensão de sua poesia, e seu autor, jesuíta como o poeta, está duplamente capacitado para a tarefa, analisando a poética de Hopkins à luz da influência de Duns Scot, e mais à luz das doutrinas e métodos críticos contemporâneos, sobretudo dos estudos semânticos. Em que pese às divergências que possa suscitar, é uma obra séria de crítica de poesia, a grande especialidade da crítica inglêsa. O estudo da linguagem poética de Hopkins, a análise da sua famosa obscuridade, como uma decorrência de suas teorias poéticas e de sua concepção da vida — são a viga mestra do trabalho. A partir de sua atitude em face à realidade, expressa nos conceitos de inscape e instress, Hopkins só podia ter tido uma forma personalíssima de linguagem para atingir seu objetivo como poeta. E' o que prova excelentemente o autor dêsse livro.*

Afrânio Coutinho.

Ainda a morte de Bernanos

(Conclusão da 1.ª página)

na figura dos Bem Pensantes e contra a qual nunca cessou de lançar os raios de suas condenações olímpicas. Eis como o seu último confessor descreve os seus últimos momentos: "Nulle épreuve, ces derniers temps, ne lui fut épargnée. Il ressentait jusqu'au moindre engourdissement, jusqu'aux premières dissociations de son esprit. Ce fût là, precisément, pendant les trois derniers jours, sa souffrance terrible. Il devait se voir, jusqu'au bout, échapper à lui-même. Et pourtant il ne connut peut-être jamais pendant sa vie une pareille paix. Le cri que nous entendîmes répéter dans son agonie était d'acceptation: "Ah oui... ah oui". Jusqu'au moment où, face à la mort, il jeta de ses lèvres finies cette provocation ultime: "A nous deux"".

[illegible]

MOVIMENTO LITERÁRIO

Eça e o parlamentarismo

RAUL LIMA

Foi o próprio Eça quem assegurou o imenso poder da ironia e do ridículo, quando escreveu que nada resiste à gargalhada. Que se passasse algumas vêzes a gargalhada em redor de uma instituição e a instituição aluiria.

Agora que alguns homens públicos respeitabilíssimos, juntamente com inquietos e com falsos democratas pregam mais uma reforma constitucional, desta vez para voltarmos ao parlamentarismo, é uma coisa irreprimível no leitor de Eça a lembrança do *O Conde de Abranhos*, em cujas páginas vive um regime parlamentar, o de Portugal daquele tempo, com o mais pitoresco e desolador mecanismo de ascensão ao poder e queda do poder, com o ministério abandonado porque já está gasto, com as manobras de passagem de um para outro grupo, sempre visando às posições de mando.

Já manifestei isso mesmo ao eminente líder parlamentarista no Brasil, sr. Raul Pila, e êle brandamente me fêz ver os exagêros do crítico e as dessemelhanças entre o Portugal do tempo das *Farpas* e o nosso país de hoje.

Naturalmente temos outras razões de recear a reforma pretendida, sobretudo por causa de certo dispositivo constitucional que permitiria ao govêrno dissolver o parlamento em determinadas circunstâncias. Creio que o govêrno que isso fizesse tão cedo não encontraria jeito de convocar eleições para novas Câmaras... De modo que o sistema, destinado a solucionar as crises sem apêlo às revoltas, consolidando o regime, seria talvez a morte dêste.

De qualquer modo, tenho a impressão de que todo leitor devoto de Eça de Queiroz terá dificuldade em aceitar o parlamentarismo, pois essa é uma instituição em tôrno da qual êle passou a sua terrível gargalhada.

DON QUIXOTE — Salvador de Madariaga, uma das grandes inteligências do mundo contemporâneo, historiador e crítico emérito, vive há longos anos na Inglaterra, escrevendo diretamente em inglês. Seu último livro foi "On Hamlet" (Edição de Hollis & Carter), estudo crítico sôbre a famosa peça de Shakespeare, e que se esgotou em poucos dias. Coincidindo com a publicação dessa sua obra, a Oxford University Press lança uma edição de um estudo sôbre Don Quixote, publicado primeiramente em espanhol, e, em 1934, numa limitada edição inglêsa. A edição de agora de "Don Quixote — An Introductory Essay in Psychology" oferece oportunidade a todos de travar conhecimento com êsse ensaio interpretativo da famosa obra de Cervantes.

No ensaio de Salvador de Madariaga, Don Quixote é situado como grande figura não apenas no quadro espanhol, senão na conjuntura universal, tornando-se uma afirmação de permanente atualidade pelo seu "insight", pela extraordinária simplicidade do estapafúrdio de suas idéias. No binômio Quixote-Sancho, o consagrado escritor espanhol revela êsse estranho mundo das influências de um sôbre o outro, quando até bem pouco se fizera a crítica isolada das suas personagens, desligadas da vida comum que viviam.

O CRISTO, DO ALEIJADINHO — A Editora e Distribuidora Penguin iniciou a publicação de estampas que formarão um belíssimo album artístico. O primeiro lançamento foi a reprodução, em côres, do "Cristo" do Aleijadinho, figura de admirável expressão.

A iniciativa é das mais apreciáveis, e, quanto à realização grafica, está plenamente satisfatória.

MOSCOU 1979 — Êste é o título do livro que Erik e Christiane von Kuenolt Laddihn escreveram, Raul de Polillo traduziu e o Ipê (Instituto Progresso Editorial) lançou, devendo constituir objeto de viva curiosidade.

Reproduzimos a sua própria apresentação, pela segurança da súmula, que oferece:

O livro parte da hipótese que, nos próximos trinta anos, as premissas hodiernas se desenvolverão até suas últimas consequências. O mundo estaria então dividido em dois: o Ocidente americano e o Oriente russo. Cristão e católico, o primeiro; comunista e desesperadamente ateu o segundo. O Oriente, contudo, terá feito grandes progressos em relação ao Ocidente, ocupando tôda a Europa até o Atlântico. Com a queda de Roma, o centro da cristandade ter-se-ia deslocado para o Hemisfério Ocidental, e justamente em 1979 um pontífice filipino dirigirá nos Estados Unidos a Igreja Católica. A luta, em última análise, será entre o ateísmo comunista e o cristianismo ocidental até o triunfo dêste último.

Tudo o que acontece no livro é quase fatal, por fôrça de desenrolar dos acontecimentos, quase sem culpas e sem méritos. São experimentações necessárias, mecânicas, independentes da vontade dos protagonistas. O regime oriental, com um delírio absurdo de felicidade total e universal, na realidade termina por destruir a vida humana, num inferno não só trágico como grotesco. Vemos então, sob a imaginada civilização do materialismo, surgir as novas catacumbas nas quais a fé se fortalece com o martírio e a esperança de ressurreição. Finalmente, uma grande cruz se levanta entre as ruínas da

(Conclui na 4.ª página)

Conheça os
Modelos Originais
MARVIN
— o relógio mais técnico da Suiça!
MARVIN
Em exposição nas mais conceituadas relojoarias do mundo!
Desde 1850
Compagnie des Montres Marvin S.A. La Chaux-de-Fonds - Suisse

PREPARATIVOS DA "MISSA"

I

RUBEN NAVARRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O ÚLTIMO trabalho mural de Portinari encontrou o artista na maturidade dos seus meios técnicos e no domínio de sua própria evolução artística — equilíbrio das tendências e pesquisas que nos últimos seis anos vinham tornando aquela evolução acidentada e febril.

Pode-se dizer que até 1940 a pintura de Portinari viveu preocupada com a geografia da sua infância: era o menino camponês de Brodovski o anjo que velava pela coerência lírica e a unidade plástica da obra, no decênio 1930-40. Há então uma constante simbólica nos fundos: o chão de terra queimada cujo horizonte ora se perde no sonho dos Espantalhos e das cenas infantis, ora se deixa ondular nas cenas urbanas dos morros, e até se manifesta nos tons azulados e terrosos dos retratos dessa época. Semelhante pano de fundo é a imagem do menino que vivem no campo, pisou a terra firme e guardou na alma a profunda memória daquela sensação primeira. A côr da terra foi o "acompanhamento" de todos os cantos e harmonias que a evocação da infância rural inspirou a Portinari nessa fase. Vale por uma nota de autenticidade que supera tôdas as demais considerações que a sua pintura possa então suscitar.

Ora, a sensação da terra é essencialmente sólida, e por isso a pintura do período indicado é eminentemente sólida, acentua a plástica do pêso e do volume. Mesmo quando veste as figuras com roupas vaporosas e no contôrno joga com linhas e transparências, é raro que os braços e as pernas não sejam sólidos. Mesmo nos Espantalhos, com seus fantasmas e montanhas mágicas, o horizonte terrestre é de uma solidez enfática. O mesmo acontecendo em certas pinturas de cenas infantis, onde os contornos são de uma plástica evanescente — sempre a terra firme, quente, sólida, telúrica.

A temporada nos Estados Unidos em 1940-42 foi o mergulho do camponês de Brodovski e dos morros no grande mar da pintura e da alma universais. O espírito e a plástica de Portinari confluem pela primeira vez com o ritmo da arte viva de Paris e a própria consciência do mundo. Após dez anos de exploração da campina e do morro, Portinari toma conhecimento de um espírito universalista na pintura, cujos desígnios humanos ultrapassam agora a visão regional e pitoresca até então conhecida. Sua arte estivera agarrada à terra, sôbre esta construída como um sólido edifício de colunatas impassíveis ou sonhadoras. O humano era simplesmente a glorificação dos corpos maciços ou a lírica recordação. Os murais do Ministério resumem o sentimento e a plástica dessa fase de geografia nativista, com suas figuras idealizadas numa raça de colossos, e a vida ocorrendo como um campeonato de robustez e trabalho feliz. Pintor de retrato e pintor de composição, é nesta, ao contrário do que diziam os professôres das Belas Artes, que se realiza, desde os primeiros tempos, o melhor da obra de Portinari. A paisagem e a natureza-morta aparecem como estudos quase secretos e a longos intervalos. A paisagem é para êle apenas o cenário de suas composições, valendo em função das figuras — por mais forte que seja a presença da terra, a fôrça de gravidade emocional que exerce, é o contato das figuras humanas que a necessita e lhe dá sentido. Trata-se então de uma paisagem humanizada.

A atração pela figura humana e composição das massas conduz Portinari já então — e isto é muito importante — a representar uma paisagem *abstraída* de elementos naturalísticos, reduzida a seus valores por assim dizer arquitetônicos. A terra é lisa e monócroma, os morros são lisos, as casas são de brinquedo, assim como os volumes são extremamente depurados em sua solidez escultórica. Lisos são a terra e o céu nos Espantalhos, lisos os fundos dos retratos. Ora, seria de admirar que os fundos tendessem sempre para o espaço abstrato, ou melhor, para a representação simbólica e intelectual do espaço? E' o que vai acontecer a partir dos afrescos do Ministério — aqui o sentimento do espaço não é abolido, muito pelo contrário, mas traduzido numa perspectiva já fortemente abstrata, em que a paisagem tem uma presença simbólica à maneira dos primitivos: em lugar de uma plantação de fumo, um pé de fumo; em lugar de um campo de pastagem, algumas silhuetas de bois em planos sobrepostos e bem definidos, mas abstratos — os vazios tendem a se tornar cada vez mais planos e geométricos. Não é das menores belezas, naqueles afrescos, a impressão de sonho que nos vem das figuras de colossos habitando um espaço ideal, numa perspectiva simbólica.

Em 1939, e talvez antes, há exemplos de fundos completamente abstratos e planos. A medida que êle abandona a perspectiva geométrica e omite a imagem da terra, mais se preocupa em acariciar o espaço vazio com sutilezas de tons e ritmos de manchas. E' já a procura ou o pressentimento de um novo caminho... A fuga do pitoresco e anedótico.

E' importante observar isso para se ver que o encontro pessoal com a obra de Picasso — primeiro, a grande exposição de cinquenta anos, e depois, a presença material de "Guernica" em Nova York — significou para Portinari a revelação de alguma coisa para a qual o seu desenvolvimento plástico anterior já tendia logicamente, e que êle obscuramente tateava. Era questão de resolver o problema do contraponto entre as figuras e o fundo, do ponto de vista de uma plástica desdenhosa do elemento realista na paisagem e cada vez mais sensível ao ambiente arquitetônico. Portinari caminhara desde cedo para a intelectualização da paisagem e dos fundos. Chegara a êsse estado de espírito graças ao exemplo dos surrealistas (Espantalhos) e dos primitivos italianos, de cuja técnica e plástica, nos afrescos do Ministério, estava muito mais próximo do que de Picasso, ao contrario do que diziam os maledicentes. Ora, é sabido que êle estudou de fato os primitivos, antes de enfrentar os muros do Ministério. Quando em 1942, após a viagem aos Estados Unidos, êle faz um estudo para mais um afresco do mesmo ciclo, verificamos nesse estudo a passagem da maneira anterior para a outra que amadurecera na viagem. No "Estudo para um mural", 1942, as figuras e o fundo brincam de esconder entre si — a composição é absolutamente plana, um mosaico de grandes manchas recortadas geometricamente, as linhas das "figuras" ritmando com as linhas abstratas do fundo — esbôço de pintura cem por cento decorativa, sem profundidade. De agora por diante, nos grandes painéis, Portinari jogará sempre com êsse intercurso abstrato de figuração e fundo.

Os murais de Washington ainda estavam na linha primitiva dos murais do nosso Ministério. O período 1942-43 seria de verdadeira febre especulativa e didática. Portinari alcança então uma produção assombrosa com os painéis murais das duas estações de rádio (Rio e São Paulo) e vários retratos do filho pequeno, que também obedecem ao novo esquema plástico. Os painéis da Rádio Tupi com seus temas de geografia social dos morros, mais ligados à psicologia do ambiente radiofônico — o plebeismo lírico da música popular — estão na linha das pinturas de Washington. E' a mesma plástica. Portinari não abandona o seu velho ritmo monumental, nem a solidez das matérias, nem os motivos regionais e pitorescos, e ainda e sobretudo aquele seu expressionismo racial das figuras, em que é mestre. Mas, em alguns painéis da Tupi, êle já ultrapassa na intenção plástica os murais de Washington... O exemplo disso mais típico é o painel dos músicos, onde o fundo é totalmente abstrato com seus planos de luzes e sombras arquitetonizados em espaços retilineamente cortados, e onde, também, a matéria das figuras já tende a renunciar à solidez, chegando numa delas ao puro branco da tela desenhado por cima. As figuras, porém, ainda resistem na transposição do volume e modelado, as fisionomias, muito embora a liberdade plástica, sustentam a mesma nota de ternura plebéia que os instrumentos simbolizam no chôro — êsse painel possui uma atmosfera que é a marca final de sua verdade criadora. O mesmo se dirá dos jangadeiros, e de todos aqueles onde entra a plástica do negro. Portinari não precisa ir buscar "arte negra" nas "demoiselles d'Avignon", basta olhar o morro. E isso êle tem feito magistralmente.

A partir do ano 1942-43, o elemento abstrato invade com uma fôrça tremenda a pintura de Portinari. As obscuras tendências dos afrescos do Ministério miram-se no espêlho de "Guernica" e descobrem o que a crítica francesa denominou "a estrada de Damasco" do nosso pintor. Os painéis das rádios do Rio e São Paulo, o afresco da Pampulha e o grande afresco do Ministério em 1944, são obras que nascem sob o signo do encontro com a arte mais universal do nosso tempo. As pinturas da Rádio Tupi ainda acusam o espaço objetivo (algumas), não obstante a sua depuração abstrata, onde encontramos ritmos de arquitetura moderna. Mas muitas das figuras, as de negros, são poderosamente sólidas e cheias de realismo étnico. Figuras rochosas, adequadas a uma arquitetura de cimento armado. Portinari, então, ainda foi contido pela psicologia decorativa a que tinha de servir: ambiente radiofônico, atmosfera de lirismo plebeu, humanidade regional. Estava, pois, ligado a um espaço objetivamente preciso.

Mas o abalo que sofrera na sua "Estrada de Damasco" fôra demasiado forte. Êle não sossegou enquanto não pôde refazer por si mesmo tôda a experiência plástica de "Guernica", e, didàticamente, explorar tôdas as virtualidades ali contidas. Se as nossas discussões de arte fôssem menos pessoais e tivessem mais realismo histórico, logo se veria não ser o primeiro caso "psicológico" na crônica universal das artes. Coisa diferente não aconteceu ao grande Greco, vindo da sua pátria bisantina para a Itália de Tintoretto. Na história da música clássica, o fenômeno se repetiu várias vêzes. Grandes mestres de vez em quando "descobriam" um autor, e a descoberta era um ponto de partida para uma série de "transcrições" e composições diretamente inspiradas. Que bom ouvinte de música não está familiarizado com êsse fenômeno? As primeiras sinfonias de Beethoven são "du Mozart", tanto pela orquestra como por vários temas. O mesmo com Mozart em relação a Haydn, e com Chopin em relação a Mozart. O próprio Bach fez o mesmo com os antigos italianos. Era um hábito dos grandes compositores "estudarem" certas das suas descobertas e darem testemunho dêsse "estudo", sem acanhamento, em sua obra. Não precisamos apelar para a música. A história da pintura está cheia de parentes próximos. Outrora, quando a pintura era um artesanato e não havia a procura exacerbada do ineditismo formal, os empréstimos eram uma coisa normal e aceita. A pintura flamenga exerceu tremenda influência de forma e técnica sôbre a pintura portuguesa. Na obra dos grandes pintores, é facílimo discernir fases de influência, que só têm uma palavra para se definirem — a semelhança. O mestre Picasso não fez por menos quando descobriu os vasos gregos, a arte negra, ou o desenho de Ingres. No Brasil, a ferocidade individualista da época é agravada ora pela ingenuidade, ora pela má vontade. Conheci um pintor autodidata e em grande impasse com a pintura dêle, a quem perguntei um dia por que não trabalhava com um bom mestre. A resposta foi edificante: era "para não perder a personalidade". Antigamente, tudo se passava ao contrário: só os grandes mestres sobreviviam como personalidades — os outros se contentavam em ser os anônimos da "escola de Fulano". Hoje em dia, qualquer formiga pode criar asa sem receio de se perder. Erguer uma originalidade frenética num critério supremo não é somente sustentar o impasse de muito pintor na atualidade — é chegar ao ponto daquele infeliz que não queria tomar mestre para não perder a personalidade, e acabava sem saber mais o que fazer de si...

O caso de Portinari em relação a Picasso precisa ser colocado com tôda franqueza e realismo crítico. Sem a desonestidade dos que silenciam para não "diminuir" o artista brasileiro — quando o receio do confronto é que enfraquece — e sem a má fé dos outros que lhe atiram em rosto essa influência para negar todo valor de criação à obra do nosso pintor. Os modernos de Paris — e não me digam que eram todos "comunistas"... — foram menos rigorosos, êles que tinham credenciais para tanto, pois afinal era de lá que vinha a influência. Mas por aqui há quem seja mais realista do que o rei, valha mais uma vez o lugar-comum.

Ora, é indiscutível que nos painéis bíblicos de São Paulo o mestre da "Missa" fez uma série de variações sôbre a plástica de "Guernica". Devemos reconhecer isso com tôda naturalidade, pois o fato, repetimos, não é único na história das artes; e ao mesmo tempo enxergar a fronteira que distingue o prestígio do original das deduções plásticas tiradas pelo nosso muralista. "Guernica" é uma pintura totalmente construída sôbre o plano e com uma forte pinta de gravura. A tendência do seu desenho, por menos que pareça, é classicista. Seu movimento arrebatador pelo patético foi diretamente inspirado, é preciso que se diga, na atmosfera de Gruenewald e nas gravuras de Goya. A visão de "Guernica" desabou sôbre Portinari como um raio, e nessa reação, ao contrário dos maledicentes, vemos a fôrça de emoção generosa que move os grandes temperamentos ante uma grande descoberta. Um artista medíocre não seria capaz de tal reação, nem teria a envergadura e a *necessidade* de refazer por si mesmo a experiência contemplada, e de lhe sondar as virtualidades secretas.

Outros têm imitado o lado formal de Picasso, criando um novo academismo. Com Portinari, aconteceu que um temperamento latino e tropical e uma natureza plástica sempre dirigida para a imagem do homem o predispunham a simpatizar exatamente com o expressionismo da obra picassiana. Sua pintura até 1940 sempre tivera um ritmo eloquente e barrôco, e, como dissemos, êle procura resolver, fora do naturalismo e em estilo arquitetônico, o problema das relações entre a composição e um fundo cada vez menos anedótico — justamente o que "Guernica" resolvia às mil maravilhas. Trabalhando os seus primeiros grandes murais numa atmosfera de arquitetura moderna, era natural que o seu senso de composição percebesse a importância dos fundos, e que a solução não podia ser em têrmos de realismo naturalista, nem muito menos de perspectivas... com arquiteturas Renascença.

Os Espantalhos, o lirismo rural e o expressionismo racial da pintura de Portinari, até aquele momento, provam que o pintor que se viu diante de "Guernica" era uma alma simples em suas reações humanas, uma sensibilidade alerta ao mundo dos homens e sobretudo dos humildes. Portanto, uma alma predisposta a aceitar com sinceridade e compreensão o espírito que falava nas imagens dilaceradas da famosa tela. Aliás, há um documento muito significativo, aquela "Raquel lamentando o massacre dos Inocentes" de 1939, o ano da guerra, sintoma de que a imaginação do pintor já estava sendo solicitada pelas visões da crueldade.

Nos painéis bíblicos êle entregou-se com todo entusiasmo ao problema da figuração da tragédia num mundo abstrato. Ao invés de cair no formalismo abstrato de certos "imitadores" de Picasso, Portinari não perde de vista a lição emocional, que é verdadeiramente a única criadora. Ela aborda seus temas tirados da bíblia em composições magistrais do ponto de vista decorativo, das quais o mínimo que se pode dizer é que são de uma virtuosidade fora do comum. Mas não é só isso: quando pensamos no grau de "semelhança" que media a influência entre os pintores antigos, é preciso convir que Portinari não foi além da medida, e, pelo contrário, o seu esfôrço não é tanto para se mostrar parecido como para ampliar as suas próprias inovações sôbre o esquema picassiano. Isto se observa em escala maior ou menor nos painéis do ciclo. Êle adota a "palheta" do mestre espanhol, a linguagem abstrata do fundo (geometria de luzes e sombras), o uso do elemento gráfico. Mas enquanto na "Raquel" o planismo e o movimento são mais parecidos com os do original, em "Job" e "Jeremias" o pintor está mais seguro e livre na sua plástica — o fundo introduz formas curvas e um vago arcabouço de forma arquitetônica, e a figura possui uma quantidade de elementos que transcendem a plástica de "Guernica" — grafismo anatômico, muito risco, de mistura com fortes elementos de solidez, músculos até. Além disso, a monumentalidade trágica dos profetas não encontra nada parecido com as figuras humanas do espanhol. O que toma revanche em Portinari, mau grado os cinzas, o fundo abstrato, o grafismo, o barrôco do movimento, é bem aquela grandeza monumental, típica do pintor muralista, aquela majestade das formas que a solidez, somente, permite. Enfim, longe de recolher apenas a "fórmula", êle não só a desenvolve noutro sentido — o da solidez monumental — como simpatiza de preferência com o fundo emocional, o expressionismo barrôco, a lição humana, que por isso mesmo, não se contentando em ser apenas um comentário formal, vai acabar numa outra descoberta e bem distante de "Guernica": o outro lado da humanidade brasileira, a outra face da plebe outrora feliz e ciclópica, a face que é o inverso de todo pitoresco.

O grande afresco de 1944 (Ministério), posterior aos painéis das duas rádios, a maior de tôdas as suas composições, é uma oportunidade para êle rever momentâneamente as imagens fagueiras da antiga fase rural e infantil. Seu plano era fazer uma pintura decorativa e plana. Dividiu o enorme espaço em segmentos bem cortados, segundo as diagonais e as oblíquas. As partes luminosas e sombrias estão geometricamente cortadas. Compondo-se com os planos luminosos, há todo um mosaico de manchas abstratas, motivos de xadrez, temas regionais. O painel representa os brinquedos da infância, tendo ao centro a "roda" com a cabra-cega. Não sei se ainda por influência de "Guernica", todos os meninos são silhuetas brancas. Figuras planas, por vêzes como recortes de jornal, mas contraditoriamente, com pés sólidos e de um realismo chocante para a plástica do conjunto. Dêsse ponto de vista, o painel carece de unidade. A composição, porém, é uma bela e vasta orquestração para tamanha massa de instrumentos. A ciência dos contrastes é segura, os tons baixos de cinza e terra oferecerem uma contemplação repousante.

O painel da capela de Pampulha segue a mesma plástica, apenas acentuando os elementos de solidez na figura monumental do S. Francisco. A mesma palheta fria e repousante, ascética. Não está solucionado o conflito: de um lado, o velho gôsto da solidez, e do outro, as solicitações de uma pintura plana, esquemática. Estas, não se contentando com o fundo, vão disputar igualmente as figuras. Tudo é admiràvelmente bem composto e bem pintado. Tanto o santo como os fiéis respiram sentimento religioso. Nosso mal-estar vem daquele conflito, daquela hesitação entre dois caminhos. Mas dentro de uma tal dúvida, não é possível chegar a melhor acôrdo e harmonia.

E' na "Primeira Missa", após o intervalo dos "Retirantes" e outras telas de sentido social, que a plástica de Portinari retoma com enorme fôrça o caminho da sua tradicional solidez e tendência monumental. Êsse aprendizado, que foi mais um problema psicológico a resolver do que outra coisa, encontrou no mural do "Banco Boa Vista" a sua expressão amadurecida.

O CONTO DA SEMANA

CHICA-BALAIO

(Historieta de Dragões)

ALCIDES MAIA

Alcides Maia (Rio Grande do Sul, 1878, Rio de Janeiro, D. F., 1944), além de escritor, foi jornalista de larga atuação e deputado federal.

Entre os seus livros podem citar-se: *Ruínas Vivas* (romance); *Tapera* e *Alma Bárbara* (contos); *Machado de Assis* e *Crônicas e Ensaios*.

O conto abaixo pertence a *Alma Bárbara*. — *A. B. de H.*

QUANDO, arteiro, às escondidas, o Pedrinho se afastou do jardim da chácara para a sombra das árvores fronteiras, às bordas do rio, formava altos projetos: queria conhecer mundo... Nas vésperas, ao deitar-se, ouvira, contada pela tia Luisa, uma história cujo enlêvo ainda sentia: a de um dragão, que roubara uma princesa e vomitava fogo pelas ventas, morto a ponta de lança por um cavaleiro desconhecido, de capa azul bordada, cheia de estrêlas. O dragão tinha sete cabeças, com uma cauda que chegava até a praia, e as suas línguas pareciam feitas de brasa — Cada uma lá longe, puxa! Eram mais compridas que a lança do cavaleiro; mas, êste (queria que vissem!) andava num cavalo bonito e ligeiro! Que cavalo para dar pulos! Era bem branco, a tia Luisa contara, e êle sabia o nome do pêlo: um tordilho, igual ao "Flecha", do papai.

O melhor dos divertimentos do Pedrinho era acompanhar o Prudêncio, peão da chácara, à hora da ração e limpeza da estrebaria. Como se deliciava ao respirar o cheiro do pasto cortado e ao ouvir o "Flecha" quebrar o milho nos dentes, de focinho enterrado no embornal!

Não consentiam que chegassem perto do cavalo; mas, uma vez ou outra, logrando os presentes, Pedrinho se aproximava e levava à boca do animal mãos cheias de feno.

E dizia-lhe:

— Olha, "Flecha", que qualquer dia, eu amunto em ti. E te dou de rebenque, hem, se tu empacares. Não gosto de brinquedos comigo, estás ouvindo?

Mirando de soslaio, o "Flecha", com delicadeza, como se compreendesse e desculpasse, devorava os bocadinhos de palha, e, erguendo a cabeça graciosamente, agradecido, voltava à mangedoura, tendo quase sempre pendentes da queixada, na mastigação, hastes de fôlhas de milhã e de alfafa, que o pequeno lhe dera.

E êste, meio despeitado:

— Olha, que isto, fui eu quem te meteu na boca, hem, "Flecha"!

Mas, o cavaleiro da lança e da capa ainda levava um companheiro, o "Corre-Vento", que apagava o fogo com as patas e com o sôpro, sem falar na baba, enquanto lá mordendo, lá mordendo o dragão... — Cada bote, puxa! Os seus dentes, de tão afiados, pareciam uma serra, assim dizia a história: mas, se fiassem! Pedrinho sabia que êles eram pontudos, pontudos mesmo, como os do "Leão", atado à corrente no quintal, e que êle tivera o cuidado de ir examinar de manhã, cedo.

E, neste passo do seu devaneio, o menino suspirou com tristeza, notando a falta do canzarrão amigo, que êle costumava cavalgar através do jardim ou, para mostrar coragem, sobretudo quando havia pessoas de fora, obrigava a deitar-se, humilde, no chão. Se pudesse soltá-lo!

— Então, sim, quem se chegaria para êles, quem?

Pedrinho contava seis anos e o seu ideal era ser um príncipe, todo coberto de ouro e muito valente, capaz de se casar com uma moça mais linda que tudo, prêsa num castelo e tendo uma fada por madrinha. Êle sabia disso e de muitas outras coisas... Mas, cavalo não tinha, não tinha armas, nem cachorro... Que fazer naquela praia deserta? A sua cólera infantil desabava mentalmente sôbre o Prudêncio, o velho criado da casa incumbido de o vigiar.

— Velho prosa, aquêle! que é que êle pensava? Aonde ficara? Dormindo debaixo da latada das madressilvas, boca aberta, cheia de moscas... O Prudêncio! Velho bôbo... Fôsse contar agora à mamãe, como nos outros dias!

E, orgulhoso de si, Pedrinho internou-se afoito na mataria, até à orla arenosa de um dos seios tranquilos do Guaíba. Amplíssima e serena, a enseada parecia um lago e nada, no remanso, interrompia do sossêgo da grande torrente derramada e soalheira.

Por longo tempo ora a olhar o rio, ora o mato, o pequeno pendeu indeciso entre voltar para casa ou prosseguir na sua escapada. Em outra situação, decerto, como fizera tantas vêzes, atiraria pedras à água ou faria ninhos na areia, para os peixes (os pequenos, os grandes, não!) virem dormir de noite, quando a lua chama por êles, a fim de rezar, como os meninos quando se deitam...

Temia, entretanto, ser surpreendido, ouvir de súbito os gritos de mamãe, ver entre as árvores surgir o Prudêncio, com a sua cara de songamonga.

Tinha a certeza de estar próximo de casa e, todavia, imaginava arrostar um mundo longínquo, desconhecido, povoado de gigantes, de monstros e de gênios. E o que êle devia ter feito, pensava, era haver convidado para o passeio o filho da lavadeira, o Andrèzito, que não gostava de histórias, mas sabia caçar passarinhos. Não estava alegre, segundo esperava: contava ver tanta, tanta coisa, e não enxergava nada... Era preciso ir adiante.

Ao fim da curva, havia uma vereda, que o levou a outra volta arenosa e aberta do rio. Largos rasgões no mato destapavam a estrada naquele sítio, e para não ser visto de um carro que passava, Pedrinho resolveu ocultar-se atrás de um tronco de árvore, contra o qual, depois, caiu sentado, estirando as pernas e fazendo entre as raízes, à flôr do solo, montículos de areia. Quase-quase aborrecido de andar sòzinho, sem ter com quem brincasse, desejaria voltar para a chácara; mas, repentinamente, estremeceu, reerguendo-se.

Longe, porém reconhecível, descobrira a "Chica-Balaio".

— Era a "Chica"!

A velha pedinte estava cozinhando ao ar livre e andava de um lado para outro a ajuntar gravetos, que chegava à marmita, suspensa de dois paus, sôbre o fogão improvisado. Vivia assim, solitária, independente, a

(Conclui na 4.ª página)

PREFIRA OS LEGITIMOS
LINHOS DALVY
GENUINO PRODUTO DO BRASIL
IND. DE LINHO E ALG. "DALVY" S. A.
Rio de Janeiro

CASA DO BARBOZA
LARGO DO MACHADO
SENSACIONAL
VENDA ESPECIAL
TUDO PARA O LAR
E PARA SEU USO
PREÇOS ESPETACULARES!!!
Á VISTA OU EM 10 MESES
PELO
CREDIFACIL

Quando precisar de talheres...
Sua lista de compras já está completa? Creio que não... a senhora esqueceu de anotar os talheres. E se deseja talheres inoxidáveis está, decerto, pensando em talheres duráveis. Neste caso, compre INOX WOLFF — porque além dessa qualidade, apresenta também a tradição WOLFF que lhe assegura talheres práticos e elegantes, a preços accessiveis.
compre INOX WOLFF!
MOD. 215 Invencivel
MOD. 370 Esfinge
MOD. 228 Victory
MOD. 270 Linear
Um produto PIGNATARI
WOLFF
WOLFF TAMBÉM É FABRICADO EM ALPACA, PRATA 90 E PRATA DE LEI

CLUBE DO LIVRO
DIRETORES
Mário Graciotti — Luis L. Reid — Waldemar Luiz Rocha
CONSELHO DE SELEÇAO
Afonso Schmidt — Nuto Sant'Ana — Raul de Polillo — Silveira Bueno

Para favorecer o gôsto pela leitura e a formação de bibliotecas econômicas, selecionadas e padronizadas, fundou-se, em São Paulo, a 1. de julho de 1943, o CLUBE DO LIVRO.

Mensalmente o CLUBE DO LIVRO edita um livro de notório merecimento escolhido pelo seu Conselho de Seleção, e o envia ao seu sócio, que, mediante o pagamento de SETE CRUZEIROS E CINQUENTA CENTAVOS (Cr$ 7,50) se torna proprietário do mesmo livro.

Além do pagamento de Cr$ 7,50, correspondente à obtenção do livro, não há taxa de inscrição, nem jóia, ou outra despesa qualquer.

Para tornar-se sócio do CLUBE DO LIVRO, que mantém permanente aberta a inscrição de novas adesões, é bastante telefonar para 43-5303, ou visitar pessoalmente nosso escritório, à rua Buenos Aires, 225, 1.º andar, dando seu nome e endereço, e receberá mensalmente em sua residência ou no local indicado, o livro editado pelo CLUBE DO LIVRO.

Para os sócios residentes no interior, os livros serão enviados pelo Reembolso Postal, não havendo aumento de preço.

os livros são impressos em papel «Buffon» cuidadosamente revistos, cada a 2 côres, e têm o tamanho padrão de 13,5 por 18,5 centímetros, contendo em média 200 páginas, constituindo uma biblioteca de real merecimento.

LIVROS PUBLICADOS EM 1948
Janeiro — O ASSALTO, Afonso Schmidt
Fevereiro — PAI GORIOT, Honoré de Balzac
Março — UM VAGABUNDO TOCA EM SURDINA, Knut Hamsun
Abril — PUSSUNGA, Cenas da Vida Amazônica, Peregrino Júnior
Maio — MARIA, Jorge Isaacs
Junho — NOITES BRANCAS, F. Dostoiewski
Julho — O CRIME DAQUELA NOITE, Menotti Del Picchia
Agôsto — O CAPITÃO VENENO, Pedro de Alarcon
Setembro — O ANEL DE AMETISTAS, Anatole France

LIVROS A PUBLICAR
Outubro — CINCO MINUTOS e a GARATUJA, José de Alencar
Novembro — O MORRO DOS VENTOS UIVANTES — I — Emily Brontë
Dezembro — O MORRO DOS VENTOS UIVANTES — II — Emily Brontë

IMORTAIS DO BRASIL E DO MUNDO — AS PÁGINAS
OS MAIS BELOS E PALPITANTES LIVROS DO PENSAMENTO

AJUDE A DIFUNDIR O LIVRO NO BRASIL, INSCREVENDO-SE COMO SÓCIO DO CLUBE DO LIVRO.
REPRESENTANTES NO RIO: IRMÃOS VASSALLO
Rua Buenos Aires, 225 — 1.º andar — Tel.: 43-5303

CHICA-BALAIO

(Conclusão da 3.ª página)

percorrer, carregada de suspeitas, tôdas aquelas harmoniosas dobras do Guaíba, de que era uma figura sugestiva. Decorava pitorescamente a plaga. Não pedia nada a ninguém: davam as esmolas que queriam e que, indiferente, aceitava, jogando tudo ao acaso dentro do saco de estôpa, com ajustes e alinhavos em remendos de côr diferente, estòicamente aberto aos óbolos. Não a agasalhavam; mas, inspirava dó e socorriam-na, hóspede que era das grades e dos portões... Ninguém se lembrava de certo de quando ali chegara.

Chegara, vivia...

Em tempos de chuva, a "Chica-Balaio" costumava abrigar-se na Ponte de Pedras do Riacho, entre os caídos chorões da margem meridional; e, nos outros dias, errava pelos arredores da Praia de Belas, maltrapilha, suja, com a cabeça resguardada por um chapelrão de palha esburacada e tendo à mão um cajado a que se não arrimava: usava dêle atravessado ao ombro, com o saco suspenso. E as amas, e as próprias mamãs assustavam os pequerruchos, dizendo:

— Olha a "Chica-Balaio". E' a velha do saco: não chores mais, senão ela te leva! A "Chica-Balaio" é bruxa: assa as criancinhas...

Pedrinho acreditava, mas fingia não acreditar, nos malefícios da feiticeira. Manteve-se firme, valha a verdade... Ia ver.

Entretanto, sucedia qualquer coisa que êle, de momento, não pôde compreender. Teve medo, tremeu, viu tudo no ar.

A "Chica-Balaio" corria para o lugar onde êle estava e vinha tão feia, tão feia que o Pedrinho quase desmaiou. Ao chegar, nem que fôra um raio (— êta velha!) deu-lhe um empuxão, derrubou-o e começou a bater como doida, primeiro na árvore, depois na areia.

Batia, batia...

Afinal, o Pedrinho distinguiu, percebeu: "Chica-Balaio" salvara-o, achatando com o cacete a cabeça de uma cobra, que perto coleava, prestes para o bote. Ainda que vencido o perigo, a mulher continuava a contundir a serpe, atingindo-lhe o dôrso crispado e a cauda açoitante.

— Parecia uma fúria, puxa!

Alheio aos riscos da luta, o guri olhava curioso, mas tranquilo.

Era como se experimentasse prazer.

O jiro apressado, mas calmo, dos seus olhitos negros, denotava ânsia e júbilo de percepção. A cascavel morrera, mas ainda rabeava.

Agora, "Chica-Balaio", que enterrara o cajado no chão movediço, fitava carinhosa o pequeno.

Foi êle quem falou:

— Tu és a "Chica-Balaio", não és? Eu te conheço...

Enlevada, a carantonha teve a beleza de um sorriso. A velha "Chica" era capaz de sorrir, e sorria...

— P'ra que é que tu metes a gente no saco, hem? Pensas que eu não sei?

E, aprumado, um passo avante, irradiando energia, os olhos fúlgidos de malícia, como se desafiasse:

— Olha tu, hem! A mamãe me contou: és a "Chica-Balaio" e pões as criancinhas no espêto... Não tenho medo de ti, estás ouvindo?

Era tão atraente, assim, senhor de si mesmo, na sua blusazinha verde, cabelos crespos tombados, o olhar de fogo, a boca abotoada em ameaça, que, num encanto crescente, e recordando talvez alguém como êle, do seu passado, a mísera tentou irresistivelmente agarrá-lo.

Pedrinho, risonho, fugiu ao contacto e acrescentou:

— O que tu queres é me pegar... Fica aí, hem, "Chica-Balaio"! Tu és má. Foste tu quem matou, outro dia, o cachorro do Silva, que estava com raiva; mas foi porque o velho não viu! Se tu não te metesses, eu ia buscar o "Leão" e eu mesmo matava a cobra, estás pensando? Por que é que tu não te penteias? Não quero mais ficar aqui; vou-me embora p'ra casa, p'ra minha casa... Queres ir comigo? Onde é que tu moras? Se tu fôres, eu digo para a mamãe que tu mataste com o pau a cobra que ia me morder. Ela tinha veneno? Tu não queres ir comigo porque estás com medo do velho Silva, que mora lá perto, e sempre me leva frutas. Vou pedir para êle não dar em ti, por causa do cachorro. Vem com o teu saco, vem: a mamãe vai te dar uma porção de coisas para tu comeres, "Chica-Balaio"...

Não pôde prosseguir: as suas últimas palavras foram cortadas pelo tropear de um cavalo a galope, por altas exclamações, pelo sibilo de um açoite.

Era o pai de Pedrinho que, ao passar na estrada, de volta ao lar, alcançara de longe a feiticeira a seduzir, a arrastar o seu filhinho...

— Êle que nunca acreditara no que diziam daquela condenada!

Pobre "Chica"!

Sôbre o seu corpo ressequido, sôbre a cabeça enbranquecida, sôbre o rosto pergaminhento, sôbre a face banhada de pranto choveram os rebenquaços.

A cauda da cobra, vez por outra, ainda se remexia no areal. Sôbre a linha sinuosa da praia, as ondinhas do Guaíba continuavam a quebrar-se docemente, à branda carícia do sol de outono.

E numa primeira revelação repentina de dôr, diante da velhinha, que a chorar, encolhida, tentava agora agarrar para a fuga o cajado e o saco, o pequenino principiou a soluçar convulsivamente, refletindo nos seus olhitos negros, indagadores, espertos, ora baços de lágrimas, o primeiro pavor da vida...

EÇA E O PARLAMENTARISMO

(Conclusão da 3.ª página)

diabólica experimentação falha, para indicar o caminho da verdadeira vida.

O livro não é um libelo e não tem polêmica. E' uma insurreição literária contra a civilização puramente mecânica e contra o progresso desapiedado e desorientado do materialismo mecânico, que encontrou no trabalho e nos temores de hoje, símbolos fáceis e sedutores.

*

SEED OF ADAM — Charles William, crítico, ensaísta, e teatrólogo, desaparecido não faz muito, da cena literária inglêsa, foi além de tudo, um grande mestre, de largo espírito universitário, capaz de formar gerações. Sua morte deixou sensível claro nas letras inglêsas. Ficaram porém, suas obras, nos vários gêneros. Agora, a Oxford University Press acaba de lançar uma coletânea de suas peças: — "Seed of adam and other plays", com uma introdução crítica de Anne Ridler. O teatro de Charles William é sutil e de difícil interpretação. Escreveu sôbre temas, tais como "The Myth of Shakespeare", sua primeira peça aliás, "Cranner of Canterbury", etc.

Nesse volume ora editado em Londres, estão reunidas as seguintes peças "Seed of Adam", "The Death of Good Fortune", "The House by the Stable" e "Brab and Grace", tôdas em verso.

Teatro específico para grupos de amadores, encerra, porém, uma beleza incomum, revelada na linguagem e nos temas.

*

ANTOLOGIA DE NOVOS — A "Revista Branca" vai iniciar suas edições com o lançamento de uma "Antologia de Contos da Nova Geração", da qual farão parte jovens escritores do Rio e dos Estados. Nessa Antologia, a ser publicada brevemente, os trabalhos serão ilustrados por desenhistas da nova geração.

*

VIRGINIA WOOLF NA "PAN-BOOKS" — Que Virginia Woolf é uma sedução permanente para os leitores de todo o mundo, ninguém mais contesta. Dia a dia, cresce o prestígio dessa incomparável novelista inglêsa que pôs fim a existência, em 1941. Na Inglaterra Virginia Woolf goza de indiscutível favor do público, e seus livros estão sendo continuamente republicados. Agora a Pan-Books Limited, de Londres, que vem lançando em edições tipo "pocket" as melhores obras das letras inglêsas, acaba de publicar em "great Pan double-volume", a mais longa novela de Virginia Woolf, e também um de seus melhores trabalhos: "The years".

"The years", cuja primeira edição data de 1937, é uma novela cuja ação se desenrola nos 50 anos que vão de 1880 a 1930. E' a vida da família Pargiter e de suas personagens curiosas, e da evolução de cada uma nesse meio século de existência. Com aquêle seu estilo indefinível, cheio de coloridos, de vácuos e nuanças, Virginia Woolf nos traça em "The years" um quadro da vida inglêsa nesse período, com rara agudeza psicológica.

*

O NOVELISTA COMO PENSADOR — O número quatro da revista "Focus", dirigida por B. Rajan, e editada por Denis Dobson Ltd., em Londres, foi consagrado ao tema: "The Novelist as Thinker", além da colaboração de poesia, ficção e de crítica normal.

*

LUZ DE AGÔSTO — "Luz de Agôsto", que a Editora Globo acaba de publicar, é talvez o livro que melhor evidencia as qualidades do poderoso ficcionista que é William Faulkner. Considerando-se os romances anteriores a êste, dizia-se que o autor tinha predileção pelos personagens anormais, temendo que a normalidade lhe trouxesse o lugar comum. Outra feição característica da narrativa de Faulkner é o caos aparente; mas tal é a fôrça dêsse romancista nato que, em qualquer ponto dessa trilha sinuosa e à primeira vista inextricável, êle sabe perfeitamente onde se encontra e aonde está levando o leitor.

Em "Luz de Agôsto", traduzido por Berenice Xavier, dois planos temporais se alternam dentro da narrativa. O primeiro é o presente dramático da história e compreende cêrca de dez dias de agôsto na cidade de Jefferson e seus arredores. Aqui chega Lena à procura do noivo desaparecido. Aqui o mulato Joe Christmas mata a amante, Miss Burden, e incendeia a velha mansão familiar no dia da chegada de Lena. E aqui se desenrola a tragédia final de Christmas. Isto ocorre por assim dizer no palco, enquanto que, nos bastidores, o passado das personagens, revelado em momentos estratégicos, aumenta a dramaticidade da ação presente.

*

DONOS DO MAR — Tomando por tema a vida obscura e heróica dos pescadores, com os quais conviveu numa praia fluminense, Maria de Gonzaga realizou, sob o título de "Donos do Mar", uma história cheia de observações, de funda emoção, constituindo um protesto contra a situação humilde e incerta em que vivem aquêles homens de vida perigosa. O livro, com ilustrações, foi editado pela Livraria Martins, de São Paulo.

*

TRASMUNDO — Em edição do autor, foi publicada em Buenos Aires a segunda edição de "Trasmundo", de Luis Augustin Piovera. "Esta é a história da solidão de um homem, de uma sombra passando pela vida, que na evasão de seu mundo cotidiano para planos de sonho recolhia o alento para poder continuar a dura marcha. Daí são seus amigos, sombra daquêles que foram, guias serenos nas jornadas da noite, suaves companheiros do amanhecer que um dia chegou".

*

LITERATURA ARABE — Em edição do autor, Carlos Werlang, saíram dois volumes de literatura o motivos árabes, pensamentos e poemas em prosa, "Inquietude" e "Ilusões desfeitas".

*

LIVRO DE CONTOS — Sob o bizarro título de "Maria Pé de Violão", assinado pelo nome ainda mais bizarro de Mary Apocalypse, saiu um pequeno volume de contos com ilustrações de Aldo Bonadei e prefácio de Rossini Camargo Guarnieri.

*

MEIA-PATACA — Da famosa Cataguases, recebemos o número um de uma nova revista literária, pertencente a Francisco Inácio Peixoto Filho, Francisco Marcelo Cabral, Lina Tâmega Peixoto e Luciano Peixoto Garcia. Denomina-se "Meia-Pataca", tal como o pequeno córrego que passa atrás da cidade e deu o primitivo nome da cidade. "Os pioneiros acharam, nas águas barrentas, meia-pataca de ouro, e foi só o que encontraram para o resto da vida".

*

ARGUMENTOS — Está se impondo à simpatia do público a nova publicação dirigida por Barbosa Melo, "Argumentos", com uma bela feição material em tamanho tabloide e escolhida colaboração — reportagens, literatura, arte, debates econômicos e políticos.

*

LITERATURA — Está circulando o n.º 9 da revista "Literatura", dirigida por Astrogildo Pereira e secretariada por Jorge Medauar, encerrando a seguinte matéria: "Grupo de Amigos de Literatura"; "Três Mortes Espanholas", de Nicolás Guillén; "A Câmara da Bahia na Defesa do Povo", de Edison Carneiro; "Fourier e o Brasil", de Maurício Vinhas de Queiroz; "Soerabaja", de Domingos Carvalho da Silva; "Jacqueline", de Paulo de Carvalho Neto; "Humanismo e Materialismo no Pensamento de Marx", de Henri Denis; "A Literatura e o Petroleo", de Dalcídio Jurandir; "Portinari", de Aníbal M. Machado; "Um Grande Intérprete de Eça", de Paulo Cavalcanti, "Dois livros de Contos", de Dias da Costa; "Revistas Estrangeiras", de Moacir Werneck de Castro; "Congonhas", de Alvaro Moreyra, além de Documentos e Notícias.

Pergunte aos conhecedores por que o cigarro Albany é diferente



"Achei Albany diferente porque seus fumos são selecionados entre os melhores do mundo, afim de proporcionar um prazer de fumar suave e agradável."

Sim, ALBANY é diferente — logo à primeira vista! Seus fumos são compactos, não afrouxam nem caem — e mantêm o frescor de novos graças aos quatro envoltórios que os protegem, um dos quais é de legítimo papel de alumínio. ALBANY é fabricado nas mesmas máquinas que produzem os cigarros importados do mais alto preço... é de fato um cigarro diferente e melhor. À venda em toda a parte, na sua moderna e diferente embalagem branca com a prática fita vermelha.

Cigarros ALBANY Emblema de Distinção

Cigarros ALBANY Cia. de Cigarros Castellões — 20 CIGARROS ALBANY PREÇO NO VAREJO Cr$3,50

CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

Rio Amigo atenção!

TRAGA-NOS SEUS TALÕES DE COMPRAS NO VALOR DE Cr$ 3.000,00 DE SETEMBRO OUTUBRO NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 1948!

E RECEBERÁ UMA GARRAFA DE CHAMPAGNE "Assis Brasil" QUE NÓS LHE OFERECEMOS.

O CAMIZEIRO

MÓVEIS, ESTOFOS E DECORAÇÕES

PARA RESIDÊNCIAS E APARTAMENTOS

ESTOFOS ARAÚJO LIMITADA, uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados, com fábrica à rua do Resende 65-67 (no cruzamento da avenida Mem de Sá), convidam V. Ex., a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que, como verificará são uma maravilha de confôrto e elegância, resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição mantemos uma seção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossas fábrica. TEL.: 22-8604.

CASA DAS NOIVAS

ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS

(os menores preços)

Guarnições para cama

Artigos de cama e mesa

Sedas — Fazendas

R. dos Andradas, 129-A Esq. M. Floriano

NORMALIZE CERTAS HORAS

LAXOCONFEITOS Do Dr. RICHARDS

De ação suave e eficaz, regularizam as funções digestivas.

CASA DO PINTOR

O BARATEIRO DAS TINTAS

Tintas, Óleos, Esmaltes

e Vernizes Nacionais ou Estrangeiros.

240 — RUA BUENOS AIRES — 240

Tels.: 23-1697 e 23-1698

HERNIA

Fundas Dobbs de Almofadas Côncavas

Prendem a hernia firme mas delicadamente como a palma da mão.

Não é a melhor mas a única perfeita, confortável, pois junta os músculos em vez de separá-los. São receitadas pelos médicos por causa da CONCAVIDADE, contendo qualquer tipo de hernia. São Higiênicas, usadas no banho, laváveis comunmente. São Cômodas: não teem Bulbos, nem Cintos, Correias nem Elásticos e tocam no corpo em apenas dois lugares. Colocam-se em dois segundos e permitem qualquer trabalho e esporte. Duráveis e garantidas.

São feitas demonstrações sem compromisso sob a orientação do Dr. Heitor Coutinho. Diariamente, das 8 às 18 horas à Avenida Rio Branco, 20 - 12.º andar — Rio de Janeiro.

DISTRIBUIDORES:
HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.
FABRICANTES:
Dobbs Truss Co. - Birmingham Ala. USA.

CENTENAS de prêmios já foram distribuidas no maior de todos os concursos!

GELADEIRAS PHILCO de 7 pés - "Carnet" de Cr$ 10.000,00 de "A EXPOSIÇÃO" - cadeiras cativas no Estádio Municipal - bicicletas equipadas - máquinas portáteis de escrever - Enceradeiras elétricas - Rádios para automovel - Canetas Parker 51 - Ventiladores - Máquinas fotográficas - Óculos Ray-Ban - Velocípedes - Ferros elétricos com auto-controle - etc., todos escolhidos pelos que completaram as diferentes séries de letras. Os comprovantes da entrega dos brindes mencionados encontram-se à Av. Presidente Wilson, 198 - 3.º andar

MAS AINDA HÁ MILHARES DE CHANCES E UMA DELAS PODE SER A SUA!

Beba Guará

O REFRIGERANTE GOSTOSO E BEM BRASILEIRO!

CR$ 1,50

Truman e o operariado

MARK SULLIVAN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

WASHINGTON, 7 de setembro. O recente Dia do Trabalho, com os acontecimentos que o acompanharam e que com êle se relacionavam, constitui um sinal dos tempos em que vivemos. Os acontecimentos que o acompanharam foram as greves de sindicatos profissionais das duas grandes organizações trabalhistas nacionais e um discurso do presidente Truman sôbre o trabalhador, para o trabalhador e pelo trabalhador.

As principais greves que ocorriam no Dia do Trabalho não eram, quanto ao número de operários, muito importantes; mas tinham uma característica em comum, que as colocavam no mais alto grau de importância para o público. Eram greves que, se fôssem mantidas, interromperiam ou ameaçariam funções ou conveniências públicas ou semi-públicas. A greve dos motoristas de caminhões na cidade de Nova York e em Nova Jersey era uma ameaça à chegada de alimentos à cidade e à sua distribuição dentro da cidade. A greve dos trabalhadores marítimos da costa do Pacífico interrompia a navegação internacional e costeira, interrupção que se tornava sumamente séria, dada a necessidade do govêrno de mandar abastecimentos militares e de outras espécies para o Japão e outros pontos do Extremo Oriente. A greve dos trabalhadores em petróleo na Califórnia reduziu a distribuição da gasolina ao ponto de causar apreensão ao público.

Tôdas essas greves eram exercício do poder de grupos, considerados isoladamente do público como um todo. Em qualquer exercício do poder em desacôrdo com os interêsses da sociedade, a obrigações do govêrno é óbvia: é ficar do lado da sociedade e proteger-lhe os interêsses. Mas, nesse dia, o chefe do govêrno americano fazia um discurso numa reunião trabalhista, na qual, efetivamente, propunha que se desse mais poder aos trabalhadores; denunciava as restrições impostas ao poder das uniões profissionais e dos líderes trabalhistas pela lei trabalhista Taft-Hartley e prometia um "programa novo e mais são das relações trabalhistas", se êle e seu partido fôssem vitoriosos na eleição. Além do discurso do presidente Truman, outros, do mesmo teor geral, foram proferidos por três dos dez membros de seu ministério e por outros líderes de seu partido.

Uma dupla característica do que se passou nesse Dia do Trabalho assinalou os quinze anos completos das administrações dos presidentes Truman e Roosevelt. Tem consistido em conferir às uniões profissionais e aos líderes trabalhistas privilégios, imunidades e poderes cada vez maiores; o que tem sido feito por meio de leis, especialmente o "Wagner National Labor Relations Act", e mais as sentenças dos tribunais em apôio da legislação e atos administrativos favoráveis às uniões, de parte do poder executivo. Ao lado disso, tem havido uma deferência para com os trabalhadores, considerados como um grupo dentro do público, cada vez maior.

Nessas condições, o exercício de poderes pelas uniões profissionais e líderes trabalhistas tem ido muito além do que anteriormente se considerava justificado ou praticável, ou mesmo concebível. Um sumário do exercício do poder das uniões profissionais e líderes trabalhistas, feito quando se discutia, o ano passado, a lei trabalhista Taft-Hartley, incluía a suspensão do transporte ferroviário em tôda a nação, a suspensão da navegação oceânica, da produção de aço e da mineração de carvão. Em várias cidades e regiões houve suspensão do serviço telegráfico, do serviço telefônico, da publicação de jornais, da fabricação e distribuição de pão, e intervenção paralisante na produção de luz e energia elétrica.

Uma extensão do poder dos trabalhadores organizados que chegou ao extremo consistiu em greves de trabalhadores de governos municipais e de outros governos locais, a qual se expressou em greves de trabalhadores de ônibus e bondes de propriedade municipal numa cidade, de apanhadores de lixo em outra e de escolas fechadas em várias cidades e comunidades.

Como muitas vêzes tem acontecido, não somente em negócios públicos mas também nas relações humanas ordinárias, os aumentados poderes dos trabalhadores, em grande parte concedidos pelo presidente Roosevelt, têm sido empregados pelas uniões profissionais e pelos líderes trabalhistas de modos que Roosevelt não previra. Ele disse que "não se pode pensar" em greves de trabalhadores em funções do govêrno, mas, ainda assim, tais greves se deram em muitas cidades. Roosevelt cooperou com John L. Lewis durante os primeiros tempos da C. I. O., da qual o sr. Lewis foi o primeiro chefe, mas os trabalhadores da "United Mine Workers" do sr. Lewis entraram em greve durante a guerra, o que deixou Roosevelt atônito e perplexo.

Os homens públicos que condescendem com grupos tornam-se prisioneiros dos grupos com que condescendem. Algo disso existe na atual situação do sr. Truman. Há pouco mais de dois anos, êle manifestou indignação, publicamente, contra uma greve ferroviária de extensão nacional. Contudo, alguns meses depois, êle vetou, sem êxito, a lei trabalhista Taft-Hartley. Hoje, fazendo a campanha de propaganda para um novo período presidencial, êle se acha logicamente na necessidade de denunciar aquela lei, embora a maioria de seu partido no Congresso tivesse votado a favor dela, e de apelar, de outras maneiras, para o apôio dos trabalhadores.

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo?

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam freqüentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtôrnos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Dr. O. Marques Lisbôa
CIRURGIA TORAXICA
De viagem à Europa reassume sua Clínica em meiados de outubro. Av. Graça Aranha, 333 - Tel.: 42-2544 — Rio.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

A anatomo-patologia e a clinica

Ao fazermos a afirmativa que a anatomia patológica relativamente nada tem que ver com a clínica médica, queríamos, por certo, nos referir à impossibilidade de nos poder ela indicar quaisquer medicamentos homeopáticos baseados em seus dados e o fizemos certos de estar contrariando a quase axiomática afirmativa corrente de que melhor clínico será o que melhor a conhecer.

Ao tocarmos, mesmo de leve, em semelhante assunto sai imediatamente a campo o velho tema da complexidade do ser humano, que de modo algum pode ser olhado apenas como um agrupamento de órgãos a que tudo o mais deva se subordinar.

Considerar o homem dessa maneira, além de o colocar simplesmente ao lado dos seres mais inferiores na escala evolutiva, seria negar totalmente a influência dos fatores psíquicos na gênese dos estados patológicos, subordinando-os simplesmente às reações orgânicas, o que equivaleria a total inversão na ordem de formação dêsses estados, justamente em uma época em que a psico-somática vem ao encontro de Hahnemann quando há um e meio séculos afirmava virem as doenças naturais de cima para baixo e de dentro para fora.

Sim, Hahnemann, com as geniais descobertas das leis que regem a Doutrina homeopática, apanhou a ponta do fio de Ariadne que o fêz avançar mais de um século à sua época. Foi graças à exata verificação dos princípios de sua Doutrina que concluiu êle sôbre verdades que hoje, em outros setores, apenas começam a despontar.

Com a aplicação dos seus métodos experimentais lançou firmemente as bases em que repousa a terapêutica homeopática, cujos frutos, embora não tendo atingido ainda a sua completa maturação, benefícios sem conta têm espalhado por entre os sofredores.

Com a notável descoberta da ação das substâncias dinamizadas sôbre a fôrça vital dos indivíduos em perfeito estado de saúde, desorganizando-a, isto é, produzindo um estado específico de doença artificial, aliada à não menos notável aplicação do princípio de semelhança, isto é o "Similia similibus curantur", criou o seu novo método terapêutico de incontestável valor. Apenas o negam os que, por comodismo, concluindo "a priori", relegam-no ao plano das coisas que não merecem estudos...

Meditassem um pouco e se convenceriam que uma Doutrina que, inalterável, vem resistindo como nenhuma outra à severa prova do tempo e em cujas fileiras se arregimentam, dia a dia, altos valores da intelectualidade médica mundial, não pode ser mera fantasia!

Teriam outra atitude se pensassem um pouco no exemplo de Hering que, estudando-a para combatê-la, se tornou um dos seus mais altos expoentes!

As grandes descobertas que se aproximam no terreno da medicina e das ciências em geral virão certamente confirmar de modo pleno as extraordinárias verdades contidas nesta Doutrina.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 808 — Tel. 22-2235 — Res.: Tel.: 27-3296 — 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

SERVIÇOS DE OXIGENIO E CARBOGENIOTERAPIA
Tendas, aplicações sub-cutâneas, máscaras, oronasais, nebulisações de penicilina, estreptomicina, etc.
DR. CÍCERO DE FARIA CASTRO
AV. RIO BRANCO, 257 — S. 503 — 42-3019 — Residência: 26-7226

V. S. chegará mais depressa a
NOVA YORK
CHICAGO*
WASHINGTON*
pelos Clippers da PAA
A Pan American providencia o seu transporte para qualquer ponto do território americano.
VIAJE PELA REDE AÉREA COM EXPERIÊNCIA EXTRA!
PAA
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores
Informações e reservas
Av. Graça Aranha 226, Tel. 22-7761
ou nas agências de viagens

BLOQUEIO, SANÇÕES E GUERRA

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK, 13 de setembro — Em artigo anterior, acentuei que a necessidade de garantir-se o respeito pela autoridade das Nações Unidas poderia levar à aplicação de sanções contra o Egito, visando compelir êsse país a dar as devidas satisfações pelo assassínio de dois observadores da organização mundial, ocorrido no aeródromo egípcio de Gaza a 28 de agôsto.

Mas que dizer, perguntou-me um amigo que leu o artigo, da aplicação de sanções contra a União Soviética, cujos desafios a tôdas as normas e princípios de cortesia internacional são muito mais flagrantes e perigosos do que qualquer coisa que o Egito tenha feito ou possa fazer? Então havemos de ter, perguntou êsse crítico, uma lei para os fortes e outra para os fracos?

Êsse amigo tem razão.

Mas, devemos ter em mente certas considerações de ordem prática.

E' relativamente fácil exercer pressão sôbre o Egito, pela aplicação de sanções, não só porque se trata de nação fraca, mas também por se tratar de país extraordinàriamente vulnerável ao bloqueio marítimo. O bloqueio de seus portos poderia ser executado sem se declarar guerra, ou sem se matar um único súdito egípcio. A tal bloqueio, o govêrno egípcio teria de ceder em pouco tempo.

A União Soviética não é vulnerável a sanções dessa espécie, ou a qualquer espécie de medida que não seja a própria guerra.

Com efeito, não é segrêdo, ou, pelo menos, não é grande segrêdo, que os estadistas, soldados e peritos econômicos das potências ocidentais têm estado, há alguns mêses, examinando calmamente a situação, dêsse ponto de vista, procurando achar algum meio de exercer pressão eficaz sôbre a União Soviética, se houver necessidade. Mas não se descobriu qualquer meio satisfatório de fazê-lo.

Poderíamos interceptar ou prender todo navio mercante soviético em todos os pôrtos do mundo, fora o Báltico e o Mar Negro, onde nossas fôrças navais não poderiam penetrar sem o risco dos incidentes que provocam a guerra. Mas a soma total dos danos assim causados aos interêsses comerciais soviéticos não teria efeito coercitivo.

Poderíamos, às portas do Báltico, do Mar Negro e dos estreitos japoneses, deter todo o comércio marítimo procedente de pôrtos soviéticos ou em demanda de portos soviéticos — um bloqueio a distância. Ainda assim, a auto-suficiência do grande domínio soviético é tal, que a pressão assim exercida não teria efeito coercitivo.

Poderíamos romper relações diplomáticas com a União Soviética e induzir outros países a fazer o mesmo. Mas, assim procedendo, apenas fecharíamos os nossos postos de escuta em Moscou, ao passo que a União Soviética continuaria a ser adequadamente informada, por intermédio dos partidos comunistas, que são seus servidores em quase todos os países ocidentais. Ademais, seríamos acusados de fechar as portas ao intercâmbio pacífico, pelos nossos próprios atos.

Vem-nos à lembrança um útil paralelo histórico, de experiência da Grã-Bretanha e da França em 1854. Estas duas potências tinham o empenho de defender a Turquia contra a agressão russa. Os russos invadiram os principados danubianos da Turquia. As esquadras aliadas marcharam para os Dardanelos. Os exércitos russos continuaram a avançar. Não havia possibilidade de deter-se a Rússia pelo bloqueio naval, não havia outro instrumento de pressão que não fôsse a guerra. Os aliados foram compelidos a declará-la e a dar fim aos esforços russos contra a Turquia, atacando e capturando, depois de luta prolongada e sangrenta, a base naval de Sabastopol, que era o centro do poder russo na região do Mar Negro.

E aí está um exemplo da procura de um meio, que não fôsse a guerra, para se deter um império terrestre auto-suficiente, e a conclusão final de que só a guerra servia os propósitos em vista.

Hoje, estamos encarando situação semelhante. Se não é possível deter-se a Rússia pela persuasão, nêsse caso só poderá ela, afinal, ser detida pela guerra ou pelo temor da guerra. Uma grande dificuldade é, naturalmente, que, em pontos como Berlim, os russos podem fazer muita coisa para exercer pressão sôbre nós, sem que nos seja possível exercer represálias na mesma medida.

O exemplo mais recente é a detenção dos nossos oficiais de polícia alemães. Poderíamos, naturalmente, tentar agarrar alguns alemães da fôrça policial da zona soviética, mas, numa competição pela tomada de reféns alemães, seríamos o lado a perder, não só em conseqüência de nossa fraqueza militar em Berlim, mas também porque não poderíamos nem quereríamos conduzir tal campanha com o sangue-frio e a inexorabilidade dos Soviets. Se os homens do Kremlin realmente decidiram que têm de dominar o mundo ou destruí-lo, a única saída possível, em face dessa determinação, é a guerra.

O que resta saber é se êste fato é bem compreendido no Kremlin e, no caso afirmativo, se os governantes da União Soviética estão dispostos a mergulhar na aventura da guerra, em vêz de abandonar o rumo que estão agora seguindo.

ÚLTIMOS DIAS
DA
Grande venda de estoque de inverno da
1001 BOLSAS E MODAS

CASACOS de lã 3/4 desde	Cr$ 185,00
CASACOS super-luxo veludo americano	Cr$ 495,00
COSTUMES desde	Cr$ 195,00
COSTUMES com bordados a partir de	Cr$ 390,00
VESTIDOS de seda	Cr$ 120,00
SAIAS godet, desde	Cr$ 120,00

LINGERIE — BLUSAS para todos os preços e gostos.
BOLSAS tôdas as qualidades e côres por preços de acabar.
LOJA 40 — Carioca — 40 LOJA

A BATALHA DE BERLIM

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK, 13 de setembro — Se há ou não qualquer ligação entre a diretiva política dos Soviets e a morte de Jdanov, a idéia de que o seu falecimento pode ser o prenúncio de uma mudança no sentido de mais moderação, deve ser abandonada. Todos os sinais são de intensificação de luta agressiva e preparação para a guerra. Isto é visível na Polônia, em Berlim e em todos os Estados satélites.

Gomulka, trazido à Polônia pelo Exército Vermelho e tornado secretário geral do partido comunista, estêve ausente, durante semanas, dos concílios do partido, e seu regresso repentino parecia indicar uma tendência para a moderação. Sabia-se que êle levava em conta, em primeira linha, os interêsses nacionais. Mas agora abjurou publicamente, sob acusações da maior significação.

Enquanto nos Estados Unidos se discute se o partido comunista internacional é instrumento do Estado Soviético, Gomulka é forçado a declarar publicamente que sim, e que qualquer dúvida, a respeito, constitui gravíssima heresia. O tema dominante na denúncia do marechal Tito, pelo partido, foi repetido contra Gomulka: Não pode haver dúvida quanto a ser a liderança dos partidos comunistas exercida pela União Soviética, seja o da Polônia ou o de qualquer outro país do Globo. A um chamado, todos os partidos devem cair em linha. Na luta da União Soviética contra o Ocidente, os partidos comunistas são seguidores, e não líderes.

* * *

Do mesmo modo, enquanto debatemos se o comunismo «advoga» a derribada dos govêrnos representativos pela fôrça e pela violência, os comunistas alemães, assistidos por militares russos, invadem o setor britânico de Berlim, esmagam o govêrno municipal legalmente eleito e forçam-lhe a dispersão pela violência do populacho. Entram, também, no edifício da Câmara Municipal, invadem os escritórios do secretariado dos oficiais de ligação americanos depois de cercado o edifício por meio de cordões de soldados armados, sob o comando de um general soviético, e forçam-nos a entregar-lhes oficiais da polícia ocidental que se achavam sob nossa proteção ostensiva, cada um dêles algema-[illegible] entre dois detetives da zona soviética.

Nós não mostramos nem sinal de luta; e os homens detidos são conduzidos, atados a seus assentos num caminhão, sob a luz de um farol que sôbre êles dirigem soldados soviéticos de escolta. Em resposta a protestos oficiais, o major russo Otchkin disse com calma insolência que estávamos escondendo criminosos.

Em tôda a história dos Estados Unidos, desde os tempos em que éramos um punhado de colônias empobrecidas a lutar contra a primeira potência do mundo até os nossos dias, em que nos tornamos, por nossa vêz, o povo mais forte do mundo, jamais, nem uma só vêz, o Exército, o Estado e o povo americanos se viram [illegible]

a Alemanha, à Europa e ao mundo, que somos incapazes de proteger aquêles que nos servem em Berlim. Enquanto essa violência sem exemplo se exercia contra oficiais americanos, continuávamos a «negociar» com a Rússia, e houve notícias de que se estava fazendo «progresso».

Por acaso não vemos que estamos caindo no ridículo? Enquanto falamos, os homens da violência agem, satisfeitos, na verdade, de manter-nos a falar, dispostos, mesmo, a levantar o bloqueio, depois de conquistarem a dominação da cidade por atos do populacho e o nosso consentimento, nas conversações de Moscou, para o uso de sua moeda.

* * *

Ninguém se engane. A batalha de Berlim será um dos encontros decisivos da história. Tôda exibição de fraqueza leva a Alemanha e a Europa para o lado mais forte, a despeito de «ideologias», e a guerra, na próxima década, se tornará inevitável, preço do apaziguamento de agora.

Os russos estão apoiando sua diretiva política com a fôrça. A despeito da luta com a Iugoslávia, suprimentos militares estão chegando em abundância da URSS e fôrças aéreas soviéticas estão se concentrando, na Hungria e na Rumânia meridional. Está iminente uma purga de «moderados» na Tchecoslováquia, e as grandes fábricas de material bélico que trabalharam para os nazis (Skoda e Tatra) foram postas a funcionamento de plena produção de guerra.

Na Áustria, os russos estão armando os guardas comunistas das fábricas, estabelecendo depósitos de armas e criando brigadas de «comandos». A França, como de costume, atravessa uma crise de govêrno. Estamos numa hora de grandes perturbações. Mas será que sabemos disso?

MÁQUINAS DE COSTURA
Compramos de qualquer tipo, mesmo precisando consêrto. Pagamos no ato. Tel.: 28-0360

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
VULCANITE
DESDE CR$ 150,00
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
CLINICA DENTARIA
LUIZ DA SILVA
RUA DA ALFANDEGA 229
sobrado

Um passeio de luxo
em qualquer estrada...
com os novos
Firestone
SUPER BALÃO
O maior volume de ar, sob baixa pressão, dá maior elasticidade ao novo Firestone Super-Balão.
SUPER
SEGURANÇA
CONFORTO
ECONOMIA
ELEGÂNCIA
• O novo Firestone SUPER-BALÃO garante a V. S. *mais* quilômetros por pneu – maior velocidade com mais conforto e menos cansaço. O Super-Balão é desenhado especialmente para absorver os choques e vibrações – porém assegurando menor desgaste ao seu carro e evitando re-apertos frequentes. Seu anti-derrapante cientificamente desenhado, bem como a maior elasticidade e área de contacto com o solo, proporcionam uma espantosa firmeza nas paradas. O Super-Balão é o pneu mais usado nos modelos 1948. Adote-o também para o seu carro!
O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO
Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ
2109

A REVOLTA DE VILA RICA

(Conclusão da 2.ª página)

presidente do Instituto Histórico de Minas, Rodolfo Jacob, promovia festas comemorativas do "grande feito"; as quais se deviam realizar em Ouro Preto; mas não chegaram a fazer-se — "por falta de recursos materiais", conforme consta de ata, publicada na referida Revista.

Nessa reunião, declarou o presidente que o Instituto realizaria a sessão seguinte no dia 16 de julho, quando se comemoraria, com solenidade, o suplício do mártir da revolta; e para que essa comemoração estivesse à altura do seu objetivo, convidaria para orador oficial uma das "sumidades brasileiras" contemporâneas, o ministro Pedro Lessa, também filho de Minas.

Na sessão seguinte, ausente Pedro Lessa por motivo de enfermidade (é pelo menos o motivo que consta da ata), discursou, em nome do Instituto, o sócio Jônatas Serrano, servindo, no tempo, de secretário.

O trabalho, a cuja leitura procedeu, intitulava-se "O precursor de Tiradentes". Depois de referir em resumo a revolta, disse o orador oficial da solenidade: "Sim, minhas senhoras e meus senhores, e em nome da justiça, tardia embora mas sempre oportuna, é que hoje o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, nesta reunião que honrais com vossa presença, proclama o alto valor de Filipe dos Santos, o precursor de Tiradentes". E o orador teve o arrôjo de acrescentar: "Não se ergue ainda o monumento que a Filipe dos Santos deve a nossa comovida veneração".

Ainda que dispuséssemos de espaço, não analisaríamos estas palavras; porque elas, em verdade, não resistem à crítica.

O Instituto Histórico, que é, a nosso ver, através de mais de um século, a mais gloriosa associação cultural do Brasil, não foi de todo feliz naquela comemoração. Podia ter relembrado a revolta e o caudilho, porém com mais medida. A sua responsabilidade naquele tempo, como hoje, era grande, exigindo, por isso mesmo, mais cuidado.

* * *

Ainda em 1923, resolvendo uma de suas questões pessoais com alguns vultos do passado nacional, Assis Cintra, em seu livro "No limiar da História", agredia mais uma vez o Tiradentes e chamava Filipe dos Santos "a personalidade máscula e homérica do proto-mártir de nossa independência". E, patético, exclamava: "Há duzentos anos sucumbiu o herói. Ainda é tempo de lhe fazermos justiça".

Entretanto, Calógeras, historiador eminente, em sua obra "Formação histórica do Brasil", ponderava, em 1930: "Quis, e ainda tenta o romantismo histórico, fazer de Filipe um precursor de patriotismo brasileiro e republicano. Não resiste tal devaneio ao fato material de ser o herói muito bom reinol". Calógeras tem razão; mas êste seu argumento, apesar de bom, não é, como lhe parece, decisivo; porquanto na Conjuração Mineira e mesmo nos sucessos da Independência, de 1821 e 1822, houve portugueses natos que ficaram com o Brasil, contra Portugal. O que Calógeras poderia ter acrescentado era que a revolta de 1720 não visou à emancipação política do Brasil, nem tão pouco pretendeu implantar neste país o regime republicano.

Basílio de Magalhães, historiador nascido em Minas, diz, em sua "História do Brasil", editada em 1942: "Depois de alcandorado, por historiógrafos fantasistas, a visionário de um Brasil republicano, o reinol que acaudilhou o movimento popular da região do ouro contra as casas de fundição, já se encontra reduzido às suas verdadeiras proporções". Cita dois escritores que, dentro dessa orientação, trataram de Filipe dos Santos: Féu de Carvalho, em "Ementário da História mineira" (Belo Horizonte, 1933); e Pedro A. Pinto, em artigo publicado na "Revista Filológica" (Rio, 1941), depois inserto no volume "Fatos da História Pátria".

* * *

A revolta foi medíocre; o seu herói, também medíocre. Como no caso do Tiradentes, o castigo foi muito maior do que o crime: daí essa compaixão ou sentimentalismo da Posteridade, produzindo — pela ausência de espírito crítico, ou de senso histórico, em certos escritores — uma admiração excessiva. Em face da legislação da época, o crime de Filipe dos Santos, o mais comprometido entre os cabeças e cúmplices da revolta, era grave; e se o governador da capitania houvesse realizado um julgamento regular, ou, então, um pouco processual ou menos arbitrário, Filipe dos Santos não seria o herói, nem o mártir, cujo valor alguns escritores, dois séculos mais tarde, exageraram. Como todo mártir, é claro que inspira simpatia. Quanto ao Conde de Assumar, cumpre dizer-se que durante tôda a ofensiva dos rebeldes — a qual, sem nenhum combate, durou uma quinzena inteira — se portou com surpreendente serenidade, paciência e tolerância, ao ponto de, orgulhoso como era, parecer, a amigos e adversários, que estava acovardado e vencido; e só depois de haver transigido até os limites extremos de sua autoridade e de sua própria honra, resolveu reagir, organizando e dirigindo uma contra-revolta, na qual procedeu com demarcada energia e rara violência. Aliás, não mandou incendiar tôdas as casas do morro do Ouro Podre, ou morro do Pascoal, hoje conhecido por morro da Queimada; consoante a narrativa de um contemporâneo fidedigno (o jesuíta Manuel da Fonseca, em seu livro "Vida do Venerável Padre Belchior de Pontes"), mandou pôr fogo apenas às casas dos principais "autores, fautores e cúmplices" da rebelião; e dois a três mil negros, que viviam em covas onde cavavam ouro, aproveitando-se da desordem, passaram a roubar e queimar, desatinadamente: obra que foi ampliada pelas próprias ventanias da serra, alastrando-se o incêndio pelo morro todo.

O motim foi, quase só, de habitantes do morro do Ouro Podre (*podre*, por ser de fácil desagregação); morro onde dominava o opulento Pascoal da Silva Guimarães, ajudado por Filipe dos Santos, espécie de capanga, homem da plebe: o motim, conduzido por mascarados, desceu do morro, ameaçando e subjugando tôda a Vila Rica.

A revolta do morro do Ouro Podre foi obra de meia dúzia de pessoas gradas: senhores de centenas de escravos, que agiram em obediência aos amos. E' uma sedição de pequenas proporções e de caráter econômico, assás interessante sob êste aspecto, mas sem qualquer importância social ou política. Não se tratou da independência do Brasil, nem tão pouco se cogitou de *república*, expressão que não tinha na época o significado atual, regime que nem na Europa ainda prevalecia.

Sem embargo de tudo isso, a revolta de 1720 em Vila Rica deve figurar na Historia do Brasil, dentro do seu legítimo sentido e de suas verdadeiras proporções; pois, no estado atual da ciência histórica, o fator econômico, embora não seja único no progresso da humanidade, está todavia presente, e às vêzes até preponderando, nos fatos históricos de todos os países, e de todos os tempos.

A CRUZADA DO SR. PRESTES

(Conclusão da 1.ª página)

pe que o ditador pretendeu desferir a 29 de outubro de 1945, iniciando-o com a nomeação do sr. Benjamim Vargas para chefe de polícia do Rio de Janeiro. O sr. Prestes não estêve alheio ao golpe getulista de revogar o decreto que convocara o povo para eleger o presidente da República. Êle se comprometera mesmo a dar o apôio de massa ao ditador, o que não se realizou porque a massa ficou ao lado das Fôrças Armadas que se opuseram ao golpe. E as eleições se processaram, livremente a 2 de dezembro. São fatos históricos.

Mas o êrro divisionista do sr. Prestes e da C. N. O. P. produziram os seus efeitos perniciosos. Em vez de levar às urnas apenas os 600 mil votos, de que tanto se ufana o sr. Prestes, o partido popular cuja organização êles *sabotaram*, teria levado o dôbro ou o triplo, colocando no Parlamento uma grande bancada progressista, suficientemente poderosa para assegurar o desenvolvimento pacífico da democracia brasileira.

O resultado do esquerdismo da C. N. O. P. foi que, nas eleições de 19 de janeiro de 1947, o P. C. B. estava reduzido a cêrca de 400 mil votos. E, nas subsequentes eleições municipais, decaiu ainda mais, abandonado pelos trabalhadores já exaustos de tanta demagogia internacionalizada e russófila, inteiramente estranha e, por vêzes, oposta aos interêsses reais do povo brasileiro. Tudo isso deu alento à reação para recrudescer o retrocesso democrático.

6) Fundado, em 1922, por nove lutadores, o P. C. B. levou às urnas, 23 anos depois, em 1945, os seus 600 mil votos, entre os quais uma grande parte se constituía de prestistas, não comunistas. De 1945 para cá, o P. C. B. perdeu substância e, talvez, não alcance nem 300 mil votos. Compare-se êsse resultado com o do P. S. B. que já está incomodando a direção do P. C. B., como demonstra o artigo do sr. Prestes. Organizado, em 1945, por doze militantes, obteve o registro no Tribunal Eleitoral em 1946. Nas eleições municipais de 1947, um ano depois, obtinham os seus candidatos cem mil votos, sem haver recebido qualquer auxílio, em dinheiro ou serviço, da "burguesia progressista". E todos sabem, sobretudo os comunistas, que o P. S. B. tem aumentado constantemente os seus quadros, graças à fidelidade ao seu lema "Socialismo e Liberdade" e apesar da pobreza de seus militantes.

Acha, porém, o sr. Prestes que somos uns traidores, a serviço de Wall Street. Para êle nada vale a nossa persistente oposição às pretensões do imperialismo, pràticamente e não apenas em tese, como na questão dos zebus brasileiros, no problema do petróleo, no caso do empréstimo da Light que foi suscitado exclusivamente por nós. Nada significa o combate que travamos contra os desmandos policiais e os atentados à liberdade dos próprios comunistas. Isso não tem importância. O importante para o sr. Prestes é que o acompanhemos no seu fanatismo por *Stalin, o construtor do socialismo, o genial dirigente dos povos do mundo inteiro na luta contra o nazismo e todos os obscurantismos*, como está escrito no seu ensaio. Se não defendemos o seu chefe, o seu fuehrer, o seu duce, o seu caudilho de Moscou, estamos a serviço dos ianques. E' o infantilismo de sempre, E' o esquerdismo costumeiro. E' o dilemismo sectarizado e reacionário que inutiliza o talento do sr. Prestes e propiciou o fechamento do seu Partido.

7) Foi essa a crítica que fizemos aos líderes comunistas. E fizemo-la, porque, do nosso ponto de vista, a existência legal do P. C. B., como de qualquer partido, é necessidade imposta pelo progresso democrático de nosso povo. Não tememos a ação política dos comunistas, sobretudo quando dirigidos por líderes incapazes. Queremos o livre debate das idéias e temos certeza de que do choque de opiniões sairá vitorioso, no Brasil, o socialismo democrático, sem "guias geniais", como na Inglaterra, na Suécia e na Dinamarca.

E que isso é verdade, prova o artigo do sr. Prestes que, excluídos os ataques pessoais, é uma formulação teórica, sem base na realidade brasileira, destinada a tapar os buracos por onde estão escapando as massas trabalhadoras inicialmente seduzidas pelo prestígio popular do sr. Prestes e pela demagogia desenfreada de seus acólitos. Pois não há ninguém de senso comum que se convença de que, para lutar pela independência econômica do Brasil, seja necessário aplaudir a escravização sistemática de países que estão ao alcance do Exército Vermelho.

O fanatismo doutrinário do sr. Prestes leva-o ao ponto morto, em que se encontra. Os seus grandes dotes de inteligência e de pertinácia se tornam inoperantes, à falta do senso da realidade. E quando os fatos não se enquadram nas suas teorias, põe-se êle a descompor, em vez de autocriticar-se. Êle se esquece de um pensamento de Goethe, tantas vêzes citado por Lenin e que João Mangabeira, no seu magistral discurso sôbre a lei sindical, pronunciado em Campinas, recordava, há dias: *A teoria é sêca; mas a árvore da vida é sempre verde.*

Estéril é a sua teoria de que o imperialismo procura substituir os seus quadros, recrutando os antigos "tenentes" e os perseguidos da ditadura. A vida, sempre fecunda, ensina que difícil é conservar a liberdade; fácil é mudar de senhor, depois de perdê-la. Por isso mesmo, o stalinismo é que fornece os melhores contingentes aos imperialistas. Passar de servo de Stalin a servo de Truman é muito fácil. E' só mudar de dono. O jugo é o mesmo e idêntica a vocação para escravo. E' de lá que saem os kravchencos.

Nós, os socialistas brasileiros, somos, porém, os homens mais livres dêste país. Não nos submetemos nem a Truman, nem a Stalin. Daí o nosso crescente prestígio popular. E daí a cruzada que o sr. Prestes, obediente às decisões do Cominform e violentando talvez a sua sensibilidade, decidiu empreender contra nós, utilizando a injúria e a calúnia. Lembre-se, todavia, que não somos como os rapazes, padrão *yes, sir!*, que o assessoram, na direção do P. C. B. Temos quadros mais capazes e experientes e contamos com "a inteligência incontestàvelmente brilhante dos chefes do nosso partido", como reconhece o sr. Prestes. E mostraremos que essa cruzada é mais um êrro no acêrvo de disparates dos dirigentes do P. C. B.

VESTIBULARES para escolas de direito e faculdades de filosofia e letras.
CURSO COMPLEMENTAR
Helene Gysi — A. K. Jensen
MATRICULAS ABERTAS - RUA MÉXICO, 41, SALA 705

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS, "COSMOPOLITA", EM DIVERSAS CORES
ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 GRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 · LOJA E — TEL.: 27-7700

GELADEIRAS
4, 6, 7, 8 e 9 pés — Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator — Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento.
A INSTALADORA
RUA URUGUAIANA, 150 — TEL. 23-4438

ADQUIRIR TERRAS
É TER A CERTEZA DO FUTURO!
LOTES E CHÁCARAS EM JACAREPAGUÁ!
Local previlegiado para a construção de uma casa de residência e próprio também para plantar e fazer criação. A 20 minutos da Av. Rio Branco. Facilidade de transporte, água, luz e telefone. Adquira o seu lote e tenha a certeza da segurança de seu futuro!
Condução grátis para visitas ao local, sem compromisso.
Grandes Facilidades de Pagamento
Para maiores informações:
BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A.
Departamento de Administração de Bens e Imóveis
Rua do Carmo, 62 - Tel.: 23-2187 - Rio

Colchão EPEDA-JUNIOR
É MENOR APENAS NO PREÇO
Custa 30% menos que Epeda-Luxo e possui o MESMO Molejo Patente Epeda, de um só fio de aço, sem emendas, mundialmente famoso e garantido por patente universal. A diferença de preço não prejudica as qualidades de confôrto e durabilidade, pois está apenas nisto:
EPEDA-JUNIOR — Estofamento de algodão em pluma, de primeira qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.
EPEDA-LUXO — Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin.
ÚNICOS FABRICANTES PARA O BRASIL
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
Rua Catharina Braida, 79 - Tels. 9-2486 - 9-3857 - 9-5607 - São Paulo
AGENTE NO RIO:
A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 1.º - Fone 43-9533

Consertam-se em 90 minutos
Desde Cr$ 50,00 — Com garantia. Dentaduras de Vulcânite, desde Cr$ 140,00 — Paladon, com material de primeira, Cr$ 250,00 — Cr$ .... 500,00 — Cr$ 800,00. N. B.: Todo trabalho é feito com honestidade DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, n. 1 (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco). — Tel.: 43-8137.

Beautiful Windows
begin with Flexalum
VENETIAN BLINDS
venezianas de alumínio, montadas no Rio por
CORTINAS AMERICANAS
Rua Sacadura Cabral, 291
Tel. 43-0026
Instala-se em 5 dias.

Racionamento de gás
Resolva, com fogões e aquecedores à gás, ultra-modernos e econômicos das marcas
JUNKER E COSMOPOLITA
Venda à vista e a prazo.
TROCA, REFORMA, CONSERTA.
COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B
LOJA · 2.º BALCÃO · TEL. 22-7502

RÁDIOS E ELETROLAS
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
WILLI-RADIO transforma qualquer rádio em linda e possante Rádio-Vitrola. Toca-discos simples e automáticos a Cr$ 450,00, Cr$ 1.200,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00, das marcas R. C. A., Webster, Paillard, Thorens, Garrard. Moveis de todos os estilos: Moderno, Colonial, Chipendale, Luiz XV. Rádios, últimos modêlos das miores marcas: Philips, R. C. A., Philco, Pilot, Pye, Televox, americanos, inglêses, suecos e holandêses. Venda à vista e a prazo sem fiador.
Perfeito serviço técnico Willi Rádio Ltda — Avenida Mem de Sá, 94 — Tel. 42-5430

Odontologia
Algumas das importantes edições da
EDITORIAL LABOR
Rua Buenos Aires, 104 - Rio
CLARK — "Principios de Higiene General y Generalidades de Higiene Bucal" - 311 pgs., 10 ilustr. . Cr$ 100,00
MATHIS-WINKLER — "Odontologia e Medicina Interna", 390 pgs., 70 ilustr., 1 lâmina em côr - 1945 .... Cr$ 315,00
PORT-EULER — "Tratado de Odontologia" - 858 pgs., 846 ilustr. a maior parte em côres..... Cr$ 490,00
SCHWARZ — "Las correciones Ortodonticas con placas", 151 pgs., 89 gravs. .... Cr$ 175,00
SICHER-TANDLER — "Anatomia para dentistas" - 463 pgs., 347 ilustr. a maior parte em côres Cr$ 350,00
Nas vendas à vista 10% de desconto.
GRATIS Peça-nos Catálogo Geral à C. Postal 1.519 - Rio de Janeiro

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — RUA SENADOR DANTAS N.º 46 B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

Elimine as Espinhas
A causa Combatida no 1.º Dia
Logo à primeira aplicação, Nixoderm começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use Nixoderm à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. Nixoderm é uma nova descoberta que combate os germes e parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impigens e erupções. V. não poderá libertar-se de suas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça Nixoderm ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

MATERIAL FOTOGRÁFICO
MALAS — ARTIGOS PARA VIAGEM — CALÇADOS — PASTAS DE COURO PARA ADVOGADOS, VIAJANTES E COLEGIAIS — CUTELARIAS, TAPEÇARIAS E ARTEFATOS DE COURO.
SECÇÃO FOTOGRÁFICA
Revelação em 48 horas — Films 127 a 6,20 — Films 6 x 9 a 7,20. O mais completo sortimento de máquinas fotográficas pelos menores preços do Rio.
SECÇÃO ESPORTE
Bola argentina desde 55,00 — Bola nacional desde 35,00. Taças e material esportivo em geral — Descontos especiais para Clubs.
MALAS PROGRESSO
Av. Marechal Floriano, 177
Filial: A MALA CHINEZA
Rua do Lavradio, 61

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe de serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. PRAÇA FLORIANO, 55 — 9.º andar. Telefone: 42-6814. Residência: 25-190-

Dr. Jacob Kirzner
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em crianças — Tratamento garantido da piorréia — Prótese em geral
Cons.: — Rua do Catete, 271-1.º — Fone: — 25-4427 — Das 8 às 20 horas, diàriamente.

Equipamentos de AÇO para ESCRITÓRIOS
Para o homem de negócios da atualidade, os modernos móveis de aço fabricados por P. E. B. (Produtos Elétricos Brasileiros) constituem o equipamento ideal de escritórios.
Tendo sempre em vista o melhor aperfeiçoamento técnico, apresentamos suas principais características.
QUALIDADE, em todo o material empregado; ORIGINALIDADE, desde o desenho até os mínimos detalhes de acabamento; CONFÔRTO, fator essencial de rendimento do trabalho; DURABILIDADE, que significa economia, e BELEZA, traduzida na discrição e harmonia de suas linhas.
Além dos equipamentos de escritório, fabricamos também móveis de aço, sob encomenda, para os mais diversos fins, trazendo sempre êsses produtos a garantia da marca P. E. B.
Informações e catálogos nos
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
BYINGTON & CIA.
RIO DE JANEIRO: Rua Padre Lessa N.º 35

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Comprem na Casa York ao preço da fábrica. Dôces, conservas, bombons finos, etc. Av. 13 de Maio n.º 23, loja — F. Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke

Rádios novos, as melhores marcas

A CASA MELO vende desde 60 cruzeiros por mês. Válvulas, Discos, Bicicletas, Peças para Montagem, etc. — Rua do Matoso, 30 - 48-9285. Pça. Bandeira

DENTAL BRASIL

ALBORINO DE OLIVEIRA & CIA.

Completo sortimento de ARTIGOS DENTARIOS dos mais afamados fabricantes nacionais e estrangeiros. Entregas rápidas a domicílio e para o interior enviamos por reembolso postal.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 31 - LOJA — TELEFONE 48-3751

DIREITO COMERCIAL E FISCAL — CONTABILIDADE EM GERAL — RECURSOS FISCAIS — CONTRATOS E DISTRATOS COMERCIAIS — DECLARAÇÃO DE RENDA — PAGAMENTO DE IMPOSTOS

JOÃO B. DA ROSA

CONTABILISTA

Escritório e Residência:

RUA COSTA FERRAZ, 74

Telefone: 28-8320

RIO DE JANEIRO

LUXOR HOTEL

CONFORTAVEL HOTEL DE TURISMO INSTALADO EM SUNTUOSO EDIFÍCIO, BEM NO CENTRO DA PRAIA DE COPACABANA.

TODOS OS APARTAMENTOS TÊM VISTA PARA O MAR E SÃO PROVIDOS DO MÁXIMO CONFÔRTO.

MAGNÍFICO RESTAURANTE NO 10º ANDAR.

INSTALAÇÃO RADIO-ACÚSTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS SOCIAIS.

AVENIDA ATLÂNTICA, 618-POSTO 4-END.TELEG.LUXORHOTEL-TEL. 27-0045

do Brasil para o mundo... através de PARIS

agora em "CONSTELLATIONS"

Para as suas viagens destinadas à Europa ou Oriente, num vôo rápido e seguro, prefira os modernos "Constellations" da AIR FRANCE, em viagens bi-semanais AIR FRANCE, pioneira da travessia do Atlântico Sul, tem a experiência de mais de 20 anos.

AIR FRANCE

Rio: Avenida Rio Branco, 257-A Loja - Tel 42-8838

S. Paulo: Rua Libero Badaro, 119-2.º - Tel. 3-5166

Concurso de cartazes para a Campanha de Educação de Adultos

PODERAO CONCORRER ARTISTAS NACIONAIS OU ESTRANGEIROS A ESTE CERTAME DO M.E.S. COM A COLABORAÇAO DA ASSOCIAÇAO BRASILEIRA DE PROPAGANDA

Promovido pelo Serviço de Educação de Adultos do Ministério de Educação e Saúde, com a colaboração da Associação Brasileira de Propaganda, realiza-se um concurso de cartazes, para incrementar, em todo o país, a campanha de Educação de Adultos. Sendo esta a primeira vez que um órgão do govêrno solicita, diretamente, para melhor divulgação de uma campanha nacional, a cooperação da A.B.P., esta entidade aceitou o convite e, na elaboração das bases do concurso, fez incluir vários artigos que permitem a participação ao certame não só de artistas individualmente, como também de agências de publicidade, através de suas equipes de técnicos.

Desta forma, o regulamento do concurso dispõe em suas bases principais:

a) Podem concorrer artistas nacionais ou estrangeiros, quer individualmente, quer em grupos ou em organizações de publicidade comercial;

b) Os originais deverão ser apresentados até o dia 30 de setembro de 1948, assinados com pseudônimo, que deverá ser repetido em papel separado com a indicação do nome verdadeiro e endereço do autor, e enviado em envelope fechado;

c) Os trabalhos apresentados deverão obedecer ao tamanho 1,00x0,70, com margem de 1cm., não podendo conter mais de quatro cores;

d) Os originais deverão ser entregues na sede do Serviço de Educação de Adultos, no edifício do Ministério de Educação e Saúde, 14.º andar.

O referido Ministério conferirá, aos autores dos cinco cartazes melhor classificados, os seguintes prêmios: 1.º lugar, Cr$ 10.000,00; 2.º, Cr$ 4.000,00; 3.º, Cr$ 3.000,00; 4.º, Cr$ 2.000,00; 5.º, Cr$ 1.000,00.

Os interessados poderão obter informações mais detalhadas na sede da Associação Brasileira de Propaganda, à rua Alcindo Guanabara, 17-21, 11.º andar, sala 1.109, telefone 42-7740.

MEIAS NYLON 51

CR$ 24,00

Depósito CARBAR

RUA GONÇALVES DIAS, 74 - Sob.

ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

XADREZ

19 DE SETEMBRO DE 1948

N. 509 — Máximo B. Minhava
Inédito

Ajudado em 2 — 4 x 3

N. 510 — Tte. Rui Gonçalves
Inédito

Direto em 3 — 3 x 2

NOTAÇAO

N. 509 — 8|8|4R3|8|4r1p1|5t2|2C2P2|3C4.

N. 510 — 8|8|8|5T1p|8|6r1|8|4R2T.

SOLUÇOES

N. 503 — 1. P5R, T8D; 2. R4R, R7D; 3. R5D, R6R mate. Furos: 1.D5B, T6D; 2. P5R, C3R; 3. R4R, T5D mate. 1. R5R, T1BR; 2. R4D, R6R; 3. D5B, T6D mate. Nem a solução do autor livrou-se dos duais: 1.P5R, T2D; 2. D5B, C3B; 3. R4R, T5D mate. Cotação: ZERO. Pontos para o Concurso: NOVE.

N. 504 — 1.PxP "en passant", CxP; 2. B5B, P3B mate. Ainda nesse aparecem duais: 1. PxP e.p., PxB; 2. D7D, 7C, 5B, 2B ou 1B, C2D mate. Cotação: ZERO. Pontos para o Concurso: DOIS.

SOLUCIONISTAS

1.º	lugar	— 64	pontos:	11.
2.º	"	— 58	" :	5.
3.º	"	— 55	" :	18.
4.º	"	— 52	" :	10.
5.º	"	— 47	" :	1 e 13.
6.º	"	— 46	" :	19.
7.º	"	— 44	" :	8 e 9.
8.º	"	— 41	" :	17.
9.º	"	— 39	" :	7.
10.º	"	— 37	" :	16.
11.º	"	— 36	" :	4.
12.º	"	— 35	" :	4.
13.º	"	— 33	" :	3.
14.º	"	— 31	" :	6.
15.º	"	— 30	" :	14.

NAO RECEBEMOS SOLUÇOES: 7. Tte. FEITOSA. 12. Emanuel Lordela, eliminado do Concurso.

NOTICIAS

SIMULTANEA — Em 5|9 o cel. Gastão da Cunha deu uma simultânea no Bangu A. C. contra 20 tabuleiros. Ganhou 9, empatou 7 e perdeu 4, para Theiner, Dib, Fiuza e Soares. A partida contra Soares foi de alto valor teórico, pois as pretas aplicaram na semi-eslava, uma idéia de Smyslov na Grunfeld, fazendo um enxêrto raro na prática. Discursaram o presidente da C. B. X. e o técnico; o dr. Guilherme Pastor e o entusiasta e laborioso Pascoal Gravado, anfitriões. Percentagem: 62,5 %. Tempo: 6 horas.

ESCOLA MILITAR — Os cadetes da E. M. de Resende pelejaram com o Fluminense F. C. e o Tijuca T. C. buscando aprimorar suas qualidades técnicas e estar à altura dos militares do Brasil, vencedores dos argentinos por 8x4. O próximo encontro será com o Bangu A. C. em Resende.

O GRANDE MESTRE, O MESTRE E O CANDIDATO A MESTRE

DIARIO DE NOTICIAS apresenta a seus leitores 3 interessantes trabalhos enxadrísticos através a partida viva. Seus autores, Eliskases, Soares e Maia, são por demais conhecidos, dispensando apresentação.

1 Valter Cruz — ELISKASES

1. P4D, P4D; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, P3BD; 4. C3B, C3B; 5.P3R, P3TD; 6. P5B, CD2D; 7. P4CD(P3CR!; 8. B2C, B2C; 9. B3D, O-O; 10. O-O, P4R; 11. PxP, C5C; 12. C2R, CDxPR; 13. CxC, CxC; 14. C4D, B5C; 15. D2B, D5T; 16. P4B, CxB; 17. DxC, TD1R; 18. P4TD, T5R; 19. TR1R, TR1R; 20. P5C, PTxP; 21. PxP, PxP; 22. DxP, D2R; 23. C2B, BxB; 24. DxB, DxP; 25. C4D, D2R; 26. C2B, P5D; 27. CxP, TxPR; 28. T1BR, D3B; 29. D2D, T(6)5R; 30. C5C, D3CD -|-; 21. ABANDONAM.

Notável trabalho teórico do grande mestre.

2) ALMEIDA SOARES — Carlos Peixoto

1. P4R, PR; 2. C3BR, C3BD; 3. B5C, P3TD; 4. B4T, C3BR; 5. O-O, CxP; 6. T1R, P4CD; 7. B3C, P4D; 8. P3D, C3E; 9. CxP, CxC; 10. TxC -|-, B3R; 11. B5C, B3D; 12. T1R, O-O; 13. P3TR, P4B; 14. P3BD, B2B; 15. C2D, D3D; 16. C1B, C2D; 17. B4TR, P4B; 18. B7R!, e ganham.

Lance de estranha beleza do mestre.

3) JACYR MAIA — Myra y Lopez

1. P4D, P4D; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, C3BR; 4. B5C, B5C; 5. D2B, PxP; 6. P4R, DxP; 7.T1D, DxP -|-; 8. DxD, ABANDONAM.

Os lances 6 e 7 das Brancas são centelhas do candidato a mestre.

CORRESPONDENCIA

RENNES (Rio) — Reportando-nos ao 446 — a anti-economia citada refere-se ao problema e não aos mates. À primeira vista temos que a Dama preta pode ser substituída por Tôrre e que a Tôrre branca de d2 foi colocada só para defender a casa d5. Quanto ao jôgo secundário podemos acrescentar hoje, ao artigo de Problemística de 4 de abril, o seguinte: *Jôgo secundário* são as variantes não temáticas ou estratégicas de um Problema. Em seu problema só existe uma variante não temática e assim mesmo antes da chave: 1...Bx P3C; 2. C3R mate. Compreensível? Sempre a seu dispor.

DR. OLIMPIO HARTZ (Rio) — O dr. Almeida Soares agradece-lhe e a Martins e Balesteros a remessa da partida ambulante. Efetuou o lance 11. B1BD e remeteu-a a H. Ribas, DF.

DR. FERNANDO ALMEIDA VASCONCELOS (Rio) — Almeida Soares pede telefonar-lhe para 42-2666, às 13 horas, a fim de tratar assunto dos Desportos Universitários, relativos também a Gualberto de Almeida e Cata-Preta.

Dr. P. Moacyr Aguiar

Prática nos hospitais inglêses.

R. Assembléia, 72 — 7.º A partir das 14 horas Tel.: 22-2115.

CLÍNICA DE OLHOS

Exames, Oculos, Cirurgia etc.

CLINICA ORTOPTICA

Tratamento moderno do estrabismo Heterotorias — Visão binocular — Assistência técnica especializada.

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ESTA VERDADE:

PARA OS MALES DO FÍGADO HA UM REMÉDIO:

HEPACHOLAN XAVIER

LÍQUIDO E DRÁGEAS

2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

Clínica de Crianças

DR. LEONEL GONZAGA

R. Alcindo Guanabara, 15 A. Tels.: 22-5465 e 26-1457.

Dr. Rubens M. Cabral

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA Esôfago — Traquéia e Brônquios (corpos estranhos) — Largo Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar. Tel.: 22-0209.

JÓIAS, RELÓGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES a preços de liquidação! Visitem hoje mesmo a super-queima da

OURIVESARIA CARLOS GOMES

AV. MEM DE SA', 215-B

SANDEMAN

VINHOS DO PORTO E XERES famosos há mais de 155 anos

FÁBRICA BANGÚ

TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

BANGU

Grande sucesso em Buenos Aires

Dr. Alvarenga Filho

CLINICAS DE CRIANÇAS

Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 814|15 — Tel.: 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas. Exceto aos sábados. Residência: Telefone: 26-8083

GRIPE? ASMA?

FIGOMEL

A Vida dos Pulmões

REFORMAS E CONSTRUÇÕES

Executo a preços médicos em qualquer bairro. Peça orçamento sem compromisso ao construtor Oliveira. - Tel.: 25-5900. Mostro minhas obras, dou ótimas referências. Não estando, pode deixar recado.

CARPINTARIA E MARCENARIA "JOÃO NOBRE"

Rua do Catete, 343 — Tel.: 25-2718

DÔR DE DENTE?

CÊRA DR. LUSTOSA

MOVEIS E DECORAÇÕES

Casa Anglo-Brasileira S/A

MAPPIN

Gosto inconfundivel

Sucessora de MAPPIN RIO

PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

A primeira impressão é a que fica!

PRODUTOS SHERWIN-WILLIAMS

SWP

THE SHERWIN WILLIAMS CO

e a casa pintada com SWP ficará sempre brilhando!

É lógico que você queira a sua casa assim!

Nada mais simples — Sherwin Williams lhe oferece a solução — SWP — a tinta a óleo perfeita para os exteriores! Ela vem numa variedade infinita de côres para você escolher aquela com que sempre sonhou... Use SWP para toda a pintura externa — venezianas, portas, batentes e todas as demais partes externas de madeira.

E para que as grades, portões e móveis do terraço nunca enferrugem — na primeira demão use Kromik como tinta base, finalizando com uma camada de SWP. Kromik é a tinta protetora dos metais ferrosos, defendendo-os contra a ferrugem.

TINTAS E VERNIZES

SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.

56.526

S. Paulo - R. Barão de Itapetininga, 124 - Revendedores em todo o país

CORTE E COSTURA

Aprenda pelo método moderno POR CORRESPONDENCIA, o Curso completo de Corte e Costura. Estude EM SUA PRÓPRIA CASA, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo e com poucos gastos, será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho nessa profissão.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

GRATIS

Cada aluna receberá: figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO

CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre o curso de Corte e Costura por correspondência

NOME ....

RUA .... No. ....

CIDADE ....

ESTADO ....

Diario de Noticias



Você poderá usar êste lindo chapeuzinho de feltro preto com bordados de pedrarias, à noite. Não é necessário um penteado especial e como é justo poderá ficar sentada nos cinemas conservando-o na cabeça, sem ter que ouvir reclamações. Além dos desenhos de pedrarias e pérolas de imitação, êste chapeuzinho tem um lenço de jersey de seda preta para envolver o seu pescoço. (Prunella Wood).



Lindo costume para a Primavera, obedecendo rigorosamente à moda atual. A saia não é muito longa, mas o casaco é curto, como o exige a moda. Abotoado na frente por uma fila de botões, possui ombros largos e manga comprida. — (Por PRUNELLA WOOD.)

ESCOLHAS DE VESTIDOS PARA O MAR

Rose Rolland

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

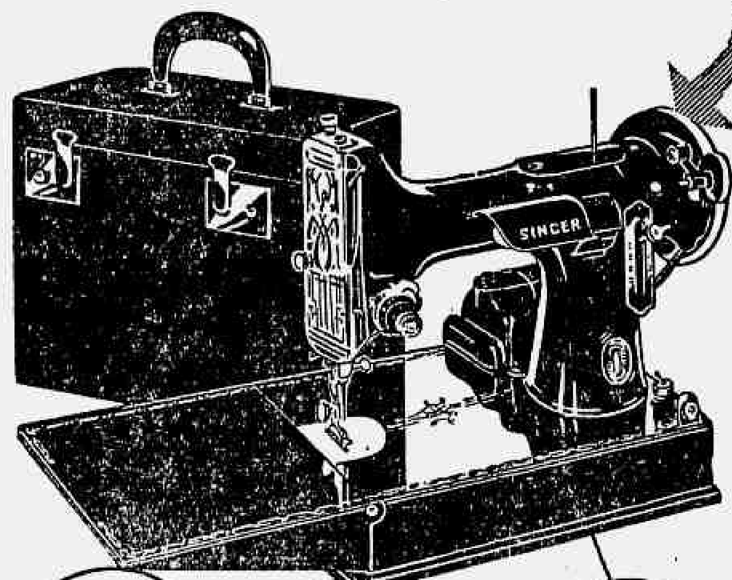


LONDRES — Uma parte dos jogos olímpicos teve lugar na bela baía de Torquay, na costa meridional do Devon. Foram as provas de "Yachting". Embora estivéssemos no verão e o sol brilhasse, claro e quente, torna-se preciso não esquecer que Torquay fica situada na Inglaterra e que, neste país, há sempre a "chance", mesmo no verão, do uso de vestidos ou "suites" como os ilustrados nas fotografias. A gabardine e a flanela são muito familiares para compôr "toilettes" destinadas ao comparecimento a tais provas. Os modêlos que se vêem nas fotografias não se diferenciam muito entre si, conservando as linhas predominantes. Vestidos longos, blusas quase "tailleurs", que descem um pouco abaixo da cintura, guarnecidas por cinto, e os complementos aconselháveis: chapéu, luvas, bolsa, etc. Contudo, há alterações nos respectivos estilos. Num deles, vemos a saia pregueada, enquanto a jaqueta, quase como um costume, apresenta dois bolsos colocados em diagonal, o pescoço protegido por uma guarnição listrada, muito original, tomando o lugar do ligeiro decote. No outro, a saia apresenta apenas duas largas pregas, a jaqueta é mais curta, fechando quase por completo o decote, com uma gola larga. Há também os casacos, que tanto podem ser curtos como longos, ambos com mangas largas e bastante amplas, e que igualmente podem ser usados nessa estação conforme se apresentar o tempo. O mais longo apresenta bolsos em linhas diagonal.

Costure

com a

SINGER ELÉCTRICA-PORTÁTIL



MOTOR E FAROL SINGER

COSTURA PARA FRENTE E PARA TRÁS

PESA APENAS 5 QUILOS

EM TODAS AS LOJAS SINGER

PARA ENTREGA IMEDIATA!

Experimente a nova Singer Eléctrica-Portátil... e ficará conhecendo a máquina de costura ideal! Embora pequena e leve, ela possui todas as características que tornaram o nome Singer símbolo de perfeição em máquinas de costura. E ainda lhe oferece uma vantagem extra: adquiri-la em módicas mensalidades. Admire ainda hoje uma Singer-Portátil!



SOMENTE SINGER OFERECE ESTA GARANTIA!

A venda de qualquer produto Singer leva a garantia de absoluta satisfação. Em todas as cidades do mundo há Lojas Singer que oferecem assistência mecânica, bem como peças sobressalentes, agulhas, óleo, correias, etc.

LOJAS SINGER

Desejando obter o endereço da Loja Singer mais próxima, telefone para:

42-6000

SINGER SEWING MACHINE COMPANY



Vestido em duas peças, de blusa de seda branca com saia em estampado colorido. Próprio para os dias de muito calor, é o que se está usando últimamente para a tarde. De preferência, êste traje deve ser usado sem chapéu, pois é bem esportivo. — (PRUNELLA WOOD).



Agora, Elizabeth Arden combina a côr das flôres em uma só tonalidade... para permitir que a Primavera perdure em seus lábios e nos seus dedos... através do colorido vivo e atraente de um magnífico baton... de um luminoso e duradouro esmalte para unhas... e de um finíssimo rouge. São novas notas de primaveril encanto para seu maquillage.

Baton	— "Primavera".......	Cr$ 35.00
Rouge	— "Primavera".......	Cr$ 35.00
Esmalte	— "Primavera".......	Cr$ 30.00
Pó de Arroz	— Mat Foncé	Cr$ 50.00



Elizabeth Arden

Av. Presidente Wilson, 165 – Rio de Janeiro

CONFRONTO DECISIVO EM S. JANUÁRIO

Tentará o Fluminense desfazer o favoritismo do Vasco, líder absoluto do campeonato



ADEMIR, o principal esteio do ataque vascaíno

O adiamento do grande jôgo Vasco-Fluminense, que o mau tempo impediu fôsse realizado domingo passado, fêz crescer extraordinàriamente o interêsse do público espórtivo por êsse encontro, que constitui, sem dúvida, atração máxima da rodada.

A equipe do Vasco é considerada mais forte que a tricolor, desfrutando por isso de favoritismo nessa peleja. Entretanto, o quadro do Fluminense preparou-se com cuidado e pode oferecer uma situação ardorosa e eficiente, capaz de fazer periclitar tal favoritismo.

E' de se esperar que tudo corra em calma, dentro e fora do campo a fim de que as disputas esportivas não contribuam para azinhavrar as relações de amizade entre os dois clubes, pois, não faz muito, foram, ali mesmo, adotadas medidas pouco atenciosas contra elementos da delegação visitante, os quais devem ter sido postos em prática à revelia da diretoria vascaína.

Seja qual fôr o resultado numérico da peleja desta tarde, o essencial é que o que perder saiba respeitar o vencido. Assim, o esporte adquirirá mais prestígio.

O ARBITRO

Dirigirá o jôgo o sr. Lowe, correto juiz britânico.

VASCO

Bonsucesso	2-1
Bangu	3-2
Olaria	3-2
Flamengo	3-1
América	2-0
São Cristovão	3-1
Canto do Rio	3-1
Madureira	6-1

FLUMINENSE

Canto do Rio	6-3
Madureira	1-1
Botafogo	2-5
Bonsucesso	5-1
Bangu	5-2
Bangu	5-2
Olaria	8-2
Flamengo	1-1
América	4-0

QUADROS PROVAVEIS
ATUAÇÃO DOS QUADROS

VASCO: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Ademir, Dimas Tuta e Chico.

FLUMINENSE: Castilho; Oliveira e Hélvio; Indio, Mirim e Bigode; «109», Maneco, Simões, Orlando e Rodrigues.

Diário de Notícias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Domingo, 19 de Setembro de 1948

Duelo aquático entre Fluminense e Guanabara

Em Álvaro Chaves, esta manhã o III Concurso Oficial e o Campeonato de Principiantes

A manhã de hoje será de grande vibração para os adeptos da natação. De fato o III Concurso Oficial da temporada apresenta-se cheio de atrativos, destacando-se entre êles, o Campeonato de Principiantes que promete assinalar renhido duelo entre as equipes do Fluminense e Guanabara. Veremos também o reaparecimento de vários nadadores que recentemente disputaram as Olimpiadas, como, Piedade, Edite Groba, Maria Groba, Maria Angélica e Hélio de Oliveira e Silva.

O programa das provas com os seus respectivos patronos, é o seguinte:

1ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Principiantes — Dr. Mário Polo.

2ª PROVA — 100 metros — Moças Principiantes — Nado livre — (Honra) dr. Manuel Morais de Barros Neto.

3ª PROVA — 100 metros — Nado de peito — Principiantes — Dr. Aarão Gordon.

4ª PROVA — 100 metros — Nado de peito — Moças principiantes — Sr. Cristiano Brasil.

5ª PROVA — 100 metros — Nado de costas — Principiantes — Sr. José Aurélio Sabóia.

6ª PROVA — 100 metros — Nado de costas — Moças Principiantes — Dr. Roberto Peixoto.

7ª PROVA — 400 metros — Nado livre — Principiantes — Sr. Almir Gordilho.

8ª PROVA — 100 metros — Nado de peito — «Seniors» — Dr. Enéas da Silva.

9ª PROVA — 200 metros — Nado de peito — «Seniors» — Dr. Américo Rodrigues.

10ª PROVA — 200 metros — Nado de costas — Homens — «Seniors» — Dr. Roberto Groba.

11ª PROVA — 200 METROS — Nado de costas — Moças — «Seniors» — Eduardo Alijó.

12ª PROVA — 200 metros — Nado livre — «Seniors» — Sr. Jorge L. Fonseca.

13ª PROVA — 200 metros — Nado livre — Moças — «Seniors» — Honra — Fluminense Futebol Clube.

14ª PROVA — 3x100 metros — três nados — Principiantes — Paulo Heilborn Júnior.

15ª PROVA — 4x50 metros — Nado livre — Moças Principiantes — Afonso de Castro.

Central x Marajoara

O Central, de Nilópolis, jogará, hoje, com o Marajoara, no seu campo. A equipe local será a seguinte:

Vale; Carlos Alves e Badi; Cuica, Ramalho e Devanil; Dominguinhos, Rogério, Eduardo, Alfredo (Jobe) e Ruquilha.



MARLENE DAMIANI PINTO, a jovem campeã do Icaraí, que estreará hoje na classe de adultos



A linha média do Bangú A. Clube

JÔGO RENHIDO EM MOÇA BONITA

LUTARÃO BANGU E OLARIA

O Bangú receberá, hoje, visita do Olaria, no seu aprazível campo de Moça Bonita. Este jogo, dado o valor equitativo de ambos os litigantes, poderá proporcionar ao público um espetáculo de futebol vigoroso. Os locais, sem dúvida alguma, estão mais credenciados para vencer. No entanto o quadro da faixa azul é lutador, e, às vezes, torna-se sério obstáculo como aconteceu no jogo contra o Vasco, atual líder.

O JUIZ

Alberto Malcher foi o juiz sorteado para esta peleja.

BANGU

América	0-4
Vasco	2-3
São Cristóvão	3-0
Canto do Rio	5-0
Madureira	1-1
Fluminense	2-5
Botafogo	0-0
Bonsucesso	0-2

OLARIA

Flamengo	0-5
América	2-4
Vasco	2-3
São Cristóvão	2-4
Canto do Rio	7-1
Madureira	2-4
Fluminense	2-8
Botafogo	1-6
Bonsucesso	4-2

QUADROS PROVAVEIS

BANGU: — Orlando; Domingos e Nogueira; Madeira, Irani e Pinguela; Amaral, Moacir, Cardoso, Meneses e Zezinho.

OLARIA: — Délio; Leléco e Lamparina; Valter, Claudio e Olavo; Cidinho, Alcino, Balano, Ubaldo e Esquerdinha.

Gus Lesnevich não poderá enfrentar Joe Walcott

NOVA YORK, 18 (A. P.) — Foi cancelada a luta anunciada para têrça-feira entre Joe Walcott e Gus Lesnevich, por haver êste último fraturado um dedo do pé direito, numa queda casual, ao deixar a agência dos Correios de sua cidade natal.

É possível que seja apresentado outro adversário para enfrentar Walcott, pois essa luta — que vinha despertando grande interêsse — estava programada como a principal preliminar do encontro entre o francês Marcel Cerdan e Tony Zale, em disputa do título dos Médios, marcada para aquele dia.

VENCE O BOTAFOGO O TROFÉO "MÁRIO MÁRCIO CUNHA"

Superado pela turma do Fluminense o recorde do 4x100 metros, feminino — Hoje o encerramento



MARIO MARCIO CUNHA, a grande glória do atletismo nacional, patrono do certame

Iniciou-se auspiciosamente a disputa do troféu "Mário Márcio Cunha". Apresentando-se em bôa forma, os principais atletas da cidade conseguiram bôas performances, destacando-se a do revezamento feminino do Fluminense que assinalou novo "record" carioca. Confirmando o seu favoritismo, o Botafogo assumiu a liderança da competição com 181,5 pontos. Segue-se o Fluminense com 126,5 e o Vasco com 83.

Os resultados gerais das provas de ontem foram êstes:

SALTO EM ALTURA, HOMENS — 1º José Marques (Botafogo), com 1m85; 2º Amarilio Pereira (Botafogo), com 1m80 e 3º Paulo Lourenço (Vasco) com 1m70.

ARREMESSO DO DISCO, HOMENS — 1º Nadim Marreis (Botafogo), com 41m94; 2º Estevam Lurasky (Fluminense), com 39m96 e 3º Antônio Rios Lopes (Fluminense), com 38m03.

110 METROS COM BARREIRAS — 1º Wilson Carneiro (Vasco), em 15s,8; 2º Friederich Schochen (Fluminense), em 16s,0 e 3º Júlio César Carvalho (Fluminense), em 16s, 5.

SALTO EM DISTANCIA, MOÇAS — 1º Suzete Costa (Botafogo), com 4m80; 2º Glicinia Carvalho (Fluminense), com 4m,60 e 3º Ivone Santos (Botafogo), com 4m,74.

ARREMESSO DE PÊSO, HOMENS — 1º Nadim Marreis (Botafogo), com 13m,79; 2º Smilio Stelig (Fluminense), com 13m,23 e 3º Adolfo Silva (Vasco), com 11m.86.

100 METROS RASOS, HOMENS — 1º Ivan Zanoni (Botafogo), em 10s,8; 2º Alexandre Pereira Neto (Botafogo), em 11s,0 e 3º Edgar Santos (Botafogo), em 11s,2.

SALTO EM ALTURA, JUVENIS — 1º Nildo Campos (Vasco), com 1m,65; 2º Eliezer Cavalcante (Fluminense), com 1m,60 e 3º José Caruso (Botafogo), com 1m, 60.

400 METROS RASOS, HOMENS — 1.º, Rosalvo Ramos (Botafogo), em 49s4; 2.º, Aldo de Sousa (Botafogo), em 51s,8, e 3.º, David Geremberg (Botafogo), em 52s,6.

ARREMESSO DO DARDO, MOÇAS — 1.º, Babet Zoet (Fluminense), com 34,49; 2.º, Ivete Mariz (Botafogo), com 33,11, e 3.º, Rute Etumel (Fluminense), com 31,50.

100 METROS RASOS, JUVENIS — 1.º, Jorge Guimarães (Botafogo), em 11s,3; 2.º, Nildo Campos (Vasco), em 11s,6, e 3.º, Leonardo Santos (Fluminense), em 11s,7.

SALTO EM DISTANCIA, HOMENS

(Conclui na 4.ª página)

As pelejas de hoje da 2.ª categoria

Em prosseguimento ao campeonato da segunda categoria serão efetuados hoje os seguintes jogos:

SÉRIE NORTE

ROYAL X CRUZEIRO: — Sòmente Juvenis — Campo do Cruzeiro.

ROSITA SOFIA X PROGRESSO: — Sòmente Juvenis. — Campo do Rosita Sofia.

SÉRIE SUL

NOVA AMÉRICA X SAMPAIO.
MODESTO X ENG. DE DENTRO.
ASTÓRIA X MAVILES.
RIO X BENFICA.
RACING X DEL-CASTILO.
PARAMES X OPOSIÇÃO.

VENCEU O S. CRISTÓVÃO

ABATIDO O MADUREIRA POR 3-2

Renhida partida disputaram ontem, as equipes do Madureira e São Cristóvão no gramado da rua Conselheiro Galvão.

A primeira fase da luta terminou empatada de 2-2 mas, na fase final os são cristovenses, dentro de um perfeito equilibrio de fôrças, marcaram o seu terceiro tento, o qual lhes garantiu a difícil vitória conquistada.

OS MELHORES

As figuras que melhor agiram foram Pelado, Jair, Wilton, Magalhães e Jarbas dos vencedores e Nilton, Danilo, Arati, Jorge e Lupércio, los vencidos.

BOA ARBITRAGEM

O juiz inglês Devine conduziu o jôgo com acêrto

OS «GOALS»

1º tempo — Mical abriu a contagem a favor do S. Cristóvão aos 18 minutos O empate veio aos 22 minutos por intermédio de Jorge. Jarbas marcou o segundo tento alvo aos 32 minutos e Jorge voltou a empatar aos 42 minutos.

2º tempo — O tento da vitória do S. Cristóvão foi marcado por Wilton.

OS QUADROS

As equipes foram as seguintes:

Madureira — Nilton; Danilo e Apio; Arati, Herminio e Mineiro, Lupércio, Mudinho, Benedito Jorge e Adir.

S. Cristóvão — Lauro; Pelado e Jair; Richard, Belan e Sousa; Wilton, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães.

PRELIMINAR E RENDA

A renda foi de Cr$ 7.801,00 e na preliminar, venceu o Madureira por 2-0.

Escalada a seleção gaúcha de ciclismo

PÔRTO ALEGRE, 18 (Asapress) — A delegação gaúcha de ciclismo, que participará do Campeonato Brasileiro, a realizar-se no Paraná, embarcará para Curitiba a 22 do corrente por via-aérea, sob a direção de Túlio de Rose e Luis Moschetti.

Os pedalistas que defenderão o Rio Grande do Sul no magno certame, são os seguintes: — Bernardo Heldner — Frederico Schrage — Carlos Montagna — Jovino Trombino e Valmor Pereira da Cunha.



[illegible]

Treinam os pugilistas gaúchos

PÔRTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Encontram-se bem próximas do seu ponto final, as obras de construção do Estádio América, nesta capital, onde se desenrolará o Campeonato Brasileiro de Box Amador de 1948, estando a entidade gaúcha de pugilismo, empenhada em que o mesmo alcance o máximo de brilhantismo e de rendimento técnico.

OSNI, guardião do América, em ação

Será anulado o casamento do polista Hitchcock

Hoje ou amanhã a sua chegada ao Rio

JACKSONVILLE, Flórida, 18 — (Associated Press) — O rev. Annstasios Bandi, da Igreja Ortodoxa Grega, declarou que o casamento entre o opulento jogador de polo Francis Hitchcock e a jovem Stephana Saja será invalidado, uma vez que nenhum dos dois novos cônjuges pertencem a essa Igreja, pela qual se casaram, embora a noiva pertencesse à Igreja Católica da Grécia.

ADIADO O EMBARQUE

PORT PIERCE, Flórida, 18 — (Associated Press) — O avião em que Francis Hitchcock e sua recente espôsa seguiam para Miami, com o fim de tomarem um avião para o Rio de Janeiro, foi forçado a permanecer aqui, em virtude do mau tempo. Êsse avião pertence ao próprio Hitchcock.

Hitchcock — o magnífico jogador de polo — anunciou que tomará hoje em Miami, o avião da «P.A.A.» que deverá partir às 16 horas e 15 minutos, levando-o com sua espôsa para a capital brasileira.

Vencedor o Flamengo sôbre o Bonsucesso

Renhidamente disputado o prélio de ontem, em Teixeira de Castro — 3-1, o marcador

Numa partida renhidamente disputada o Flamengo conseguiu se impôr ao Bonsucesso, pela contagem de 3-1. O prélio realizado ontem, no gramado da avenida Teixeira de Castro agradou ao numeroso público que acorreu à praça de esportes do grêmio leopoldinense. Os dois quadros, embora exibindo paupérrimo padrão de técnica, empenharam-se ardorosamente, proporcionando uma série interminável de lances emocionantes nas duas áreas.

QUANDO UM TENTO SURGE AO ACASO...

Venceu o Flamengo, como poderia ter vencido o Bonsucesso. As coisas estiveram para ambos. O Bonsucesso, no primeiro tempo, perdeu oportunidades incríveis. Mariano, João Pinto e Tampinha desperdiçaram magníficas jogadas, arrematando mal, ora por nervosismo, ora por falta de visão do «goal», ora por falta de sorte. Em dado momento, Mariano, depois de prejudicar o seu quadro com algumas impedimentos — é precário o raciocínio do ponteiro leopoldinense, embora tenha apreciável intuição nos «driblings» — atirou violentamente... nas pernas do guardião Luis. Pouco mais adiante, aos 37 minutos, Luizinho, sem o querer abriu a contagem. Um centro de Jair levou a bola à porta do «goal» de Alvarez; atrapalharam-se o zagueiro e Gato e Luizinho e a bola, batendo nêste último, foi ter às rêdes do Bonsucesso. E com êsse tento, obtido por acaso terminou a primeira etapa.

FRAQUEJAM OS LOCAIS

Os locais, que pesaram no primeiro tempo pela ausência de entendimento, reapareceram um tanto exgotados, na etapa final. Isto facilitou aos rubro-negros o domínio que exerceram no segundo tempo, depois do décimo minuto. Também não havia entendimento entre os visitantes, que, além do mais estão ressentindo a falta de uma linha média potente, que alimente o ataque. Dito isto, estará explicado a razão da conquista de apenas dois tentos, apesar do domínio exercido. Além do mais, se os tiros desfechados quase à «queima roupa», por Jair e Gringo, eram defendidos com segurança por Alvarez, que foi o valor mais destacado do Bonsucesso, o que não iria suceder aos tiros de grande distância que ambos teimaram em desferir, repetidamente?...

Aos 5 minutos, num escanteio cobrado por Luizinho, Jaime serviu Zizinho e êste, de cabeça, aumentou a contagem para 2-0; aos 15 minutos, o árbitro puniu muito bem um «foul-penalty» de Bria, que empurrou Enguiça, na área. Enguiça cobrou e... 2-1. Aos 27 minutos, Zizinho, cabeceando a bola chutada por Biguá, na cobrança de um «foul», assinalou o 3º e último ponto. E venceu o Flamengo, por 3-1. Venceu mal.

OS QUADROS

Foi a seguinte a formação dos dois quadros:

FLAMENGO: — Luis; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Durval.

BONSUCESSO: — Alvarez; Mical

(Conclui na 4.ª página)

EM JÔGO A VICE-LIDERANÇA DO BOTAFOGO

ENFRENTARÁ O AMÉRICA EM GENERAL SEVERIANO

Botafoguenses e americanos, em General Severiano travarão na tarde de hoje uma luta que promete ser bastante movimentada Para ambos os quadros o compromisso é de grande responsabilidade. O alvi-negro ocupa o segundo lugar na tabela a dois pontos do Vasco, que é o líder e jogará, hoje, com o Fluminense, devendo tudo fazer para conservar sua bôa posição. Quanto ao América, cuja atuação tem sido irregular, o colejo contra os alvi-negros, seus antigos rivais, representa uma ótima oportunidade para rehabilitar-se.

E' provável que o segundo jôgo de importância da penultima rodada do turno se desenrole num ambiente de cordealidade e com jogadas capazes de tornar a peleja empolgante.

O JUIZ

Ford, excelente juiz, dirigirá êste jôgo

ATUAÇÃO DOS QUADROS
BOTAFOGO

São Cristovão	6-4
Canto do Rio	4-2
Madureira	6-0
Fluminense	5-2
Bonsucesso	3-0
Bangú	0-0
Olaria	6-1
Flamengo	2-1

AMÉRICA

Bangú	4-0
Olaria	4-2
Flamengo	2-4
Vasco	0-2
São Cristovão	2-3
Canto do Rio	1-2
Madureira	3-1
Fluminense	0-4

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

AMERICA — Osni; Aleides e Joel; Hilton, Espindola e Amaro; Alcidésio, Maxwell, Cesar, Maneco e Esquerdinha.

Horário dos jogos

Horário que será observado nos jogos desta tarde:

	Horas
Preliminar	[illegible]
Principal	[illegible]

O LOCUTOR ZÉ BIRIBA



"CASA APIS" — Alfândega, 212
VENDE MAIS BARATO PORQUE?! PORQUE
O maior depósito de camisas, meias, gravatas, lenços, etc.
LUCRO EXAGERADO É ROUBO!...

HERÉO É O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO GUANABARA"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Lucifer — Fogo Bravo — Zodíaco
Graziela — Kelvin — Gíria
Gavião da Gávea — Urutu — Riachão
Guanumbi — Alvacá — Poeta
Heréo — Ibicuí — Helíada
Loreta — Don Fradique — Mana
Ibirapuera — Jalna — Valeta
Staraya — Porungo — Basca

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 LUCIFER, J. Vidal	55	27
1—2 ZODIACO, L. Rigoni	55	50
1—3 ROSARIO, I. de Sousa	55	50
4 JUA', O. Coutinho	53	80
4—5 SERRA DAGUA, S. Ferreira	53	50
6 FOGO BRAVO, Nelson Mota	51	80

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 GRAZIELA, R. de Freitas	50	30
2 FARRUSCA, R. Latorre	54	50
3 GIRIA, P. Coelho	50	35
2—4 GALIZA, J. Martins	50	50
5 EL BOLERO, P. Fernando	52	80
6 ADORAÇÃO, não correrá	54	—
3—7 COTIARA, A. Aleixo	56	30
8 COQUETEL, J. Portilho	52	50
9 NAIPE, S. Ferreira	52	40
4-10 KELVIN, V. Lima	54	40
11 MANEADOR, L. Rigoni	56	35
" FLOPAN, O. Coutinho	52	35

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 URUTÚ, S. Ferreira	56	25
2 CAMBUCI, P. Coelho	54	50
2—3 GAVIÃO DA GÁVEA, A. Barbosa	56	40
4 ARIRÓ, não correrá	56	—
3—5 JUSTO, L. Rigoni	54	40
6 ECLETICO, R. de Freitas	52	30
4—7 MAVILIS, R. Latorre	56	50
8 HERACLES, B. Ribeiro	52	50
" RIACHÃO, A. Ribas	52	50

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 VAICO, J. Portilho	52	35
2—2 POETA, L. Rigoni	52	50
3 BAILARINO, P. Coelho	53	50
3—4 GUANUMBI, R. Latorre	56	27
5 PEPITO, A. Aleixo	52	40
4—6 HARAMUN, não correrá	52	—
7 ALVACÁ, S. Ferreira	50	35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "GUANABARA" — 3.000 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 CAXAMBÚ, D. Ferreira	55	40
2—2 HELIADA, L. Leiton	53	50
3 HARAMUN, G. Costa	54	50
3—4 IBICUÍ, O. Ulôa	54	40
5 DOM PAULITO, S. Ferreira	55	60
4—6 HERÉO, L. Rigoni	55	16
" HIVON, A. Ribas	54	16

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 DOM FRADIQUE, O. Macedo	55	30
2 FANOPY, não correrá	53	—
3 MANA, L. Leiton	55	50
2—4 LORETA, D. Ferreira	53	27
5 ANGELUS, não correrá	55	—
6 ESTAMPIDO, R. de Freitas Filho	55	80
3—7 POLIN, A. Barbosa	55	50
8 ESOPO, J. Vidal	55	60
9 EDELFA, S. Ferreira	53	40
4-10 ATREVIDO, A. Neri	55	60
11 ITAMOJI, A. Ribas	55	60
12 BOZAMBO, J. Portilho	55	50
" CUZCO, P. Coelho	53	50

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 VALETA, L. Rigoni	56	40
2 UBATANA, S. Ferreira	56	60
3 ITAQUATIÉ, não correrá	56	—
2—4 LEMA, R. Latorre	56	40
5 JALNA, G. Costa	56	50
" JANDAIA, não correrá	56	—
3—6 DOROTEIA, J. Vidal	56	35
7 FONETICA, A. Portilho	56	40
" CHERIE, A. Ribas	56	40
4—8 LEVIANA, P. Coelho	56	50
9 IBIRAPUERA, D. Ferreira	56	22
" ILMENITA, O. Ulôa	56	22

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 STARAIA, R. Latorre	50	40
2 HIPERBOLE, J. Martins	53	60
3 KIT, B. Ribeiro	50	35
2—4 PORUNGO, A. Araújo	60	40
5 GALHARDIA, N. Mota	50	60
6 GRANDGUINOL, A. Aleixo	50	60
3—7 GUARANIZINHO, Pedro Coelho	60	30
8 BASCA, A. Ribas	53	35
9 FONTAINEBLEAU, V. Lima	55	50
4-10 FELIZARDO, R. de Freitas	60	35
11 ESTRILO, L. Rigoni	55	40
12 CERRO GRANDE, não correrá	52	—
" CAXAMBÚ, não correrá	51	—

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

PÔSTO DE GASOLINA

Vende-se local excelente para instalação de um em subúrbio próximo ao centro, com grande movimento de veículos. Informações à rua Visconde de Inhaúma, 134 - —7º — Sala 729.

Chuveiros Elétricos
Vendemos garantidos à Cr$ 160,00
EDUARDO & IRMÃOS
Rua São João Batista N. 33

Após as refeições, só o CHARUTO satisfaz
PRÍNCIPE DE GALES
GLORIA SÃO FELIX
PRODUTOS "COSTAPENNA"
que se recomendam pela qualidade

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos pareheiros alistados no

P R O G R A M A E M R E V I S T A

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

LUCIFER, 55 quilos. — No dia 15 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros; sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi terceiro para Minguinho e Harley, derrotando Zodíaco, Jacarandá-Assú, Serra Dágua, Rosário e F. E. B., não correspondendo ao favoritismo de 14.198 "poules". — Está bem preparado e desta vez, deverá ganhar.

ZODIACO, 55 quilos. — No dia 15 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi quarto para Minguinho, Harley e Lucifer, derrotando Jacarandá-Assú, Serra Dágua, Rosário e F. E. B., em regular atuação. — Seu estado é de apuro. — Serve para formar a dupla.

ROSÁRIO, 55 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi último para Pracinha, Minguinho, Feitor e Edulno, sem nada demonstrar. — Conserva a forma anterior. — Não acreditamos no seu êxito.

JUÁ, 53 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 55 quilos, foi terceiro para Aquila e Loreta, derrotando Serra Dágua, Maré, Amaralina e F. E. B., em regular atuação.

SERRA DAGUA, 53 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi quarto para Aquila, Loreta e Juá, derrotando Maré, Amaralina e F. E. B., sem impressionar. — Mantém o estado. — Somente como grande azar.

FOGO BRAVO, 55 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 53 quilos, foi terceiro para Edúnio e Dom Fradique, derrotando Winning Post, Jeffy, Estampido, Irish Star, Rio Verde, Escalão, Bozambo, Angelus, Estio, Bombom, Timoneiro e Polin, em bom final. — Anda bem. — E' sério candidato ao triunfo.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

GRAZIELA, 50 quilos. — No dia 19 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Tinoco, com 47 quilos, foi último para Garrida, Gasslado, Iva, Guapeba, Izarari, Gíria e Cotiara. — Volta bem preparada. — E' um bom azar, pois a distância agrada.

FARRUSCA, 51 quilos. — No dia 12 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 54 quilos, foi quarto para Naipe, Rocanora e Matraca, derrotando Fantasia, Heróico, Pongal, Cotiara, Tribunal, Ponteiro, Sis, Enânio e Serro da Prata. — Está bem preparada e aprecia o gramado. — E' inimiga temível.

GIRIA, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 49 quilos, foi quinto para Iba, Destemor, Garrida e Coquetel, derrotando Icara, Adoração, Moritz, Clarim, Flopan, Cotiara e Concurso. — Mantém bom estado. — No gramado, deverá correr mais. — E' um ótimo "placé".

EL BOLERO, 52 quilos. — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Sebastião Ribeiro, com 55 quilos, foi nono para Piazote, Trinta e Três, El Rei, Naipe, Mangá, Figurona, Matraca e Hiponn, derrotando Otária. — Nada tem feito. — Achamos difícil.

ADORAÇÃO, 54 quilos. — Não correrá.

COTIARA, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros sob a direção de Acir Aleixo, com 54 quilos, foi décimo-primeiro para Iba, Destemor, Garrida, Coquetel, Gíria, Icara, Adoração, Moritz, Clarim e Flopan, derrotando Concurso, sem nada demonstrar. — Vem de vários fracassos. — Somente como grande surpresa.

COQUETEL, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi quarto para Iba, Destemor e Garrida, derrotando Gíria, Icara, Adoração, Moritz, Clarim, Flopan, Cotiara e Concurso em regular final. — Seu estado é bom. — Serve como azar desta vez.

NAIPE, 52 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos foi quinto para Nativo, Ital, Genipapo, Aldeão, Garrida, Maneador e Destemor, derrotando El Rei e Fantasia. — Nada tem feito mas no gramado é um azar viável.

KELVIN, 54 quilos. — No dia 25 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 54 quilos, foi quinto para Frevo, Galiza, Iva e Garrida, derrotando Rocanora, Acarape, Naipe e Enânio. — Outro que vai bem no gramado. — E' um bom azar.

MANEADOR, 56 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Genipapo e Ital, derrotando Guapeba, Furuna, Garrida, Gíria, Destemor, Iriz, El Rei e Cotiara. — Anda bem. — Está para ganhar nesta turma.

FLOPAN, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 52 quilos, foi décimo para Iba, Destemor, Garrida, Coquetel, Gíria, Icara, Adoração, Moritz e Clarim, derrotando Cotiara e Concurso. — Mantém bom estado. — No gramado vai correr bem. — Bom refôrço para Maneador.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

URUTÚ, 56 quilos. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi último para Blue Star, Blindado, Majestade, Jiga, Huron e Urmano, não correspondendo ao esperado. — Anda bem. — Se dispuser de correr poderá ser o ganhador.

CAMBUCI, 54 quilos. — No dia 1 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 56 quilos, derrotou Marmileira, Dixie, Arabiana, Cangica, Aldean, Hanibal, Dona Estela, Guaçú e Haridan, em bom estilo. — Continúa em boas condições. — E' candidato temível mesmo nesta turma.

GAVIÃO DA GÁVEA, 56 quilos. — No dia 11 de setembro, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 59 quilos, foi quarto para Caxambú, Carlos Magno e Heliada, derrotando Huron. — Nesta turma vai correr muito. — Vale arriscar.

ARIRÓ, 56 quilos. — Não correrá.

JUSTO, 54 quilos. — No dia 28 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, derrotou Cambucí, Arroz Doce, Dona Estela, Bertúcio e Huri. — Seu estado é de grande apuro. — Sério candidato ao triunfo.

ECLETICO, 52 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 52 quilos, foi último para Samburá, Highland, Urutú, Hespéria e Guaranizinho. — Seu estado é apenas regular. — Não acreditamos no seu êxito.

MAVILIS, 56 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Huron e Urutú, derrotando Ariró, Majestade, Jiga, Hispano e Branca de Neve. — Anda bem. — E' competidor respeitável.

HERACLES, 52 quilos. — No dia 26 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de B. Ribeiro, com 53 quilos, foi nono para Mavilis, Hunter, Majestade, Staraia, Cambucí, Faladora, Jiga e Haridan, derrotando Riachão e Farra. — Está bem movido. — Não deverá ficar fora de cogitações. — Olho nele!

RIACHÃO, 52 quilos. — No dia 1 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 52 quilos, foi último para Staraia, Horus, Cavador, Gavião da Gávea, Duolan, Urutú, Huron, Blue Star, Branca de Neve, Paraíba, Mavilis, Jiga e Hunter. — Mantém o estado. — Somente como surpresa.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE TRES E QUATRO VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

VAICO, 52 quilos. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi quinto para Irapuru, Dinamo, Guanumbi e Pioneiro, derrotando Ballarino e Leste. — Seu estado é bom. — E' competidor a ser cogitado.

POETA, 52 quilos. — No dia 28 de agôsto, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, foi último para Ibicuí, Varsóvia, Bruto, Bailarino e Dinamo. — Está bem preparado. — Vai correr muito desta vez.

BAILARINO, 52 quilos. — No dia 28 de agôsto, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Sebastião Ribeiro, com 50 quilos, foi quarto para Ibicuí, Varsóvia e Bruto, derrotando Dinamo e Poeta. — Seu estado é o mesmo. — Somente como azar.

GUANUMBI, 56 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, escoltou Guaraz, derrotando Haramun, Varsóvia, Itambi, Alvacá e Teira, em boa atuação. — Anda "tinindo". — Poderá ser o ganhador desta vez.

PEPITO, 52 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Hunter Prince, Ipiranga, Corrientes, Lema, Libio, Brasiléia, Lácio, Apolita, Astaúba, Leviana e Ubatana, em bom estilo. — Continua em boas condições. — Como azar não é mal apesar de a turma ser forte.

HARAMUN, 52 quilos. — Não correrá.

ALVACÁ, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, foi terceiro para Barcelona e Hespéria, derrotando Luva, Argeliana, Coari, Lombardia, Incrível e Risete, em bom final. — Vem melhorando. — E' um bom azar desta vez.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "GUANABARA" — 3.000 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA.

CAXAMBÚ, 55 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, derrotou Carlos Magno, Heliada, Gavião da Gávea e Huron. — Mantém bom estado. — Serve como azar para formar a dupla.

HELIADA, 53 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Caxambú e Carlos Magno, derrotando Gavião da Gávea e Huron. — Está bem movida. — Se a deixarem folgar na ponta vai assustar.

HARAMUN, 54 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 52 quilos, foi terceiro para Guaraz e Guanumbi, derrotando Varsóvia, Itambi, Alvacá e Teira. — Deverá preferir a quarta carreira. — Aqui tem "pouca chance". — Não gostamos.

IBICUÍ, 54 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 52 quilos, foi sexto para Saravan, Apuvo, Defiant, Dom José e Hivon, derrotando Peuwa, Rumoroso, Hamdam, Fidúcia, Mar Revuelto, Heremon, Heliada, Trick e Capitão Fubá. — Anda bem. — Deverá terminar entre os primeiros na luta final.

DOM PAULITO, 55 quilos. — No dia 1 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 50 quilos, foi décimo-quinto para Jundiaí, Champion, Irapurú, Mirasol,

(Conclui na 5.ª página)

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — ADORAÇÃO
2 — ARIRÓ
3 — HARAMUN (Quarta carreira)
4 — FANOPY
5 — ANGELUS
6 — ITAQUATIÁ
7 — JANDAIA
8 — CERRO GRANDE
9 — CAXAMBÚ (Oitava carreira)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 10 minutos.

CARTEIRA PERDIDA

Perdeu-se uma carteira contendo vàricamente documentos de identidade. Gratifica-se a quem entregá-la à Avenida Rio Branco n. 128, 9.º andar, com Cornazzani ou dar notícias pelo telefone 37-1056.

Legião Brigadeiro Eduardo Gomes

Em homenagem ao seu Patrono tenente Brigadeiro Eduardo Gomes, a Legião fará entrega de um conjunto de roupinhas para dez crianças que nascerem no dia 20 do corrente, aniversário de seu PATRONO.

A MELHOR CARREIRA PARA SEU FILHO

É matriculá-lo na Escola Técnica de Aviação ou Escola de Sargentos das Armas, pois além de começar futurosa carreira, gozará durante os estudos, de vencimentos e subsistência completa. Para jovens de 17 a 24 anos. Procure porem um curso especializado. Informações: ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL — Av. Presidente Wilson, 210 — 4.º andar — salas 401 e 403. Orientação do Tenente Dechamps Cavalcante.

A CORRIDA DE ONTEM

Mar Revuelto levantou a principal prova

Realizou-se na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a 75.ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

Um bom programa composto de sete carreiras foi cumprido, avultando como prova principal a quarta carreira, "Handicap" em 1.900 metros, com 40.000 cruzeiros de dotação.

A vitória pertenceu a MAR REVUELTO, sob a direção de Reduzino de Freitas.

O filho de CONDALSOLO correu sempre no último posto e no final atropelou e dominou NERO que fez o "train" da carreira, em facil estilo, cruzando a meta no bom tempo de 113" 1/5.

Foi o seguinte o resultado técnico da reunião de ontem:

M O V I M E N T O T E C N I C O

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

V E N C E D O R:

NEDA, feminino, castanho, seis anos, São Paulo, Luminar em Pati, do sr. Renato de Blasi; 56 quilos, Adão Ribas . . . 1.º
EOLO, 51 quilos, Luís Rigoni . . . 2.º
CASIOTAURO, 54 quilos, João Araújo . . . 3.º
PHOENIX, 54 quilos, Geraldo Costa . . . 4.º
INFORMADA, 52 quilos, Valdir Lima . . . 5.º
GABARDINE, 55 quilos, Anésio Barbosa . . . 6.º

Tempo: 104" 2/5.

R A T E I O S

Do vencedor (2) . . . Cr$ 56,00
Dupla (23) . . . Cr$ 28,00

P L A C É S

Do n. 2 . . . Cr$ 16,00
Do n. 3 . . . Cr$ 12,00

D I F E R E N Ç A S

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 539.770,00

TRATADOR: — Paulo A. Lima.

Pista de areia leve.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

V E N C E D O R:

PABLO, masculino, castanho, seis anos, Paraná, Coronel Eugênio em Wine Bush, do sr. Paulo Rosa; 56 quilos, Acir Aleixo . . . 1.º
CERRO ALTO, 58 quilos, Luís Rigoni . . . 2.º
DOM PEDRO II, 53 quilos, Adão Ribas . . . 3.º
GENIPAPO, 49 quilos, Antônio Portilho . . . 4.º
FLEXA, 51 quilos, P. Tavares . . . 5.º
FOLIA, 50 quilos, Nelson Mota . . . 6.º
MONTE CARLO, 54 quilos, R. de Freitas Filho . . . 7.º

Tempo: 116" 3/5.

R A T E I O S

Do vencedor (1) . . . Cr$ 18,00
Dupla (13) . . . Cr$ 18,00

P L A C É S

Do n. 1 . . . Cr$ 11,00
Do n. 4 . . . Cr$ 12,00

D I F E R E N Ç A S

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, seis corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 526.900,00

TRATADOR: — Paulo Rosa.

Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS

(Conclui na 4.ª página)

STREPTOMICINA
Rua D. Delfina 56 — Tel. 38-091

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA
DR. HORACIO CARRAPATOSO
AV. NILO PEÇANHA, 151 — 9º ANDAR — 22-4710.

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
Do H. Pronto Socôrro
Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consult.: rua Senador Dantas n.º 118 S.915 — Tel.: 42-7077 — Res.: 25-8346

PRECISAM-SE MENORES
De 14 e 15 anos de idade para serviços de escritório. Informações entre 9 e 16 horas, diariamente, à Av. Marechal Floriano n. 176.

DOENÇAS DOS INTESTINOS RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração
Av. Rio Branco, n. 277, apt. 607 — Edifício São Borja. Tel.: 22-4254 e Tel.: Res.: 25-2148 ou horas marcadas prèviamente.

AUSTIN 8 H.P.
Vendo, um por Cr$ 28.000,00, em ótimo estado, com 18.000 Kms. rodados. Ver à rua Uruguai 318 — Tijuca, no sábado depois do meio-dia ou domingo de manhã.

Arquiteto — Desenhista
Importante emprêsa procura um arquiteto com prática de projetos e orçamentos e um desenhista com prática de desenhos de construção e desenhos topográficos.
Cartas para 3843 na portaria dêste jornal, dando detalhes de experiência que possui e indicando endereço para ser chamado.

Pássaros nacionais e estrangeiros e aves para jardim
PARAISO DAS AVES é a casa que maior sortimento tem e a que mais barato vende. Catatua australiana, araras encarnadas, mutum, guarás para jardim, inhambús, pombas trocal, papagaios mansos desde 150 cruzeiros, periquitos Rio Negro e australianos, blendo do Norte, mansos, casal 80 cruzeiros; corrupiões desde 90 cruzeiros; Cães Policiais, filhotes, de fina e pura raça; macaco barrigudo, muito mansinho, jabotis do Norte a 15 cruzeiros; micos do Norte a 30 cruzeiros; gralhas e cão-cão do Norte, e muitas outras espécies de passarinhos desde 3 cruzeiros; um belíssimo tucano do Amazonas; uma paca, graúnas do Ceará, gaturamos, cardeais e galos da campina e muitas outras variedades de passarinhos desde 3 (três) cruzeiros. Grande sortimento e variedades em gaiolas comuns e de luxo, tipo francesa a 35 cruzeiros e todos os pertences para pássaros, preços sem competidores. Especial mistura com alpiste argentino, quilo [illegible] cruzeiros, arroz com casca quilo [illegible] cruzeiros, semente de girassol quilo [illegible] cruzeiros. Compre bem e barato [illegible]
PARAISO DAS AVES
[illegible]

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Concurso para Dactilógrafo
Local de Inscrição: Praia de Botafogo, 186
Prazo de Inscrição: de 21 a 30 do corrente
Salários mensais: Cr$ 2.000,00 a Cr$ 1.500,00 (de acôrdo com ordem de classificação.
Conhecimentos exigidos: Português, Matemática e Dactilografia.
Condições de Inscrição: Podem habilitar-se brasileiros natos ou naturalizados, de 18 a 35 anos. Outras informações, no local de inscrição. Se o número de candidatos habilitados fôr superior ao de vagas, a F. G. V., por seu setôr próprio, procurará obter, junto a emprêsas, o aproveitamento dos excedentes.

Obtenha Maior Rendimento com as Desnatadeiras McCORMICK-DEERING INTERNATIONAL
Algumas das principais razões porque as Desnatadeiras McCormick-Deering International gosam de boa reputação por sua precisão e durabilidade são o uso liberal de rolamentos de esferas nos pontos sujeitos a atrito, o emprêgo dos melhores materiais disponiveis aliados à esmerada mão de obra e à experiência conseguida em 115 anos de fabricação de máquinas.
Maior rendimento é assegurado pelo conjunto do tambor e dos discos de aço especial — equilibrados com tôda precisão — que permitem obter creme de várias densidades.
Escolha a sua máquina entre os quatro modêlos McCormick-Deering International. Capacidades desde 227 até 567 litros de leite por hora.
Peça-nos informações sem compromisso
DISTRIBUIDORES NO RIO DE JANEIRO.
GELCO ELÉTRICA LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 23 ● TELEFONE 42-5400
DESNATADEIRAS
McCORMICK-DEERING INTERNATIONAL



Um quadro de "botar fogo" nos adversários

A exemplo dos cronistas rubro-negros e tricolores, também os botafoguenses que andam espalhados pela crônica escrita e falada, resolveram organizar o seu quadro e o primeiro treino, realizado em General Severiano, à meia noite do último dia 13, foi um sucesso formidável.

A equipe alvi-negra efetiva desenvolveu um desempenho tão convincente que o veterano Carlito ofereceu-se para treinar êsse conjunto de jovens. Aproveitando a aragem de otimismo, os cronistas convidaram Luis Aranha para entrar com a "grana" na hora do "bicho"; Ademar Bebiano, para oferecer as camisas e calções e João Lira Filho para pagar as taças. Também foram convidados os srs. Eduardo Trindade para organizar a torcida uniformizada e o "Kanela" para se encarregar de zelar pela integridade física dos árbitros que prejudiquem o "team".

OS QUADROS E TENTOS

As equipes estavam assim organizadas:

QUADRO TITULAR: — Geraldo Romualdo "O Globo"; Afrânio Vieira, "A Noite" e Lourival Dallier Pereira "Fôlha Carioca"; Conor Simões Coelho "Diretrizes", Oscar Wright da Silva "Fôlha Carioca" e Manuel Vargas Neto "Jornal dos Esportes"; Fernando Bruce "Diário da Noite", Gagliano Neto "Rádio Continental", Paulo Medeiros "Diário Carioca", Wilton Lignori "Diário da Noite" e Lúcio Guimarães "Fôlha Carioca".

QUADRO RESERVA: — Geraldo Escobar "Diário da Noite"; Célio de Barros "Jornal do Brasil" e Artur Silva Araújo "Diário Trabalhista"; Lourival Pais "Rádio Globo", Ademar Pimenta "Rádio Continental" e Humberto Colomb "Correio da Manhã"; Sérgio Paiva "Rádio Continental", Osmar Graça "O Globo", Isaac Moutinho "Brasil-Portugal", Arlindo Monteiro "Jornal dos Esportes" e Renato Murce "Rádio Nacional".

O quadro efetivo venceu por 13-0 em espetacular "virada". Todos os tentos foram feitos no primeiro tempo. Geraldo Romualdo foi um goleiro notável, comendo a bola com facilidade. Afrânio brilhou na zaga, atuando com óculos e tudo. Como via duas bolas, fazia duas tiradas de cada vez. Lourival Pereira foi um zagueiro de pêso (acusou cêrca de cem quilos na balança). A linha média foi "batata". O melhor elemento foi Vargas Neto, que atuou fumando charuto. No ataque se destacaram: Gagliano, pelas suas escapadas à italiana e Paulo Medeiros, pelo seu chute fulminante. Só não fêz "goal" para não arrebentar as rêdes. Também o ponteiro Lúcio Guimarães estêve mais afiado do que uma navalha. Dos vencidos destacaram-se Geraldo Escobar, apesar de engolir "goals" às "toneladas", Célio de Barros e Isaac Moutinho, dois jovens de grande futuro.

Os "goals" foram feitos por Célio de Barros que, atuando maravilhosamente de vice-versa ao contrário, enfiou sete bolas no seu próprio arco, fazendo três "goals" de "bicicleta". Lúcio Guimarães, após dar vários "cortes" nos adversários, marcou três pontos e Vargas Neto, do meio de campo, conseguiu os outros três tentos. Quando o Varguinhas chutava o goleiro fingia sofrer um ataque e a bola ia mansamente às rêdes, enquanto seus companheiros exclamavam: "Para com isso "seu" "puxa-saco"!

Os vencedores envergavam bonito uniforme todo azul e os vencedos jogaram metidos em "camisas de onze varas".

A BOLA semana

— Realmente, o árbitro britânico que estava escalado para dirigir o jôgo Botafogo x América não podia realizar a peleja. O terreno estava enlameado demais.

— E que tem isso?

— Ford não tem para-lamas!

Esta é verídica

E aconteceu durante o jôgo de aspirantes entre o Vasco e o Fluminense, disputado na semana passada em São Januário.

Os diretores do tricolor, srs. Reis Carneiro e Dilson Guedes se achavam na pista, assistindo à partida, quando apareceu o sr. Vitorino Carneiro, vice-presidente do Vasco e disse-lhes:

— Desinfetem daqui! Na pista só podem permanecer diretores dos dois clubes.

O paredro olímpico bateu no peito e estrilou:

— Eu não saio! Sou Reis Carneiro, vice-presidente do Fluminense!

— Que coincidência! — exclamou o diretor vascaíno. — Entre nós existe muita semelhança devido à afinidade dos nossos nomes!

E o diretor tricolor retrucou:

— Sim, mas, eu sou um Carneiro muito bravo, muito "indigesto"!...

No bonde

— Não gostei do adiamento dos jogos de domingo passado.

— Havia um motivo imperioso: a chuva.

— Também no domingo anterior tinha chovido e houve jogos.

— Mas, espera aí! Naquêle dia o sol raiava no horizonte!...

— Você se esqueceu? Não choveram pedras em cima dum juiz nesse dia?!...

Epitáfio

Disse o verme: "Papagaio!
Desta cova eu não saio
E morto não vem nenhum
Por causa da churarada
Não vi futebol nem nada
Vou eu ficar de jejum"!
K. VEIRINHA.

Atos de valentia...

Dirigir um jôgo de basquetebol do Botafogo.

* * *

Irradiar um jôgo de futebol no estádio de São Januário.

* * *

Dizer ao "agricultor" Primo Carnera: "Vá plantar batatas!".

Charada

P. — Joga na Portuguêsa Santista (2).

Ganha pão dos bombeiros (3).

CONCEITO — E' um clube que desgarra na hora "H" e, quase sempre, na Leopoldina.

R. — Bota-fogo.

Conversa de boteco

Ouvimos e escrevemos sem comentários, porque, não costumamos embarcar em "Knoa" furada:

— Estou acompanhando a constituição dos "teams" de cronistas, com os seus clubes preferidos e, agora, vejo porque alguns puxam a sardinha para a sua brasa...

— Isso é humano. No entanto, conheço um cronista, o Antônio Veloso, mais conhecido por "Knoa", que garante não ter clube.

— Êle falta com a verdade. Sei qual é o clube que mais gosta... Disputa o Campeonato Classista.

— Qual é êsse clube?

— Brahma F. C.

Per... versos

O juiz Milton Silveira
Na defesa ou no ataque,
Joga bem em qualquer time,
Põe no bolso qualquer "crack".
ASPIRANTE TRICOLOR.

Mentiras esportivas

Carlito e Kanela fizeram as pazes.

* * *

O juiz Afonso Lefever foi agredido pelo diretor botafoguense Paulo Azevedo.

* * *

Artur Silva Araújo, nosso colega, numa enquête, declarou que é torcedor do Bonsucesso.

Saiba que...

O locutor Wolner Camargo, da "Rádio Globo", que quase foi "achado" em São Januário, não é tricolor, mas sim rubro-negro...

* * *

... o advogado Henrique Barbosa, membro do Tribunal de Justiça da FMF, é o único adepto do Botafogo duma família de tricolores...

* * *

... Battling Strongfort, de 139 quilos, após inventar o "catch-as-catch-can" enlouqueceu e foi internado num manicômio. Um dia foi encontrado estrangulado e o assassino, doente também, era franzino, pesando 52 quilos, apenas...!

Sem sêlo

DR. SA' PATOLA — Vemos que o amigo é um pândego perfeito. Para fazer uma boa seção humorística apenas é preciso o seguinte:

	gramas
Humorismina	100
Espiritol	100
Sal (grosso)	50
Sal (fino)	30
Pimenta forte	50
Pimenta fraca	30
Satiricol	50
Acido crítico	100
Trocadilhina	50

Misture êstes ingredientes em um litro de água rusca, assim composta

	de litro
Everaldo Lopercff	¼
Cascaduroff	¼
Galo Urtiloff	¼
Santantonovitch	¼

Depois de tudo bem sacudido numa coquetleira, o meu caro leitor terá uma ótima seção humorística esportiva

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA — Bronq. asmática — Bronq. crônica — Complicações
Quitanda, 20. S. 401. Tel. 42-0049
De 2 às 6, exceto sábado.
Ótimos resultados desde 1929.

Dentaduras e Pontes
...seguras. Dentes modernos ...vida. Dentaduras provisórias feitas logo depois das extrações, trabalho perfeito, rápido e garantido.
Dr. Alvaro de Morais
Com mais de 35 anos de prática. Rua Conde de Bonfim, 170 (em frente ao Tijuca Tenis Clube) — Tel.: 48-5798.

Dr Eurico Costa
HEMORRÓIDAS
VIAS URINARIAS

AMADORISMO PROFISSIONALIZADO...

José BRÍGIDO

Tivemos, anteriormente, oportunidade de comentar as sensacionais declarações do secretário da Federação Internacional de Basquetebol, sr. William Jones, e a vitória do princípio falso-amadorista no Congresso da Federação Internacional de Futebol Associação (F.I.F.A.), há pouco realizado na cidade de Londres. Para melhor acentuarmos a degenerescência da concepção amadorista, citamos a esdruxula definição dada pela Federação Italiana para mandar às Olimpíadas uma seleção de futebol de primeira classe: "Os estudantes universitários, uma vez que estudam para obter um título, não podem ser considerados profissionais do esporte"! Se é espantoso que a Federação Italiana haja encontrado tão cômoda e plástica definição "amadorista", chega a ser extraordinário que o Comitê Olímpico de seu país tenha concordado em aceitar tal fórmula, que ofende inequivocamente o espírito intrinsecamente amadorista do olimpismo.

* * *

Aquela definição é de uma tão grande maleabilidade que não se pode aceitá-la como oriunda de intenções superiores. Há alguns anos tivemos aqui algumas equides de... "estudantes", a maioria dos quais mal sabiam desenhar os nomes... Por essa época veio ao Brasil o "Peñarol Universitário", que, de universitário, somente tinha a denominação... E' justa, portanto, a tristeza dos que não desejam a corrupção do sentimento esportivo e assistem a rapidez com que vai sendo deturpado o amadorismo, em nome de conveniências que não podem ser defendidas à luz clara da verdade. No esporte somente duas classes podem ou devem coexistir: a de profissionais e a de amadores. Se um atleta recebe qualquer vantagem pela prática de esporte, não é amador. Neste caso, não sendo amador, é profissional. Estabelecer uma situação intermediária entre essas duas classes fere o espírito amadorista. Nada de "não amador" e de "não profissional", porque isto se torna profundamente lesivo ao sentimento olímpico do esporte. Que se considere qualquer atleta que receba dinheiro ou outra vantagem equivalente, direta ou indiretamente, pela prática do esporte, um profissional, está certo, porque essa é a boa doutrina. Entretanto, há um esfôrço comum para desvirtuar essa idéia primitiva, êsse antigo e alto conceito do amadorismo. Não é desonroso para ninguém ingressar no profissionalismo, mas fingir que é amador, quando, na realidade, é profissional, deveria constituir motivo de vergonha para quem procede dessa maneira. O amador é aquele que faz esporte pelo prazer de praticá-lo, "qui s'adonne au sport pour le seul plaisir et les bienfaits physiques, éducateurs et moraux qui en découlent" (que o pratica só pelo prazer e pelos benefícios físicos, educativos e morais dêle decorrentes — concepção e definição do amador, segundo a F.I.N.A.). Se o atleta não pode manter-se nessa classe, que vergonha pode haver em que se declare profissional, uma vez que êle, em se fazendo passar por amador, recebe remuneração? Qual das duas situações é a decente, senão a primeira?

* * *

Não censuramos os que não podem ser amadores. Achamos absurdo que um indivíduo prefira a situação incômoda e mentirosa do falso amador, porque "se envergonha" de ser legalmente profissional do esporte... Que espécie de moralidade é essa? Que natureza de escrúpulo é êsse? Parece-nos muito mais desmoralizante essa situação, porque o profissional declarado revela ombridade, age honestamente em face de sua consciência e em face de seus semelhantes. Não é um mistificador, não dissimula, não se faz passar pelo que não é. Convenhamos que, do ponto de vista moral, sua situação é superior à do falso amador. Em vez de se procurar uma posição intermediária para os que são profissionais, mas estão apegados ao rótulo amadorista, melhor fôra que se subdividisse o profissionalismo em três classes: "A" — atletas que vivem exclusivamente do esporte; "B" — atletas que vivem principalmente do esporte, mas exercem ocupações subsidiárias; "C" — atletas que ingressam no profissionalismo por um prazo preestabelecido, findo o qual automàticamente seriam considerados sem registro nessa classe, podendo, a pedido, solicitar sua reversão ao amadorismo, após o cumprimento do estágio legal. Findo o prazo da categoria "C", se o atleta necessitasse de nova inscrição, só poderia pertencer à classe "B", mais próxima do profissionalismo integral e mais distante do amadorismo legítimo.

* * *

Mesmo assim, não acreditamos que o falso-amadorismo deixaria de medrar, porque, no rumo em que as coisas vão, dentro de poucos anos o amadorismo terá perdido sua verdadeira significação no esporte. Veremos, oficialmente, *atletas* infantis e juvenis, como aprendizes, com salário mínimo...

MAIS UMA RODADA DE VETERANOS

A COMPETIÇÃO PUGILÍSTICA DE AMANHÃ

O Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Pugilismo sorteou os seguintes combates, para a terceira rodada do campeonato carioca da classe dos Veteranos, a ter lugar amanhã, no Palácio Metropolitano, às 21 horas: — primeira luta — Moscas — José Pereira (Vasco) x Valdemar Santos (Madureira); segunda luta — Penas — Alausto Leonetti (Vasco) x Italo de Sousa (Flamengo); terceira luta — Leves — Jurandir Melo Neto (Vasco) x Sebastião Nunes (São Cristóvão); quarta luta — Meios-médios — Renê Cunha (Rio BC) x Antônio Correia de Melo (Vasco); quinta luta — Meios-médios — Antônio Gonçalves (84 BC) x Orlando Galdino (São Cristóvão); sexta luta — Meios-médios — Sandoval Tintel (84 BC) x Moacir Gomes (Flamengo).

Todos os combates serão disputados em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanço. A luta entre Sandoval Tintel e Moacir Gomes é extra-campeonato, devendo ainda haver outras duas preliminares, entre amadores dos clubes filiados. A pesagem de todos os lutadores programados será feita na véspera, na sede da Federação Metropolitana de Pugilismo, à rua Alvaro Alvim, 27, 2.º andar, no horário das 12 às 14 horas.

As autoridades escaladas pela F. M. P. deverão comparecer nos horários fixados pelo Departamento Técnico.

OS MELHORES RESULTADOS

A noitada de anteontem, do mesmo certame, terminou com os seguintes resultados:

Primeira luta — Extra — Paulo Neves (Vasco) x Milton Fragoso (Madureira) — Juiz, Carlos Pereira — Um empate foi o resultado desta luta da categoria dos pesos leves; segunda luta — Moscas — Rélio Celestino (Flamengo) x Agenor Inácio (São Cristóvão) — Juiz, Jorge Malcon — Venceu Inácio, por pontos, após um combate falho de técnica; terceira luta — Leves — Luís Amorim (Flamengo) x Antônio Nunes (Madureira) — Venceu Amorim, por W.O; quarta luta — Leves — Antônio Bahia (Portuguesa) x Jurandir Melo Neto (Vasco) — Juiz, Alex Pinheiro — Venceu Jurandir, por pontos, tendo imposto uma queda de cinco segundos ao seu valente adversário, no decorrer do segundo assalto; quinta luta — René Cunha (Rio B.C.) x Antônio Correia de Melo (Vasco) — Juiz, Alberto Iglézias — Venceu Correia de Melo, por pontos, tendo René resistido bem ao castigo do vigoroso pugilista vascaíno; sexta luta — Meios-médios — Esmar Gonzaga (Flamengo) x Antero Silva (Portuguesa) — Venceu Gonzaga, por W.O; sétima luta — Extra — Médios — Antônio Gonçalves (84 BC) x Orlando Galdino (São Cristóvão) — Juiz, Manuel Sousa — Venceu Galdino, por pontos; oitava luta — Médios — Olício Siqueira (Portuguesa) x Humberto Santos (84) — Venceu Olício, por W.O.; nona luta — Médios — Antônio Santos (São Cristóvão) x Noé Mariano, (Vasco) — Juiz, J. Ferreira — Venceu Mariano, por nocaute técnico no segundo assalto; décima luta — — Meios-pesados — Sebastião Júlio (São Cristóvão) x Raimundo Marcelino (84 BC) — Juiz, Alex Pinheiro — Venceu Marcolino, por escassa margem de pontos, decepcionando os seus torcedores com uma atuação muito fraca.

Torneio interno de "snooker" do Minerva

Finalizou o Torneio Interno de "Snooker" do Esporte Clube Minerva. Sagraram-se vencedores os seguintes sócios disputantes:

TURMA A: — Primeiro lugar, Hermes Ferreira; segundo lugar, Fausto Brunocila, e terceiro lugar, Albano Correia.

TURMA B: — Primeiro lugar, Conrado Campos; segundo lugar, Benjamim Frascino, e terceiro lugar, empatados, Antônio Silva Filho e José Perrota.

Os prêmios aos vencedores serão entregues no próximo dia 25, durante a noite dançante que o Esporte Clube Minerva fará realizar em comemoração à entrada da Primavera.

CINCO MOTOCICLISTAS JÁ INSCRITOS

Domingo, o IV Circuito da Quinta da Boa Vista

Na sede do Moto Clube do Brasil, acham-se abertas as inscrições para o IV Circuito da Quinta da Boa Vista, que será realizado domingo próximo, juntamente com a competição automobilística denomina «I Prêmio Crônica Esportiva Carioca».

Estiveram presentes à abertura das inscrições grande número de corredores e amantes do fidalgo esporte, tendo firmado inscrição os seguintes: Jorge Nascimento Rocha dos Santos, Amaro Figueiredo, José Monteiro Júnior, Renato José de Almeida, Hervi Polo Vilon, esperando a C. E. mais as seguintes: Ferri Salvatore, Valter Nogueira da Silva, Amadeu Lopes de Barros, Djalma Nogueira da Silva, Antônio Cardoso, Ernesto Dutra da Fonseca Filho, Luis Azzaritti e muitos outros.

A prova será em 40 quilometros, ou vinte voltas no circuito de 2.000 metros, iniciando-se às 14.30 horas, devendo os concorrentes apresentarem-se à Comissão Esportiva às 14 horas, a fim de responderem à chamada regulamentar.

Clínica das Camisas
Rua 7 de Setembro 63 sobre-loja

Colarinhos das fraldas ou mangas	Cr$ 15,00
Colarinhos com fazenda novas	Cr$ 45,00
Punhos	Cr$ 5,00
Punhos com fazenda nova	Cr$ 10 00
Feitio qualquer tecido	Cr$ 45,00

RAPIDA ENTREGA

HOTEL-RESTAURANTE MARQUÊS DE ABRANTES — (CHURRASCARIA)
RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 26 — FLAMENGO
FONE: 25-2780

HOTEL GRANJA ITATIAIA
(PARQUE NACIONAL DE ITATIAIA)
TURISMO — WEEK-END - FÉRIAS - ÓTIMO CLIMA, AR OZONIZADO — Escalada do Pico das Agulhas Negras (2.790 mts.); das Prateleiras. Piscina. Passeios. Cavalos. Esportes. Ótima cozinha. ESTAÇÃO DE ITATIAIA. — E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambu (no km 199 entrar à direita). Informações: TRAVESSA DO OUVIDOR, 32 - 2º andar — Tel. 23-4295.

Programa da semana

AMANHÃ

BASQUETEBOL
2ª Divisão
FLAMENGO X RIACHUELO
A. GRAJAU' X FLUMINENSE

PUGILISMO
CAMPEONATO DE VETERANOS
No Estádio Metropolitano, às 21 horas.

TERÇA-FEIRA

BASQUETEBOL
4ª Divisão
ALIADOS X RIACHUELO
FLUMINENSE X SAMPAIO

QUARTA-FEIRA

BASQUETEBOL
2.ª Divisão
RIACHUELO X A. GRAJAU'
FLUMINENSE X FLAMENGO

QUINTA-FEIRA

BASQUETEBOL
4.ª Divisão
SAMPAIO X ALIADOS
RIACHUELO X FLUMINENSE

SÁBADO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
VASCO X BOTAFOGO
BONSUCESSO X AMÉRICA
FLUMINENSE X S. CRISTÓVÃO
FLAMENGO X BANGU'

CAMPEONATO CLASSISTA
Leandro Martins x Suerdick
Mooremack x Leopoldina
Brahma x Standard
Sul América x Ferreira Pinto

CAMPEONATO BANCÁRIO
Ind. Brasileiro x Lar Brasileiro
Boavista x Delamare
Andar x Hipot. Minas
Crédito Real x Banco do Brasil

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
VASCO X BOTAFOGO
BONSUCESSO X AMÉRICA
FLUMINENSE X S. CRISTOVÃO
FLAMENGO X BANGU'
CANTO DO RIO X MADUREIRA

2.ª Categoria
Série SUL
Oposição x Manufatura
Sampaio x Modesto
Portuguesa x Astória
Engenho de Dentro x Benfica
Mavilis x Irajá
Del Castilo x Rio
Parames x Nova América
Série NORTE
Anchieta x Corinthians
Cosmos x Campo Grande
Guanabara x São José
União x Cruzeiro
Distinta x Realengo
Roial x Rosita Sofia
Progresso x Oriente
Olri x Nacional
CAMPEONATO NITEROIENSE
[illegible]

Dulcina
Apresenta uma peça com a colaboração exclusiva de mulheres, em que o bom gosto e a elegância realçam a representação.
AUTORA: Claire Booth
TRADUTORA: Lúcia Benedetti
DIRETORA: Dulcina de Morais
INTERPRETES: Dulcina, Conchita de Morais, Suzana Negri, Mara Rúbia, Cirene Tostes e mais 29 mulheres numa parada de elegância.
Mulheres
Imp. até 18 anos
Comédia em 3 atos com um elenco de 35 mulheres.
Todos os dias sessões às 21 hs. Quintas, sábados e domingos vesperais às 16 hrs.
TEATRO Regina

SANDRO, em homenagem a Semana da Pátria, oferece
TEREZA RAQUIN DE ZOLA!
com ITALIA FAUSTA, MARIA DELLA COSTA
à Cr$10,00 a poltrona
às 21 horas no FENIX
VESP. ÀS 5as, SAB. E DOM. ÀS 16 HS.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
DIRETOR: DR. AUREO LINS — PARTOS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.500,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros). Tel. 48-0926.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL
— EDITAL DE CHAMADA —

Relação n.º 1

São convidados a comparecer a esta Delegacia — na Av. 13 de Maio n.º 23 — 14.º andar — serviço de E. P. S. — dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a contar da presente data, os mutuários da Carteira de Empréstimos dêste Instituto, abaixo relacionados, a fim de solucionarem, amigàvelmente, sua situação perante a mesma Carteira:

ACHILLES DE SOUZA ONETO — Ex-funcionário do Banco Alemão Transatlântico.
ARMANDO ROCHA — Ex-funcionário do Banco de Crédito Comercial e Construtor e da Emprêsa Construtora Universal.
ARTIDONIO DE OLIVEIRA E SILVA — Ex-funcionário do Banco Boavista.
EMERITO SALABERGA FERNANDES DOS REIS — Ex-funcionário do Banco Borges.
ERNANI RIBEIRO ESTELLA — Ex-funcionário do Banco Central Brasileiro.
EUCLIDES HOFFMANN PEREZ — Ex-funcionário do Banco Germânico
FERNANDO DA SILVA MARQUES — Ex-funcionário do Banco Germânico.
FRANCISCO DE CARVALHO LEAO — Ex-funcionário do Banco Ribeiro Junqueira.
GILDA HULLMANN FERRET GOMES (atualmente GILDA GOMES LE DRAPPER) — Ex-funcionária do Banco Hipotecário "Lar Brasileiro".
JOAO JOAQUIM DE OLIVEIRA — Ex-funcionário da C/B. Moscoso Castro.
JOEL PEREIRA — Ex-funcionário do Banco Boavista.
JOSE' ALVES DE FREITAS — Ex-funcionário do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais e da "Pan-América Engenharia, Ltda.".
JOSE' ISMAEL CORREA DA SILVA — Ex-funcionário da C. B. Teodoro & Cia.
JOSE' PEREIRA GUEDES JUNIOR — Ex-funcionário do Banco Nacional Ultramarino.
JOSE' RIBAMAR SAMPAIO FREITAS — Ex-funcionário do Bank of London & South America, Ltd.
MOZART VALENTE BRANDAO — Ex-funcionário do Bank of London & South America, Ltd.
NELSON DA CRUZ SILVA — Ex-funcionário do Banco Alemão Transatlântico.
NEWTON MARANHAO AZEVEDO — Ex-funcionário do Banco da Bahia.
NEY SALGADO MARTINS — Ex-funcionário do Banco do Rio Grande do Sul.
NYLSON FELIX DA SILVA — Ex-funcionário do Banco do Brasil.
WILSON FERREIRA DA SILVA — Ex-funcionário do Banco de Crédito Comercial e Construtor.

Para os casos não solucionados dentro do prazo supra referido, serão tomadas as providências legais cabíveis.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1948.

(a.) *WILSON FERREIRA* — Delegado.

DOENÇAS PULMONARES
TUBERCULOSE, PNEUMOTORAX, RAIOS X.
DR. EUCLYDES CARVALHO
AVENIDA RIO BRANCO N.º 108 - SALA 501 —
Telefones: 42-7121 e 28-7775.

INSTALAÇÕES COMERCIAIS
JOÃO NOBRE
Rua do Catete. 343 — Tel.: 25-2718

Frinha de trigo americana
pura
em sacos de 100 libras
para pronta entrega
Telefone: 43-1326

A SORTE É CEGA e pode SURPREENDÊ-LOS
Uma inscrição custa apenas Cr$ 15,00 inclusive sêlos.
BRAZILIA — SEDE - RIO DE JANEIRO — CAPITAL SOCIAL Cr$ 3.000.000,00
Construa a felicidade do seu filho com alicerces sólidos, estimulando-lhe o hábito da economia. E, a maneira prática de economizar, aumentando as possibilidades de êxito e manejando com a sorte, consiste na aquisição de títulos da
BRAZILIA
Sede própria Rua Visconde de Inhaúma, 134-C loja (entre o largo Santa Rita e Av. Rio Branco)
PEÇA INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO — TEL. 43-3475

Alterações introduzidas nas regras de futebol

Confirmada uma notícia vinculada por êste jornal

A C.B.D. vem de enviar à Federação Metropolitana de Futebol, as modificações introduzidas na regra 12, aliás já divulgadas por êste jornal em primeira mão.

A nota oficial divulgada pela C.B.D., distribuida às entidades brasileiras está assim redigida:

REGRA 12

Infrações e Indisciplina

O jogador será punido se êle cometer intencionalmente uma das seguintes infrações:

(Nota: — As novas palavras introduzidas nas regras estão sublinhadas)

a) — Dar pontapé, bater, tentar dar pontapé ou bater, ou pular sôbre um adversário.

b) e c) — sem alterações.

d) — Segurar ou empurrar um adversário com a mão ou com qualquer parte do seu braço.

e) — Sem alterações.

O jogador também será punido se cometer uma das infrações abaixo:

f) — Trancar lealmente, isto é, com o ombro, quando a bola não estiver dentro da distância de jôgo dos jogadores envolvidos no lance e êles, definitivamente, não estiverem mais tentando jogá-las.

(Nota: — Entre as alterações houve também o acréscimo de um parágrafo, resultando daí que o conteúdo do § f) antigo passou a pertencer ao § g) modificado e assim por diante.)

g) — Trancar o arqueiro, exceto quando êle estiver:

I) — Segurando a bola nas mãos, ou

II — voluntàriamente impedindo um adversário, ou

III) — estiver fora da sua área de meta.

h) — Jogando como arqueiro, der mais de quatro passos carregando a bola nas mãos sem batê-la no chão.

i) — Incorporar-se ao seu quadro depois da partida começada, ou tornar a entrar em campo durante o transcurso da partida sem apresentar-se ao juiz.

j) — Jogar de maneira considerada perigosa pelo juiz, como por exemplo: tentando chutar a bola enquanto esta estiver segura pelo arqueiro.

k) — Tornar-se culpado de procedimento inconveniente e qual deverá incluir:

I) — persistente infração das regras de jôgo, e

II) — demonstração por palavras ou atos, de divergência das decisões dadas pelo juiz.

PENALIDADE

1) — Fora da área de pena máxima (sem alterações).

2) — Dentro de área de pena máxima:

A) — Sem alterações.

B) — Qualquer infração das alineas a), b), c), d) e e), pelo quadro atacado, será punida com um tiro de pena máxima. O tiro de pena máxima poderá ser concedido independentemente da posição da bola, contanto que ela esteja em jôgo, na ocasião em que fôr cometida uma falta dentro da área de pena máxima, mas êle sòmente será concedido para as nove faltas seguintes, cometidas intencionalmente, por um jogador da equipe defensiva, dentro da sua área de pena máxima:

1 — Torando a bola com a mão
2 — Segurando um adversário
3 — Batendo ou tentando bater em um adversário
4 — Empurrando um adversário
5 — Calçando um adversário
6 — Dando ou tentando dar um pontapé em um adversário
7) — Pulando sôbre um adversário
8 — Trancando por trás
10 — Qualquer infração da alinea g) será punida com um tiro livre indireto.

3 — Dentro ou fora da área de pena máxima:

Qualquer infração das alineas f) ou j) será punida com um tiro livre indireto batido por um jogador do quadro contrário, do lugar onde a infração tiver ocorrido ou o jôgo fôr interrompido.

4) — Por qualquer infração da alinea i) o jogador culpado deve ser advertido e, se o jôgo houver parado, deve ser reiniciado pelo juiz que dará a bola ao alto onde ocorreu a infração, mas se o jogador cometer uma falta mais importante êle deve ser punido de acôrdo com a regra que foi infringida.

5) — Por qualquer infração da alinea k) o jogador culpado deve ser advertido e um tiro indireto deve ser atirado por um jogador da equipe contrária, do lugar onde ocorreu a infração.

O jogador será expulso para fora do campo de jôgo se êle

1 — sem alterações
2 — sem alterações

REGRA 16

A proposta seguinte, feita pela The Football Association (transferida da última reunião, foi adotada:

Os jogadores do quadro contrário àquele do jogador que estiver dando o tiro de meta devem ficar fora da área de pena máxima, enquanto o tiro de meta estiver sendo batido.

Doze conjuntos em busca de classificação

Esta manhã, as eliminatórias da prova de skiffs, de principiantes da regata pré-campeonato

O número elevado de inscrições registrado na regata pré-campeonato obrigou a Federação Metropolitana de Rêmo a realizar eliminatórias na prova de "Skiffs" de principiantes. Estas serão levadas à efeito, na manhã de hoje, na lagôa Rodrigo de Freitas. De acôrdo com o sorteio, teremos os seguintes clubes e balisas:

GRUPO "A" — 5 — Botafogo; 6 — Vasco; 4 — Natação; 1 — São Cristóvão; 3 — Internacional e 6 — Icaraí.

GRUPO "B" — 2 — Botafogo; 6 Boqueirão; 5 — Gragoatá; 3 — Guanabara; 8 — Flamengo e 1 — Vasco.

Campeonatos Individuais de Tênis, da quarta e quinta classes

Numerosos jogos, na segunda rodada, marcada para hoje

A disputa dos Campeonatos Individuais da 4.ª e 5.ª classes de tênis, ontem iniciada, prosseguirá esta manhã e à tarde com os seguinttes jogos:

4.ª classe — nas quadras do Calçaras — 14.30 horas — Aage Malm x Herbert Freire; às 16 horas — Pedro Moacir x Gusmar Visconti Araújo e às 17 horas — Sérgio Guimarães x Arionte Cordeiro.

5.ª classe — nas quadras do Leme — 9 horas — Vitor Jaime Sá x Anibal Santos Filho; 8 horas — Edward Lissan x Daniel Augusto Barbosa; 10 horas — Rodrigo Medicis x Cândido Carvalho e às 11 horas — Haroldo Evelyn e Daniel Augusto Barbosa x Roberto Ramos e Temistocles Vivaqua.

Outra vitória do Curupaiti

Em seu campo o Curupaiti venceu no domingo último ao Cruzeiro do Sul Futebol Clube, pela contagem de 4-2, com o seguinte quadro:

Madeiro; Carabina e Geraldo; Moacir, Alvarenga e Alcebiades; Macari, Paulo, depois Bernardo, Resende, depois Sauré, Nilo e Jacinto.

"Goals" de Paulo, Moacir, Nilo e Bernardo.

Auxiliar de advovado

Admite-se, em condições modestas. Ótimo ambiente. Cartas ao nº 3355, neste jornal.

As lutas de hoje no Palácio Metropolitano

Hoje, no Palácio Metropolitano, será efetuada uma competição de esportes de ringue, patrocinada pelo Clube Hebraico Brasileiro.

Haverá lutas de pugilismo, luta greco-romana, jiu-jitsu e luta-livre.

O programa é o seguinte:

PUGILISMO

1.ª luta — Jack Miller (61 kg.) x Leon Kleiman (50 kg.); 2.ª luta — David Rosenberg (60) x Nicolas Eichman (59); 3.ª luta — Roberto Caplan (60) x Moses Kranzfeld (58); 4.ª luta — Ernesto Dodeles (72) x Rudi Rothgiesser (70); 5.ª luta — Guilherme Schneider x F. Araújo.

LUTA ROMANA

1.ª luta — Paulo Reitstein x Israel Grodetzky; 2.ª luta — Kurt Scheer x Walter Stern; 3.ª luta — Tax x Hoschandes.

LUTA-LIVRE

Homem Montanha x Gigante de Memel.

Vitorioso o Botafogo

O Botafogo venceu o América nos dois jogos disputados, ontem. As contagens foram 2-1 nos juvenis e 4-3 nos aspirantes.

Atuará em São Paulo a turma de "jiu-jitsu" do Helênico

Seguiu, ontem, para São Paulo, a delegação de "jiu-jitsu" do Velo Esportivo Helênico, que ali vai disputar um torneio dêsse esporte.

A constituição da embaixada foi a seguinte:

Chefe: — Armando Botelho, Técnico; — Augusto Cordeiro, Secretário; — Américo Cardoso, Diretor esportivo; — Izidro Castela.

ATLETAS: — Luis R. Moreira — Antônio Afonso — Felipe Saad — Floriano Codesso.

A Light nos Esportes

Realizou-se sob grande entusiasmo o «Torneio Initium do campeonato anual da Adeca. A temporada promete um desenrolar movimentado, a julgar pela animação com que se exibiram os concorrentes no certame inaugural. Os resultados foram os seguintes: — 1º jôgo — O Tração venceu o Telefônica, em desempate, por 4 penalties contra 3; 2.º jôgo — Carris Tráfego venceu o Fôrça e Luz, por 1-0; 3º jôgo — Jardim Botânico venceu o Tráfego, por 4 penalties contra 3; 4º jôgo — Carris Tráfego venceu o Tração, por 1-0; 5º jôgo (final) — Carris Tráfego venceu o Jardim Botânico, por 5-1; — Sagrou-se, assim, o Carris Tráfego, campeão e o Jardim Botânico, vice-campeão.

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO

Para Ford, Mercury, Chrysler, Oldsmobile, Hudson, Dodge, Buick, De Soto, Plymouth, Chevrolet, e para carros europeus, como Fiat, Citroen, Renault, Standard, Austin, Jaguar, Armstrong. Colocam-se na mesma hora. Antenas de todos os tipos. — Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel. 27-9165

VIAS URINÁRIAS E HEMORROIDAS

AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA
DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas Rua 7 de Setembro, n.º 228, 5.º andar Tel: 23-6660

SRS. FERRAGISTAS!

FOGÕES da reputada marca paulista

ETERNO

a eletricidade, carvão ou lenha, especialmente um a carvão de tipo popular, muito barato.

ARTEFATOS DE ALUMÍNIO

da reputada marca Sul Riograndense "BUGRE".
Descontos especiais. — Pronta entrega.

AMÉRICA INTERCÂMBIO LTDA.

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137 - S. 1201-3 — End. Tel. "LIMINTER" — Telefone: 22-3447.

TEATRO SERRADOR

EMPRÊSA A. BUBIK APRESENTA O

TEATRO DE BALLET

Direção: OTTO WERBERG

SOMENTE 5 RECITAIS

ESTRÉIA:

AMANHÃ, 20, às 21 horas; Terça-feira 21, às 16 hs.; Quarta-feira, 22, às 16 horas; Sexta-feira, 24, às 16 horas; Segunda-feira, 27, às 21 horas.

Carlota Pereyra — Beatriz Durand — Alexandra Golovina — Dolores e José Fernandez — Carlos Sandoval.

BILHETES À VENDA

DR. JOSE' SEGAL

CIRURGIÃO DENTISTA
(da Pol. Geral do R. Janeiro)
Infecção focal — Tratamento de canais pela diatermia — Clinica de crianças
R. Catete 271 1.º andar esquina 2 de Dezembro — 25-4427

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS

Para Ford e Chevrolet e outros em tecidos de lona especial — lavável — Cr$ 400,00 — colocação no mesmo dia

CORTINA AUTOMÁTICA PAULISTA LTDA — Avenida Presidente Vargas, 1.230.

LEGIÃO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Em comemoração ao aniversario natalicio de seu ilustre PATRONO, dia 20, a Legião fará distribuição de cupinhas as crianças portadoras de cartão, no domingo, dia 19, das 13 às 15 horas, à rua ARTHUR BERNARDES, 42, casa 7. Para maior brilhantismo, será filmada esta festa, para a qual rogamos o comparecimento dos associados. Segunda-feira, dia 20, haverá missa, na Igreja do CARMO, às 9 horas.

COMPRO 1 PIANO

Familia precisa comprar com urgência, embora precisando reparos. Tel para 42-6723 a qualquer hora. Pago à vista.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

— *POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILOES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.*

VENCEDOR:

MARINHEIRA, feminino, castanho, três anos, Pernambuco, Jeciron em Efetiva, do sr. Vitor Guilhem: 55 quilos, Jorge Morgado . . . 1.º
JEQUITINHONHA, 55 quilos, V. de Andrade . . . 2.º
VESPA, 55 quilos, Nestor Linhares . . . 3.º
MÁ, 55 quilos, João Araújo . . . 4.º
INICIAL, 55 quilos, Adão Ribas . . . 5.º
JURUJUBA, 55 quilos, Valdir Lima . . . 6.º
VINETA, 55 quilos, Domingos Ferreira . . . 7.º
RAMA, 53 quilos, Pedro Coelho . . . 8.º
JABOTICABA, 55 quilos, Lagos Mezaros . . . 9.º
ZULEICA, 55 quilos, José Martins . . . 10.º

Não correu ALEA.

Tempo: 81" 3/5.

RATEIOS

Do vencedor (10) . . . Cr$ 81,00
Dupla (24) . . . Cr$ 27,00

PLACÊS

Do n. 10 . . . Cr$ 14,00
Do n. 3 . . . Cr$ 11,00
Do n. 1 . . . Cr$ 13,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 611.480,00

TRATADOR: — G. Morgado.

Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — "HANDICAP".*

VENCEDOR:

MAR REVUELTO, masculino, castanho, sete anos, Argentina, Condalsolo em Mar Picada, do Stud Pannaim: 53 quilos, Reduzino de Freitas . . . 1.º
NERO, 50 quilos, Juan Vidal . . . 2.º
ESQUIVADO, 56 quilos, Anésio Barbosa . . . 3.º

Não correu DOM JOSE'.
Tempo: 113" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (2) . . . Cr$ 28,00
Dupla (23) . . . Cr$ 18,00

PLACÊS

Não houve.

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 435.550,00

TRATADOR: — M. de Almeida.

Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

— *ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

VENCEDOR:

HIPNOS, masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Trinidad em Euponia, do Stud Vinte de Março; 54 quilos, Artur Araújo . . . 1.º
FINGIDA, 52 quilos, Valdemiro de Andrade . . . 2.º
JAEZ, 55 quilos, Lagos Mezaros . . . 3.º
TERNURA, 50 quilos, Salomão Ferreira . . . 4.º
MARACATÚ, 54 quilos, Acir Aleixo . . . 5.º
MARSELHA, 56 quilos, Domingos Ferreira . . . 6.º
HANIBAL, 54 quilos, José Martins . . . 7.º
DONA ESTELA, 49 quilos, René Latorre . . . 8.º
ALDEAN, 53 quilos, Adão Ribas . . . 9.º
BEN HUR, 52 quilos, Juan Vidal . . . 10.º
HELICON, 54 quilos, Anésio Barbosa . . . 11.º
DAPHNE, 56 quilos, Valdir Lima . . . 12.º
GUAÇU, 52 quilos, Pedro Coelho . . . 13.º

Não correu CARACOL.

Tempo: 60" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 26,00
Dupla (14) . . . Cr$ 33,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . Cr$ 15,00
Do n. 13 . . . Cr$ 49,00
Do n. 12 . . . Cr$ 64,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.

Movimento do páreo . . . Cr$ 732.000,00

TRATADOR: — Henrique de Sousa.

Pista de grama leve.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— *ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.*

VENCEDOR:

LUMEN, masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Royal Dancer em Bambina, do Stud Hélium; 56 quilos, Jorge Morgado . . . 1.º
TRIMONTE, 54 quilos, Pedro Coelho . . . 2.º
ACUTANGA, 54 quilos, Osvaldo Ullôa . . . 3.º
CAORE, 50 quilos, Acir Aleixo . . . 4.º
GRISO, 56 quilos, Reduzino de Freitas . . . 5.º
COARI, 54 quilos, Domingos Ferreira . . . 6.º
LOMBARDIA, 51 quilos, P. Tavares . . . 7.º
BIRIGUI, 56 quilos, Artur Araújo . . . 8.º
CORRIENTES, 56 quilos, Luis Leiton . . . 9.º
IRAK, 56 quilos, Geraldo Costa . . . 10.º

Tempo: 87" 3/5.

RATEIOS

Do vencedor (5) . . . Cr$ 77,50
Dupla (34) . . . Cr$ 214,50

PLACÊS

Do n. 5 . . . Cr$ 16,00
Do n. 8 . . . Cr$ 27,00
Do n. 1 . . . Cr$ 13,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 733.240,00

TRATADOR: — J. W. Viana.

Pista de areia leve.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

— *ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA E SOBRECARGA.*

VENCEDOR:

BEL AMI, masculino, castanho, quatro anos, Uruguai, Montijo em Ruth, do sr. João S. Guimarães; 53 quilos, Geraldo Costa . . . 1.º
INSOLITO, 57 quilos, Salomão Ferreira . . . 2.º
OPULENTO, 55 quilos, René Latorre . . . 3.º
IMAGINADA, 56 quilos, Luis Rigoni . . . 4.º
PANOZEE, 56 quilos, Juan Vidal . . . 5.º
REI BRUJO, 57 quilos, Osvaldo Ullôa . . . 6.º
(*) ARGELINO, 53 quilos, E. Cardoso . . . 7.º

Não correram:
ORNATE — PELELE e BIEN PAGA.

Tempo: 100".

RATEIOS

Do vencedor (6) . . . Cr$ 58,00
Dupla (34) . . . Cr$ 79,00

PLACÊS

Do n. 6 . . . Cr$ 43,00
Do n. 4 . . . Cr$ 23,50

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, cabeça.

Movimento do páreo . . . Cr$ 735.650,00

TRATADOR: — M. Gil.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 4.314.570,00

Concursos . . . Cr$ 476.430,00

Pista de areia leve.

(*) — *Ficou parado.*

Esportes em Cantagalo

CANTAGALO - 14 - Nos jogos do campeonato da Liga Cantagalense de Desportos, levados a efeito no concurso, dia 12, verificaram-se os seguintes resultados: Monte Carmelo 1 x Bom Jardim, 3; Bandeirante 1 x Cordeiro 9; Ribarrense 0 x Floresta 0. Não se realizaram os jogos Cantagalo x Paraíba e Santa Rita x Macuco. O Santa Rita protestou pelo não comparecimento do Macuco, juntando prova de que não havia motivo de fôrça maior para justificar a ausência do seu adversário.

CANTAGALO, 9 — Em jogos do campeonato que fôra adiado por motivo do recente falecimento do dr. Osvaldo Bogado Leite, o Cantagalo F. C. derrotou, no dia 7 do corrente, em sua cancha nesta cidade, o Bibarrense A. C., pela contagem de 6-1, tentos de Chico (3), Sadi, (2) e Milton. O quadro local atuou assim organizado: — Vicente; Nélson e Noronha; Michel, Vieira e Ari Assis; Geraldo, Seila, Milton, Chico e Sadi. Com a volta dos jogadores Seila, Milton e Ari Assis, o Cantagalo melhorou 100 por cento e poderá fazer bela figura no campeonato.

LINHOS E BORDADOS

Vende-se panos de mesa, colchas, lençóis, em racine Veneza crivo Ilha da Madeira, etc., ocasião. Rua do Rosário n. 145, sob.

DR. A. MULLER

Clinica — Aparelho digestivo: doenças do figado intestino, estômago, etc. Avenida Graça Aranha, 206 - salas 202/203 — Telefone: 22-7268.

ELIMINADO TAMBÉM FRANK PARKER

Outra grande surpresa no campeonato nacional de Forest Hills

FOREST HILLS, 18 (Por Gayle Talbot, da A. P.) — Pancho Gonzalez, um jovem mexicano, alto e moreno, radicado na Califórnia proporcionou mais uma sensação no Campeonato Nacional de Tenis, eliminando o grande favorito Frank Parker, norte-americano que já vinha sendo o «campeão permanente».

Pancho Gonzalez — cujo nome real é Ricardo Gonzalez — passou assim às semi-finais, devendo hoje mesmo bater-se contra o temivel canhoto tcheco Jaroslav Drobny, que representou seu país na Taça Davis.

A partida entre Gonzalez e Parker durou um pouco mais de duas horas, terminando com a vitória do mexicano da Califórnia pela contagem de 8|6, 2|6, 7|5, 6|3.

Ontem Drobny — que conta agora 27 anos — havia eliminado Robert Falkenburg, de Los Angeles, e campeão de Wimbledon, por uma contagem bem significativa — 8|6, 6|1, 6|3.

A outra semi-final, além da Gonzalez — Drobny, não será menos atraente. Nela, Herbert Flam, de 19 anos, também da Califórnia, terá que enfrentar Eric Sturgess, o magnífico sul-africano que eliminou dois astros norte-americanos — Bill Talbert e Earl Cochell.

Desses quatro semi-finalistas de hoje, os dois estrangeiros — Drobny e Sturgess — estavam classificados respectivamente como 2.º e 5.º, na lista dos concorrentes procedentes de outros países. Na classificação dos concorrentes norte-americanos, Gonzalez figurava em 8.º lugar, o Herbert Flam não tinha nem mesmo uma classificação qualquer.

Si Drobny e Sturgesas vencerem hoje, terão que jogar entre si a final amanhã, domingo, o que significará que pela primeira vez a final será travada entre dois estrangeiros, desde 1933, quando Fred Perry, da Inglaterra, derrotou o australiano Jack Crawford.

Na categoria de Damas, as finalistas serão as mesmas do ano passado — Louise Brough e Margaret Osbmorne Dupont.

Vence o Botafogo...

(Conclusão da 1.ª página)

— 1.º, Carlos Morisson Almeida (Fluminense), com 6m.83; 2.º, Raimundo Rodrigues (Botafogo), com 6m.60, e 3.º, Nei Barros (Fluminense), com 6m.48.

10.000 METROS — 1.º, Geraldo Felipe (Botafogo), em 34m.22s.5; 2.º, Jorge Eugênio (Vasco), e 3.º, Mário Alvim (Vasco).

4 x 100 METROS, MOÇAS — Turma do Fluminense, em 52s.0; 2.º, Botafogo, em 54s.7, e 3.º, Vasco, em 54s.9.

4 x 400 METROS — 1.º, Turma do Botafogo, em 3m.4s.7; 2.º, Turma do Vasco, em 3m.27s.8, e 3.º, Turma do Fluminense, em 3m.41s.6.

HOJE A PARTE FINAL DA COMPETIÇÃO

A disputa do troféu "Mário Márcio Cunha" será encerrada esta tarde, com o seguinte programa:

14 HORAS — 80 metros com barreiras — Semi-Finais — Moças; Salto com Vara — Homens, e Arremesso do Disco — Moças.

14.10 HORAS — 800 metros rasos — Final — Homens.

14.20 HORAS — 100 metros rasos — Moças.

14.30 HORAS — Revesamento 4x100. Rasos — Final — Homens.

14.45 HORAS — 80 metros com barreiras — Final — Moças; Salto Triplo — Homens, e Arremesso do Pêso — Juvenis.

14.50 HORAS — 100 metros rasos — Final — Moças.

15.05 HORAS — 400 metros com barreiras — Semi-Finais — Homens; Salto em Altura — Moças, e Arremesso do Dardo — Homens.

15.20 HORAS — 3.000 metros rasos — Final — Homens, e Arremesso do Pêso — Moças.

15.40 HORAS — 400 metros com barreiras — Final — Homens.

16 HORAS — Revesamento 4x100 metros rasos — Final — Juvenis.

Vencedor o Flamengo..

(Conclusão da 1.ª página)

e Gato; Valdemar, Spinelli e Vitor; Tampinha, Cola, João Pinto, Enguiça e Mariano.

A ARBITRAGEM

Mário Viana teve uma boa arbitragem. Controlou com precisão e acêrto, inclusive no «contrôle» de Aguá e Mariano que por várias vezes se desentenderam, dando a nota baixa do panorama disciplinar da partida.

A PRELIMINAR
RENDA

Na preliminar, os reservas do Flamengo venceram por 3-1. Foi apurada a renda de Cr$ 45.613,00.

ROUPAS USADAS

Compram se a domicilio e pagamos o justo valor.

Telefone: 22-8016

SENHORITA

Poupe seu dinheiro! Tingindo em vez de comprar novo, seus casacos, vestidos, bolsas, luvas, etc. Serviço rápido e garantido. Avenida Passos n. 27 — 1.º andar. Atelier Guiomar. Trazendo êste anúncio terá direito a um brinde.

CASA BANCÁRIA

LIBERAL

R. Luiz de Camões, 60

CAUÇÕES E DEPOSITOS

MÁQUINAS DE COSTURAR

De tôdas as marcas, em qualquer estado de conservação. — Compro a domicílio com urgência. Tel. 32-1066. — R. Estácio de Sá, 153 — Consulte-me sem compromisso. — Tel. 32-1066. —

ESCRITAS AVULSAS

Balanços, pericias e contabilidade mecanizada com assistência a domicilio. Organização de firmas comerciais, omibiliárias, S. A. e Cooperativas. Registro de Firmas, de livros, de Diplomas, de Produtos Quimicos, farmacêuticos e alimenticios, de marcas e patentes. Transferências, baixas e inicios de negócio. Recursos, defesas, pagamentos de impostos. Assuntos fiscais em geral. Legalização de transações imobiliárias. Compra e venda de estabelecimentos comerciais. Seguros em geral. Serviços de Contador e Despachante. Profissionais com grande prática e otimas referências, assumem a responsabilidade dêstes serviços. — ESCRITÓRIOS "PAULO & SOUZA". — Avenida Rio Branco n.º 111 - 2.º andar - Sala 206 — Telefone: 23-0562 — Atende a chama

MALAS

Fabricam-se, consertam-se e reformam-se de qualquer tipo, inclusive capas, em domicilio. Máxima perfeição.
FABRICA ABSOLUTA — TEL. 43-6368
Rua Senador Pompeu, 219

Caçando o "HOMEM MACACO" Uma aventura de TARZAN com o PATO DONALD — Nova estréia de Walt Disney
LAMPEJO da INTUIÇÃO — OREGON PITORESCO — VULCÃO NO CONGO BELGA — MISS GARÔA — NOTICIAS DO DIA — O MUNDO EM REVISTA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa
★ Extra! ★ HUGH HERBERT na comedia EXTORSÃO NERVOSA
PREMIERE! O grande pianista SIENKWICZ no programa Nova Martinez na Radio Maud
Matinées Infantis

COBRANÇAS

Amigáveis ou judiciais de qualquer natureza, não só no Distrito Federal, como, tambem, em qualquer Estado da Federação. — Adianta-se dinheiro, se necessário. — 1.º DE MARÇO, 39 - 5.º andar — Sala 502 — Fone: 43-1266. — Das 15 às 18 horas.

TAQUIGRAFIA

(APRENDIZADO E APERFEIÇOAMENTO)

Estude num ambiente seleto, integrando uma das novas turmas do prof. Paulo Gonçalves. Novo Curso de Esteno-Dactilógrafo será iniciado em outubro. — Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Inf. e matriculas na rua Alvaro Alvim, 27 - 5.º andar - Sala 50 (Cinelândia).

VENDEDORES

A CIA. CITYLUX, precisa para aumentar o seu quadro de VENDEDORES, de elementos ativos e de boa aparência, para a venda de ASPIRADORES DE PO — ENCERADEIRAS e ESPALHADORES DE CERA à domicilio, pagando-se ótimas comissões e ajudas de custas, com possibilidades de perceberem de 5 a 8 mil cruzeiros mensais.
Tratar à AV. RIO BRANCO, 257 - 6.º - S. 607 - das 14 às 16 hs.

LINOTIPO - USADA

Vende-se mod. 8, com 3 magazines em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar com o Sr. Jaime, à rua do Passeio, 54 — Propaganda - 1.º and. — Tel. 22-7720, ramal 601.

·sob o signo da PUREZA!

AZEITE DE AMENDOIM — MARCA MESA — TIPO LUCCA

— faz pratos mais SABOROSOS, mais leves e NUTRITIVOS

Azeite de amendoim marca "MESA"

Delicioso e puro, o AZEITE MESA, "colabora" na felicidade de um lar... Nas ocasiões festivas, êle garante — pela sua qualidade — o êxito dos pratos excelentes... E nos dias comuns, êste finissimo azeite, que detém o record de digestibilidade, 98,3%, responde pelo bem-estar de todos, assegurando aos alimentos, uma garantia salutar. É, pois, o rico e puro AZEITE DE AMENDOIM MARCA "MESA" - tipo Lucca, feito exclusivamente do melhor amendoim nacional, um produto de confiança, um produto de alta classe! À sua mesa experimente hoje o seu azeite — "MESA"!

AZEITE DE AMENDOIM

MARCA

Mesa

PRODUTO DA

REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S. A.

Agentes distribuidores: PIERRI SOBRINHO S/A - Rua México, 148 - S/ 408 - Tel. 32-6758

Ag. Pettinati — 4.ª da série

EU TAMBEM NÃO ACREDITEI



UM AMIGO ME FEZ EXPERIMENTAR



AGORA SOU EU QUEM CONVENCE OUTROS



Eis o que sempre acontece quando é oferecido um produto para sustar a queda dos cabelos e fazer crescer cabelo novo: duvida-se da eficiência! A sua própria experiência lhe provará que Senegol resolve o problema! Este poderoso restaurador do cabelo age atravez da alimentação direta das células capilares improdutivas ou enfraquecidas. Os seus ingredientes puramente vegetais fortalecem os cabelos existentes e substituem os cabelos fracos por muitos fios novos, vigorosos e resistentes. Senegol acaba com a caspa e dá uma agradavel sensação de se ter uma cabeleira limpa, forte e bem cuidada.

SENEGOL

RESTAURADOR DO CABELO



Solicite, gratuitamente, em sua farmácia, o interessante folheto sobre SENEGOL.

Preço por vidro Cr.$ 100,00 (Menos de Cr.$ 2,00 por dia para salvar a vida de seu cabelo)

Concessionário exclusivo para o Brasil: PRODUTOS DE BELEZA SEVY. Ltda. Praça Olavo Bilac, 136 - S. Paulo

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

Guaraz, Emperor, Insólito, Grão Vizir, Helper, Miami, Brote, Holkar, Marrocos e Lafaiete, derrotando Felizardo, Bel Ami e Dom Alberto. — Mantém o estado. — Nesta turma, nada deverá fazer.

HERÉO, 55 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve em 3.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, foi quarto para Bombim, Múltiple e Hellaco, derrotando Zorro. — Fôrça destacada da carreira. — Não deverá perder.

HIVON, 54 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, foi quinto para Saravan, Apuvo, Defiant e Dom José, derrotando Ibicuí, Peuwa, Rumorosa, Hamdam, Fidúcia, Mar Revuelto, Hecemon, Hellada, Trick e Capitão Fubá. — Seu estado é de apuro. — Ótimo refôrço para o companheiro.

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

DOM FRADIQUE, 55 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 55 quilos, escoltou Edúnio, derrotando Fogo Bravo, Winning Post, Jeffy, Estampido, Irish Star, Rio Verde, Escalão, Bozambo, Angelus, Estio, Bombom, Timoneiro e Polin, em boa atuação. — Continúa em boas condições. — Poderá ser o ganhador da carreira.

FANOPY, 55 quilos. — Não correrá.

MANA, 55 quilos. — No dia 7 de agôsto, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi quarto para Anacreon, Edelfa e Muxoxo, derrotando Elide. — Está bem exercitado. — Vai correr muito desta vez. — Vale um "placé".

LORETA, 53 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 51 quilos, escoltou Aquila, derrotando Juá, Serra Dágua, Maré, Amaralina e F. E. B., em boa atuação. — Só melhoras acusou em seu estado. — Poderá ser a ganhadora da carreira.

ANGELUS, 55 quilos. — Não correrá.

ESTAMPIDO, 55 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas com 55 quilos, foi sexto para Edúnio, Dom Fradique, Fogo Bravo, Winning Post, e Jeffy, derrotando Irish Star, Rio Verde, Escalão, Bozambo, Angelus, Estio, Bombom, Timoneiro, e Polin. — Algo melhor. — Serve como azar para o "placé".

POLIN, 55 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 53 quilos, foi último para Edúnio, Dom Fradique, Fogo Bravo, Winning Post, Jeffy, Estampido, Irish Star, Rio Verde, Escalão, Bozambo, Angelus, Estio, Bombom e Timoneiro, tendo atirado o seu piloto ao sólo após a partida.

ESOPO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Black Toni que vai ser apresentado em boas condições. — Vale arriscar.

EDELFA, 53 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 53 quilos, foi terceiro para Jeca e Muxoxo, derrotando Carinhoso, Fanopy e Maracajú. — Seu estado é de grande apuro. — Vai correr muito desta vez. — Vale arriscar.

ATREVIDO, 55 quilos. — No dia 20 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 54 quilos, foi último para Manguari, Marfim e Eduino. — Algo melhor, mas não acreditamos.

ITAMOGI, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho d e Cheerio que demonstrou boas qualidades nos seus exercícios. — E' adversário.

BOZAMBO, 55 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi décimo para Edúnio, Dom Fradique, Fogo Bravo, Winning Post, Jeffy, Estampido, Irish Star, Rio Verde e Escalão, derrotando Angelus, Estio, Bombom, Timoneiro e Polin, sem nada demonstrar. — Mantém o estado. — Não gostamos.

CUZCO, 53 quilos. — Estreante. — E' uma tordilha, filha de Azteca, com exercícios regulares apenas. — Não acreditamos.

—

SETIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

VALETA, 56 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 54 quilos, foi terceiro para Corrientes e Ibirapuera, derrotando Aríssimo, Hunter Prince, Caoré, Carinho, Bloqueio e Pressuroso, em bom final. — Anda tinindo. — E' competidora respeitável.

UBATANA, 56 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi último para Pepito, Hunter Prince, Ipiranga, Corrientes, Lema, Libio, Brasiléia, Lácio, Apolita, Astaúba e Leviana. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

ITAQUATI, 56 quilos. — Não correrá.

LEMA, 56 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de João Araújo, com 54 quilos, foi quinto para Pepito, Hunter Prince, Ipiranga e Corrientes, derrotando Libio, Brasiléia, Lácio, Apolita, Astaúba e Leviana. — Seu estado é bom. — Serve como azar.

JALNA, 56 quilos. — No dia 21 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi terceiro para Ilíada e Luva, derrotando Itaquatiá, Cantiga, Fontana, Queite, Astaúba e Brasileia. — Volta em boas condições e com muita "chance" nesta carreira. — E' inimiga respeitável.

JANLAIA, 56 quilos. — Não correrá.

DOROTÉIA, 56 quilos. — No dia 29 de agôsto, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 56 quilos, foi último para Dona China, Ipiranga, Lema, Fonética, Ubatana, Imponente, Lenita, Brasiléia e Astaúba. — Mantém bom estado. — Possível melhorar no gramado. — Azar viável.

FONETICA, 56 quilos. — No dia 29 de agôsto, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi quarto para Dona China, Ipiranga e Lema, derrotando Ubatana, Imponente, Lenita, Brasiléia, Astaúba e Doroteia. — Só melhoras acusou. — Olho nela desta vez.

CHERIE, 56 quilos. — No dia 26 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi sexto para Fontana, Iguana, Vargem Alegre, Lema e Sans Souci, derrotando Leviana e Brasiléia. — Algo melhor. — Bom refôrço para Fonética.

LEVIANA, 56 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Pedro Coelho com 52 quilos, foi décimo-primeiro para Pepito, Hunter Prince, Ipiranga, Corrientes, Lema, Libio, Brasiléia, Lácio, Apolita e Astaúba, derrotando Ubatana. — Tem corrido pouco. — Não gostamos.

IBIRAPUERA, 56 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 51 quilos, escoltou Corrientes, derrotando Valeta, Aríssimo, Hunter Prince, Caoré, Carinhoso, Bloqueio e Pressuroso. — Perdeu uma corrida de azar. — E' a provável ganhadora da carreira, agora.

ILMENITA, 56 quilos. — No dia 1 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de R. Olguim, com 54 quilos, foi último para Estulo, Lumen, Ipiranga, Guelfo, Coran, Vargem Alegre, Ubatana, Aríssimo, Caoré, Teimosa, Blue Sstar, Cauteloso, Imponente, Dona China, Corrientes e Itaquatiá. — Está bem exercitada. — Vai correr bem. — Serve para a lobradinha.

—

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

STARAIA, 50 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 51 quilos, escoltou Guaranizinho, derrotando Hipérbole, Helper, Basca, Gomeri, Porungo, Gin, Estrilo, Cerro Grande, Grandguinol, Glacial e Pucho. — Anda "tinindo". — E' a favorita da carreira.

HIPÉRBOLE, 53 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 50 quilos, foi último para Mar Revuelto, Porungo, Nero, Insólito, Champion, Felizardo, Capitão Fubá e Wimpy, atrasando-se na saída. — Anda bem. — E' um bom azar.

KIT, 50 quilos. — No dia 14 de março na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 51 quilos, foi quarto para Samburá, Highland e Heréo, derrotando Caxambú. — Anda bem e é muito veloz. — Ótimo azar.

PORUNGO, 60 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo com 51 quilos, escoltou Mar Revuelto, derrotando Nero, Insólito, Champion, Felizardo, Capitão Fubá, Wimpy e Hipérbole, em renhido final. — Seu estado é de grande apuro. — Deverá terminar lutando pela vitória.

GALHARDIA, 50 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Júlio Maia, com 50 quilos, foi quinto para Estrilo, Morena Clara, Cerro Grande e Frisson, derrotando White Face, Diamant, Fontainebleau e Denória. — Algo melhor. — E' um bom azar no gramado.

GRANDGUINOL, 50 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 49 quilos, foi décimo-primeiro para Guaranizinho, Staraia, Hipérbole, Helper, Basca, Gomery, Porungo, Gin, Estrilo e Cerro Grande, derrotando Glacial e Pucho. — Melhorou algo. — Poderá figurar com êxito. — Vale arriscar.

GUARANIZINHO, 60 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, derrotou Staraia, Hipérbole, Helper, Basca, Gomery, Porungo, Gin, Estrilo, Cerro Grande, Grandguinol, Glacial e Pucho. — Vem de boas atuações e continúa tinindo. — Poderá ganhar novamente.

BASCA, 53 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi quinto para Guaranizinho, Staraia, Hipérbole e Helper, derrotando Gomery, Porungo, Gin, Estrilo, Cerro Grande, Grandguinol, Glacial e Pucho, sofrendo contratempos durante o percurso. — Anda tinindo. — Há esperanças no seu triunfo.

FONTAINEBLEAU, 55 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 58 quilos, foi nono para Estrilo, Morena Clara, Cerro Grande Frisson, Galhardia, Exigente, White Face e Diamant, derrotando Denória. — Nada tem feito. — Somente como grande surpresa.

FELIZARDO, 60 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi sexto para Mar Revuelto, Porungo, Nero, Insólito e Champion, derrotando Capitão Fubá, Wimpy e Hipérbole, sem impressionar. — Seu estado é o mesmo. — Possível melhorar.

ESTRILO, 55 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de René Latorre, com 51 quilos, derrotou Morena Clara, Cerro Grande, Frisson, Galhardia, Exigente, White Face, Diamant, Fontainebleau e Denória. — Continúa em ótimas condições, mas não acreditamos.

CERRO GRANDE, 52 quilos. — Não correrá.

CAXAMBU, 51 quilos. — Não correrá.

Dr. Dobbin DENTISTA e RAIOS X
RUA SANTA LUZIA, 685, S. 614. 22 8212.

Faqueiro de Cristofle
Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião: Rosário, 145, sob.

Taxímetros
Capelhinha, legitimos, vendem-se, sem fila. Representante: — Avenida Henrique Valadares, 75.

A L'INCROYABLE
Bolsas - Cintos - Pastas - Cintas e Calçados sob medida - Pomadas Inglesas
R. 7 DE SETEMBRO, 38

INGLÊS
Nato ensina seu idioma em aulas particulares; fala francês e alemão — Chamar Francis Clark 22-0967.

Compre melhor
SEMPRE NA
ADOMA
à vista ou em 10 prestações
A "DOMA" VENDE TUDO POR MENOS
RUA 7 DE SETEMBRO, Nº 42.

FLAMENGO X RIACHUELO E ATLÉTICA DO GRAJAÚ X FLUMINENSE

As pelêjas de amanhã pela fase final do Campeonato de Basquetebol, da 2.ª divisão

Está marcada para a noite de amanhã a segunda rodada da parte final do Campeonato de Basquetebol da 2.ª divisão. O Flamengo, que obteve anteontem ampla vitória sôbre a Atlética do Grajaú, enfrentará o Riachuelo, na primeira partida da noitada.

A seguir, o Fluminense, que bateu o Riachuelo, se defrontará com a Atlética do Grajaú. Estão escalados para o contrôle as seguintes autoridades: Luis Marzano e Joaquim de Oliveira e Silva, juizes; Sérgio Rosa, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador e Hélio Nogueira, delegado.

O local será o campo do Tijuca e o primeiro jôgo está marcado para as 20.30 horas e o segundo para às 21.30 horas.

CAUTELAS
Da Caixa Econômica, compro jóias e mercadorias, mesmo vencidas. Não venda sem conhecer minha oferta. Solução rápida. Rua Chile 25, 1.o sala 2 ao lado Cinear Trianon — Tel. 22-5470

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARAES
Clinica Médica — Moléstias da nutrição (Diabete — Ulcera gástrica, magreza, etc.) — Tubagem Duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: R. Paraguai, 5, sob. — Tel. 29-3156. — 3.as, 5.as e sábados, das 16 às 18 horas.

DR. ROSALVO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 - 7.º - S. 711 - 2as., 4as. e 6as., de 4 às 6 hs. — Tel.: 22 8077. R. Soares da Costa, [illegible] S. 304 (P. SAENZ PEÑA) 3as., 5as. e sáb., de 1 às 3 hs. [illegible]

AMANHÃ — CINEMA SÃO JOSÉ
HORÁRIO: 12 - 14 - 16 - 18 - 22 hs.
Michel SIMON
num filme ESPETACULAR
O REI se DIVERTE
ROSSANO BR
o novo Rodolpho
MARIA MERCA
fundo musical de "O RI
(PROIB. MENORES ATÉ 14 ANOS)
(ACOM. COMPLEMENTO NACIONAL)

GANHE MUITO DINHEIRO APRENDENDO OS SEGREDOS DA
QUÍMICA INDUSTRIAL

ESTUDE PELO NOSSO MÉTODO DE ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA, QUE É O MAIS PERFEITO E DE MENOR CUSTO.

PREENCHA O CUPON ABAIXO E ENVIE-O PARA A ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA E V.S. RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPECTO DOS CURSOS.

APRENDA O FABRICO DE PRODUTOS E COMPLEXOS PARA A PREPARAÇÃO DE INDÚSTRIAS LUCRATIVAS.

DURANTE O CURSO, V.S. RECEBERÁ GRÁTIS, - 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE, 1 DISTINTIVO DA NOSSA ESCOLA E 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS UTEIS.

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO

NOME ______
RUA ______
CIDADE ______ ESTADO ______

3ª feira 21 set. às 21hs TEATRO MUNICIPAL
EM 1 PROGRAMA 3 CONCERTOS com
ORQUESTRA: MOZART · CHOPIN · RACHMANINOFF
OSB · ELEAZAR de CARVALHO
SIGI WEISSENBERG solista
informações: ABC · Rua Mexico 168 · sala 501 · 22-1076
ABC · ABC · ABC
AVISO: — PARA ESTE CONCERTO OS SOCIOS DEVERÃO APRESENTAR NA PORTA DO TEATRO O TICKET ESPECIAL, POR SE TRATAR DE CONCERTO EXTRAORDINARIO.

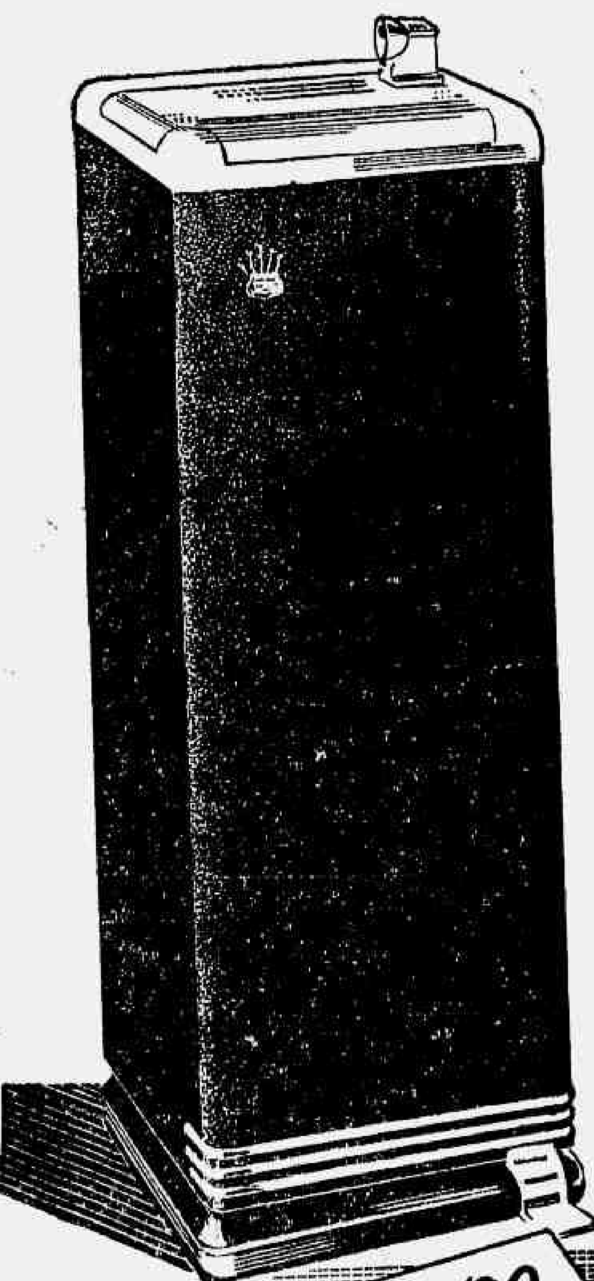
"Os Artistas Unidos"
APRESENTAM
MORINEAU
EM
"SÓ NÓS TRÊS"
De *Sidney Howard.* Trad. de *Raimundo Magalhães Júnior.*
Hoje — Vesperal às 16 horas
Sessão única às 21 horas no
GINÁSTICO

CAUTELAS
Compram-se pagando o justo valor. N. B. — Sómente de pessôas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas n. 47, em frente à Caixa Econômica Central. Tel.: 42-7945.

ARADOR
O Insuperável Sabão
NO LAR, NA OFICINA, NA FÁBRICA

Radiotécnica Eletrotécnica Hidráulica
OFICINA DE RADIO, ELETRICIDADE, REFRIGERAÇÃO E BOMBEIRO — SERVIÇOS DE EMPREITADA OU ADMINISTRAÇÃO
Dá-se orçamento a domicilio. Instalações de luz fluorescente, câmaras frigorificas, luz em edificios ou casas comerciais. Aceita-se conservação de instalações elétricas e hidráulicas em edificios sob contrato mensal.
RUA DO CATETE, 218
Telefone: 25 5980

Água gelada e pura em





BEBEDOURO FRIGIDAIRE

FRIGIDAIRE

- Produto da General Motors, vendido sob garantia.
- Lindo acabamento.
- Construção sólida, toda de aço.
- Grau de refrigeração controlavel.
- Financiamento extremamente econômico.
- Modelos diferentes.
- Preço accessível e financiamento.

Consulte **LOJAS MURRAY S.A.**
Rua Rodrigo Silva, 18-A — Tel. 42-4023

Poyares

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

COPACABANA

APARTAMENTO — Av. Copacabana, pôsto 5, entrega em 90 dias, excelente por se achar em edifício que tem apenas 4 aptos. por andar. Apartamento no 4º andar tendo: saleta, ótima sala, boa varanda, quarto grande, armário, banh. com box, cozinha, espaçosa, área com tanque W. C. de criados. Preço Cr$ 190.000,00 A combinar Cr$ 128.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 670,00. Combinar visitas MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco, 111 — Sala 107 — ...... 43-6766.

COPACABANA — Vendemos no pôsto 2, para entrega imediata, apartamento de frente, andar alto; com 2 quartos, hall, sala, cozinha, banheiro, dep. empregada etc. Completamente mobiliado, incluindo, geladeira e telefone. Preço 370 mil cruzeiros com 220 mil financiados. BARROS FILHO & CIA. — Av. Rio Branco, 106 — Salas 811 e 813.

APARTAMENTO — Ocasião — Vendo, Cr$ 480.000,00 ótimo apartamento, em Copacabana, pôsto 2, tôdas as peças de frente, entrega imediata. Tem 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, em côr, copa-cozinh. etc.. Negócio à vista — MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco, 111 — Sala 107 — Tel.: 43-6766.

COPACABANA — Vendo ótimos apartamentos em construção, com financiamento já concedido, à rua Constante Ramos, com 3 quartos, sala, varanda, banheiro e dependências de empregada. Preço a partir de Cr$ 275.000,00. Plantas e informações com AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO. Rua Buenos Aires, nº 87, 1º andar — Tel.: 43-3411.

RESIDÊNCIA — Copacabana, pôsto 4, próximo, à praia, de 2 pavimentos, centro de terreno, ocupação imediata. Tem 2 salas, 4 quartos, varanda, garage etc. Cr$ 800.000,00. — MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco, 111 — Sala 107 — 43-6766.

Copacabana – Pôsto 4

Rua Santa Clara, 18, a menos de 30 metros da Avenida Atlântica, VENDEMOS os últimos apartamentos disponíveis no Edifício Maryland; duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro louça inglesa em côr, quarto e W. C. empregada, área. — Só dois apartamentos por andar, ambos de frente, servidos por dois elevadores. Preços a partir de Cr$ 460.000,00 no 2.º pavimento, aumentando Cr$ 10.000,00 por pavimento. Vendemos com financiamento, facilitando o pagamento. Negócio direto com os construtores proprietários. Tratar à Av. 13 de Maio n. 23 - 15.º andar, sala 1.532 (Edifício Darke).

IPANEMA

IPANEMA — Vendemos na rua Prudente de Morais, residência luxuosa em terreno de 14 x 27, tendo 3 salas, 5 dormitórios amplos, 3 banheiros, varandas, copa, cozinha, despensa, garage, etc. Preço 1 milhão e 500 mil cruzeiros. BARROS FILHO & CIA. — Av. Rio Branco, 106 — Salas 811 e 813.

LEBLON

LEBLON — Vendemos na Av. Visc. Albuquerque, em terreno de 12 x 30, prédio de 2 pavtos., com hall, 2 amplas salas, 3 dormitórios, copa, cozinha, varanda, escadas em mármore, vitreaux, garage, jardim etc. Preço 1 milhão de cruzeiros. BARROS FILHO & CIA. — Av Rio Branco, 106 — Salas 811 e 813.

FLAMENGO

APARTAMENTO

FLAMENGO — Preço excepcional — Rua Barão de Icaraí — Por estar ocupado, SEM CONTRATO, vendo por preço abaixo do custo, magnífico apartamento, de frente, com hall de 6,55, varanda de 10,53, sala de estar de 17,60, sala de jantar de 16,56, escritório de 8,94, três quartos, respectivamente de 16,50, 15,12, 13,46, dois banheiros, ampla cozinha, ótima área de serviço e bom quarto de empregada. Apenas dois por andar. GARAGE, Cr$ .... 480.000,00, com financiamento e facilidade de pagamento. Outro, de fundos, por Cr$ 440.000,00 — Vêr plantas com PAULO VALENTE, México — 148 — Grupo de salas 501 — 5º andar — tel.: .... 22-6736.

CATETE

CATETE — Apartamento — Vendemos à rua Santo Amaro, em edifício em construção, de frente, com varanda, grande quarto, banheiro completo e cozinha. Preço de ocasião Cr$ 85.000,00, entrada a combinar e prestações mensais. Não paga juros nem mais despesas. Imobiliária Netuno Ltda. Rua Beneditinos, 24-A - 1º, sala 12 — Tel.: 23-5716.

CATETE — Apartamento — Vendo em edifício em construção à rua Santo Amaro, 200 — Preço: Cr$ 70.000,00. Entrada inicial a combinar e 46 prestações mensais. Não paga juros. Escritura e tôdas as demais despesas por conta da Companhia. Tratar com Souza — Rua Beneditinos, 24-A — 1º andar — Sala 12 — Tel.: 23-5716.

Terrenos -- Praia

D. Federal — Agua, luz, telefone e bonde — Cr$ 750,00 p. mês. 5 anos sem juros. Vêr e tratar com Célso ou Aníbal. Rua Leandro Martins, 7 — 2º sala 303 Tel. 43-9490.

LARANJEIRAS

Vendemos, no Edifício Nevada, em construção bem adiantada e para término previsto em 8 a 9 meses, os últimos apartamentos disponíveis a preços bem convidativos. No 2.º pav., apartamento 201, (esquina) Cr$ 420.000,00, facilitando-se o pagamento. No 5.º pav. lateral - frente, apt.º 503 — Cr$ 430.000,00, com Cr$ 171.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Venda direta dos incorporadores. Tratar à Av. 13 de Maio, n.º 23 (Edifício Darke), sala 1.532.

SANTA TERESA

SANTA TERESA — Vendo os últimos apartamentos disponíveis em edifício de 7 pavimentos com elevador, na estação de Curvelo, a 5 minutos do Largo da Carioca, com sala, dois ou três quartos e tôdas as dependências, cuja construção terminará em maio do ano próximo. Tôdas as peças com vista para a Guanabara. Plantas e informações com AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO. — Rua Buenos Aires, 87 — 1º and. — Fones: 43-3411 e 43-0438.

SANTA TERESA — Vendo em construção bastante adiantada ótimos apartamentos com vista para a cidade, com sala, quarto, cozinha completa, banheiro, armário, embutido e área. Plantas e informações com AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO — Rua Buenos Aires n.º 87 — 1º andar — Tels: 43-0438 ou 43-3411.

CENTRO

CENTRO — Vendemos na Av. Beira-Mar, apartamento para residência e escritório, com varanda, 2 amplas salas, 3 dormitórios, copa, cozinha, e banheiro completo. Preço 380 mil cruzeiros com financiamento de 200 mil cruzeiros. — BARROS FILHO & CIA. — Av. Rio Branco, 106 — Salas 811 e 813.

RIO COMPRIDO

RIO COMPRIDO — Vendemos magnífico apartamento novo com grande sala, 3 amplos dormitórios, cozinha, banheiro completo, dep. completas para empregadas, área e varanda. Lustres e decorações luxuosas. Entrega imediata. Preço 285 mil cruzeiros com financiamento — BARROS FILHO & CIA — Av. Rio Branco, 106 — Salas 811 e 813.

TIJUCA

TIJUCA — Enetrega imediata — Vendemos próximo da Muda, apartamento novo, em 3º pavimento de frente, tendo sala, 2 dormitórios, cozinha e quarto para empregada. Preço 750 mil cruzeiros com financiamento de 140 mil cruzeiros e o restante a combinar. BARROS FILHO & CIA. — Av. Rio Branco, 106 — Salas 811 e 813.

RESIDÊNCIAS — Tijuca — à rua Almirante Cockrane. Vendo **as últimas casas de avenida de 2 salas, 2 quartos e sala, 2 quartos, quintal, etc.** Preços Cr$ .... 125.000,00 e Cr$ 135.000,00 com 50% a prazo. Visitas a combinar. MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco, 111 — Sala 107 — Tel.: .. 43-6766.

GRAJAÚ

GRAJAU' — Vendemos em centro de terreno de 10 x 40, prédio de construção recente, com dois pavimentos, tendo 2 salas, 3 dormitórios, banheiro, lavatório, copa, cozinha, etc. Garage e apartamento independente, com sala, 2 quartos, banheiro e kitchenet. Entrega imediata. Preço Cr$ ...... 530.000,00 com financiamento. — BARROS FILHO & CIA — Av. Rio Branco, 106 — Salas 811 e 813.

ALDEIA CAMPISTA

APARTAMENTO — Vende-se à rua D. Maria, bairro Aldeia Campista, com saleta, sala, 3 quartos banheiro completo, cozinha W. C. e chuveiro de empregado. Preço Cr$ 200.000,00, sendo Cr$ ... 100.000,00 com a escritura de venda e o restante pela Tabela Price, durante 15 anos. Tratar com PALHARES — Rue Buenos Aires, nº 87 — 1º andar. — Tels.: 43-3411 ou 43-0438.

ZONA INDUSTRIAL

ZONA INDUSTRIAL Vendo **em São Cristóvão, à rua** General Bruce terreno com 700 m2. com casa velha. Preço Cr$ 550 000,00 — MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco, 111 — Sala 107 — 43-6766.

CENTRAL DO BRASIL

TERRENOS EM MADUREIRA — com pequena entrada e grande facilidade de pagamento poderá adquirir um lindo terreno de 12 x 30 retirado apenas 5 minutos da estação eletrificada. Para mais informações à Avenida Rio Branco, nº 111 — 14º andar sala 142, tel.: 32-7155.

TERRENOS EM MADUREIRA

Vendo a partir de 28 000 cruzeiros, entradas 10%, o restante em 5 anos, dista da estação 15 minutos a pé Rua Miguel Couto, 13, 1 º Tel. 23-299º — ALKAIal

Vendem-se apartamentos com garage, em final de construção

No Bairro Braz Luz, à rua Grão Pará, 141, esquina de Caimbé, em edifício de três pavimentos, em centro de amplo terreno ajardinado. Construção esmerada, com material de primeira, sob a direção do proprietário e incorporador, 4 apartamentos por andar, todos de frente, com uma sala, 2 quartos, varanda, copa, cozinha e banheiro com box completo, louça de 1.ª, quarto e banheiro de empregada e área de serviço, com tanque. Água em abundância. Condução à porta. Bondes 75 e ônibus 84, 85, 90, 40 e 74. Preços a partir de 175 mil cruzeiros sem pagamento de juros durante a construção. Condições de venda: 15 % de entrada, 35 % durante a construção, e 50 % financiados pela Tabela Price em 15 anos. Tratar com o proprietário e incorporador Moysés Rozental, diretamente na obra. Prazo de entrega: dentro de 4 meses.

LEOPOLDINA

JARDIM HIGIENÓPOLIS — Vende-se elegante bungalow mobiliado, com grupos de sala, estilo Colonial e quarto de casal e solteiro, o imóvel tem sala de visita, 3 quartos, cozinha e quarto de banho, é de construção sólida, em centro de terreno de 13x31. Tratar com o Sr. Castro, das 9 às 11,30 e das 14,30 às 17,30 horas, à Av. Graça Aranha, 19, sala 504. D-1. Tel. 22-2367.

VILA DA PENHA

Vendo magníficos lotes a partir de Cr$ 32.000,00, entrada de 20% e o restante em 5 anos; inteiramente arruadas com água e esgôto, podendo tomar posse imediata. Para melhores esclarecimentos, Tel. 23-2998, ou no escritório, à rua Miguel Couto, 43 - 1º.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUA' — Vendo ótimas residências para Comerciários e Comerciantes contribuintes do I. A. P. C. em centro de terreno com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e cozinha com ultragás, varanda, dependências de empregada, quintal e entrada para automóvel com financiamento total a juros de 9% — prazo 20 anos. — Tabela Price. Plantas e informações com AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO — Rua Buenos Aires, nº 87 — 1º andar — Tels.: — 43-3411 ou 43-0438.

ILHA DO GOVERNADOR

VENDEM-SE terrenos e casas acabadas de construir, em centro de ótimo terreno, para entrega imediata, com jardim, varanda, uma e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, com entrada inicial de 10 mil cruzeiros e 25 mil cruzeiros e o restante a longo prazo, o melhor emprêgo de capital, e valorização certa, em virtude da ligação do Continente pela ponte a inaugurar-se até o fim do ano. Informações com Romão e Oliveira. Av. Rio Branco, 311, 6.º andar, sala 621 — Tel.: 42-3812.

Terrenos

CAMPO GRANDE — Distrito Federal — Agua, luz, bonde e trem elétrico. Construção imediata — Pagamento 6 anos. Vêr e tratar com Celso ou Aníbal — Telefone: 43-9490 — Rua Leandro Martins, 7 — 2º andar — Sala 303.

PETRÓPOLIS

Vendemos excelentes lotes para residências de verão, com 1.000 m2 no BAIRRO HELVÉTIA, situado a mil metros da estação, já tendo água, luz, esgôto e ruas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA. — Av. Erasmo Braga, 227 — 10º andar — Sala 1.008 — Tels.: 22-8561 e 22-1503.

MORSING

MORSING — Vendo ótimo sítio com 10 alqueires geométricos com benfeitorias e todo cercado com muita água, a 4 quilômetros da estação, ótimo para plantação, Preço Cr$ 250.000,00 com facilidade de pagamento, — MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco, 111 — Sala 107 — ..... 43-6766.

TERRENO

Vende-se 10x40 em Lins de Vasconcelos. Facilita-se 50%. Tratar com Araujo das 15 às 16 horas rua São José n. 71, loja, tel. 22-2251.

"Jardim Miguel Pereira" e "Vale de Pontresina"

Os Grandes Loteamentos

Frente à Estação

Nova Estrada de Rodagem Rio-Miguel Pereira: 91 kms. Clima sêco, ultra-saudável. Belos panoramas, água, luz, tôdas as ruas abertas. Lotes desde 12.600 cruzeiros

Longo prazo, sem juros

Francisco Hala

Rua do Ouvidor, 107 — 1.º — Tel.: 43-6033.

LOTES COMERCIAIS

Vende-se, de esquina, no ponto mais movimentado da rua principal de Irajá. Informações: rua Visconde de Inhaúma, 134 — 7º andar — Sala 729.

HIPOTECAS

HIPOTECAS — RENDA 12% — Tenho aplicação segura para capital sob hipoteca, na Zona Norte, Sul e Centro, negócios grandes, e pequenos, sob orientação de pessoa competente e de idoneidade comprovada. Informações diretamente com Dr. VASCONCELOS — Av. Rio Branco, 108 — 12º andar, S. 1204 (Edifício Martinelli).

DINHEIRO

DINHEIRO — HIPOTECAS — Empresto qualquer quantia sob casas e apartamentos, na Zona Sul, Norte e Centro, a juros de lei, com direito a amortização em qualquer tempo, informações pessoalmente com DR. VASCONCELOS. Av. Rio Branco, 108 — 12º andar, S. 1204.

DINHEIRO — Empresto, sob hipotecas, quantias superiores a Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), em prazos de 5 a 15 anos. Não interessam garantias de prédios em subúrbios. Detalhes com JUVENCIO BARRETO JR. — Av. Rio Branco, 106 — Tel.: 22-7226.

APARTAMENTOS PRONTOS

SÃO CRISTÓVÃO

TIPO A – Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e duas varandas – Preço .. Cr$ 140.000,oo

TIPO B – Sala, quarto, cozinha, banheiro e duas varandas – Prêço ...... Cr$ 110.000,oo

CONDIÇÕES: Sinal Cr$ 30.000,oo. O restante em prestações mensais equivalentes ao aluguel 50% financiados pela Caixa Econômica

Tratar: IMOBILIÁRIA JIQUITÍ

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 206 – SALA 301 – TEL. 22-5376

Flamengo – Apartamentos – Rua Marquês de Abrantes n.º 189

Vendem-se apartamentos em acabamento no importante «EDIFICIO SANTA ALICE», rigorosamente residencial, sem lojas, com 12 pavimentos e 90 apartamentos, sub-solo, com garage para 32 carros, 4 elevadores de luxo, já em funcionamento, fica fachada com revestimento tipo «Travertino». Embasamento e «hall» nobre de mármore.

PRIMEIRO TIPO: — Sala, Varanda, Quarto, Banheiro, Cozinha, Quarto e W.C. com chuveiros para empregada. Area de serviço com tanque. Preço a Partir de Cr$ 180 000,00;

SEGUNDO TIPO: — Sala, Varanda, 2 Quartos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W.C. com chuveiros para empregada. Area de serviço e tanque. Preços a partir de Cr$ 250 000,00;

TERCEIRO TIPO: — Vestibulo, Sala de jantar, Sala de estar, 3 quartos, sendo um com vestiário, banheiro com box para chuveiro, Cozinha, Quarto e W C. c/chuveiro para empregada. Area de serviço c/tanque e garage. Preços a partir de Cr$ 105 000,00

FORMA DE PAGAMENTO: — 40% em 12 prestações mensais e os restantes 60 % financiados pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, a longo prazo, sistema Tabela «Price», pagos após a entrega das chaves, em forma de aluguel mensal

Informações no próprio local, diàriamente, inclusive domingos e feriados, ou tratar diretamente com os PROPRIETARIOS, CONSTRUTORES E INCORPORADORES, LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile n.º 21-1.º andar — Telefone: 42-3552

Casas para pronta entrega

★

Preços a partir de

120.000,00

★

Financiamento de 70 % em 18 ano.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA

KOSMOS

Rua do Ouvidor N.º 87

COLÈGIO MILITAR

Casa desabitada, com 4 quartos, 2 salas, copa — cosinha, 2 varandas, entrada para automóvel, dependências para criados. Cr$ 400.000,00. — Tratar: Tel.: 32-4252, de 9 às 12 e de 14 às 18 horas.

TERRENOS

SÃO JOÃO DE MERITI — Agostinho Porto e Coelho da Rocha — Agua, luz, ônibus e trem elétrico — Construção imediata. — Pagamento em 6 anos, sem juros. a partir de Cr$ 110,00. Vêr e tratar com Celso ou Aníbal, tel. 43-9490 — Rua Leandro Martins, 7 - 2º, s. 303

Associados do I. A. P. C.

APARTAMENTOS — Pequenos 100% financiados. Entrega em 12 mêses. Sinal de reserva. Cr$ 6.000,00 em 20 pagamentos de Cr$ 300,00. O saldo a partir da entrega das chaves. Informações à rua Visconde de Inhaúma, 134 — 7º andar — Grupo 727|29 Tels: 43-8488 e 43-9479.

TERRENOS EM MENDES

Lotes no Bairro Independência com os serviços de Água e luz já inaugurados. Vá vêr e compre depois. Procure conhecer nosso plano de vendas a prazo, sem juros, sem fiador. Fotografias e informações à Avenida Graça Aranha n. 206 — Sala 304

ILHA DO GOVERNADOR

LOTES EM PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA INICIAL, E COM DIREITO A SORTEIO DE QUITAÇÃO

Vendemos os melhores lotes de terreno da «ILHA DO GOVERNADOR», com todos os melhoramentos, em prestações mensais e com direito a sorteios de quitação. Brevemente a Ilha estará ligada ao Continente pela nova ponte em vias de conclusão e, então, o serviço de transportes será feito por meio de estações e ônibus que deverão fazer o percurso Rio-Ilha em 20 minutos sòmente, fatores êsses decisivos para rápida e real valorização dos referidos lotes. Informações à Avenida Erasmo Braga n. 227 - 6.º andar, sala 617 — Castelo

TERRENOS A LONGO PRAZO

SEM ENTRADA INICIAL

No Município de Nova Iguaçu, zona saudável e em pleno progresso, distando apenas 1,20 do Rio. Loteamento todo arruado e com várias construções modernas. Lotes com laranjeiras a partir de Cr$ 8.000,00, em prestações de Cr$ 100,00, sem juros. Inscrita na 1ª Circunscrição de Imóveis da Comarca de Iguaçu sob o nº 36 do liv. 8-A, fls. 51-52. Tratar na Sociedade Territorial Construtora Sotec Ltda. Av. Rio Branco, 137 - 10º — Sala 1.011 — Tel. 22-3845, ou em Nova Iguaçu, Av. Nilo Peçanha, 45 com Antônio.

CASA

Vende-se nova, com 2 salas, 4 quartos, garage e demais dependências. Tratar com Araújo, rua Getúlio, 107. Todos os Santos, das 9 às 11 ou das 15 às 16, rua S. José n. 71, loja. Facilita-se 50% por 2 anos.

Corretagem de Imóveis

ADVOCACIA

Helvécio de Gusmão

Paula Chaves

RUA DO ROSARIO N.º 74

1.º andar — Sala 2

TERRENOS EM SENADOR CAMARA'

Primeira estação depois de Bangu. Trens elétricos de meia em meia hora e a 43 minutos de D. Pedro II. Lotes residenciais e comerciais a partir de Cr$ 12.000,00 com 20% de entrada e o restante em 2 anos. Lugar de grande futuro e em franca valorização. Água, luz, etc. Onde estão sendo construidas 1.200 casas. Posse imediata, construção livre. — Ver diàriamente com J. Mendes, defronte da estação.

MADEIRAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES — SECÇÃO AUTO-PEÇAS

CAL VIRGEM, TELHAS ONDULADAS, PINHO, MANILHAS, PREGOS, FERRAMENTAS, TIJOLOS, CERÂMICA, TACOS, MOSAICOS, LOUÇA SANITÁRIA, TELHAS COLONIAIS, AREIA, PEDRAS, ETC., ETC.

SABE LTDA

PNEUMATICOS, CÂMARAS, ROLAMENTOS, MOLAS PEÇAS E ACESSÓRIOS FORD CHEVROLET

RUA ADOLFO BERGAMINI, 111-113 - ENG. DE DENTRO - 29-5097

Lotes residenciais em Nilópolis

Vendem-se a Cr$ 20.000,00 lotes de 12 x 40, próximos à estação e juntos ao Grupo Escolar já em construção, em ruas já reconhecidas, sendo a principal com água. Entrada a partir de 10% e o restante a longo prazo. Informações pelo telefone 23-2189, à rua Visconde de Inhaúma, 134-3.º — Sala 306, das 11 às 18 horas, ou no local, a Av. Francisca de Almeida, 1596, com Genésio.

LOTES E SÍTIOS

Ao preço baratíssimo de 10.000 cruzeiros e em prestações mensais de 100 cruzeiros, sem juros, V. S. poderá adquirir um esplêndido lote de terreno no «Parque da Saudade», junto à estação de José Bulhões, E. F. Rio D'Ouro, com água encanada, luz, ônibus e 20 trens diários. Também poderá adquirir, no mesmo local, a preços módicos e em prestações sem juros, sítio ou chácara, com posse imediata. Tratar no Edifício do «Jornal do Commercio», sala n. 309, telefone: 43-0792, diàriamente, das 9 às 12 horas, exceto aos sábados, com o sr. Nolasco.

LOTES RESIDENCIAIS – JOÁ

Vendo os melhores lotes do JOA', com vista maravilhosa, tendo duas frentes — Preços de ocasião a partir de (Cr$ 40.000,00). Entrada mínima de 10 % e o restante a longo prazo — Informações com Gilberto, à rua Visconde de Inhauma, 134 - Sala 306 — Tel. 23-2189. das 11 às 18 horas.

Venda ou troca por terreno no Leblon

GRANDES LOJAS EM COPACABANA

Vendemos, para entrega dentro de seis meses, ótimas e espaçosas lojas com 233 m.2 uma; e 193 m.2 a outra, na rua Paula Freitas, n. 61, Edifício Pensylvania, com financiamento de quase 50 % pelo IAPC. Facilita-se razoavelmente a parte não financiada ou trocam-se por terrenos bem localizados e a preços normais, no Leblon ou Ipanema.

Negócio direto com os proprietários. — Tratar à Avenida 13 de Maio, n. 23 — 15.º andar, sala 1532

Maritímos

NA PIEDADE

Próximo a tôda condução, oferecemos ótimas casas com 1 sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, entrada para carro. Financiadas 100%. Plantas e detalhes, à rua do Carmo, 6 10.º andar – Sala 1.005

Adquira com os Aluguéis a sua Casa Própria

ADQUIRA OU CONSTRUA A SUA CASA PROPRIA, em qualquer bairro desta cidade, matriculando-se em nosso PLANO DE CONSTRUÇÕES, pagável em módicas prestações mensais, a saber:

VALOR DAS CASAS COM OU SEM TERRENO	VALOR DAS PRESTAÇÕES MENSAIS — Antes de receber as chaves	VALOR DAS PRESTAÇÕES MENSAIS — Depois de receber as chaves
	Cr$ 150,00	
Cr$ 50.000,00		Cr$ 480,00
Cr$ 60.000,00	Cr$ 180,00	Cr$ 576,00
Cr$ 70.000,00	Cr$ 210,00	Cr$ 672,00
Cr$ 80.000,00	Cr$ 240,00	Cr$ 768,00
Cr$ 90.000,00	Cr$ 270,00	Cr$ 864,00
Cr$ 100.000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 960,00
Cr$ 150.000,00	Cr$ 450,00	Cr$ 1 440,00
Cr$ 200.000,00	Cr$ 600,00	Cr$ 1.920,00

AVISO IMPORTANTE

A Diretoria da Cia., atendendo aos inúmeros pedidos de interessados resolveu criar um ÚNICO GRUPO MISTO, de valores superiores aos já formados, conforme a tabela acima.

O referido GRUPO compor-se-á apenas de cem candidatos, com direito à construção da Casa Própria garantida; resgate a partir de 24 meses e restituição integral das importâncias pagas no término do contrato ou, em qualquer época, no caso de falecimento.

Seja previdente e adquira a sua CASA PRÓPRIA com a mesma verba com que hoje paga o aluguel da casa alheia e da qual sòmente restará um PACOTE DE RECIBOS.

O nosso DEPARTAMENTO IMOBILIARIO aceita, com exclusividade, grande e pequenas áreas de terras para lotear. ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS, compra e venda de casas e apartamentos.

Companhia Construtora da Casa Própria

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 417-A
3.º ANDAR - GRUPOS 307 E 308 (Esquina Av. Rio Branco)
FISCALIZADA PELO GOVÊRNO FEDERAL — CARTA PATENTE 162
AVENIDA RIO BRANCO N.º 117 - 2.º ANDAR SALAS 211 E 213

LOTES resid. — SÍTIOS — GRANJAS

No Dist. Federal, a 1 hora do Centro, com cêrca de 40 trens elétricos diários, ou por ótima estr. de concreto, posse imediata. Facilita-se o pagamento, módicas prestações, condução fácil e barata. Tratar com Magalhães. Rua Buenos Aires, 44 - 3º — Telef. 43-7408, das 10 às 12 ou das 14 às 16 horas.

LOJAS — RUA DO ACRE, 47

Vendo as lojas ns. 47 «A» e 47 «B», já com «habite-se», no Edifício Jequitibá, acabado de construir. Magnífico ponto para comércio em grosso ou material pesado, máquinas, etc. Area: loja «A», 194,86m², sub-solo 131,70m2; loja «B», 156,85m2, sub-solo 180,05m2. Area total: 573,46m2. Financiamento da Caixa Econômica (45%) em 15 anos. Murilo Alencar. Rua México, 128-2º - sobreloja, sala 7. Fone 42 1786

Compra e venda de imóveis – Administração de bens

Corretor Aurivaldo Z. N. de Castro

Escritório: Av. Graça Aranha, 19 - Sala 504 D1. — Telefone 22-2367.

UMA COSINHA MODERNA com instalações KITNEVE

APROVEITAMENTO MÁXIMO DE ESPAÇO
LIMPEZA ABSOLUTA-ORDEM E BELEZA

EXPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES:
A. BLUM SOBRINHO
RUA DO CARMO, 6-10º SALAS 1009-10 - 42-2455

UM PRODUTO DAS IND. NEVE LTDA.-S. PAULO

Terrenos na Ilha do Governador em 60 prestações sem juros a partir de Cr$ 426,70

Vendo nesta encantadora ilha terrenos bem situados perto de comércio, condução, posto médico, escolas e as melhores praias.

Terrenos ao lado do novo mercadinho do Cocotá, todos planos, com água e luz e prontos para receberem cnstrução, de frente para as praias da Bandeira e Olaria, passando em frente aos lotes bondes, ônibus e auto-lotações, de frente para a estrada de onde virão os ônibus da praça Mauá, através a magestosa ponte que liga a ilha ao Continente em condições de venda muito vantajosas.

Procure imediatamente o corretor Carlos Alberto, que é conhecedor de todos os loteamentos desta ilha, e saberá indicar o melhor terreno que V. S. deverá adquirir.

Mais informações à rua México, 168 - 10º andar — Sala 1008 — Telefones 42-1154 e 42-8824.

LEILÃO
JARDINS - GÁVEA

APRAZIVEL RESIDENCIA — ESTILO COLONIAL
em centro de terreno de 35,90 x 114,00
3 700 metros quadrados aproximadamente
RUA GOLF-CLUB Nº 46 (junto ao Golf-Club)

PAULA AFFONSO venderá em leilão esta linda residência, terça-feira, 21 de setembro de 1948, às 5 horas da tarde, em frente à mesma. Vide anuncio detalhado na Gazeta de Notícias. Mais informações à Rua São José, 70 Fone [illegible]

DEMOLIÇÕES

LUIZ ALVES MACIEL — Escritório: Avenida 13 de Maio, 44-A, Sala 1.404 — Telefone 22-6783

Reformam-se prédios, trata-se de pinturas e serviços por administração. Vendem-se à rua Senador Dantas, ns. 49-55, todos os materiais usados, como sejam: azulejos, louças sanitárias, marmore de Carrara, em diversos tipos, mármores coloniais em painéis e desenhos muito bonitos. Fogões em estado de novo e em ótimo funcionamento, esquadrias, portas, janelas, assoalhos, tijolos, vigamentos, aquecedores, bombas, escadas, telas fôrro e diversos outros materiais.

Não se desfaça do seu prédio para demolir sem ouvir nossa proposta. — Serviço rápido e garantido. MACIEL — Tel: 22-6783

APARTAMENTOS PARA ASSOCIADOS DO IAPETC

FINANCIAMENTO JA' CONCEDIDO DE 100 %
PLANTA APROVADA

Construção a ser iniciada na Av. Aatulfo de Paiva, 722 LEBLON

Aceitam-se inscrições para os últimos, sendo de frente, com 2 quartos, sala, quarto de empregada, etc. e de fundos com 1 quarto, 1 sala, quarto de empregada, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço com tanque.

Plantas e informações:

Av. Franylin Roosevelt, 126 — 2º — s| 203
Tels. 22-8831 e 42-5872

TERRENOS EM PRESTAÇÕES

Vendo em Senador Camará, uma estação depois de Bangú, lotes de terreno, desde Cr$ 12.000,00, perto da estação, local em franco progresso. Cr$ 2.400,00 de entrada, o restante em 2 anos. Com ANTENOR, à rua do Senado, 63 - 1.º andar — Fone: 42-1637.

Apartamentos prontos

SANTA TERESA

EDIFICIO ALGARVE — Rua Alm. Alexandrino, 340

EDIFICIO ISIS — Rua Almirante Alexandrino, 686, próximo ao largo do França, em início de construção. Preços a partir de Cr$ 200.000,00. Financiamento de 50%.

COPACABANA

EDIFICIO IBIAPABA — RUA BARATA RIBEIRO N. 589 — 2 apartamentos por andar, 2 salas, saleta, 3 quartos, varanda, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados etc. Preços a partir de Cr$ 380.000,00. Ótimo financiamento ENTREGA IMEDIATA.

EDIFICIO TAVIRA — RUA BARATA RIBEIRO N. 208 — Três apartamentos por andar, em construção adiantada — Preços a partir de Cr$ 230.000,00. Ótimo financiamento.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIÃO (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo, 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00 — Financiamento de 50%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 - 3.º ANDAR
TELEFONES: 42-1777 e 32-7640

CASA EM MENDES

Vende-se, acabada de construir, no Bairro Independência, com sala, 2 quartos, copa, banheiro completo, grande cozinha e linda varanda. Agua encanada e luz da Light. Financiam-se 50%. Tratar com o proprietário, à avenida Graça Aranha, 206, sala 304, ou telefone: Mendes 94.

TERRENOS EM VOLTA REDONDA

Junto à maior usina metalúrgica da América do Sul, vendemos áreas a partir de Cr$ 10.000,00, com grande facilidade de pagamento, sem juros. Valorização garantida pelo indiscutível progresso da indústria do aço e do próprio local. Condução por nossa conta. Informações mais detalhadas à Av. Graça Aranha, 19 - 5º S. 504 - D-1 — Telef. 22-2367.

Terrenos em Ricardo de Albuquerque

Estrada Nazaré, Ruas Beberibe e Alcobaça

Vendem-se em bairro novo, em pleno progresso, ótimos lotes para residência, comércio e áreas maiores para vila, com projeto aprovado, facilitando-se o pagamento. Restam poucos lotes.

Tratar à AVENIDA RIO BRANCO, 91 - 7º ANDAR — SALAS 4 E 6 — TEL.: 23-5269.

TERRENO - CAMPO GRANDE

Compra-se com 5.000 m2 ou mais, próximo ao Centro e da linha de bonde. Negócio à vista, sem intermediários. Cartas para o nº 5231, neste jornal.

Residência - Veraneio

VENDO uma magnificamente situada à margem da estrada União Indústria, a 23 km distância de Petrópolis estilo Normano, com 11.000 m2 de terreno, tudo plantado, luz eléctrica própria, água abundante, 600m de altura em clima salubérrimo. Aceita-se também apartamentos no Rio em troca. Informações diretamente com o proprietário, à rua Buenos Aires, 87 — 1º andar — Telefone 43-0138.

Compra e venda de imóveis – Administração de bens
Corretor Aurivaldo Z. N. de Castro
Escritório: Av. Graça Aranha, 19 - Sala 504 D1 — Telefone 22-2367

EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS PRONTO OU EM FIM DE CONSTRUÇÃO (ZONA SUL)

Compra-se um edifício de apartamentos pronto ou em final de construção. Negócio rápido. Telefonar para 37-4904, a fim de combinar encontro pessoal..

CASAS DESDE CR$ 9.000,00

De 3 a 5 peças, sólidas e confortáveis, a partir de Cr$ 14.500,00, com terreno de 220 a 420 m2, em vários bairros, com grande facilidade de transporte. Financiados 50% e o restante em prestações a partir de Cr$ 100,00 por mês. Para mais informações à Avenida Rio Branco n. 114 — 14º andar, sala 142. Telefone 32-7455.

MENDES
TERRENOS A CR$ 3.000,00

No perímetro urbano de Mendes, a 15 minutos a pé da estação, vendemos magníficos lotes para residência de week-end e veraneio em prestações mensais de 100 cruzeiros. Faça desde já a sua reserva porque os preços subirão com a eletrificação até Mendes — o que se dará antes de dezembro. Plantas e outras informações com O QUEIROZ. — Av. Graça Aranha, 206 — 3º andar — Sala 304 — Telefone 48-9739.

CONSTRUÇÕES

Firma especializada em construções populares e pequenos edificios aceita construções para associados de Institutos ou Caixas de Previdência. Trabalhamos também por administração. CONSTRUÇÕES RAPIDAS. Tratar com PAULO VALENTE — Dept. de Vendas de CONSTRUÇÕES MOURA, LTDA. — RUA MÉXICO N. 148 — 5º — SALA 501.

CHÁCARAS E SÍTIOS FINANCIADOS

Granjas e lotes grandes com casa em centro de terreno, a partir de 14 mil cruzeiros e de 25 a 45 minutos do Centro, com muita facilidade de transporte, água própria, lindo panorama, descampado, muito saudável. Financiado 50% e o restante em pequenas prestações de 100 a 300 cruzeiros. Para mais informações à Av. Rio Branco n. 114 - 14º — S. 142. Temos condução gratuita às 8,45 e às 13,45, com exceção dos sábados.

EDIFÍCIO UBATIBA

Praça Edmundo Bittencourt n.º 2 — Esquina de Anita Garibaldi

EDIFÍCIO DE TRÊS PAVIMENTOS

APARTAMENTOS TODOS DE FRENTE E COM GARAGE — ENTREGA BREVE

Tipos: — 1) — Vestíbulo, dormitório, kitchenette, área interna, banheiro completo. Cr$ 120.000,00

2) — Vestíbulo, sala, quarto, kitchenette, banheiro completo. Preços a partir de Cr$ 180.000,00

3) — Vestíbulo, ótima sala, varanda, dois bons quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada. Preços a patir de Cr$ 280.000,00.

4) — Vestíbulo, magnífica sala, varanda, três quartos, cozinha, dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 340.000,00.

Condições de pagamento: 50% até a entrega das chaves 50% financiados em 5 anos

CONSTRUÇÃO E INCORPORAAÇO: — EMPRÊSA TÉCNICA E INDUSTRIAL DE CONSTRUÇÕES LTDA.

Av. Graça Aranha, 333 — 11º andar

VENDAS E INFORMAÇÕES: — PAULO VALENTE — México, 148 — 5º andar — Grupo de salas 501 — Tel.: 22-6736 — Edifício Rio Verde

TERRAS EM GOIÁS

Vendem-se QUATORZE MIL ALQUEIRES de ótimas terras apropriadas para lavoura e pecuária, divididas em lotes, situadas no vale do Rio Tocantins, à margem do rio das Almas, em altitude média de 600 metros sôbre o nível do mar, confrontando com a Colônia Agrícola Nacional de Goiás e próximas ao futuro Distrito Federal. Terras Roxas e matas virgens para cultura de café e cereais; pastagens nativas e aguadas perenes para pecuária. Fácil cesso pela rodovia Transbrasiliana, já construída a partir da cidade de Anápolis, estação terminal da Estrada de Ferro de Goiás e ponto de escala de cinco linhas aéreas comerciais. Para maiores informações dirigir-se à Companhia Frigoríficos Reunidos do Brasil, à Avenida Almirante Barroso, 91 - 5º andar, salas 501 508. — Rio de Janeiro.

LOTES EM IRAJÁ

À rua Monsenhor Felix. Preço: Cr$ 24.000,00, pequena entrada e o saldo em 60 prestações sem juros. Calçamento, água, luz e condução à porta. Vendo os últimos, atende-se até 17 horas. Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 7º andar — Grupo 727|29.

APARTAMENTOS

Vende-se um bloco com quatro apartamentos, acabados de construir, com sala, 2 quartos, hall, banheiro completo, tendo três já alugados, bôa renda, à rua Joaquim Martins, 37, Engenho de Dentro. Ótimo negócio. Facilita-se parte. Tratar à rua General Caldwell, 185 sob., com Manuel

VENDE-SE

[illegible]

QUEIXAS e reclamações

Com o Departamento de Águas e Esgôtos

25.019 CANO FURADO, JORRANDO ÁGUA — Na rua Piratini, antiga rua Bela, em São Cristovão — queixam-se os moradores — encontra-se um cano furado, jorrando água, quase na esquina da rua General Bruce, enquanto falta o liquido nas residências próximas. — 19-9-948.

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

25.020 TERRENOS ALAGADOS, FORMANDO FOCOS DE MOSQUITOS — Moradores do subúrbio de Ricardo Albuquerque reclamam contra o que ocorre nos terrenos da Estrada General Tasso Fragoso, em frente à Estação, os quais se acham alagados em consequência das últimas chuvas, formando perigosos focos de mosquitos que ameaçam a saúde de quantos ali residem. Esclarecem ainda que a pavimentação foi executada acima do nível das casas, o que ainda mais concorre para o alagamento do logradouro referido. Como não tiveram êxito as reclamações apresentadas aos fiscais da Municipalidade, apelam para a autoridade superior pedindo providências. — 19-9-948.

25.021 EM MAU ESTADO, O W.C. DA PRAÇA TIRADENTES — São gerais as queixas das pessoas que se vêem obrigadas a frequentar as instalações sanitárias da Praça Tiradentes. Não só a instalação está ameaçando desmoronar, como são repugnantes as condições higiênicas. Falta água, sendo completo o desasseio, especialmente no compartimento de senhoras. — 19-9-948.

25.022 CONSTRUÇOES SEM LICENÇA E ESGOTO DE AGUAS FÉTIDAS — Reclamam, moradores de Sepetiba que, violando as posturas municipais, várias construções se erguem e outras casas são consertadas ou reformadas sem a licença da Prefeitura. Reclamam também contra o estravazamento de águas fétidas, das casas onde não há serventias adequadas, que escorrem na via pública, ocasionando perigo de doença. — 19-9-948.

Com a Limpeza Urbana

25.023 CARROÇA DA LIMPEZA URBANA FAZENDO SERVIÇO PARTICULAR — Pedindo para o abuso uma providência a quem de direito, reclamam que a carroça da Limpeza Urbana n. 6022, do Distrito de Marechal Hermes, executa serviço particular, conduzindo atêrro e cascalho pertencente à Prefeitura, mediante gratificações. — 19-9-948.

25.024 NAO RETIRAM O LIXO — Reclamam, moradores da rua Bento Lisboa e adjacências, no Catete, contra a irregularidade na coleta, ocorrendo que, em dias seguidos, o lixo fica acumulado nos depósitos, exalando mau cheiro e formando focos de mosquitos. — 19-9-948.

Com a Delegacia de Economia Popular

25.025 VENDA DE CARNE NO MERCADO NEGRO — Moradores da Tijuca pedem providências à autoridade competente contra o abuso do proprietário do Açougue Liberal, na rua dos Araújos, n. 116, que só vende aos fregueses de balcão carne de qualidade inferior ou de vitela, ao mesmo tempo em que dois empregados saem à rua carregando embrulhos de carne de primeira para entrega a domicilio. — 19-9-948.

Com a Policia

25.026 ABUSO DE DESOCUPADOS — No Largo do Pedregulho — queixa-se um leitor — a audácia dos malandros e desocupados atingiu limites inacreditáveis, bastando salientar que, depois das 20 horas, algumas senhoras têm sido agredidas ao passarem no referido local, registrando-se, frequentemente, distúrbios, assaltos e agressões aos que por ali transitam. Embora a Rádio-Patrulha ali tenha comparecido algumas vêzes, não conseguiu acabar o abuso, permanecendo a mesma situação. — 19-9-948.

Com o Serviço de Trânsito

25.027 PERIGO DE ATROPELAMENTO — Na encruzilhada das ruas Nascimento Silva e Henrique Dumont, em Ipanema — reclama um leitor — os ônibus trafegam em excessiva velocidade, não havendo, no cruzamento, guarda, ponto de parada ou sinal luminoso, pelo que os motoristas não reduzem a marcha. Há, precisamente nesse local, uma Escola municipal e um Colégio, transitando as crianças a todo momento, entre pesados e ligeiros veículos, com perigo de atropelamento. A fim de prevenir qualquer acidente, pais de alunos, professôras e moradores da circunvizinhança, em nome dos quais reclama o leitor, pedem providências a quem de direito. — 19-9-948.

Com a Presidência da República e o DASP

25.028 NEM TODAS AS VAGAS PERTENCEM AOS QUE FIZERAM CONCURSO — De um leitor que fez o concurso para Oficial Administrativo (C-181), recebemos longa carta, na qual, depois de expor a série de sacrifícios que fez para concorrer às provas, adquirindo livros caros, pagando cursos particulares além de outras despesas, tece considerações em tôrno do critério adotado que divide as vagas existentes entre os aprovados em concurso e os escriturários da classe "G" na proporção de 50%. Estando suspensas as nomeações, o fato aproveita aos referidos escriturários que ocupam tôdas as vagas, sendo, assim, um critério que peca pela injustiça contra os que fizeram ingentes sacrifícios para fazer o concurso, merecendo o caso exame por parte do serviço competente. — 19-9-948.

APARTAMENTO X AUTOMÓVEL

Vende-se apartamento à rua Cândido Mendes n. 36, já com «habite-se», constando de saleta com 6 mq., quarto amplo de 15 mq., banheiro completo e cozinha. Preço: — 145 mil cruzeiros, tendo 58 mil financiados pelo Lar Brasileiro, à 580 cruzeiros mensais. Em parte do pagamento de 87 mil cruzeiros, recebo automóvel de 47 ou 48. Tratar com o proprietário, telefones 28-8299 ou 43-8001.

VENDE-SE CASA

Junto à estação de Irajá, uma casa com 2 quartos, sala, com água, luz, tôda murada e mais duas moradias. Tratar no local, das 9 às 15 horas. Rua Barroso Pereira nº 88.

TODOS OS SANTOS

Vendem-se casas acabadas de construir, à rua Honório, 245 e 257, com 3 quartos, sala, cozinha e demais dependências, em terreno de 10 x 35. Preço: — Cr$ 200.000,00, com facilidades de pagamento. Fazem-se negócios pelos Institutos. Podem ser vista a qualquer hora. Informações à Rua Visconde de Inhaúma, 39, 5º andar. Telefone: — 23-1553.

ICARAI — Vendo à Rua Comendador Queiroz, casa com duas salas, dois quartos, banheiro, cozinha, W.C. de empregada e área de serviço com tanque. — Preço Cr$ 130.000,00 — WALDOMIRO BARROSO LEITE - Av. Erasmo Braga, 277 — 9º and. — Sala 912. Fones: 22-6670 - 22-9641 e 42-0470

Apartamento em Santa Teresa

Transfere-se com o consentimento do proprietário, contrato de apartamento com grande quarto, pequena sala, cozinha e banheiro modernos, pequena área, independente, em prédio novo, linda vista, diversos bondes à porta, 10 minutos do Largo da Carioca. Respostas para a portaria dêste jornal, sob o n. 3856, indicando nome, residência e idoneidade do inquilino e fiador.

MARACANÃ
RUA LUIZ GAMA N.º 11

Nesta magnífica rua, servida por 15 linhas de ônibus, 12 de bondes, próxima ao Colégio Militar e do magestoso Estádio Municipal, vendo as casas VI e VII com 2 q., 2 sl., cozinha e banheiro, bom quintal, a Cr$ 135.000,00 cada uma. Tratar com J. Lemos, à rua da Assembléia, 51 — Sobreloja — Sala 201.

33 PRÉDIOS VENDIDOS SEPARADAMENTE

RUA CARVALHO ALVIM, 157 E 159
ANDARAÍ

Affonso Nunes venderá em leilão, nos dias abaixo mencionados, em frente aos mesmos, 33 prédios e pequeno lote de terreno, òtimamente localizados, divididos em amplas acomodações para residência. Maiores detalhes e plantas no escritório do anunciante à RUA CHILE 29, FONES 22-3111 E 42-1755. Anúncios detalhados na "Gazeta de Notícias" de hoje.

TERÇA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1948
AS 15 HORAS
PRÉDIOS NS. 1 A 17
QUARTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1948
AS 15 HORAS

PRÉDIOS 18, ap. 101 e 201; 19; 20, ap. 101, 102, 201 e 202; 21, ap. 101, 102, 201 e 202; 2, ap. 101, 102, 201 e 202; terreno junto e depois da casa 17; e o prédio 159 da RUA CARVALHO ALVIM

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804 — Diàriamente das 18 às 20 hs. Tel.: 22-4966.

DEPÓSITOS GRUMEY — Trapiche GUARDATUDO
Em Botafogo, Centro e São Cristóvão, com pátio. Também cede espaço fixo (boxes). Telefone 42-4850. P

Chegaram os novos Fogões à Gás
JUNKER & RUH
Exposição Permanente no Representante Geral
COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAL SANITARIO S/A.
COBRASAN
Rua México, 168-B — Tel.: 22-7502
Vendas à vista e a prazo — Trocas — Reformas

SABÃO CARROLIN
Produto maravilhoso para louças, panelas, talheres, metais, ladrilhos, pias e mecânica em geral. NÃO CONTÉM AREIA, PEDRA MOIDA E CAUSTICOS. Não precisa palha de aço e não estraga as mãos. À venda nas Lojas Americanas, O Dragão, Casa Mathias, etc. Entregas à domicilio pelo Armazém Tôrre de Belém, Praça José de Alencar n.º 11 — Telefones: 25-1496 e 25-2046.

COMO APRENDER A DANSAR
2.ª EDIÇÃO AMPLIADA
Tango
Swing
Rumba
Fox-Trot
Valsa
Samba
Conga
Marcha
Bolero
Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, com 84 gráficos e 220 passos. Senhoritas e cavalheiros poderão aprender a dançar em 10 dias, apenas, em suas próprias casas, no principio sem companheiro ou companheira, com o moderno método do Prof. Gino Fornaciari, professor do Clube Militar da Fôrça Pública do Estado de São Paulo.
Preço Cr$ 35,00
Pedidos por Reembolso com o autor: CAIXA POSTAL, 649 — SÃO PAULO.

RÁDIOS E ACESSÓRIOS
MICROFONES, VÁLVULAS, BOBINAS, ALTOS-FALANTES,
TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS, TOCA-DISCOS SIMPLES
CONDENSADORES TUBULARES E ELETROLÍTICOS
CONDENSADORES VARIAVEIS
E TODO MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
GELCO ELETRICA LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 23 - TEL. 42-5409 - RIO de JANEIRO

Cine SÃO CARLOS 42-9525
CINELANDIA
Um espetaculo inesquecivel!
OBA! OBA! "GIRLS"
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
No programa:
CAPITÃO FURIA
com Victor Mc Laglen
e COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE
SESSÕES A PARTIR DE 12 HORAS

CIDADE ENCANTADA
com James STEWART
Jane WYMAN
RKO RADIO FILMS
HOJE HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS
PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
REPUBLICA
MASCOTE
Suas ideias tal vez não agradassem; mas quanto ao resto...
Acomp. Compl. Nac.

A opinião de nossos leitores

Ainda os lamentáveis acontecimentos do jôgo Olaria-Bonsucesso

Caro sr. Indalicio:

Li seus comentários publicados na edição de hoje, no DIÁRIO DE NOTICIAS a respeito dos lamentáveis acontecimentos ocorridos na tragi-comédia Olaria x Bonsucesso (salvo seja), e tive vontade também de desabafar, sabendo que o senhor é ardente defensor das causas honestas do nosso esporte, procurei conversar consigo por meio desta a fim de saldar uma divida para comigo.

Assim sendo, vamos ao lado trágico da coisa, sim, trágico porque infelizmente no lugar de procurarmos preparar ambiente para os próximos campeonatos programados em nosso país, marchamos a passos gigantes para arrastar de vez o nosso já desacreditado propósito de praticar o esporte pelo esporte, e por que? porque, respondo eu, desde as primeiras partidas dirigidas pelos competentes e honestissimos juizes inglêses, que certos elementos do nosso futebol vêm distribuindo «patadas» aos montes, sob as vistas dêsses «mister's» que não foram informados em tempo oportuno pelos diretores do Colégio de Árbitros, que iriam dirigir partidas entre atletas (grande número), desleais que lançam mão de jogadas ilícitas, para inutilizar seus adversários quando tecnicamente superados, e assim sendo deveriam ser expulsos sumariamente (com intérprete ou sem êle), que essa gente não possui educação suficiente para compreender o que seja esporte e mais que alguns dirigentes do futebol no Brasil dispõe de educação pró-forma. Penso que talvez assim êsses senhores que vieram mostrar como devemos apitar (assim não pensam certos Árbitros nacionais) e como devemos nos comportar durante uma partida de futebol, quando voltassem à sua pátria diriam que pelo menos foram avisados e que nem tudo está perdido no nosso futebol.

Agora vamos ao ado cômico da coisa, observarmos que êsses atletas tecnicamente falidos, ainda ocupam lugar nos quadros de futebol da capital da República, nas manchetes dos jornais e mais ainda que são defendidos quando devem comparecer ao julgamento perante o Tribunal de Justiça Esportiva

Não acha o senhor que o atleta indiciado não deveria ser defendido? Pois se êle foi indiciado, foi porque tornou-se passivel de pena e como o legislador quando fêz a lei procurou proteger o esporte contra os maus elementos e não para estar à mercê dos reis dos sofismas (assista a um julgamento na F. M. F. quando está indiciado algum dos «dodóis» de certos clubes, e veja como aparecem os mais variados e absurdos argumentos dos advogados dos clubes para inocentar elementos por demais conhecidos pelas suas façanhas). A coisa deve ser drástica: quem transgredir a lei deve ser punido, looogo... essa história de direito de defesa é para quem a merece.

Os componentes do T. J. E., gente moça e honesta e que sabe muito bem quais os «anjinhos», sim, porque todos êles vão assistir as partidas de futebol, devem deixar de lado a êsses (como diz um seu colega), Jacarandás brancos, e aplicar penas, não multas ou suspensão de uma ou duas partidas, mas sim de um mês à eliminação, cassando a condição de atleta (graus minimo e máximo), sem deixar furos para perdão em recursos posteriores.

Será um grande benefício para o esporte, pois além de livrá-lo de péssimos elementos, forçará o aparecimento de elementos novos, com outras noções e que têm dificuldade em aparecer porque os incapazes técnica e moralmente, estão tomando conta do lugar, só causando prejuizos.

Agora, uma sugestão, porque o DIÁRIO DE NOTICIAS não lança uma campanha para instruir quem de fato se interessa pelo esporte, fazendo publicar em sua página esportiva as regras de futebol, com desenhos caracterizando as faltas (o Jornal dos Esportes e a Folha Carioca estão publicando apenas determinados lances), as dimensões máximas e minimas dos campos, dimensões da bola, das travas das chuteiras, enfim, coisas que só viriam beneficiar os amantes do futebol, mas que ignoram certos detalhes. De grande importância seria publicar quais as atribuições dos juizes (Regra, lei) quinta, principalmente § 110-c, 111-d, 115-g, além das notas 130, 135, 136, 140, 141, 142, 150, isso visto assim rapidamente), porque essa gente ignora que a partida deve ser dirigida pelo juiz escalado e não ao sabor dos torcedores e diretores ou apostadores do clube A ou B.

Bem, parece que já me prolonguei por demais, e sabendo que seu tempo é precioso, aqui fico, agradecendo imensamente sua atenção, e pondo-me às suas ordens para lhe servir no que me fôr possivel. — J. MARCOS».

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

"MARCHAR PARA O OESTE" ERA CRIME....

"JACK" POSEY (DE UM CIRCO, FINS DE SEC. PASSADO) DIRIGIA 40 CAVALOS COM 240 METROS DE RÉDEAS.

HE TRIED TO GO WEST

A ATMOSFERA DE JÚPITER, SATURNO, URANO E NETUNO COMPÕE-SE QUASE TOTALMENTE DE AMONIACO.

MARCHA PARA OESTE? — Em 1763, houve uma proclamação proibindo as viagens para o oeste da região de Allegheny (EE. UU.), sob pena de prisão e confisco das propriedades do infrator. (Esta informação é de Paulette Goddard).

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

COBERIT
INDUSTRIA BRASILEIRA
FELTRO IMPERMEAVEL PARA QUAESQUER COBERTURAS E IMPERMEABILISAÇÕES
LISOS E COM REVESTIMENTOS 15 lbs. E 30 lbs. EM ROLOS DE 10, 20 E 40 M²
INDUSTRIA DE IMPERMEABILISANTES PAULSEN LTDA,
RIO DE JANEIRO
RUA JOÃO CAETANO N.º 189
TEL. 43-3683

Grátis! RECEITAS PARA FAZER
BÔLO ROYAL da SEMANA
Peça em seu fornecedor o Cartão Royal e ganhe o Livro de Receitas Royal. Ou escreva para Caixa Postal, 3215 — Rio de Janeiro.
Produto da Standard Brands of Brazil, Inc.
O SEGRÊDO DA "BOA MÃO"

BRONCHITE?
FIGOMEL
A Vida dos Pulmões

Casamentos
Carteiras, certidões, certificados, passaportes, naturalizações, Prefeitura etc. Avenida Marechal Floriano, 13 1.º andar - Tel.: 23-3840. Diàriamente. J. Siqueira.

AOS SUBURBANOS
Móveis, colchões e colchões de molas desde 700,00. Av. Suburbana, 3985 — Tel.: 29-2448 — Del Castilho.

Rossano BRAZZI
Elli PARVO
em
Art-Films apresenta
MASCARA de SANGUE
IMPROPRIO 10 ANOS ☆ COMPLEM. NACIONAIS -
ODEON FONE: 22-1506
IPANEMA FONE: 47-3806
AVENIDA FONE: 48-1667
AMANHÃ
ÀS 2-4-6-8-10 H.
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. "Alto lá com o Charuto", às 15, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "Tereza Raquin", às 15 e 21 horas.
- GINASTICO - 42-4890. "Só nós Três", às 15 e 21 horas.
- GLÓRIA - 22-9148.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- MUNICIPAL - 22-2885. Concêrto Sinfônico. Músicas orientais. Maestro Jorge Farah. Às 21 horas.
- RECREIO - 22-8154. "Trem da Central", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - 22-6060. "Mulheres", às 15 e 21 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Uma Mulher Complicada", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "O Grande Fantasma", às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2969. "Êle, Ela e o Outro", às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "Sala Comprida", às 15, 20 e 22 horas.

CINEMAS
CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "Sinfonia Pastoral".
- METRO - 22-6490. "Festa Brava".
- ODEON - 22-1506. "Folias Cariocas" e "A Morte em Férias".
- PALACIO - 22-0838. "Entre o Amor e o Pecado".
- PATHE' - 22-8795. "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras".
- PLAZA - 22-1587. "Cidade Encantada".
- REX - 22-6327. "O Exilado".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "A Volta do Fantasma".
- VITORIA - 42-9020. "O Exilado".

CENTRO

- CENTENARIO - 42-9548 "Sempre te Amei".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Sessões Passatempo.
- COLONIAL - 42-8512. "Cidade Encantada".
- D. PEDRO - 43-6154. "O Rei das Selvas".
- ELDORADO - 48-8148. "A Professôra se Diverte".
- FLORIANO - 43-9074. "O Beco das Almas Perdidas".
- GUARANI - 32-5651. "O Filho de Lassie" e "Mulher Perigosa".
- IDEAL - 42-1218. "Débil é a Carne".
- IRIS - 42-0768. "O Filho do Sol".
- LAPA - 22-2548. "Chamas de Ódio".
- MEM DE SA' - 42-9282. "Capitão de Castela".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Estranha Fascinação".
- MODERNO - 22-7979. "Se eu Fôsse Feliz..." e "Cais das Sombras".
- OLIMPIA - 42-4968. "A História de um Jovem Pobre" e "A Fera de Londres".
- PARISIENSE - 22-0128. "Jornada Heróica" (Documentário).
- POPULAR - 43-1854.
- PRIMOR - 43-6681. "Cidade Encantada".
- REPÚBLICA - 22-0271. "Cidade Encantada".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Uma Estranha Amizade" e "A Grande Paixão".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Covardia" e "Mulher Perdida".
- AMÉRICA - 48-4519. "Marcada pela Calúnia".
- AMERICANO - 47-2803. "Capitão de Castela".
- APOLO - 48-4693. "O Tesouro de Tarzan".
- ASTÓRIA - 47-0466. "San Quentin".
- AVENIDA - 48-1667. "Folias Cariocas" e "A Morte em Férias".
- BANDEIRA - 28-7578. "Sua Única Saída".
- BENTO RIBEIRO.
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Uma Aventura na Martinica".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras".
- CARIOCA - 28-8178. "O Exilado".
- CATUMBI - 22-3681. "Kismet" e "O Pôrto dos Quarenta Ladrões".
- CHAVE DE OURO.
- CAVALCANTI - 29-8088 "Amor de Encomenda" e "Acidente Afortunado".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis".
- CINEMINHA GAVEA - 26-4242 "Sargento York".
- COLISEU - 29-8753. "E' com Êste que Eu Vou".
- CRUZEIRO - 49-4651.
- EDISON - 29-4449. "Viúva Gaiteira".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2628. "E' com Êste que Eu Vou".
- FLORESTA - 26-6257. "Miragem Dourada".
- FLUMINENSE - 28-1404 "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras".
- GRAJAU' - 38-1311. "Êxtase de Amor".
- GUANABARA - 26-9339. "Sua Única Saída".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Os Melhores Anos de Nossa Vida".
- IPANEMA - 47-3806. "Folias Cariocas" e "A Morte em Férias".
- IRAJA' - 30-3330. "Confissão" e "Os Fabulosos Dorsey".
- JOVIAL - 29-9652. "A Professôra se Diverte".
- MADUREIRA - 29-8788. "Coração de Leão".
- MARACANÃ - 48-1910. "Sagrado e Profano".
- MASCOTE - 29-0411. "San Quentin".
- MEIER - 29-1223. "Só Resta uma Lágrima".
- METRO - COPACABANA - 47-2790. "Festa Brava".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Festa Brava".
- MODELO - 29-1578. "Êxtase de Amor".
- MODERNO — (BANGU). "Débil é a Carne".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "O Exilado".
- NATAL - 48-1490. "Fantasia Mexicana".
- OLINDA - 48-1022. "San Quentin".
- ORIENTE - 29-1131. "Fogo de Outono" e "Fuga ao Passado".
- PALACIO VITÓRIA - 48-1921. "Singapura" e "O Crime Perfeito".
- PARAISO - 29-1090. "Aventura".
- PARA TODOS - 29-5191. "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras".
- PENHA - 30-1121. "E' com Este que Eu Vou".
- PIEDADE - 29-6532. "O Filho do Sol".
- PIRAJA' - 47-2666. "O Exilado".
- POLITEAMA - 28-1145. "Sinfonia do Passado".
- QUINTINO - 29-8290. "Sem Sombra de Suspeita".
- RAMOS - 30-0294. "Paixão dos Fortes".
- REAL - 29-1497. "Sedução".
- REALENGO - "Deus me deu um Amor".
- RIAN - 47-1144. "O Exilado".
- RIDAN - 49-1636.
- RITZ - 47-1202. "Jornada Heróica" (Documentário).
- ROSARIO - 30-1889. "Virtude Selvagem".
- ROXY - 27-8245. "Marcada pela Calúnia".
- SANTA CECILIA - 30-1828. "O Médico e o Monstro".
- SANTA HELENA - 30-2666. "Fúria no Céu".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Furacão".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4926. "Sempre te Amei".
- STAR - 38-2200. "San Quentin".
- TIJUCA - 48-4818. "... E os Anos Passaram".
- TODOS OS SANTOS - 49-0800. "Paixões Tormentosas".
- TRINDADE - 49-8888. "A Caminho do Rio" e "O Crime Inútil".
- TROPICAL — (ANCHIETA). "Tropel dos Bárbaros".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras".
- VELO - 48-1881. "Terra de Paixões".
- VILA ISABEL - 38-1816. "Estranha Fascinação".

CAXIAS

- CAXIAS - "Tarzan e a Caçadora".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Farrapo Humano".
- JARDIM.

ITACURUSSA

- ITACURUSSA'.

ITAGUAI

- CINE ITAGUAI.

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Suprema Decisão" e "Música Atômica".
- NILÓPOLIS - "Tu Voltarás, Querida".

NITERÓI

- EDEN - "O Tesouro de Tarzan".
- ICARAI - "Inverno d'Alma".
- IMPERIAL - "Sinfonia do Passado".
- ODEON - "Anjos da Rua".
- PALACE - "Cidade Nua".
- RIO BRANCO - "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras".

NOVA IGUAÇU

- VERDE.

PETRÓPOLIS

- CAPITÓLIO - "Narciso Negro".
- D. PEDRO - "Estranha Fascinação".
- ITAIPAVA - "Dupla Ilusão".
- PETRÓPOLIS - "Uma Mulher do Outro Mundo".

VILA MERITI

- GLÓRIA - "Satã Passeia à Noite" e "Luz dos meus Olhos".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "Minha Morena Linda".

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. Tel. 42-2010, ramal 11, das 14 às 16 horas.

Aventuras de Chico Viramundo

Por Lyman Young

CONTINUA

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

CONTINUA

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

O Marinheiro Popeye

Por E. C. Segar

CONTINUA